III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

ANAIS

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO
II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

NATAL, 07 A 10 DE NOVEMBRO DE 2012

REALIZAÇÃO

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA

APOIO

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ministério do Esporte

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PARCEIROS

UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ANAIS DO III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO E II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

ORGANIZADORES

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRODUÇÃO E SUPERVISÃO

JACQUELINE MARTINS PATATAS
MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR

REVISÃO

ALBERTO MARTINS DA COSTA
MARIANA CALÁBRIA LOPES

O conteúdo dos resumos publicados é de inteira responsabilidade dos autores.

REALIZAÇÃO

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA

APOIO

Ministério do Esporte

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PARCEIROS

UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

SUMÁRIO

ANAIS DO III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO E II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL 2

ORGANIZADORES 2
PRODUÇÃO E SUPERVISÃO 2
REVISÃO 2

REALIZAÇÃO 3

APOIO 3

PARCEIROS 3

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CPB/APB 12

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONGRESSO 13

COMISSÕES 14

PRESIDENTE DO CONGRESSO 14
PRESIDENTE DE HONRA 14
COMISSÃO ORGANIZADORA 14
COMISSÃO CIENTÍFICA 14
COMISSÃO DE FINANÇAS 15
COMISSÃO DE SECRETARIA 15
COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA 15
COMISSÃO CULTURAL 15
COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO 16

CURSOS PRÉ-CONGRESSO 17

CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES EM HALTEROFILISMO PARALÍMPICO - NÍVEL I 18
CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES EM NATAÇÃO PARALÍMPICA - NÍVEL I 20
REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS 22

RESUMOS DOS MINI-CURSOS 24

“VOLEIBOL SENTADO PARA TODOS” 25
NUTRIÇÃO ESPORTIVA NO PARADESPORTO 27
TREINAMENTO MENTAL PARA ATLETAS PARALÍMPICOS 29

RESUMO DAS CONFERÊNCIAS 31

CONFERÊNCIA I: BRASIL EM LONDRES – TRAJETÓRIA E RESULTADOS 32
CONFERÊNCIA II: OS JOGOS PARALÍMPICOS PÓS LONDRES O OS DESAFIOS PARA O RIO 2016 34
CONFERÊNCIA IV: ANTI-DOPING EDUCATION FOR COACHES 35

RESUMOS MESA REDONDA 36

MESA REDONDA I: EVIDENCE BASED CLASSIFICATION IN PARALYMPIC SPORT 37
MESA REDONDA II: ASPECTOS MÉDICOS E DE REABILITAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO 38
MESA REDONDA III: UM NOVO MODELO PARA O TREINAMENTO DA FORÇA E DA POTÊNCIA MUSCULAR NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO 40
MESA REDONDA III: TREINAMENTO NO ESPORTE PARALÍMPICO 42
MESA REDONDA IV: NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO 44
MESA REDONDA IV: SUPLEMENTAÇÃO NO ESPORTE 46
MESA REDONDA V: INICIAÇÃO AO ESPORTE PARALÍMPICO INTRODUCTION TO PARALYMPIC SPORTS 48
MESA REDONDA V: INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DOS ESPORTES PARAOLÍMPICOS 49

MESA REDONDA VI: ACADEMIA PARALÍMPICA NO MUNDO (APB, INAPS, IPC) 50
MESA REDONDA VI: IPC ACADEMY 52
MESA REDONDA VI: INTERNATIONAL RESEARCH NETWORKING TO ADVANCE THE PARALYMPIC MOVEMENT 53

COMUNICAÇÕES ORAIS E POSTERS 54

ÁREA 1: TREINAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO ESPORTE PARALÍMPICO 55

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA DINÂMICA DOS ATLETAS DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS DO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO - NEPA. 56
EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK PARA A REALIZAÇÃO DO FUNDAMENTO DO PASSE NA MODALIDADE DO FUTEBOL DE 5 58
ANÁLISE DO DESLOCAMENTO DO VOLEIBOL SENTADO COMPARADO AO TESTE DE 1RM NO SUPINO RETO 60
RELAÇÕES ENTRE OS RESULTADOS DE TESTES DE VELOCIDADE E SALTOS MÚLTIPLOS HORIZONTAIS EM ATLETAS VELOCISTAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS GUIAS 62
ESPORTE ADAPTADO: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NOS RESULTADOS DO LANÇAMENTO DE DISCO. 64
QUANTIFICAÇÃO DA CARGA DE TREINAMENTO ATRAVÉS DO MÉTODO DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO NO HALTEROFILISMO PARALÍMPICO: ESTUDO PILOTO 66
RENDIMENTO DOS ATLETAS DO FUTEBOL DE SETE EM UBERLÂNDIA 68
PROPOSIÇÃO DE UM MÉTODO DE RASTREAMENTO AUTOMÁTICO DE JOGADORES DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS A PARTIR DE VÍDEOS TELEVISIVOS. 69
OS BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA ADAPTADA COMO ALIADA NA PREPRAÇÃO FÍSICA DE ATLETA PARALÍMPICO 71
ADAPTAÇÕES METABÓLICAS DE DOIS NADADORES PARALÍMPICOS SUBMETIDOS A DOIS CICLOS ANUAIS DE TREINAMENTO PERIODIZADO 73
SUPORTE PSICOLOGICO EM EQUPE DE NATAÇÃO ADAPTADA: DA TEORIA Á PRÁTICA 75
A CONSTRUÇÃO DE SEIS ANOS DE TRABALHO DA HISTÓRICA CONQUISTA BRASILEIRA NA BOCHA PARALÍMPICA. 77
PROJETO DE UMA CADEIRA DE ARREMESSO DE PESO UTILIZADA EM ESPORTES PARALÍMPICOS 79
COMPARAÇÃO DE VELOCIDADE DO NADO, FREQUÊNCIA GESTUAL E DISTÂNCIA DO CICLO DE BRAÇADA ENTRE OS ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO 100M COSTAS DOS JOGOS DE LONDRES 2012 E BEIJING 2008 81
EFICÁCIA DA ATENÇÃO AUDITIVA SUSTENTADA PÓS-TREINAMENTO AUDITIVO EM ATLETAS PARALÍMPICOS: ESTUDO PILOTO 83
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS DUAS PARALIMPÍADAS NO HALTEROFILISMO PARALÍMPICO FEMININO 85
TREINAMENTO EM GOALBALL 87
ESTUDO SOBRE A POTÊNCIA MUSCULAR E AGILIDADE DE ATLETAS PRATICANTE DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS DE UMA EQUIPE DO ESTADO DO CEARÁ. 89
IMPLEMENTACAO, DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO DA DANÇA ESPORTIVA EM CADEIRA DE RODAS NO BRASIL. 91
ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE ESPORTE PARAOLÍMPICO ENTRE 2000 E 2011. 93
A SISTEMATIZAÇÃO DO FRACIONAMENTO DA TÉCNICA FOSBURY FLOP DA PROVA DO SALTO EM ALTURA PARA SALTADORES DA F42 95
CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA DE NADO EM ATLETAS PARALÍMPICOS COM LESÕES MEDULARES TRAUMÁTICAS E NÃO TRAUMÁTICAS 97
VOLEIBOL SENTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIDADE DO ESPORTE EM MARINGÁ-PR 99
FATORES MOTIVACIONAIS PARA A MANUTENÇÃO PRÁTICA DO ATLETISMO POR DEFICIENTES INTELECTUAIS 101
DESEMPENHO DE ATLETAS DA PROVA DOS 100 METROS RASOS DA CLASSE T11 MASCULINO COM A DEFICIÊNCIA VISUAL TOTAL 103
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS DUAS PARAOLIMPÍADAS NO HALTEROFILISMO PARAOLÍMPICO MASCULINO 105

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MECÂNICOS E O DESEMPENHO EM ATLETAS PARALÍMPICOS 107
CARACTERÍSTICAS DO VOLEIBOL SENTADO NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE 2012 109
MODULADOR MECÂNICO DE TORQUE PARA MÁQUINAS DE MUSCULAÇÃO E FISIOTERAPIA UTILIZADAS PARA O TREINAMENTO E REABILITAÇÃO DE ATLETAS PARALÍMPICOS 111
HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS MARINGÁ – PR, BRASIL 113
UTILIZAÇÃO DO TESTE DE NADO ATADO PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS DE FORÇA E PREDIÇÃO DE DESEMPENHO EM NADADORES PARALÍMPICOS 115
UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS AERÓBIOS E ANAERÓBIOS PARA A PREDIÇÃO DE DESEMPENHO EM NADADORES PARALÍMPICOS 117
PREPARAÇÃO FÍSICA DA EQUIPE DE BASQUETEBOL SOBRE RODAS DE RESIDENTE PRUDENTE. 119
CORRELAÇÃO ENTRE O PESO CORPORAL, O TESTE DE 1 RM E O DESEMPENHO COMPETITIVO DE UM PARA-ATLETA DE HALTEROFILISMO PARALÍMPICO SUBMETIDO A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO PERIODIZADO 121
ESTADO DE HUMOR EM JOGADORES DO GOALBALL DURANTE A REALIZAÇÃO DO REGIONAL SUL 123
A PRÁTICA DO ATLETISMO NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICOS E ADAPTADOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. 125
UTILIZAÇÃO DA PRÁTICA MENTAL NO LANÇAMENTO DA BOCHA ADAPTADA 127
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FORÇA E VELOCIDADE EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS GUIAS PARTICIPANTES DA SELEÇÃO BRASILEIRA PARALÍMPICA DE ATLETISMO 129
ANÁLISE DO PERFIL DESPORTIVO DA PRÁTICA DELIBERADA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA BRASILEIRA 131
TREINAMENTO DE FORÇA NA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA APLICADO AO PARA-HALTEROFILISMO: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA. 133

ÁREA 2: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESPORTE PARALÍMPICO 135

A PREPARAÇÃO DOS ÁRBITROS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DO BRASIL PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016 136
ESPORTES PARAOLÍMPICOS: UMA DISCIPLINA OPTATIVA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ 138
O GOALBALL NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE LONDRES 2012: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ÁREAS FUNCIONAIS E SUAS ESPECIFICIDADES 140
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA RELACIONADA AOS ESPORTES ADAPTADOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁXIS MOTIVADORA. 142
CONHECIMENTO E INTERESSE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O ESPORTE PARALÍMPICO 144
A CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO PARALÍMPICO DE ESPORTE ADAPTADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 146
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO DE INICIAÇÃO A NATAÇÃO ADAPTADA COM DEFICIENTES FÍSICOS FORA DO AMBIENTE HOSPITALAR EM FORTALEZA 148
NÚCLEO DE ESPORTE PARALIMPICO E ADAPTADO: MEIO DE EXPERIÊNCIA AFIM DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL 150
GOALBALL: CONSTRUINDO UMA PRÁTICA 152
OS JOGOS PARALÍMPICOS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL 154
FORMAÇÃO ACADÊMICA: A IMPORTÂNCIA DE UMA DISCIPLINA CURRICULAR OBRIGATÓRIA RELACIONADA AOS ESPORTES ADAPTADOS. 156
ESPORTES PARALÍMPICOS NA ESCOLA: CONHECENDO E VIVENCIANDO 158
O CONTEÚDO ESPORTE ADAPTADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR : A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES 160
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PRATICANDO NATAÇÃO COM CRIANÇAS DEFICIENTES 162
DESCOBRINDO A NATAÇÃO PARALÍMPICA: OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS E UMA POSSÍVEL ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL 164

ÁREA 3: AVALIAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO 166

CONSUMO ALIMENTAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NO PERÍODO PREPARATÓRIO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL 167
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE UM HALTEROFILISTA PARAOLÍMPICO 168
RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DA PROVA DE CORRIDA DE MONTANHA EM UM ATLETA COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO DE CASO 170
RELAÇÃO DA FADIGA MUSCULAR NO RENDIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS NOS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO DO INSTITUTO DOS CEGOS DE CAMPINA GRANDE-PB 172
FLEXIBILIDADE EM ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO. 174
CAPACIDADES E QUALIDADES FÍSICAS INTERVENIENTES PARA A PRÁTICA DA MODALIDADE BOCHA PARALÍMPICA 176
AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE ATLETAS DO FUTEBOL DE 5 178
QUALIDADE DE SONO EM ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS NO PERÍODO DA PRÉ PARALÍMPIADA DE LONDRES-2012 180
A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NAS PARAOLIMPÍADAS 182
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DOS ATLETAS DA BOCHA PARALÍMPICA 184
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE VELOCIDADE DE REAÇÃO E EQUILÍBRIO EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE VOLEIBOL SENTADO COM AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL E TRANSFEMURAL RESIDENTES EM GOIÂNIA: ESTUDO DE CASOS 186
PERFIL DA QUALIDADE DO SONO DE ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAL/RN EM FASE PRÉ-OMPETITIVA 188
BARREIRAS E DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA: ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE BRASILEIRA PARALÍMPICA DE ATLETISMO DE 2011 190
A RELAÇÃO ENTRE ENVERGADURA E ATIVIDADE MIOELÉTRICA DURANTE O LEVANTAMENTO SUPINO EM ATLETAS DE PARA-HALTEROFILISMO 192
A UTILIZAÇÃO DE ESTATISTICAS E SCOUTS PARA CORREÇÃO DE ERROS E MELHORES RESULTADOS DA EQUIPE VOLEIBOL SENTADO DE UBERLÂNDIA 194
COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DO MÉTODO DE PLETISMOGRAFIA DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO. 196
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO 198
AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE ATLETAS PARALÍMPICOS DO ATLETISMO APÓS A INTERVENÇÃO 200
AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DE CADEIRANTES UTILIZANDO UM NOVO ERGÔMETRO NACIONAL 202
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA RESISTÊNCIA AERÓBICA NA PRÉ-TEMPORADA EM ATLETAS CEGOS DE FUTEBOL DE CINCO 204
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CARDIORRESPIRATÓRIO DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS DA MODALIDADE FUTEBOL DE 5 206
MOTIVAÇÃO EM PRATICANTES DO PARADESPORTO 208
IDENTIFICAÇÃO DE FADIGA CENTRAL ATRAVÉS DO TEMPO DE REAÇÃO MANUAL (TRM) 210
ANÁLISE DE CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS DO ARREMESSO ESTÁTICO E DINÂMICO NO GOALBALL 212
PROPOSTA NA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE DO ATLETISMO PARALÍMPICO 214
COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO. 216
RELAÇÃO ENTRE SPRINT E SALTOS DE PARA-ATLETAS BRASILEIROS DE ELITE 218
ESTUDO COMPARATIVO DA FLEXIBILIDADE ENTRE DEFICIENTES VISUAIS SEDENTÁRIOS E ATLETAS DE FUTSAL-5 220
ANÁLISE DO LANÇAMENTO DA BOLA ALVO NA CATEGORIA EQUIPE BC1 E BC2 DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOCHA BELFAST 2011 222
ANÁLISE POSTURAL NAS CLASSES RW1 E ARST DE ATLETAS PRATICANTES DE TIRO COM ARCO 224
PRINCIPAIS MÉTODOS AVALIATIVOS E SUA RELEVÂNCIA NO ESPORTE PARALÍMPICO 226
ANSIEDADE E QUALIDADE DO SONO EM PARATLETAS DE NATAÇÃO E HALTEROFILISMO DA CIDADE DO NATAL/RN EM PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO 228

QUEIXAS DE DISTÚRBIOS DE SONO E DA SATISFAÇÃO DE SONO NA SELEÇÃO PERMANENTE DE ATLETISMO EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO 230
ANÁLISE DOS PERFIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E HUMOR DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE TREINAMENTO 232
AVALIAÇÃO ESPIROMÉTRICA E DAS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS DE PARATLETAS DA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG 234
ANÁLISE DA PERIMETRIA DAS EQUIPES DO I CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE C 236
EVOLUÇÃO DA FRUTOSAMINA E INSULINA EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO EM ERGÔMETRO PARA CADEIRA DE RODAS EM SUJEITO ANDANTE: UM ESTUDO PILOTO 238
AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E MOBILIDADE TORÁXICA EM PRATICANTES DE BASQUETEBOL E NATAÇÃO ADAPTADA 240
AVALIAÇÃO BIOMECÊANICA NA BOCHA PARALÍMPICA: UMA ANÁLISE EM CINEMETRIA 2-D 242
AURICULOCUPUNTURA ASSOCIADA AO TREINAMENTO DE LANÇADORES E ARREMESSADORES DEFICIENTES FÍSICOS 244
MENSURAÇÃO DA RESPOSTA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ATLETAS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DURANTE TESTE DE CAMPO INCREMENTAL 246
INTENSIDADE DE ESFORÇO DURANTE O JOGO DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS 248
DESAFIOS DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE PARATLETAS 250
DETERMINAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ATLETAS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS COM LESÃO MEDULAR 252
HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS DESEMPENHO: INTELECTUAL E FÍSICO 254
HANDBALL IN WHEELCHAIR 255
PERFORMANCE: PHYSICAL AND INTELLECTUAL 255
ESTUDO DO EQUILÍBRIO EM ATLETAS COM VISÃO E ATLETAS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL 256
ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA EM HALTEROFILISTAS PARALÍMPICOS 258
NÍVEIS DE ANSIEDADE EM DIFERENTES TIPOS DE DEFICIÊNCIA MOTORA 260
NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE NOS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO 263
COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS 265
SUPREMACIA BRASILEIRA NA MODALIDADE DE FUTEBOL NOS JOGOS PARALÍMPICOS 267
ATIVAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA EM PARA-HALTEROFILISTAS DURANTE LEVANTAMENTO SUPINO 269
AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA ANAERÓBIA DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS 271
POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM PARATLETAS DE HALTEROFILISMO. 273
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PARATLETAS 275

ÁREA 4: CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL NO ESPORTE PARALÍMPICO 277

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL E TIPO DE DEFICIÊNCIA EM ATLETAS PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS NO BRASIL. 278
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ATLETISMO NOS JOGOS PARAOLIMPICOS DO CEARÁ. 280
JUDÔ PARALÍMPICO E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL. 282
AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL - REDUZINDO A MARGEM DE ERROS 284
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DA PARACANOAGEM. 286
PERFIL FUNCIONAL DOS ATLETAS DA BOCHA PARALÍMPICA DOS CAMPEONATOS REGIONAIS LESTE E SUDESTE EM 2012 288
LEGISLAÇÃO REFERENTE AO USO DE ÓRTESES NA MODALIDADE PARALÍMPICA DE BOCHA 290
PERSPECTIVAS DA CLASSE BC3 NA BOCHA PARALÍMPICA 292
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PARALÍMPICA E CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DESSE INSTRUMENTO NO PARADESPORTO 294

ÁREA 5: ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE PARALÍMPICO 296

ATLETISMO ADAPTADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PARADESPORTO DA UFMA 297
DIA ESCOLAR PARAOLIMPICO NO MUNICIPIO DE SOBRAL 299
ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALIMPICOS E ADAPTADOS EM ILHÉUS/BAHIA. 301
NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO: FORMAÇÃO DE ATLETAS PARALÍMPICOS 303
ESPORTE PARALÍMPICO E UNIVERSIDADE: A CÍÊNCIA ALIADA AO PARADESPORTO 305
INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PARADESPORTO NO PARANÁ 307
REFLEXÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DADA PELA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DO PARADESPORTO 309
BRASIL PARALÍMPICO: SEU CONTEXTO CONTEMPORÂNEO E ATUAL. 311
ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO E MÍDIA: A NÃO TRASMISSÃO NA TV ABERTA BRASILEIRA DOS GRANDES EVENTOS PARALÍMPICOS 313
FESTIVAL PARALIMPICO SOBRALENSE 315
PROJETO NÚCLEO ESCOLAR DA ARDEM-MG 317
PERSPECTIVAS, DESAFIOS E CAMINHOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016 319
AÇÕES E REALIZAÇÕES DO PROJETO ESPORTE ADAPTADO 321
PARACANOAGEM: HISTÓRICO DA NOVA MODALIDADE PARALÍMPICA 323
GESTÃO DO ESPORTE ADAPTADO: CLASSIFICAÇÃO E DIFUSÃO PARA AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA 325
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TREINAMENTO OLÍMPICO E PARALÍMPICO 327
A EVOLUÇÃO DO PARADESPORTO NO BRASIL E A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA PARALIMPÍADA 329
AS DIFICULDADES DA PRÁTICA DA BOCHA 331
TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS EM BELO HORIZONTE: A TRAJETÓRIA DE UM PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA AO ALTO RENDIMENTO. 333
DIA DO DESAFIO PARAOLÍMPICO EM SOBRAL/CE. 335
A HISTÓRIA DO BOCHA PARALÍMPICO NO BRASIL E A SUA EVOLUÇÃO COMO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO 337
ANÁLISE DO PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO 339
FUNCIONAMENTO DO HALTEROFILISMO PARALIMPICO (HP) NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALIMPICO E ADAPTADOS (NEPA) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC). 341

ÁREA 6: FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS PARALÍMPICOS 343

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BOCHA PARALÍMPICA NO NEPA 343
A EVOLUÇÃO DO PARA-ATLETISMO ESCOLAR SERGIPANO ENTRE AS EDIÇÕES 2009 – 2011 346
PERFIL MOTIVACIONAL DOS ATLETAS DA MODALIDADE ESPORTIVA GOALBALL 348
BARREIRAS ATITUDINAIS E FORMAÇÃO DE ATLETAS NO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO NO GOALBALL 350
A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES PARA ACOMPANHANTES COMO FATOR MOTIVACIONAL DOS ATLETAS DO NEPA – NUCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICO E ADAPTADOS DE ILHÉUS – BAHIA 352
BOCHA ADAPTADA: PRINCIPAIS PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES NA INICIAÇÃO 354
PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES DA REDE SARAH NOS IV JOGOS PARAPANAMERICANOS 356
PROJETO ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA (AMA) NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETA PARALÌ MPICO 358
O PROJETO CDDU/OFICINA DE ESPORTES (PROGRAMA MINAS OLÍMPICA OFICINA DE ESPORTES): INVESTIMENTO EM BUSCA DE TALENTOS PARA RIO 2016. 360
ATLETISMO PARALÍMPICO NA ESCOLA ESPECIALIZADA PRIMAVERA: INÍCIO E EVOLUÇÃO 362
METODOLOGIA DE TREINAMENTO DE INICIAÇÃO AO ATLETISMO PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS E FÍSICOS NA ESCOLA PRIMAVERA 364
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO PARADESPORTO 366
A INICIAÇÃO DO JUDÔ À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL. 368

INICIAÇÃO À BOCHA NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICOS E ADAPTADOS (NEPA) 370
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE PARA A PRÁTICA DO GOALBALL NO NEPA 372
A INFLUÊNCIA DO BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DA INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA DE MULHERES DESPORTIVAS 374
CLUBE ESCOLAR DE NATAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM MARINGÁ – PR, BRASIL 376
PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES DA REDE SARAH NOS IV JOGOS PARAPANAMERICANOS 378
INICIAÇÃO AO TIRO COM ARCO PARALÍMPICO 380
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ATLETISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NEA 382
PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO NA MODALIDADE GOALBALL 384
JOGOS PARALIMPICOS ESCOLARES DE SOBRAL / CE 386
AVALIANDO A COMPETIÇÃO: PREVALÊNCIA DE SINTOMAS PSICOFISIOLÓGICOS EM ATLETAS DE BASE 388
BOCHA ADAPTADA: INCLUSÃO SOCIAL, INICIAÇÃO ESPORTIVA, ALTO RENDIMENTO 390
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE NA INSERÇÃO DE UMA ALUNA NA MODALIDADE GOALBALL OFERECIDO PELO NEPA/PIBID – UESC/ BAHIA 392
CLUBE ESCOLAR DE BOCHA PARALÍMPICA PARA CRAINÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA DE MARINGÁ – PR, BRASIL 394
A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN 396
PEDAGOGIA DO ESPORTE: PERSPECTIVAS PARA O ESPORTE PARALÍMPICO NA FORMAÇÃO DE JOVENS. 398
A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO TÁTIL E AUDITIVA NA PRÁTICA DA MODALIDADE DESPORTIVA GOALBALL 400
BOCHA ADAPTADA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA INICIAÇÃO ESPORTIVA 402
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE PARALÍMPICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – TIRO COM ARCO E GOALBALL 404
DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS E CAPACITAÇÃO DE TREINADORES PARA INICIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO RUGBY A PARTIR DA INCLUSÃO DO ESPORTE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO 406
MAPEAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE SETE DA EQUIPE DE UBERLÂNDIA. 408
AS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS ENCONTRADAS PELOS ATLETAS DO GOALBALL NO NEPA 410
PROJETO I JOGOS INCLUSIVOS SE SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE. 412
O ATLETISMO PARALIMPICO DE PRESIDENTE PRUDENTE: DA INICIAÇÃO ÀS CONQUISTAS ATUAIS. 414
LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E A INICIAÇÃO AO PARA DESPORTO 416
A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO ESPORTE ADAPTADO - SOBRAL / CE, NOS JOGOS PARALÍMPICOS DO ESTADO DO CEARÁ. 418
PERFIL DOS ATLETAS QUE PARTICIPARAM DO CIRCUITO PARALÍMPICO BRASILEIRO DE ATLETISMO, NATAÇÃO E HALTEROFILISMO, EM 2011/2012 420
PROGRAMA SEGUNDO TEMPO- NÚCLEO ESPORTES ADAPTADOS: A PRÁTICA DA NATAÇÃO ADAPTADA E GOALBALL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL 422
RELATO DE EXPERIENCIA: JOGOS DE INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS EM UBERLANDIA-MG 424
INICIAÇÃO ESPORTIVA DO GOALBALL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NEPA 426
ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UMA VIVÊNCIA 428

ÁREA 7: LESÕES E REABILITAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO 430

LESÕES DESPORTIVAS EM NADADORES PARALÍMPICOS 431
LESÕES ESPORTIVAS EM PARATLETAS DE ELITE DE BASQUETEBOL E GOALBALL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB: UM ESTUDO DESCRITIVO 433
DESEMPENHO MOTOR E INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS 435

FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA DE PRESSÃO EM PRATICANTES DO BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS 437
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PREVENTIVA E INTERVENCIONISTA DE PARATLETAS: UM RELATO DE CASO 439
PRINCIPAIS CAUSAS DE LESÕES NO DESPORTO PARALÍMPICO 441
A BOCHA COMO FATOR DE REABILITAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO 443
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO EQUILÍBRIO POSTURAL ENTRE DEFICIENTES VISUAIS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO E SEDENTÁRIOS 445
ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DE BOCHA PARALÍMPICA DURANTE OS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS DE GUADALAJARA 447
A INCIDÊNCIA DA OSTEOPOROSE EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS 449
TÉCNICAS DE ALONGAMENTO E MASSAGEM TERAPÊUTICA EM ATLETAS DE BOCHA PARALÍMPICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 451

CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO 453

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO NA ACESA 454
A IMPORTÂNCIA DO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO NA CONSOLIDAÇÃO DA ACPD ESPORTES COMO PRINCIPAL ENTIDADE DE FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS DO PARADESPORTO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 456
A MAGIA DO ESPORTE NA INCLUSÃO SOCIAL DO JOVEM COM DEFICIÊNCIA 457
A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO "CLUBE ESCOLAR PARALIMPICO" DO COMITE PARALIMPICO BRASILEIRO, PARA COM O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS PARALÍMPICOS NO ESTADO DO PARÁ. 459
O DESENVOLVIMENTO DA INICIAÇAO PARALIMPICA DENTRO DO PROJETO ADFP REX DO PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO 2012. 461
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO RUMO A RIO 2016 DA ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AETERJ 463
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – APAE DE PATROCÍNIO/MG 464
CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO CAMPINAS ANALISE DESCRITIVA DA METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO 466
A CONQUISTA DE VALORES DOS ATLETAS QUE PARTICIPAM DO CLUBE ESCOLAR 468
CEPINHO ESCOLINHA DE ESPORTES PARALÍMPICOS 470
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO DESENVOLVIDO NO DISTRITO FEDERAL 472
PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA REMO ADAPTÁVEL NO PROJETO ESCOLAR PARALIMPÍCO DO CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ 474
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO E A PRÁTICA DE INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO DE ATLETAS DE REMO PARALÍMPICO EM SÃO PAULO 476
CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – UM CAMINHO AO ALTO RENDIMENTO 478
INSERÇÃO DO JOVEM DEFICIENTE VISUAL NA PRÁTICA ESPORTIVA COMO INCLUSÃO SOCIAL 480
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – PEAMA JUNDIAÍ 482
PROJETO CLUBE ESCOLAR PARAOLÍMPICO - INICIAÇÃO ESPORTIVA E A REVELAÇÃO DE NOVOS TALENTOS AO ESPORTE PARALÍMPICO 484
PROJETO ESCOLAR PARA TREINAMENTO DO PARADESPORTO DE BASE VISANDO OS JOGOS PARALÍMPICOS DE 2016 486
TIJUCA TÊNIS CLUBE – O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE NOVOS TALENTOS 488
INICIAÇÃO ESPORTIVA PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA: CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO DA UMPM 490

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CPB/APB

A realização do III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO E II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL vem demonstrar de forma irrefutável a consolidação do Programa da Academia Paralímpica Brasileira e o seu e compromisso com a formação de profissionais e o desenvolvimento científico e tecnológico. O Presente evento é a oportunidade para que profissionais e pesquisadores de diversas áreas do Esporte Paralímpico do nosso país e do exterior possam apresentar o resutado de seus trabalhos e trocar experiência em todos os níveis da ciência do esporte.

Para a concretização de um encontro científico de tal magnitude contamos com parcerias imprescindível tais como: O Ministério do Esporte que vislumbrando a sua relevância para o desenvolvimento técnico e científico do esporte paralímpico não exitou em apoiar a sua realização, a Universidade Federal do Rio Grande Norte, através do seu Departamento de Educação Física que não só se disponibilizou a abrigar o evento como também participar ativamente na sua organização, o CNPq que também acreditando na sua relevância para o fomento da formação e da ciência confirmou a sua parceria na realização do evento. Assim, deixo aqui os meu mais sinceros agradecimentos a estes parceiros não só do Comitê Paralímpico, mas acima de tudo do Esporte Paralímpico Brasileiro.

Aos Congressistas participantes, Conferencistas, Professores e Pesquisadores nacionais e internacionais deixo aqui os meus agradecimentos pela confiança e efetiva participação no maior evento científico do esporte paraímpico do nosso país.

Sejam bem vindos ao **III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO E II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL**.

Andrew Parsons
Presidente do Comitê Paralimpico Brasileiro e Academia Paralímpica Brasileira

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Caros Congressistas,

É com imenso prazer que os recebemos nesta capital, para participarmos juntos do III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO e II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL, ocasião em que estaremos debatendo tão importante manifestação desportiva, no âmbito do Brasil e do mundo. Nesta perspectiva, contaremos com a presença dos mais ilustres participantes de todas as partes do território nacional e de outros países, aos quais convidamos para aproveitar da nossa hospitalidade e viver intensamente Natal, como Cidade do Sol e Capital Espacial do Brasil. Os nossos mais sinceros votos de boas vindas e a certeza de um excelente evento.

Henio Ferreira de Miranda
Presidente do Congresso

COMISSÕES

COMISSÕES DO III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO E II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Prof. Dr. Henio Ferreira de Miranda (Presidente do Congresso / Diretor do CCS/UFRN)

PRESIDENTE DE HONRA

Profa. Dra. Ângela Maria de Paiva (Reitora da UFRN)
Andrew Parsons (Presidente do CPB e APB)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alberto Martins da Costa - APB/CPB
Prof. Dr. Paulo Moreira da Silva Dantas - DEF/UFRN
Dr. Roberto Vital – APB-CPB / DEF-UFRN
Profª. Dra Mariana Calabria Lopes - UFV
Profª. Ms. Jacqueline Martins Patatas - APB/CPB

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alberto Martins da Costa – APB/CPB
Prof. Dr. Alexandre Hideki Okano
Prof. Dr. Ciro Winckler – APB/CPB
Prof. Edilson Alves da Rocha – APB/CPB
Prof. Dr. Edison Duarte – APB/CPB
Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros – FAEF/UERN
Prof. Dr. José Irineu Gorla – APB/CPB
Prof. Dr. José Pereira de Melo – DEF/UFRN
Prof. Ms. Marcelo Haiachi – DEF/UFS
Profa. Dra. Maria Aparecida Dias – DEF/UFRN
Profa. Dra Maria Irany Knackfuss – FAEF/UERN
Prof. Dr. Marco Túlio de Melo – APB/CPB
Profa. Dra. Patrícia Silvestre de Freitas – APB/CPB
Médico Ms. Roberto Vital – APB/CPB
Ms. Hesojy Glay Pereira Vital da Silva – Ddo. UNICAMP

COMISSÃO DE FINANÇAS

Prof. Dr. Paulo Moreira Silva Dantas (Coordenador) – DEF/UFRN
Elys Costa de Sousa – Mda. PPGCSa/CCS/UFRN

COMISSÃO DE SECRETARIA

Prof. Mdo. João Batista de Amorim (Coordenador) – DEF/UFRN
André Igor Fonteles – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Jéssica Couto Rafael – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Laís Saraiva Torres – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Michelle Vasconcelos de Oliveira – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Racquel Guimarães da Silva – Aluna especial /DEF/UFRN
Renata Rangel Barboza – Aluna especial PPGCSa /DEF/UFRN

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Suzet de Araújo Tinoco Cabral (Coordenadora) – DEF/UFRN
Prof. Dr. Jônatas de França Barros - DEF/UFRN
Prof. Dr. Ágrio de Oliveira Chacon Filho – DEF/UFRN
Francisca Marques da Silva – Enf. DAS/UFRN
Gertrudes Nunes de Melo – Mdo.PPGEF/DEF/UFRN
Gleidson Patrick Melo de Paula – Acad. Ed. Fisica/UFRN
Leônidas de Oliveira Neto – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Luis Fernando de Farias Júnior – Acad. Ed. Física/UFRN
Jeferson Tafarel Pereira do Rego – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
José Carlos Gomes da Silva – Acad. Ed. Física/UNI-RN
Radamés Maciel Vitor Medeiros – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Rafael Harada do Nascimento - Acad. Ed. Física/UFRN
Pedro Henrique de Freitas Costa – Acad. Ed. Física/UFRN
Ricardo Dias de Andrade – Acad. Ed. Física/UFRN
Teresa Cristina Batista Dantas – Acad. Ed. Física/UFRN
Simplício José da Silva – Acad. Ed. Física/UFRN
Rafael Chaves da Nóbrega Gomes- Acad. educação física/UFRN

COMISSÃO CULTURAL

Profa. Dra. Rosie Marie Nascimento de Medeiros (Coordenadora) – DEF/UFRN
Profa. Ms. Rita Luzia de Souza Santos – DEF/UFRN
Gertrudes Nunes de Melo – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Dandara Flávia Santos de Góis Silva – Acad. Ed. Física/UFRN

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Prof. Dr. Breno Guilherme Araújo Tinoco Cabral (Coordenador) – DEF/UFRN
Prof. Ddo. Luciano Alonso Valente dos Santos – DEF/UFRN
Cínthia Beatriz da Fonseca – Acad. Ed. Física/UFRN
Danielle Coutinho de Medeiros – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Franklin Henrique de Lima Bulhões – Aluno especial DEF/UFRN
Hesojy Glay Pereira Vital da Silva – Ddo. UNICAMP
Jason Azevedo de Medeiro – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Marcos André Rodrigues da Silva Júnior – Mdo. PPGEF/DEF/UFRN
Maria do Carmo Soares Costa Silva – Jornalista SEEC/RN
Dr. Roberto Vital – APB/CPB - DEF/UFRN
Tatiane Andreza Lima da Silva – Mdo. PPGCSa/CCS/UFRN
Vanessa Carla Monteiro Pinto – Acad. Ed. Física/UFRN
Rafaela Catherine da Silva Cunha - Aluna Especial/DEF/UFRN
Gabriela Medeiros dos Santos - UFRN

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

CURSOS PRÉ-CONGRESSO

CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES EM HALTEROFILISMO PARALÍMPICO - NÍVEL I

Sílvio Soares dos Santos; silvio@ufu.br; UFU;MG;Brasil
Valdecir Lopes;valsupino@ig.com.br;SP;Brasil

RESUMO

O halterofilismo paralímpico vem experimentando nos últimos anos enorme desenvolvimento tanto no aspecto técnico quanto nos processos e técnicas de treinamento. No Brasil esse desenvolvimento se encontra ainda em fase inicial devido, sobretudo, ao pouco tempo de prática dessa modalidade e em especial ao ainda incipiente contato com treinadores e atletas de nível internacional. Devido à grande necessidade de um rápido desenvolvimento desses aspectos dessa modalidade no Brasil é que o Comitê Paralímpico Brasileiro vem envidando esforços no sentido se suprir rapidamente essa necessidade, por meio de projetos de treinamentos e avaliações da equipe brasileira de halterofilismo em todas as categorias. Outro campo de atuação é exatamente, a execução de cursos de aprimoramento e atualização técnica. Nesse sentido, o objetivo desse curso será o de informar aos novos treinadores os princípios e as bases do trabalho com a modalidade supino paralímpico. Serão abordados temas de anatomia básica aplicada ao esporte (planos e eixos dos movimentos, nomes dos grupos musculares atuantes assim como a ação de cada um desses grupos); princípios biomecânicos e de análise do movimento (modelos de análise, conceitos biomecânicos aplicados ao supino, correções da técnica); história do halterofilismo, as formas de iniciação no esporte dentre elas: regras, normas de conduta, nomes dos equipamentos, posturas básicas em competições, forma de montagem do equipamento, cores e massa das anilhas etc.

PALAVRAS-CHAVE: halterofilismo paralímpico; supino; iniciação esportiva.

ABSTRACT

The Paralympic weightlifting has experienced enormous development in recent years both in the technical aspect as in the processes and training's technique. In Brazil this development is still in early stage, mainly due to the short time of practice this modality and in particular the incipient contact with coaches and international athletes. Due to the great need for rapid development of these aspects of the sport in Brazil is the Brazilian Paralympic Committee has been making efforts to fill up quickly this need, through projects of training and assessments of the weightlifting brazilian team in all categories. Another field of activity is exactly the performance improvement courses and technical upgrade. Accordingly, the aim of this course is to inform the new coaches the principles and bases of work in paralympic supine. We will discuss topics from basic applied anatomy of sports (planes and axes of movement, names of muscle groups acting as the action of each of these groups), and biomechanical principles of movement analysis (analysis models, biomechanical concepts applied to the supine technical corrections); history of weightlifting, forms of initiation into the sport among them: rules, standards of conduct, names of equipment, basic postures in competitions, so mounting equipment, color and weight of the washers etc.

KEYWORDS: paralympic powerlifting, bench press, sports initiation.

CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES EM NATAÇÃO PARALÍMPICA - NÍVEL I

Murilo Moreira Barreto (murilo@cpb.org.br)
Rui Menslin (rui.menslin@cpb.org.br)
Seleção Brasileira de Natação Paralímpica, Comitê Paralímpico Brasileiro

RESUMO

O curso de formação de treinadores em natação Paralímpica em seu nível I aborda diversas temáticas. Inicialmente, a definição do termo natação e a conceituação de natação paralímpica. As deficiências físicas (monoplegia, tetraplegia, hemiplegia, amputação ou ausência de membro, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, paralisia cerebral e lesão cerebral traumática), visuais (baixa visão e cegueira) e intelectuais são abordadas sequencialmente, de forma individual e múltipla (associação de duas ou mais deficiências). Também são contempladas a classificação funcional, de forma resumida, e as medidas de segurança que devem ser tomadas durante a prática da natação, em especial da realizada com deficientes. As regras da natação paralímpica e suas exceções são apresentadas individualmente e discutidas de forma ampla. A iniciação esportiva, o aprendizado motor e técnico inerentes à prática da modalidade, e o aperfeiçoamento dos estilos recebem ênfase neste curso. Estas informações subsidiarão os conhecimentos necessários para a iniciação ao treinamento de alto rendimento na natação paralímpica, assunto que é debatido e aprofundado no curso de nível II e III. As vivências em aulas práticas são apresentadas como ponto importante no processo de aquisição e fixação dos conhecimentos aprendidos na modalidade. O calendário de competições da modalidade para o ano de 2013 é discutido, bem como os resultados das competições realizadas no ano de 2011 (Circuitos Regionais e Nacionais, e Jogos Escolares) são analisados e debatidos. A constante evolução da para-natação brasileira é discutida através de mesa-redonda, abordando os critérios e índices adotados pela coordenação da modalidade no Comitê Paralímpico Brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Natação; Treinamento; Esporte; Formação de conceito.

ABSTRACT

The level I of the Paralympic swimming trainers' course includes different topics. Initially, the concept of swimming (recreational and competitive) is defined and Paralympic swimming is explained and conceptualized. In sequence, physical disabilities (monoplegy, quadriplegy, hemiplegy, amputation or limb absence, dwarfism, congenital and acquired orthopedic abnormalities, cerebral palsy, and traumatic brain injury), visual impairment (low vision and blindness), and intellectual disability are addressed. In addition, the effects of either individual or multiple impairments on disability are discussed. Disability swimming classification and the security measures that should be enforced during swimming practice and training, especially involving persons with disabilities, are also presented. The rules for Paralympic swimming including exceptions are displayed and discussed. The sports initiation programs and the sports skills and motor learning with sport-specific goals are constant explanations in the level I. High performance sports system and Paralympic training for high-performance athletes are also showed, but are deeply discussed in the levels II and III. Practical experiences provide a quickly and safe introduction to water and the swimming. In this sense the use of practical lessons in swimming is supported and recommended by your important role for the emphasis on development of basic motor skills. The 2013 competitions calendar is discussed. The results of Brazilian competitions held in the 2011 (Regional and National Circuit Meets, and School Games) are analyzed and discussed. The constant evolution of Brazilian Para-swimming is discussed by the round-table conference addressing the criteria's and indices established and adopted by Brazilian Paralympic Committee.

KEYWORDS: Swimming; Training; Sports; Concept formation;

REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Djalma Rabelo Ricardo
djalmaricardo@suprema.edu.br
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema
CNPq
Minas Gerais

RESUMO

A produção do conhecimento em todo o mundo apresenta uma nova ordem que impõe a toda comunidade científica horizontes cada vez mais instigantes e desafiadores. Dentro dessa perspectiva, a produção científica brasileira tem crescido vertiginosamente nos últimos anos. O Brasil destaca-se como um dos países mais importantes na geração e disseminação de pesquisas oriundas das mais diferentes áreas, em especial, às que se referem a ciências do exercício e do esporte. Este curso, por conseguinte, objetiva instrumentalizar seus participantes a desenvolver a arte, a habilidade e a segurança para redigir um artigo científico, além de fornecer ferramentas importantes para análise crítica e reflexiva das evidências científicas que norteiam a temática em tela. Para tanto dotamos este curso de conteúdos que possam acrescer o espectro de competências e habilidades de seus participantes e auxiliar na redação de artigos científicos, a saber: qualidade da informação, tomada de decisão baseada em evidências, pesquisa em base de dados (MedLine, SciELO e LILACS) e os critérios que envolvem a elaboração de uma frase de pesquisa, níveis e força da evidência, análise crítica das evidências científicas, tipos de pesquisa e seus delineamentos, indicadores cienciométricos e uso de software gerenciador de bibliografias para publicação de artigos (EndNote®). Desde 1665, a redação científica vem sofrendo inúmeras modificações, contudo desde 1935 a estrutura do IMRAD (introdução, métodos, resultados e discussão) vem sendo adotada como padrão pela comunidade científica completando, neste ano, 77 anos. Não obstante, surgiu na última década um crescente interesse em desenvolver estratégias que possibilitassem um checklist e uma padronização das informações apresentadas nos artigos provenientes da pesquisa, como: CONSORT para os ensaios clínicos controlados e randomizados; TREND para ensaios clínicos não randomizados; STROBE para estudos descritivos em epidemiologia como coorte, caso-controle e transversais; MOOSE, PRISMA e QUOROM para revisões sistemáticas com o sem meta-análise e; STARD para estudos de acurácia diagnóstica. Cabe ressaltar, que alguns periódicos nacionais e internacionais já recomendam que o autor antes de submeter seu artigo a um corpo editorial utilize o "checklist" proposto por estes grupos de estudiosos do assunto. Um outro aspecto é o registro dos estudos em organismos nacionais (www.ensaiosclínicos.gov.br) e internacionais (www.clinicaltrial.gov) cujo objetivo é informar ao público sobre o fluxo dos ensaios clínicos. Além do compromisso de complementar a formação de seus participantes, o curso em questão tem por objetivo promover, discutir e disseminar o conhecimento e a interação entre os acadêmicos e profissionais envolvidos no processo de produção do conhecimento. "O conhecimento é a única riqueza que, quando dividida, automaticamente se multiplica." Este pensamento é atribuído a diversos pensadores, mas independente do primeiro autor a escrevê-lo esta é a essência deste curso e do III Congresso Paralímpico Brasileiro e do II Congresso Paradesportivo Internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Redação Científica, Redação para publicação, atletas paraolímpicos.

WRITING A SCIENTIFIC PAPER

ABSTRACT

The production of knowledge in the world has a new order that has been imposed on the entire scientific community, and these changes have been increasingly exciting and challenging. Brazilian scientific production has grown dramatically in recent years, and Brazil stands out as a country leading the generation of research and dissemination of findings in different areas, in particular, those that relate to exercise science and sport. This course aims to help participants develop their art, skill, and safety while writing a scientific paper, in addition to providing important tools for the critical and reflexive analysis of scientific evidence. This course will help broaden the spectrum of skills and abilities of its participants and assist in the writing of scientific papers. It deals with aspects concerning the quality of information; evidence-based decisions; research databases (Medline, SciELO, and LILACS) and the criteria involved in the development of a search phrase; levels and strength of evidence; critical analysis of the scientific evidence; types of research and its designs; scientometric indicators; and the use of bibliographic management software for publishing articles (EndNote ®). Since 1665, scientific writing has undergone numerous modifications. However, since 1935, the structure of IMRAD (introduction, methods, results, and discussion) has been adopted as standard by the scientific community, and today, 77 years hence, this structure continues to be followed. Nevertheless, since the last decade, there has been increasing interest in developing strategies to help standardize the information presented in research articles and provide a "checklist" of some sort that needs to be followed. Examples of this are CONSORT for randomized controlled trials; TREND for nonrandomized clinical trials; STROBE for descriptive studies in epidemiology, such as cohort, case-control, and cross-sectional studies; MOOSE, PRISMA, and QUOROM for systematic reviews with/without meta-analysis; and STARD for studies on diagnostic accuracy. It should be noted that some national and international journals now recommend that the author, before submitting the article for editorial review, use the checklist proposed by these groups. Other such systems are the record of national studies (www.ensaiosclínicos.gov.br) and international (www.clinicaltrial.gov) whose goal is to inform the public about clinical trials conducted around the world. Besides the commitment to complement the training of its participants, the course in question aims to promote, discuss, and disseminate knowledge and encourage interaction with academics and practitioners involved in knowledge production. "Knowledge is the only wealth that, when divided, automatically multiplies." This thought is attributed to many thinkers, but independent of the first author to write this, this is the essence of this course and that of the 3rd Brazilian Paralympic Congress and the "2nd International Para-sports Congress."

KEYWORDS: scientific writing, writing for publications, Paralympic sport

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

RESUMOS DOS MINI-CURSOS

“VOLEIBOL SENTADO PARA TODOS”

Amauri Ribeiro, ribeiroamauri@terra.com.br
Marcelo Doniseti Micheletto, mmdmshark@terra.com.br
Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes – CBVD
São Paulo/Brasil

RESUMO

O Voleibol sentado é um esporte paralímpico que nos últimos anos, vem crescendo mundialmente. Apesar da modalidade no Brasil ser recente, temos obtido resultados expressivos no âmbito mundial, supremacia nas Américas com a conquista seguida de dois Parapanamericanos e posição respeitada no cenário internacional que lhe credencia como referência aos demais países no continente. Dentre as modalidades paralímpicas coletivas, o voleibol sentado tem obtido destaque dentro e fora das quadras. A busca incessante pelo ponto final de cada set aumenta a adrenalina na quadra e em toda arquibancada. Mesmo a toda esta ascensão o voleibol sentado se encontra em um estágio inicial de desenvolvimento no país, a busca de qualificação e capacitação tem destacado enorme avanço na inclusão de pessoas com deficiência no esporte. A presença da modalidade a partir da escola e no âmbito acadêmico referencia a prática lúdica do esporte desde a infância como fonte de exploração e manifestação motora e a importância de disseminação do conhecimento e da troca de experiências multidisciplinares para formação de profissionais em diversas áreas de atuação no esporte para subsidiar as necessidades do desenvolvimento da modalidade em todas as esferas da sociedade. Diante disso, tornar o voleibol sentado uma ferramenta alternativa de esporte para todos desde a iniciação ao alto rendimento, vertente de trabalho diferencial da organização e estrutura do esporte a preparação e treinamentos de equipes, é de fundamental importância a promoção de pesquisas científicas ao o fortalecimento e consolidação da modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol Sentado, conhecimento e desenvolvimento.

"SITTING VOLLEYBALL FOR ALL"

ABSTRACT

The sitting volleyball is a sport Paralympic which in recent years has been growing worldwide. Despite the sport in Brazil is recent, we have obtained significant results within global supremacy in the Americas with the conquest followed by two Parapanamericanos and respected position in the international arena that accredits him as a reference to other countries on the continent. Among the modalities Paralympic collective, sitting volleyball has gained prominence within and off the court. The relentless pursuit by the end of each set increases adrenaline on the court and throughout the stands. Even this whole ascension sitting volleyball is in an early stage of development in the country, seeking qualification and has highlighted huge advance in the inclusion of people with disabilities in sport. The presence of the sport from the school in the academic and practical playful reference to the sport since childhood as a source of exploitation and rally driving and the importance of knowledge dissemination and exchange of experiences multidisciplinary training for professionals in several areas in sport needs to subsidize the development of the sport in all spheres of society. Therefore, make the sitting volleyball an alternative tool for all sports from initiation to high yield differential strand of work of the organization and structure of sport preparation and training of staff, is of fundamental importance to promoting scientific research to strengthen and consolidation of the sport.

KEYWORDS: Sitting Volleyball, knowledge and development.

NUTRIÇÃO ESPORTIVA NO PARADESPORTO

Flavia Albuquerque Figueiredo, flavia.albuquerque@cpb.org.br
Comitê Paralímpico Brasileiro CPB
Brasília, DF-Brasil

RESUMO

A Nutrição faz parte da vida dos atletas desde a Antiguidade, quando costumavam adotar, na Grécia antiga, dietas especiais antes de uma competição. O primeiro estudo na área foi divulgado em 1924/1925. No Brasil, a Nutrição Esportiva evoluiu muito nos últimos 40 anos. Recentemente, foi reconhecida como um dos fatores que pode otimizar o desempenho e a performance de atletas de alto rendimento. O esforço físico intenso gera uma maior demanda energética, o que diferencia as necessidades nutricionais diárias de um atleta. A alimentação deve fornecer os nutrientes em qualidade e em quantidade adequadas para fornecer energia e manter a saúde, tanto durante o esforço físico quanto no repouso. A Nutrição pré, durante e pós o treinamento e competições deve atender às necessidades individuais para um bom condicionamento e recuperação pós-esforço. Para garantir o aporte energético, todos os nutrientes devem estar em equilíbrio com as reais necessidades do atleta, considerando a carga de treinamento intenso, faixa etária, sexo, entre outras características. Uma dieta adequada deve conter carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas, sais minerais, substâncias bioativas e antioxidantes, recursos ergogênicos e uma perfeita hidratação. As necessidades nutricionais de atletas com alguma deficiência precisam ser analisadas de acordo com as características de cada desporto adaptado e das dificuldades individuais. É imprescindível a avaliação do estado nutricional, que conta com as avaliações antropométrica, bioquímica e clínica. O uso de suplementos alimentares deve ser bem analisado, pois pesquisas quanto ao uso dessas substâncias em atletas deficientes são escassas. O uso frequente de medicamentos por parte de alguns atletas deve ser considerado, pois os nutrientes são capazes de interagir com os fármacos, modificando seus efeitos, acarretando prejuízo terapêutico. Neste mini-curso serão abordados conceitos e fundamentos da Nutrição, Bioquímica e Fisiologia do exercício. O principal objetivo é estimular para a disseminação do conhecimento entre estudantes e profissionais que atuam na área esportiva, promovendo um efeito multiplicador. A proposta é de uma abordagem multidisciplinar da influência da Nutrição e do exercício físico em atletas paralímpicos

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; Deficiência; Paralímpicos.

ABSTRACT

Nutrition is part of the athletes' lifes since antiquity when they used to take special diets before a competition in ancient Greece. The first study of nutrition was released in 1924/1925. In Brazil, the sports' nutrition has improved considerably over the last 40 years, being recently recognized as one of the factors that can optimize the performance of high-performance athletes. The intense physical effort leads to greater energy demands, which differentiates daily nutritional needs of an athlete. The food must contain nutrients in adequate quality and quantity to provide energy and maintain health, during exercise and in the rest. The nutrition before, during and after training and competitions must meet individual needs for a good conditioning and post-exercise recovery. To ensure the energy intake, all nutrients must be in balance with the real needs of the athlete, considering the intense training load, age, gender, among other characteristics. An adequate diet should contain carbohydrates, proteins, lipids, vitamins, minerals, antioxidants and bioactive substances, ergogenic resources and a perfect hydration. The nutritional needs of athletes with a disability need to be analyzed according to the characteristics of each sport and individual difficulties. It is essential to assess the nutritional status, including anthropometric, biochemical and clinical evaluation. The use of dietary supplements should be well analyzed, because researches on the use of these substances in athletes with disabilities are scarce. The frequent use of medication by some athletes must be considered because the nutrients are able to interact with the drug, altering its effects, resulting in injury therapeutic. In this mini-course concepts and fundamentals of nutrition, exercise physiology and biochemistry. The main objective is to encourage the dissemination of knowledge among students and professionals that work in the sports area, will be discussed providing a multiplier effect. The proposal is a multidisciplinary approach of the influence of nutrition and physical exercise in paralympians.

KEYWORDS: Nutrition, Disability, Paralympians.

TREINAMENTO MENTAL PARA ATLETAS PARALÍMPICOS

Dalila Victoria Ayala Talmasky, daliayala@hotmail.com
Comitê Paralímpico Brasileiro

RESUMO

Diante da expansão do esporte paraolímpico no Brasil, a psicologia esportiva vem somar a interdisciplinaridade das ciências do esporte que contribuíram para seu sucesso. Este curso tem como objetivo a aproximação do psicólogo, educadores físicos e/ou técnicos e demais profissionais do esporte, visa o aprimoramento do conhecimento integral do atleta para a maximização do seu rendimento. Oferece aos seus participantes o acompanhamento de um trabalho de intervenção ao longo de três ciclos Paralímpicos, bem como conhecimentos teóricos e atividades práticas dessa área em constante crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia do esporte; esporte paralímpico; rendimento.

ABSTRACT

Given the expansion of Paralympic sport in Brazil, sports psychology comes in addition to interdisciplinary science of sport that contributed to its success. This course aims to approximate the psychologist, physical educators and/or coaches and other sports professionals, in order to improve the knowledge of the athlete and maximize his performance. It offers its participants the experience of over three Paralympic Games as well as theoretical and practical activities of this area in constantly growing.

KEYWORDS: sport psychology; paralympic sport; performance

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

RESUMO DAS CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA I: BRASIL EM LONDRES – TRAJETÓRIA E RESULTADOS

Prof. Edilson Alves da Rocha – Tubiba (Diretor Técnico do CPB)

"O Brasil nos Jogos Paralímpicos Londres 2012 – Trajetória e Resultados" apresenta o trabalho desenvolvido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro ao longo do ciclo paralímpico de 2009/2012, que incluiu a preparação para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012 e a participação efetiva da delegação brasileira nessa competição, a mais importante do ciclo. Fazendo uma retrospectiva desde o início do planejamento estratégico em 2009, a elaboração de programas de desenvolvimento e alto rendimento e seus respectivos projetos, a organização da missão brasileira para os Jogos de Londres, o período de aclimatação e a participação nos Jogos, este trabalho demonstra as metas estabelecidas, atividades realizadas em cada etapa, os recursos investidos e os resultados obtidos ao final dos Jogos, com o cumprimento da meta de colocar o Brasil na sétima posição do quadro geral de medalhas. Numa perspectiva histórica, o trabalho apresenta ainda a evolução do Brasil ao longo das últimas cinco edições de Paralimpíadas, desde Atlanta, em 1996, assim como das maiores potências paralímpicas, que personalizam o novo desafio do Brasil de obter a quinta colocação nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016, numa perspectiva de futuro que encerra a apresentação deste trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Jogos Paralímpicos, Preparação e Resultados.

ABSTRACT

"Brazil in London 2012 Paralympian Games – Trajectory and Results" presents the work of the Brazilian Paralympic Committee during the 2009/2012 paralympic cycle, including the preparation for the London 2012 Paralympic Games and the effective Brazilian Delegation's participation in that competition, the most important of the cycle. Looking back from the beginning of the strategic planning in 2009, the elaboration of programs for sports development and high yield and their respective projects, the preparation of the Brazilian delegation to the London Games, the training camp and participation in the Games, this work demonstrates the targets planned, the activities performed at each step, the resources invested and the results by the end of the Games, with the fulfilled target of putting Brazil in the seventh position of the medals table. From a historical perspective, the paper also describes the development of Brazil over the last five editions of Paralympic Games since Atlanta in 1996, as well as the Paralympic great powers, that customize the new challenge from Brazil to get fifth place in the Paralympics Rio 2016, in a future perspective that encloses the presentation of this work.

KEYWORDS: Paralympian Games, Preparation and Results.

CONFERÊNCIA II: OS JOGOS PARALÍMPICOS PÓS LONDRES O OS DESAFIOS PARA O RIO 2016

LONDON 2012 AND BEYOND

Xavier Gonzalez, xavier.gonzalez@paralympic.org,
CEO International Paralympic Committee, Germany

ABSTRACT

In his closing speech International Paralympic Committee President Sir Philip Craven described London 2012 as "the greatest Paralympic Games ever". With record crowds, record numbers of broadcasters and athletes and countries taking part combined with record breaking performances from athletes and unprecedented media coverage it was easy to see why. The Paralympic Movement went back to its birthplace and inspired a generation. Research ahead of the Closing Ceremony found that one in three UK adults changed their attitude towards people with an impairment. 65% agreed the Paralympics delivered a breakthrough in the way people with an impairment are viewed in the country and eight out of ten (81%) British adults thought the Paralympics had a positive impact on the way people with an impairment are viewed by the public. The Paralympic Games are about ability, not disability – and are about what people can do, not what they can't do. After such a successful edition of the Paralympics, all eyes are now on the Paralympic Movement. Over the next years it will be key to build on the momentum of London and make the Movement even stronger for Rio 2016. The IPC will work together with its National Paralympic Committees, its International Sport Federations and with the Organizing Committee to inspire and excite the world on the road to and in Rio in 2016.

KEYWORDS: London 2012, success story, bringing the world to Rio

CONFERÊNCIA IV: ANTI-DOPING EDUCATION FOR COACHES

Peter Van de Vliet, Medical & Scientific Director, International Paralympic Committee, Bonn-Germany, peter.vandevliet@paralympic.org

ABSTRACT

Since the year 2000, the IPC maintains a systematic record of anti-doping rule violations and an analysis of individual cases of anti-doping rule violations in the Paralympic Movement allows for a descriptive categorization of violations. Besides the lack of awareness of the decremental impact of (any) supplements on an athlete's career, this analysis reveals that coaches (and team physicians) have an important role to play in ensuring that their athletes are not tempted by doping. Too often, we are confronted with cases in which the athlete defers to advice, or absence of advice, given by coaches, athlete support staff or those charged with providing medical care (team physicians). Whereas the strict liability principle applies (athletes are responsible for any substance found in their body), athlete statements in defense of their case (often to seek for waiving or reduction of sanction) reveal different items of concern. Examples include athletes not being advised to apply for a TUE retroactively after having received medical emergency care that required the use of an otherwise prohibited substance (including misjudgment by the medical staff on half life values of supplied medications), athletes having submitted a list of medications they use to coaches/team physicians who did not provide proper follow-up in which case the athlete was left with the impression all was 'ok', or athletes taken medication/supplements on 'coach advice'. The symposium aims to make coaches and athlete support staff aware of their roles and responsibilities in support of athletes excelling in performance in a clean way.

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

RESUMOS MESA REDONDA

MESA REDONDA I: EVIDENCE BASED CLASSIFICATION IN PARALYMPIC SPORT

Yves C.Vanlandewijck, yves.vanlandewijck@faber.kuleuven.be, Faculty of Kinesiology and Rehabilitation Sciences, KU Leuven, Belgium
Peter Van de Vliet, peter.vandevliet@paralympic.org, Medical & Scientific Director, International Paralympic Committee, Bonn-Germany

ABSTRACT

In 2009, the British Journal of Sports Medicine published online the International Paralympic Committee Position Stand - Background and scientific principles of Classification in Paralympic Sport, authored by S. Tweedy and Y. Vanlandewijck. This publication will be taken as the guideline for a brief introduction into the concept of evidence based classification. Some bottlenecks that will be addressed are: 1) The importance of the athlete-equipment interface when classifying. Modifications to sports equipment or the athlete-equipment interface to enhance the athlete's proficiency and/or the dynamics of the sport often impact on the impairment-proficiency relationship and therefore on the classification of the athlete. 2) The negation of the impact of the impairment on training. Sometimes the impairment not only has direct impact on the athlete's proficiency during competition, but also reduces the training modalities of the athlete, therefore putting him/her in a disadvantaged position compared to the opponent. 3) The neglect of associated conditions in the classification process. Autonomic functions, nevertheless reducing maximal exercise capacity significantly, are not taken into account when classifying. After the conceptual review, the current situation of evidence based classification will be framed for athletes with neuromusculoskeletal impairments (e.g. athletes with amputation, cerebral palsy, spinal cord injury, dwarfism), athletes with intellectual disabilities, and athletes with visual impairments.

MESA REDONDA II: ASPECTOS MÉDICOS E DE REABILITAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO

ASPECTOS MÉDICOS E DE REABILITAÇÃO NO ESPORTE PARAOLÍMPICO

Andressa da Silva de Mello, Fisioterapeuta do CPB
Marco Antônio Ferreira Alves, Fisioterapeuta do CPB
James Bilzon, Médico
Roberto Vital, Coordenador Médico do CPB

RESUMO

O esporte em geral abrange uma ampla variedade de exigências dos sistemas orgânicos, próximo ou, muitas vezes, além da capacidade de assimilação desses sistemas. Além disso, cada modalidade esportiva apresenta características biomecânicas que impõe cargas sobre o sistema musculoesquelético. Essas condições propiciam o surgimento de lesões específicas a cada modalidade e também conforme as sequelas apresentadas pelo atleta com deficiência, surgindo a partir disso a necessidade de monitoramento, diagnóstico precoce, reabilitação e prevenção. A complexidade do esporte paraolímpico e a necessidade de alto rendimento provocaram o aumento na prevalência e na incidência de lesões, comprometendo a periodização e causando preocupações para atletas e comissão técnica em todas as esferas de rendimento, pelo fato de interromperem o processo evolutivo das adaptações sistemáticas impostas pelo treinamento e comprometer a participação e rendimento nas competições. Assim, surge a necessidade de implementação de programas interdisciplinares para que essas lesões sejam minimizadas e, uma vez instaladas, solucionadas de maneira eficaz e definitiva, para que o atleta recupere no menor tempo possível sua plena capacidade em nível competitivo. Diante disso, o processo de treinamento e reabilitação, envolve quatro grandes áreas que podem ser implementadas no esporte paraolímpico, sendo elas: Monitoramento, Avaliação, Intervenção e Prevenção, tendo, cada uma dessas áreas um importante papel para que haja controle e redução de lesões e recidivas, devolvendo e/ou garantindo ao atleta seu melhor nível de desempenho em treinamentos e competições. Em relação ao monitoramento, tem-se que ter um controle sobre o aparecimento de lesões e as suas possíveis causas. Já a avaliação é de suma importância para controle e registro dos acontecimentos e dos níveis físicos e funcionais dos atletas, a qual pode ser realizada em ambulatório, nos treinos ou competições e em laboratório. As avaliações devem ter um suporte cientifico, baseadas em protocolos descritos na literatura como por exemplo o uso do dinamômetro isocinético que tem se mostrado um instrumento para o controle do equilíbrio muscular dos atletas, minimizando o risco de lesões musculoesqueléticas. Diante de uma lesão, uma das áreas importantes no processo de reabilitação é a Fisioterapia, por meio de intervenções de eletrotermofototerapia, cinesioterapia, crioterapia, terapias manuais, bandagens entre outras de acordo com o tipo de lesão, seja ele em nível agudo ou crônico. No âmbito de prevenção de lesões, torna-se fundamental o entendimento dos fatores extrínsecos como tipo de treinamento, tipo de piso, indumentária, implementos, tipo de cadeira de rodas, próteses e órteses, condições climáticas, etc, e dos fatores intrínsecos como desequilíbrios musculares, alterações biomecânicas, características das sequelas, déficit de força, flexibilidade, composição corporal, nível de condicionamento físico, lesões crônicas, etc. Esse conhecimento facilita o entendimento dos mecanismos de desenvolvimento das lesões musculoesqueléticas e dos fatores predisponentes a essas lesões permitindo intervenções interdisciplinares específicas no contexto da prevenção e do processo de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões esportivas; prevenção; reabilitação

MEDICAL ASPECTS AND REHABILITATION IN PARALYMPIC SPORT

ABSTRACT

The sport in general covers a wide range of requirements of organic systems, or near, often beyond the assimilative capacity of these systems. Furthermore, each sport has biomechanical characteristics which impose loads on the musculoskeletal system. These conditions favor the appearance of lesions specific to each modality as well as the sequels made by athletes with disabilities, arising from the need for appropriate monitoring, early diagnosis, prevention and rehabilitation. The complexity of Paralympic sport and the need for high performance led to an increase in the prevalence and incidence of injuries, compromising the timeline and causing concerns for athletes and technical committee at all levels of income, because they interrupt the evolutionary process of systematic adjustments imposed by training and commit to participation and performance in competitions. Thus arises the need for implementation of interdisciplinary programs for these injuries are minimized and, once installed, resolved effectively and definitively, for the athlete to recover in the shortest time possible full capacity at competitive level. Thus, the process of training and rehabilitation, involves four major areas that can be implemented in Paralympic sport, namely: Monitoring, Assessment, Intervention and Prevention, and each of these areas an important role so that there is control and reduction of injuries and recurrence, restoring and / or ensuring the athlete their best performance in training and competition. Regarding monitoring, one has to have a control over the appearance of lesions and their possible causes. The evaluation is of paramount importance to control and record the events and the physical and functional levels of athletes, which can be performed on an outpatient basis, in training or competition and in the laboratory. Evaluations should have a scientific support, based on protocols described in the literature such as the use of isokinetic dynamometer that has shown an instrument for controlling the balance of muscular athletes, minimizing the risk of musculoskeletal injuries. Faced with an injury, one of the important areas in the rehabilitation process is the physical therapy through interventions electrothermal, exercise, cryotherapy, manual therapies, wraps among others according to the type of injury, whether acute or chronic level. As part of injury prevention, it is essential to the understanding of extrinsic factors such as type of training, type of flooring, clothing, implements, like wheelchairs, prosthetics and orthotics, weather conditions, etc., and intrinsic factors such as imbalances muscular, biomechanical changes, characteristics of sequels, deficit of strength, flexibility, body composition, fitness level, chronic injuries, etc.. This knowledge facilitates the understanding of the mechanisms of development of musculoskeletal injuries and predisposing factors to these injuries allowing specific interdisciplinary interventions in the context of prevention and rehabilitation process.

KEYWORDS: Sports injuries, prevention, rehabilitation

MESA REDONDA III: UM NOVO MODELO PARA O TREINAMENTO DA FORÇA E DA POTÊNCIA MUSCULAR NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

Irineu Loturco, Núcleo de Alto Rendimento Esportivo do Grupo Pão de Açúcar, São Paulo
Periodização do Treinamento Esportivo

RESUMO

A capacidade do sistema neuromuscular de produzir força e potência é fundamental para o desempenho esportivo. Como consequência, muitos estudiosos tentam identificar os métodos de treino mais adequados para o desenvolvimento da força. Treinamento contra altas resistências (TAR), saltos sem e com o contramovimento (JS e CMJ) são descritos como métodos eficazes para alcançar tais objetivos. Apesar da quantidade significativa de pesquisas dedicadas a identificar os efeitos desses métodos sobre o desempenho, pouca atenção tem sido dada ao estudo dos efeitos da sequência temporal dessas cargas. Alguns autores têm sugerido que o treinamento de força deve ser combinado ao treinamento de potência na mesma unidade de treino. Porém, nenhum estudo verificou se a utilização do modelo complexo de treinamento em mesociclos sequenciais produz maiores ganhos no desempenho do que modelos com cargas distribuídas. Sabemos que programas de treinamento tradicionais priorizam os ganhos de força na fase inicial do macrociclo, enquanto o desenvolvimento da potência ocorre em fases mais tardias. Nesse modelo, as cargas altas são gradativamente substituídas por cargas mais leves e velozes. No entanto, o conhecimento sobre a programação mais adequada para a distribuição dessas cargas ao longo de um macrociclo ainda é equivocado. Além disso, vários autores sugerem que o "trabalho total" é a principal variável na produção das adaptações do treinamento. Estes resultados contradizem o conceito de que diferentes organizações temporais das cargas podem ser relevantes na melhora do desempenho. Esta palestra compara se diferentes organizações temporais das cargas de força realizadas sob um mesmo volume produzem resultados distintos nos ganhos de força e potência.

PALAVRAS-CHAVE: força, potência, periodização.

ABSTRACT

The ability of the neuromuscular system to produce force and power is critical for optimal performance in several sports. As a consequence, researchers have attempted to identify the most appropriate training methods for strength development. Heavy resistance training (HRT), jump squat (JS), and countermovement jump (CMJ) have been described as effective training methods to achieve such goals. Even though a significant amount of research has been dedicated to identify the effects of these methods on performance, less attention has been devoted to understanding the effects of their temporal sequencing within a training program. Several authors have suggested that resistance training should be combined with power training in the same training unit. However, no study has attempted to ascertain if using a complex-training regimen over a few mesocycles produces greater performance improvements when compared with distributed training loads. A traditional training schedule usually develops a strength foundation in the initial phase of the macrocycle, whereas the power production capacity is emphasized later into the cycle. Nonetheless, knowledge about the most appropriate schedule for distributing training loads with distinct orientations along a macrocycle is also equivocal. Some authors have suggested that the total work is the most important variable for producing training adaptations. Thus, this lecture aimed at comparing if distinct temporal organizations of strength loads equated for total volume differently affect improvements in strength and power.

KEYWORDS: strength, power, periodization.

MESA REDONDA III: TREINAMENTO NO ESPORTE PARALÍMPICO

Paulo Adriano Schwingel (paulo.schwingel@upe.pe.gov.br)
Fisiologista da Seleção Brasileira de Para-natação
Professor Assistente da Universidade de Pernambuco

RESUMO

O esporte para as pessoas com deficiência proporciona inúmeros benefícios, como aumento da força e resistência muscular, melhora do desempenho físico, da capacidade intelectual, aumento da autoconfiança e melhora na qualidade de vida. O sucesso no esporte Paralímpico requer do portador de deficiência um somatório de oportunidades, incentivo, motivação, trabalho duro, sacrifício e muito treinamento. Assim como acontece com os atletas convencionais, é necessária uma abordagem individualizada para os programas de treinamento desses atletas. Neste sentido, o treinador deve buscar entender o seu atleta e suas limitações completamente, evitando estruturar o programa de treinamento baseado apenas na deficiência física, visual ou intelectual. Especificamente na natação Paralímpica a combinação de treinamento de velocidade, resistência aeróbica e força muscular é prática comum, e neste sentido, aspectos biomecânicos e fisiológicos podem afetar o desempenho do nadador. A manutenção da potência nos treinamentos, eliminatórias e competições depende da energia aeróbia e anaeróbia, bem como do equilíbrio da força muscular com as habilidades técnicas, sendo a combinação de todas estas características que determina a eficiência do atleta. Além disso, o desempenho dos nadadores Paralímpicos apresenta alta correlação com a força dos atletas, as características antropométricas, o pico de potência anaeróbica, a potência relativa ao limiar anaeróbio, e consumo máximo de oxigênio. Vários processos fisiológicos determinam o desempenho e não podem ser desenvolvidos simultaneamente devido à diminuição da capacidade metabólica. Neste sentido, o processo de treinamento de nadadores campeões enfoca várias capacidades físicas, planejando a melhor relação entre atividades aeróbicas, anaeróbicas e de força muscular. O processo de treinamento deve contemplar intensidades que podem melhorar todas as características previamente mencionadas, além de evitar sobrecarga abusiva, lesão muscular e *overtraining*, fatores que prejudicam a recuperação e limitam o desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Pessoas com deficiência; Treinamento; Avaliação; Fisiologia; Esforço físico.

ABSTRACT

Sports for the persons with disabilities like able-bodied, provide many benefits, including; increase in strength and endurance, improvement in performance, restoration of activity of mind, increased self-confidence, and overall improvement in their quality of life. To achieve success in Paralympic sports the athlete with disability must have a combination of opportunity, incentive, motivation, hard work, sacrifice and lot of training. Just as with your non-disabled athletes, you need to adopt an individualized approach to the training programs on Paralympic athletes. Get to understand your athlete and their disability thoroughly, and at all costs avoid training regimes based purely on a disability type (physical, visual or intellectual). A combined intervention of endurance, speed and strength training is common practice in Paralympic swimming, and by this way, biomechanical and physiological aspects may affect the performance. Power output throughout races depends on aerobic and anaerobic energy supplies and force application balanced with technical skills, all of which determine athletes' efficiency. In addition, the Paralympic swimmers performance has high correlated with athletes' strength and anthropometric characteristics, anaerobic peak power, relative power to anaerobic threshold, and maximum oxygen uptake. Several physiological processes determine the performance and cannot be developed simultaneously because of decrease in metabolic capacities. In this sense, training process of successful swimmers has to be built up with a focus on aerobic training with the proper relationship with strength and anaerobic training. Thus, the training process could handle with intensities that can improve all of the above-mentioned characteristics and avoid undesirable effects of imbalanced training-recovery process that could lead swimmers to the overtraining-induced decreased performance capacity.

KEYWORDS: Sports; Disabled persons; Training; Evaluation; Physiology; Physical exertion.

MESA REDONDA IV: NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO

Flavia Albuquerque Figueiredo, flavia.albuquerque@cpb.org.br
Comitê Paralímpico Brasileiro CPB, Brasília, DF-Brasil
Palestra: Nutrição

RESUMO

A Nutrição corresponde aos processos de ingestão e transformação dos alimentos em nutrientes. A alimentação deve abastecer com os nutrientes em qualidade e em quantidade adequadas para fornecer energia e manter a saúde, tanto durante o esforço físico quanto no repouso. Uma alimentação equilibrada e adequada pode melhorar o desempenho do atleta, reduzir a fadiga, reparar e reduzir lesões e prevenir doenças. As necessidades nutricionais de atletas com alguma deficiência precisam ser analisadas de acordo com as características de cada desporto adaptado e das dificuldades individuais. A dieta diária deve conter carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas, sais minerais, substâncias bioativas e antioxidantes, recursos ergogênicos e uma perfeita hidratação. Alguns itens da dieta para atletas deficientes precisam de maior atenção como o uso de suplemento alimentar e o uso frequente de medicamentos, uma vez que pesquisas quanto ao uso dessas substâncias em atletas deficientes são escassas, , pois os nutrientes são capazes de interagir com os fármacos. Visando garantir a segurança alimentar e continuar a oferecer uma alimentação de qualidade aos atletas durante as competições regionais e nacionais, o Comitê Paralímpico Brasileiro iniciou em 2011 um trabalho de acompanhamento e orientação nutricionais nos hotéis e buffets contratados. Os cardápios são analisados por uma nutricionista e adequados às necessidades dos atletas em questão, levando-se em consideração o tipo de competição, idade dos participantes, modalidades envolvidas e região onde ocorrerá o evento. O local onde será montado o serviço de alimentação e o tipo de serviço oferecido pela empresa fornecedora, também são adequados e analisados, a fim de atender as condições higiênico-sanitárias de forma satisfatória e evitar um surto de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Nos Jogos Paralímpicos de Londres foi realizado um trabalho pioneiro, abrangendo a alimentação oferecida à Delegação durante a aclimatação e a alimentação dentro da Vila Paralímpica.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; Segurança alimentar; Paralímpico.

ABSTRACT

The Nutrition corresponds to the processes of ingestion and transformation of food into nutrients. The feed should supply with nutrients in adequate quality and quantity to provide energy and maintain health, both during physical effort and in the rest. A balanced and appropriate diet can improve athletic performance, reduce fatigue, repair, reduce injuries and prevent diseases. The nutritional needs of athletes with disability must be analyzed in accordance with the characteristics of each sport and individual difficulties. The daily diet should contain carbohydrates, proteins, lipids, vitamins, minerals, antioxidants and bioactive substances, ergogenic resources and a perfect hydration. Some items of diet for athletes with disabilities need more attention as the use of a dietary supplement and the frequent use of medications, since researches on the use of these substances in athletes with disabilities are scarce and the nutrients may interact with drugs. Aiming to ensure food security and to continue offering high-quality feed to the athletes during the regional and national competitions, the Brazilian Paralympic Committee began a work in 2011 of monitoring and nutritional guidance in the buffets and hotels hired. The menus are analyzed by a nutritionist and suited to the needs of the athletes in question, taking into consideration the type of competition, age, sports involved and the region where the event will occur. The place where will be set the catering service and type of service offered by the supplying company, are also suitable and analyzed in order to meeting the satisfactory hygienic and sanitary conditions and prevent an outbreak of foodborne disease. For the London Paralympic Games a pioneering feed work offered to the delegation during the training camp and in the Paralympic village was performed.

MESA REDONDA IV: SUPLEMENTAÇÃO NO ESPORTE

Profa. Dra. Claudia Ridel Juzwiak, claudia.juzwiak@unifesp.br , Depto.Ciências do Movimento Humano, UNIFESP, Brasil

RESUMO

O mercado de suplementos dietéticos tem se ampliado com impacto entre praticantes de atividade física e atletas. Estudos indicam elevado consumo entre adolescentes, em praticantes de musculação e fisiculturistas, principalmente do sexo masculino. Em estudos realizados com atletas da Noruega (Rosen et al, 1999), Estados Unidos (Froiland et al, 2004), América Latina (De Rose et al, 2006), Canadá (Huang et al, 2006), Alemanha (Braun et al, 2009), Singapura (Tian et al, 2009), Austrália (Dascombe et al, 2010) e Finlândia (Hikkinnen et al, 2011) a prevalência de uso foi de 50 a 89% e o tipo e número de suplementos consumidos variou de acordo com o nível competitivo, idade, esporte/modalidade e gênero. Tsitsimpikou et al (2009) identificaram que entre 680 para-atletas testados para doping nas Olimpíadas de Atenas 2004, 42% consumiam suplementos, sendo os mais comuns creatina (45%), vitaminas (principalmente do complexo B, 29%) e ATP (25%). Atletas indicam razões para o uso relacionadas a: a) possíveis efeitos fisiológicos (ex.: melhora da performance, ganho de massa/força muscular); b) questões socioculturais e psicológicas (ex.: "norma cultural" em alguns esportes, para ter confiança) e c) influências (ex: propaganda de que são seguros, indicação de colegas atletas). Os suplementos podem ser usados para complementar dietas insuficientes, após cuidadosa análise dietética, bioquímica e dos sinais clínicos e a sua indicação deve ser reavaliada de acordo com o sucesso na melhora da alimentação a partir de um trabalho educativo. O uso dos suplementos como ergogênicos deve ser indicado após respondermos às questões: É legal? Há evidências científicas sólidas e fidedignas sobre os efeitos? Há riscos? Quanto ao último aspecto, estudos reportam a ausência ou menor quantidade da substância indicada no rótulo, contaminação microbiológica, por metais pesados e por substâncias consideradas doping e efeitos adversos à saúde. A presença de substâncias consideradas doping não declaradas no rótulo (fruto de contaminação cruzada ou intencional) é particularmente preocupante uma vez que pode resultar em graves consequências à saúde e comprometer a carreira do atleta, caso seja detectada, independente da intencionalidade de uso. Medidas que reforcem as políticas públicas de segurança alimentar e vigilância sanitária, o cuidado dos profissionais habilitados na prescrição de suplementos apenas após detalhado estudo das necessidades nutricionais do atleta, a instituição de um processo de educação em saúde que sensibilize os atletas para a reflexão sobre mitos, crenças e ricos em relação ao uso de suplementos e sobre a importância da adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às suas necessidades, são essenciais para garantir e promover a saúde e desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: suplementos dietéticos, substâncias para a melhora do desempenho, contaminação de alimentos.

SUPPLEMENT USE IN SPORTS

ABSTRACT

The dietary supplements market has expanded with impact on physical activity practitioners, as well as on athletes. Studies show an increased intake of supplements among adolescents, individuals attending fitness clubs and bodybuilders, especially males. In studies conducted on athletes from Norway (Rosen et al, 1999), United States (Froiland et al, 2004), Latin America (De Rose et al, 2006), Canada (Huang et al, 2006), Germany (Braun et al, 2009), Singapore (Tian et al, 2009), Australia (Dascombe et al, 2010), and Finland (Hikkinnen et al, 2011) the prevalence in use ranged from 50% to 89% and the type and number of supplements consumed varied according to competition level, age, sport/modality, and gender. Tsitsimpikou et al (2009) reported that among 680 para-athetes tested for doping in Athens 2004, 42% consumed dietary supplements, the most common being creatine (45%), vitamins (especially complex B, 29%), and ATP (25%). Athletes indicate reasons for use related to a) possible physiologic effects (i.e.: performance improvement, muscle mass and strength gain); b) socio-cultural/psychological issues (i.e.: cultural norm among some sports, to feel more confident), and c) influencing factors (i.e.: publicity of being "safe", suggested by a fellow-athlete). Supplements can be used to complement insufficient diets, after careful dietary, biochemical clinical signs analysis, and their indication has to be reevaluated as dietary intake is improved as a result of an educational process. The use of supplements as ergogenic substances should be prescribed only after some questions are answered: Is it legal? Are there solid and reliable scientific evidences about the effects? Are there risks? Regarding the last aspect, studies report substances that are described in labels as missing or in fewer amounts in the product, contamination by microbiological, heavy metals and doping substances as well as adverse effects to health. The presence of non declared doping substances (consequence of cross- or intentional contamination) is particularly worrisome as it can result in severe health consequences, as well as compromise the athlete´s career, if detected, independently of his/her intention of use. Measures that reinforce public policies of food safety and sanitary vigilance, the caution of qualified professionals in prescribing supplements only after a detailed study of the athlete´s need, the establishment of a health education process, upon which athletes may reflect about myths, beliefs and risks related to supplement use and about the importance of the adoption of a balanced diet adequate to their needs, are essential steps to guarantee and promote health and sports performance.

KEYWORDS: dietary supplements, performance-enhancing substances, food contamination.

MESA REDONDA V: INICIAÇÃO AO ESPORTE PARALÍMPICO
INTRODUCTION TO PARALYMPIC SPORTS

JOSE LUIS CAMPO - joseluis.campo@yahoo.com.ar
IPC GB Member (Argentina)

ABSTRACT

An introduction to Paralympic sport has a special interest from different points of view. From one side , counting with a big number of people with disabilities doing any Paralympic sport trying to achieve the better of themselves,, this becomes one of the best therapeutic tools for their own insertion in the society, in the whole areas. In the other side, in most countries there are not many people with disabilities who are initiated in Paralympic sport, so, it is a great need to work from the grassroot looking for to achieve a large base of Paralympians in as many countries possible. To this we must take in count some important factors such as the detection of athletes, the financial situation, the educational aspect, the different means of communication and information, the educational area, sports available, and social reality. Detecting athletes: searching strategies must be realized, meeting potential athletes in different places where we can find them, for example: Rehabilitation Centers, Regular special schools, day centers, Sports Clubs, Summer Camps, School Games, Social Games, Disable`s Associations, etc., Financial situation: is very important to note with which funds for sports development really we can count with them,, for this we must know what kind of financial support can be received from the national, state or municipal governements , if there are development programs such as sports schools initiation, if there are available economical support for to transport the athletes from their homes up to the sports venues, salary cost of coaches P.E. teachers , etc.., Communication: To have more chances of success in the search for new athletes, should provide adequate and direct information to the athlete, and for this you need to get in touch with family members, teachers, media, etc.., Clearly explaining all the objectives sought in the development of a Paralympic athlete, trying to understand what is a Paralympian. Educational aspect: should encourage and facilitate the education of the whole person with disabilities, from kindergarden up to complete an education that allows him/ her to have a high cultural level and comprehensive knowledge, and specifically ensure that a child starts to practice sports in The regular school like in the Special School, plus this future sport person can have the chance to be included in Conventional clubs, you also have to train teachers and professionals on Paralympic sport, in PH.E. Institutes and University. Sports Development: Provide as many sports as possible, so that there is more potential for growth and development, creating Educational Sports Schools in the National, State and Municipal levels, as well as the private programs from GNO `s., counting with PH.E. teachers coaches, as well as with classifiers, Judges and Referees. In the Introduction to the Paralympic sports , must take in count , the whole disability groups as well as give special attention to promote the sport among women and people with severe disabilities, trying to be the the most fair and equitable as possible

MESA REDONDA V: INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DOS ESPORTES PARAOLÍMPICOS

Prof. Dr. Pablo Juan Greco
grecopj@ufmg.br;
Universidade Federal Minas Gerais –UFMG-Minas Gerais

RESUMO

O ensino dos esportes nas ultimas décadas tem evoluído de forma marcante. Novas propostas metodológicas firmaram-se mostrando suas vantagens em relação às propostas tradicionais representadas pelos métodos analítico, global e o denominado método misto. Assim na Europa, surgem nos anos oitenta os ensaios metodológicos que se caracterizam pela aprendizagem tática via formas de ensino-aprendizado intencional, formal. Já nos anos 90 pesquisas evidenciam às formas de aprendizado incidental, e particularmente no Brasil se desenvolve o conceito da Iniciação Esportiva Universal. Esse ensaio apóia-se em princípios pedagógicos que consideram a sequencia do processo ensino-aprendizagem-treinamento integrado no desenvolvimento da personalidade das crianças e adolescentes. Na proposta a biografia de movimento do aprendiz se constrói por meio da aquisição de experiências de movimentos primeiramente de forma incidental durante muitos anos, resgatando jogos e brincadeiras populares: jogar para aprender. Posteriormente o processo enfatiza as formas de ensino-aprendizado intencional, existe claro objetivo de aprender. Ou seja, aprender jogando. Em todos os momentos o processo da aprendizagem tática é complementado pela aprendizagem motora, no qual o treinamento da coordenação e das habilidades segue um procedimento didático que serve de base para o posterior treinamento tático-técnico.

MESA REDONDA VI: ACADEMIA PARALÍMPICA NO MUNDO (APB, INAPS, IPC)

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA – APB

Prof. Dr. Alberto Martins da Costa
Professor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia - Brasil
Coordenador Geral da Academia Paralímpica Brasileira – CPB - Brasil

RESUMO

A Academia Paralímpica Brasileira – APB foi criada pelo Comitê Paralímpico Brasiliero – CPB em 2010, cuja finalidade primordial é o de fomentar o desenvolvimento do esporte paralímpico em todas as suas vertentes, quer seja na formação de profissionais para atuarem nas suas diferentes áreas, quer seja no incentivo a pesquisa científica e tecnológica na busca de novas técnicas metodológicas de aprendizagem e treinamento como também na produção de novos equipamentos esportivos. Assim, a Academia Paralímpica Brasileira esta estruturada em duas grandes Áreas: "Educação e Formação" e "Produção Científica e Tecnológica" cujos objetivos a serem perseguidos se resumem em desenvolver projetos e programas de formação, capacitação, habilitação e atualização de profissionais através de cursos de formação e informação de curta e longa duração para alunos, professores, técnicos, médicos, fisioterapeutas e demais profissionais que atuam no esporte paralímpico, propor e realizar eventos científicos tais como congressos, seminários e simpósios com o intuito de trocar experiências e disseminar o conhecimento produzido no esporte paralímpico. Além disto, a APB busca estreitar as relações de parcerias com as Universidades e Institutos de Pesquisa do Brasil e do exterior promovendo o intercâmbio e a troca de informações entre os pesquisadores brasileiros e internacionais na área do esporte paralímpico. Tendo em vista a escasses de literatura acerca do esporte paralímpico no Brasil, a Academia Paralímpica brasiliera possui, também a missão de incentivar a produção e publicação livros, artigos científicos, filmes e materias didáticos instrucionais para apoiar a formação e atualização de profissionais. Para o seu pleno funcionamento e consecução dos objetivos propostos, a Academia Paralímpica Brasileira se estrutura administrativamente da seguinte forma: Conselho gestor, Diretoria Executiva, Membros Institucionais e Membros Pesquisadores. Os Membros Institucionais são compostos de Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa e os Membros Pesquisadores por profissionais das diversas áreas com a titulação mínima de mestre e que pretendam desenvolver pesquisa científica na área do Esporte Paralímpico. Para a sua filiação, tanto o Membro Institucional como o Membro Pesquisador deve se cadastrar em formulário próprio disponível na página da APB/CPB.

BRAZILIAN PARALYMPIC ACADEMY - APB

ABSTRACT

The Brazilian Paralympic Academy - BPA was created by the Brazilian Paralympic Committee – CPB in 2010, whose primary purpose is to foster the development of Paralympic sports in all its aspects, whether in training professionals to work in its different areas, whether to incentive on scientific and technological research in finding new methodological techniques for learning and training as well as the production of new sporting equipments. Thus, the Brazilian Paralympic Academy is structured as in two main areas: "Education" and " Science and Technology" whose goals to be pursued are summarized in developing projects and programs for graduation, qualification and updating of professionals through courses of short and long term for students, teachers, technicians, doctors, physiotherapists and other professionals that works with Paralympic sports, propose and carry out scientific events such as conferences, seminars and symposium in order to exchange experiences and disseminate knowledge in Paralympic sports. Furthermore, the APB seeks closer relations partnerships with Universities and Research Institutes in Brazil and abroad promoting the exchange and sharing of information between the Brazilian and international paralympic sports area. Given the scarce literature about paralympic sports in Brazil, the Brazilian Paralympic Academy also carry a mission of encourage the production and publication of books, scientific articles, films and didactic instructional materials to support training and professional updating. For its full operation and achieving goals, the Brazilian Paralympic Academy is structured administratively as follows: Council Manager, Executive, board, Members and Institutional Members Researchers. Institutional Members are comprised of Universities and Research Institutes and Members Researchers by professionals from different areas with minimal master's degree and who wish to develop scientific research in the area of Paralympic Sports. For your membership, both as Institutional Member State Researcher must register on the appropriate form available on the APB / CPB.

MESA REDONDA VI: IPC ACADEMY

Peter Van de Vliet, Medical & Scientific Director, International Paralympic Committee, Bonn-Germany, peter.vandevliet@paralympic.org

ABSTRACT

The International Paralympic Committee (IPC) has recognised the need to provide educational opportunities for all individuals working within the Paralympic Movement, and has partnered with the World Academy of Sport to create the IPC Academy. The IPC Academy is the Education Partner of the IPC working together to improve educational standards within sport throughout the Paralympic Movement and ensuring that executives, administrators and officials have an educational centre that is sensitive to their needs and in touch with trends and developments, providing world class programmes. The IPC Academy has a focused team continually enhancing programmes to ensure they remain world leading and specific to the Paralympic family's needs. There are a number of programmes offered by the IPC Academy including: 1. Paralympic Games-Related Programmes & Activities Paralympic Games related programmes use the Paralympic Games as a platform to showcase such a prominent global sports event and to bring people together to be inspired by it through education. Audiences may include both specific target groups (e.g. event organizers) and the general public. The programmes and projects may be delivered both prior to and during the Paralympic Games and include: Excellence Programmes for both Sochi 2014 and Rio 2016 organising committees; Sochi 2014 Volunteer Training; Games Experience Programme; IPC Academy Inclusion Summit *2.* Leadership & Management Programmes & Activities Programmes of this category serve to build excellence and capacity for a variety of audiences: executives, management staff and board members of NPCs and other sports organizations, Chef de Missions, volunteers, athletes, etc. They cover a wide range of topics mostly in the area of governance and administration (including, e.g. marketing, media, development, presentation skills, athlete representation, IPC structure, vision and mission, history of the Paralympic Movement, etc) and pursue the idea of professional development and lifelong learning. 3. IF Programmes & Activities IF sport programmes address the need for a (re)certification process to ensure global standardized levels of competence amongst Technical Officials and Classifiers (in the future also Coaches) of Paralympic sports from the basic level of knowledge and competence through to an international level certification. The programmes follow the train-the-trainer methodology (World Academy of Sport) and are delivered via a mixture of distance (online) and on-site programmes. 4. The IPC Academy also offers other activities in order to create engagement throughout the Movement. A Speaker Series has been hosted at World Academy of Sport education partner, Royal Holloway, University of London in the lead up to the London 2012 Paralympic Games.

MESA REDONDA VI: INTERNATIONAL RESEARCH NETWORKING TO ADVANCE THE PARALYMPIC MOVEMENT

Yves C.Vanlandewijck, yves.vanlandewijck@faber.kuleuven.be, Faculty of Kinesiology and Rehabilitation Sciences, KU Leuven, Belgium

ABSTRACT

Because of the fast evolving world of 'sports for the disabled', sport science is growing in importance and became indispensable in optimising performance and solving key questions at the heart of the Paralympic Movement, such as matters of eligibility and classification, injury prevention and anti-doping. There is a need to establish an internationally coordinated research program for Paralympic sports as currently a) the Paralympic sports science groups within each International Paralympic Committee (IPC) member country remain relatively uncoordinated both internally and internationally, b) there are inconsistencies between assessment protocols applied in the different sports science centres in the respective countries, c) there are no performance standards available for athlete reference or talent identification, d) there are relatively narrow disciplinary bases (critical mass) within the Paralympic groups in many countries that inhibit sport science development, and e) there are sport science communication difficulties brought about by the current levels of scientific "literacy" of some coaches and the often "academic" language of some sport scientists. This communication problem is hampering the application of the existing knowledge. The establishment of Paralympic multidisciplinary sport centres in a world-wide cooperative venture, under the coordination of the IPC Sport Science Committee, should close the gap between the athletes' need to optimise sport performance, and the scientists' need to enlarge the body of knowledge.

KEYWORDS: counseling, performance enhancement, Paralympic center

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

II CONGRESSO PARADESPORTIVO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÕES ORAIS E POSTERS

Área 1: Treinamento de Alto Rendimento no Esporte Paralímpico

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA DINÂMICA DOS ATLETAS DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS DO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO - NEPA.

Alessandro Rocha Ferreira –, Universidade Estadual de Santa Cruz, CAPES, ilhéus/BA, Brasil
Camilo Luiz Monteiro Lourenço - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana de Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton Dos Anjos - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Rodolfo Souza Oliveira - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil

sandrouescedf@gmail.com

RESUMO

Introdução: o treinamento de força dinâmica é um método muito utilizado para aumentar o percentual de força dos atletas de várias modalidades esportivas. O treinamento contra resistência dinâmica compreende a contração concêntrica, a contração excêntrica ou ambas as contrações. Objetivo: Analisar os efeitos do treinamento de força dinâmica dos atletas do basquete em cadeira de rodas (BCR) do Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA). Metodologia: o protocolo de treinamento com pesos é composto por exercícios mono e multi-articulares para os membros superiores com séries de 4x8 repetições e carga de 70% a 80% de 1RM. Participaram do estudo 04 sujeitos, atletas do BCR, que treinam três vezes por semana, oriundos de Ilhéus-BA e de Itabuna-BA que participam do NEPA. O teste de 1RM de supino fora feito em dois momentos pré e pós a intervenção do treinamento com pesos. O treinamento com pesos teve duração de oito semanas. Os dados foram tabulados e analisados em uma planilha do Microsoft Excel 2007 e apresentados em forma de média aritmética simples. Resultados: O percentual do aumento de carga dos atletas no pós-teste foi de: atleta 1; (0.00), atleta 2: (13%), atleta 3: (18%) e atleta 4: (11%), com uma média de 12% no aumento total de carga dos atletas no pós-teste de 1RM. Conclusão: Os dados comprovam que depois das oito semanas de treinamento de força dinâmica, os atletas tiveram um aumento significativo no percentual de carga no pós-teste de 1RM, com uma média de 12% no total. O atleta 1 não demonstrou aumento nos níveis de força através do teste de 1RM o que possivelmente possa ter ocorrido pelas ausências durante as oito semanas de treinamento. Portanto, o treinamento de força dinâmica fez com que aumentasse os níveis desta nos atletas. Mais estudos são necessários a cerca do desenvolvimento da força que correlacionem este desenvolvimento e o desempenho dos atletas de BCR em outras capacidades inerentes ao esporte (agilidade, capacidade aeróbia, velocidade etc.)

PALAVRAS-CHAVE: basquete em cadeira de rodas; força dinâmica; esporte paraolímpico.

ANALYSIS OF THE EFFECTS OF STRENGTH TRAINING DYNAMICS ATHLETES BASKETBALL ON WHEELS CHAIR OF THE CENTER FOR ADAPTED SPORTS AND PARALYMPICS - NEPA.

ABSTRACT

Introduction: the dynamic strength training is a widely used method to increase the percentage of strength athletes of various sports. The dynamic resistance training comprises concentric contraction, eccentric contraction or both contractions. Objective: To analyze the effects of dynamic strength training of athletes in wheelchair basketball (BCR) of the Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA). Methodology: the protocol of weight training exercises is composed of mono-and multi-joint to the upper 4x8 series with repetitions and 70% load at 80% of 1RM. The study included 04 subjects, BCR athletes, who train three times a week, from Ilheus-BA-BA and Itabuna participating NEPA. The bench press 1RM test was done on two occasions before and after the intervention of weight training. Weight training lasted eight weeks. Data were tabulated and analyzed in a spreadsheet in Microsoft Excel 2007 and presented in simple arithmetic. Results: The percentage of increased load of athletes after the test was: 1 athlete; (0.00), athlete 2 (13%) athlete 3 (18%) and athletics 4 (11%) with an average 12% increase in the total load of the athletes in the post-test (1-RM). Conclusion: The data show that after eight weeks of strength training dynamics, athletes had a significant increase in the percentage of load after the 1RM test, with an average of 12% in total. The athlete 1 did not show increased levels of strength through the 1RM test which possibly could have occurred by absences during the eight weeks of training. Therefore, the dynamic strength training caused increased levels of this in athletes. More studies are needed about the development of strength that correlate this development and performance of athletes in other BCR capabilities inherent to the sport (agility, aerobic capacity, speed, etc.).

KEYWORDS: basketball in wheelchairs; dynamic force; Paralympic sport.

EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK PARA A REALIZAÇÃO DO FUNDAMENTO DO PASSE NA MODALIDADE DO FUTEBOL DE 5

Altemir Trapp - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Rafael Kanitz Braga - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
André Luís Normaton Beltrame - UCB, Brasília/DF, Brasil.
Paulo Roberto Moreira - UFPR, Curitiba/PR, Brasil.
Ana Carla Cordeiro - UTFPR, Curitiba/PR, Brasil.

altemirtrapp@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Futebol de 5 é uma adaptação do futsal convencional aonde participam atletas com deficiência visual total com classificação esportiva (B1) que se localizam na quadra através da bola de guizo e pelas orientações externas vindas da defesa (goleiro) meio da quadra (treinador) e ataque (chamador). Um dos fundamentos mais utilizados por esta modalidade é o passe. O passe segundo Bello (2008) é a ação de tocar, enviar, deslocar ou empurrar a bola para um companheiro ou um espaço vazio, entretanto necessitando de informações intrínsecas e extríncicas para a sua realização. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de diferentes frequências de feedback na realização do fundamento passe no futebol de 5. Metodologia: Participaram deste estudo 20 atletas de Futebol de 5 do sexo masculinos com deficiência visual total, com idade entre 19 e 37 anos participantes da Associação Esportiva dos Deficientes Visuais do Estado do Paraná (AEDV-PR), com mais de 3 anos de experiência na modalidade. A tarefa constitui em acertar um alvo fixado na quadra posicionado á uma distância de 15 metros. O alvo foi colocado num plano horizontal no lado oposto ao lado dos atletas da quadra de futsal, na forma de um quadrado (1,5 x 1,5) em todas as tentativas os pesquisadores batiam palmas em frente do alvo antes da realização do passe. Os indivíduos foram divididos de forma randômica em 2 (dois) grupos de igual número em relação à frequência de feedback que foi fornecida: o (G50), que recebia feedback a cada duas execuções e (G33), que recebia feedback a cada três execuções. O experimento consistiu de 70 execuções na fase de aquisição e 10 execuções no teste de transferência. O teste de transferência foi aplicado 5 minutos após o término da fase de aquisição, sem o fornecimento de feedback. Resultados: Com relação à fase de aquisição, na análise entre os grupos, pode-se observar na que os grupos mantiveram o desempenho linear durante toda a fase. Com relação à comparação entre o último bloco da aquisição e a fase de transferência, os dados indicam que o (G33) piorou e o (G50) manteve seu desempenho. Na análise entre grupos, na fase de aquisição, pode - se observar que o (G33) teve um desempenho superior ao (G50) durante toda a fase. Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo mostraram que, nas fases de aquisição e transferência, o (G33) apresentou superioridade no desempenho em relação ao (G50), o que mostra que o grupo que recebeu uma informação a cada três execuções apresentou um desempenho superior em relação ao grupo que recebeu informação a cada duas execuções.

PALAVRA-CHAVE: Futebol de 5; Frequência de Feedback; Treinamento Esportivo.

EFFECTS OF FREQUENCY OF FEEDBACK FOR PERFORMANCE IN THE BACKGROUND OF PASS FOOTBALL TYPE OF 5

ABSTRACT

Introduction: The Soccer 5 is an adaptation of conventional futsal where participating athletes with visual impairments total rated sports (B1) that are located on the court through the ball and rattle the guidelines coming from external defense (goalie) half-court (coach) and attack (caller). One of the reasons most commonly used for this type is the pass. The second pass Bello (2008) is the act of playing, send, move or push the ball to a teammate or an empty space, however requiring information and extríncicas intrinsic to their realization. Aim: The aim of this study was to investigate the effects of different frequencies of feedback in making the plea pass in football 5. Method: The study included 20 athletes from Football 5 male sex visually impaired total, aged between 19 and 37 years attending the Sports Association of the Blind of the State of Paraná (PR-AEDV) with over 3 years experience modality. The task is to hit a target set in the block will be positioned a distance of 15 meters. The target was placed in a horizontal plane on the opposite side of the block indoor soccer players in the form of a square (1.5 x 1.5) at every attempt researchers clapping in front of the target prior to the pass . The subjects were divided randomly into two (2) equal groups regarding the frequency of feedback that was provided: the (G50), which received feedback every two plays and (G33), which received feedback every three plays. The experiment consisted of 70 plays in the acquisition phase and 10 runs in the transfer test. The transfer test was administered five minutes after the acquisition phase, without providing feedback. Results: With regard to the acquisition phase, the analysis between groups could be observed in the groups linear performance maintained throughout the phase. The comparison between the last block of the acquisition and transfer phase, the data indicate that the (G33) and worsened (G50) retained its performance. The analysis among groups in the acquisition phase, can - be seen that the (G33) outperformed the (G50) during the entire phase. Conclusion: The results of this study showed that at the stages of acquisition and transfer, (G33) showed superior performance compared to (G50), which shows that the group that received information every three plays outperformed compared to the group receiving information every two runs.

KEYWORDS: Football 5; Frequency Feedback; Sports Coaching.

ANÁLISE DO DESLOCAMENTO DO VOLEIBOL SENTADO COMPARADO AO TESTE DE 1RM NO SUPINO RETO

Ana Paula Alves Santos - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Fernanda Silva Botta - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Raphael Vasconcelos Bastos - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Priscilla Sagário Silva - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Junara Paiva Marcacini - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil

anapaulaeducaufu@gmail.com

RESUMO

Introdução: Ana Paula Alves Santos O Voleibol Sentado, uma modalidade Paralímpica foi introduzida no Brasil em 2002, onde já em 2003 temos o primeiro campeonato brasileiro com a participação de sete equipes. Em abril de 2012, a modalidade é introduzida na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tendo o Clube Desportivo Para Deficientes de Uberlândia (CDDU) como um dos parceiros, buscando a formação de novos atletas para a seleção brasileira. Tendo em vista que um dos principais fundamentos que a modalidade em questão tem é o deslocamento, realizamos o teste no Supino Reto, uma tentativa com 1 RM (Carga máxima), para avaliar a força dos atletas e correlacionar os resultados com o desempenho dos mesmos no deslocamento. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é avaliar o deslocamento de atletas da equipe de Voleibol Sentado CDDU/UFU comparando os resultados com o teste de força com carga máxima em uma repetição (1 RM) no Supino reto, buscando saber se o atleta que possui melhor deslocamento é o atleta que tem melhor desempenho no teste de força. Metodologia: O teste foi realizado com seis dos dez atletas da equipe CDDU/UFU de Voleibol Sentado, no Campus Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, sendo que na primeira parte, os atletas realizavam o maior número possível (seu máximo) de deslocamento em vinte segundos (contando quantas idas e voltas o atleta realiza), para frente e para trás e posteriormente deslocamento lateral, também em vinte segundos, usando o tamanho oficial da quadra, da rede ao fundo, totalizando cinco metros. Na segunda parte do teste os atletas realizavam uma repetição no supino, com sua carga máxima, realizando inicialmente quinze repetições com a barra de vinte quilos, e podendo realizar seu teste em até quatro tentativas, com intervalo de dois minutos entre uma e outra. Sendo que as duas partes do teste foram realizadas em dias alternados, buscando o não comprometimento dos atletas. Resultado: Após calcularmos a média entre os resultados do deslocamento para trás e para frente e do deslocamento lateral e depois da realização das quatro tentativas com a carga máxima no supino reto, chegamos aos seguintes dados: o atleta número 1 realizou 5,65 de deslocamento e 50 kg no Supino Reto, o atleta número 2 realizou 5,25 no deslocamento e 80 kg de Supino Reto, o atleta número 3 realizou 4,7 de deslocamento e 70 kg no Supino Reto, o atleta número 4 realizou 4,57 no deslocamento e 35 kg no Supino Reto, o atleta número 5 realizou 3,87 no deslocamento e 55 kg no Supino Reto, o atleta número 6 realizou 3,22 no deslocamento e 65 kg no Supino Reto. Conclusão: A partir dos dados que coletamos foi possível concluir que a força não é o único fator que melhora ou prejudica o desempenho no deslocamento, pois podemos observar que o atleta que foi melhor no deslocamento não foi o que levantou a maior carga no supino, ou seja, não é o atleta mais forte.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol Sentado, Deslocamento, Supino Reto.

DISPLACEMENT ANALYSIS OF SITTING VOLLEYBALL COMPARED TO TEST 1RM ON BENCH PRESS

ABSTRACT

Introduction: Sitting Volleyball, a Paralympic sport was introduced in Brazil in 2002, where in 2003 we have the first Brazilian championship with the participation of seven teams. In April 2012, the mode is introduced at the Federal University of Uberlândia (UFU) with the Sports Club for Disabled Uberlândia (CDDU) as a partner, seeking the formation of new athletes to the national team. Considering that one of the main groundwork that the sport in question is the displacement, we performed the test on Bench Press, an attempt with 1 RM (Maximum Load), to assess the strength of the athletes and to correlate the results with their performance in the displacement. Objective: The objective of this study is to evaluate the displacement of athletes of CDDU / UFU Sitting Volleyball Team, comparing the results with the test of strength with maximum load on a replay (1 RM) in the Bench Press, investigating whether the athlete who has the best displacement is better on tests of strength. Methodology: The test was conducted with six of ten athletes team CDDU / UFU Sitting Volleyball, in the Campus Physical Education of Federal University of Uberlândia, with the first part, the athletes performed his greatest number (its maximum) displacement in twenty seconds (counting how many round trips the athlete performs), forward and backward, and subsequently lateral displacement also in twenty seconds, using official the size volleyball court, the net to the baseline, total of five meters. In the second part of the test, athletes performed a repetition bench press, with its maximum load, making fifteen repetitions with the first bar of twenty kilograms, and can carry out their test within four attempts, with an interval of two minutes between each. Since the two parts of the test were performed on alternate days, not seeking the commitment of athletes. Results: After calculate the average of the results for the displacement forward and backward, and lateral displacement, and after the completion of four attempts to load the bench press, we got the following data: Athlete number one performed 5,65 displacement and 50 kg in the Bench Press, athlete number two performed 5,25 displacement and 80 kg in the Bench Press, athlete number three performed 4,7 displacement and 70 kg in the Bench Press, athlete number four performed 4,57 displacement and 35 kg in the Bench Press, athlete number five performed 3,87 displacement and 55 kg in the Bench Press and the athlete number six performed 3,22 displacement and 65kg in the Bench Press. Conclusion: From the data we collect, we concluded that force is not the only factor that improves or degrades performance in displacement, because we can see that the athlete who was better in displacement was not what got the biggest load in the bench press, in other words, the athlete is not stronger.

KEY WORDS: Sitting Volleyball, Displacement, Bench Press.

RELAÇÕES ENTRE OS RESULTADOS DE TESTES DE VELOCIDADE E SALTOS MÚLTIPLOS HORIZONTAIS EM ATLETAS VELOCISTAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS GUIAS

André Bilhó Gatamorta – UNIFESP-BS, Santos/SP, Brasil
Carol Uelbe– UNIFESP-BS, Santos/SP, Brasil
Ciro Winckler– UNIFESP-BS, Santos/SP, Brasil
Irineu Loturco – NAR-GPA, São Paulo/SP, Brasil

abgatmorta@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Atletismo Paralímpico é uma modalidade esportiva de variadas provas que lidam com diferentes multideficiências, no entanto, para os fins deste estudo, optou-se pela abordagem apenas das corridas de velocidade para atletas com deficiência visual (DV). Esta prova segue um sistema de classificação esportivo baseado em escalas oftalmológicas que indicam as classes esportivas T/F 11-13, cujas regras são adaptadas para atletas das classes 11 e 12, permitindo-se o auxilio de um guia, que poderá correr junto com o competidor para orientá-lo. Destaca-se dentre as valências físicas exigidas a esses atletas a força explosiva. Objetivo: Buscar relações entre resultados de testes de 50 metros de corrida e testes de saltos múltiplos horizontais (SMH). Metodologia: Pesquisa aprovada pelo CEP/UNIFESP 0294/11. Participaram desse estudo 8 atletas DV, sendo eles, 4 do gênero masculino e 4 feminino das classes T/F 11 e 12 e seus respectivos guias, todos participantes da seleção brasileira. As avaliações foram realizadas no Centro de Alto Rendimento Pão de Açúcar em São Paulo, e na pista de atletismo de São Caetano durante as semanas de treinamento da seleção. Foram realizados testes de velocidade com o sistema de células fotoelétricas (SmartSpeed) conectadas a um notebook, que captavam parciais nas posições 10, 20, 30,40 e 50 metros. Os testes dos atletas com DV foram feitos juntamente com os guias e depois somente com os guias. E avaliações de SMH, sendo eles quíntuplos unilaterais (Q) e décuplos alternados (D), os atletas realizaram três tentativas com cada perna a frente, sendo considerada como resultado a sua melhor marca. Os parâmetros foram avaliados pelo teste wilcoxon e correlações dependentes e independentes com o software SPSS 20 Resultados: Os atletas com DV apresentaram médias de velocidades de 10 metros 6,05±0,27m/s, 20 metros 7,77±0,34m/s, 30 metros 8,45±0,5m/s, 40 metros 8,70±0,57m/s, 50 metros 8,63±0,44m/s. Os guias 10 metros 6,32±0,17m/s, 20 metros 8,48±0,25m/s, 30 metros 8,63±1,69m/s, 40 metros 9,60±0,45m/s, 50 metros 9,55±0,38m/s, com diferença significativa a partir dos 20 metros. Nos saltos os atletas com DV obtiveram resultados de Q esquerda 9,96±1,70 m, Q direita 10,15±1,86 m D 21,79±2,91 m. Os guias Q esquerda 12,12±1,05 m, Q direita 12,83±1,27 m, D 27,18±2,12 m. As análises demonstram maior número de correlações significantes entre os saltos e velocidade nos atletas com DV, pois nos atletas guias isso ocorreu apenas nos saltos com a perna esquerda e na velocidade de 50 metros. Conclusão: Os guias apresentaram resultados de velocidades e dos testes de saltos superiores aos atletas DV. Isso evidencia a necessidade de melhora de treino de velocidade nos atletas DV, os resultados também apontam a importância dos saltos e as velocidades principalmente nos atletas com DV, demonstrando que a relação do ciclo de alongamento e encurtamento dos músculos tem relação intima com a velocidade nesses atletas.

PALAVRAS-CHAVE: corridas de velocidade, saltos múltiplos e deficiência visual

RELATIONSHIP BETWEEN THE SPRINT TEST AND MULTIPLE HORIZONTAL JUMP TEST IN ATHLETES WITH VISUAL IMPAIRMENT AND GUIDES

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic´s Athletics is a sportive modality that contains many events involving different multi-disabilitiy sports, however, this research is focused specifically in sprint for athletes with visual impairments (VI). Its follows a classification system based on ophthalmological scales that indicates sports classes T/F 11-13. Those rules are adapted for athletics in classes 11 and 12, in which is allowed a guide to aid the competitor in order to conduct him. It´s necessary to emphasize that the explosive force as one of the more important physical valences required for these athletes. Objective: Investigate the relationship between the 50 meters sprints´ result and the tests of horizontal multiple jumps. Methodology: Research approved by CEP/UNIFESP 0294/11. In this study participated 8 athletes VI, 4 male e 4 female classified as T 11 and 12, accompanied by their guides, all of them participants of the Brazilian National Team. The tests were realized either in São Paulo, at Centro de Alto Rendimento Pão de Açúcar and in São Caetano at its running track. The sprint tests were done using the SmartSpeed system, which captured partial results according the positions – 10, 20, 30, 40 and 50 meters. The tests with athletes VI were realized with help of guides, which were also submitted to tests by themselves. Both were submitted to multiple jump tests that were required that they realize 5 jumps with a single leg (S) and 10 jumps with alternate legs (A). Each athletes have done 3 attempts with each leg positioned forward, being considered as a final result the best mark achieved. The parameters were evaluated by Wilcoxon and their correlations dependents or independents to the software SPSS 20. Results: The athletes VI showed velocity medium of 10 meters 6,05±0,27m/s, 20 meters 7,77±0,34m/s, 30 meters 8,45±0,5m/s, 40 meters 8,70±0,57m/s, 50 meters 8,63±0,44m/s. The guides 10 meters 6,32±0,17m/s, 20 meters 8,48±0,25m/s, 30 meters 8,63±1,69m/s, 40 meters 9,60±0,45m/s, 50 meters 9,55±0,38m/s. In the jumps, VI athletes showed results of S left 9,96±1,70 m, A right 10,15±1,86 m D 21,79±2,91 m. The guides S left 12,12±1,05 m, A right 12,83±1,27 m, D 27,18±2,12 m. The analyzes showed a bigger number of significant correlations between jumps and speed in athletes with VI, it's because occurred in athletes guides only with the left leg jumps and the 50 meters sprints. Conclusion: The guides had a best result of velocity and of the jump test than the VI athletes. This shows the need for improvement in speed training with VI athletics. The results also showed the need for improvement for the jumps and velocity for VI athletes, demonstrating that has a strong relationship between stretch-shortening cycle and velocity in these athletes.

KEY-WORD: sprint, jumps e visual impairment

ESPORTE ADAPTADO: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NOS RESULTADOS DO LANÇAMENTO DE DISCO.

Breno Augusto Bormann De Souza Filho – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.
Fernando José da Cunha Filho – UNINASSAU – Centro Universitario Mauricio de Nassau, Recife/PE, Brasil.
Francisca Luzitânea de Freitas – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.
Francisco Aguiar Lopes de Albuquerque – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.
Maria das Graças Xavier Cavalcanti – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.
Pietro Demétrius Cavalcanti – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.
Priscila Maria do Nascimento Andrade – Faculdade dos Guararapes, Recife/PE, Brasil.

brenobormann@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o esporte adaptado possibilita às pessoas com deficiência oportunidades de vivenciarem sensações e movimentos, os quais muitas vezes são limitados pelos obstáculos físicos, ambientais e sociais. Além disso, a pratica esportiva funciona como um importante instrumento de inclusão social de pessoas com deficiência, proporcionando maior autonomia na realização de suas atividades cotidianas, motivando-as a sociabilização e ao desenvolvimento das potencialidades individuais. O treinamento adaptado traz como vantagens complementares o ganho de forca e resistência muscular associado a um melhor desempenho cardiovascular, que juntos tendem a promover a qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: verificar os efeitos do treinamento resistido (TR) combinado com o treino de técnica sobre os resultados finais do lançamento de disco de paratletas. Metodologia: o estudo contou com uma amostra de quatro paratletas (com equilíbrio de gênero), todos deficientes cadeirantes, com sequelas de poliomielite, classificados funcionalmente na classe F56, com idades variando entre 35 e 45 anos. Os participantes foram separados aleatoriamente em dois grupos, cada qual com atletas de ambos os sexos. Os indivíduos do grupo A praticaram TR e treino de técnica e os do grupo B apenas o treino de técnica. Os exercícios resistidos realizados para a musculatura peitoral foram supino reto e pack-deck; para as regiões das costas e trapézio, puxada alta, remada aberta e remada alta; para os ombros, desenvolvimento na maquina, elevação frontal e elevação lateral; para o tríceps, tríceps testa e tríceps francês; para o bíceps, rosca direta e rosca alternada. O treino resistido foi realizado antes do treino de técnica e dividido em três ciclos de intensidades progressivas de 60%, 70% e 80% de 1RM, com duração de quatro semanas cada ciclo, por um período total de 12 semanas de intervenção. O parâmetro de avaliação foi a verificação das marcas (distância em metros) obtidas através de três lançamentos consecutivos do implemento, antes e após a intervenção, sendo considerada para efeito comparativo apenas a maior distância alcançada nos dois momentos. Os treinos foram realizados duas vezes por semana para os dois grupos. Resultados: A distância de lançamento de disco do grupo A variou de 13 à 23,1 m no período pré-intervenção e de 15 à 26,4 m após a intervenção. Um desempenho diferente foi observado no grupo B, cujas variações para os mesmos períodos foram respectivamente, 8,7 à 19,3 m e 9 à 20,2 m. O grupo A apresentou um aumento médio das marcas finais de 2,57 m, e o grupo B um aumento médio de apenas 0,60 m. Conclusões: estes resultados sugerem importantes ganhos no rendimento dos paratletas no lançamento de disco quando submetidos ao programa de 12 semanas de treinamento resistido combinado ao treino de técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Adaptado, Treinamento Resistido, Pessoas com Deficiência.

ADAPTED SPORT: INFLUENCE OF RESISTANCE TRAINING IN DISCUS THROWING RESULTS.

ABSTRACT

Introduction: adapted sport enables individuals with physical disabilities to experience sensations and movements restricted by common obstacles, specially physical, environmental and social kinds. Furthermore, exercising is an important instrument to social inclusion, particularly to individuals with physical disabilities, providing them greater autonomy in daily activities, motivating socialization and developing individual potential. The adapted training promotes complementary advantages as strength gain and muscular endurance associated to a healthier cardiovascular performance, which induces a better life quality. Aim: evaluate some effects of adapted training (AT) combined to technique training on the final results obtained in discus throwing technique in paralympic athletes. Method: the study population was composed by four paralympic athletes (gender balanced), with poliomyelitis consequences, using wheelchair as locomotion, included in F56 function classification, and ages ranging between 35 and 45 years old. The sample was randomly divided in two groups, each one also gender balanced. The participants of Group A practiced AT and technique training, while Group B's practiced only the technique training. The AT exercises focused in pectoral body region were bench press and pack-deck; to back and trapezius areas the activities were pulldowns, open row and upright row; to shoulders, developing in the machine, frontal and lateral lifting; to triceps muscle, forehead and French triceps; and to biceps muscle, curl and alternating curl. The AT exercises were performed before the technique training, organized in three cycles with progressive intensities (70% - 80% - 90%), during four weeks each one, for a 12 weeks period of intervention. The evaluation parameter was the distance obtained after three consecutive discus throwing, measured in meters (m), realized before and after adapted intervention. However, in both moments, only the higher scores were considered. The specific trainings were performed twice a week, by the respective group. Results: The distance measured in Group A performance ranged between 13m and 23.1m, on the pre intervention moment, and 15m and 26.4m, after AT training. Group B presented distinct performances on both moments, whose variations were 8.7m to 19.3m and 9m to 20.2m, respectively. Group A showed an increase of 2.57m on final results, and Group B only increased 0.60m. Conclusion: by the results, it can be induced important gains in paralympic athletes' performances in discus throwing when they are submitted to a twelve week resisted training program combined to technique training.

KEYWORDS: Adapted Sport, Resisted Training, Individuals with Disabilities

QUANTIFICAÇÃO DA CARGA DE TREINAMENTO ATRAVÉS DO MÉTODO DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO NO HALTEROFILISMO PARALÍMPICO: ESTUDO PILOTO

Camilo Luiz Monteiro Lourenço - Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/BA, Brasil/CAPES
Rodolfo Souza Oliveira - Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilhéus/BA, Brasil
Alessandro Rocha Ferreira - Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton Santos Anjos - Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilhéus/BA, Brasil
Alberto Barreto Kruschewsky - Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilhéus/BA, Brasil

camilochina@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A quantificação da carga de treinamento em conjunto com uma adequada periodização e controle das respostas fisiológicas de um atleta fazem parte da sistematização do treinamento que visa à obtenção do melhor desempenho esportivo. O método da Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) pode ser utilizado para direcionar a aplicação da carga de treinamento (CT). Objetivo: o presente estudo tem por objetivos descrever o comportamento da CT utilizando-se o método PSE da sessão e analisar o desempenho de um atleta de halterofilismo paralímpico. Metodologia: participou deste estudo um atleta com poliomielite, idade 22 anos, peso 44 kg, altura 164,00 cm. O atleta foi submetido a 04 blocos de treinamento com 04 sessões cada totalizando 16 sessões. O percentual de carga do treinamento com pesos do atleta foi ajustado a cada inicio de bloco (bloco A=75%1RM; bloco B=85%1RM, bloco C=90%1RM e bloco D=95%1RM). A CT foi quantificada através do método PSE da sessão. O desempenho do atleta foi avaliado através do teste de 1RM de supino realizado em dois momentos, testes pré e após os blocos de treinamento. Resultados: os dados tabulados e analisados no Microsoft Excel 2007 são apresentados sob a forma de média. A CT semanal total apresentou valores crescentes (CT-A < CT-B < CT-C < CT-D). Os T médios dos blocos de treinamento demonstraram decréscimos com exceção do bloco C que apresentou T menor que o bloco D (T bloco A > T bloco B > T bloco C < T bloco D). No pré-teste de 1RM de supino o peso levando foi de 48 kg e no pós-teste o peso levantado foi de 58 kg apresentando um acréscimo de ≅ 21% na carga levantada. Embora a média dos T dos blocos tenha diminuído, a CT demonstrou acréscimo em seus valores, coincidindo com o aumento do percentual da carga de treinamento com pesos no inicio de cada bloco. Conclusão: conclui-se, portanto que o método da PSE da sessão proporcionou uma descrição eficaz da CT com aumento desta ao longo dos blocos enquanto que a melhora no desempenho do atleta pode ser observada por uma melhora no teste de 1RM.

PALAVRAS-CHAVE: percepção subjetiva de esforço; quantificação da carga de treinamento; halterofilismo paralímpico.

QUANTIFICATION OF TRAINING LOAD THROUGH THE METHOD OF PERCEIVED EXERTION IN PARALYMPIC POWERLIFTING: A PILOT STUDY

ABSTRACT

Introduction: Quantification of training load in conjunction with a proper periodization and control of physiological responses of an athlete are part of the systematic training that aims to achieve the best sports performance. The method of perceived exertion (PSE) can be used to direct the application of the training load (CT). Objective: This study aimed to describe the behavior of the CT method using the PSE session and analyze the performance of a weightlifting paralympic athlete. Methodology: This study involved an athlete with polio, age 22 years, weight 44 kg, height 164.00 cm. The athlete was subjected to 04 blocks with 04 training sessions each totaling 16 sessions. The load percentage of weight training athlete was set at the beginning of each block (block A = 75% 1RM, block B = 85% 1RM, Block C = 90% D = block 1RM and 95% 1RM). The CT was quantified by the method PSE session. The athlete's performance was assessed by 1RM bench press performed in two stages, before and after testing the training blocks. Results: Data tabulated and analyzed in Microsoft Excel 2007 are presented in the form of average. The total weekly CT showed increasing values (CT-A < CT-B < CT-C < CT-D). The average T of training blocks showed declines except for block C which showed T less than the D block (T block A > T Block B > Block C T < T block D). At pretest 1RM bench press weight bearing was 48 kg and the post-test weight was lifted 58 kg an increase of ≅ 21% in the load lifted. Although the average T of the blocks have fallen, the CT showed increase in their values, coinciding with the increase in the percentage of load weight training at the beginning of each block. Conclusion: It is concluded therefore that the method of PSE session provided an effective description of CT with this increase over the block while improving the athlete's performance can be observed by an improvement in the 1RM test.

KEYWORDS: perceived exertion; quantification of training load; paralympic weightlifting.

RENDIMENTO DOS ATLETAS DO FUTEBOL DE SETE EM UBERLÂNDIA

Carla Gabriela Tavares Carmo - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Daniela de Sousa - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Marianna Batista Cardoso - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.

carlagabryella@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho expõe o rendimento dos atletas paralímpicos na modalidade Futebol de Sete residentes na cidade de Uberlândia do Estado de Minas Gerais, no chute realizado em determinada distância e alvo estipulados. Objetivos: Conhecer a precisão do chute a gol dos atletas na modalidade Paralímpica Futebol de Sete de Uberlândia. Metodologia: Adaptado o Teste de Chute de Mor-Christian, realizou-se em um campo Society não oficial no campus Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, o seguinte protocolo, no qual o atleta chutará a bola estacionária com o pé preferido, em qualquer ponto ao longo da linha de chute, tendo direito a 13 chutes, sendo, 3 chutes de aquecimento e 10 chutes para acertar os alvos. Utilizamos a "grande área" para demarcação da linha de chute, com aproximadamente 14,5m, o gol retangular foi dividido em áreas de alvo superior e mediano, dos lados direito e esquerdo, fixando-se arcos de bambolê. Participaram 7 atletas do sexo masculino com idade média de 26 anos diagnosticados com Paralisia Cerebral. Resultados: O processo para formar um jogador de futebol é muito longo e complexo, com vários fatores de influência podendo ser por fatores, congênitos ou adquiridos, ambientais e psicológicos. De modo geral é necessário em torno de dez anos de treinamento para se formar um jogador de alto nível, sendo que os atletas observados obtiveram media geral de: acertos no arco e na trave foram de 18%, bolas ao gol corresponderam a 27% e bolas foras 55% por terem menos de um mês de treinamento por ser uma equipe nova na cidade de Uberlândia . Conclusão: Com base na coleta de dados e na observação do grau de Paralisia Cerebral dos atletas podemos analisar que os jogadores de Futebol de Sete de Uberlândia conseguiram em media 17% dos chutes ao alvo, portanto seria necessário um maior investimento técnico e nas habilidades motoras sendo estas: força, coordenação, flexibilidade e entrosamento entre os atletas, isso se dá por ser uma equipe com pouco tempo de treinamento. Este saldo nos dá parâmetros para que possamos desenvolver novas pesquisas nesta área, afim de melhor cada uma das habilidades citadas, minimizando os erros consequentes de uma má preparação esportiva, a fim de aumentar o nível das equipes destacando cada vez mais o nível dos atletas tanto da equipe de Uberlândia, quanto outras equipes que se encontram nesta situação, para que estes possam participar das futuras competições Paralímpicas.

PALAVRAS-CHAVE: teste; futebol de sete; chute.

PROPOSIÇÃO DE UM MÉTODO DE RASTREAMENTO AUTOMÁTICO DE JOGADORES DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS A PARTIR DE VÍDEOS TELEVISIVOS.

Claudio Luis Roveri Vieira - Faculdade de Educação Física/ Unicamp
Amanda Piaia Silvatti - Faculdade de Educação Física/ Unicamp
Ricardo Machado Leite de Barros - Faculdade de Educação Física/ Unicamp
Fundação de Amparo à Pesquisa/FAPESP
São Paulo, Brasil

claudioroveri@gmail

RESUMO

Introdução: Métodos de análise de movimentos de jogadores a partir de vídeos esportivos televisivos tem se tornado cada vez mais frequentes. Além disso, a maioria das análises pode ser realizada utilizando vídeos disponíveis em meios públicos de acesso, como por exemplo, a Internet. Métodos para a análise automática de práticas esportivas são capazes de descrever as principais ações dos jogadores e mensurar as principais demandas físicas, técnicas e táticas específicas da modalidade esportiva, a partir da obtenção de variáveis cinemáticas, como as distâncias percorridas, velocidade médias, entre outras variáveis. Objetivo: O objetivo do presente estudo é propor um método automático para a análise de movimentação de jogadores de tênis em cadeira de rodas a partir de vídeos televisivos. Metodologia: Um vídeo televisivo da final dos jogos paralímpicos de Londres 2012 da modalidade masculina de tênis em cadeira de rodas obtido na Internet (37 minutos, 640x360 pixels, 25Hz) foi utilizado para avaliar a aplicabilidade do método de rastreamento proposto. O método baseia-se em dois algoritmos: 1) detecção automática das intersecções das linhas da quadra de tênis, que foram baseadas nas técnicas específicas de processamento de imagens (determinação de área de busca, binarização, afinamento das linhas e a construção da matriz de homografia), que foram utilizado para a calibração dinâmica das câmeras e 2) identificação automática dos jogadores por correlação dos histogramas do modelo padrão do uniforme de cada jogador, que foi utilizado para o rastreamento automático da posição da base da cadeira de rodas dos jogadores na quadra durante um set. Todos os algoritmos foram desenvolvidos no software Matlab®. Para a avaliação da aplicabilidade do método proposto foi calculado o percentual de automatização de ambos os algoritmos, bem como o tempo de execução por quadro processado do vídeo analisado. Para descrever as principais demandas físicas e táticas dos jogadores foram calculadas as distâncias percorridas, bem como a área de ocupação de cada jogador durante a partida (1 set). Resultados: O percentual de automatização do algoritmo para calibração foi de 99,75%, enquanto que para a execução do algoritmo de rastreamento automático foi de 99,18%. O tempo de execução do algoritmo de calibração foi de aproximadamente 0,5 segundos e para o algoritmo de rastreamento automático foi de 0,65 segundos, totalizando em 1,15 segundos por quadro processado. As distâncias percorridas pelos dois jogadores durante um set de uma partida foram de aproximadamente 1,42 Km para o jogador 1 e 1,54 Km para o jogador 2. Os gráficos de áreas de ocupação de cada jogador foram também obtidos, possibilitando uma análise tática de cada jogador durante um set de uma partida. Conclusão: O método proposto mostrou-se com um alto nível de automatização no rastreamento dos jogadores de tênis em cadeira de rodas. Além disso, as variáveis cinemáticas obtidas neste trabalho podem ser utilizadas pelos técnicos, uma vez que podem prover maiores subsídios quantitativos para os treinamentos físicos e táticos dos atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Rastreamento automático; análise cinemática; biomecânica

PROPOSITION OF A NOVEL METHOD FOR AUTOMATIC TRACKING WHEELCHAIR TENNIS PLAYERS ON BROADCAST VIDEOS

ABSTRACT

Introduction: The proposition of methods to analyze the players' motion using broadcast sport videos has become common. Furthermore, the majority of analysis can be performed using video available from public access ways, like the Internet. The calculation of covered distances, velocities, among others kinematic variables obtained from automatic tracking methods can describe the majority player's actions as well as the main physical and tactical demands of a specific sport. Aim: The aim of this study is to propose a novel method to analyze the motion of the wheelchair tennis players obtained from broadcast video. Methods: A broadcast video containing one set of the men's wheelchair tennis match of the London Paralympic Games finals obtained from the Internet (37 minutes, 640x360 pixels, 25hz) was used to evaluate the applicability of the proposed automatic players' tracking method. The method was based on two computational algorithms: 1) automatic detection of the tennis court line intersections, that were based on specific techniques of image processing (determination of the region of the interest, image binarization, lines thinning and the construction of the homographic matrix) used for dynamics calibration of broadcast video and; 2) automatic players' detection using histogram correlation based on the each tennis players clothes colors patterns. The algorithms were developed in Matlab ® software. In order to evaluate the applicability of the proposed method were calculated for both algorithms the percentage of automation as well as the requested time to process each frame from the analyzed video. The covered distances and occupation area were calculated for both players in order to describe their physical and tactical demands during the match (1 set). Results: The percentage of automation of the court line intersections detection was 99,75% whereas the automatic players' tracking was 99,18%. The spent time of the calibration algorithm was approximately 0.5 seconds and for the automatic tracking algorithm was 0.65 seconds, totalizing 1.15 seconds by each processed video frame. The covered distances by the players during the set match were approximately 1.42 Km for the player 1 and 1.54 Km for the player 2. The occupation area plots for both players were obtained, allowing the tactical analysis of each player during set match. Conclusion: The proposed method presented a high level of automation for tracking wheelchair tennis players. Furthermore, the obtained kinematic variables could be used by trainers, since these can provide quantitative data to training physical and tactical demands of the players.

KEYWORDS: Automatic tracking; kinematical analysis; biomechanics.

OS BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA ADAPTADA COMO ALIADA NA PREPRAÇÃO FÍSICA DE ATLETA PARALÍMPICO

Cleidyane Caetano Gaspar.
GPEFEA/DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil.
Matheus Santos Leal Barreiros
GPEFEA/DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil.

cleidyanecaetano@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Capoeira melhora o tônus muscular, permite maior agilidade, flexibilidade e ampliação dos movimentos. Também auxilia o ajuste postural, o esquema corporal, a coordenação dinâmica (Ruffato2007). Como atividade física a prática da capoeira envolve exercícios aeróbicos (que provocam o aumento de freqüência cardíaca e queima de gordura) e anaeróbicos (desenvolvimento muscular), proporcionando flexibilidade, força muscular e resistência física menos tensão, reflexos mais rápidos e ainda, força. A capoeira adaptada é a capoeira convencional com os movimentos adaptados a cada necessidade do atleta, no setor de reabilitação desportiva a capoeira é um dos esportes oferecidos aos pacientes em tratamento. A atividade além de fomentar a socialização, auto-estima e independência do paciente é, também, responsável pelo ganho de agilidade, força muscular e coordenação motora. Não existe restrição para a prática do esporte. Os praticantes apresentam diagnósticos, idades e necessidades diferentes que se encontram no mesmo ritmo do berimbau.Objetivos: Identificar e analisar os benefícios proporcionados pela capoeira como auxiliadora no desempenho do atleta no atletismo paralímpico. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória no campo da capoeira adaptada fundamentada por bibliografias da área com a finalidade principal de elaborar um instrumento baseado nas experiências reais dos sujeitos e através de coletas de materiais com atletas que tinham em comum o atletismo e a capoeira, com deficiências adquiridas com ingresso na capoeira em períodos diferentes, sendo parte deles antes do atletismo e outros posterior ao ingresso no paradesporto. Resultados: As bibliografias pesquisadas apontam que o atletismo no Brasil hoje é um dos esportes mais praticados devido ao fácil acesso aos locais de prática da modalidade, contudo exige uma atenção quanto as técnicas e aos conhecimentos dos impactos que a modalidade produz ao corpo do atleta, por isso há uma necessidade de aprofundar-se nas técnicas e aliar-se a um treinamento físico eficaz, que proporcione maior qualidade e desempenho na modalidade. Conclusão: Baseado neste resultado preliminar, compreendemos que a prática da capoeira sendo ela adaptada ou convencional repercute de forma muito favorável na evolução do atleta, já que para um atleta velocista (100 e 200m) é importantíssimo treinos anaeróbios cuja finalidade é aumentar a força e potência do corredor, como a capoeira produz o mesmo efeito e ainda possui o aspecto lúdico contribui significativamente para a melhora do condicionamento físico, quando aliada ao esporte adaptado.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira adaptada, atletismo, preparação física.

THE BENEFITS OF POULTRY ADAPTED AS ALLY IN PHYSICS PREPRAÇÃO PARALYMPIC ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: Capoeira improves muscle tone, enables greater agility, flexibility and extension movements. It also assists postural adjustment, the body schema, coordination dynamics (Ruffato2007). How physical activity involves the practice of capoeira cardio (they cause increased heart rate and fat burning) and anaerobic (muscle development), providing flexibility, muscular strength and endurance less tension, and even faster reflexes, strength. Capoeira Capoeira is adapted conventional movements adapted to every need of the athlete, in the sector of sports rehabilitation capoeira is one of the sports offered to patients undergoing treatment. The activity and foster socialization, self-esteem and independence of the patient is also responsible for the gain agility, muscle strength and coordination. There is no restriction for the sport. Practitioners have diagnostic ages and different needs which are in the same rhythm berimbau.Objectives: To identify and analyze the benefits provided by capoeira as a helper in the athlete's performance in Paralympic athletics. Methodology: This is an exploratory research in the field of poultry adapted reasoned bibliographies area with the primary purpose of developing an instrument based on the real experiences of the subjects and through collections of materials with athletes who shared athletics and capoeira with acquired disabilities to join in poultry in different periods, and some of them before athletics and other post-enrollment in parasports. Results: The bibliographies surveyed indicate that athletics in Brazil today is one of the most popular sports because of easy access to places of practice of the sport, however requires attention as the techniques and knowledge of the impacts that the sport produces the athlete's body, why there is a need to deepen the technical and ally itself to a physical training effective, providing higher quality and performance in sport. Conclusion: Based on this preliminary result, we understand that the practice of capoeira and she adapted conventional or reflected very favorably on the evolution of the athlete, as an athlete sprinter (100 and 200m) is very important anaerobic workouts whose purpose is to increase strength and power corridor, as capoeira has the same effect and still has the playful aspect contributes significantly to the improvement of physical conditioning, when combined with adapted sports.

KEYWORDS: Capoeira adapted athletics, physical preparation.

ADAPTAÇÕES METABÓLICAS DE DOIS NADADORES PARALÍMPICOS SUBMETIDOS A DOIS CICLOS ANUAIS DE TREINAMENTO PERIODIZADO

Cristiano Silva Cerqueira – ANDEF/TIME RIO/UGF, Niterói/RJ, Brasil
Patrick de Matos Carvalho– ANDEF/UGF, Niterói/RJ, Brasil
José Alberto da Silva Júnior – FAMATH, Niterói/RJ, Brasil
Erick Francisco Quintas Conde – UFPE, Recife/PE, Brasil
Tony Meireles dos Santos – UGF, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

ccparalympicswimming@gmail.com

RESUMO

Introdução: Há tempos sabe-se da importância da utilização de testes controles dentro de um programa de treinamento periodizado. Atualmente a fisiologia do exercício vem contribuindo com importantes estudos sobre variáveis de desempenho, dentre elas podemos destacar a variável limiar de lactato mínimo que vem sendo muito utilizada como parâmetro para a prescrição do treinamento. Objetivo: Demonstrar as adaptações entre o desempenho competitivo e o limiar de lactato mínimo ao longo de dois ciclos anuais de treinamento periodizado em atletas de natação paralímpica, numa abordagem de estudo de caso. Metodologia: A amostra foi constituída por dois nadadores integrantes da Seleção Brasileira de Natação Paralímpica (um atleta do sexo masculino de 33 anos e da classe S5 e um atleta do sexo feminino de 20 anos e da classe S9), participantes do Circuito Caixa Brasil Paralímpico de Natação – 2010 e 2011. Os atletas foram avaliados em seis ocasiões ao longo de dois programas de treinamento para as variáveis limiar de lactato mínimo (Tegtbur et al. MSSE 25(5):620-627, 1993), e desempenho competitivo através do Índice Técnico de Circuito (ITC - calculado pela razão da média dos três melhores tempos do ranking mundial (MTRM)) da prova e classe pelo tempo do atleta na mesma prova e classe. Para as análises de associação foi empregado o coeficiente de correlação de Pearson, com nível de significância de $P < 0,05$. Resultados: Logo abaixo descreverei os resultados encontrados nas seis avaliações ao longo de dois anos. No sexo masculino observaram-se correlações significativas entre as variáveis ITC e a velocidade de limiar ($r = 0,955$; $P = 0,003$), velocidade de limiar e concentração de lactato no limiar ($r = -0,920$; $P = 0,09$) e a concentração de lactato no limiar e o ITC ($r = -0,841$; $P = 0,036$). Já para o sexo feminino, também foram observadas correlações significativas para as variáveis ITC e a velocidade de limiar ($r = 0,824$; $P = 0,044$), velocidade de limiar e a concentração de lactato no limiar ($r = -0,914$; $P = 0,011$), contudo, para a concentração de lactato no limiar e o ITC não foram encontradas diferenças significativas ($r = -0,739$; $P = 0,093$). Conclusão: Conclui-se que as seis avaliações de limiar de lactato mínimo ao longo de dois ciclos de treinamento parecem indicar dados relevantes para a prescrição do treinamento. Contudo, para ampliar a compreensão do fenômeno investigado, recomenda-se que sejam feitos estudos com um número maior de atletas de outras classes, e em outras modalidades paradesportivas, objetivando aumentar o número de dados a serem avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Paralímpica, Limiar de Lactato Mínimo e Treinamento.

METABOLIC ADAPTATION OF TWO SWIMMERS PARALYMPIC SUBJECT TO ANNUAL TWO CYCLES PERIODIZED TRAINING

ABSTRACT

Introduction: There are times we know the importance of using tests of controls within a periodized training program. Currently the physiology of exercise has contributed to important studies on performance variables, among which we highlight the variable lactate threshold minimum that has been widely used as a parameter for training prescription. Objective: Demonstrate the adjustments between competitive performance and lactate threshold minimum over two annual cycles of periodized training athletes in Paralympic swimming in a case study approach. Methods: The sample consisted of two swimmers members of the Brazilian Paralympic Swimming (one male athlete of 33 years and the S5 class athlete and a female 20 years and class S9), participants Circuit Box Brazil Paralympics Swimming - 2010 and 2011. The athletes were evaluated on six occasions over two training programs for variables lactate threshold (minimum Tegtbur et al. MSSE 25 (5) :620-627, 1993), and competitive performance through the Technical Index Circuit (ITC - calculated as the ratio of the average of the three fastest times in the world ranking (MTRM)) class of proof and by the time the athlete in the same race and class. For the analyzes of association was used Pearson correlation coefficient, with a significance level of $P < 0.05$. Results: Below I will describe the results in six assessments over two years. In males there were significant correlations between variables and ITC threshold velocity ($r = 0.955$, $P = 0.003$), speed threshold and lactate threshold ($r = -0.920$, $P = 0.09$) and the concentration of lactate threshold and ITC ($r = -0.841$, $P = 0.036$). As for the females, significant correlations were also observed for the variables and ITC threshold velocity ($r = 0.824$, $P = 0.044$), threshold speed and the concentration of lactate threshold ($r = -0.914$, $P = 0.011$), however to the concentration of lactate threshold and the ITC found no significant differences ($r = -0.739$, $P = 0.093$). Conclusion: It is concluded that the six reviews of lactate threshold minimum over two training cycles seem to indicate data relevant to the training prescription. However, to broaden the understanding of the phenomenon under investigation, it is recommended that studies be made with a larger number of athletes from other classes, and other modalities paradesportivas, aiming to increase the number of data to be evaluated.

KEYWORDS: Paralympic Swimming, Lactate Threshold and Minimum Training

SUPORTE PSICOLOGICO EM EQUPE DE NATAÇÃO ADAPTADA: DA TEORIA Á PRÁTICA

Daniele de Cassia Karoleski, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil
Maria Veronica Soares, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil
Monique Serighelli, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil
Vera Lucia Figueiredo Pires, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil
Profº. Juliano Maluf Amui, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil

daniele_karoleski@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho foi elaborado a partir da experiência com o programa de estágio obrigatório de 5º ano do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde foi elaborado um plano multissetorial de suporte psicológico voltado à equipe de natação adaptada do CEDE/PUC, que conta atualmente com dezesseis atletas entre 13 e 40 anos, tanto do sexo feminino quanto masculino. Estes atletas participam de competições de alto rendimento em nível estadual, nacional e também internacional, alguns deles já fizeram parte da seleção brasileira principal e também da seleção juvenil, representando o Brasil em Jogos ParaPan-Americanos e em Paralimpíadas. Entre os atletas mais jovens existem grandes promessas para o esporte em 2016, a equipe é treinada pelo Prof. Rui Menslin, Técnico da Seleção Brasileira de Natação Adaptada e professor na PUCPR. A equipe do CEDE/PUC não possui patrocínio, sua parceria com a PUCPR se dá pela disponibilização da piscina e academia para os treinamentos, estagiários de Educação Física e Psicologia, e também o técnico. Os atletas recebem bolsas de incentivo ao esporte do Governo para poder arcar com suas despesas em competições, o valor das bolsas variam de acordo com o rendimento esportivo. Objetivo: Apresentar o programa de suporte psicológico trabalhado em 2012 no CEDE/PUC, com suas modalidades de atendimento, técnicas utilizadas, embasamento teórico e também o relato da experiência por parte das estagiárias do curso de Psicologia. Metodologia: Inicialmente, por meio de observações sistemáticas de campo, entrevistas com atletas, profissionais que trabalham no setor, e pesquisa documental, foi elaborado um psicodiagnóstico da instituição, onde levantou-se as necessidades psíquicas da equipe assim como sugeridas diferentes modalidades de atendimento, visando com isto delinear e lidar com as problemáticas percebidas. Após, realizaram se acompanhamentos aos treinos de natação da equipe duas vezes por semana, utilizando a técnica da observação participante, foram disponibilizados horários para aconselhamentos psicológicos individuais e em grupo durante a semana, sempre que os atletas sentissem necessidade e, em alguns casos, por convite das próprias estagiárias, quando identificadas demandas. Além disso, o suporte psicológico incluiu um plano de treino mental, no inicio de cada treinamento físico. Uma vez por mês também se deu a realização de coaching's grupais nos seguintes temas: Estabelecimento de Metas, Coesão Grupal, Comprometimento, Cooperação e Identidade Profissional X Atleta. Resultados: O trabalho realizado com a Equipe CEDE/PUC mostra que o Suporte Psicológico voltado para atletas com deficiência de alto rendimento tem uma importância expressiva, pois fornece condições para a conscientização do estado emocional, relacional e de tomada de decisões. Além disso, deve-se ressaltar que o trabalho oportunizou aos atletas momentos de reflexão de suas próprias vidas e das escolhas que devem ser feitas neste trilhar. Conclusão: A partir deste estudo, concluiu-se que a Psicologia do Esporte tem papel fundamental na preparação de atletas, sejam estes iniciantes na carreira esportiva ou em processo de aposentadoria.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia do esporte; natação adaptada; esporte paralímpico.

PSYCHOLOGICAL SUPPORT TEAM ADAPTED SWIMMING: FROM THEORY TO PRACTICE

ABSTRACT

Introduction: The present study was drawn from the experience with the internship program mandatory fifth year of Psychology Course at the Pontifical Catholic University of Parana, where a plan was drafted multi sectorial psychological support aimed at swim team adapted the CEDE / PUC which currently has sixteen athletes between 13 and 40 years, both female as male. These athletes participating in competitive high performance at state, national and international levels, some of them have been part of the Brazilian team principal and also the selection of youth, representing Brazil in Parapan American Games and Paralympcs. Among the younger athletes are great promises for the sport in 2016, the team is coached by Prof. Rui Menslin, Coach of the Brazilian Adapted Swimming. The staff CEDE / PUC does not have sponsorship, partnering with PUC / PR is by the pool and gym available for training, trainees Physical Education and Psychology, and also the coach. The athletes receive a scholarship to encourage sport Government's power to bear their expenses in competitions, the value of the scholarships varies according to sports performance. Aim: To present the psychological support program in 2012 worked in CEDE / PUC, with their service modalities, techniques, theoretical foundation and also the account of the experience on the part of the trainees Psychology course. Method: Initially, through systematic observations of field interviews with athletes, professionals working in the sector, and documentary research, we designed a psycho diagnostic the institution where rose the psychic needs of the team and suggested different modalities of care, aiming to this outline and deal with the perceived problem. After, there were accompaniments to swim team practice twice a week, using the technique of participant observation were available times for psychological counseling individuals and groups during the week, where the athletes feel the need and, in some cases, by invitation of the trainees themselves, when identified demands. Moreover, the psychological support includes a training plan mental at the beginning of each physical training. Once a month also saw the completion of "coaching's" group on the following topics: Setting goals, group cohesion, commitment, cooperation and professional identity x athlete. Results: The work with the team CEDE / PUC shows that psychological support athletes with disabilities facing high yield has a significant importance because it provides conditions for awareness of emotional state, relationships and decision-making. Furthermore, it should be noted that the work gave athletes moments of reflection of their own lives and the choices that must be made in this tread. Conclusion: From this study, it is concluded that the Sport Psychology plays a key role in the preparation of athletes, whether they are beginners in the sport career or retirement process.

KEYWORDS: sport psychology, adapted swimming, Paralympics.

A CONSTRUÇÃO DE SEIS ANOS DE TRABALHO DA HISTÓRICA CONQUISTA BRASILEIRA NA BOCHA PARALÍMPICA.

Darlan França Ciesielski Junior; Curitiba/PR; Brasil.

darlan_jr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Ao aceitar o convite da Associação Nacional de Desporto para Deficiente (ANDE) em conduzir os trabalhos frente a seleção brasileira de bocha em 2006, sabíamos da dificuldade do trabalho em produzir resultados expressivos com as atuais condições dos atletas brasileiros, contudo o desafio em construir um trabalho pautado em um filosofia inovadora dentro do contexto da modalidade, era o grande fator motivador que nos impulsionava a cumprir com os nossos objetivos. Objetivos: relatar a trajetória de atuação dentro dos seis anos de trabalho frente a seleção brasileira de bocha paralímpica rumo a Londres 2012. Metodologia: este relato de experiência visa transcrever os principais acontecimentos frente a condução dos trabalhos executados com a seleção brasileira de bocha paralímpica, desde o início em 2006 e culminando na histórica conquista de três medalhas de ouro nas Paralimpíadas de Londres 2012, feito nunca antes conquistado por nenhum país em uma mesma edição dos referidos jogos. Com o estudo da modalidade a fim de identificar os principais fundamentos do jogo, na qualificação de arremessos em quadra, na detecção das diversas formas de pontuação, no ensaio em monitorar o comportamento da freqüência cardíaca dos atletas em competição, na constante modificação do principal instrumento de avaliação dos paratletas, o escalte de bocha e na aplicação de regras, conceitos, combinados e o aperfeiçoamento de hábitos comportamentais que foram observados em dez anos de experiência com a modalidade, moldaram uma filosofia de trabalho que gerou grandes conquistas, dentro e fora das quadras. Resultados: além das 21 medalhas, sendo 12 de ouro em competições internacionais oficiais, o posicionamento por 4 anos seguidos no ranking mundial da dupla de BC4 e no individual BC4, a bocha teve um grande aumento na procura por atletas elegíveis para competir em virtude da grande divulgação que as medalhas paralímpicas atrelaram junto a mídia, melhorou também a qualidade técnica dos profissionais de educação física que trabalham com a modalidade através dos investimentos em capacitação e nas convocações a representatividade nacional por parte destes, muitos atletas começaram a melhorar também as suas condições de habitação, instrução, treinamento técnico e conquistas familiares como matrimônio e filhos. Conclusão: o processo utilizado no trabalho com a seleção brasileira de bocha paralímpica trouxe conquistas em todas as esferas do desenvolvimento humano. Transformar jogadores em atletas, honrando compromissos, cumprindo com as obrigações assumidas frente a todos, desenvolvendo um ambiente sadio e coletivo na construção de resultados pautado principalmente no desempenho individual de cada integrante, foram os ingredientes que culminaram na maior conquista da história na modalidade.

PALAVRAS CHAVES: Bocha Paralímpica, História do Esporte Paralímpico, Treinamento de Bocha Paralímpica.

CONSTRUCTION OF SIX YEARS WORKING HISTORIC ACHIEVEMENT IN BRAZILIAN PARALYMPIC BOCCIA.

ABSTRACT

Introduction: By accepting the invitation of the National Association of Sports for the Disabled (ANDE) in driving forward the work of the Brazilian boccia in 2006, we knew the difficulty of the work in producing impressive results with the current conditions of Brazilian athletes, however the challenge in build a work based on an innovative philosophy within the context of the sport, was the great motivator that drove us to meet our goals. Objectives: To describe the course of action within six years of work ahead of the Brazilian Paralympic boccia towards London 2012. Methodology: This experience report aims to transcribe the main events driving forward the work done with the Brazilian national Paralympic boccia since the beginning in 2006 and culminating in the historic win three gold medals at London 2012 Paralympic Games, feat never before achieved by any country in a single edition of these games. With the study of the sport in order to identify the key fundamentals of the game, the qualification of throws on the court, in the detection of various forms of punctuation, the assay in monitoring the behavior of the heart rate of athletes in competition, constant change in the main instrument assessment of disabled athletes, the boccia scalt and application of rules, concepts, combined and improvement of behavioral habits that were seen in ten years of experience with the sport, they cast a work philosophy that generated great achievements, in and off the court . Results: In the 21 medals, including 12 gold in official international competitions, the position for 4 straight years in the global ranking of PAIR BC4 and individual BC4, the ball had a big increase in demand by athletes eligible to compete because of wide dissemination Paralympic medals that hitched along the media, also improved the technical quality of physical education professionals who work with the modality through investments in training and in the nationally representative calls from these, many athletes also began to improve their conditions housing, education, training and technical achievements relatives as marriage and children. Conclusion: The process used in working with the Brazilian Paralympic Boccia Athletes brought boccia achievements in all spheres of human development. Transform players in athletes, honoring commitments, fulfilling all their obligations towards all, developing a healthy environment and to build collective outcomes guided mainly on individual performance of each member, were the ingredients that led to the greatest achievement in the history of the sport.

PROJETO DE UMA CADEIRA DE ARREMESSO DE PESO UTILIZADA EM ESPORTES PARALÍMPICOS

Elton Diêgo Bonifácio - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Cleudmar Amaral de Araújo - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Silvio Soares dos Santos - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Marcília Valéria Guimarães - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Isadora Ferreira Cândido - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

eltondbonifacio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A atividade física, principalmente nos dias atuais, é um importante meio de manter a saúde e o esporte funciona também como um meio de inclusão social. Em contrapartida, o sedentarismo é um fator agravante para diversas doenças crônico-degenerativas. Para portadores de deficiência física, existem poucos dispositivos e equipamentos de auxílio para prática desportiva. Mesmo para atletas paralímpicos, existe uma grande carência de estudos e métodos específicos relacionados ao esporte. Portadores de deficiência são atletas que possuem pouca habilidade motora de tal forma que os mesmos ficam impedidos de participar de provas nas olimpíadas oficiais. Em geral, estes podem participar de outras modalidades dentro da paralimpíada, desde que sejam feitos inúmeros testes de função motora e a lesão seja devidamente classificada. Em particular, nas modalidades de arremesso de peso pode ser utilizada uma cadeira especial adaptada para o atleta. Observa-se que a estrutura da cadeira é de fundamental importância no desempenho do atleta. Afim de que o atleta concentre toda sua atenção na execução da técnica da modalidade, e não no equilíbrio que deve manter durante o lançamento, além da preocupação com o desconforto e segurança, é essencial que esta cadeira atenda as necessidades do atleta. Objetivo: O objetivo desse trabalho é o desenvolvimento de uma cadeira adaptada para atletas paraolímpicos nas modalidades de arremesso de peso que seja de baixo custo, segura e propicie a máxima eficiência auxiliando na melhora da performance. Metodologia: Através dos dados antropométricos de um voluntário, atleta paralímpico, o projeto estrutural de um novo protótipo de cadeira foi avaliado utilizando um modelo numérico de elementos finitos. O protótipo foi construído através de análises de campo utilizando imagens de arremessos, assim, a estrutura da cadeira foi construída utilizando módulos intercambiáveis de assento, de posicionamento da perna, de posicionamento dos pés e base de fixação. Resultados: A análise do protótipo utilizando modelagem por elementos finitos, mostrou que os níveis de tensão e deformação correspondem a 42 MPa e 0,02% respectivamente. Os valores de tensão estão bem abaixo do limite de escoamento do material que é da ordem de 400 Mpa indicando que a estrutura da cadeira está superdimensionada e poderá ser otimizada visando reduzir seu peso. Conclusão: Este trabalho apresenta o projeto e a construção de um protótipo de uma cadeira de arremessos que pode ser utilizada na modalidade de arremesso de peso, disco e dardo. O objetivo deste primeiro protótipo é possibilitar ao para-atleta condições mínimas de segurança para efetuar o lançamento, seguindo as recomendações normatizadas para a classe funcional F58. Para isto o projeto da cadeira foi adaptado para um atleta paralímpico específico.

PALAVRAS-CHAVE: arremesso de peso, atletas paralímpicos, elementos finitos, engenharia biomecânica.

CHAIR USED FOR PARALYMPIC ATLETHIC IN SHOT PUT

ABSTRACT

Introduction: Physical activity, especially nowadays, is an important means of maintaining health and sport works also as a means of social inclusion. In contrast, a sedentary lifestyle is a major risk factor for several chronic degenerative diseases. However, for physically disabled people, there are few types of equipment to aid for sport. Even for paralympic athletes, there is a paucity of studies and specific methods related to the sport. People with disabilities are athletes who have limited motor skills so that they are prevented from participating in official Olympics. In general, they may participate in other ways within the Paralympics Games, provided they are made numerous tests of motor function and the injury is properly classified. In particular, for throwing events, especially for shot put, may be used a special chair adapted to the paralympic athlete. It is observed that the structure of the chair is of fundamental importance in athletic performance. In order to enable the athlete to concentrate all his attention on the technique of the sport, not the balance we must maintain during the launch, as well as concern for the distress and safety, it is essential that the chair meets the needs of the athlete. Aim: The aim of this work is the development of a chair adapted for paralympic athletes in terms of throwing weight that is low cost, safe and conducive to maximum efficiency helps improve performance. Method: Through the Anthropometry of one volunteer, Paralympics athlete, the structural design of a new prototype wheelchair was evaluated using a numerical model of finite elements. The prototype was built using field analysis using images of pitches, so the Chair structure was built using interchangeable modules of seat, positioning of the leg, foot placement and mounting base. Results: The prototype analysis using a finite element method showed that the stress and strain levels correspond to 42 MPa and 0.02%, respectively. This level of stress is below the yield strength of the material that is on the order of 400 MPa. These low values of stress and strain indicate that the frame is oversized and can be optimized to reduce their weight. Conclusion: This paper presents the design and construction of a prototype of a chair of throwing that can be used in shot put, discus and Javelin. The objective of this first prototype is enabling the athlete to the minimum safety conditions for throwing, following the standardized recommendations for the functional class F58. To this chair design was adapted to a specific paralympic athlete.

KEYWORDS: shot put, paralympic athletes, finite element.

COMPARAÇÃO DE VELOCIDADE DO NADO, FREQUÊNCIA GESTUAL E DISTÂNCIA DO CICLO DE BRAÇADA ENTRE OS ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO 100M COSTAS DOS JOGOS DE LONDRES 2012 E BEIJING 2008

Elydiane Batista de Lima - UFMA, São Luís/MA, Brasil
Janayara Carvalho da Silva - UFMA, São Luís/MA, Brasil

ely_batista@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte de alto rendimento tem mostrado muita eficiência no desempenho dos atletas, observa-se um aprimoramento da velocidade do nado (VN), da frequência gestual (FG), da distância do ciclo de braçada (FB) a cada competição, no esporte paralímpico não é diferente, nas provas de natação observa-se que os atletas estão cada vez mais rápidos. O Brasil é o país que mais possui medalhistas de destaque internacional na natação paralímpica. Nas olimpíadas de Atenas em 2004, foram conquistadas seis medalhas de ouro e uma de prata, além de quatro recordes mundiais. Em Pequim – 2008, foram 16 medalhas no total. Nas olímpíadas de Beijing foram 19 medalhas na natação paralímpica e em Londres na classificação geral o Brasil o obteve o 7º lugar. Objetivo: Este estudo teve por objetivo analisar e comparar o comportamento velocidade do nado (VN), da frequência gestual (FG), da distância do ciclo de braçada (FB) entre os atletas das finais das provas de 100m costas da classificação S9, dos jogos paralímpicos de Londres 2012 e Beijing 2008. Metodologia: Foram analisados dois vídeos obtidos a partir do site do Comitê Paralímpico Internacional, um de cada paralimpíada, das finais das provas de 100m costas da classificação S9, dos jogos paralímpicos de Londres 2012 e Beijing 2008, dos quais foram verificados sete atletas do sexo masculino de cada paralimpíada, totalizando 14 atletas. Sendo consideradas as médias das variáveis: velocidade do nado, frequência gestual e distância do ciclo de nado. As variáveis foram descritas por média. Desvio padrão e coeficiente de variação, comparadas nas duas edições dos Jogos Paralímpicos por ANOVA (1critério), pós teste de Tukey e correlacionadas pelo teste de Correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Resultados: Nos Jogos paralímpicos de Londres 2012 em relação a Beijing 2008 nota-se que a velocidade do nado diminuiu de 1,54±0,04 para 1,52±0,02 metros por segundo, já a frequência gestual aumentou da primeira paralimpíada analisada para a segunda, de 45,20±4,19 para 47,45±5,76 ciclos por minuto. E a distância do ciclo de braçada diminuiu de 2,06±1,08 para 1,95±0.24 metros por ciclo. Conclusão: Fica evidente que o desempenho dos atletas de forma geral só melhorou e em resultados de grande significância. Aumento da frequência média gestual aliada com a diminuição da distância do ciclo de braçada resultou no incremento da velocidade do nado. O que torna claro que os aspectos técnicos devem ter uma preparação para uma melhor combinação entre a frequência gestual e a distância do ciclo de braçada, objetivando um equilíbrio ideal, a fim de manter maior velocidade independentemente da distância.

PALAVRAS CHAVE: Natação. Jogos. Paralímpicos.

COMPARISON OF SWIMMING SPEED, DISTANCE AND FREQUENCY GESTURAL STROKE CYCLE AMONG ATHLETES PARALYMPIC 100M BACKSTROKE OF GAMES OF 2012 AND BEIJING 2008 LONDON

ABSTRACT

Introduction: The high performance sport has shown great efficiency in the performance of athletes, there is an enhancement of the swimming speed, the frequency gestures, the distance of the stroke cycle every competition in Paralympic sport is no different in the swim tests shows that athletes are getting faster. Brazil is the country that has more medals internationally leading Paralympic swimming. At the Athens Olympics in 2004, were won six gold medals and one silver and four world records. Beijing - 2008 were 16 medals in total. Olympics in Beijing were 19 medals in Paralympic swimming and London in the overall standings Brazil won the 7th place. Aim: This study aimed to analyze and compare the behavior of swimming speed (VN), the frequency gestures (FG), the distance of the stroke cycle (FB) among athletes of final proofs of the classification S9 100m backstroke, the Paralympic Games in Beijing 2012 and London 2008. Method: We analyzed two videos obtained from the website of the International Paralympic Committee, one from each Paralympic Games, the final proofs of the classification S9 100m backstroke, the Paralympic Games in Beijing 2008 and London 2012, of which seven were found male athletes paralimpíada each, totaling 14 athletes. Considering the means of the variables: the swimming speed, distance and frequency gestural cycle of swimming. The variables were described as mean. Standard deviation and coefficient of variation, compared the two editions of the Paralympic Games by ANOVA (1critério), Tukey post test and evaluated by Pearson correlation test ($p \leq 0.05$). Results: In London 2012 Paralympic Games in Beijing 2008 compared to note that the Vm decreased from 1.54 ± 0.04 to 1.52 ± 0.02 meters per second, the frequency has increased in the first gestural paralimpíada analyzed for second, from 45.20 ± 4.19 to 47.45 ± 5.76 cycles per minute. And the distance of the stroke cycle decreased from 2.06 ± 1.08 to 1.95 ± 0.24 meters per cycle. Conclusion: It is evident that the performance of athletes in general only improved and results of great significance. Increased average frequency gestural coupled with decreasing distance from the stroke cycle resulted in increasing the speed of swimming. What becomes clear that technical issues should be a preparation for a better match between the frequency and distance of gestural stroke cycle, aiming an ideal balance in order to maintain higher speed regardless of distance.

KEYWORDS: Swimming. Games. Paralympics.

EFICÁCIA DA ATENÇÃO AUDITIVA SUSTENTADA PÓS-TREINAMENTO AUDITIVO EM ATLETAS PARALÍMPICOS: ESTUDO PILOTO

Elys Costa de Sousa – UFRN, Natal, RN, Brasil
Leilany Silva de Souza – UFRN, Natal, RN, Brasil
Angélica Silva de Souza - UFRN, Natal, RN, Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rêgo- UFRN, Natal, RN, Brasil
Vanessa Carla Monteiro Pinto-UFRN, Natal, RN, Brasil
Radamés Maciel Vitor Medeiros-UFRN, Natal, RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas- UFRN, Natal, RN, Brasil

elyscosta@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O treinamento da habilidade de atenção auditiva sustentada em atletas paralímpicos da modalidade de atletismo pode possibilitar melhor desempenho durante as suas provas no que se refere a aperfeiçoar seu tempo de largada. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia e o desempenho da habilidade de atenção auditiva por meio do teste de habilidade de atenção auditiva sustentada (THAAS) antes e após o treinamento auditivo em atletas paralímpicos da modalidade de atletismo. Metodologia: A pesquisa foi caracterizada como estudo de intervenção do tipo série. A amostra foi composta por cinco atletas paralímpicos da modalidade de atletismo que apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O THAAS foi aplicado antes e após 10 sessões de treinamento auditivo formal, com 30 minutos de duração cada. Este teste consiste na apresentação contralateral, de uma lista de 100 palavras monossilábicas, sendo apresentada uma palavra por segundo, nas quais são inclusas 20 vezes o monossílabo "não" que deve ser identificado. A lista foi apresentada seis vezes sem interrupção, totalizando 600 palavras. A intensidade do estímulo foi de 40dB. As respostas foram marcadas no protocolo de respostas (lista de monossílabos) com "X" em frente a cada palavra do teste para qual a pessoa levanta a mão. A análise dos dados foi feita conforme o número de acertivas. No desempenho do THAAS são consideradas a pontuação total dos erros e o decréscimo de vigilância. A contagem do número de erro de desatenção acrescido do número de erro de impulsividade permite obter a pontuação total. A vigilância é obtida calculando-se o número de respostas corretas para a palavra "não" em cada uma das apresentações. Para a análise estatística foi aplicado o teste de Wilcoxon com nível de significância em 0,05, utilizando para isso o Software SPSS 20.0. Resultados: Foi observado que no primeiro teste todos os participantes apresentaram erros de impulsividade e decréscimo de vigilância e quatro deles apresentaram erros de desatenção. Os erros de impulsividade variaram entre 3 e 14, os erros de desatenção entre 1 e 4 e o decréscimo de vigilância entre 1 e 3 erros. Após o treinamento auditivo foram obtidos resultados similares, onde todos os participantes apresentaram uma diminuição dos erros de impulsividade, desatenção e decréscimo de vigilância. Os erros de desatenção e impulsividade diminuíram para um ou nenhum erro, e o decréscimo de vigilância apresentou variações entre -1 e 1. O teste de Wilcoxon mostrou que 10 sessões de treinamento auditivo diminuíram significativamente os erros de impulsividade (Z=-2,032, P=0,042) e que o mesmo comportamento não foi observado para o decréscimo de vigilância (Z=-1,857, P=0,063) e erros de desatenção (Z=-1,633, P=0,102). Conclusão: O treinamento auditivo mostrou-se compatível com a proposta uma vez que o resultado mostrou um decréscimo de erros. Desta forma, sugerem-se mais estudos com outras modalidades esportivas que solidifiquem estes achados.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Auditiva, Atletas Paralímpicos, Treinamento Auditivo.

EFFECTIVENESS OF SUSTAINED ATTENTION HEARING AFTER HEARING IN-TRAINING ATHLETES PARALYMPICS: PILOT STUDY

ABSTRACT

Introduction: The training of sustained hearing attention paralympic athletes in the sport of athletics may improve performance during his evidence with regard to improving your time of departure. Aim: This study aimed to examine the effectiveness and performance of hearing attention through the test of sustained hearing attention (THAAS) before and after the training Paralympic athletes in the sport of athletics. Method: The study was characterized as the type of intervention series. The sample was composed of five paralympic athletes in athletics who had hearing thresholds within normal limits and who signed a consent form. The THAAS was applied before and after 10 sessions of formal auditory training, with 30 minutes duration each. This test consists in presentation of a list of 100 monosyllabic words, and presented one word per second, in which are included 20 times the monosyllable "not" to be identified. The list was presented six times without interruption, totaling 600 words. The stimulus intensity was 40dB. Responses were marked on the protocol responses (list of monosyllables) with "X" in front of every word of the test for which the person raises his hand. Data analysis was performed according to the number of assertive. In performance THAAS are considered the total score of the mistakes and the decrease of vigilance. Counting the number of errors of inattention increased the number of impulsiveness error gives the total score. Vigilance is obtained by calculating the number of correct answers for the word "no" in each of the presentations. For the statistical analysis we used the Wilcoxon test with significance level of 0.05, using the software SPSS 20.0. Results: Was found that in the first test all participants showed errors of impulsivity and decreased vigilance and four of them had errors of inattention. Impulsivity errors between 3 and 14, inattention errors between 1 and 4 and decreasing vigilance between 1 and 3 errors. After the training were obtained similar results, where all participants showed a decrease in errors of impulsivity, inattention and decreased vigilance. The errors of inattention and impulsivity decreased to one or no errors, and a vigilance decrement was varied between -1 and 1. The Wilcoxon test showed that 10 sessions of auditory training significantly decreased impulsivity errors ($Z = -2.032$, $P = 0.042$) and the same pattern was not observed for a vigilance decrement ($Z = -1.857$, $P = 0.063$) and inattention errors ($Z = -1.633$, $P = 0.102$). Conclusion: The hearing training was compatible with the proposal since the results showed a decrease of errors. Thus, we suggest further studies with other sports that solidify these findings.

KEYWORDS: Hearing attention, Paralympic athlete, hearing training.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS DUAS PARALIMPÍADAS NO HALTEROFILISMO PARALÍMPICO FEMININO

Fernanda Silva Botta - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus – FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Emilene dos Santos - CDDU, Uberlândia/MG, Brasil
Weverton Santos - CDDU, Uberlândia/MG, Brasil

fernandabotta@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O trabalho expõe a evolução das três primeiras colocadas no Halterofilismo Paralímpico Feminino referente às Paralimpíadas de Pequim (2008) a Londres (2012). E qual evolução necessária para que as atletas que competem pelo Brasil conquistem a terceira colocação nas Paralímpiadas de 2016. Objetivo: Analisar a média de progresso das três primeiras colocadas nos Jogos Paralímpicos de Pequim e Londres e ao fim desta análise identificar o quanto as atletas brasileiras necessitam melhorar para que conquistem medalhas em 2016 nos Jogos Paralímpicos. Metodologia: Foram analisados os resultados oficiais das Paralimpíadas de Pequim e Londres e a partir destas foi calculado a média das três primeiras colocadas entre as dez categorias presentes na modalidade, além de comparar os resultados de cada colocação nos Jogos Paralímpicos de 2008 e 2012 na modalidade, cujas fontes de pesquisa foram os sites do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e site oficial dos jogos paraolímpicos de Londres 2012. Resultados: A partir da análise das médias calculadas foi constatado que na categoria de -82,5 Kg houve uma diminuição de 2 Kg na carga total de levantamento e na categoria de +82,5 Kg houve uma diminuição de 14,3 Kg, em relação a Pequim. Porém, nas demais categorias obtiveram-se um aumento da carga total de levantamento (média de 8 Kg) de uma paraolimpíada para outra. Em relação às 3ª colocadas, das dez categorias, a categoria de -40 Kg apresentou uma diminuição de 4,5 Kg na carga total de levantamento, a categoria de -82,5 Kg teve diminuição de 1 Kg e na categoria +82,5 Kg houve diminuição de 15 Kg. Nas Paralímpiadas de 2012, competiram pelo Brasil duas atletas, sendo uma na categoria de -75 Kg, que ficou na 8ª colocação, onde todas as tentativas da atleta foram invalidadas, mas a marca da atleta no ranking mundial é de 110 Kg e a outra na categoria de -82,5 Kg onde a atleta ficou com a 6ª colocação levantando uma carga válida de 110 Kg. Com base nesses dados pode-se afirmar que, a atleta da categoria -75 Kg necessita aumentar no mínimo 27 Kg da sobrecarga levantada para alcançar a 3ª colocação e a atleta da categoria de -82,5 Kg requer o aumento de 19 Kg, no mínimo, para que alcance o objetivo. Conclusão: De acordo com os resultados constata-se que, a evolução das atletas de um ciclo paralímpico para outro foi mínima (média geral 4,8 kg), sendo que em algumas categorias houve uma involução em relação aos valores das cargas. Portanto, para que as atletas brasileiras alcancem a 3ª colocação e tragam medalhas para o país em 2016, é indispensável dedicação e comprometimento com os treinos para que atinjam o objetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Halterofilismo; paralímpico; paralimpíadas.

ANALYSIS OF KEY RESULTS OF THE LAST TWO PARALYMPICS OF PARALYMPICS FEMALE POWERLIFTING

ABSTRACT

Introduction: This paper presents the evolution of the first three placed in the Paralympic Women Powerlifting regarding Paralympics Beijing (2008) to London (2012). And what changes needed for the athletes competing in Brazil gain the third place in Paralympics 2016. Objetive: To analyze the average of the first three placed at the Paralympic Games in Beijing and London and the end of this analysis identify how the Brazilian athletes need to improve for win medals at the Paralympic Games in 2016. Methodology: Was analyzed the official results of Beijing and London Paralympics and from these was calculated the medium of the first three placed among the ten categories present in the mode, After comparing the results of each placement in Paralympic Games 2008 to 2012 in the mode, whose research sources were the websites of International Paralympic Committee (IPC) and official website of Paralympics Games to London 2012. Results: From the analysis of the averaged was found that the category from -82,5 Kg there was a reduction of 2 Kg in the total load lifting and in the category of +82,5 Kg there was a reduction of 14,3 Kg, in relation to Beijing. However, in the other categories obtained an increase in the total load of lifting (averaged of 8 Kg) a Paralympics to another. Relative of the 3td placed, of ten categories, the category of -40 Kg showed a decrease of 4,5 Kg in the total load of lifting, the a category de -82,5 Kg showed a decrease of 1 Kg and the a category +82,5 Kg showed a decrease of 15 Kg. Paralympics 2012, two athletes competed for Brazil, being one in the category of -75 Kg, that was in 8th place, where all attempts by the athlete were invalidated, but the brand of athlete in world ranking is 110 Kg and the other one in the category of -82,5 Kg where the athlete got 6th place lifting a load valid of 110 Kg. Based on these data it can be stated that, the athlete category -75 Kg needs to increase at least 27 Kg overload raised to achieve 3rd place and the athlete category -82,5 Kg requires increased 19 Kg, minimum, to reach the goal. Conclusion: According to the results it appears that, the development of Paralympic athletes of a cycle to another was minimal (overall average 4.8 kg), and in some categories there was regression from the values of the loads. Therefore, for Brazilian athletes reach the 3rd place and bring medals for the country in 2016, are indispensable dedication and commitment to training to reach that goal.

KEYWORDS: powerlifting; paralympic; paralympics.

TREINAMENTO EM GOALBALL

Fernando Dias - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Teresa Cristina Ferreira - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Larissa Guimarães Ferreira - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Éricksen de Oliveira Dias – UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Vinicius Silva Freitas Oliveira – UFU, Uberlândia/MG, Brasil

fernando.faefi@gmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte paralímpico, como o goalball, foi criado e adaptado exclusivamente para pessoas com deficiência visual e que através de estratégias adaptadas e eficientes, tomando-se os cuidados necessários, desenvolve habilidades e capacidades motoras e ajuda na integração das pessoas com deficiências à sociedade através da prática de um esporte adaptado. As discrepâncias no desenvolvimento físico das pessoas com deficiência visual, estão mais acentuadas na área motora, principalmente nas congenitamente cegas e que tiveram uma limitada experiência motora, o que pode acarretar falha no equilíbrio, dificuldades em relação a mobilidade, esquema corporal, locomoção, postura, coordenação motora, lateralidade e outros. Além destes temos os aspectos sócio afetivos, em que o medo e a insegurança em relação à ambientes desconhecidos os levam a um isolamento, apatia, baixa autoestima. Com a prática desportiva, no caso o goalball, estas pessoas podem trabalhar todos estes aspectos, propiciando assim uma melhor qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver habilidades e capacidades motoras e propiciar aos atletas um treinamento específico e diferenciado para disputas de torneios e campeonatos, buscando uma melhora na qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, através da prática de um esporte adaptado: o Goalball. Metodologia: Os treinos de goalball, são desenvolvidos com freqüência de três vezes por semana, às 3as, 5as no horário das 16h às 18h e aos sábados, no horário das 15h às 17h, durante 5 meses, por semestre, durante o ano. Para complementar os treinos, os atletas treinam musculação, ás 3as e 5as no horário das 14h e 30min às 15h e 30min e aos sábados, relaxamento na piscina. Os atletas são submetidos a uma anamnese e dados antropométricos, que são verificados, semestralmente, para uma avaliação geral, dando seqüência ao protocolo, onde estas informações serão incluídas em um banco de dados. O trabalho consiste em desenvolver o esporte, buscando a evolução dos atletas para a participação em competições a nível local, estadual, regional e nacional, representando a UFU e ainda, promover uma integração entre pessoas com deficiência visual e a sociedade. Resultados: Fizemos um comparativo com todos os resultados dos últimos campeonatos, onde pudemos observar uma evolução significativa nos resultados, constatando uma melhora na coordenação motora, no condicionamento físico, na técnica dos arremessos e defesas, no entrosamento das equipes, nas condições de treinamento e principalmente na frequência aos treinamentos. Em relação ao desempenho técnico e tático das equipes, masculina e feminina, houve uma melhora considerável, em relação ao número de gols pró e gols contra e principalmente uma grande melhora nas defesas, que comprovamos por meio de scouts realizados durante os treinamentos. Conclusão: De posse dos resultados coletados durante a participação dos campeonatos ao longo do ano, acredita-se no desenvolvimento de todos os atletas para futuros resultados nos próximos campeonatos.

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, deficiência visual, treinamento.

TRAINING IN GOALBALL

ABSTRACT

Introduction: the Paralympic sport, such as goalball, was created and adapted exclusively for people with vision impairments and that through strategies adapted and efficient, taking the necessary care, develops skills and motor skills and helps in the integration of persons with disabilities into society through the practice of a sport. Differences in physical development of persons with visual impairment, are more pronounced in the motor area, especially in congenitally blind and who had a limited driving experience, which can lead to failure in the balance, difficulties in mobility, body schema, locomotion, posture, motor coordination, laterality and others. Besides these we have the socio emotional, in which fear and insecurity with respect to unknown environments lead them to isolation, apathy, low self-esteem. With sport, in case the goalball, these people can work all these aspects, providingThus a better quality of life. Objective: to Develop motor skills and abilities and to provide specific training to athletes and differentiated to disputes of tournaments and Championships, seeking an improvement in the quality of life of people with visual disabilities, through the practice of a sport adapted: Goalball. Methodology: workouts of goalball, are developed with frequency of three times a week, on Tuesdays, 5as in time 4:0 pm to 6:0 pm and on Saturdays, at the time of 3:0 pm to 5:0 pm, during 5 months in any six-month period during the year. To complement the workouts, athletes training gym, ACE 3as and 5as in time 2:0 pm and 30 min to 30 min and 3:0 pm and on Saturdays, relax in the swimming pool. Athletes are subjected to anamnesis and anthropometric data, which are verified, every six months, for an overall assessment, giving the sequence Protocol, where this information will be included in a database. The work consists of developing the sport, seeking the evolution of athletes for participation in competitions at the local, State, regional and national levels, representing the UFU and promote integration of visually impaired people and the society. Results: we made a comparison with all results of past Championships, where we have seen a significant evolution in the results, noting an improvement in motor skills, physical fitness, the technique of pitches and defenses, in the integration of teams, training conditions and mainly on the frequency of training. In relation to the technical and tactical performance of teams, male and female, there was a considerable improvement, in relation to the number of goals Pro and goals against and mostly a great improvement on defense, that we prove through scouts performed during the training. Conclusion: the results collected during participation of the leagues throughout the year, it is believed in the development of all athletes for future results in the coming Championships.

KEYWORDS: Goalball, visual impairment, training.

ESTUDO SOBRE A POTÊNCIA MUSCULAR E AGILIDADE DE ATLETAS PRATICANTE DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS DE UMA EQUIPE DO ESTADO DO CEARÁ.

Fidel Machado de Castro Silva – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE), BRASIL
Augusto Cesar Teixeira Henrique – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE), BRASIL
Andréa Lima Girão – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE), BRASIL

Fidel_machado@yahoo.com.br

RESUMO

O Laboratório de Atividade Motora Adaptada e Percepção Ação (LAMAPA) sediado no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem como propósito desenvolver atividades de cunho competitivo e não competitivo. Entre elas o basquete em cadeira de rodas. Atualmente muitos atletas com diferentes deficiências físicas dedicam-se a prática do basquete em cadeira de rodas, especialmente indivíduos com lesão medular, amputados de membros inferiores e no caso particular do Brasil e de outros países pessoas com sequelas de poliomielite. Por tratar-se de uma modalidade que exige grande velocidade de deslocamento por parte dos atletas na cadeira de rodas, associada a mudança rápida de direção, o basquete em cadeira de rodas requer, além de agilidade, um bom nível de força rápida (potência) de membros superiores, especialmente da musculatura específica (tríceps braquial, grande dorsal, redondo maior entre outros) envolvida na propulsão em cadeira de rodas. O objetivo deste estudo é verificar e analisar os níveis de agilidade e força em praticantes de basquete em cadeira de rodas atletas que compõem o projeto de basquete em cadeira de rodas da Universidade Federal do Ceará. Nossa mostra foi composta por sete indivíduos do sexo feminino com amputação, poliomielite, lesão medular entre T4 e T12 com faixa etária entre 14 e 49 anos. O protocolo utilizado para mensuração das valências físicas (força e agilidade) foram os testes de arremesso com "medicineball" de 3kg afim de verificar a potência de membros superiores e o teste de agilidade em zigue-zague em cadeira de rodas que tem como objetivo percorrer a sua distância, que requer mudanças de direção, com o máximo de velocidade e eficiência possível. Os resultados indicaram que o grupo de atletas praticantes da modalidade paralímpica, basquete em cadeira de rodas obtiveram médias que ficaram entre 19 a 24 segundos para o teste de agilidade e para o teste de força entre 2,5 e 5,0 metros. Conclui-se desta forma que o basquete em cadeira de rodas parece incrementar a potência de membros superiores e a agilidade em cadeira de rodas e que esta, por sua vez, são fundamentais no desempenho da modalidade esportiva. Desta forma pode-se presumir que o treinamento de potência de membros superiores para as atletas de basquete em cadeira de rodas pode ser de grande importância para a melhora de movimentos ágeis na cadeira, fundamentais não só para a modalidade, mas também para as atividades rotineiras que necessitam tanto de mudanças de direção (desviar de obstáculos) quanto da utilização da força potente em ações específicas, como subidas de terrenos íngremes. É importante salientar que se faz necessário a realização de mais estudos nessa área com amostras maiores e diferentes protocolos.

PALAVRAS CHAVE: basquete em cadeira de rodas, agilidade e força.

ABSTRACT

The Laboratory of Adapted Motor Activity Action and Perception (LAMAPA) based at the Institute of Physical Education and Sports (IEFES), Federal University of Ceará (UFC) aims to develop activities competitive and non-competitive. For example, wheelchairs basketball. Currently many athletes with different disabilities are dedicated to practice wheelchairs basketball, especially individuals with spinal cord injury, lower limb amputees and in the particular case of Brazil and other countries, people with poliomyelitis sequel. Wheelchair basketball is a sport that requires athletes with great speed shift, associated with rapid direction change, this modality requires in addition to agility, a good level of fast power (wattage) upper limbs, especially the specific muscles (triceps, latissimus dorsi, teres major and others) involved in wheelchair propelling. The objective of this study is to assess and analyze the level of agility and strength in practicing wheelchair basketball athletes participants the wheelchair basketball project at Federal University of Ceará. Our sample was composed of seven female subjects with amputation, polio, spinal cord injury between T4 and T12 aged between 14 and 49 years. The protocol used for measurement physical valences (strength and agility) tests were shot with "medicineball" 3 pounds of weight order to check the power of the upper limbs and agility zigzag test in a wheelchair who aims to go its distance, which requires directions changes, with maximum speed and efficiency possible. The results indicated that the group of Paralympic athletes, wheelchair basketball had averages that were between 19 to 24 seconds for the agility test and the strength test between 2.5 and 5.0 meters. The conclusion is that wheelchair basketball seems to increase the power of the upper limbs and agility in a wheelchair and this are a critical characteristics in performance of the sport. Thus it can be assumed that power training for the upper limb basketball athletes in wheelchairs can be a great importance to the improvement of agile movements in the chair, not only for the fundamental mode, but also for routine activities that require both changes in direction (avoid obstacles) and the use of potent force in specific actions such as steep ascents. Importantly, it is necessary to carry out more studies in this area with larger samples and different protocols.

KEYWORDS: wheelchair basketball, agility and strength

IMPLEMENTACAO, DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO DA DANÇA ESPORTIVA EM CADEIRA DE RODAS NO BRASIL.

ALVES, Flavia R.F., Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG
FREITAS, Maria. C., Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG
FERREIRA, Maria. B.R, FEF/ UNICAMP, Campinas/SP
FERREIRA, Eliana. L., Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG

flaviarfalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Dança Esportiva em Cadeira de Rodas é uma modalidade esportiva criada nos países europeus. No Brasil esta modalidade começa a ser desenvolvida em 2001 a partir da constituição da Confederação Brasileira de Dança em cadeira de rodas. Objetivo: O nosso objetivo aqui, é identificar os principais atores envolvidos na modalidade e apresentar uma proposta curricular para o desenvolvimento da mesma. Metodologia: Metodologicamente esta pesquisa foi realizada da seguinte maneira: 1) parcerias; 2) levantamento dos diferentes profissionais necessários para a realização desta modalidade; 3) levantamento dos princípios técnicos táticos da modalidade; 4) perfil dos profissionais envolvidos nesta modalidade; 5) apresentação de uma proposta curricular para o ensino da modalidade. Resultado: O processo de parcerias com universidades brasileiras foi fundamental na implantação e desenvolvimento, em especial pela possibilidade de ocorrer os eventos científicos e esportivos em diferentes cidades do país. Os cursos de capacitação de recursos humanos com a participação anual de professores de diversos países, contribuindo significativamente para a preparação dos atuais atletas. A capacitação de classificadores funcionais e técnicos esportivos têm sido contemplados, através de cursos realizados pela CBDCR e os principais profissionais envolvidos são professores de educação física, porém, a arbitragem é um problema não só da dança esportiva em cadeira de rodas, mas da dança esportiva em toda a America Latina. Em relação ao currículo aplicado aos grupos de dança, observa-se o modelo piramidal, no entanto, a nossa proposta ecoa-se para o modelo Plano, onde o programa de treinamento deve ser divido em 3 momentos, que o primeiro deve ter a duração de 6 semanas para o trabalho de controle corporal e manejo da cadeira de rodas; o segundo momento com duração de 4 semanas para domínio técnico e o último momento para trabalho de endurance. E intensificação da técnica especifica da modalidade. A técnica deve ser trabalhada pelo menos no decorrer de 6 semanas com as capacidades individuais dos atletas. O modelo técnico, outrora centrado na cultura européia, reconhece a importância das diferenças culturais, o que abre possibilidades de uma maior participação dos atletas brasileiros em eventos internacionais. Conclusão: Essa modalidade esportiva permite uma nova postura frente às possibilidades artísticas, esportivas e estéticas, constituindo-se em um desafio à criatividade, pois rompe com as limitações impostas pelos princípios da dança de um modo geral. Através de profissionais internacionais renomados nesta modalidade, capacitando atletas, coreógrafos e profissionais ligados a DECR, advinda do modelo europeu, importado das origens alemãs. Iremos analisar a influencia internacional, na implementação/desenvolvimento, da CBDCR no Brasil, através de todos os cursos internacionais proporcionados pela CBDCR. Através de um levantamento de dados específico-detalhados, sobre todos os cursos, visitas técnicas e oficinas, oferecidos para membros da CBDCR, desde 2001. Estes cursos oferecidos tanto no âmbito nacional quanto internacional. Visamos destacar a real importância desta profissionalização destes profissionais envolvidos com a DECR em nosso país, através das técnicas mais evidenciadas no mundo atual, possibilitando assim, uma maior evolução da modalidade em nosso país (Brasil).

PALAVRAS-CHAVE: Dança Esportiva; Cadeira de rodas; Cursos.

ABSTRACT

Introduction: Dança Esportiva in Esportiva in Chair of Wheels is a created esportiva modality in the European countries. In Brazil this modality starts to be developed in 2001 from the constitution of the Brazilian Confederation of Dance in chair of wheels. Objective: Our objective here, is to identify the main involved actors in the modality and to present a proposal curricular for the development of the same one. Methodology: Metodologicamente this research was carried through in the following way: 1) partnerships; 2) survey of the different necessary professionals for the accomplishment of this modality; 3) survey of the tactical principles technician of the modality; 4) profile of the involved professionals in this modality; 5) presentation of a proposal curricular for the education of the modality. Result: The process of partnerships with Brazilian universities was basic in implantation and development, in special for the possibility occurring the scientific and esportivos events in different cities of the country. The courses of qualification of human resources with the annual participation of professors of diverse countries, contributing significantly for the preparation of the current athletes. The qualification of esportivos functional classifyings and technician have been contemplated, through courses carried through for the CBDCR and the main involved professionals are professors of physical education, however, the arbitration are a problem not only of the esportiva dance in chair of wheels, but of the esportiva dance in all Latin America. In relation to the resume applied to the groups of dance, the piramidal model is observed , however, our proposal Plan is echoed for the model, where the training program must be divides at 3 moments, that the first one must have the duration of 6 weeks for the work of corporal control and handling of the chair of wheels; as the moment with duration of 4 weeks for domain technician and the last moment for work of endurance. E intensification of the technique specifies of the modality. The technique must be worked at least in elapsing of 6 weeks with the individual capacities of the athletes. The model technician, long ago centered in the European culture, recognizes the importance of the cultural differences, what it opens possibilities of a bigger participation of the Brazilian athletes in international events. Conclusion: This esportiva modality allows to a new position front to the artistic, esportivas and aesthetic possibilities, consisting in a challenge to the creativity, therefore it breaches with the limitations imposed for the principles of the dance in a general way. Through famous international professionals in this modality, enabling on athletes, coreógrafos and professionals the DECR, happened of the European model, imported of the German origins. We will go to analyze influences it the International, in the implementation/development, of the CBDCR in Brazil, through all proportionate the international courses for the CBDCR. Through a data-collecting specific-detailed, on all the courses, visits techniques and workshops, offered for members of the CBDCR, since 2001. These courses offered in such a way in how much international the national scope. We aim at to detach the real importance of this professionalization of these involved professionals with the DECR in our country, through the evidenced techniques more in the current world, thus making possible, a bigger evolution of the modality in our country (Brazil).

KEYWORDS: Esportiva dances; Chair of wheels; Courses.

ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE ESPORTE PARAOLÍMPICO ENTRE 2000 E 2011.

Gabriel Renaldo de Sousa - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.
Marília Garcia Pinto - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.
Samantha Nahas Guimarães - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.
Fernando Ricardo Fritz Bueno - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.
Ronaldo Grisard Clausen - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.
Jefferson Roberto Seeber - Fundação Catarinense de Educação Especial, São José/SC, Brasil.

gabrielrdesousa@gmail.com

RESUMO

Introdução: Com os últimos resultados obtidos nos Jogos Paraolímpicos, o Brasil tem demonstrado uma potência no esporte, ficando muito à frente daqueles considerados "normais", porém os estudos na área paraolímpica ainda não acompanham os resultados dos nossos atletas. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar as teses e dissertações, defendidas entre os anos de 2000 e 2011, com os assuntos: "paraolímpico" e "Esporte Paraolímpico". Metodologia: Como fonte de pesquisa, foi utilizado o banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Todos os trabalhos foram separados por tipo de estudo (tese ou dissertação), ano de publicação, local de produção e conteúdo (treinamento de alto rendimento; novas tecnologias; relatos históricos e/ou competição; vida pessoal do atleta; corpo e o seu significado; inclusão do atleta paraolímpico na sociedade). Resultados: Foram encontrados 21 (vinte e um) estudos sendo 16 (dezesseis) dissertações e 5 (cinco) teses. Os únicos anos em que não houve nenhum tipo de tese e dissertação foram os anos de 2000, 2001 e 2005, sendo que nos últimos 3 (três) anos houve um aumento de teses (4) e no ano de 2007 foi o ano com mais estudos feitos (5). Destes estudos 12 (doze) foram feitos em programas de Educação Física, 2 (dois) em programas de distúrbios de desenvolvimento, (2) dois programas em Saúde Pública, 6 (seis) em outros programas de pós-graduação. O programa da de pós-graduação em Educação da Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) é o que mais tem trabalhos executados, 10 (dez) ao total, sendo 8 (oito) dissertações e 3 (teses). Dos estudos 5 (cinco) se concentram no eixo de treinamento de alto rendimento, 4 (quatro) relatos históricos e/ou competição, 3 (três) corpo e seu significado, 3 (três) sobre o tema de inclusão do atleta paraolímpico na sociedade e os outros 6 (seis) estudos estão envolvidos nas outras temáticas. Conclusão: Com este levantamento no banco de teses e dissertações no portal da CAPES, conseguimos notar um número maior de estudos no decorrer dos anos, porém, ainda há poucos envolvendo novas tecnologias no esporte, a fisiologia, biomecânica e psicologia do atleta paraolímpico. Os estudos em sua maioria são levados mais para o lado social, inclusão e fatores de corpo e seus significados do que o próprio rendimento. Assim, o estudo aponta uma lacuna de conhecimento com relação aos trabalhos voltado ao rendimento do atleta paraolímpico, principalmente visando à produção de novas tecnologias e técnicas, para ser usado especificamente dentro do desporto.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paraolímpico; Produção científica; Esporte de Rendimento.

ANALYSIS OF THESES AND DISSERTATION ABOUT PARALYMPIC GAMES BETWEEN 2000 AND 2011.

ABSTRACT

Introduction: With the last results obtained in the Paralympic Games, Brazil has been demonstrating a power in the sport, getting well ahead of those considered "normal," but studies in the area Paralympic still not accompany the results of our athletes. Aim: The objective of this study was to analyze the theses and dissertations between the years 2000 to 2011, with the topics: "Paralympic" and "Paralympic Games". Method: How research source used was the bank of theses and dissertations from CAPES (Coordination for the Perfecting of Higher Level Personnel), all works were separated by type of study (thesis or dissertation), year of publication, place of production and content (training of high performance; new technologies; historical accounts and / or competition; the athlete's personal life; body and its significance; inclusion of Paralympic athlete in society). Results: We found 21 (twenty one) studies being sixteen (16) dissertations and 5 (five) theses. The only years in which there was no any kind of thesis and dissertation were 2000, 2001 and 2005, and the last 3 (three) years there was an increase of theses (4) and in 2007 was the year with more studies (5). Of these studies, 12 (twelve) were made in physical education programs, 2 (two) programs in developmental disorders, 2 (two) programs in Public Health, (6) six other graduate programs. The program graduate in Physical Education from the State University of Campinas (UNICAMP) is what has most work performed: 10 (ten) to the total, with eight (8) and 3 dissertations (theses). Studies, five (5) focus on training axis high performance, four (4) historical accounts and / or competition, three (3) body and its meaning, 3 (three) on the topic of inclusion in the Paralympic athlete society and the other six (6) studies are involved in other themes. Conclusion: With this survey on the bank of theses and dissertations on the portal of CAPES, we notice a large number of studies over the years, however, still a few involving new technologies in sports, physiology, biomechanics and psychology Paralympic athlete. Studies in most are led more toward social inclusion and body factors and their meanings than the own performance. Thus, the study indicates a knowledge gap about to studies geared to income from Paralympic athlete, mainly focused on the production of new technologies and techniques to be used specifically within the sport.

KEYWORDS: Paralympic Sport; Scientific Production; Performance Sports.

A SISTEMATIZAÇÃO DO FRACIONAMENTO DA TÉCNICA FOSBURY FLOP DA PROVA DO SALTO EM ALTURA PARA SALTADORES DA F42

Caio Cezar Barbosa da Silva- UFPE, Recife/PE, Brasi
Jallysson Jader Monteiro de Araújo - UFPE, Recife/PE, Brasil
Ismael Marques da Silva – UFPE, Recife/PE, Brasil

jaja.atletismo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Tendo o salto em altura à capacidade de aquisição de velocidade horizontal ótima, que o saltador é capaz de controlar no momento de realizar a impulsão, para assim transformar em velocidade de voo vertical, há a necessidade de elementos técnicos que necessitam ser executados, para que a transferência de energia seja realizada de forma consistente, pois o controle e a eficiência do movimento conduz o ser humano, a realizar o gesto técnico, específico, de qualquer atividade física ou desportiva com total domínio, tendo a técnica como a ação do sistema nervoso central e da musculatura esquelética dentro de uma determinada sequência de movimento e desta forma conseguimos que a técnica seja coordenada, pois é uma habilidade biomotora complexa, intimamente relacionada com a velocidade, a força, a resistência e a flexibilidade, pois só com a execução das fases da técnica do salto em altura de forma correta e no tempo ideal, poderemos ter uma execução do movimento homogêneo e eficiente, que exige uma extensa organização do sistema nervoso, com utilização dos músculos certos, no tempo certo e intensidade correta para melhora do resultado esportivo Objetivo: Aprimorar cada fase da técnica do fosbury flop, de forma analítica, para assim ter uma melhoria na sua execução da forma global. Metodologia: Foi feito uma revisão bibliográfica com alguns autores com um objetivo de ter uma fundamentação teórica sobre o assunto. Posteriormente, realizamos uma experiência com os atletas do projeto paratletas da UFPE. Foi feito um teste de salto em altura com a técnica do fosbury flop para os paratleta da classe f42, posteriormente realizado um treinamento sistematizado durante seis semanas, com execuções de seis fases fracionadas e após as seis semanas foi feito outro teste de mesma forma do inicial do experimento. Após isso formos verificar a melhora dos resultados deles, tentando equiparar com a marca que ele fazia antes de dividir as técnicas por fases. No fim obtivemos alguns resultados. Resultado: ficou notório a melhoria dos resultados de todos os atletas que fracionaram as técnicas, em comparação para aquele período que não era fracionada a técnica do fosbury flop para prova de salto em altura. Conclusão: É necessária essa divisão por fases das técnicas na modalidade do atletismo, pois o fracionamento fará com que o atleta consiga uma interiorização de cada fase da técnica global, por meio da execução de forma analítica, corrigindo assim algumas falhas na realização do exercício, desta forma execute a técnica do salto em altura com uma melhor facilidade, atingindo assim melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Técnica, Fracionamento, Fosbury flop.

THE SYSTEMATIZATION OF THE FOSBURY FLOP TECHNIQUE FRACTIONATION OF PROOF OF HIGH JUMP FOR JUMPERS OF F42

Introduction: Taking the high jump ability to acquire great horizontal velocity, that Jack is able t o controol at the time of discharge, to turn into vertical flight velocity, there is aneed for technic al elements that need to be performed, so that the transfer of energy is carried out consistently, s ince the control and efficiency of movement leads thehuman being, to carry out the technical, sp ecific gesture, of any sports or physical activity with full domain, having the technique as the act ion of the central nervous systemand skeletal muscles within a given sequence of movement and in this way we have the technique to be coordinated,
because it is a skill biomotora complex, closely relatedto the speed, strength, endurance and flex ibilitybecause only with the implementation of the technical phases of high jump correctly and a t the ideal time, can we have ahomogeneous and efficient exercise, which requires an extensive organization of the nervous system, with use of the right muscles at the right time and the right i ntensity toimprove sports results Objective: Improve each phase of the technique of fosbury f lopanalytic way to have an improvement in its overall execution.Methodology:bibliographical r eview was done with some authors with a goal of having a theoretical foundation on the subject. Later, we performed an experiment withathletes of the paratletas project at UFPE. Was made a test of high jump with the technique of fosbury flop to the paratleta class f42, subsequently cond ucted a systematictraining for six weeks, with six executions fractional phases and after the six weeks was done another test of the same initial shape of the experiment. After this we checkimp roves the results of them, trying to equate with the mark that he did before breaking down the te chniques in stages. At the end we have achieved some results. Result: itwas noted the improvem ent of the results of all athletes who fracionaram the techniques compared to that period which was not fractionated fosbury flop technique for proofof high jump. Conclusion: we need this Di vision by stages of techniques in athletic mode,because the fractionation will cause the athlete to a internalization of each phaseof the overall technique, through analytical way, correcting some flaws in the conduct of the exercise, thus perform the technique of the high jump with a best fac ility,achieving better results.

KEYWORDS: technique, Fractionation, Fosbury flop.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA DE NADO EM ATLETAS PARALÍMPICOS COM LESÕES MEDULARES TRAUMÁTICAS E NÃO TRAUMÁTICAS

Jonathan de Nunes e Flexa - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE, Brasil
Heloisa Stangier Pires Barbosa - Academia Fórmula Fitness, Fortaleza/CE, Brasil

jnflexa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A natação se apresenta como importante atividade para a reabilitação de lesões medulares. Passado o período de dois anos previsto na literatura científica para fechamento do prognóstico após a fase aguda e a estabilização do quadro, alguns prosseguem na prática da para-natação competitiva. A comunidade aquática em geral desconhece as diferenças na técnica de nado voltadas para a natação paralímpica. Entretanto, as diversas patologias acentuam as individualidades de cada nadador. O que requer por parte dos técnicos o entendimento das eficiências motoras a fim de obter o máximo desempenho possível de cada atleta. Objetivo: O ponto de partida para o trabalho é conscientizar o atleta paralímpico lesado medular do seu posicionamento espacial em ambiente aquático tanto em decúbito ventral quanto dorsal promovendo a confiança e segurança no treino. A todo o momento buscar o aprimoramento técnico e a eficiência de nado em atletas lesados medulares necessita de planejamento e individualização do treinamento à medida que novas vivências motoras são experimentadas. A ideia é formular direcionamento para obtenção de técnicas de nado apropriadas para atletas paraolímpicos lesados medulares, promover a difusão dos conhecimentos e o desenvolvimento procedimental dos demais profissionais envolvidos com o movimento paralímpico. Metodologia: Durante a anamnese existe a verificação do tipo, do tempo e do nível da lesão medular do atleta assim como suas experiências esportivas anteriores. Em seguida ocorre a avaliação da composição corporal quanto à proporcionalidade dos tecidos muscular e adiposo que influenciarão na capacidade de flutuação e no equilíbrio hidrodinâmico. De acordo com a habilidade de assimilação do atleta é proposto de forma sistemática a melhor execução do gesto técnico. Primeiro corrigindo o posicionamento da cabeça visando o alinhamento corporal com a lâmina d´água. Em seguida é individualizada a braçada para compreensão de sua eficiência propulsiva. Neste ponto o atleta está apto para desenvolver a coordenação da braçada incluindo em seu nado o momento ideal da respiração, com mínima redução de velocidade. Como finalização do período de correções técnicas há o exercício competitivo verificando se ocorreram ganhos técnicos e melhorias das marcas pessoais. Resultados: Os atletas lesados medulares submetidos às correções técnicas e ensinamentos apropriados apresentaram crescimento no volume total nos treinos. Foram verificadas melhoras nas marcas pessoais nos nados de livre, peito e costas em competições locais (Jogos Aquáticos do Ceará), regionais (Circuito Loterias CAIXA Brasil) e nacionais (Paralimpíadas Escolares) entre 2011 e 2012. Conclusão: A compreensão da técnica de nado mais apropriada de acordo com a individualidade de cada atleta paralímpico lesado medular por parte dos técnicos e demais profissionais auxiliares deve ser buscada constantemente, pois influencia do forma direta seu desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: natação, lesão medular, técnica de nado.

TECHNICAL CONSIDERATIONS FOR SWIMMING IN PARALYMPIC ATHLETES WITH TRAUMATIC SPINAL CORD INJURY AND NO TRAUMATIC

ABSTRACT

Introduction: The swimming presents itself as an important activity for the rehabilitation of spinal cord injuries. After the two-year period provided for in the scientific literature for closure of prognosis after acute and stabilization, some continue the practice of para-competitive swimming. The aquatic community generally ignores the differences in swimming technique aimed at Paralympic swimming. However, the various pathologies accentuate the individuality of each swimmer. This requires on the part of the technical understanding of motor efficiencies in order to obtain the maximum possible performance of each athlete. Aim: The starting point for the work is to educate the paralympic athlete injured his spinal spatial positioning aquatic prone as both dorsal promoting trust and confidence in training. At all times seek the technical improvement and efficiency of swimming in athletes with spinal cord injuries require planning and individualization of training as new experiences are experienced motor. The idea is to formulate guidance for obtaining proper swimming techniques for Paralympic athletes with spinal cord injuries, promote the dissemination of knowledge and the development of procedural other professionals involved with the Paralympic movement. Method: During the interview there type checking, time and level of spinal cord injury the athlete as well as their previous sporting experiences. Then there is the body composition assessment as to the proportionality of muscle and adipose tissues that influence the buoyancy and hydrodynamic balance. According to the ability of the athlete is proposed assimilation consistently the best technical execution of the gesture. First correcting the position of the head in order to align the body with water depth. Then the stroke is individualized to their understanding of propelling efficiency. At this point the athlete is able to develop coordination in his swimming stroke including the optimal timing of breath with minimal velocity reduction. As completion of the period of technical corrections for the competitive exercise checking that occurred technical gains and improvements in personal branding. Results: Athletes with spinal cord injuries subject to technical corrections and teachings showed appropriate growth in the total volume in training. Improvements were verified on personal branding in the free swims, chest and back in local competitions (Jogos Aquaticos do Ceará), regional (Circuito Loterias CAIXA Brazil) and national (Paralimpíadas Escolares) between 2011 and 2012. Conclusion: Understanding the swimming technique most appropriate according to the individuality of each Paralympic athlete injured spinal cord by the technicians and other ancillary professional should be sought constantly, for a direct influence of his sports performance.

KEYWORDS: swimming, spinal cord injury, swimming technique.

VOLEIBOL SENTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIDADE DO ESPORTE EM MARINGÁ-PR

Renan Freire Landim – UEM, Maringá, PR, Brasil
Juliane Aline Russo – UEM, Maringá, PR, Brasil
Decio Roberto Calegari – UEM, Maringá, PR, Brasil
Mariana Piculli – UEM, Maringá, PR, Brasil

landim_renan@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte para pessoas com deficiência surgiu como uma forma de reabilitação para lesionados, e com o passar do tempo ganhou inúmeros adeptos em todo o mundo. O Voleibol Sentado, por exemplo, é hoje um dos esportes paralímpicos mais praticados em todo o país. Surgiu na Holanda como uma adaptação do jogo de Sitzball, esporte este que era jogado no chão e considerado muito passivo na época. O Voleibol sentado mantém basicamente as mesmas regras do voleibol convencional, porém são necessárias algumas adaptações para que a pessoa com deficiência possa praticar a modalidade. Objetivo: O objetivo deste estudo é mostrar a experiência de atletas de Voleibol Sentado, através do relato de experiência, as origens e evolução da prática do Voleibol Sentado na cidade de Maringá. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como exploratório com abordagem histórica, foi realizada uma entrevista com atletas da equipe de Voleibol Sentado da ASSAMA/UMPM/MARINGÁ. Resultados: A Assama (Associação dos Deficientes por Amputação de Maringá) surgiu no início dos anos 90 com a prática do futebol para amputados, porém anos mais tarde passou também a realizar o Voleibol Sentado. Durante uma viagem para disputar um campeonato de futebol para amputados, a equipe conheceu o Voleibol Sentado. No relato dos atletas percebe-se que no início praticavam a modalidade como uma forma de melhorar a qualidade de vida, porém em 2005 a equipe passou a treinar e disputar campeonatos estaduais e regionais. Durante esses anos a equipe cresceu bastante e conta atualmente com 15 atletas com amputações de membros superiores ou inferiores ou com alguma deficiência locomotora, além de uma comissão técnica formada por treinador, auxiliar técnico e preparador físico. No ano de 2011 a equipe passou a ter o apoio da UMPM (União Metropolitana Paradesportiva de Maringá) que dá suporte para a prática da modalidade. A equipe treina três vezes na semana e disputa campeonatos estaduais, regionais e nacionais durante o ano. Dentre os principais resultados destacam-se o 3º Lugar no Campeonato Brasileiro de Voleibol Paralímpico (2005); 3º Lugar no Campeonato Brasileiro de Voleibol Paralímpico Série B (2008, 2009, 2010 e 2011); 4º Lugar na Copa do Brasil de Voleibol paralímpico (2011); e 2º Lugar no Regional sul de Voleibol Paralímpico (2010 e 2011). Conclusão: O Voleibol Sentado em Maringá criado inicialmente como uma forma de lazer, tem mostrado nos últimos anos inúmeros resultados. A equipe é um exemplo de força de vontade, que pode ser visto nos resultados obtidos durante esses 8 anos de treinamento. Portanto a prática esportiva não só possibilita que a pessoa com deficiência tenha uma melhor qualidade de vida e uma melhora da autoestima, como também propicia a prática de uma modalidade esportiva em alto nível.

PALAVRAS-CHAVE: Assama; Deficiência; Voleibol Sentado.

SITTING VOLLEYBALL: AN EXPERIENCE REPORT ABOUT THE REALITY OF THE SPORT IN MARINGÁ-PR

ABSTRACT

Introduction: The sports for people with disabilities emerged as a form rehabilitation for injured, and with the passage of time won numerous fans worldwide. The sitting volleyball, for example, is now one of paralympic sports most practiced throughout the country. Holland emerged as an adaptation of the game Sitzball, this sport that was played on the ground and considered too passive in season. The Sitting Volleyball remains basically the same rules as conventional Volleyball, but are necessary some adaptations for the person with disabilities practice modality. Objective: The objective of this study is to show the experience of athletes Sitting Volleyball, through experience report, the origins and evolution of the practice of Sitting Volleyball in Maringá. Methodology: This study characterized as exploratory historical approach, an interview was conducted with athletes from the Sitting Volleyball team ASSAMA/UMPM/MARINGÁ. Results: The Assama (Association of Disabled by Amputation of Maringá) emerged in the early '90s with the practice of Amputee football, but years later began to organize the Sitting Volleybal. During another trip to compete in a soccer tournament for amputees, the team met Sitting Volleyball. In the account of the athletes realize that at the beginning practiced the sport as a way to improve the quality of life, but in 2005 the team began training and dispute state and regional championships. During these years the team has grown significantly and currently has 15 athletes amputation of arms or legs or with locomotor disabilities, and a technical committee formed by coach, assistant coach and trainer. In 2011 the team now has the support of UMPM (Union Metropolitan Paradesportiva of Maringá) which support to practice of modality. The team trains three times a week and contest state championships, regional and national during the year. Among the main results highlight the 3rd place in the Brazilian Championship Paralympic Volleyball (2005); 3rd Place in the Brazilian Championship Serie B Paralympic Volleyball (2008,2009,2010 and 2011); 4th Place in the Brazil Cup Paralympic Volleyball (2011); and 2nd place in the south Regional Volleyball Paralympics (2010 and 2011). Conclusion: The Volleyball Sitting in Maringá initially created as a form of leisure, has been shown in recent years several results. The team is an example of willpower, which can be seen in the results obtained during these eight years of training. So sports practice not only allows the disabled person to have a better quality of life and improved self-esteem, as also provides the practice of a sport at a high level.

KEYWORDS: Assama; Disabilities; Sitting Volleyball.

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A MANUTENÇÃO PRÁTICA DO ATLETISMO POR DEFICIENTES INTELECTUAIS

Kayala Oliveira Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Camila de Moura Costa - Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Joselino Fonseca Fontes Júnior - Universidade Estadual de Santa Cruz, Itabuna/BA, Brasil
Josenilton dos Anjos - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil

kayala.uesc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A motivação é uma relação entre fatores intrínsecos e extrínsecos que agem em conjunto, causando tendências motivacionais em cada individuo. O deficiente intelectual é caracterizado por uma limitação no funcionamento do sistema nervoso, causando dificuldade na aprendizagem. O atletismo paralímpico é semelhante ao convencional, sendo necessárias algumas adaptações para a prática das pessoas com deficiência. Existem vários fatores que mesmo com as dificuldades que os deficientes intelectuais encontram, os motivam à prática do atletismo paralímpico e além de tudo os mantém na prática. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo identificar os fatores que mantém os deficientes intelectuais na prática do atletismo paralimpico. Metodologia: Este estudo foi realizado no Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA), o qual desenvolve suas atividades na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), sendo vinculado ao Programa Institucional de Bolsista a Iniciação a Docência (PIBID). Participaram do estudo 6 atletas, todos com deficiência intelectual leve, estes foram selecionados por possuírem um grau de entendimento melhor que os outros, sendo convidados a participar de forma livre e espontânea com autorização dos responsáveis. Todos os 6 atletas são do sexo masculino, com idade de 22 à 36 anos de idade, estes atletas são praticantes da modalidade há 1 ano, neste período estes participaram de apenas uma competição. Para obter os dados foi utilizado um questionário adaptado de Samulski (2007), onde consta na questão os principais motivos que os mantem praticando o esporte adaptado, em que os atletas deveriam responder por grau de importância, sem importância ou decisivo. No período de coleta de dados houve a necessidade de o pesquisador ler as questões para os atletas e assinalar as respostas dadas pelos mesmos, devido a dificuldade na leitura e escrita dos mesmos. Resultados: De acordo com os dados os atletas consideraram entre decisivo e importante para manter-se na prática do esporte paralímpico a questão dos desafios (100%), seguido do gostar de competir (83%), ter sucesso no esporte (83%), e o incentivo da família (67%). Conclusão: É possível detectar que os atletas estão focados na competição, gostam e pretendem continuar com a prática. Os itens que tiveram maior relevância foram gostar de desafios e competir, sendo um grande passo para a continuação da busca pelo alto rendimento e sucesso no esporte, além do incentivo da família como fator extrínseco.

PALAVRAS-CHAVES: Deficiência intelectual; motivação; esporte paralímpico.

MOTIVATIONAL FACTORS FOR MAINTENANCE PRACTICE OF ATHLETICS IN INTELLECTUAL DISABILITIES

ABSTRACT

Introduction: Motivation is a relationship between intrinsic and extrinsic factors that act together, causing motivational tendencies in each individual. The poor intellectual is characterized by a limitation in the functioning of the nervous system, causing difficulty in learning. The paralympic athletics is similar to conventional, with certain changes to the practice of people with disabilities. There are several factors that even with the difficulties that disabled people are intellectuals, motivate them to Paralympic athletics and beyond everything keeps them in practice. Objective: This study aims to identify the factors that keeps the intellectually disabled in Paralympic athletics. Methodology: This study was conducted at the Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA), which develops its activities in the State University of Santa Cruz (UESC), being linked to the Institutional Program Initiation to Teaching Fellow (Pibid). 6 athletes participated in the study, all with mild intellectual disability, these were selected because they have a degree of understanding better than the others, being invited to participate in a free and spontaneous with parental consent. All 6 athletes are male, aged 22 to 36 years old, these athletes are golfers for 1 year, this time they only participated in a competition. For the data we used a questionnaire adapted from Samulski (2007), which sets forth the issue the main reasons that keeps them practicing adapted sports in which athletes should answer for how important, or unimportant decisive. During the period of data collection was necessary to the researcher read the questions to the athletes and tick the answers given by them, due to the difficulty in reading and writing them. Results: According to data from the athletes considered decisive and important to keep in practice the issue of Paralympic sport challenges (100%), followed by the like to compete (83%), succeed in sports (83%) and encouragement from family (67%). Conclusion: It is possible to detect that athletes are focused on the competition, like and intend to continue with the practice. Items that have been most relevant challenges and compete like being a big step for the continued pursuit of high performance and success in the sport, as well as the encouragement of family extrinsic factor.

KEYWORDS: Intellectual disability, motivation, paralympic sport.

DESEMPENHO DE ATLETAS DA PROVA DOS 100 METROS RASOS DA CLASSE T11 MASCULINO COM A DEFICIÊNCIA VISUAL TOTAL

Ernesto Epifânio Mendonça – Instituto Luiz Braille do Espirito Santo - ILBES, Vitória/ES - Brasil
Luiz Cláudio Locatelli Ventura - Prefeitura Municipal de Vitória – PMV, Vitória/ES - Brasil
Luis Antonio da Silva – Instituto Federal do Espírito Santo – IFES - Vitória/ES - Brasil

lsilva1959@uol.com.br; locatelliventura@gmail.com

RESUMO

Introdução: A característica do esporte de alto rendimento é a procura pelo recorde independente dos atletas serem ou não pessoas com deficiência. Nesta perspectiva não se procura adequar fatores como tempo de treinamento ou condições de treinamento, pois quem vai para competição deve se mostrar pronto para esta. Naturalmente que se tem uma preocupação com a perda sofrida pelo sistema visual, que ocasiona insegurança e desequilíbrio, ressaltando não haver nenhum relato sobre qualquer outro tipo de dificuldade, além da perda da noção espaço-temporal, que para estes indivíduos considera-se que o domínio psicomotor é normal, contudo não se pode extinguir a necessidade de um trabalho para reabilitação através de novos estímulos, que não os visuais, para que deste modo se controle a questão da insegurança e diminua a dependência, tornando o deficiente visual capaz de utilizar e depender único e exclusivamente de suas decisões através de diversas situações que possam ser desenvolvidas para se tornar um atleta. Objetivo: Verificar o resultado dos atletas concorrentes à prova dos 100 metros rasos da classe T11 masculino participantes da etapa regional Centro-leste do Circuito Brasil Paraolímpico Loterias Caixa de Atletismo 2010, que já tenham deficiência visual total. Metodologia: Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória, de levantamento de dados. A amostra foi constituída de 08 atletas do sexo masculino com deficiência total de 14 a 35 anos que participaram da Etapa Regional Centro-leste do Circuito Brasil Paraolímpico Loterias Caixa de Atletismo. O instrumento de pesquisa foi questionário fechado. A análise dos dados foi realizada através dos resultados dos atletas na Etapa Regional Centro-leste do Circuito Brasil Paraolímpico Loterias Caixa de Atletismo, utilizando-se verificação dos resultados. Resultados: Os tempos obtidos entre os corredores de 100 metros rasos da classe T11 masculinos variam entre uma escala de 12 a 15 segundos. Com isto, verificou-se que os resultados apresentados dependiam do tempo e da intensidade dos treinamentos dos atletas para esta categoria de deficiência, pois os atletas que possuíam maior período de treinamento foram os que obtiveram os melhores resultados. Ribeiro et al. (2008, p. 3), informa que “no início do desenvolvimento sensório-motor a organização da ação esta relacionada à atuação do sistema proprioceptivo, que depende da elaboração, da organização e qualidade sensório-motoras” vivenciadas pelo atleta. Assim, a adaptação dos atletas está vinculada a saber lidar e ainda entender as novas informações trazidas pela propriocepção, tato e audição para o novo ambiente que se pretende atuar. Conclusão: Experiências desportivas vêm com a responsabilidade de agregar maiores possibilidades de movimentos e coordenação motora para esses deficientes visuais, tornando-os corredores de 100 metros rasos da classe T11 com consideravelmente nível adiantado, pois a utilização de exemplos não visuais durante os treinamentos permite uma considerável melhoria no seu desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual total, Desempenho de atletas, Desenvolvimento sensório-motor.

PERFORMANCE OF ATHLETES FROM THE 100 METRES T11 MALE CLASS WITH VISUAL IMPAIRMENT TOTAL

ABSTRACT

Introduction: The characteristic of elite sport is looking through independent record of athletes whether or not disabled. From this point of view does not suit demand factors such as time of training or training conditions, because who's going to competition must be ready for this. Of course, if you have a concern with the loss suffered by the visual system, which causes insecurity and instability, noting there is no account of any other kind of difficulty, in addition to the loss of the notion space-time, that for these individuals is considered that the psychomotor domain is normal, however it cannot be removing the need for rehabilitation work through new stimuli than the visuals so that in this way the control question of insecurity and decrease the dependency, making the visually impaired to use and rely on only and exclusively with its decisions through various situations that may be developed to become an athlete. Aim: To verify the result of athletes competing at the 100 metres T11 class male participants of regional Central-Eastern stage Circuit Paralympic Brazil Athletics Loterias Caixa 2010, which have total visual impairment. Method: Quantitative, descriptive, exploratory research, survey data. The sample was composed of athletes with disabilities 08 blind Men of 14 to 35 years old who participated in the Regional stage of Central-Eastern Brazil Circuit Lotteries Paralympic Loterias Caixa. The research instrument was a closed questionnaire. Data analysis was conducted through the results of the athletes in the Central-Eastern Regional Circuit Paralympic Brazil, using table for verification of the results. Results: The times obtained between 100 metres runners of class T11 men range from a range of 12 to 15 seconds. With this, it was found that the results depended on the time and intensity of the training of athletes for this category of disability, because athletes who had larger training period were those who obtained the best results. Ribeiro et al. (2008, p. 3), reports that "at the beginning of the sensory-motor development, the Organization of this action related to the actions of the proprioceptive system, which depends on the preparation, organisation and quality sensory-motor" experienced by the athlete. Thus, the adaptation of the athletes is bound to know deal and still understand the new information brought by proprioception, touch and audition for the new environment intended to act. Conclusion: Sports experiences come with a responsibility to provide greater possibilities for movement and motor skills for those visually impaired, making it 100 metres runners of class T11 with pretty early level, because the use of non-visual examples during training enables a considerable improvement in their performance.

KEYWORDS: Total visual impairment, performance of athletes, sensory-motor Development.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS DUAS PARAOLIMPÍADAS NO HALTEROFILISMO PARAOLÍMPICO MASCULINO

Maitê Spirandelli Carvalho Matheus - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Fernanda Silva Botta - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Weverton Lima dos Santos- CDDU, Uberlândia/MG, Brasil.
Emilene Rosa A. Santos- CDDU, Uberlândia/MG, Brasil.

maitespirandelli@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O trabalho expõe a evolução referente aos três primeiros colocados no Halterofilismo Paralímpico masculino nas Paralimpíadas de Pequim (2008) a Londres (2012). E qual evolução necessária para que nossos atletas possivelmente obtenham medalhas para o país em 2016. Objetivo: Analisar a média do progresso dos três primeiros colocados no masculino e a evolução principalmente dos terceiros colocados nas Paralimpíadas de Pequim e Londres. Após esse diagnóstico constatar a quantidade evolutiva para que os atletas brasileiros alcancem a inédita medalha nas Paralimpíadas de 2016. Metodologia: Foram analisados os resultados oficiais das Paralimpíadas de Pequim e Londres, a partir destas foi calculado a média dos três primeiros colocados entre as dez categorias presentes na modalidade. Além de confrontar o desenvolvimento de cada colocação tanto nas Paralimpíadas de Pequim quanto de Londres cujas fontes de pesquisa foram os sites do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e o site oficial das Paraolimpíadas de Londres 2012. Resultados: A partir das análises realizadas foi constatado que nas categorias de 60 Kg e 67,5 Kg houve uma diminuição na carga total de levantamento em relação a Pequim. Porém, nas demais categorias obteve-se um aumento da carga total de levantamento (média de 5,7 kg) no período de quatro anos. Em relação ao 3º colocado, das dez categorias, apenas a categoria de 60 Kg apresentou uma diminuição equivalente a 10 Kg a outras categorias apresentaram média evolutiva de 6,5 kg. Nas Paralimpíadas de 2012 apenas dois atletas competiram pelo Brasil no masculino, sendo um na categoria de até 67,5Kg conseguindo a 7ª colocação com a carga válida de 165Kg e o outro atleta na categoria de até 90Kg ficando na 6ª colocação levantando uma carga válida de 192Kg. De acordo com esses dados verificou-se que o atleta da categoria de até 67,5Kg necessita aumentar no mínimo 37Kg da sobrecarga levantada para alcançar a 3ª colocação e o atleta da categoria de até 90Kg requer o aumento de 40Kg no mínimo para que alcance o objetivo mínimo. Conclusão: De acordo com os primeiros dados foi analisada uma evolução mínima dos atletas de uma Paralimpíada a outra, sendo que algumas categorias apresentaram uma queda no desempenho, diminuindo a quantidade de carga utilizada nas Paralimpíadas de Pequim. Sendo assim, constata-se que os atletas brasileiros necessitam de intensa dedicação durante esses quatro anos de treinamento, a fim de atingir as cargas estipuladas buscando a 3ª colocação nas Paralimpíadas e obtendo as medalhas no Halterofilismo Paralímpico Brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: halterofilismo; paralímpico; paralimpíadas.

ANALYSIS OF KEY RESULTS OF THE LAST TWO PARALIMPÍADAS POWERLIFTING PARALYMPIC MALE

ABSTRACT

Introduction: This paper presents the evolution related to the top three finishers in male Paralympic Powerlifting Paralimpíadas in Beijing (2008) to London (2012). And what changes needed for our athletes possibly get medals for the country in 2016. Objective: To analyze the average progress of the top three finishers in the male and the evolution of third placed mainly in Paralimpíadas Beijing and London. After this diagnosis to verify the amount that evolutionary Brazilian athletes achieve the unprecedented Paralimpíadas medal in 2016. Methods: We analyzed the results of the official Paralimpíadas Beijing and London, these were calculated from the average of the top three among the ten categories present in the sport. Besides confronting the development of each placement Paralimpíadas both in Beijing as London whose research sources were the sites of the International Paralympic Committee (IPC) and the official site of the London 2012 Paralympics. Results: From the analyzes it was found that the categories of 60 kg and 67.5 kg there was a decrease in total load lifting in relation to Beijing. But in other categories yielded an increase in the total load lifting (mean 5.7 kg) in four years. Regarding the 3rd place, the ten categories, only the category of 60 kg showed a decline equivalent to 10 kg of other categories had an average of 6.5 kg evolutionary. In Paralimpíadas of 2012 only two athletes competed for Brazil in males, one in the category of up to 67.5 Kg getting the 7th place with load valid 165kg and the other athlete in the category of up to 90Kg getting in 6th place lifting a load valid 192Kg . According to these data it was found that the athlete category of 67.5 Kg needs to increase at least 37kg overload raised to reach the 3rd placing the athlete category until 90Kg 40Kg requires increased to at least achieve the objective minimum. Conclusion: According to the first data was analyzed developments of a minimum of athletes Paralimpíada the other, and some categories showed a decrease in performance, reducing the amount of charge used in Paralimpíadas Beijing. Thus, it appears that the Brazilian athletes require intense dedication during these four years of training in order to achieve the stipulated charges seeking the 3rd place in Paralimpíadas and getting the Brazilian Paralympic medals in Powerlifting.

KEYWORDS: POWERLIFTING; PARALYMPIC GAMES ; PARALYMPIC.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MECÂNICOS E O DESEMPENHO EM ATLETAS PARALÍMPICOS

Manoel Osmar Seabra Junior - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Carlos Augusto Kalva Filho - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Monique Yndawe Castanho Araujo - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Vitor Luiz de Andrade - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
José Gerosa Nero - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Camila Dantas Brum - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Ronaldo Bucken Gobbi - UNESP, Rio Claro/SP, Brasil
Marcelo Papoti – USP, Ribeirão Preto/SP, Brasil

kalvafilho@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Em natação os parâmetros mecânicos (i.e. comprimento de braçada, frequência de braçada e o índice de braçada) desempenham papel importante no desempenho. Estes parâmetros podem ser influenciados pela idade cronológica, pela intensidade da fadiga e principalmente pela técnica do nadador. Com isso, os parâmetros mecânicos podem ser utilizados como índices ligados a uma melhor eficiência de nado, de maneira fácil e objetiva. Desse modo, estes parâmetros têm sido correlacionados ao desempenho em diversas provas de natação. Entretanto, poucos estudos investigam o comportamento e as possíveis relações destes índices ao desempenho em atletas paralímpicos. Objetivo: Investigar as possíveis relações entre os parâmetros mecânicos e o desempenho de 200m em atletas paralímpicos. Metodologia: Dez nadadores paralímpicos com idade entre 14 e 20 anos ,participaram deste estudo. Os atletas foram submetidos a um esforço máximo de 200m para determinação do desempenho, assumido como a velocidade média observada durante o esforço, e dos parâmetros mecânicos de nado. O número de braçadas foi determinado a cada 25m de maneira visual. Com isso, o comprimento de braçada foi determinado pela razão entre a distância (200m) e o numero de braçadas total, a frequência de braçada foi assumida como a razão da velocidade no esforço pelo comprimento de braçada e o índice de braçada foi obtido pelo produto do comprimento de braçada pela velocidade. As possíveis correlações entre os parâmetros mecânicos de nado e o desempenho nos 200m foram verificadas pelo teste de correlação de Pearson. O nível de significância foi pré-fixado em $p < 0,05$. Resultados: Para os atletas do presente estudo, o comprimento de braçada (1,05± 0,13m), a frequência de braçada (1,04±0,13Hz) e o índice de braçada (1,12±0,19m2/s) não foram significativamente correlacionados a velocidade média em 200m (1,07±0,10m.s-1). Conclusão: Com isso, pode-se concluir que os parâmetros mecânicos não podem ser utilizados para a predição de desempenho em atletas parlímpicos. Entretanto, uma possível limitação da presente investigação foi a determinação do numero de braçadas de maneira visual, o que pode ter comprometido as analises. Com isso, mais estudos são necessários para a determinação das possíveis relações entre a mecânica de nado e o desempenho em natação para atletas paralímpicos.

PALAVRAS-CHAVE: Parâmetros mecânicos, nadadores paralímpicos e desempenho.

RELATIONSHIPS BETWEEN MECHANICAL PARAMETERS AND PERFORMANCE IN PARALYMPIC SWIMMERS

ABSTRACT

Introduction: In swimming the mechanical parameters (ie stroke length, stroke frequency and stroke index) play an important role in performance. These parameters can be influenced by chronological age, fatigue and mainly by technical swimmer. Thus, the mechanical parameters can be used as indices linked to better efficiency of swimming, easily and objectively. Moreover, these parameters have been correlated with the performance in several swimming events. However, few studies investigate the possible relationship of these indices to performance in paralympic athletes. Aim: The aim of this study was investigate the possible relationship between the mechanical parameters and performance in 200m of paralympic athletes. Methods: Ten paralympic swimmers aged between 14 and 20 years, participated in this study. The athletes underwent a maximum of 200m effort to determine the performance, taken as the average speed observed during time trial, and mechanical parameters of swimming. The number of strokes was determined each 25m in a visual way. With this, the stroke length was determined by the ratio between distance (200m) and total number of strokes, stroke frequency was the ratio of the velocity in the effort by stroke length and stroke index was obtained by multiplying the length stroke by velocity. Possible correlations between the mechanical parameters and 200m performance were verified by Pearson correlation test. The level of significance was set at $p < 0.05$. Results: For athletes of this study, the stroke length (1,05± 0,13m), the frequency of stroke (1,04±0,13Hz) and stroke index (1,12±0,19m2/s) were not significantly correlated with 200m average speed (1,07±0,10m.s-1). Conclusion: With this, we can conclude that the mechanical parameters can´t be used to predict performance of paralympic athletes. However, a possible limitation of this study was the determination of the number of strokes by visual way, which may have compromised analyzes. Thus, further studies are needed to determine the possible relationship between the mechanics of swimming and swimming performance for paralympic athletes.

KEYWORDS: mechanical parameters, paralympic athletes, performance.

CARACTERÍSTICAS DO VOLEIBOL SENTADO NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE 2012

Roberta Santos Kumakura - Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE, Brasil
Marcelo de Castro Haiachi - Universidade Federal de Sergipe, GEPEFEA/UFRRJ, São Cristóvão/SE, Brasil

kumakura.roberta@gmail.com

RESUMO

Introdução: A prática do voleibol sentado é recente no Brasil (2002) e apesar da cultura esportiva brasileira não valorizar a 5ª colocação, a evolução da modalidade é nítida e faz com que o país ganhe destaque no cenário internacional. Mais que resultados temos que entender melhor as características do jogo. Objetivo: Identificar as características do voleibol sentado nos Jogos Paralímpicos de 2012. Metodologia: O estudo é de cunho descrito com procedimento de levantamento por apresentar possibilidades à resolução de problemas por meio da observação, análise e descrições objetivas de elementos já existentes. A coleta de dados foi realizada através da análise das estatísticas oficiais da competição divulgada pelo Comitê Organizador dos Jogos. Resultados: A competição feminina apresentou 8 equipes (CHI, USA, UKR, NED, BRA, SLO, JPN, GBR), 88 atletas (idade= 33,1±10,23 anos), 70 sets disputados em 20 jogos onde 60% foram 3x0 (média= 120,8±8,24 rallies e tempo de jogo de 1h01m05s±6,15), 30% foram 3x1 (média= 178,8±12,51 rallies e tempo de jogo de 1h32m±6,54) e 10% foram 3x2 (média= 199±18,38 rallies e tempo de jogo de 1h52m±19,48). A disputa pelo ouro foi à partida onde um atleta marcou o maior número de pontos, a chinesa Sheng marcou 38 pontos. Quanto a velocidade do saque, foi registrado 72km/h, o qual mostrou-se bem próximo aos 88km/h do voleibol feminino convencional. Em relação à competição masculina, 10 equipes (BHI, IRI, GER, RUS, BRA, EGY, CHI, GBR, RWA, MAR) estiveram presentes com um total de 112 atletas (idade= 32,1±6,89 anos). 117 sets foram disputados em 33 jogos, onde 67% foram 3x0 (média= 121±11,49 rallies e tempo de jogo de 1h00m25s±8,00), 12% foram 3x1 (média= 183,8±6,65 rallies e tempo de jogo de 1h40m15s±3,41) e 21% foram 3x2 (média= 197±9,95 rallies e tempo de jogo de 1h41m43s±9,29). A maior pontuação conquistada por um atleta foi registrada na disputa pelo bronze, pelo atleta russo Savichev que marcou 30 pontos. Em relação ao saque, foi registrada a velocidade máxima de 77 km/h, mostrando-se bem distante dos 121 km/h registrados no voleibol masculino convencional. Conclusão: Com estas informações é possível traçar um panorama geral da modalidade e traçar um parâmetro sobre o desempenho dos brasileiros. A equipe feminina brasileira apresentou uma geração jovem e promissora, classificada de acordo com as estatísticas finais da competição como uma das quatro melhores em todos os fundamentos (saque, recepção, ataque, bloqueio, defesa), além de ter a atleta Janaína Cunha ranqueada como a segunda maior pontuadora, atacante e bloqueadora dos Jogos de 2012. Já no masculino a equipe é bem experiente e vem conquistando espaço no cenário internacional, ao fazer grandes jogos com as principais equipes. O nível técnico da competição foi muito elevado como pôde ser observado pela quantidade de sets e partidas sendo definidas nos pequenos detalhes (diferença de dois pontos). Investimento em intercâmbios, renovação de atletas e formação de novas equipes são os pilares para manutenção e evolução mais consistente do trabalho que já vem sendo bem elaborado visando os jogos de 2016.

PALAVRAS-CHAVE: evolução, renovação, massificação.

CHARACTERISTICS OF THE SITTING VOLLEYBALL IN THE PARALYMPIC GAMES 2012

ABSTRACT

Introduction: The practice of sitting volleyball in Brazil is recent (2002) and although the Brazilian sports culture does not value the 5th place, the evolution of the sport is sharp and makes the country gain prominence on the international scene. More results that we have to better understand the characteristics of the game. Aim: Identify the characteristics of the Paralympic sitting volleyball in 2012. Methodology: The study is described with survey procedure for presenting possibilities to solving problems through observation, analysis and objective descriptions of existing elements. Data collection was conducted through analysis of official statistics published by the Competition Organizing Committee for the Games. Results: The women's competition had 8 teams (CHI, USA, UKR, NED, AUS, SLO, JPN, GBR), 88 athletes (age= 33.1 ± 10.23 years), 70 sets played in 20 games where 60% were 3-0 (mean= 120.8 ± 8.24 rallies and playing time of 1h01m05s ± 6.15), 30% were 3-1 (mean= 178.8 ± 12.51 rallies and playing time of 1h32m ± 6.54) and 10% were 3-2 (mean= 199 ± 18.38 rallies and playing time of 1h52m ± 19.48). The battle for gold was the game where a player scored the most points, the Chinese Sheng scored 38 points. As the speed of the serve was recorded a value of 72 km/h, which proved to be very close to 88 km/h recorded in conventional women's volleyball. Regarding the men's competition, 10 teams (BHI, IRI, GER, RUS, BRA, EGY, CHI, GBR, RWA, MAR) attended a total of 112 athletes (age= 32.1 ± 6.89 years). 117 sets were played in 33 games, where 67% were 3-0 (mean= 121 ± 11.49 rallies and playing time of 1h00m25s ± 8.00), 12% were 3-1 (mean= 183.8 ± 6.65 and rallies playing time of 1h40m15s ± 3.41) and 21% were 3-2 (mean= 197 ± 9.95 rallies and playing time of 1h41m43s ± 9.29). The highest score achieved by an athlete was recorded in contention for bronze at Savichev Russian athlete who scored 30 points. Regarding the draft, was recorded a top speed of 77km / h, showing up well short of the 121km / h recorded in men's volleyball conventional. Conclusion: With this information it is possible to draw an overview of the sport and draw a parameter on the performance of the Brazilians. The Brazilian women's team presented a promising young generation, classified according to the final statistics of the competition as one of the top four in all the basics (service, reception, attack, block, defense), besides having the athlete Janaína Cunha ranked as the second best scorer, spiker and blocker in the 2012 Games. Already on male staff is well experienced and has been gaining ground in the international arena, to make great games with the top teams in the sport. The technical level of competition was very high as can be seen by the amount of sets and matches being set in the small details (a difference of two points). Investment in exchange, renewal of athletes and forming new teams are the pillars to maintain the level and give more consistency to the work that is already being developed, aiming at the games in 2016.

KEYWORDS: evolution, renewal, massification.

MODULADOR MECÂNICO DE TORQUE PARA MÁQUINAS DE MUSCULAÇÃO E FISIOTERAPIA UTILIZADAS PARA O TREINAMENTO E REABILITAÇÃO DE ATLETAS PARALÍMPICOS

Márcio Peres de Souza, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG,Brasil
Cleudmar Amaral de Araújo - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG,Brasil
Sílvio Soares dos Santos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG,Brasil
Warner Artur Siquieroli, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG,Brasil
José Eduardo Arruda Neto, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG,Brasil

marcioperes.mec@hotmail.com.br

RESUMO

Introdução: As reações adaptativas que ocorrem nos músculos esqueléticos quando sujeitos a um trabalho físico podem ser utilizadas para recuperar ou melhorar funções como força, velocidade e potência. Existe um grau relativamente alto de especificidade nas tarefas envolvidas no movimento humano e na adaptação, que incluem tanto os padrões de movimentos quanto as características da velocidade da força. As adaptações fisiológicas para o treinamento são específicas para as ações musculares envolvidas, a velocidade de movimento, a amplitude de movimento, os grupos musculares treinados, os sistemas energéticos envolvidos e a intensidade e volume de treinamento. Objetivo: O objetivo deste trabalho é construir um dispositivo mecânico de baixo custo para equipar máquinas de musculação e fisioterapia com a capacidade de modular o torque resistente à contração do músculo esquelético, possibilitando a execução de uma contração muscular isotônica verdadeira. É sabido que em uma contração isotônica ideal o músculo deve realizar o movimento, concêntrico ou excêntrico, sob um regime de tensão constante em suas fibras. Fatores como a variação da área da seção transversal do músculo durante a contração, a variação das alavancas na articulação envolvida no movimento, a inércia e a variação na capacidade do músculo de produzir força devido à velocidade de contração tornam este tipo de contração não executável na prática. Este projeto procurou resolver todos estes obstáculos para oferecer a possibilidade de se utilizar este tipo de contração como uma nova possibilidade de treinamento. Pretende-se demonstrar ser possível projetar o modulador para obter o exercício isotônico verdadeiro em qualquer regime de aceleração angular pretendido para o exercício. O dispositivo foi projetado para permitir uma construção mais robusta e segura das máquinas, uma seleção mais precisa da carga, incrementos infinitesimais de sobrecarga e uma baixa dissipação de energia por atrito. Metodologia: O modulador de torque é composto de uma mola, um seguidor e um came. Para a modulação do torque resistente utilizou-se a manipulação do ângulo de pressão do came no lugar da variação do seu raio. Desta forma pode se obter a compensação dos efeitos da inércia, mantendo o perfil de torque desejado independente do regime de aceleração do movimento. O perfil do came é gerado através de um cálculo interativo, ajustando-se o ângulo de pressão e, consequentemente, o torque resistente para cada posição do arco do movimento articular. Resultados: Foi construído um protótipo para a validação do dispositivo proposto. Durante o processo de avaliação do dispositivo foram encontrados e resolvidos problemas que não foram detectados na fase de modelagem numérica. O dispositivo foi protegido por um Pedido de Patente aceito pelo INPI. Conclusão: A forma de solicitação muscular possível com a utilização deste dispositivo difere do que se dispõe no mercado atual. A aplicação mais precisa do principio da especificidade aliada à maior segurança proporcionada pela utilização de máquinas de treinamento no lugar de pesos livres, pode tornar esta tecnologia adequada para o treinamento físico de diversas populações, incluindo atletas, idosos e, principalmente, os portadores de deficiências físicas e atletas paralímpicos.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento muscular, Fisioterapia, Engenharia Biomecânica, Atletas paraolímpicos.

MECHANICAL TORQUE MODULATOR FOR FITNESS AND PHYSICAL THERAPY MACHINES USED FOR TRAINING AND REHABILITATION OF ATHLETES PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: The adaptive reactions that occur in the skeletal muscles when subjected to physical work can be used to restore or improve functions as force, velocity and power. There is a relatively high degree of specificity in the tasks involved in human movement and adaptation, which includes both the movement patterns as the characteristics of speed of force. The physiological adaptations to training are specific to the muscle actions involved, the speed of movement, range of motion, muscle groups trained, energy systems involved and the intensity and volume of training. Aim: The objective of this work is to build a low cost mechanical device to equip fitness and physiotherapy machines with the ability to modulate the torque against the skeletal muscle contraction, allowing the implementation of a true isotonic muscle contraction. It is known that in an ideal isotonic contraction the muscle should perform the movement, concentric or eccentric, under a constant tension on its fibers. Factors such as muscle cross-sectional area variation during contraction, varying the length of the levers in the joint during movement, inertia forces and variation in the ability of the muscle to produce force due to the contraction speed make this type of contraction unenforceable in practice. This project sought to solve all these obstacles to provide the possibility of using this type of contraction as a new possibility for training. We intend to demonstrate it is possible to design the modulator for the isotonic exercise in any real acceleration and / or angular velocity intended for exercise. The device is designed to allow a more robust construction and secure the machines, a more precise selection of the load, infinitesimal increments overload and low power dissipation by friction. Method: The torque modulator comprises a cam, a spring and a follower. For the modulation of the resistant torque was used the manipulation of pressure angle of the cam instead the variation of the radius. Thus can was obtain compensation for the effects of inertia keeping the profile of desired torque regardless of the acceleration scheme of the movement. The cam profile is generated through an iterative calculation, adjusting the pressure angle and therefore the torque resistance for each angular position of the motion. Results: It was built a prototype to validate the proposed device. During the evaluation process of the device were found and fixed problems that were not detected at the stage of numerical modeling. The device was protected by a patent application accepted by the PTO. Conclusion: The form of muscular demand possible with the use of this device differs from what is available in today's market. A more accurate application of the principle of specificity coupled with the greater security afforded by the use of training machines instead of free weights, can make this technology suitable for the physical training of diverse populations, including athletes, the elderly, and especially those with disabilities physical and Paralympic athletes.

KEYWORDS: exercise, cam, spring, weight training, physiotherapy, torque.

HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS MARINGÁ – PR, BRASIL

Thiago Bassani Bellusci - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Isabela Gouveia Marques - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Mariana Piculli - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Decio Roberto Calegari - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil

bellusci87@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O handebol em cadeira de rodas (HCR) surgiu em 2005 com os professores Décio R. Calegari, José I. Gorla e Ricardo A. Carminato, na Universidade Paranaense, em Toledo – Paraná, de uma adaptação da modalidade olímpica handebol. A nova modalidade atende pessoas com deficiências congênitas ou adquiridas, como amputação de membros inferiores, lesão medular, mielomeningocele, etc. As regras do esporte são muitos semelhantes às regras do handebol convencional. Considerando a cadeira esportiva como parte do corpo do atleta, nenhuma roda da cadeira pode ultrapassar a linha da área dos seis metros. Como regras específicas, não é permitido apoiar nem permanecer com a bola sobre as pernas, a dimensão do gol é adaptada apenas na altura, sendo 50 cm mais baixo que o gol tradicional. O HCR possui duas categorias: HCR7, que se joga como o handebol convencional; e HCR4, semelhante ao hand beach, quatro atletas em quadra, sem goleiro fixo. Dentro do HCR4 há as categorias HCR4a, para pessoas com lesões mais leves, ou seja, pontos altos, e HCRb, pontos baixos, lesões mais severas, e HCR4misto, para incentivar a participação feminina. Desde então esse esporte emocionante esta em grande ascensão. Já foram disputados quatro campeonatos brasileiros, sendo no último participaram 12 equipes divididas nas quatro categorias do HCR4. Metodologia: O presente estudo é do tipo exploratório, com base em vivências, entrevistas e registros fotográficos. Resultados: Em Maringá a modalidade iniciou no ano de 2011, quando o professor Décio Roberto Calegari passou a ser professor do Departamento de Educação Física na Universidade Estadual de Maringá. No início os atletas convidados para a modalidade foram os atletas que treinavam basquete, pois a modalidade já estava sendo desenvolvida na UEM anteriormente. O HCR entrou como modalidade desenvolvida pelo Programa de Atividade Física Adaptada PROAFA do DEF-UEM. No primeiro ano da modalidade participaram da equipe sete atletas com diferentes deficiências: pé torto congênito; três com sequela de poliomielite; paralisia cerebral; distrofia muscular e lesão medular, com a classificação funcional variande de 0,5 a 5 pontos. Como comissão técnica estiveram presentes três acadêmicos voluntários participantes do PROAFA. No ano que a equipe foi criada, disputou a terceira edição do campeonato brasileiro de HCR4 realizado em Itajaí – SC, e todas as etapas do campeonato paranaense. No campeonato brasileiro a equipe atingiu a boa colocação, e no paranaense consagrou-se campeã na categoria HCR4b. Em 2012 a equipe disputou campeonato brasileiro de HCR4 realizado em Francisco Beltrão – PR, sendo que conseguiu a quarta colocação na categoria HCR4b e sétimo no HCR4a. Conclusão: É uma modalidade bastante acessível, pois conforme seus criadores, atende deficiência leves e severas, sendo uma modalidade intermediária, entre o rugby e o basquete. A maior dificuldade da equipe é conseguir novos atletas, para que possam especializar-se no HCR. Segundo depoimentos dos participantes, o esporte é uma forma de mostrar a população que são capazes de realizar atividades como qualquer outra pessoa sem deficiência. Além de ser uma forma mais eficas para a socialização e reitegração a vida.

PALAVRAS CHAVES: Handebol em cadeira de rodas, deficiência física, PROAFA.

WHEELCHAIR HANDBALL IN MARINGÁ – PR, BRAZIL

ABSTRACT

Introduction: The wheelchair handball (HCR) was created in 2005 by teachers Décio R. Calegari, José I. Gorla e Ricardo A. Carminato, at Universidade Paranaense, in Toledo – Paraná, from an adaptation of the Olympic handball. The new modality attend people with congenital and acquired disability, as lower limb amputation, spinal cord injury, myelomeningocele, etc. The rules are similar to the conventional handball. Considering the sport wheelchair as a part of the athlete body, the wheelchair can't cross the six meters area. In specifics rules, the athlete can't support either stay with the ball above the legs, the size of de the goal is adapted only in height, 50 cm lower than the traditional goal. The HCR has two categories: HCR7, played as the conventional handball, and HCR4, similar to handbeach, four athletes on the court, without fixed goalkeeper. In the HCR4 category, there are four categories. HCR4a for people with milder injuries, or high points; HCR4b, low points for more severe injuries, HCR4misto man and womem, to encourage female participation, and HCRf, to womem. Since then this exciting sport is in ascention. Was already played four national championships, and in the last one participated 12 teams, divided into the four categories of HCR4. Methodology: This was an exploratory study, based on experiences, interviews and photographs. Results: In Maringá the sport began in 2011, when professor Decio Roberto Calegari became a professor in the Physical Education Department at the State University of Maringá. Basketball athletes were invited HCR because it was already being developed before the UEM. The HCR came as a modality provided by the Adapted Physical Activity Program – PROAFA DEF/UEM. In the first year the sport attended seven athletes with different disabilities: one congenital bentfoot, tree with polio sequel, cerebral palsy, muscular dystrophy and spinal cord injury, with the functional classification variating from 0.5 to 5 points. As technical team three academics from PROAFA participated volunteering. In the year the team was created, participated in the third edition of de Brazilian championship HCR4 in Itajai – SC, and all stages of the championship Paraná. Brazilian championship team reached a proper placement, and in Paraná championship got first place in the category HCR4b. In 2012 the team played in the national championship held in HCR4 Francisco Beltrão – PR, and got fourth place in the category and seventh in HCR4b HCR4a. Conclusion: It is a very accessible sport, because support mild and severe disabilities, being an intermediate mode between rugby and basketball. The biggest difficulty is getting new team athletes so that they can specialize in HCR. According to testimony of the participants, the sport is a way to show people that are able to perform activities like any other person without disabilities. Besides being a more effective way to socializing and reintegrating into life.

KEYWORDS: Wheelchair handball, Physical disability, PROAFA

UTILIZAÇÃO DO TESTE DE NADO ATADO PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS DE FORÇA E PREDIÇÃO DE DESEMPENHO EM NADADORES PARALÍMPICOS

Monique Yndawe Castanho Araujo - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Carlos Augusto Kalva Filho - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Vitor Luiz de Andrade - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
José Gerosa Nero - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Camila Dantas Brum - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Amália Rebouças de Paiva e Oliveira- UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Pedro Ferreira Faustino - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Manoel Osmar Seabra Junior - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Marcelo Papoti – USP, Ribeirão Preto/SP, Brasil

mo_castanho@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Parâmetros anaeróbios são aspectos importantes para a evolução do nadador, porem os métodos para avaliar essa variável não são tão bem desenvolvidos como os que avaliam o metabolismo aeróbio. As concentrações pico de lactato após esforços máximos de curta duração, tem sido frequentemente utilizados como índice anaeróbio de nadadores. Entretanto, o estado nutricional e a depleção prévia de glicogênio muscular, podem influenciar nos valores de acumulo de lactato. Outros índices anaeróbios utilizados para avaliação de nadadores são os parâmetros fornecidos pelo teste de Wingate adaptado para membros superiores. Entretanto, o Wingate não representa de forma específica o gesto motor realizado durante os treinamentos e competições de natação. Neste sentido, o esforço máximo de 30s realizado em nado atado (30NA) é uma opção de fácil aplicação e mais específica ao cotidiano de nadadores. Além disso, os parâmetros do 30NA são bem reprodutíveis e podem ser utilizados para a predição do desempenho em nado livre. Entretanto, ainda não são encontrados na literatura estudos que utilizem o 30NA para a determinação de parâmetros anaeróbios em nadadores paralímpicos e suas possíveis relações com o desempenho em nado livre. Objetivo: Determinar as variáveis provenientes do 30NA e suas possíveis correlações ao desempenho em nado livre de nadadores paralímpicos. Metodologia: Dez nadadores paralimpicos com idade entre 14 e 20 anos foram submetidos a um esforço maximo de 30 segundos realizado em nado atado e a um esforço de 200m, realizado no menor tempo possível. Os valores de força durante o 30NA foram obtidos por meio de um dinamômetro (force gauge-HOMIS-2100) que possuía uma célula carga (capacidade 1000N) como elemento sensor primário. Os atletas foram conectados ao aparato de medição por meio de um cabo de aço preso a cintura. Como parâmetros do 30NA foram determinadas a maior força atingida (força pico; FP), a força média durante todo o teste (FM), a força mínima (FMin) e a diferença percentual entre a FP e a FMin (índice de fadiga; IF). A velocidade média durante o esforço máximo de 200m (V200) foi assumida como índice de desempenho. As possíveis correlações entre os parâmetros do 30NA e o desempenho nos 200m foram verificadas pelo teste de correlação de Pearson ($P<0,05$). Resultados: As variáveis provenientes do 30NA (FP;162,67±47,31N, FM;63,54±24,03N, FMin;10,51±10,28N) não foram significativamente correlacionadas com a V200 Conclusão: Com isso, pode-se concluir que as variáveis provenientes do 30NA não foram capazes de predizer desempenho em nado livre, para nadadores paralímpicos. Entretanto, a baixa frequência de aquisição (30Hz) dos valores de força durante o 30NA pode ter influenciado os valores obtidos. Com isso, mais estudos são necessários para que as possíveis relações entre os parâmetros de força e o desempenho em nado livre sejam melhor estabelecidas para nadadores paralímpicos.

PALAVRAS-CHAVE: Teste em nado atado, atletas paralímpicos, desempenho em nado livre.

USE OF TETHERED SWIMMING TEST FOR DETERMINING FORCE PARAMETERS AND PREDICTION PERFORMANCE IN PARALYMPICS SWIMMERS

ABSTRACT

Introduction: Anaerobic parameters are important for the evolution of the swimmer, however the methods to assess this variable are not as well developed as those that assess aerobic metabolism. The peak lactate concentrations after maximal efforts has frequently been used as anaerobic index of swimmers. However, nutritional status and prior depletion of muscle glycogen, may influence the values of lactate accumulation . Other indices used to assess anaerobic parameters of swimmers are the provided by the Wingate test adapted for upper limbs. However, the Wingate is not specifically gesture performed during training and competitive swimming. In this sense, the maximum effort of 30s made in tethered swimming (30NA) is an option for easy application and more specific to daily swimmers. Furthermore, the parameters of 30NA are well reproducible and may be used to predict the performance free swimming. However, no studies are found in the literature that use 30NA for determining anaerobic parameters in paralympic swimmers and their possible relationships with performance in free swimming. Aim: Ten Paralympic swimmers aged between 14 and 20 years were submitted a maximum effort of 30 seconds in tethered swimming and a 200m effort, performed in the shortest possible time. The force values were obtained during 30NA by a dynamometer (force gauge-HOMIS-2100) which had a load cell (1000N capacity) as the primary sensing element. Athletes were connected to the measuring apparatus by a steel cable attached to the waist. As parameters of 30NA were determined the greatest force achieved (peak force, PF), the average force during the test (MF), the minimum force (MinF) and the difference percentage between the PF and MinF (fatigue index, FI). The average speed during maximal 200m effort (V200) was taken as a performance index. The possible correlations between 30NA parameters and performance in the 200m were verified by Pearson correlation test ($P < 0.05$). Results: No significant correlation was observed between the parameters of 30NA (PF;162,67±47,31N, MF;63,54±24,03N, MinF;10,51±10,28N). Conclusion: Thus, we can conclude that the variables from the 30NA were not able to predict performance in free swimming, for paralympic swimmers. However, the low frequency of acquisition (30Hz) of force values during 30NA may have influenced the values obtained. In this sense, further studies are needed to determine the relationship between the force parameters and performance in free swimming in paralympics swimmers.

KEYWORDS: Tethered swimming test, performance, paralympics swimmers.

UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS AERÓBIOS E ANAERÓBIOS PARA A PREDIÇÃO DE DESEMPENHO EM NADADORES PARALÍMPICOS

Monique Yndawe Castanho Araujo - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Carlos Augusto Kalva Filho - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Vitor Luiz de Andrade - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Camila Dantas Brum - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Ronaldo Bucken Gobbi - UNESP, Rio Claro/SP, Brasil
José Gerosa Nero - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Manoel Osmar Seabra Junior - UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Marcelo Papoti – USP, Ribeirão Preto/SP, Brasil

mo_castanho@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desempenho em natação é determinado por vários fatores (i.e. fisiológicos e mecânicos), que devem ser levados em consideração durante a rotina de treinamento. Dentre os fatores fisiológicos, índices ligados aos metabolismos aeróbio e anaeróbio têm sido muito estudados. Neste sentido, o limiar anaeróbio (LAN) é um dos parâmetros mais investigados atualmente, principalmente por apresentar sensibilidade ao treinamento e ser correlacionado ao desempenho para varias distâncias. Entretanto, diferentemente dos índices aeróbios, poucos estudos investigam a utilização de parâmetros anaeróbios para a prescrição e monitoramento do treinamento. Frequentemente, as concentrações pico de lactato ([LAC]PICO) e a taxa de acumulo de lactato (TAL) tem sido utilizadas para avaliação do metabolismo anaeróbio, em natação. Desse modo, tendo em vista a importância para a natação tanto do metabolismo aeróbio como anaeróbio, o teste de lactato mínimo é muito utilizado, por possibilitar a determinação em um único teste de parâmetros ligados a ambos os metabolismos. Entretanto, ainda não são encontrados na literatura estudos que demonstrem os parâmetros do teste de lactato mínimo em nadadores paralímpicos e a utilização destes parâmetros para a predição de desempenho. Objetivo: Determinar as variáveis aeróbias e anaeróbias provenientes do teste de lactato mínimo em nadadores paralímpicos e suas possíveis correlações com o desempenho de 200m. Metodologia: Dez nadadores paralímpicos com idade entre 14 e 20 anos realizaram o teste de lactato mínimo. O teste foi composto por uma fase de aumento do lactato sanguíneo, realizada por meio de um esforço máximo de 200m, seguida de um esforço incremental. Um intervalo passivo de oito minutos foi realizado entre as duas fases do teste. A fase incremental foi composta de cinco esforços de 200m, realizados com incrementos de velocidade correspondentes a aproximadamente 5%. Amostras sanguíneas foram coletadas após o esforço máximo de 200m, para a determinação das [LAC]PICO e da TAL, e a cada estagio da fase incremental, para a determinação do LAN. O LAN foi assumido como a derivada zero do ajuste polinomial de segunda ordem realizado entre as concentrações de lactato e as respectivas intensidades da fase incremental. A velocidade média observada no esforço máximo de 200m (V200) foi considerada como índice de desempenho. As possíveis correlações entre os parâmetros provenientes do lactato mínimo e a V200 foram verificadas pelo teste de correlação de Pearson ($P<0,05$). Resultados: O LAN (0,92±0,09m.s-1) apresentou correlação significativa ($r=0,89$ e $p=0,02$) com o a V200 (1,07±0,10m.s-1) . Entretanto, a TAL (0,02±0,01mM.s-1) e as [LAC]PICO (4,08±2,50mM), não foram significativamente correlacionadas ao desempenho. Conclusão: Pode-se concluir que o limiar anaeróbio proveniente do teste de lactato minímo pode ser utilizado para avaliação da capacidade aeróbia e predição de desempenho nos 200m. Entretanto, os parâmetros anaeróbios não foram capazes de predizer a V200, para nadadores paralímpicos.

PALAVRAS-CHAVE: Parâmetros aeróbios e anaeróbios, nadadores paralímpicos, desempenho.

USE OF AEROBIC AND ANAEROBIC PARAMETERS FOR PERFORMANCE PREDICTION OF PARALYMPICS SWIMMERS

ABSTRACT

Introduction: The swimming performance is determined by many factors (ie physiological and mechanical), which must be taken into account during training routine. Among the physiological factors, indices related to aerobic and anaerobic metabolisms have been widely studied. In this sense, the anaerobic threshold (AT) is one of the most investigated parameters, mainly because your sensitivity of training and significant correlation with various distances performance. However, unlike aerobic indices, few studies investigate the use of anaerobic parameters for prescribing and monitoring training in swimming. Frequently, the peak lactate concentrations ([LAC]PEAK) and the rate of lactate accumulation (RLA) has been used for evaluation of anaerobic metabolism in swimming. Thus, in view of the importance for swimming both aerobic and anaerobic metabolism, the lactate minimum test is widely used, because it allows the determination parameters relating to both metabolisms in a single test. However, no studies are found in the literature that demonstrate the lactate minimum test parameters in Paralympic swimmers and use these parameters to predict performance. Aim: The aim of this study was determine the aerobic and anaerobic variables from the lactate minimum test for paralympic swimmers and their possible correlation with the performance of 200m. Method: Ten paralympic swimmers aged between 14 and 20 years old were submitted to lactate minimum test. The test consisted of one phase increase in blood lactate, performed using a maximum 200m effort, followed by an incremental effort. A passive interval of eight minutes was done between the two phases of the test. The incremental phase was composed of five efforts (200m) performed with speed increments corresponding to about 5%. Blood samples were collected after the maximum 200m effort, for determination of [LAC]PEAK and RLA, and each stage of the incremental phase, to determine the AT. The AT was assumed to zero derivative of the second order polynomial fit between lactate concentrations and their intensities of incremental phase. The average speed observed in maximal 200m (V200) was regarded as a performance index. The possible correlations between parameters from the lactate minimum test and V200 were verified by Pearson correlation test ($P < 0.05$). The AT (0.92 ± 0.09 m.s-1) was significantly correlated ($r = 0.89$, $p = 0.02$) with the V200 (1.07 ± 0.10 m.s-1). However, the RLA (0.02 ± 0.01 mM.s-1) and [LAC]PEAK (4.08 ± 2.50 mM) were not significantly correlated to performance. Conclusion: It can be concluded that the anaerobic threshold from the lactate minimum test can be used to assess aerobic capacity and performance prediction in the 200m. However, the anaerobic parameters were not able to predict the V200 in paralympic swimmers.

KEYWORDS: Aerobic and anaerobic parameters, paralympic swimmers, performance.

PREPARAÇÃO FÍSICA DA EQUIPE DE BASQUETEBOL SOBRE RODAS DE RESIDENTE PRUDENTE.

Andrey Felipe Nochelli - Universidade Julio de Mesquita Filho, Presidente Prudente/SP, Brasil
Murilo Ribeiro Santos - Universidade Julio de Mesquita Filho, Presidente Prudente/SP, Brasil
Paulo Roberto Brancatti - Universidade Julio de Mesquita Filho, Presidente Prudente/SP, Brasil

andrey_felipe10@hotmail.com

RESUMO

Introdução. A equipe de basquetebol sobre rodas participa do Campeonato Paulista desde 2003, e nesse sentido, vimos preparando a equipe anualmente visando à melhoria no desempenho físico, técnico e tático durante os jogos do campeonato. Nesse ano o campeonato é composto por 12 equipes divididas em dois grupos, com jogos de turno, returno, totalizando 10 jogos durante o ano. Objetivo. Para isso elaboramos um roteiro de preparação física composta por dois tipos de treinamentos, priorizando a força em treinamento de resistência muscular e a velocidade, visando resistência aeróbia e anaeróbia dos atletas. Metodologia: montamos um circuito, onde trabalhamos as musculaturas remanescentes de cada atleta, de acordo com a limitação de cada um. A escolha dos exercícios é feita numa maneira onde todos consigam realizar os movimentos propostos, que são realizados com Medicine Ball de 3 a 5 kg, elásticos e alteres até 10 kg e fizemos a preparação física com intuito de trabalhar a resistência muscular, em séries de 40-50 segundos, elaborados em 8 estações intercalando os grupos musculares.Nos movimentos de remada visualiza-se ação dos bíceps e deltóides, seguidos de extensão de tríceps, deltóide e peitoral. O músculo deltóide é muito exigido no jogo de basquete sobre rodas, principalmente o anterior. Músculos estabilizadores do deltóide, como os antagonistas devem ser treinados com a musculação a fim de evitar sobrecarga na musculatura ou articulação envolvida. Os dorsais são músculos posteriores que devem ser trabalhados para estabilizar a articulação do ombro na ação dos movimentos de propulsão de cadeira. Nos treinamento são realizados movimentos de propulsão de costas para trabalhar a musculatura do deltóide posterior, tríceps e dorsais. A velocidade é trabalhada com exercícios de tiros e (suicídios) visando uma melhora na resistência anaeróbia lática, que serão utilizadas no decorrer dos jogos. A agilidade é trabalhada com exercícios específicos onde se aprimora o toque na cadeira de rodas em continuo e alternado, que auxiliará o atleta no drible, e sua velocidade. Os exercícios de coordenação, controle de bola, vão do mais simples ao mais complexo. Na Coordenação motora o foco são as ações técnicas, com fundamentos e ações que são exigidas na partida, como passe (peito, lateral, com uma das mãos, com ambas as mãos, etc.), finalização (curto, média e longa distancia), bandejas de curta e media distancia. São escolhidos preferencialmente os tipos de exercícios por serem mais dinâmico e envolverem vários fundamentos ao mesmo tempo, além de trabalhar a resistência aeróbia dos atletas. Resultados: dessa maneira, sucessivamente percebemos a melhoria geral da fundamentação dos atletas, uma melhora cardiorrespiratória muito significativa focando desempenho em quadra com bons resultados. Conclusão. Após essa proposta de treinamento ser executada, ocupando-se de 30 minutos de trabalho, pode se afirmar que num programa dessa natureza que há melhoria no desempenho físico do atleta na sua resposta motora durante os jogos e que um programa deve ser pensado e executado conforme as necessidades de cada equipe.

PALAVRAS-CHAVE – Preparação Física, Basquetebol Sobre Rodas, Treinamento.

PHYSICAL PREPARATION FOR PRESIDENTE PRUDENTE BASKETBALL ON WHEELS TEAM - SP.

ABSTRACT

Introduction. The basketball on wheels team participates in the São Paulo State Championship since 2003, and accordingly, have been preparing the team each year in order to improve physical performance, technical and tactical games during the championship. This year the league consists of 12 teams divided into two groups, with home and away games, totaling 10 games during the year. Goal. We prepared a schedule of fitness program composed of two types of training, focusing on strength training, muscular endurance and speed to aerobic and anaerobic stamina. Methodology: We made a circuit trainning working based on remaining musculature for each athlete, according to their limitations. The choice of exercise is conducted in a way where everyone can perform the movements proposed, which are performed with Medicine Ball 3-5kg, elastic and dumbbell up to 10 kg. It was made aiming to work muscle stamina in 40 to 50 seconds series, produced in 8 seasons alternating muscle groups. In the rowing movements, can be visualized the action of biceps and deltoids, followed by triceps extension, deltoids and pectoral. The deltoid muscle is much required in the game of basketball on wheels, especially the former. Stabilizers deltoid muscles as antagonists must be trained with weights in order to avoid overload in the muscle or joint. The dorsal are posterior muscles that must be worked to stabilize the shoulder joint movements to propel the wheelchair. In training, propulsion back movements are performed to work the muscles of the posterior deltoid, triceps and dorsal. The speed is crafted with exercises and shots (suicides) targeting an improvement in lactate anaerobic stamina, which will be used during the games. Agility is crafted with specific exercises where it enhances touch the wheelchair in continuous and alternate, who shall assist the athlete in dribbling and speed. The coordination exercises, ball control, ranging from simple to more complex. In motor coordination exercises, the focus are actions techniques required in the match, as pass (chest, side, with one hand, with both hands, etc...), shooting (short, middle and long distance) , trays of short and medium distances. Are preferentially chosen types of exercises to be more dynamic and involved several fundaments at the same time, besides working athletes aerobic stamina. Results: Thus successively perceive the general improvement the athletes performance, a very significant cardio respiratory improvement focusing on the court with good results. Conclusion. After this training proposal be implemented, taking up 30 minutes of work, it can be said that a program such that there is improvement in the physical performance of the athlete in your motor response during matches and that a program should be designed and implemented according to the needs of each team.

KEYWORDS: Physical Preparation, Basketball on Wheels, Training.

CORRELAÇÃO ENTRE O PESO CORPORAL, O TESTE DE 1 RM E O DESEMPENHO COMPETITIVO DE UM PARA-ATLETA DE HALTEROFILISMO PARALÍMPICO SUBMETIDO A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO PERIODIZADO

Patrick de Matos Carvalho – ANDEF/UGF, Niterói/RJ, Brasil
José Alberto da Silva. Júnior – FAMATH, Niterói/RJ, Brasil
Marinho Victorino Carneiro – Marinha do Brasil MB, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Fabio Barreto Maia da Silva– Marinha do Brasil MB, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

patrickcarvalho4@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Em 1964, o "Halterofilismo Paralímpico" fez sua estreia nos jogos Paralímpicos de Tókio, com a participação apenas de homens. Hoje o esporte possui centenas de adeptos de mais de 80 países de ambos os sexos. Ao longo dos anos, muitas pesquisas têm exaltado os benefícios do treinamento de força máxima para levantadores de peso. Neste sentido, tem crescido a importância da prescrição de exercícios de forma individualizada, como a periodização do treinamento e os seus testes controles. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo investigar a correlação entre o peso corporal (Peso do Atleta), o peso levantado (Peso que o Atleta Levantou na competição), o ITC (Índice Técnico de Circuito = peso levantado/peso corporal), e o teste de 1RM (a maior quantidade de peso possível de ser deslocada uma única vez, após sucessivos acréscimos no peso até que ocorra falha em uma tentativa de deslocá-lo, sendo o peso da tentativa anterior à falha considerado como o valor representativo de 1RM), dentro de um programa de treinamento periodizado em um atleta do halterofilismo paralímpico na temporada de 2011, numa abordagem de estudo de caso. Metodologia: A amostra foi constituída por um para-atleta masculino integrantes da Seleção Brasileira de halterofilismo Paralímpico, (33 anos e da categoria Até 56 kg, participante do Circuito Caixa Brasil Paralímpico de Halterofilismo – 2011). O atleta foi avaliado em três competições ao longo da temporada de 2011, para as variáveis peso corporal, peso levantado, ITC, e o teste de 1RM. Para as análises de correlações foi empregado o coeficiente de Pearson, com nível de significância de $P < 0,05$. As análises foram realizadas no software SPSS 17.0. Resultados: Observou-se associação significativa para as variáveis: Peso Corporal e o Peso levantado ($r = -0,999$; $P = 0,028$), ITC e o Peso levantado ($r = 0,999$; $P = 0,033$) e o Teste de 1 RM e o Peso corporal ($r = -0,999$, $P = 0,30$). Apesar da não significância estatística para as variáveis Peso Corporal e o ITC destaca-se elevados valores de correlação ($r > -0,995$). A utilização de apenas três avaliações ao longo da temporada podem explicar os resultados encontrados. Conclusão: Conclui-se que as avaliações feitas através do protocolo de 1RM ao longo do programa de treinamento parecem indicar dados relevantes para a prescrição do treinamento e prognosticar o momento de competição. Contudo, para ampliar a compreensão do fenômeno investigado, recomenda-se que sejam feitos estudos com outros atletas e em outras modalidades paradesportivas, objetivando aumentar o número de dados avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Halterofilismo Paralímpico, Teste de 1RM e Periodização.

CORRELATION BETWEEN BODY WEIGHT, TEST 1 RM AND PERFORMANCE OF A COMPETITIVE FOR ATHLETE OF-WEIGHTLIFTING PARALYMPIC SUBMITTED TO A TRAINING PROGRAM PERIODIZED

ABSTRACT

Introduction: In 1964, the "Weightlifting Paralympic" made its debut at the Tokyo Paralympics, involving only men. Today the sport has hundreds of fans from over 80 countries of both sexes. Over the years, many studies have extolled the benefits of strength training for maximum weight lifters. Thus, it has grown to importance of exercise prescription individually, as the periodization of training and testing their controls. Objective: This study aims to investigate the correlation between body weight (Weight Athlete), the weight lifted (weight that lifted the Athlete in competition), ITC (Technical Circuit Index = weight lifted / body weight), and the test 1RM (the largest possible amount of weight to be moved only once, after successive increases in weight until failure occurs on an attempt to displace it, being the weight before the failure of the attempt regarded as the representative value of 1 RM), within a periodized training program in a paralympic athlete of weightlifting in the 2011 season, a case study approach. Methods: The sample consisted of a para-athlete male members of the Brazilian Paralympic weightlifting, (33 years and up to 56 kg category, participant Circuit Box Brazil Paralympic Powerlifting - 2011). The athlete was evaluated in three competitions throughout the 2011 season, for the variables body weight, weight lifted, ITC, and 1RM test. For the analyzes of correlations was employed the Pearson coefficient, with a significance level of $P < 0.05$. The analyzes were performed with SPSS 17.0. Results: We observed a significant association for variables: Body Weight and Weight lifted ($r = -0.999$, $P = 0.028$), and weight lifted ITC ($r = 0.999$, $P = 0.033$) and the Test of 1 RM and body weight ($r = -0.999$, $P = 0.30$). Although not statistically significant variables for Body Weight and ITC stands high correlation ($r > -0.995$). The use of only three assessments throughout the season may explain the results. Conclusion: It is concluded that the evaluations made through the protocol of 1RM over training program seem to indicate data relevant to the training prescription and predict the time of competition. However, to broaden the understanding of the phenomenon under investigation, it is recommended that studies are carried out with other athletes in other sports and paradesportivas, aiming to increase the number of data evaluated.

KEYWORDS: Paralympic Powerlifting, Test 1RM and Periodization

ESTADO DE HUMOR EM JOGADORES DO GOALBALL DURANTE A REALIZAÇÃO DO REGIONAL SUL

Paulo Roberto Moreira - UFPR, Curitiba/PR, Brasil.
Altemir Trapp - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Rafael Kanitz Braga - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
André Luís Normaton Beltrame - UCB, Brasília/DF, Brasil.
Ana Carla Cordeiro - UTFPR, Curitiba/PR, Brasil.

paululuo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Dentre todas as modalidade disputados em um programa paralímpico o goalball é a única delas que não foi adaptada. A sua criação ocorreu após o grande numero de soldados mutilados pelas grandes guerras sendo desenvolvido inicialmente com o proposito de reabilitação, mas que tomou propulsões maiores se difundindo por varias regiões do mundo. No Brasil atualmente ele um dos paradesportos com o maior numero de adeptos sendo regido e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Visuais (CBDV). Devido ao grande número de equipe a sua disputa está cada vez mais acirrada. A escala de Brunel-Brums é um instrumento utilizado para a verificação da alteração dos estados do humor, que acontecem em diferentes situações esportivas. Diferenças no estado de mostram-se relevantes para o desempenho e a sua compreensão pode auxiliar a equipe técnica e o atleta nas modificações do treinamento. Objetivo: Verificar os estados de humor em um grupo de atletas de goalball participantes do Regional Sul desta modalidade. Metodologia: O presente trabalho se caracteriza como um estudo descritivo com corte transversal. Foram avaliados 18 atletas do sexo masculino com média de idade de 32,25 ± 7,95 anos, que disputaram o Regional Sul de Goalball, na cidade de Porto Alegre-RS, 2012, através da aplicação do questionário Escala de humor de Brunel-Brums (valido para a população brasileira de atletas) em dois momentos: antes (pré) e 72 horas (pós) após o evento. O questionário apresenta 24 adjetivos simples de humor com seis escalas: tensão, depressão, raiva, vigor, fadiga e confusão. Para análise dos dados foi utilizado o teste t Student para análise das diferenças entre os valores obtidos com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Resultados: Antes da competição as escalas de vigor (média = 11,9 ± 2,67) e tensão (média = 3,0 ± 2,45) mostraram-se significativamente elevadas em comparação aos valores obtidos 72 horas depois a competição vigor (média = 8,5 ± 3,80) e tensão com (média = 0,9 ± 1,4). Adicionalmente valores significativamente aumentados nas escalas de fadiga (média = 2,9 ± 3,3) e raiva (média = 0,8 ± 2,0). Foram observadas 72 horas após a competição comparada aos valores obtidos antes do evento fadiga (média = 1,0 ± 1,9) e raiva (média = 0,17 ± 0,54). Conclusão: Os resultados encontrados se mostram coerentes com a literatura sobre as alterações nos estados de humor dos atletas. Porém estudos adicionais são necessários para avaliar como os fatores de risco e emocionais interferem no desempenho dos atletas durante uma competição de Goalball.

PALAVRA-CHAVE: Esportes adaptados; Goalball; Nível de stress.

STATE OF HUMOR IN PLAYERS GOALBALL DURING THE CREATION OF SOUTH REGIONAL

ABSTRACT

Introduction: Among all played sport in the Paralympic Goalball program is the only one of them that was not adapted. Its creation occurred after the large number of soldiers maimed by major wars being initially developed with the purpose of rehabilitation, but it took more propulsions spreading through several regions of the world. In Brazil he is currently one of paradesportos with the largest number of followers being governed and organized by Confederation of Sports for the Blind (CBDV). Due to the large number of staff their dispute is increasingly fierce. The scale of Brunel-BRUMS is an instrument used to check the change of mood states, different situations that happen in sports. Differences in status is relevant to show the performance and understanding can help the technical team and the athlete in training modifications. Aim: Check the moods in a group of athletes from the Southern Regional Goalball participants of this sport. Method: This work is characterized as a cross-sectional descriptive study. A total of 18 male athletes with a mean age of 32.25 ± 7.95 years, who competed in the Southern Regional Goalball in the city of Porto Alegre-RS, 2012, through the questionnaire Brunel Mood Scale-BRUMS (valid for the Brazilian population of athletes) in two stages: before (pre) and 72 h (post) after the event. The questionnaire has 24 adjectives simple humor with six scales: tension, depression, anger, vigor, fatigue and confusion. For data analysis we used the Student t test to analyze the differences between the values obtained with a significance level of 5% ($p \leq 0.05$). Results: Before the competition scales force (mean = 11.9 ± 2.67) and voltage (average = 3.0 ± 2.45) were significantly elevated compared to the values obtained 72 hours after the competition force (average = 8.5 ± 3.80) and voltage (mean = 0.9 ± 1.4). Additionally values increased significantly in the scales of fatigue (mean = 2.9 ± 3.3) and anger (mean = 0.8 ± 2.0). Were observed 72 hours after the competition compared to the values obtained before the event fatigue (mean = 1.0 ± 1.9) and rabies (mean = 0.17 ± 0.54).. Conclusion: The results are coherent with the literature on changes in moods of athletes. But further studies are needed to evaluate how the risk factors and emotional affect on the performance of athletes during a competition Goalball.

KEYWORDS: Adapted sports; Goalball; Level of stress.

A PRÁTICA DO ATLETISMO NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICOS E ADAPTADOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ.

Rafael dos Santos de Almeida,UESC,CAPES,Ilhéus-BA-Brasil.
Aline Santos Pereira,UESC,CAPES,Ilhéus-BA-Brasil.
Josenilton dos Anjos,UESC,CAPES,Ilhéus-BA-Brasil
Joslei Viana de Souza,UESC,CAPES,Ilhéus-BA-Brasil

king_sashakl@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esportes Paralímpicos e Adaptados (NEPA) da Universidade Estadual de Santa Cruz é um subprojeto do Programa Institucional Bolsista de Iniciação a Docência, onde ofertamos a prática de atletismo para pessoas com deficiência intelectual, o presente esporte tem as mesmas características e regras do atletismo convencional diferindo apenas nas categorias funcionais e nos tipos de deficiência. Objetivo: Nosso objetivo é apresentar como têm sido organizadas as atividades de atletismo para pessoas com deficiência intelectual, assim como também expor alguns resultados alcançados no projeto. Metodologia: No núcleo as atividades são desenvolvidas estão voltadas para corrida velocidade, corrida de meio fundo e fundo, saltos altura e salto em distância, lançamento de disco e arremesso de dardo. O número de atletas atendidos no núcleo é de 18 atletas com idade entre 18 e 39 anos de idade. As atividades desenvolvidas têm como objetivo preparar os atletas para competições em nível regional, assim como contribuir para melhoras nos aspectos cognitivos, motores e afetivo-social. Sabemos que a pessoa com deficiência intelectual tem dificuldade para a aprendizagem, na maioria das vezes eles não compreendem a primeira explicação, portanto, as atividades desenvolvidas sempre perpassam por três processos: dica verbal, assistência física I e assistência física II. Antes de começarem a praticar o atletismo, os alunos passam pelo processo de aquisição de habilidades motoras básicas, para adquirir um maior vocabulário motor, trabalhando os conteúdos da psicomotricidade, também são aplicados testes antes da prática esportiva para o planejamento das atividades. Os exercícios desenvolvidos são planejados com o objetivo de ensinar os movimentos técnicos e habilidades específicas exigidas no atletismo para pessoas com deficiência intelectual. Resultados: Ao longo dos últimos sete meses pode-se apontar como resultados a melhoria na condição física dos alunos, na coordenação motora global, melhoria no desenvolvimento cognitivo, na interação social dos atletas assim como alcançamos resultados positivos nas Olimpíadas da APAE da Bahia realizados no mês de julho do ano corrente, com o primeiro lugar na corrida de 3000 metros e nos 200 metros rasos e no arremesso de dardo. Conclusão: Consideramos que o núcleo de esportes paralímpicos e adaptados tem contribuído tanto para o desenvolvimento da função de docência no desporto adaptado como também tem contribuído para o esporte adaptado para a região sul da Bahia, assim como temos alcançado o processo de inclusão de pessoas com deficiência da região.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes paralímpicos; Deficiência intelectual; Atletismo.

THE PRACTICE OF ATHLETICS IN CORE AND ADAPTED SPORTS PARALYMPIC STATE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ.

ABSTRACT

Introduction: The Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA), State University of Santa Cruz is a subproject of the Institutional Program Initiation Scholarship in Teaching, where we offer the practice of athletics for people with intellectual disabilities, this sport has the same characteristics and Athletics conventional rules differing only in the functional categories and types of disabilities. Objective: Our objective is to show how the activities have been organized athletics for people with intellectual disabilities, as well as expose some results achieved in the project. Methodology: At the core activities are developed are aimed at race speed, racing through background and background, jumps high and long jump, launch Disk and javelin throwing. The number of athletes seen at the core is 18 athletes aged between 18 and 39 years old. The activities are designed to prepare athletes for competitions at the regional level, as well as contributing to improvements in cognitive, motor and social-emotional. We know that people with intellectual disabilities have difficulty learning, most often they do not understand the first explanation, therefore, the activities always permeate through three processes: verbal cue, physical assistance I and II physical assistance. Before you start practicing athletics, students go through the process of acquisition of basic motor skills, to acquire a greater vocabulary engine, working the contents of psychomotor, tests are also applied before sports practice for planning activities. The developed exercises are planned with the goal of teaching the technical movements and specific skills required in athletics for people with intellectual disabilities. Results: Over the past seven months may be noted an improvement in the physical condition of students in global coordination, improvement in cognitive development, social interaction, as well as the athletes achieved positive results in the Olympics APAE Bahia conducted in the month of July of this year, with the first race at 3000 meters and the 200 meter dash and javelin throwing. Conclusion: We believe that the core of Paralympic sports and adapted has contributed much to the development of the role of teaching in adapted sports but also has contributed to the sport adapted to the southern region of Bahia, as we have achieved the process of inclusion of people with deficiency region.

KEYWORDS: Sports Paralympic; Intellectual Disability; Athletics.

UTILIZAÇÃO DA PRÁTICA MENTAL NO LANÇAMENTO DA BOCHA ADAPTADA

Raquel Daffre de Arroxellas - ANDE, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Fabia Freire - UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Rodrigo de Souza Freitas - ANDE, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Vitor Pereira do Nascimento - ANDE, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

raqueleducacaofisica@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A prática mental se caracteriza pela imaginação de uma ação motora, podendo ser relacionada com o resultado obtido com esta ação. Na bocha, a importância da prática mental se dá pelo fato de o atleta ter muitos fatores para observar (posicionamento da cadeira de rodas, posição do membro que executará o lançamento e estratégia de jogo). Desse modo, poderá ser utilizada, dentre outras situações, nos momentos em que o atleta aguarda sua vez de jogar ou no seu próprio tempo, instantes antes do lançamento. Alguns estudos apontam que a prática mental traz melhores resultados quando associada com a prática física. Assim sendo, abordou-se nesta pesquisa a prática mental como forma de aperfeiçoamento de uma habilidade motora já adquirida. Objetivo: Verificar se 30 segundos de prática mental influenciam em um melhor desempenho do lançamento na modalidade bocha adaptada. Metodologia: Foram analisados os lançamentos de 24 atletas de bocha, com idades entre 16 e 56 anos, classificados como BC1 (33,33%), BC2 (29,16%) ou BC4 (37,50%), dos clubes SMEL/MOGI, TRADEF e CPSP. Para garantir a familiaridade com a modalidade, foram selecionados apenas os atletas com mais de 1 ano de prática. Para a realização do teste foram utilizadas as bolas do próprio atleta. A bola alvo foi colocada a 5 metros à frente do atleta e cada um realizou 2 lançamentos. Para o primeiro lançamento, foi solicitado aos atletas que apenas lançassem a bola com o objetivo de aproximá-la da bola alvo, sem dar nenhuma instrução complementar. Para o segundo lançamento, foram cronometrados 30 segundos e solicitado a eles que, neste tempo, pensassem no sucesso do lançamento, mentalizando a melhor postura na cadeira de rodas, a melhor preparação do membro que executaria o lançamento e, por fim, a bola arremessada encostada na bola alvo. Após os 30 segundos de prática mental, os atletas realizaram o lançamento. Resultados: Os atletas classificados como BC1, BC2 e BC4 obtiveram, respectivamente, 75%, 71,42% e 55,55% de melhora no lançamento após 30 segundos de prática mental. Apenas 33,33% dos atletas não obtiveram melhora no segundo lançamento. Conclusão: O presente estudo mostrou que a prática mental pode resultar em melhores lançamentos na bocha adaptada. Acredita-se que, se durante os treinos, os atletas utilizarem a prática mental, eles poderão ter resultados ainda mais expressivos. Novos estudos utilizando uma prática mental personalizada (de acordo com as necessidades de cada atleta, ou seja, para melhorar seus pontos fracos e potencializar seus pontos fortes) serão necessárias para certificar os resultados aqui encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Adaptada. Prática mental. Habilidade Visomotora.

THE USE OF MENTAL PRACTICE FOR THROWING THE PARALYMPIC BOCCIA

ABSTRACT

Introduction: Mental practice involves the imagination of a motor action, which may be associated to the final result arising from that action. In the paralympic boccia, the importance of mental practice is justified by the number of factors the athlete needs to take into account (wheelchair positioning, location of the team member in charge of throwing the ball and game strategy). Therefore, this practice could be used, among other situations, in the moments when the athlete is waiting its turn to play or during the athlete's own turn to throw the ball, just before the shot. Some previous studies indicate that mental practice provides better results when associated to physical practice. Hence, mental imagery was addressed in this work as a way to enhance an already acquired motor skill. Aim: To evaluate if 30 seconds of mental practice could enable an enhanced performance for throwing the ball in the paralympic boccia. Method: Ball shots from 24 bocce players were analyzed in the paralympic boccia, aged between 16 and 56 years, classified as BC1 (33.33%), BC2 (29.16%) or BC4 (37.50%), from SMEL/MOGI, TRADEF, and CPSP Brazilian bocce clubs. In order to assure their familiarity with the paralympic boccia, only athletes with more than one year bocce practice were selected. Tests were carried out with the athletes-owned balls. The jackball was positioned 5 meters ahead of the athlete. Each athlete performed 2 shots. For the first shot, the athletes were asked to throw the ball only for the sake of approaching the target ball, without additional instructions. For the second shot, 30 seconds were given and the athletes were asked, within this time frame, to think of a success shot, imaging their best position in the wheelchair, the best preparation of the member in charge of throwing the ball and, finally, the thrown ball touching the target ball. After 30 seconds of mental practice, the athletes performed the shots. Results: Athletes classified as BC1, BC2, and BC4 achieved 75%, 71.42%, and 55.55% enhancement in shots after 30 seconds mental practice. Only 33.33% of the athletes did not achieve any improvement in the second shot. Conclusion: This work showed that mental practice could provide better shots in the paralympic boccia. It is believed that even better results could be achieved if the athletes use mental practice practices during training sessions. Additional studies focusing on customized mental practice practices (according to the requirements of each athlete, that is, in order to improve his/her weaknesses and enhance his/her strengths) are required for certifying the results described herein.

KEYWORDS: Paralympic Boccia. Mental Practice. Visuomotor Coordination.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FORÇA E VELOCIDADE EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS GUIAS PARTICIPANTES DA SELEÇÃO BRASILEIRA PARALÍMPICA DE ATLETISMO

Rodrigo Artese Barros - UNIFESP-BS, Santos/SP, Brasil
Irineu Loturco – NAR – GPA São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello CEPE/UNIFESP São Paulo/SP, Brasil
Ciro Winckler - UNIFESP-BS, Santos/SP, Brasil

rodrigoartese@gmail.com

RESUMO

Introdução: O atletismo é uma modalidade paralímpica multideficiências, porém trataremos apenas dos atletas com deficiência visual (DV). Cuja classificação esportiva, designa as classes esportivas T/F11-13. As regras convencionais são adaptadas para atletas das classes T11/T12, permitindo o uso de um guia, para orientá-los. Dentre as capacidades físicas envolvidas no atletismo força aplicada nos movimentos específicos e velocidade tem se mostrado relevantes no desempenho final dos atletas, estudos mostram que a relação entre força isocinética e velocidade é pequena. Contudo a literatura não apresenta estudos que demonstrem esta relação em atletas com DV praticantes de atletismo. Objetivo: analisar a relação entre torque e velocidade destes dois grupos. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNIFESP, Nº0294/11. A população foi dividida em dois grupos, AT com 10 atletas DV, 4 do gênero masculino 6 do feminino, das classes T11/12, e G com 10 atletas-guias do gênero masculino, ambos integrantes da seleção brasileira. Os grupos realizaram avaliação de força muscular no Centro de Estudos de Psicobiologia e Exercício-CEPE em um dinamômetro isocinético computadorizado Biodex. No qual foi avaliado o pico de torque (PT) dos extensores (EXT) e flexores (FLE) do joelho a 60, 180 e 300º/s realizando respectivamente 5, 10 e 15 repetições para cada velocidade, com 1 minuto de descanso entre os estágios. A avaliação de velocidade foi realizada no Núcleo de Alto Rendimento Grupo Pão de Açúcar (NAR-GPA), através de um teste de corrida de 50m, com um sistema de cronometragem de fotocélulas Smartspeed, com precisão de milissegundos. Os sensores foram posicionados aos 00, 10, 30 e 50m da pista para registro dos tempos. As variáveis foram analisadas por meio do software SPSS20, o teste não-paramétrico de Wilcoxon foi adotado para comparar as variáveis e o teste de Pearson foi utilizado para correlacioná-las. O nível de significância utilizado foi de 5%.Resultados: AT apresentou PT para perna direita: EXT60°/s:189,56±65,58; FLE60°/s:94,59±26,35; EXT180°/s:143,06±32,71; FLE180°/s:88,56±25,61; EXT300°/s:19,62±27,69; FLE300°/s:91,63±25,9. Os resultados de PT para G foram: EXT60°/s:251,34±46,41; FLE60°/s:130±24,69;EXT180°/s:181,66±16,29; FLE180°/s:118,07±14,62; EXT300°/s:148,85±13,44; FLE300°/s:112,66 ±15,4. No teste de velocidade AT apresentou velocidade(m/s) de: 6,09±0,27; 7,23±0,31; 7,70±0,37 para as os trechos 10, 30 e 50m respectivamente. O grupo G velocidade(m/s) de: 6,39±0,22; 7,89±0,24; 8,53±0,29. Os valores de PT60, 180 e 300°/s para EXT dos atletas apresentou correlação com a velocidade nas distancias de 10-30 (0,786; 0,752; 0,721) e 30-50m (0,792; 0,776; 0,731). G apresentou PT60°/s significativamente ($p \leq 0,05$) maior que AT para EXT e FLE direito e esquerdo. Os resultados dos testes de corrida dos guias foram melhores durante todos trechos, porém G apresentou velocidade significantemente ($p \leq 0,05$) maior que AT apenas nos trechos de 10-30 e 30-50m. Conclusão: Os atletas com DV necessitam de melhoras em seus resultados de top speed e apresentam correlação entre torque e velocidade apenas na perna contrária ao lado em que se localiza o guia. O que pode indicar um baixo uso do ciclo alongamento-encurtamento nesta perna durante a corrida prejudicando o desempenho final do atleta quando esse apresenta diminuição de sua eficiência de acelerar em relação ao guia a partir da distância de 10 metros.

PALAVRAS-CHAVE: Atletismo, Força e Velocidade

ANALYSIS OF RELATIONSHIP BETWEEN STRENGTH AND SPEED IN ATHLETES WITH VISUAL IMPAIRMENT AND GUIDES PARTICIPANTS OF ATHLETICS BRAZIL PARALYMPIC TEAM

ABSTRACT

Introduction: Athletics it's a multi-disability paralympic event, but here we treat just about Athletes with visual impairment (VI). For which sports classification system designates classes T11-13. However the conventional rules are adapted only for athletes in classes T11-T12, allowing the use of a guide, to direct them. Among the physical abilities involved in athletics strength and speed has proven relevant in the final performance of athletes, Researchs shows that the relantionship between isokinetic force and speed is small. However, the literature shows no studies that demonstrate this relationship between force and speed in athletes with VI practiced athletics. Objective: Analyze the relationship between force and speed of these two groups of athletes. Methods: Research approval from the UNIFESP Research Ethics Committee, No.0294/11. This population was divided into two groups, the VI group wirh 10 athletes, 4 male and 6 females, T11/12 class and group G with 10 guides both members of the Brazilian Team. Groups perform assessment of muscle strength in the Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício-CEPE in a computerized isokinetic dynamometer Biodex. In which was evaluated the measured the peak torque (PT) of the knee extensors and flexors at 60,180 and 300°/s performing respectively 5, 10 and 15 repetitions for each speed, with 1 minute rest between stages. The speed evaluation was executed at Nucleo de Alto Rendimento Grupo Pão de Açúcar (NAR-GPA), through a test speed test of 50m, within a time system of photocells SmartSpeed, with millisecond precision. The sensors were positioned at 00, 10, 30 and 50m from the track, to record the time. The variables were analyzed using the SPSS 20, the nonparametric Wilcoxon test was used to compare variables and the Pearson correlation coefficient was used to correlate them the level of significance was 5%. Results: VI had PT for rigth leg: EXT60°/s:189,56±65,58; FLE60°/s:94,59±26,35; EXT180°/s: 143,06±32,71; FLE180°/s:88,56±25,61; EXT300°/s:19,62±27,69; FLE300°/s:91,63±25,9. The results of PT were G; EXT60°/s:251,34±46,41; FLE60°/s:130±24,69; EXT180°/s:181,66±16,29; FLE180°/s:118,07±14,62; EXT300°/s:148,85±13,44; FLE300°/s:112,66 ±15,4. In the speed test VI showed speed (m/s); 6,09±0,27; 7,23±0,31; 7,70±0,37. For the sections 10, 30 and 50m respectvely.The group G speed (m/s); 6,39±0,22; 7,89±0,24; 8,53±0,29. The values of PT (60,180,300°/s) for right knee extensors of athletes correlated with time and speed at distances of 10-30 (0,786; 0,752; 0,721) and 30-50m (0,792; 0,776; 0,731). Guides showed PT (60°/s) significantly ($p \leq 0,05$) greater than the athletes for right and left knee extensors and flexors and lower right and left runtime test of 50m in all sections. But speed guides showed significantly ($p \leq 0,05$) greater than the athletes only in sections 10-30 and 3-50m. Conclusion: These athletes with VI require improvements in their top speed and show a correlation between strength and speed in the opposite leg just beside where the guide is located. This might indicate the low use of stretch-shortening cycle on this leg during the race, harming the athletes final performance when this has decreased its efficiency to accelerate in relation to guide from the distance of 10 meters.

KEY-WORDS: Athletics, Strength and Speed

ANÁLISE DO PERFIL DESPORTIVO DA PRÁTICA DELIBERADA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA BRASILEIRA

Walkiria Gomes de Moraes – UNIFESP, Santos/SP, Brasil
Ciro Winckler de Oliveira Filho – UNIFESP, Santos/SP, Brasil

walkiriademoraes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A prática deliberada dá-se pelo acúmulo de horas despendidas na prática regular, de maneira intencional e com objetivos delineados, como o de se alcançar altos níveis de rendimento, alcance da expertise (MILISTETD et al., 2010). Ericsson et al. (1993) propôs um modelo teórico que explicasse o desempenho de especialistas em termos de características adquiridas como resultantes da prática deliberada prorrogada, revelando que, diferenças no desempenho são funções de características adquiridas relacionadas ao acúmulo da prática deliberada com envolvimento máximo de concentração para melhorar a performance com um mínimo de 10 anos ou 10.000 horas de prática regular. Moesch et al. (2011) relata a necessidade de relacionar a prática deliberada com processos de maturação biológica, a fim de proporcionar práticas diversificada nos esportes durante a infância e ter a especialização esportiva a partir da adolescência – fase do estirão de desenvolvimento e abrupto aumento de performance. Objetivo: Analisar o perfil de prática deliberada, em horas, de para-nadadores, de modo a quantificar horas despendidas de prática relacionando com a maturação dos voluntários. Metodologia: Foram 20 voluntários da seleção brasileira de para-natação, ambos os sexos, idade entre 16 e 30 anos. Aplicou-se um questionário misto sobre: dados biográficos, prática da para-natação, musculação, motivação e maturação biológica através da tabela de Tanner. Foi realizada análise descritiva das respostas. Resultados: Foram entrevistados 12 homens e 8 mulheres, sendo 15 desses da seleção permanente e 5 da seleção jovem de para-natação. Das deficiências: 18 com deficiência física e 2 com deficiência visual, e 40% conheceram a natação paralímpica através do clube em que praticavam. A prática da natação mostrou Média de 10,6 anos e DP±6,15; horas de prática média de 3,8 e DP±1,5; vezes de prática na semana Média de 6,5 e DP±1,3. Relacionando anos de prática, horas por dia e quantidade de vezes por semana se tem que a média de horas deliberada de prática por estes nadadores é de 18.294 horas. Quanto a musculação apenas 3 não fazem, e dos 17 que fazem mostrou Média de 5,4 anos DP±4,0; horas de prática Média de 1,15 e DP±0,50; vezes por semana Média de 3,5 e DP±1,0. Por fim a média de prática de musculação é de 1280,4 horas e nenhum atleta relatou fazer outro esporte além da para-natação. A maturação biológica mostrou que homens atingem na média dos 16,4 anos e mulheres média dos 12,7 anos. Conclusão: De acordo com os estudos de Ericsson et al. (1993) e Milisted et al. (2010), os atletas de para-natação possuem um acúmulo de prática deliberada maior 10.000 horas para se chegar ao nível de expertise – sendo este esta dentro da seleção paralímpica de natação. Condizendo com Moesch et al. (2011) a especialização desses atletas ocorrem após ou dentro da fase de desenvolvimento motor da adolescência. Este estudo traz dados parciais e maiores informações sobre tempo de prática deliberada e expertise de para-nadadores estão sendo coletadas e analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: prática deliberada, maturação biológica, para-natação

SPORTS PROFILE ANALYSIS OF DELIBERATE PRACTICE FOR SWIMMING PARALYMPIC BRAZILIAN

ABSTRACT

Introduction: Deliberate practice is given by the accumulation of hours spent in regular practice, intentionally and outlined goals, such as achieving high levels of performance, range of expertise (MILISTETD et al., 2010). Ericsson et al. (1993) proposed a theoretical model to explain the performance of specialists in terms of acquired characteristics as a result of extended deliberate practice, revealing that differences in performance are functions of acquired characteristics related to the accumulation of deliberate practice involving full concentration to improve performance with a minimum of 10 years or 10,000 hours of regular practice. Moesch et al. (2011) reports the need to relate the deliberate practice with biological maturation processes, to provide diversified in sports practices during infancy and have the expertise sports from adolescence - pubertal stage of development and the abrupt increase in performance. Objective: To analyze the profile of deliberate practice, in hours, of para-swimmers in order to quantify time spent in practice relating to the maturation of volunteers. Methodology: A total of 20 volunteers for the Brazilian Paralympic swimming, both sexes, aged between 16 and 30 years. It Applied a mixed questionnaire about: biographical information, practice of para-swimming, weight training, motivation and biological maturation by Tanner table. A descriptive analysis of the responses. Results: interviewed 12 men and 8 women, 15 of these being the selection of permanent and 5 selection of para-swimming young. Shortcomings: 18 with physical disabilities and 2 with visual impairment, and 40% met the Paralympic swimming through the club in which they practiced. The practice of swimming showed average of 10.6 years, SD ± 6.15; practice hours mean and SD of 3.8 ± 1.5; practice times per week and average of 6.5 ± 1.3 SD. Relating years of practice hours a day and many times a week you have the average hours of deliberate practice for these swimmers is 18,294 hours. As for weight training only 3 do not, and they showed that the 17 average of 5.4 years ± 4.0 SD; practice hours Mean and SD of 1.15 ± 0.50; times per week and average of 3.5 SD ± 1.0. Finally the average practice of bodybuilding is 1280.4 hours and none reported doing other sport athlete beyond para-swimming. The biological maturity reached men showed an average of 16.4 years and females average 12.7 years. Conclusion: According to the studies by Ericsson et al. (1993) and Milisted et al. (2010), the swimming-athletes to have a greater accumulation of 10,000 hours deliberate practice to reach the level of expertise - and this is within the Paralympic swimming selection. Befits Moesch et al. (2011) the specialization of these athletes occur after or within the engine development phase of adolescence. This study provides preliminary data and more information about practice time and expertise to deliberate-swimmers are being collected and analyzed.

KEYWORDS: practice deliberate, biological maturation, para-swimming

TREINAMENTO DE FORÇA NA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA APLICADO AO PARA-HALTEROFILISMO: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA.

Wéverton Lima dos Santos – Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia – Uberlândia / MG – Brasil
Emilene Rosa A. dos Santos – Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia – Uberlândia / MG – Brasil

Weverton_fef@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A necessidade de se obter uma medalha em jogos paralimpicos no levantamento de peso fez com que alguns países investissem na renovação de atletas e no trabalho de treinamento de crianças e adolescentes, aumentando a discussão científica sobre treinamento de força em relação a essas faixas etárias. A quantidade de trabalhos produzidos é altamente significativa, pois a ciência, cada vez mais têm feito parte das metodologias de treinamento, além de servir de base para o conhecimento na área, bem como, no resultado final da performance dos atletas e nas competições. O fato é que a cada dia, temos presenciado no para-halterofilismo um maior número de atletas com idade inferior a vinte e três anos mostrando o quão precoce está sendo realizado o trabalho de treinamento. Objetivo: Analisar bibliograficamente os principais artigos e livros relacionados ao treinamento de força para crianças e adolescentes assim como verificar as idades dos cinco melhores atletas de cada categoria que competiram nas Paralimpíadas de Londres 2012 e avaliar se as equipes estão seguindo a tendência do treinamento de força nas faixas etárias precoces. Metodologia: Em uma primeira fase foram analisados os principais artigos e livros relacionados ao treinamento de força para crianças e adolescentes em todas as modalidades de referência sendo Powerlifting, Levantamento Olímpico e Musculação. Já em um segundo momento foram analisados a idade dos cinco melhores colocados na modalidade Para-halterofilismo na Paralimpiada de Londres em 2012 verificando a média das idades e a quantidade de atletas com idade inferior a 23 anos (Categoria Junior). Resultado: Na amostra de textos encontrados (mais de 100 trabalhos) em relação a este assunto, a maioria faz referencia aos benefícios da pratica do treinamento de força, dos ganhos fisiológicos, prevenção de lesões, aplicação metódica e recomendam a prática com orientação profissional qualificada. A Academia Americana de Pediatria referenda vários artigos recomendando o treinamento de força para jovens e adolescentes e também cria um manual para o trabalho com este. Destaca-se a importância do trabalho por faixas etárias e atividades especificas, respeitando a individualidade biológica de cada individuo. Já em relação à avaliação dos cinco melhores colocados na Paralimpiada de Londres 2012, no feminino seis atletas (12%) tinham idade menor de vinte e três anos e destas, quatro (13,3%) estavam entre as medalhistas. No masculino esse número foi maior, totalizando nove atletas (18%) com menos de vinte e três anos e destes, sete (23,3%) estavam entre os medalhistas. Conclusão: O trabalho de força com crianças e adolescentes deve ser realizado e incentivado nos países com pretensões ao pódio em uma paralimpiada e deve ser realizado por profissional com conhecimentos científicos e melhor qualificado na área. Este trabalho identificou a grande importância do investimento no treinamento de crianças e adolescentes, mostrando que é possível e que é recomendado de acordo com a produção científica, sendo uma área de estudo importantíssima para o mundo do para-halterofilismo, além de proporcionar melhoras tanto no fisiológico quanto no social do atleta ou praticante.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento de força, Para-halterofilismo, treinamento precoce.

STRENGTH TRAINING IN CHILDHOOD AND ADOLESCENCE TO APPLIED POWERLIFTING: A SCIENTIFIC ANALYSIS.

ABSTRACT

Introduction: The need to get a medal in paralympic games in weight lifting has caused some countries to invest in the renewal of athletes and workplace training for children and adolescents, increasing scientific discussion about strength training for these age groups . The amount of work produced is highly significant, for science, increasingly have been part of training methodologies, and serve as the basis for knowledge in the area as well, the end result of the performance of athletes and competitions. The fact is that every day we have witnessed paralympic powerlifting for a larger number of athletes younger than twenty-three years showing how early the work is being carried training work. Objective: To analyze the main bibliographically articles and books related to strength training for children and adolescents as well as verifying the ages of the top five athletes in each category who competed in the Paralympics in London 2012 and assess whether the teams are following the trend of strength training in early ages. Methodology: In a first phase analyzed the main articles and books related to strength training for children and adolescents in all forms of reference being Powerlifting, Olympic Weightlifting and Bodybuilding. Already in the second stage were analyzed the age of five best placed in the modality Paralympic Powerlifting in the Paralympic Games in London in 2012 by checking the average age and the number of athletes under the age of 23 years (Junior Category). Results: In the sample of texts found (over 100 works) in relation to this matter, the majority makes reference to the practical benefits of strength training, earnings physiological, injury prevention, methodical application and recommend the practice with professional advice . The American Academy of Pediatrics endorses several articles recommending strength training for youth and teens and also create a manual to work with this group. We highlight the importance of the work by age and specific activities, respecting the individuality of each biological individual. Regarding the assessment of the five best placed in the London 2012 Paralympic Games, six athletes in females (12%) were younger than twenty-three years and of these, four (13.3%) were among the medalists. In males this number was higher, totaling nine athletes (18%) with less than twenty-three years and of these, seven (23.3%) were among the medalists. Conclusion: The strength work with children and adolescents should be encouraged and carried out in countries with claims to the podium at the Paralympic Games and should be performed by a professional with scientific knowledge and best qualified in the area. This work identified the importance of investment in training of children and adolescents, showing what is possible and what is recommended according to the scientific, being an important area of study for the World Paralympic Powerlifting, and provide improvements in both physiological as the social athlete or practitioner.

KEYWORDS: strength training, powerlifting, early training.

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

Área 2: Formação de Recursos Humanos para o Esporte Paralímpico

A PREPARAÇÃO DOS ÁRBITROS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DO BRASIL PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

Adeilton de Souza Sene

RESUMO

Introdução: O Rugby em cadeira de rodas é um esporte que se realizará nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Desde então, esforços vêm se constituindo para gerar condições técnicas, com o intuito de capacitar e qualificar os árbitros brasileiros. O esporte surgiu no Canadá, em 1977. Apesar de ser uma modalidade relativamente nova, sua expansão tem sido rápida. Em 1996, nos Jogos Paralímpicos de Atlanta, o Rugby em Cadeira de Rodas estreou na maior competição paralímpica mundial. Nesta ocasião, apenas os homens entraram em quadra. Já em Sydney (2000), as equipes eram formadas por homens e mulheres. Nunca houve uma seleção brasileira participando em Jogos Paralímpicos. No Brasil, a modalidade é organizada pela Associação Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas (ABRC). Objetivo: Este estudo tem como objetivo apresentar as metodologias e planejamentos traçados pela Associação Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas (ABRC) para a formação dos árbitros da modalidade no Brasil. Metodologia: A Associação Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas (ABRC) criou a coordenação de arbitragem em 2008 e, posteriormente organizou clínicas de formação para árbitros em três regiões do Brasil a fim de desenvolver profissionais interessados na modalidade e a criação de novas equipes. Nestas clínicas de formação o material didático utilizado são apostilas referentes às regras oficiais e o regulamento oficial da coordenação de arbitragem. Sendo aprovados apenas os profissionais que lograrem média mínima de 7 (sete) pontos nas provas escrita e técnica. No regulamento oficial da arbitragem estão explícitos os níveis de arbitragem brasileira, normas e leis vigentes no esporte. Resultado: No Brasil, as clínicas de formação de árbitros são desenvolvidas pela Associação Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas (ABRC) em uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). A iniciativa que começou em 2008 está em seu quinto ano de trabalho. Nesses anos o número de árbitros aumentou de seis árbitros profissionais no final do ano de 2008, para vinte e um árbitros ativos na modalidade, centralizado no sul e sudeste do Brasil. Conclusão: O projeto de formação da coordenação de arbitragem está sendo bem sucedido, cada vez mais profissionais estão interessados nas clínicas de arbitragem, por todo país. Se comparado com a Associação de Arbitragem dos Estados Unidos da América (USQRAA), que já existe desde a década de 80, onde existem vinte nove árbitros ativos, o Brasil com muito menos tempo de trabalho está com um número de árbitros relativamente bom, com perspectivas de crescimento e parcerias com Universidades, com o intuito de transformar a coordenação de arbitragem em uma Associação Brasileira de Árbitros no Rugby em Cadeira de Rodas.

PALAVRAS-CHAVE: Rugby em Cadeira de Rodas, Arbitragem, Jogos Paralímpicos.

THE PREPARATION OF WHEELCHAIR RUGBY REFEREE FROM BRAZIL FOR PARALYMPIC GAMES RIO 2016

ABSTRACT

Introduction: The Wheelchair Rugby is a sport to be held at the Paralympic Games in Rio de Janeiro in 2016.Since then, efforts have been constituted to generate technical conditions in order to train and qualify the Brazilian referee. The sport emerged in Canada in 1977. Despite being a relatively new sport the expansion has been rapid. In Paralympic Games Atlanta 1996 the Wheelchair Rugby debuted in the biggest competition Paralympic world. On this occasion, only the men go into court. More in Sydney (2000), teams were formed by men and women. There has never been a national Brazilian team participating in the Paralympic Games. In Brazil, the sports are organized by the Brazilian Association of Wheelchair Rugby (ABRC). Aim: This study aims to present the methods and planning by the Brazilian Association of Wheelchair Rugby (ABRC) for the training of referees of the sport in Brazil. Method: The Brazilian Association of wheelchair Rugby (ABRC) created coordination arbitration in 2008 and later organized training clinics for referee in three regions of Brazil to develop professionals interested in the sport and the creation of new teams. In these clinical training of referee course the materials used is books relating to the official rules and coordinating official regulations of the arbitration. Being approved only professionals who can hit seven (7) points in the written evidence and technique. In official rules of the arbitration is explicit levels arbitration Brazilian standards and laws in the sport. Results: In Brazil the clinical training of arbitrators are developed by Brazilian Association of Wheelchair Rugby (ABRC) in partnership with the Brazilian Paralympic Committee (CPB). The initiative began in 2008 is in its fifth year of work. In those years the number of referees increased from six professional referees at the end of 2008, to twenty-one active referees in the sport. Centered in southern and southeastern Brazil. Conclusion: The formation project coordination of arbitration is successful. More and more professionals are interested in to participate in the arbitration clinics throughout the country. Compared with the Arbitration Association of the United States of America (USQRAA). Which has existed since the 80s, where there are twenty-nine active referee, Brazil with much less labor time is a relatively good number of arbitrators. With growth prospects and partnerships with universities. In order to transform the coordination of arbitration in a Brazilian Arbitration Association.

KEYWORDS: Wheelchair Rugby, Arbitration, Paralympics Games.

ESPORTES PARAOLÍMPICOS: UMA DISCIPLINA OPTATIVA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Adriana Inês de Paula – Universidade Federal do Ceará, Ceará/CE, Brasil

depaula@ufc.br

RESUMO

O Instituto de Educação Física e Esportes/IEFES da Universidade Federal do Ceará/UFC oferece desde a década de 1990 o curso de Educação Física na cidade de Fortaleza. A princípio ofertava somente a modalidade licenciatura e atualmente também o bacharelado. Na demanda são ofertadas duas disciplinas da área da Educação Física Adaptada, uma de caráter obrigatório, que ocorre no oitavo e último semestre do curso, denominada Introdução a Educação Especial, e outra de caráter optativo, denominada Esportes Paraolímpicos. Efetivamente essa última disciplina é oferecida somente a partir de 2011 e originalmente é distribuída em 64 horas/aula durante o primeiro semestre do ano, estando hoje em sua terceira turma. Resumidamente objetiva embasar e incentivar alunos da graduação em educação física para atuar nas diferentes dimensões do desporto adaptado (técnico desportivo, classificação funcional, arbitragem, gestão de eventos, entre outras), apresentar e dar visibilidade à área de Educação Física Adaptada, especificamente os conteúdos relacionados ao esporte paralímpico, e ainda proporcionar momentos e experiências ricas e prazerosas aos alunos matriculados e atletas com deficiência (intelectual, física ou sensorial) convidados para participar das aulas em situação de simulação de deficiências no contexto esportivo. O conteúdo programático versa desde o histórico dos esportes adaptados, o histórico e organização do movimento paralímpico, criação e evolução dos sistemas de classificação funcional e as modalidades paralímpicas: basquete em cadeira de rodas, goalball, voleibol sentado, natação, judô, tênis de mesa, atletismo, dança em cadeira de rodas, futebol de 5 e de 7. A metodologia das aulas são teóricas e práticas, que consistem na simulação das deficiências motora e visual, bem como na participação de pessoas com deficiência em situações de jogo adaptado. No primeiro semestre a disciplina culminou na organização e realização do I Festival de Atividade Desportiva Adaptada, com a inscrição de 12 equipes de alunos da graduação que disputaram esportes adaptados simulados (basquete, voleibol, atletismo e natação) e tarefas da vida diária (almoçar no restaurante universitário com restrição visual). O final da disciplina da segunda turma culminou com a participação de vários alunos em eventos científicos com apresentação de trabalhos na área do desporto adaptado, versando sobre os temas: tempo de reação de atletas de e jogadoras de modalidades paradesportivas; nível de ansiedade de atletas; estados de humor e prática desportiva em pessoas com deficiência, além disso alunos da disciplina tem tido a oportunidade de atuar como árbitros de competições paradesportivas locais, bem como técnicos de equipes nas modalidades de basquete em cadeira de rodas e natação em competições municipais e regionais, como por exemplo no Campeonato Regional de Basquete em Cadeira de Rodas 2012 em Salvador/BA. Avaliações ao final das disciplinas apontam que a grande maioria dos alunos se percebe como aptos e motivados para atuarem na área do esporte paralímpico e muitos relatam interesse em continuar seu aprofundamento acadêmico e prático nessa área

PALAVRAS-CHAVE: formação profissional, educação física, esporte paralímpico

PARALYMPIC SPORT: AN OPTIONAL COURSE IN INSTITUTE OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS OF FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

ABSTRACT

The Institute of Physical Education and Sports / IEFES Federal University of Ceará/UFC offers since the 1990s the Physical Education course in the city of Fortaleza. The principle offered only mode degree and currently also the bachelor. In demand are offered both disciplines in the area of Adapted Physical Education, a mandatory, which occurs on the eighth and final semester of the course, called Introduction to Special Education, and other optional character, named Paralympic Sports. Effectively this last course is only offered from 2011 and is originally distributed in 64 hours / class during the first half of the year, but is now in its third class. Briefly aims to base and encourage graduate students in physical education to work in different dimensions of adapted sports (sports technical, functional classification, arbitrage, event management, among others), and provide visibility to the area of Adapted Physical Education, specifically content related to Paralympic sport, and still provide rich experiences and moments and pleasant to enrolled students and athletes with disabilities (intellectual, physical or sensory) invited to attend the classes in situation simulation deficiencies in the sporting context. The syllabus versa since the history of adapted sports, history and organization of the Paralympic movement, creation and evolution of systems of classification and functional modalities Paralympic: wheelchair basketball, goalball, sitting volleyball, swimming, judo, table tennis, athletics, dance in a wheelchair, football 5 and 7. The methodology classes are theoretical and practical, involving the simulation of the visual and motor disabilities, as well as the participation of people with disabilities in an adapted game. In the first semester the course culminated in the organization and realization of the First Festival of Adapted Sports Activity, with the entry of 12 teams of undergraduate students who competed adapted simulated sports (basketball, volleyball, athletics and swimming) and tasks of daily living (lunch at university restaurant with visual restriction). The end of the course of the second class culminated with the participation of students in various scientific events with presentation of papers in the area of adapted sports, dealing with the themes: reaction time of athletes and players modalities Paralympics; anxiety level athletes; moods and sport for people with disabilities also students of the discipline has had the opportunity to act as referees Paralympics local competitions, as well as technical teams in terms of wheelchair basketball and swimming in local and regional competitions, such as the Regional Championship of Basketball in Wheelchair 2012 in Salvador / BA. Assessments at the end of the disciplines indicate that the vast majority of students perceived themselves as able and enthusiastic to work in the field of Paralympic sport and many report its deepening interest in continuing academic and practical in this area.

KEYWORDS: training, physical education, sport Paralympic

O GOALBALL NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE LONDRES 2012: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ÁREAS FUNCIONAIS E SUAS ESPECIFICIDADES

Carla Patrícia da Mata - Coordenadora Nacional de Arbitragem de Goalball da CBDV, Belo Horizonte/MG, Brasil.

cdamata14@gmail.com

RESUMO

Introdução: Um evento com a dimensão dos Jogos Paralímpicos, realizados de quatro em quatro anos, requer uma demanda de recursos humanos especializados, para que sejam atendidas as necessidades específicas de cada modalidade. No Goalball existem protocolos característicos que vem sendo seguidos em campeonatos de grande porte, outros aprimorados, de forma a desenvolver e tornar mais atrativa a modalidade. Equipes de apresentação esportiva garantem uma arena mais divertida para espectadores e atletas. Para além das funções organizacionais e de apoio, atuando diretamente na condução dos jogos, a equipe de arbitragem internacional agrega representantes do país sede e de diferentes nacionalidades, sob a supervisão de um Delegado Técnico, membro da Federação Internacional (IBSA) que regulamenta a modalidade Goalball. Objetivo: Este relato tem por finalidade identificar a distribuição das áreas funcionais nos Jogos Paralímpicos de Londres, analisando o perfil dos profissionais nas diversas áreas e suas atribuições, fornecendo indicadores para a formação ou capacitação profissional necessária para eventos de grande porte. Metodologia: Para este estudo, foram utilizados dados descritivos de observação direta coletados durante a realização do Goalball em Londres, sobre as principais funções para a atuação nos Jogos, além de análises de vídeos e fotografias. Resultados: Foram identificadas nove importantes áreas de atuação na equipe de organização, diretamente ligada à competição em si. Proatividade, conhecimento da modalidade, liderança, atuação prévia em eventos de grande porte, disponibilidade para mudança de cidade, foram algumas das características observadas. A equipe de oficiais era composta por 36 árbitros internacionais, divididos em dois grupos de diferente atuação. Destes, 6 eram representantes do País sede. Puderam se candidatar árbitros que atendiam aos requisitos mínimos de certificação, de acordo com as regras da IBSA. Somando a este grupo da arbitragem, 14 árbitros nacionais foram convocados pela Organização (LOCOG). Por parte da IBSA, 4 profissionais estiveram em posição de liderança técnica: um Chairman da modalidade e seu assistente; um Delegado Técnico e seu assistente. Conclusão: Através das análises dos dados coletados, é possível verificar que para a execução de algumas funções, existe a necessidade de formação prévia, a médio e longo prazo. Esta formação, além de assegurar a qualidade do trabalho a ser prestado para a Organização do Evento e principalmente para as equipes participantes, contribui diretamente para o desenvolvimento da modalidade no País sede, que passará a contar com uma mão de obra especializada para eventos nacionais ou internacionais ali realizados. Estes dados se constituem em importantes indicadores para o Brasil, País sede dos próximos Jogos Paralímpicos em 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, Formação Profissional, Jogos Paralímpicos.

THE GOALBALL ON LONDON 2012 PARALYMPIC GAMES: AN EXPERIENCE REPORT ABOUT THE FUNCTIONAL AREAS AND THEIR SPECIFICITY

ABSTRACT

Introduction: An event with the dimension of the Paralympic Games, realized every four years, requires a demand of specialized human resources, to attend specific needs of each sport. In Goalball exists characteristic protocols that have been followed on main tournaments, others improved, on a way of develop and make the sport more attractive. Sports Presentation teams guarantee a more fun arena, for spectators and athletes. In addition of the organization and support roles, acting directly on the conduct of the games, the international referees add representatives from the host country and different nationalities, under the supervision of a Technical Delegate, member of the International Federation (IBSA) that regulates the sport of Goalball. Aim: This report has the goal to identify the distribution of the functional areas on the London Paralympic Games, analyzing the profile of the professionals from the several areas and their assignments, providing indicators for the professional formation or qualifying, required to main events. Method: For this study, descriptive files collected from direct observations were used during the execution of the Goalball in London, about the main roles to act on the Games, besides video and photo analysis. Results: Nine important areas of acting were identified on the organization team, directly linked to the competition itself. Proactivity, sport knowledge, previous participation on main events, availability to move to another city in some positions, were some of the observed characteristics. The officials team consisted of 36 international referees, divided into two different groups. From this, 6 were representative of the host country. Could apply the referees that attended the minimum certification requirements , according with IBSA rules. To ammount to this referees group, 14 national referees were called by the Organization (LOCOG). By the IBSA, 4 professionals were on a technical leader position: one Chairman and his assistant; one Technical Delegate and his assistant. Conclusion: Through the collected files analysis, it is possible to verify that for the execution of some roles exist the need of previous formation, on a medium and long term. This formation, in addition to ensure quality of the work, contributes directly to the sports development on the host country, wich will rely on a skilled workforce for national or international events held there. These data constitute in important indicators to Brasil, host country of the next Paralympic Games in 2016.

KEYWORDS: Goalball, Professional Formation, Paralympic Games.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA RELACIONADA AOS ESPORTES ADAPTADOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁXIS MOTIVADORA.

Daiane Wommer - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil
Pablo Aguires da Silva - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil
Luciano Lazzaris Fernandes - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil

daiawom@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O esporte tem grande destaque na inserção e participação das pessoas com deficiência em diferentes atividades, pois o mesmo oferece à estas pessoas sensações e movimentos que muitas vezes são impossibilitados pela falta de oportunidades. As Universidades possuem a função de possibilitar aos alunos o conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão. No entanto, durante a formação acadêmica dos profissionais de Educação Física, raramente os educandos tem a possibilidade de vivenciar práticas extensionistas diretamente junto à população com deficiência, pois os cursos de graduação, com algumas exceções, oferecem uma formação eminentemente técnica em que o aprender a fazer predomina sobre o conhecer. Objetivo: Evidenciar a importância de projetos de extensão universitária voltados para os esportes adaptados na formação de profissionais de Educação Física e sua intervenção com a comunidade. Metodologia: Este estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos nas bases Scielo, Lilacs e Periódicos Capes, com publicação entre os anos 2000 a 2012. As palavras pesquisadas foram: esportes adaptados, extensão universitária e formação acadêmica. Resultados: Percebe-se que o motivo mais provável de os profissionais encontrarem dificuldades em trabalhar com a população de pessoas com deficiência, seja a falta de projetos de extensão que possibilitam aos acadêmicos colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, onde, em suma, não se aprende a trabalhar com as diferenças e onde o ensino ainda é tecnicista. Em alguns estudos foram identificados o papel da extensão universitária na contribuição para a aquisição e disseminação do conhecimento sobre os esportes adaptados. O envolvimento do acadêmico em projetos extensionistas, nesta área, tem oportunizado vivenciar práticas pedagógicas fundamentais para a sua formação profissional. Assim sendo, os projetos de extensão tomam proporções importantíssimas no processo de inclusão social e melhora na qualidade de vida da população com deficiência. As atividades de extensão são um campo riquíssimo para o desenvolvimento de pesquisas, visto que fortifica o aprendizado e desenvolve uma consciência de professor/pesquisador. Conclusão: A graduação é uma importante etapa da vida acadêmica dos profissionais ligados ao esporte adaptado. As atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, além de oportunizarem uma prática esportiva à população com deficiência, ainda buscam propiciar à comunidade acadêmica uma extensão de sua formação em sala de aula, oportunizando reflexão e desenvolvimento de sua práxis, além de possibilitar a iniciação científica através das situações-problemas que surgem no dia a dia dos projetos. Sendo assim, os projetos de extensão são extremamente importantes para fortalecer cada vez mais a tríade ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos graduandos em Educação Física. Desta forma, cabe ao graduando buscar, durante a graduação, usufruir ao máximo das possibilidades oferecidas para, no momento em que decidir seu campo de atuação, especializar-se para melhor práxis futura.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Esportes Adaptados, Educação Física.

THE UNIVERSITY EXTENSION RELATED TO ADAPTED SPORTS AND THEIR CONTRIBUTIONS TO A PRACTICE MOTIVATING.

ABSTRACT

Introduction: The sport has great emphasis on inclusion and participation of disabled people in different activities, because it gives these people sensations and movements that are often unable by the lack of opportunities. The Universities have the function of providing to the students the knowledge through teaching, research and extension. However, during the academic training of physical education professionals, the learners rarely have the opportunity to experience extensionists practical directly with the disabled population, because graduation courses, with few exceptions, offer a eminently technical training in which the learn how to do predominates over to the knowing. Objective: Point to the importance of university extension projects geared for adapted sports in the formation of professionals Physical Education and its involvement with the community. Methodology: This study was based on a literature search. We searched scientific articles in the bases of Scielo, Lilacs and Periodicals Capes, published between the years 2000 to 2012. The surveyed words were: adapted sports, university extension and academic formation. Results: It is noticed that the most likely reason of professionals encounter difficulties in working with the population of people with disabilities is the lack of extension projects that enable to the students to put into practice the knowledge acquired during their academic formation, where, in short, do not learn to work with differences and where teaching is still technicist. Some studies have identified the role of university extension in contributing to the acquisition and dissemination of knowledge about adapted sports. The involvement of the academic in extension projects, in this area, has offered experienced pedagogical practices crucial to your professional formation. Therefore, the extension projects take proportions very important in the process of social inclusion and improved quality of life of people with disabilities. The extension activities are a rich field for research development, since it strengthens the learning and develops an awareness of teacher / researcher. Conclusion: The graduation is an important stage in the academic life of professionals linked to adapted sports. The activities developed in extension projects, beyond of create opportunities to practice sports for people with disabilities, yet seek to provide the academic community an extension of their formation in the classroom, providing opportunities for reflection and development of their practice, besides possibility the scientific initiation through of problem situations that arise in daily projects. So, the extension projects are extremely important to fortify more and more the triad teaching, research and extension in academic graduates in Physical Education. So, fit to the graduate, during the graduation, enjoy the most of the possibilities for the moment to decide your field, specialize for a better future practice.

KEYWORDS: University Extension, Adapted Sports, Physical Education.

CONHECIMENTO E INTERESSE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O ESPORTE PARALÍMPICO

Dandara Flávia Santos de Gois Silva – UFRN, Natal, RN, Brasil
Rodolfo Matheus Costa de Medeiros – UNI-RN, Natal, RN, Brasil
Ricardo Dias de Andrade – UFRN, Natal, RN, Brasil
Jason Azevedo de Medeiros – UFRN, Natal, RN, Brasil
Teresa Cristina Batista Dantas – UFRN, Natal, RN, Brasil
Radamés Maciel Vítor Medeiros – UFRN, Natal, RN, Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rêgo – UFRN, Natal, RN, Brasil
Jéssica Couto Rafael – UFRN, Natal, RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas – UFRN, Natal, RN, Brasil
Hênio Ferreira de Miranda – UFRN, Natal, RN, Brasil

dandaraflavia21@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desempenho do desporto paralímpico brasileiro vêm melhorando com os anos. Isso pode ser percebido através dos resultados obtidos nos jogos paralímpicos, apesar disso, ainda existe pouco reconhecimento por parte da mídia, que restringe a transmissão aos canais pagos e a publicação de pequenas notas, além de destacar exclusivamente a performance e sucesso do atleta, deixando de lado os comentários sobre a experiência dos mesmos, repercussão das medalhas e bastidores. A área da educação física adaptada passa a fazer parte das grades dos cursos de formação no final da década de 80, mas ainda existe uma lacuna entre a oferta de disciplinas especificas sobre a educação física adaptada nas diversas universidades. Objetivo: Verificar o nível de conhecimento e interesse de atuação profissional de estudantes do curso de Educação Física sobre o esporte paralímpico. Metodologia: Foram selecionados de forma não-probalística intencional 72 alunos de duas universidades, uma pública (UFRN, 70,8%) e uma privada (UNI-RN, 29,2%), sendo 39 homens (54,2%) e 33 mulheres (45,8%). A análise foi realizada através de um questionário, com perguntas abertas e fechadas sobre a história, modalidades, disciplinas da grade curricular que abordaram a temática, conhecimento de algum paratleta e o nível de interesse em atuar com o desporto paralímpico. Responderam também a um teste de magnitude escalar para determinar o nível de preferência dos esportes paralímpicos como área de atuação comparados a outras áreas do curso de Educação Física, tais como esportes, musculação, personal trainner, educação física escolar, dança, entre outras. Esse teste consistiu em assinalar um número (de 1 a 10) para cada área do conhecimento que fosse proporcional a quantidade de importância atribuída a mesma. O software SPSS 20.0 foi utilizado para realizar a distribuição de frequências. Resultados: Considerando os níveis de interesse dos avaliados e em qual colocação ficaria o desporto paralímpico como meio de atuação profissional, 4,2% disseram não ter interesse; 19,4% talvez atuassem na área, reportando em média o 6º lugar como preferência; 40,3% tinham um pouco de interesse, tendo a 5ª posição entre as preferências; 36,1% mostraram-se interessados em atuar na área paralímpica, ficando em 3º colocação como meio de atuação profissional. Ao analisar o percentual de acertos de todos os graduandos em cada área temática, verificamos que obtiveram em média 23,14% de acertos na temática história, 49,9% sobre modalidades e 61,1% souberam a classificação que o Brasil ficou no quadro de medalhas das Paralimpíadas 2012. 80,6% reportaram não ter cursado nenhuma disciplina que tratasse da temática. Conclusão: Em virtude do alto número de graduandos que não cursaram nenhuma disciplina com a temática, o maior meio de informação é a mídia visual e impressa, que aborda o tema de maneira superficial. Constatamos um baixo nível de conhecimento dos graduandos, o que torna evidente a necessidade de maior atenção nas grades curriculares sobre esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte paralímpico, atuação profissional, currículo.

KNOWLEDGE AND INTEREST OF PROFESSIONAL PERFORMANCE OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS ON PARALYMPIC SPORT

ABSTRACT

Introduction: The performance of the Brazilian Paralympic sports have been improving over the years. This can be seen by the results obtained in the Paralympic Games, despite this, there is still little recognition by the media, which restricts the transmission of pay channels and publishing short notes, and highlight only the athlete's performance and success, leaving side comments on the experience of the same, the impact of medals and backstage. The area of adapted physical education becomes part of crates of training courses in the late 80s, but there is still a gap between the supply of specific disciplines on adapted physical education at several universities. Aim: Check the level of knowledge and interest of professional performance of students of Physical Education on the paralympic sport. Method: Were selected in a non-probabilistic intentional 72 students from two universities, one public (UFRN, 70.8%) and private (UNI-RN, 29.2%) and 39 men (54.2%) and 33 women (45.8%). The analysis was conducted through a questionnaire with open and closed questions about the history, methods, subjects of the curriculum that addressed the issue, some parathletes knowledge and level of interest in working with paralympic sport. Also responded to a magnitude test scale to determine the level of preference of Paralympic sports field as compared to other areas of Physical Education course, such as sports, fitness, personal trainer, physical education, dance, among others. This test was to indicate a number (1 through 10) for each field of knowledge that is proportional to the amount of emphasis it. The SPSS 20.0 software was used to perform the frequency distribution. Results: Considering the levels of interest and evaluated in which placement would Paralympic sport as a means of professional performance, 4.2% said they had no interest, 19.4% maybe acted in the area, reporting on average as the 6th place preference, 40, 3% had a bit of interest, taking the 5th place among the preferences, 36.1% were interested in joining the Paralympic area, staying in 3rd place as a means of professional performance. When analyzing the percentage of success of all students in each subject area, we found that on average gained 23.14% accuracy on thematic history, 49.9% and 61.1% on modalities classification knew that Brazil was under medal of Paralimpíadas 2012. 80.6% reported not having attended any discipline that addressed the topic. Conclusion: Due to the high number of graduates who did not attend any discipline with the theme, the largest source of information is the visual and print media, which addresses the topic superficially. We found a low level of knowledge of graduates, which makes evident the need for greater focus in the curriculum on this topic.

KEYWORDS: Paralympic sport, professional practice, curriculum.

A CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO PARALÍMPICO DE ESPORTE ADAPTADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Flávio Machado Costa – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Camila de Moura Costa – Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Kayala Oliveira Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Josenilton dos Anjos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA,Brasil
Jolei Viana Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil

flavio_palmeiras@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os bons resultados nas últimas edições das Paralimpíadas refletiram positivamente nos últimos anos, houve um notável crescimento com a preocupação ao esporte adaptado, mudanças estão ocorrendo em vários setores, um deles é na ampliação do atendimento a pessoas com deficiências na inserção ao esporte adaptado o que levou o surgimento de vários projetos como é o caso do Núcleo de Esporte Paralímpico realizado na Universidade Estadual de Santa Cruz, que atende alunos com deficiências motoras, visuais e intelectuais com idade a partir de 14 anos. O NEPA possibilita aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física oportunidade de atuar na elaboração e execução de planos de aula no âmbito do esporte adaptado e paralímpico. Objetivo: A pesquisa procurou verificar se há relevância do NEPA na formação do profissional de Educação Física. Metodologia Esta pesquisa foi realizada por meio de um Estudo de Campo realizada com 14 bolsistas do NEPA sendo que 14% trabalham no projeto com o tempo variável de 6 meses à um ano,57% de um a dois anos e 29% de 2 a 3 anos, em que foi aplicado um questionário com seis perguntas na sua maioria dicotômicas à respeito da relação destes indivíduos com o esporte adaptado. Resultados: Através desta pesquisa verificou-se que 86% dos participantes não haviam tido contato com o esporte adaptado anteriormente a inserção no NEPA. Dentre os principais motivos apresentados para participação no NEPA ressaltou-se com 50% e 47% das respostas a remuneração e a produção de conhecimento respectivamente. Sobre a utilização do esporte adaptado no período de estágio supervisionado como conteúdo escolar 50% dos participantes afirmaram já ter utilizado, sendo que 100% afirmaram que os alunos apresentaram uma reação positiva quanto a utilização deste conteúdo na perspectiva da inclusão e por fim 100% dos participantes afirmaram que pretendem continuar inseridos na área de esporte adaptado após a graduação. Conclusão: É possível observar que ao estarem inseridos em projetos como o Núcleo de Esporte Paralímpico os indivíduos envolvidos mostram-se capacitados e encorajados a trabalhar com o esporte adaptado em outros âmbitos que não somente o núcleo, visto que a produção de conhecimento desenvolvida através deste projeto proporciona tanto embasamento teórico quanto o prático, além de se mostrar como um conteúdo interessante tanto para os futuros docentes, que de acordo com os resultados desejam continuar inseridos na área após a graduação como para os alunos das escolas que demonstraram grande interesse pelo conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional, esporte adaptado, NEPA.

ABSTRACT

Introduction: The good results in recent editions of Paralimpíadas reflected positively in recent years, there has been a remarkable growth with concern the adapted sports, changes are occurring in several sectors, one of which is the expansion of services to people with disabilities in the inserting the adapted sports which leads the emergence of several projects such as the Center for Sport Paralympics held at the State University of Santa Cruz, which serves students with physical disabilities, visual and intellectual aged from 14 years. The NEPA enables students of Bachelor of Physical Education chance to act in the preparation and execution of lesson plans in the context of paralympic sport and adapted. Objective: The research sought determine whether there is relevance in NEPA professional training of Physical Education. Methodology: This research was conducted using a Field Study conducted with 14 fellows NEPA and 14% are working on the project with time varying from 6 months to one year, 57% one to two years and 29% 2-3 years, in which a questionnaire was applied with six questions mostly dichotomous concerning their relationship to individuals with adapted sports. Results: Through this research it was found that 86% of participants had not had contact with the sport previously adapted the inclusion in NEPA. Among the main reasons given for participation in the NEPA stressed with 50% and 47% of responses remuneration and knowledge production respectively. About the use of adapted sports in the period of supervised practice as a school 50% of participants said they had used, and 100% said that students had a positive reaction as the use of content from the perspective of inclusion and finally 100% of participants said they intended to continue inserted into the area of adapted sports after graduation. Conclusion: It is possible to see that the projects are included in the Center for Sport Paralympics as the individuals involved show themselves trained and encouraged to work with the sport adapted in other areas that not only the nucleus, whereas the production of knowledge developed through this project provides both theoretical as practical, and show how interesting content for both future teachers, which according to the results inserted wish to continue in the area after graduation for students of schools who have shown great interest in the content.

KEYWORDS: Vocational training, adapted sports, NEPA.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO DE INICIAÇÃO A NATAÇÃO ADAPTADA COM DEFICIENTES FÍSICOS FORA DO AMBIENTE HOSPITALAR EM FORTALEZA

Heloísa Stangier Pires Barbosa - UNIFOR, Fortaleza / CE, Brasil
Camila Amaral - IEFES/ UFC, Fortaleza / CE, Brasil
Jonathan Flexa - CEF/ UECE, Fortaleza / CE, Brasil
Angela Crisóstomo - IEFES/ UFC, Fortaleza / CE, Brasil

heloisastangier@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As faculdades que oferecem o curso de Educação Física no estado do Ceará encontram-se na fase de implantação da disciplina de Esportes Adaptados, que conta ainda com uma carga horária aquém daquela necessária para conhecer patologias, propriedades físicas da água e o corpo com deficiência, assim como o reconhecimento das lesões e suas prováveis classes funcionais inerentes à modalidade. Neste trabalho além de retratarmos a necessidade do conhecimento teórico acerca destes assuntos temos a adaptação das atividades no meio líquido com a compreensão dos objetivos possíveis de serem atingidos. Objetivo: a criação de um método que habilite professores para o ensino da natação adaptada para que tivessem capacidade em reconhecer patologias, a posição do corpo na água a depender da sua deficiência, suas possibilidades fisiológicas e técnicas, pois a importância da atividade aquática para deficientes físicos vai além da melhoria de suas atividades de vida diária: previne deformidades e auxilia na manutenção de saúde. Os profissionais conhecedores das patologias e dos efeitos da água no corpo com deficiência física assim como compreendendo o processo de classificação funcional da modalidade, faz com que o trabalho seja realizado com maior objetividade e mais focado nas especificidades da biomecânica dos estilos. Metodologia: Avaliação do equipamento, que deve ter padrões de segurança para entrada e saída do aluno da água assim como condições que facilite o trabalho dos professores, a questão da profundidade da piscina e existência de barras laterais. Com o início das atividades e um grupo formado por professores graduados, acadêmicos de educação física e um fisioterapeuta começamos a realizar estudos de grupo e ao final viu-se a necessidade de criar situações semelhantes às do corpo dos deficientes na água. Todo treinamento é elaborado baseado em teorias sobre as qualidades físicas da água. São utilizados implementos como flutuadores e camisas de malha para que sejam simuladas as deficiências no meio líquido. As atividades são filmadas e são realizados encontros posteriores para que sejam discutidas as sensações individuais de cada professor e as possibilidades de adaptação dos estilos e exercícios tendo em vista a deficiência de cada aluno que entra para o projeto. Este treinamento vem de encontro à necessidade da criação de oportunidades para a continuidade do trabalho com os deficientes após a fase hospitalar. Em 2011 o projeto INA recebeu a aprovação do Ministério do Esporte em sua íntegra pela Lei de Incentivo ao Esporte, regularizando e formalizando a atividade deste grupo na Academia Fórmula. Resultado: Os professores tiveram seu trabalho facilitado na escolha de implemento que pode ser utilizado pelo aluno para auxiliar o desenrolar da atividade. O tempo da atividade é otimizado sem que se perca tempo em testes pela falta de compreensão da patologia e do comportamento do corpo do aluno na água. Conclusão: a importância do trabalho está provado na performance dos professores em suas ações e dos alunos que participam dos grupos de natação convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Natação adaptada, deficientes físicos, formação de professores.

TRAINING OF TEACHERS TO START WORK WITH A DISABLED ADAPTED SWIMMING OUT OF THE HOSPITAL ENVIRONMENT IN FORTALEZA

ABSTRACT

Introduction: The colleges that offer Physical Education course in the state of Ceará are being implemented in the discipline of Adapted Sports, which also has a load below that required to meet conditions, physical properties of water and the body with disabilities as well as the recognition of injuries and their likely functional classes inherent in sport. In this work well to portray the necessity of theoretical knowledge about these issues we have to adapt the activities in the liquid medium with an understanding of possible goals to be achieved. Objective: to create a method that enable teachers to teach adapted for swimming that had the ability to recognize diseases, the body position in water depending on their disability, their physiological and technical possibilities, because the importance of water activity for disabled goes beyond the physical improvement of their daily activities, prevent deformities and assists in maintaining health. Professionals knowledgeable about the disease and the effects of water in the body with disabilities as well as understanding the process of functional classification of the sport, makes the job done with greater objectivity and more focused on specifics of the biomechanics of styles. Methodology: Evaluation of the equipment must have safety standards for student entry and exit of water as well as conditions to facilitate the work of teachers as the question of the existence and depth of the pool side bar. With the start of activities and a group of graduate teachers, academics, physical education and a physical therapist started to conduct studies and the final group saw the need to create situations similar to those of the disabled body in the water. All training is developed based on theories about the physical qualities of water. Implements are used as rubber ring and knit shirts to be deficiencies in the simulated liquid medium. The activities are videotaped and later meetings are held to be discussed the feelings of each individual teacher and the possibility of adapting the styles and exercises aimed at the disability of each student who enters the project. This training is meeting the need to create opportunities for continued work with young people after the hospital stay. Currently the INA project received approval from the Ministry of Sports in its entirety by the Law for Encouragement of Sport, regularizing and formalizing the activity of this group in the Formula Academy. Result: The teachers had their work cut out in the choice of aid that can be used to assist the student course of the event. The activity time is optimized without loss of time in testing the lack of understanding of the condition and behavior of the student body in the water. Conclusion: the importance of the work is proven in the performance of teachers in their actions and the students who participate in swimming conventional groups.

KEYWORDS: Swimming adapted disabled, training of teachers.

NÚCLEO DE ESPORTE PARALIMPICO E ADAPTADO: MEIO DE EXPERIÊNCIA AFIM DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Icaro Santos Lima - Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil
Alessandro Rocha Ferreira - Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil
Camilo Luiz M. Lourenço - Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton dos Anjos - Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana de Souza- Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil
Rodolfo Souza Oliveira- Universidade Estadual de Santa Cruz – CAPES – Ilhéus/BA, Brasil

icarosl@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Subprojeto de Educação Física Inclusiva, por meio do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência, em parceria com Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, tem o intuito de tratar a questão do esporte paralímpico e adaptado, vinculando sua prática as pessoas com deficiência: motora, intelectual e visual. Nessa razão, sua coordenação formula a criação do grupo de estudos e intervenção NEPA (Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado), para nessa perspectiva, proporcionar e vincular o esporte as pessoas com deficiência através de modalidades como: basquete em cadeira de rodas, halterofilismo, atletismo, bocha e tênis sobre rodas. Objetivo: O intuito desse estudo é verificar a importância das vivências/experiências adquiridas, pelos bolsistas do projeto, durante o processo de intervenção. Metodologia: O estudo possui uma abordagem qualitativa, sendo aplicado um roteiro de entrevista semiestruturado. Este, para quinze pessoas, sendo cinco para os iniciantes no projeto (menos de 1 ano de inserção), cinco para bolsistas antigos (entre 1 e 2,5 anos) e cinco para os egressos (estudantes formados que fizeram parte do NEPA). Assim, foram feitas quatro perguntas a cada bolsista, a fim de compreender seu pensamento acerca do(s) benefício(s) que a sua participação no NEPA poderá acarretar na sua formação profissional e ao término da graduação, e quanto aos egressos se sua participação o ajudou na formação profissional e se atua nessa área. Resultados: O grupo dos iniciantes e antigos bolsistas foram unânimes em responder que pretendem atuar no campo do esporte adaptado. Já para os egressos, o conhecimento foi muito importante, mas relatam que estão tentando se inserir no mercado de trabalho nesse viés. As respostas, quanto à questão do conhecimento acerca da deficiência, se dividiram em dois padrões: noção através da mídia e conhecimento teórico por meio de uma disciplina. Conclusão: Então, pode-se perceber que o padrão de respostas, dentro dos três grupos, não fugiu a regra. Pois, os iniciantes estão no momento de conhecer as possibilidades do trabalho, os antigos de aplicação das vivências, já os egressos passaram por todo esse processo, sendo ainda que acompanharam toda a estruturação de trabalho do NEPA. No entanto, os dados dos egressos poderiam ser modificados se, como os próprios abordam, existissem mais possibilidades de trabalho para tal público na região Sul da Bahia. Mas, ficou visível a importância do NEPA tanto para bolsistas atuais quanto para os egressos, até mesmo para aplicabilidade em outros campos da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: esporte paralímpico, formação profissional, deficiência.

CORE SPORT AND ADAPTED PARALYMPICS: THROUGH EXPERIENCE RELATED TRAINING

ABSTRACT

Introduction: The Inclusive Activity Physical Education, through the Scholarship Program Initiation to Teaching, in partnership with the State University of Santa Cruz - UESC, aims to address the issue of Paralympic sport and adapted by linking people with their practice disability: motor, visual and intellectual. This reason, their coordination makes the creation of the study group and intervention NEPA (nucleus of Paralympic Sport and Adapted), so from that perspective, and provide the link sports people with disabilities through modalities such as wheelchair basketball, weightlifting, athletics, bocce and tennis on wheels. Objective: The aim of this study is to assess the importance of the experiences / lessons learned by grantees of the project, during the intervention process. Methodology: The study used a qualitative approach, and applied a semistructured interview guide. This, for fifteen people, including five starters for the project (less than 1 year of insertion), five for former Fellows (between 1 and 2.5 years) and five for the graduates (graduates who were part of NEPA). Thus, four questions were asked to each grantee, in order to understand his thinking about (s) benefit (s) that their participation in the NEPA may result in your training and at the end of graduation, and graduates regarding their participation is helped in training and serves that area. Results: The group of beginners and old scholars were unanimous in answering who intend to work in the field of adapted sports. As for the graduates, the knowledge was very important, but report that they are trying to enter the job market this bias. The responses on the question of knowledge about disability, split into two patterns: concept through the media and through theoretical knowledge of a discipline. Conclusion: So, one can see that the pattern of responses within the three groups, did not escape the rule. For beginners are when you know the possibilities of work, the application of the old experiences, the graduates have gone through this whole process, which is still followed all the structuring work of NEPA. However, the data of graduates could be modified if, as his own address, there were more job opportunities for this audience in the southern region of Bahia. But it became apparent the importance of NEPA both for scholars and for current graduates, even for applicability in other fields of Physical Education.

KEYWORDS: paralympic sport, vocational training, disability.

GOALBALL: CONSTRUINDO UMA PRÁTICA

Larissa Guimarães Ferreira - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
TERESA CRISTINA FERREIRA - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
FERNANDO DIAS - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
ÉRICKSEN DE OLIVEIRA DIAS - UFU, Uberlândia/MG, Brasil
VINÍCIUS SILVA FREITAS OLIVEIRA - UFU, Uberlândia/MG, Brasil

larissa74@edf.ufu.br

RESUMO

Introdução: Experiência proporcionada com o projeto PAPD - Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência do NIAFS - Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Atividades Físicas e Saúde da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, com a modalidade, goalball, pela disciplina PIPE V (Prática pedagógica em Educação Física Adaptada). Objetivo: Proporcionar experiências aos estagiários bolsistas, com a prática do Goalball, na sua formação acadêmica, com o estágio. Metodologia: Durante o período de treinamento dos atletas, tendo como intuito prepará-los para futuras competições, onde foram realizados cursos de arbitragem, com aulas teóricas e práticas, com a participação das estagiárias bolsistas. Também como experiência adquirida, por meio do trabalho com os atletas, das equipes masculina e feminina, de Uberlândia, com um trabalho técnico e tático de repetições dos fundamentos do Goalball, arremessos, defesas, jogadas ensaiadas, reconhecimento do espaço físico, trabalho em equipe; além disso, os atletas são submetidos a treinamentos de força e resistência com acompanhamento na academia paralímpica da FAEFI e natação. Os treinos acontecem três vezes por semana, durante 5 meses. A iniciação do treinamento começa com o aperfeiçoamento da velocidade e técnica de recuperação para o contra-ataque. O reconhecimento do espaço físico, a execução das posições de espera, denominadas de posição 1, 2, 3, e de defesa, denominadas de posição 4 e 5. A execução de três tipos de arremessos: arremesso de costas por debaixo das pernas, arremesso frontal com giro de 360º e arremesso frontal direto. Também são estudados e praticados os comandos em inglês para a arbitragem na execução das regras da modalidade, já que todas são na língua inglesa. Durante esse período, no Regional Sudeste 1, em BH-MG, fizemos o Curso de Arbitragem, a partir de então, realizamos a arbitragem em alguns eventos da região, tais como: I Copa Uberlândia de Goalball – 2011, I Torneio Araxá de Goalball – 2011, II Torneiro Araxá de Goalball – 2012 e III Taça Uberaba de Goalball. Resultados: Dentro dessa nossa prática, melhoramos o desempenho das equipes masculina e feminina, que obtiveram melhores resultados no decorrer dos campeonatos disputados nos anos de 2011 e 2012, comparado com os anos anteriores do projeto. Destacamos ainda, como resultados, o estudo mais aprofundado da teoria, da prática do aperfeiçoamento da coordenação motora e das habilidades dos atletas e consequentemente da equipe técnica. Conclusão: Além do contato direto com o Goalball e a convivência com pessoas com deficiência visual, as trocas de experiências serviram de motivação para nós estagiários bolsistas e voluntários, possibilitando um maior interesse pelo ensino dessa modalidade, o que nos permite realizar pesquisas com essa modalidade, o goalball..

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, deficiência visual, formação profissional.

GOALBALL: BUILDING A PRACTICE

ABSTRACT

Introduction: Experience provided with the project compliance with program PAPD disabled person from NIAFS-Interdisciplinary Center for studies and research in physical activity and health in the Faculty of physical education at the Universidade Federal de Uberlândia, with mode, goalball, by discipline PIPE V (pedagogical practice in adapted physical Education). Objective: Provide experiences to trainees, fellows with the practice of the Goalball, in his academic training, with the stage. Methods: During the period of training of the athletes, to prepare them for future competitions, where courses were conducted, with theoretical and practical classes, with the participation of scholars, trainees. As well as experience gained through working with athletes, male and female teams, Uberlândia, with a technical and tactical work, repeats the grounds of Goalball, shots, saves, played tested, recognition of physical space, teamwork; In addition, athletes undergo training on strength and endurance with accompaniment in the Paralympic Academy of FAEFI and swimming. The trainings take place three times a week for 5 months. The initiation of training begins with the speed and technical improvement of recovery for the counter-attack. The recognition of physical space, the implementation of standby positions, called 1, 2, 3 position, and of Defense, called 4 and 5 position. The execution of three types of throws: shot put back underneath the legs, frontal shot with 360-degree swivel and front pitch straight. Are also studied and practiced English commands for arbitration in the implementation of the rules of the sport, since all are in the English language. During this period, in the Southeast Regional, BH-1 MG, did the refereeing, thereafter, we conduct the arbitration in some events in the region, such as: (I) World Cup 2011 in Uberlândia, Goalball, Araxá Tournament – of Goalball-2011, Araxá, Goalball Tournament II-2012 and III Cup Uberaba of Goalball. Results: within our practice, we've improved the performance of male and female teams, who obtained the best results in the course of the Championships played in the years 2011 and 2012, compared to the previous years of the project. We still, as a result, the further study of the theory of motor coordination and improvement of abilities of athletes and as a consequence of the technical team. Conclusion: in addition to direct contact with Goalball and coexistence with people with visual impairments, the exchange of experiences served as a motivation for us interns and fellows volunteers, enabling a greater interest in learning this modality, which allows us to conduct research with this modality, the goalball.

KEYWORDS: Goalball, visual impairment, vocational training.

OS JOGOS PARALÍMPICOS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Maria Inez Ribeiro da Cunha – Colégio Presbiteriano Mackenzie, Brasília/DF, Brasil
Guilherme Henrique Ramos Lopes – Universidade de Brasília, Brasília/DF, Brasil

necunha_verdao@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O conteúdo das aulas de Educação Física escolar na primeira infância consiste na aprendizagem das habilidades motoras fundamentais, como, por exemplo, correr, saltar, arremessar e chutar. Nessa idade as crianças começam a perceber os contextos esportivos a partir de modelos familiares ou apresentados pela mídia, e utilizam-se de tais como referenciais dos movimentos aprendidos. Os Jogos Paralímpicos de 2012 surgiram como oportunidade de apresentar novos padrões de movimentos corporais e iniciar a aprendizagem de uma cultura corporal voltada à conscientização para a inclusão. Objetivo: Apresentar as modalidades paralímpicas numa escola particular de classe alta em Brasília, Distrito Federal, em turmas com crianças sem deficiências motoras, em sua grande maioria. Tais modalidades foram apresentadas visando oportunizar o conhecimento do desporto adaptado, incentivar a curiosidade por novos padrões de movimento e conscientizar quanto às diferenças. Metodologia: Foram apresentados vídeos e fotos de diversos eventos dos Jogos Paralímpicos nas aulas de Educação Física escolar em 19 turmas com média de 20 alunos, na faixa etária entre 2 e 5 anos de idade. Alguns vídeos foram retirados do site oficial do evento e explicam de maneira breve e didática as modalidades paralímpicas. Outros vídeos são de atletas paralímpicos tais como: Daniel Dias (natação), Oscar Pistorius e Alan Oliveira (do atletismo). Resultados: Observamos que as crianças tiveram grande curiosidade, interesse e facilidade para compreender tudo o que lhes foi mostrado por meio de filmes, ilustrações, fotos, relatos ou dramatizações. Nesta faixa etária a imitação é inerente, sendo assim, foi-lhes prazeroso acrescentar movimentos diferentes ao seu repertório motor. Inserir o desporto adaptado na Educação Infantil possibilitou não só riqueza de conteúdo na grade curricular da educação física como a sensibilização para aspectos de inclusão a partir do conhecimento de novas modalidades e modelos de movimento e quem sabe a formação de futuros cidadãos conscientes das diferenças, espectadores, estudiosos e profissionais do esporte paralímpico. Os pais trouxeram relatos de que seus filhos tornaram-se professores em casa ensinando aspectos sobre os Jogos Paralímpicos que eles próprios desconheciam. Conclusão: A partir dessa experiência concluímos que o esporte paralímpico pode ser utilizado como modelo para uma nova cultura corporal na escola, voltada à conscientização para inclusão e aumento dos padrões de movimento no contexto das crianças, demonstrando ainda que a intervenção pedagógica nessa idade, não se limita somente ao aspecto motor, pois as crianças passaram a ver as diferenças com mais respeito, admiração e consequentemente isso facilitará o processo de inclusão, quando necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Esporte Paralímpico, Inclusão.

THE PARALYMPIC GAMES AS EDUCATIONAL PROGRAM IN CHILDREN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT

Introduction: The content of physical education classes in early childhood education is the learning of fundamental motor skills, for example, running, jumping, throwing and kicking. At this age children begin to understand the sports contexts as from family models or presented by the media and used that as benchmarks for such movements learned. The Paralympic Games of 2012 emerged as an opportunity to introduce new patterns of body movements and start learning a body culture focused in consciousness for inclusion. Objective: To present the paralympic modalities in a high end private school in Brasilia, Distrito Federal, in classes with children without physical disabilities, mostly. Such methods have been presented aiming to provide awareness of adapted sport, encourage curiosity for new patterns of movement and raise awareness about the differences. Methodology: Were presented videos and photos from various events of the Paralympic Games in Physical Education classes in 19 classes with an average of 20 students, in the age between 2 to 5 years old. Some videos were taken from the official website of the event and explain briefly the Paralympic modalites wich were taught. Other videos are Paralympic athletes such as Daniel Dias (swimming), Oscar Pistorius and Alan Oliveira (athletics). Results: Were found that the children had great curiosity, interest and facility to understand everything that was shown through films, illustrations, photos, stories or stagings. In this age imitation is inherent, so they were enjoyable add different moves to his motor repertoire. Insert the adapted sports in kindergarten allowed not only richness of content in the curriculum of physical education and awareness from aspects of inclusion as from knowledge of new methods and models of movement and perhaps the formation of future conscious citizen about the differences, spectator, students and professionals of paralympic sport. Parents report that their children became teachers at home, teaching aspects about the paralympics games that they didn't know. Conclusion: From this experience we conclude that the paralympic sports can be used as a model for a new body culture in school, aimed at increasing awareness and inclusion for movement patterns in the context of children, demonstrating further that the educational intervention at this age, not only limited to the motor aspect, because children began to see the differences with more respect, admiration and this will facilitate the process of inclusion, where appropriate.

KEYWORDS: Physical Education, Sport Paralympics, Inclusion.

FORMAÇÃO ACADÊMICA: A IMPORTÂNCIA DE UMA DISCIPLINA CURRICULAR OBRIGATÓRIA RELACIONADA AOS ESPORTES ADAPTADOS.

Pablo Aguires da Silva - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil
Daiane Wommer - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil
Luciano Lazzaris Fernandes - UFSC, Florianópolis/SC, Brasil

pablinhoaguires@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de um trabalho com segurança, qualidade e inclusão social junto às pessoas com deficiência está estritamente relacionado com a formação acadêmica dos que irão atuar neste processo. Apesar das reflexões acadêmicas sobre este assunto nos Cursos de Educação Física, encontramos poucas iniciativas que levem a aquisição e a disseminação do conhecimento na área dos esportes adaptados. A Educação Física, como componente curricular integrante da escola, propicia práticas motivadoras que agregam a todos, através de diversos conteúdos pedagógicos que respeitam as diferentes manifestações de movimento, contribuindo com a prática do respeito às diversidades. A universidade como organização pura do conhecimento, tem o papel de gerar e disseminar os achados científicos que levam a transformação da sociedade, através da formação dos futuros profissionais de Educação Física para sua atuação prática junto às pessoas com deficiência, tanto na escola como fora dela. Objetivo: Ressaltar a importância da presença de uma disciplina curricular obrigatória relacionada aos esportes adaptados na formação acadêmica de graduandos em Educação Física. Metodologia: O presente estudo fundamentou-se em uma pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos nas bases Scielo, Lilacs e Periódicos Capes, com publicação entre os anos 2000 a 2012. As palavras pesquisadas foram: esportes adaptados, educação física inclusiva, processo inclusivo e educação especial. Resultados: Existem discussões sobre a implantação de uma disciplina no currículo de Educação Física direcionada aos esportes adaptados, no entanto, estudos demonstraram controvérsias devido a uma falta de homogeneização na estrutura da proposta disciplinar. Os profissionais que já estão atuando na área com esta clientela e não tiveram a oportunidade de aprendizado através de uma disciplina específica em sua formação acadêmica, declaram-se despreparados e apontam dificuldades em lidar com determinadas situações relacionadas às pessoas com deficiência. Por outro lado, os profissionais que vivenciaram em sua formação uma disciplina direcionada aos esportes adaptados, relatam serem capazes de adequar suas aulas a fim de obter respostas consideráveis. Conclusão: Acreditamos que as instituições de ensino superior deveriam repensar seus planejamentos e currículos, criando possibilidades de ensino-aprendizado voltado para os esportes adaptados. Este novo repensar, de maneira geral, poderá contribuir na formação dos futuros profissionais de Educação Física, de forma que, quando inseridos na prática, estes estejam aptos a adaptar seus métodos de ensino correspondendo às necessidades de seus alunos, em especial as pessoas com deficiência. Isto se torna importante, tendo em vista que é na escola que será desenvolvido o anseio pela prática esportiva, já que, se nesta fase educacional o aluno não tiver a oportunidade de realizar as atividades, sua inserção no esporte será prejudicada.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes Adaptados, Currículo, Educação Física.

ACADEMIC TRAINING: THE IMPORTANCE OF A MANDATORY CURRICULUM DISCIPLINE RELATED TO ADAPTED SPORTS.

ABSTRACT

Introduction: The development of a work safely, quality and social inclusion together people with disabilities is strictly related with the academic training who will act in this process. Despite academic reflections about this subject in the Courses of Physical Education, we find few initiatives that lead to the acquisition and dissemination of knowledge in the area of adapted sports. The Physical Education, as an integral curriculum component of the school, provides motivational practices that add to all, through various pedagogical contents that satisfy the different manifestations of movement, contributing to the practice of respect to diversities. The university as pure organization of knowledge, has the role of generate and disseminate the scientific findings that lead to the transformation of society, through the formation of future professionals of Physical Education for its practice action together people with disabilities, both in school and outside it. Objective: To emphasize the importance of the presence of a obrigatory curriculum subject related to adapted sports in the academic training of undergraduates in Physical Education. Methodology: This study was based on a literature search. We searched scientific articles in the bases of Scielo, Lilacs and Periodicals Capes, published between the years 2000 to 2012. The surveyed words were: adapted sports, physical education included, inclusive process and special education. Results: There are discussions about the deployment of a discipline in the curriculum of physical education targeted to sports adapted, however, studies have shown controversies due to a lack of homogenization in the structure of the proposed disciplinary. The professionals who are already working in this area with clientele and have not had the opportunity to learn through a specific discipline in their academic training, declare themselves unprepared and reveal difficulties in dealing with certain situations related to people with disabilities. On the other hand, the professionals that experienced in their training discipline directed to adapted sports, report being able to adapt their lessons to get considerable answers. Conclusion: We believe that higher education institutions should rethink their plans and curriculum, creating opportunities for teaching-learning turned to the adapted sports. This new rethink, in general, can contribute to the formation of future professionals of Physical Education, so that, when inserted in practice, they are able to adapt their teaching methods corresponding to the needs of their students, in particular people with disabilities. This is important, considering that is in the school that will be developed the yearning for sports, since, if in the educational phase the student do not have the opportunity to carry out the activities, their inclusion in the sport will be suffer.

KEYWORDS: Adapted Sports, Curriculum, Physical Education.

ESPORTES PARALÍMPICOS NA ESCOLA: CONHECENDO E VIVENCIANDO

Renata Ramos Goulart - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Valesca Mezzomo – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ciências e Arte do Movimento Humano

rrgoular@ucs.br

RESUMO

Introdução: Crianças e jovens em idade escolar, sem deficiência tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar algumas modalidades Paralímpicas na própria escola, com suporte de acadêmicos dos cursos de Educação Física. Objetivo: Divulgar os Esportes Paralímpicos nas Escolas a partir de palestras informativas e vivências práticas de modalidades Paralímpicas, a fim de sensibilizar os alunos participantes do processo de inclusão a partir da prática de esportes. Reconhecer o conteúdo de Esportes Paralímpicos como um recurso pedagógico na escola para alunos com e sem deficiência. Metodologia: A proposta constituiu uma atividade curricular da Disciplina de Educação Física Especial do Curso de Educação Física onde os acadêmicos foram organizados e orientados a desenvolver ações nas escolas. Organizados em duplas, onde cada uma organizou um material informativo com informações sobre o histórico, modalidades participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos e Jogos de Londres 2012. Foram organizados slides para apresentação em datashow, folders, banners, folhetos e vídeos, todo material com textos e imagens. Para a vivência prática, foi planejada e aplicada uma atividade possível de ser desenvolvida na escola, sendo o Voleibol Sentado, o Futebol de 5, o Goalbol os mais aplicados. Também foi montada uma avaliação que os alunos participantes deveriam responder ao final da atividade para verificarmos se os objetivos foram alcançados. Para executar as atividades, os acadêmicos entraram em contato com escolas, conversaram com o professor e aplicaram a uma turma de alunos, no período da aula de Educação Física. Resultados: Foram contempladas 43 escolas, 45 turmas e 1350 alunos, desde as séries iniciais, ensino fundamental e ensino médio. Os alunos participaram com curiosidade e entusiasmo das atividades demonstrando envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto práticas. Ficaram intrigados e com muitos questionamentos a respeito dos esportes e da participação dos atletas brasileiros nos Jogos de Londres. A prática do voleibol sentado motivou um mini torneio entre algumas turmas. O Futebol de 5 foi o maior desafio para os alunos, pois ficaram surpresos ao perceberem a dificuldade que é jogar futebol vendado e como os deficientes visuais são habilidosos e praticam como se pudessem enxergar. Conclusão: O envolvimento dos acadêmicos na elaboração e na aplicação das atividades foi muito positiva, mesmo apresentando um conhecimento básico sobre o tema, isso fez com que buscassem em fontes de pesquisa, uma referencia melhor para atuar na escola. Muitos acadêmicos assumiram o compromisso de aplicar o conteúdo em seus Estágios e mesmo depois de formados. A participação dos alunos foi alem das expectativas, pois o conteúdo diferente fez com que se envolvessem na aula questionando e participando na prática. Reconheceram que a pessoa com deficiência pode praticar esportes e com dedicação, podem se tornar atletas e representar o país em jogos. Para que o Esporte Paralímpico receba o status que merece é fundamental que a sociedade reconheça que as pessoas com deficiência podem desenvolver seu potencial e que o esporte pode e deve fazer parte da rotina destas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Educação Física Escolar, Alunos com e sem deficiência

PARALYMPIC SCHOOL SPORTS: KNOWING AND LIVING

ABSTRACT

Introduction: Children and young people of school age without disabilities had the opportunity to know and try some Paralympic experience in their own school, supported by some Physical Educations' students. Aim: To spread the Paralympic Sports in school environment, starting from informative lectures and practical experience of Paralympic modalities in order to sensitize students participating in the process of inclusion through sports. Recognize the contents of Paralympic Sport as a teaching resource in schools for students with and without disabilities. Method: The proposal consisted of a curricular activity of the Special Physical Education from the Physical Education Course, where students were asked to develop actions in schools. Arranged in pairs, where each one produced a material with information on history, sport type, participation of Brazil in the Olympics and the London 2012 Games. Slides were prepared for presentation on data-show as long as folders, banners, brochures and videos with text and images. As a practical experience, an activity has been planned and implemented so that it could be developed at school. Mostly, Seated Volleyball, Football-5 and Goal-ball were chosen. An assessment was also prepared so that participating students should respond at the end of the activities in order to verify whether objectives were achieved. To run the activities, the students contacted schools, talked with the teacher and applied to a class of students, during the Physical Education class. Results: The study involved 43 schools, 45 classes and1350 students from the early grades, elementary and middle school. Students participated with enthusiasm and curiosity to activities, showing involvement in both theoretical and practical activities, and many were fascinated and had questions about sports and the participation of Brazilian athletes to the London Games. The practice of seated volleyball lead to a mini tournament between some classes. Football 5 was the biggest challenge for students because they were surprised to realize how difficult it is to play football blindfolded, and how the visually impaired are skilled and play as if they could see. Conclusion: The involvement of students in the development and implementation of activities was very positive, even with a basic knowledge on the subject, this made them try and search more sources, to get some reference to better act in school. Many scholars have committed to apply the content of this study in their stages and even after graduation. The students' participation was beyond expectations, because the unique content caused them to involve in class questioning and participating in practice. They recognized that disabled people can play sports and, with dedication, can become athletes and represent their country in games. For the Paralympic Sport to be granted the status it deserves, it is important that the society recognizes that people with disabilities can develop their potential and that sports can and should be part of their routine.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Physical Education, Students with and without disabilities

O CONTEÚDO ESPORTE ADAPTADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR : A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Thais Machado Costa - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Luciana Erina Palma - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Rafaella Righes Machado-Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Sofia Wolker Manta - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil

thaismachadocosta@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Para formar profissionais capacitados em atuar com os esportes adaptados é necessário investigar o que os educadores pensam e conhecem sobre esse assunto, uma vez que esses professores serão os responsáveis por identificar e orientar futuros atletas. Desta forma o presente trabalho preocupou-se com a melhoria da disciplina de Educação Física, assim como as práticas dos educandos na tentativa de inserir novas e diferentes atividades corporais, especialmente os Esportes Adaptados. Objetivos: Objetivou-se analisar a visão dos professores de Educação Fisica sobre a inserção dos Esportes Adaptados como conteúdo em suas aulas. Metodologia: Esta pesquisa se caracterizou por ser descritiva de cunho qualitativo, onde o instumento foi um questionário com questões abertas e fechadas. Os Professores participantes foram quatro (4) professoras de Educação Física da Rede Estadual de uma cidade do Rio Grande do Sul (RS), todos do sexo feminino, com a média de idade de 44 anos e com formação acadêmica na aréa de Educação Física. Os dados foram analisados a partir de quatro (4) categorias: a) Identificação dos participantes; b) Conteúdos da Educação Física; c) Esporte Adaptado; d) Inserção do Esporte Adaptado. Resultados: Na primeira categoria foi apresentado dados de cada professora, ano de formação, localização de cada escola, além da idade de cada participante. Na segunda categoria percebeu-se a unanimidade no uso dos esportes nas aulas em relação aos conteúdo teóricos, mas divergência na forma como esses são postos em prática pelas professoras. Quando questionou-se o entendimento sobre os Esportes Adaptados detectou-se que as professoras detêm o conhecimento sobre esse tema e já utilizaram-no como conteúdo, ênfase para o voleibol sentado, prática mais citada nas respostas. As professoras julgaram importante transmitir aos alunos o maior número de vivências e experiências corporais. A última classificação mostrou que o público estudado julga que não é necessário espaço nem materiais oficiais para que esse conteúdo seja ministrado. Conclusão: Diante do tema conteúdos da Educação Física, pode-se notar a preocupação que as professoras estão tendo com o embasamento teórico norteador de suas aulas. Percebeu-se, no entanto, a fragilidade existente quando tematiza-se o planejamento, pois as professoras participantes do estudo mostraram interesse na busca de novos conhecimentos a fim de enriquecer sua prática, mas ainda apresentam dificuldades em aplicar praticamente esse conhecimento adquirido, dentre eles o Esporte Adaptado. Há busca dos professores por uma fundamentação teórica, mas existe uma dificuldade em colocá-la em prática, podendo ser justificada pela deficiente formação inicial, assim como a ausência da formação continuada. Assim conclui-se a importância de novos conhecimentos aos professores e a efetivação do Esporte Adaptado como conteúdo da Educação Física Escolar, para que os professores possam oportunizar novas vivência e experiências aos seus alunos.

PALAVRAS – CHAVES: Esporte Adaptado; Conteúdos; Educação Física.

ADAPTED SPORTS CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A PERSPECTIVE OF TEACHERS

ABSTRACT

Introduction: To train professionals trained in working with adapted sports is necessary to investigate what educators think and know about it, since these teachers will be responsible for identifying and guiding future athletes. Thus the present work was concerned with improving the discipline of Physical Education, as well as the practices of students in an attempt to enter new and different bodily activities, especially the Adapted Sports. Objectives: This study aimed to analyze the view of Physical Education teachers on the integration of Adapted Sports as content in their classes. Methodology: This research was characterized as descriptive qualitative where PROCEEDING was a questionnaire with open and closed questions. Teachers participating were four (4) physical education teachers attend State of a city of Rio Grande do Sul (RS), all female, with a mean age of 44 years and with an academic background in physical education. Data were analyzed from four (4) categories: a) Identification of the participants, b) Contents of Physical Education, c) Adapted Sport d) Insertion of Adapted Sports. Results: In the first category was submitted data for each teacher, year of training, location of each school, and the age of each participant. In the second category was perceived unanimity in the use of sports classes in relation to theoretical content, but divergence in how these are put into practice by teachers. When questioned if the understanding of the Adapted Sports detected that the teachers have the knowledge about this theme and have used it as content, emphasis for sitting volleyball, practice most often cited in the responses. The teachers considered it important to give students as many experiences and bodily experiences. The last rating study showed that the public believes that it is not necessary space or official material for that content to be taught. Conclusion: Given the subject content of Physical Education, may be noted the concern that teachers are having with the theoretical basis guiding their classes. It was felt, however, the weakness exists when thematizes up planning because teachers study participants showed interest in the search for new knowledge in order to enrich their practice, but still have difficulties in practically apply this knowledge acquired, including Adapted Sport. There are teachers search for a theoretical basis, but there is a difficulty in putting it into practice can be justified by poor training, and a lack of continued education. Thus concludes the importance of new knowledge to teachers and the effectiveness of Adapted Sport and Physical Education content, so that teachers can create opportunities and experience new experiences to their students.

KEY - WORDS: Adapted Sport; Contents; Physical Education.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PRATICANDO NATAÇÃO COM CRIANÇAS DEFICIENTES

Trícia Dal Pubel – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Renata Maria Padilha - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ciências e Arte do Movimento Humano
Grupo de Estudos em Educação Física Especial

tricia_dalpubel@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A natação paralímpica da Universidade de Caxias do sul, além de promover o ensino da natação e treinamento para pessoas com deficiência, serve como campo de atuação para práticas pedagógicas aos acadêmicos de educação física. Observando a atuação destes acadêmicos com os alunos, foi possível perceber um envolvimento mutuo entre eles. Este trabalho visa estreitar o contato entre futuros profissionais e alunos em potencial. Objetivo: Refletir sobre as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul nas práticas pedagógicas realizadas com alunos da Natação Paralímpica desta Instituição como forma de identificar as relações de integração destes acadêmicos atuando com pessoas deficientes. Metodologia: Esta pesquisa caracterizou-se por um estudo qualitativo descritivo de corte transversal. A proposta constituiu-se na observação de vinte acadêmicos ao aplicarem atividades para os alunos em fase de adaptação aquática com diferentes tipos de deficiências. Para executar as atividades, os mesmos tiveram que frequentar as aulas em dois horários distintos com duração de quarenta e cinco minutos cada e relatar suas experiências através de memoriais. Resultados: A partir dos relatos e das observações verificou-se que os acadêmicos demonstraram envolvimento e entusiasmo, relatando que suas experiências lhes trouxeram uma visão diversificada da convivência e do potencial dos alunos da Natação Paralímpica. Conclusão: A integração dos acadêmicos com os alunos da Natação Paralímpica, proporcionou uma melhora de suas competências profissionais, dos conhecimentos científicos e de suas ideias sobre desenvolvimento e capacidades com relação às deficiências. Trabalhar os preconceitos é fundamental para o sucesso do trabalho que visa melhorar a qualidade de vida destes alunos além de ampliar seus conhecimentos na área da Educação Física Adaptada.

PALAVRAS-CHAVES: Deficiência, Educação Física Adaptada, vivências práticas.

REPORTS OF EXPERIENCE: PRACTICING SWIMMING WITH DISABLED CHILDREN

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic swimming of the University of Caxias do Sul, as well as promoting the teaching of swimming and training for people with disabilities, serves as field of pedagogical practice for the Physical Education's academics. Observing the performance of these students with these individuals, it's been possible to perceive a mutual engagement between them. This work aims to strengthen the contact between future professionals and potential students. Objective: To reflect about the experience made by Physical Education students at the University of Caxias do Sul during the pedagogical practice with children of the Paralympic Swimming in this institution as a way to identify the relationships of integration of scholars working and living with people with disabilities. Methodology: This study was characterized by a qualitative study, with descriptive cross sectional cut. The proposal was the observation of twenty students implementing activities for children with different types of disabilities during the aquatic adaptation phase. To run the activities, they had to attend classes in two different sessions of forty-five minutes each and relate their experiences through memorials. Results: Reports and observations showed involvement and enthusiasm between the students and the children, reporting that their experiences gave them a diversified vision of cohabitation and of the potential of Paralimpic Swimming atheltes. Conclusion: The integration of the students with the individuals of the Paralympic Swimming provided an improvement of their professional skills, their scientific knowledge and their ideas about development and capabilities regarding physical disabilities. Working on prejudices is critical to the success of this work, aimed at improving the quality of life of these students and to expand the knowledge in the area of Adapted Physical Education.

KEYWORDS: Disability, Adapted Physical Education, practical experience.

DESCOBRINDO A NATAÇÃO PARALÍMPICA: OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS E UMA POSSÍVEL ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Valesca Mezzomo – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Lucas Fruet Gil – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Claudiane Beatriz Ely – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Renata Ramos Goulart - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ciências e Arte do Movimento Humano

valesca27@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Mesmo com uma população crescente de pessoas com alguma deficiência, a maioria da sociedade tem pouco ou nenhum contato com deficientes. No Curso de Educação Física da UCS, na Disciplina de Educação Física Adaptada, os acadêmicos não apresentaram uma realidade diferente. Pensando em aproximar o futuro profissional a este público, os mesmos desenvolvem uma vivência prática junto aos alunos da Natação Paralímpica da UCS. Desta prática, um memorial descritivo dando ênfase nos sentimentos sobrevindos por eles, apresenta um repertório rico de potencial de atuação junto a pessoas com deficiência. Objetivo: Identificar os sentimentos dos acadêmicos com a vivência na natação paralímpica, com crianças, jovens, adultos com diferentes deficiências e níveis de aprendizagem. Despertar para uma possibilidade de atuação profissional na área a partir do contato direto com deficientes praticantes de atividade física. Metodologia: Os 30 acadêmicos da Disciplina realizaram em duas situações previamente agendadas uma vivência prática na piscina com os alunos e atletas de natação paralímpica. A atividade consistiu em acompanhar, na água, as etapas de adaptação ao meio líquido, aprendizagem dos nados e estimulação motora aquática sob supervisão da professora e das monitoras. Ao final escreveram um memorial destacando suas sensações e sentimentos com esta experiência. Resultados: Os resultados foram categorizados e através da análise foram encontrados vários sentimentos pelos acadêmicos. Os que mais tiveram ênfase foram sentimentos como: impotência, nervosismo, ansiedade, curiosidade, receio, não saber como lidar com essas pessoas, medo, falta de segurança, gratidão, lição de vida, de poder fazer mais pelas pessoas, direito/desejo de viver, de nunca desistir, alegria, ver a vida de uma nova forma, superação, nada impossível e a importância da Educação Física para essas pessoas. Apontaram a importância de estabelecer este contato, pois até então, nunca tinham pensado em trabalhar com este público. Conclusão: O desenrolar da atividade prática e o memorial descritivo foram positivos, mesmo a maioria dos acadêmicos que nunca estiveram em contato com pessoas com deficiência e com várias deficiências antes não conhecidas por eles. A participação dos acadêmicos foi muito relevante, pois conheceram uma área da potencialmente diferente da Educação Física, já que a maioria atua com pessoas sem deficiência. É importante formar profissionais com visão e principalmente interessados em desenvolver atividades físicas para pessoas com deficiência, promovendo a saúde para mais esta parcela da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Paralímpica, Profissional de Educação Física, Sentimentos vivenciados.

DISCOVERING THE SWIMMING PARALYMPIC: THE FEELINGS EXPERIENCED AND POSSIBLE AREA OF EXPERTISE

ABSTRACT

Introduction: Even with a growing population of people with disabilities, the majority of society has little or no contact with them. In Physical Education Course of UCS, at the subject of Adapted Physical Education, academics did not show a different reality. Thinking of approaching the professional future to this audience, they developed a practical experience with the students of Paralympic Swimming of UCS. Through this practice a descriptive memorandum emphasizing feelings that arose to them, presents a rich repertory in potential of performance along with disabled people. Objective: identify the feelings felt by academics after the experience in Paralympic Swimming with children, teenagers and adults with disabilities and different levels of learning. Also, wake up to a possibility of professional experience in the area, starting from direct contact with disabled physically active. Methodology: The 30 academics of the subject did, in two situations previously scheduled, a practical experience at the pool with students and Paralympic Swimmers. The activity consisted in following and showing exercises to the swimmers in the water, observing the steps of adaptation to it, how they learn to swim and motor aquatic stimulation under the supervision of the teacher and monitors. In the end, they wrote a memorandum highlighting their sensations and feelings acquired from this experience. Results: The results were categorized and through the analysis, a variety of feelings were found by academics. The feelings that had more emphasis were: impotence, nervousness, anxiety, curiosity, fear, not knowing how to deal with these people, insecurity, gratitude, life lesson, sensation that they could do more for people, right and desire to live, to never give up, seeing life in a new way, overcoming, that nothing is impossible and also the importance of Physical Education for those people. They also pointed the importance of establishing this direct contact, because until then, they had never thought about working with this audience. Conclusion: The development of practical activity and descriptive memorandum were positive, even to the majority of academics who had never been in contact with people with known and unknown disabilities. The participation of academics was very relevant, once they came to know a potentially different area in Physical Education, since the majority lead with people without disabilities. It is important to train professionals with vision and mainly interested in developing physical activities for disabled people, promoting health also to this portion of society.

KEYWORDS: Paralympic Swimming, Professional Physical Education, Feelings experienced.

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

CONGRESSO RADESPORTIVO INTERNACIONAL

Área 3: Avaliação no Esporte Paralímpico

CONSUMO ALIMENTAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NO PERÍODO PREPARATÓRIO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Ainá Innocencio da Silva Gomes – Instituto de Nutrição Josué de Castro; UFRJ/ RJ/ Brasil
Patrícia dos Santos Vigário – UNISUAM/ RJ/ Brasil
Beatriz Gonçalves Ribeiro; UFRJ/RJ/ Brasil
Eliane de Abreu Soares; UFRJ e UERJ/ RJ/ Brasil

a_isgomes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O futebol de amputados é praticado com a utilização de muletas, o que sobrecarrega o organismo causando aumento no dispêndio de energia. Associado a isto, o treinamento esportivo também pode alterar consideravelmente a necessidade energética desses indivíduos. Portanto, sabendo-se da importância da dieta adequada para um melhor desempenho atlético, o conhecimento detalhado do consumo alimentar de para-atletas, principalmente em períodos pré-competitivos, é fundamental. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi caracterizar o consumo alimentar de jogadores de futebol de amputados, no período preparatório para o campeonato mundial de 2002. MÉTODOLOGIA: Doze atletas pertencentes à Seleção Brasileira de Futebol de Amputados (32,3 ± 6,3 anos) preencheram o registro alimentar de 6 dias, que foi utilizado para avaliar o consumo médio de energia, carboidratos (CHO), proteínas (PTN), lipídeos (LIP), fibras alimentares (FA), vitaminas hidrossolúveis (tiamina, riboflavina, niacina, piridoxina, ácido ascórbico), a vitamina lipossolúvel E (α- tocoferol), e os minerais cálcio, ferro, magnésio e zinco. O valor encontrado para cada nutriente foi comparado com as atuais recomendações americanas. Também foram verificadas as refeições realizadas com maior frequência pelos atletas, bem como a contribuição energética de cada uma delas. O teste de comparação múltipla foi utilizado para verificar diferenças entre os grupos (zagueiros, meio-campistas e atacantes) ($p < 0,05$). RESULTADOS: O consumo energético dos jogadores não apresentou diferença significativa quando considerados os posicionamentos em jogo. Todavia, os meio-campistas apresentaram uma ingestão superior, de aproximadamente 1000 kcal, quando comparada com os zagueiros (4294 e 3384 kcal, respectivamente). Os esportistas apresentaram um consumo médio alto de proteína, tanto em g/kg/dia, como no percentual em relação ao valor energético total (VET), considerando os grupos combinados (21% e 3,1 g/kg ± 0,8g/kg) e as posições que ocupam em campo, com destaque para os atacantes (21% e 3,2 g/kg ± 0,9 g/kg). Observou-se um baixo percentual de CHO (50% nos grupos combinados) em relação ao consumo energético; sendo que este apresentou diferença significativa entre os zagueiros (48%) e os atacantes (53%). Porém, em relação à gramatura por quilograma de peso, o consumo de CHO não apresentou diferença significativa entre os grupos. Todos os grupos apresentaram consumo médio lipídico também acima do recomendado para atletas, que é de 20 a 25% do valor VET da refeição. Apenas os meio-campistas apresentaram ingestão de fibras abaixo do recomendado. Quanto aos micronutrientes, odos os grupos apresentaram ingestão aquém do recomendado para vitamina E encontrada uma baixa ingestão de cálcio pelos zagueiros, segundo as atuais recomendações americanas. Os atletas apresentaram maior consumo energético nas grandes refeições (almoço e jantar), sem apresentar diferença significativa entre os grupos. O consumo de carboidratos nas principais refeições realizadas mostrou-se predominantemente abaixo das 200 a 300 gramas recomendados para otimizar a reposição do glicogênio muscular após competições e treinamentos, o que pode prejudicar seu desempenho. CONCLUSÃO: Conclui-se que o acompanhamento nutricional individualizado desses atletas é de suma importância para corrigir hábitos alimentares inadequados para um melhor rendimento no treinamento e competições. O consumo de CHO deve ser enfatizado nos períodos pré-competitivos e de treinamento intenso.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE UM HALTEROFILISTA PARAOLÍMPICO

Alberto Barretto Kruschewsky
Geraldo Silveira Goulart
Marcos Gimenes Fernandes
Josenilton dos Anjos
Paulo Jorge Souza Leopoldino de Santana
Camilo Luiz Monteiro Lourenço
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil;

RESUMO

Introdução: São inúmeros os problemas decorrentes da hipocinesia ou mesmo ausência de movimentos corporais ou de partes do corpo. A limitação à prática de atividade física vem sendo sistematicamente estudada, pois tem relação direta com o surgimento de doenças crônico-degenerativas, a exemplo da síndrome metabólica e doenças cardiovasculares. Como principal fator de risco para o aparecimento destas doenças, o sedentarismo ou limitação de indivíduos com deficiência física, que provoca mudanças antropométricas importantes, em sua maioria com registro de maior acúmulo de gordura corporal. Este acúmulo tem também relação direta com o rendimento, no caso dos atletas e paratletas. Uma forma de avaliação nutricional a ser utilizada para detecção das reservas de gordura corporal é a antropometria com avaliação da composição corporal, que pode ser feita por diferentes métodos. A densitometria óssea realizada com aparelho de dupla energia (Dual-energy X-ray Absortiometry, DEXA) é considerada método não invasivo padrão ouro na área. Nesse sentido, o presente trabalho se constitui em estudo de caso que visa avaliação da composição corporal de um indivíduo com deficiência motora decorrente de poliomielite, paratleta, por meio da determinação do seu perfil antropométrico e prevalência de fatores de risco para doenças metabólicas. Objetivo: Avaliar a composição corporal de um halterofilista paralímpico. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de desenho transversal. Foi avaliado um paratleta da modalidade halterofilismo, de 23 anos, sexo masculino, que sofreu poliomielite quando criança e pratica o esporte há 4 meses com programa específico em núcleo paralímpico. O voluntário assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando em participar da referida pesquisa. Neste, teve acesso a todos os procedimentos, bem como certificou-se de que não haveria a utilização de método invasivo para obtenção dos dados, ou qualquer ônus que não o tempo envolvido na coleta. Da mesma forma, respondeu anamnese que permitiu a construção de um perfil quanto às atividades pregressas e estilo de vida, fatores que poderiam influir nos dados coletados. A Composição Corporal foi obtida por meio de aparelho de dupla energia (Dual-energy X-ray Absortiometry, DEXA), marca HOLOGIC, modelo Discovery Wi QDR Series, (S/N 85885), instrumento que permite a obtenção dos valores antropométricos por seguimento corporal. A coleta ocorreu e clínica, com temperatura confortável e supervisão de profissionais especializados. Resultados: A Gordura Corporal Total foi de 10,1%, com os seguintes valores por seguimento: Braço esquerdo/direito (7,01%/6,89%); Tronco (6,78%); Perna esquerda/direita (11,4%/9,80%); Cabeça (22,8%). O Índice de Massa Corporal (IMC) avaliado foi de 16,4 Kg/m2. Conclusão: Existe uma quantidade pequena de gordura corporal e esta se localiza, em sua maior parte, nos membros menos afetados pela Poliomielite. Entretanto, são estes os que apresentam maior massa isenta de gordura, com estrutura desenvolvida pela prática esportiva. O IMC registrado está abaixo dos valores preconizados como normais, mas não significa classificação de subnutrição de forma isolada, pois existe clara diminuição de volume e densidade óssea nos seguimentos corporais afetados, o que exige investigação mais acurada.

PALAVRAS CHAVE: Antropometria, halterofilismo paraolímpico, gordura corporal.

ANTHROPOMETRIC PROFILE OF A PARALYMPIC WEIGHTLIFTER

ABSTRACT

Introduction: There are numerous problems arising from hypokinesia or even absence of body movements or body parts. A limitation of physical activity has been systematically studied, because it has a direct relationship with the onset of chronic degenerative diseases, such as metabolic syndrome and cardiovascular disease. As the main risk factor for the onset of these diseases, sedentary lifestyle or limitation of individuals with physical disabilities, which causes important anthropometric changes, mostly with the presence of higher accumulation of body fat. This accumulation is directly related to performance in sports in the case of athletes and paralympic athletes. A model for nutritional assessment to be used for detection of body fat stores is anthropometry with body composition assessment, which can be done by different methods. The bone densitometry performed with dual-energy device (Dual-energy X-ray Absortiometry , DEXA) is considered noninvasive gold standard in the area. In this direction, this work constitutes a case study that aims to evaluate the body composition of an Individual with motor disabilities from polio, paralympic athlete, by determining the prevalence and anthropometric risk factors for metabolic diseases. Aim: To evaluate the body composition of a Paralympic weightlifter. Method: This is a case study of cross-sectional design. A Paralympic athlete of wheightliftng sport was evaluated, 23-year-old, male, who suffered polio as a child and has practiced the sport for 4 months with specific paralympic program. The term voluntary signed free consent formulary (TCLE), agreeing to participate in the above research. In this, he had access to all procedures and made sure that there would not be using invasive methods for obtaining data, or any other financial taxes involved in collecting. Likewise, answered interview that allowed the construction of a profile as the previous activities and lifestyle factors that could influence the data collected. The Body Composition was measured by dual-energy device (Dual-energy X-ray Absortiometry, DEXA), HOLOGIC brand, model Wi Discovery QDR Series, (S / N 85885), an instrument that allows to obtain the anthropometric values for body segment. The collecting data occurred on a clinical space, with comfortable temperature and supervision of skilled professionals. Results: Total Body Fat was 10.1%, with the following values for body segment: Left arm / right arm (7.01% / 6.89%), trunk (6.78%); Left leg/ Right leg (11 4% / 9.80%) and Head (22.8%). The Body Mass Index (BMI) was 16,4 kg/m2 evaluated. Conclusion: There is a small amount of body fat, and this is located, for the most part, in the limbs less affected by Polio. However, these are the ones that have a higher fat-free mass, with structure developed by sports. The BMI is registered below the recommended values as normal, but it does not mean sub nutrition classification in isolate form, as there is a clear decrease in volume and bone density in affected body segments, which requires more accurate investigation.

KEYWORDS: Anthropometry, Paralympic weightlifting, body fat.

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DA PROVA DE CORRIDA DE MONTANHA EM UM ATLETA COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO DE CASO

Altemir Trapp - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Keith Sato Urbinati - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Rui Menslin - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Paulo Roberto Moreira - UFPR, Curitiba, PR, Brasil.
Ana Carla Cordeiro - UTFPR, Curitiba, PR, Brasil.

altemirtrapp@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As corridas de montanha fazem parte do programa oficial de provas do atletismo sendo disputada pelas categorias masculina, feminina e junior. Por se tratar de uma modalidade que está em evidência, à corrida de montanha assume necessidades fisiológicas diferenciadas de outras modalidades de corrida. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar as respostas fisiológicas de um atleta com deficiente visual "baixa visão" durante uma prova de corrida de montanha. Metodologia: Foi realizado um estudo de caso com um sujeito deficiente visual de classificação esportiva nacional B3 (baixa visão) com 34 anos de idade, 2 anos de experiência em corridas de montanha, competidor de nível nacional. Sua massa corporal foi de 70,6 kg e sua estatura de 1,72m com o %G = 14,76. A avaliação ocorreu durante a prova de corrida de montanha com percurso de 12 km composto de subidas e descidas na cidade de Campo Magro-PR, com temperatura de 10º C e tempo de percurso foi de 34 ± 2,3 minutos. Mediu-se a frequência cardíaca (FC) durante a prova e lactato de repouso e imediatamente após a prova. Estimou-se a FC máxima por equação de Tanaka (2001), considerando-se as seguintes classificações: Leve (< 64%); Moderado (65 – 80%) e intensa (> 81%). Resultados: Ao identificar a intensidade de esforço observou-se que 91,6% do percurso da prova foram realizados em alta intensidade (> 163bpm). A média da altimetria foi de 874,6 ± 62,2. O lactato em repouso foi de 1,5 mmols e ao final da prova 5,9 mmols. Com os resultados obtidos e utilizando a correlação de Kendall ($p \leq 0,05$) observou-se que não houve associação significativa ($r = 0,45$; $p = 0,05$) entre a FC durante a altimetria. Foram encontrados valores medianos de 169 (IC = 161,4 – 172,3) bpm e 872 (IC = 833,2 – 172,3) para a altimetria. Os resultados indicam que não existiram diferenças significativas das respostas fisiológicas entre os atletas convencionais e o com baixa visão. Conclusão: Conclui-se que a prova de corrida de montanha apresenta altas intensidades de esforço e que são provas que exigem tanto resistência quanto velocidade do atleta. Compreende-se que durante a maior parte do percurso a Frequência Cardíaca se encontra elevada sem grande variação independente da altimetria (subida e descida).

PALAVRA-CHAVE: Respostas Fisiológicas; Corrida de Montanha; Frequência Cardíaca.

PHYSIOLOGICAL RESPONSES OF THE EVIDENCE OF MOUNTAIN RACE IN AN ATHLETE WITH VISUAL IMPAIRMENT: A CASE STUDY

ABSTRACT

Introduction: The mountain races are part of the official program of athletics events being disputed by the categories male and female junior. Because it is a modality that is in evidence, the mountain race takes physiological needs differentiated from other forms of racing. Aim: The objective of this study was to analyze the physiological responses of a visually impaired athlete with "low vision" during a test run of the mountain. Method: We conducted a case study with a subject visually impaired national sporting B3 rating (low vision) with 34 years of age, 2 years experience in mountain races, competitive nationally. His body weight was 70.6 kg and a height of 1.72 m with G = 14.76%. The evaluation took place during the race with racing mountain path consisting of 12 km of ups and downs in Campo Magro-PR, with a temperature of 10 º C and journey time was 34 ± 2.3 minutes. Was measured heart rate (HR) during the race and lactate at rest and immediately after the race. We estimated the maximum HR equation by Tanaka (2001), considering the following classifications: Mild (<64%), Moderate (65 - 80%) and severe (> 81%). Results: By identifying the exercise intensity was observed that 91.6% of the race course were performed at high intensity (> 163bpm). The average altitude of 874.6 ± 62.2 was. The lactate at rest was 1.5 mmols of proof and the final 5.9 mmols. With the results and using Kendall correlation ($p \leq 0.05$) was observed that there was no significant association ($r = 0.45$, $p = 0.05$) between the FC during altimetry. We found median values of 169 (CI = 161.4 to 172.3) and 872 bpm (CI = 833.2 to 172.3) for altimetry. The results indicate that there were no significant differences in the physiological responses between athletes conventional and low vision. Conclusion: We conclude that the evidence racing mountain has high exercise intensities and are evidence that require both resistance and speed of the athlete. It is understood that for most of the route Heart rate is high without large variations regardless of altitude (up and down).

KEYWORDS: Physiological Responses; Racing Mountain; Heart Rate.

RELAÇÃO DA FADIGA MUSCULAR NO RENDIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS NOS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO DO INSTITUTO DOS CEGOS DE CAMPINA GRANDE-PB

Álvaro Luís Pessoa de Farias–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Divanalmi Ferreira Maia–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Torquato de Oliveira–Serviço Social da Indústria–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Medeiros do Nascimento-Faculdades Integrada de Patos-Patos-PB-Brasil

prof.alvaro.def@ccbs.uepb.edu.br

RESUMO

Introdução: O futebol de cinco oferece algumas qualidades específicas como correr, saltar chutar e driblar, que unidos ao conjunto de movimentos e ações motoras criam formas e situações adversas despertando a criatividade do praticante, promovendo o prazer e a vontade pela prática. O futebol de cinco para cegos surgiu no pais na década de 60 e desde então na parou de crescer, hoje somos o pais que mais possui equipes e que mais realiza competições. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar a relação da fadiga muscular no rendimento das capacidades motoras do chute no futebol de cinco, buscando identificar até que ponto a fadiga muscular pode afetar no rendimento da força, potência e coordenação. Metodologia: Utilizou-se de pesquisas do tipo quantitativo e de campo. A população compreendeu os atletas praticantes de futebol de cinco do instituto de cegos de Campina Grande-PB. A amostra foi composta de 10 atletas participantes ativos dos treinamentos executados no instituto com idade entre 17 e 30 anos. A escolha dessa população está relacionada à afinidade estabelecida com treinador da equipe e também pelo conhecimento da execução dos treinamentos estabelecidos pela equipe. Todos os voluntários foram instruídos sobre os testes que iriam realizar e caso resolvessem desistir, poderiam. Os voluntários foram instruídos sobre como os testes seriam realizados, em seguida realizaram um alongamento com duração de 3 minutos e um aquecimento onde trocaram passes entre si durante 5 minutos, logo após, tiveram 10 tentativas de chutes ao gol com uma bola de futebol de cinco, antes de iniciar os testes. Os voluntários iniciaram com o teste de precisão do chute ao gol, em seguida o teste de potência do chute. Logo após a execução dos testes os voluntários foram induzidos à fadiga muscular e consequentemente repetiram os testes novamente na mesma sequência. Resultados: Os resultados analisados mostraram que as capacidades motoras analisadas apresentaram rendimentos semelhantes antes da fadiga e após a fadiga, não sendo possível identificar diferenças significativas. Entretanto, os seus valores demonstraram inferioridade com a indução da fadiga. Quando analisamos os dados coletados individualmente, antes e após a fadiga, podemos observar que os resultados não foram os esperados conforme a literatura, pois alguns dos voluntários apresentaram rendimentos superiores nos testes realizados após a fadiga muscular. Em fim, mediante os resultados obtidos deve-se salientar que os dados coletados foram analisados estatisticamente através do test-t, com nível de significância de $p < 0,05$. Dessa forma, os resultados mostraram que na 2ª fase dos testes, após a fadiga muscular, as capacidades motoras analisadas apresentaram rendimentos semelhantes não sendo possível identificar diferenças significativas. Conclusão: De acordo com a metodologia adotada, concluímos que a indução a fadiga muscular, apenas uma vez, do membro dominante não demonstrou diminuição na precisão do chute e na potência. Espero que este estudo incentive os profissionais da área a realizar mais pesquisas para identificar até que ponto à fadiga muscular pode afetar no rendimento das capacidades motoras do futebol de cinco.

PALAVRAS-CHAVE: Fadiga muscular, futebol de cinco, Deficiência Visual.

MUSCLE FATIGUE IN RESPECT OF INCOME IN MOTOR SKILLS FOOTBALL OF FIVE PRACTITIONERS OF THE INSTITUTE FOR THE BLIND CAMPINA GRANDE-PB

ABSTRACT

Introduction: The football of five offers some specific qualities such as running, jumping and kicking dribble, which united the set of movements and motor actions create forms and adverse situations practitioner's awakening creativity, fostering the desire for pleasure and practice. The five football for the blind in the country came in the 60s and since then in stopped growing, now we are the parents who have more teams and more competition ahead. Objective: This study aimed to analyze the relationship of muscle fatigue on performance of motor skills in football five, seeking to identify the extent to which muscle fatigue can affect the yield strength, power and coordination. Methods: We used a quantitative research and field. The population consisted of athletes practicing football five blind institute of Campina Grande-PB. The sample consisted of 10 athletes active participants of the training institute run on aged between 17 and 30 years. The choice of this population is related to the affinity established team coach and also the knowledge of the implementation of the training set by the team. All volunteers were instructed about the tests that would solve the case and perform quit, could. The volunteers were instructed on how the tests were performed, then performed a stretch lasting 3 minutes and a heating where they exchanged passes with each other for 5 minutes, soon after, had 10 attempts on goal kicks a soccer ball with five before starting the tests. The volunteers started with testing the accuracy of the kick at goal, then test the power of the kick. Shortly after the execution of tests, the volunteers were induced to muscle fatigue and consequently repeated the tests again in the same sequence. Results: The analyzed results showed that motor skills analyzed showed similar income before fatigue and after fatigue, it is not possible to identify significant differences. However, their figures showed inferiority to the induction of fatigue. When we analyze the data collected individually before and after fatigue, we can observe that the results were not expected according to the literature, as some of the volunteers had higher yields in tests after muscle fatigue. In the end, by the results it should be noted that the data were statistically analyzed by t-test, with significance level of $p < 0.05$. Thus, the results showed that the 2nd phase of testing after muscle fatigue, motor skills analyzed showed similar yields is not possible to identify significant differences Conclusion: According to the methodology, we conclude that induction muscle fatigue, just once, the dominant showed no decrease in accuracy and power of the kick. I hope this study encourages professionals to conduct more research to identify the extent to which the muscle fatigue can affect the performance of motor skills football five.

KEYWORDS: Muscle fatigue, football five, Visual Impairment.

FLEXIBILIDADE EM ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO.

Fabiana Tenório Gomes Da Silva – UNP, Natal/RN, Brasil
Ana Elília trigueiro b. Cavalcante - UNP, Natal/RN, Brasil
Edson Fonseca Pinto – UNP, Natal/RN, Brasil
Evelyne Tenório Gomes Da Silva-UNP, Natal/RN, Brasil
Thiago Renee Felipe, Natal/RN, Brasil

fabianatgds@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A flexibilidade, muito esquecida por alguns, tem importância ímpar no treinamento de alto nível e deve ser enquadrada no sistema de treinamento de qualquer modalidade esportiva. Uma seqüência cronológica certa, entre treino de força munido com treino de flexibilidade, garante um melhor nível de força e rendimento ao atleta. A alternância dos exercícios orientados para o desenvolvimento das qualidades de força e para o aumento da mobilidade nas articulações possibilita a garantia de uma grande amplitude dos movimentos durante a realização da maioria dos exercícios de caráter diferente, o que influencia positivamente a eficácia do programa de treinamento utilizado para o desenvolvimento da força máxima e da resistência de força e para o aumento da mobilidade nas articulações, estes essenciais a atletas de natação de alto rendimento. A flexibilidade também está relacionada com o vo2, e foi constatado que atletas com os músculos mais tensos foram os mais eficazes, com o vo2 mais baixo em qualquer velocidade. Isto devido ao recuo elástico do músculo, que contribui de maneira direta, para a energia necessária do movimento. Os músculos tensos podem ter maior recuo elástico, permitindo que mais energia seja armazenada. Apesar de a flexibilidade ser um fator que pode interferir no rendimento de atletas de alto nível, estudos sobre flexibilidade que envolvam atletas de natação com deficiência física ainda são escassos. Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar a amplitude de movimento da articulação do ombro dos atletas de natação com deficiência física. Metodologia: Atletas de natação com deficiências físicas do SESI clube, que apresentavam freqüência regular nos treinos, participavam de competições importantes (locais, regionais e nacionais) e tivessem bolsa atleta. Foram selecionados 5 nadadores com as deficiências de poliomelite, paraplegia e má formação congênita, com idades de 16, 18, 26, 32 e 35 anos. Todos concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento.A flexibilidade foi medida com um flexímetro da sanny. A articulação analisada foi a do ombro com os determinados movimentos: flexão, extensão e abdução vertical. Antes do teste de flexibilidade os atletas fizeram um breve aquecimento de 300m em uma piscina olímpica de 50m, a uma velocidade confortável e aeróbica. Foram feitas três tentativas para um mesmo movimento e a que se tornou padrão foi a de maior valor. O teste foi realizado as 15:30h com todos os avaliados. Resultados: De acordo com os resultados obtidos através dos três movimentos da articulação do ombro, concluiu-se que todos os nadadores apresentaram um nível de flexibilidade acima das médias estabelecidas para pessoas normais. Estes resultados corroboram com diversos estudos que compararam atletas de diversas modalidades entre si e com não atletas, destacando que os praticantes de natação encontravam-se entre os mais flexíveis. Conclusion: a flexibilidade de todos os indivíduos apresentaram valores acima da média estabelecida para o protocolo, portanto podem ser classificados com um nível acima da média.

PALAVRAS-CHAVE: flexibilidade, deficiência física e VO2.

FLEXIBILITY IN SWIMMING ATHLETES PARALYMPICS.

ABSTRACT

Introduction: flexibility, long forgotten by some, has unique importance in the training of high level and should be framed in the training system of any sport. A chronological sequence right, between strength training provided with flexibility training, ensures a better level of yield strength and the athlete. The alternation of exercises designed to develop the qualities of strength and increased mobility in the joints allows the guarantee of a great range of motion while performing the exercises most different character, which positively influences the effectiveness of the training program used for development of maximum strength and resistance to strength and increased mobility in the joints, these essential swimmers high yield. The flexibility is also related to VO2, and it was found that athletes with the most tense muscle were more effective with lower VO2 at any speed. This is due to the elastic recoil of muscle, which contributes directly to the energy of motion. Tense muscles can have greater elastic recoil, allowing more energy to be stored. Although flexibility is a factor that can influence the performance of elite athletes, flexibility studies involving swimmers with physical disabilities are still scarce. Objective: The study aims to analyze the range of motion of the shoulder joint of swimmers with a physical disability. Methodology: Swimming Athletes with physical disabilities SESI club that had regular attendance in training, participated in major competitions (local, regional and national) and had scholarship athlete. We selected five swimmers with disabilities from polio, paraplegia and congenital malformation, ages 16, 18, 26, 32 and 35. All agreed to participate and signed the flexibility consentimento.A was measured with a fleximeter of sanny. The joint was analyzed shoulder with certain movements: flexion, extension, abduction and vertical. Before the flexibility test athletes made a brief warming 300m in a 50m Olympic pool at a comfortable speed and aerobics. Three attempts have been made to the same movement and which became standard was the highest. The test was conducted at 15:30 am with all assessed. Results: According to the results obtained from the three movements of the shoulder joint, it was concluded that all swimmers showed a flexibility level above the averages established for normal persons. These results corroborate several studies comparing athletes of different modalities among themselves and with non-athletes, noting that the swimmers were among the most flexible. Conclusion: the flexibility of all subjects had above average values established for the protocol, and may be classified as a level above average.

KEYWORDS: flexibility, physical disability and VO2.

CAPACIDADES E QUALIDADES FÍSICAS INTERVENIENTES PARA A PRÁTICA DA MODALIDADE BOCHA PARALÍMPICA

Ana Paula Guimarães Panicé - UFRRJ, PIBIC/CNPq Seropédica, RJ, Brasil.
Cleidyane Caetano Gaspar - UFRRJ, PIBIC/CNPq, Seropédica, RJ, Brasil
Lyanna Oliveira de Carvalho - UFRRJ, PIBIC/CNPq, Seropédica, RJ, Brasil.
Márcia de Silva Campeão - UFRRJ, PIBIC/CNPq, Seropédica, RJ, Brasil.
Matheus Santos Leal Barreiros - UFRRJ, PIBIC/CNPq, Seropédica, RJ, Brasil

anapaulapanice@gmail.com

RESUMO

Introdução: A bocha paralímpica é um desporto adaptado a pessoas com elevado grau de comprometimento motor, usuários de cadeira de rodas (CAMPEÃO; OLIVEIRA, 2006). O atleta de bocha precisa ser detentor de um conjunto de habilidades específicas para a prática competitiva deste desporto. A força e a velocidade são exemplos de valências físicas essenciais para o atleta desta modalidade. Objetivos: Comparar os resultados obtidos nos testes de força de lançamento e analisar os níveis de força e de velocidade dos atletas estudados. Metodologia: Foi aplicado um teste de força e um teste de velocidade em dois atletas iniciantes de bocha paralímpica das classes BC2 e BC3. O teste de força consiste em lançar as seis bolas de bocha o mais forte possível num campo liso e plano. A cada lançamento, medimos a distância entre o ponto de lançamento das bolas (ponto onde o atleta se encontrava, marcado por uma reta) até o ponto de estagnação das mesmas. Após a aplicação do teste, foi feito um cálculo da média de lançamentos para cada teste aplicado (em metros). Após seis meses, repetimos o teste de força para verificar se houve mudanças nos níveis de força e quais foram e aplicamos o teste de velocidade. O teste de velocidade consiste em arremessar as seis bolas de bocha coloridas o mais rápido possível num campo de superfície lisa e plana. O tempo será cronometrado. Ao final, consideramos o tempo que o atleta utilizou para lançar as bolas e dividimos este tempo pelo número de lançamentos (seis) para saber aproximadamente o tempo de lançamento de cada bola. A média de lançamento do atleta BC2 no primeiro teste de força foi de 7,12m. No segundo teste de força, este atleta obteve uma média de 10,33m. A média extraída do primeiro teste de força do atleta BC3 foi de 3,08m. No segundo teste, sua média subiu para 3,70m. O tempo utilizado pelo atleta BC2 no teste de velocidade foi de 10,21s e o do atleta BC3 foi de 11,06s. Tempo em cada lançamento: BC2: 1,70s. BC3: 1,84s. Resultados: Baseado nos dados obtidos dos testes de força aplicados pode-se verificar um significativo aumento na força de lançamento em ambos os atletas. O atleta BC2 obteve um ganho de 3,21m (45,08%) e o atleta BC3 de 0,62m (20,12%). Pode-se verificar também os níveis de velocidade. Conclusão: Com base nestes resultados preliminares, pode-se notar que a prática da bocha paralímpica possibilitou uma melhora nos níveis de força dos atletas estudados, demonstrando que este desporto contribui na qualidade de vida de pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Paralímpica. Atleta Paralímpico. Qualidades Físicas.

PHYSICAL QUALITIES AND CAPABILITIES INTERVENING FOR PRACTICE OF THE MODALITY BOCCIA PARALYMPIC

ABSTRACT

Introduction: The boccia Paralympic is a sport adapted for people with a high degree of motor impairment, wheelchair users (CAMPEÃO; OLIVEIRA, 2006). The boccia athlete must hold a set of specific skills for the practice of this competitive sport. Strength and speed are examples of physical valences essential for this sport athlete. Objectives: Compare the results obtained in tests of strength Launch and analyze the levels of strength and speed of the athletes studied. Methodology: We applied a test of strength and a speed test on two boccia Paralympic athletes beginner classes BC2 and BC3. The strength test is to launch six boccia balls as hard as possible in a flat field and background. With every release, we measured the distance between the point of throwing balls (the point where the athlete was marked by a straight line) to the point of stagnation them. After applying the test was done a calculation of average releases for each test (in meters). After six months, we repeated the test of strength to see if there were changes in the levels of strength and which were applied and the speed test. The speed test consists in throwing the balls pitch six color as fast as possible a field of smooth and flat surface. The time will be timed. Finally, we consider the time that the athlete used to throw the balls and divide that time by the number of entries (six) to learn about the release time of each ball. The average athlete BC2 launch of the first test of strength was 7.12 m. In the second test force, this player scores a 10.33 m. The average extracted from the first test of strength athlete BC3 was 3.08 m. In the second test, his average rose to 3.70 m. The time used by the athlete in BC2 speed test was 10.21 s and athlete BC3 was 11.06 s. Time each Release: BC2: 1.70 s. BC3: 1.84 s. Results: Based on the data obtained from the tests applied force can verify a significant increase in release force in both athletes. The athlete BC2 got a gain of 3.21 m (45.08%) and BC3 athlete of 0.62 m (20.12%). You can also check the speed levels. Conclusion: Based on these preliminary results, it can be noted that the practice of pitch Paralympic enabled an improvement in the strength levels of athletes studied, demonstrating that this sport contributes to the quality of life for disabled persons.

KEYWORDS: Paralympic Boccia. Paralympic athlete. Physical Qualities.

AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE ATLETAS DO FUTEBOL DE 5

Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Sebastião Augusto Gávea Junior – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Luciana Ortega – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Eduardo Alves – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
José Antonio Freire - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ramon Pereira de Souza - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

andressa@cepebr.org

RESUMO

Introdução: A avaliação isocinética tem sido utilizada para se determinar o padrão funcional da força e do equilíbrio muscular. Considerando que a Seleção Brasileira Paralímpica de Futebol de 5 é tricampeã Paralímpica a avaliação isocinética é um recurso fundamental para o controle do equilíbrio muscular de jogadores de futebol. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de déficits muscular entre os músculos flexores e extensores de joelhos em atletas do atletismo paraolímpico. Materiais e Métodos: Participaram da avaliação 12 atletas do gênero masculino, sendo que 9 atletas apresentavam deficiência visual e 3 atletas não (goleiros), com idade entre 16 e 37 anos (25±6 anos), altura 175,8±7,8 e peso 74,8±8,2, jogadores da seleção Brasileira Paralímpica de Futebol 5. As avaliações foram realizadas por meio do dinamômetro isocinético Biodex System 3 Pro, no Centro de Estudo em Psicobiologia e Exercício – CEPE em março de 2012 durante a preparação para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012. O protocolo de avaliação de joelho utilizado foi nas velocidades: 60°/s (5 repetições), 180°/s (10 repetições) e 300°/s (15 repetições), com 1 minuto de intervalo entre as séries. O presente protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Resultados: Foi constatado que na avaliação a 60°/s, 3 atletas apresentaram um déficit no pico de torque maior que 10%, quando comparado os músculos extensores direito e esquerdo (13.1%, 16,8% e 16,8%) e 4 atletas apresentaram esse mesmo déficit para os músculos flexores direito e esquerdo (15,5%, 17,9%, 11,3% e 10,3%). Para a avaliação a 180°/s, apenas 2 atletas apresentaram déficit para os músculos extensores (11,1% e 11,4), no entanto para os músculos flexores 5 atletas apresentaram déficit (14,5%, 10,1%, 10,6%, 13,8% e 10,6%). Já na velocidade 300°/s apenas 2 atletas apresentaram déficit tanto para os músculos extensores (11,4%, 11,4%) quanto para os flexores (18,1%, 14,1%). Os treinadores, bem como os atletas foram orientados após as avaliações sobre a diferença de força muscular e o treinamento adequado para minimizar esse déficit. Conclusões: Podemos concluir que os atletas alguns atletas apresentaram déficit muscular entre os músculos flexores e extensores e pode-se perceber que os atletas apresentaram mais déficits na velocidade média e para os músculos flexores. Constatamos também que o isocinético é um recurso objetivo para avaliação e controle de treinamento de atletas paraolímpicos, como também um recurso importante para orientar os técnicos e atletas para adequarem os treinamentos e dessa forma minimizar os efeitos negativos do desequilíbrio muscular e melhorar o desempenho do atleta nas competições.

Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

ISOKINETIC EVALUATION OF FOOTBALL 5 ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: The isokinetic has been used to determine the functional pattern of strength and muscular balance. Whereas the Brazilian Paralympic Soccer 5 is a three-time champion Paralympic isokinetic evaluation is an essential resource for controlling the balance of muscular football players. Objective: The aim of this study was to evaluate the presence of muscular deficits between flexor and extensor muscles of the knees in Athletics Paralympic athletes. Materials and Methods: Review of 12 male athletes, and 9 athletes were visually impaired athletes and 3 no (goalkeepers), aged between 16 and 37 years (25 ± 6 years), height 175.8 ± 7.8 and weight 74.8 ± 8.2, players from the Brazilian Paralympic Football 5. The evaluations were performed using an isokinetic dynamometer Biodex System 3 Pro, the Center for Psychobiology and Exercise Study - CEPE in March 2012 in preparation for the London 2012 Paralympic Games. The evaluation protocol was used in knee speed: 60°/s (5 repetitions), 180°/s (10 repetitions) and 300°/s (15 repetitions), with 1 minute rest between sets. This protocol was approved by the Research Ethics UNIFESP (0294/11). Results: We observed that in assessing the 60°/s, 3 athletes showed a deficit in peak torque greater than 10% when compared extensor muscles right and left (13.1%, 16.8% and 16.8%) and 4 athletes had the same deficit for the left and right flexor (15.5%, 17.9%, 11.3% and 10.3%). For the assessment to 180°/s, only 2 athletes had deficits for the extensor muscles (11.1 and 11.4%), however for the flexor deficit had 5 athletes (14.5%, 10.1%, 10.6%, 13.8% and 10.6%). Already on speed 300°/s only 2 athletes had deficits for both the extensor muscles (11.4%, 11.4%) and flexors (18.1%, 14.1%). Coaches and athletes were asked after the reviews about the difference in muscle strength and the proper training to minimize this deficit. Conclusions: We conclude that some athletes athletes had muscle deficit between the flexor and extensor muscles and can see that the athletes had more deficits in speed to medium and flexor muscles. We also note that the isokinetic is a resource for objective evaluation and control training Paralympic athletes, as well as an important resource to guide coaches and athletes to suit the training and thus minimize the negative effects of muscle imbalance and improve athletic performance in competitions. Acknowledgment: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

KEYWORDS: Paralympic sport, Isokinetic Football 5

QUALIDADE DE SONO EM ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS NO PERÍODO DA PRÉ PARALÍMPIADA DE LONDRES-2012

Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Dayane Ferreira Rodrigues – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
João Paulo Pereira Rosa – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Francieli Ruiz - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ciro Winckler- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Amauri Ribeiro- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

andressa@cepebr.org

RESUMO

Introdução: O esporte paraolímpico brasileiro vem apresentando um crescente avanço no cenário mundial. Diante desse panorama, a necessidade de avaliações nessa população específica também vem se tornando imprescindível para acompanhar a evolução desse esporte e o sono é uma variável importante que pode influenciar negativa ou positivamente o desempenho de atletas paralímpicos. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de sono, a eficiência de sono, a latência de sono, a satisfação com o sono e as queixas de distúrbios de sono atletas da modalidade de Atletismo convocados para as Paralímpiadas de Londres 2012. Materiais e Métodos: As avaliações foram realizadas no Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício. Foram avaliados 41 atletas paralímpicos, de ambos os gêneros, sendo 31 homens e 10 mulheres, com idade média de 30±7 anos, praticantes da modalidade de atletismo (provas de pista, campo e arremesso). A qualidade de sono foi avaliada por meio da Escala de Pittsburgh, a sonolência foi avaliada por meio da Escala de Sonolência de Epworth, a satisfação de sono e as queixas de distúrbios de sono foram avaliados por meio do questionário de sono da UNIFESP. O presente protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Resultados: Nossos resultados demonstraram que 61% dos atletas apresentaram boa qualidade de sono e 39% apresentaram má qualidade de sono. Em relação a eficiência de sono, 90% apresentaram eficiência >85% e apenas 10% apresentaram eficiência <85%. Para a latência de sono 68% apresentaram latência de sono <20 minutos e para a sonolência diurna 51% apresentaram sonolência. Em relação à satisfação com o sono 63% dos atletas estavam insatisfeitos com o sono e a principal mudança que gostariam de fazer era aumentar o tempo de sono (32%). Em relação às queixas de distúrbios de sono durante o sono as mais freqüentes foram: movimento periódico das pernas (49%), ronco (44%), dor de cabeça (34%), cãibras (32%) e ansiedade pós-pesadelo (24%). Conclusões: concluímos que na véspera da competição a maioria dos atletas apresentou uma boa qualidade de sono, sendo que eles apresentaram uma eficiência e latência de sono dentro dos padrões normais. Isso demonstra que tanto os atletas quanto os técnicos respeitaram o tempo de repouso que inclui o sono, o qual é de fundamental importância para a recuperação e restauração dos desgastes físicos do atleta. Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios de Sono, Sono, Paralímpiada

QUALITY OF SLEEP IN ATHLETES THE BRAZILIAN PARALYMPIC ATHLETES BEFORE LONDON-2012

ABSTRACT

Introduction: The Brazilian Paralympic sport is showing a growing advance on the world stage. Against this background, the need for evaluation in this specific population also is becoming imperative to follow the evolution of the sport and sleep is an important variable that can influence negatively or positively the performance of Paralympic athletes. Objective: The aim of this study was to evaluate the quality of sleep, sleep efficiency, sleep latency, satisfaction with sleep complaints and sleep disturbances athletes of the Paralímpiadas Athletics squad for London 2012. Materials and Methods: Measurements were performed at the Center for Studies Psychobiology and Exercise. We evaluated 41 Paralympic athletes of both genders, 31 men and 10 women, mean age 30 ± 7 years, practitioners of the sport of athletics (track events, field and pitch). The sleep quality was assessed using the Scale of Pittsburgh, sleepiness was assessed using the Epworth Sleepiness Scale, sleep satisfaction and complaints of sleep disturbances were assessed using the sleep questionnaire UNIFESP. This protocol was approved by the Research Ethics UNIFESP (0294/11). Results: Our results showed that 61% of the athletes had good sleep quality, 90% had sleep efficiency> 85%, 68% had sleep latency <20 minutes. For daytime sleepiness had 51%. Regarding satisfaction with sleep 63% of the athletes were dissatisfied with sleep and the main change they wanted to do was to increase the sleep time (32%). Regarding complaints of sleep disturbances during sleep the most frequent were: periodic leg movement (49%), snoring (44%), headache (34%), muscle cramps (32%) and post-anxiety nightmare (24%). Conclusions: We concluded that on the eve of the competition most athletes had a good sleep quality, and most showed the efficiency and sleep latency within the normal range. Acknowledgment: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

KEYWORDS: Sleep Disorders, Sleep, Paralympic Games

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NAS PARAOLIMPÍADAS

Bárbara Isabel Monteiro Gomes - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Karla Roberta da Silva Tavares - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Tállita Cristina Ferreira de Souza - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Solange Rodovalho Lima (orientadora)- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

baah_isabel@hotmail.com

RESUMO

Conhecido como o maior evento esportivo envolvendo atletas com deficiência, as paraolimpíadas acontecem há mais de cinquenta anos. O Brasil iniciou sua participação nesse evento em 1976, e desde então tem sido cada vez mais crescente o investimento do poder público no esporte paraolímpico o que reflete no aumento dos participantes, na melhoria do rendimento dos atletas e nas conquistas de medalhas. Este estudo teve como objetivo analisar a organização do esporte paraolímpico a partir do ano de 1996, mais especificamente buscou-se identificar as principais mudanças na estrutura administrativa, o investimento financeiro do poder público e mapear as conquistas de medalhas dos atletas. Foi realizada revisão bibliográfica e documental, sendo coletados dados em produções escritas como artigos científicos, livros sobre a temática e materiais disponíveis na literatura e nos endereços eletrônicos do Comitê Paraolímpico Brasileiro e da Academia Paraolímpica Brasileira. Uma das principais conquistas do esporte paraolímpico brasileiro foi a criação em 1995, do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB). O objetivo do CPB é "consolidar o movimento Paraolímpico no Brasil, visando o pleno desenvolvimento e difusão do esporte de alto-rendimento para pessoas com deficiência em nosso País" (CPB [200-]). A criação desse órgão, sem dúvida, trouxe importantes contribuições na preparação de 59 atletas brasileiros para os jogos de Atlanta em 1996, os quais conquistaram 21 medalhas, sendo duas de ouro, seis de prata e treze de bronze, ficamos em 37° lugar, entre 114 países. Quatro anos mais tarde foram enviados 63 atletas para a Paraolimpíada em Sydney, que conquistaram 22 medalhas: seis ouros, dez pratas e seis bronzes, o Brasil ficou em 24° lugar, entre 126 países. Em 2004 a 11ª edição dos Jogos Paraolímpicos foi realizada em Atenas, o Brasil teve uma das melhores campanhas de desporte no país, foram escolhidos 98 atletas brasileiros e adquiriram 33 medalhas, sendo quatorze ouros, doze pratas e sete medalhas de bronze, foi alcançada a 14° colocação, entre 146 países. O Brasil encaminhou uma delegação com 188 atletas bem preparados à Paraolimpíada de 2008 em Pequim. Foi investido cerca de R$ 77 milhões pelo governo federal e os atletas brasileiros fizeram bonito surpreendendo todo o país com a conquista de 16 medalhas de ouro, 14 de prata e 17 de bronze, ao total de 47 medalhas. Nosso país ficou em 9º lugar no quadro de medalhas, entre 146 países. Os jogos Paraolímpicos mais recentes, 2012, realizado em Londres, contou com a participação de 104 atletas brasileiros. Os investimentos feitos pelo governo federal foram de R$ 165 milhões. O Brasil conquistou o 7º lugar (entre 165 países), com 43 medalhas no total: 21 de ouro, 14 de prata e 8 de bronze. É possível perceber que o esporte adaptado passou por modificações e tem se tornado cada vez mais organizado no Brasil, fruto do apoio e investimento financeiro por parte do governo brasileiro.

PALAVRAS CHAVE: Esporte paraolímpico; Esporte adaptado; Deficiência.

BRAZIL'S PARTICIPATION IN PARALYMPICS

ABSTRACT

Known as the biggest sports event involving athletes with disabilities, the Paralympics happens for more than fifty years. Brazil began to participate in this event in 1976, and since then, there are more and more government investments for Paralympics sports, subsequently there are more participants, there is an improvement of athlete's performance and then more medals. This work aims to analyze the organization of this event since 1996, taking into account factors such as government financial support, training structures, sport development of athletes and the number of medals won. It was made a bibliography and documental review. Data were collected in written documents, as informative, scientific articles, books about the theme concerned and materials available in literature and electronic addresses of the Brazilian Paralympics Committee and the Brazilian Paralympics Academy. Results: One of the main achievements of the Brazilian Paralympics sport was the creation in 1995 of the Brazilian Paralympics Committee (CPB). The main objective of BPC is to "consolidate the Paralympics movement in Brazil, aiming at full development and dissemination of high-performance sport for people with disabilities in our country" (CPB [200 -]). The creation of this organ, undoubtedly, contributed for the preparation of fifty-nine Brazilian athletes for the Atlanta Games in 1996, which won 21 medals, including two gold, six silver and thirteen bronze and ranked in 37 th place among 114 countries. Four years later, were sent 63 athletes to the Paralympics in Sydney, which won 22 medals: six golds, ten silvers and six bronzes, Brazil was in 24 th place among 126 countries. In 2004 the 11th edition of the Paralympics Games was in Athens and Brazil had one of the best campaigns in the country, and the result was gratifying because it was selected 98 athletes to represent Brazil and they gained 33 medals, being fourteen gold medals, twelve silver and seven bronze medals, was achieved at 14 ° placement among 146 countries. Brazil sent a delegation with 188 athletes well prepared for the Beijing Paralympics 2008. It invested about $ 77 million by the federal government and Brazilian athletes surprised the country winning 16 gold medals, 14 silver and 17 bronze medals to the total of 47. Our country was in 9th place in the medals table, among 146 countries. The latest Paralympic Games, happened in London with the participation of 104 Brazilian athletes. The investments made by the federal government were R$ 165 million. Brazil won the 7th place (among 165 countries), with 43 total medals: 21 gold, 14 silver and 8 bronze. It is possible to observe that the adapted sport undergone modifications, and has become increasingly organized in Brazil. This was the result of the support and financial investment by the Brazilian government.

KEYWORDS: Paralympic sports; adapted sports; Disabilities

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DOS ATLETAS DA BOCHA PARALÍMPICA

Bruna Nogueira Pereira
Brunanogueira.ufrrj@gmail.com
GPEFEA/DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil
Jonathan de Paula Soares
DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil
Luciana de Medeiros Merath
GPEFEA/DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil
Márcia da Silva Campeão
GPEFEA/DEFD/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil

RESUMO

Introdução: A Bocha Paralímpica é um desporto adaptado para pessoas com deficiência, que pode ser disputada de forma individual ou em conjunto, agrupados em pares ou por equipe. Os jogadores são unidos pelas suas classificações, pois conforme a BC (Boccia Classification) os atletas são classificados de acordo com o nível de suas funções motoras individuais. Observa-se que essa modalidade esportiva avalia as aptidões do atleta sem deixar de considerar a aquisição de novas capacidades e estimula as potencialidades indicando modificações no grau de comprometimento motor. Objetivo: Demonstrar e analisar as contribuições que o desporto proporciona aos domínios motores dos atletas com deficiência, incentivando, assim, a prática da Bocha Paralímpica. Metodologia: Foi realizada uma coleta de dados, com quatro treinadores de clubes diferentes e dezesseis atletas com deficiência. Para os atletas, as questões evidenciaram a classificação funcional e o tempo de experiência na modalidade. Para os treinadores, o tipo de treinamento e a preparação física desenvolvida. Utilizamos como recurso também, um estudo de campo que observou os treinos promovidos e ressalta as preparações físicas e os métodos que causavam a promoção das habilidades motoras. Com estas informações, avaliamos a evolução motora dos atletas através dos resultados dos treinos e competições ao longo do tempo. Resultados: Através de uma abordagem qualitativa, verificamos que a maioria dos atletas, cerca de 38%, buscam o esporte como parte da reabilitação, que está diretamente ligada às funções motoras, seguido por outros fatores como a busca pelo alto rendimento esportivo (28%), o aspecto afetivo (20%) e o lazer (14%) . Com a frequência dos treinos, os praticantes percebem o progresso dos fatores citados e se motivam na continuidade da modalidade em busca de umaumento da performance. á pratica da Bocha. Na opinião dos treinadores, a partir da prática do desporto com preparação física e treinamentos especializados, verificou-se, quanto ao nível das habilidades motoras de praticantes iniciantes, em relação aos atletas com certa experiência na modalidade, o ganho significativo nas capacidades psicomotoras, como controle postural, orientação espacial, direcionamento, noção de jogo, força, maior amplitude de movimentos, coordenação e precisão. Conclusão: A partir dos resultados, podemos concluir que a modalidade esportiva contribui para o desenvolvimento do atleta com deficiência, principalmente, na promoção das habilidades motoras ocasionado pelos treinamentos específicos, freqüentes e contínuos. O trabalho muscular desenvolvido influencia na condução, orientação, coordenação e precisão dos movimentos e possibilita avaliar e promover a manutenção da preparação física, como meio auxiliar de tratamentos terapêuticos. Além dos progressos nas funções motoras citados anteriormente, o paradesporto beneficia no aumento da autoestima, da autonomia e na interação social que leva a uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo.

PALAVRAS CHAVES: Habilidades motoras, Bocha Paralímpica, Deficiência física.

MOTOR SKILLS DEVELOPMENT OF ATHLETES OF PARALYMPIC BOCCIA

ABSTRACT

Introduction: Boccia is a Paralympic sport adapted for people with disabilities, which can be played individually or together, grouped in pairs or team. Players are united by their ratings, because as BC (Boccia Classification) athletes are classified according to the level of their individual motor functions. Observe that this sport athlete assesses skills while considering the acquisition of new skills and stimulates indicating the potential changes in the degree of motor impairment. Aim: Demonstrate and analyze the contributions that sport can provides to motor domains of athletes with disabilities, encouraging the practice of Paralympic Boccia. Method: A performed data collection was performed with four different clubs coaches and sixteen athletes with disabilities. For athletes, the issues highlighted the functional classification and length of experience in the sport. For coaches, the type of training and physical preparation developed. A field study with observation of practice promoted and physical preparations that caused the promotion of motor skills was also used. With this information, we evaluated the evolution of the motor through the results of the athletes training and competition over time. Results: Using a qualitative approach, we found that most athletes, about 38%, are seeking the sport as part of rehabilitation, which is directly connected with motor functions, followed by other issues such as high performance sports (28%), affective aspect (20%) and leisure (14%). With the frequency of training, practitioners begin to see the progress of the factors mentioned above and continue with the sport. In the opinion of the coaches, the level of motor skills of disabled athletes with some experience in the sport, we can ascertain a significant gain in psychomotor skills, such as postural control, spatial orientation, direction, sense of play, strength, greater range of motion, coordination and precision. All this from the sport with training and physical preparation when compared with beginning players who had little or no training. Conclusion: From the results, we can conclude that sport contributes to the development of athletes with disabilities, especially in promoting motor skills caused by specific training, frequent and continuous. The work developed muscular influences in the conduct, guidance, coordination and accuracy of movements and allows: evaluating and promoting. And the maintenance of fitness, as an auxiliary therapeutic treatments. Besides the advances in motor functions mentioned above, the parasports benefits in increased self-esteem, autonomy and social interaction that leads to an improvement in the quality of life of the individual.

KEYWORDS – Motor Skills, Paralympic Boccia, Physical Disability

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE VELOCIDADE DE REAÇÃO E EQUILÍBRIO EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE VOLEIBOL SENTADO COM AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL E TRANSFEMURAL RESIDENTES EM GOIÂNIA: ESTUDO DE CASOS

Carolinne Silva Gonçalves – ESEFFEGO/UEG, Goiânia/GO, Brasil

carolgyn1@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho consiste em uma avaliação feita através de protocolos desenvolvidos para a especificidade do voleibol sentado, em que busquei aproximar à realidade da rotina deste esporte. Foi aplicado um Termo de Autorização de Uso da Imagem e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) às participantes do estudo. Busca trazer para a Educação Física Adaptada um novo conhecimento. Decidi pesquisar nesta área após um convite da ADFEGO (Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás) para participar do Campeonato Brasileiro de Voleibol Paralímpico como atleta convidada, realizado em Suzano/SP no ano de 2011, onde convivi com atletas desta modalidade e pude vivenciar a realidade do voleibol sentado. Objetivo: Avaliar as variáveis de velocidade de reação e equilíbrio em atletas do voleibol sentado a partir de novos protocolos desenvolvidos para o mesmo, buscando disponibilizar novos conhecimentos sobre a modalidade. Metodologia: A amostra constituiu de duas atletas da seleção brasileira de voleibol sentado que residem e treinam em Goiânia - Goiás. Uma com amputação transtibial e outra com amputação transfemural, ambas na perna esquerda, que treinam a mais de 4 anos. O protocolo desenvolvido para mensurar a velocidade de reação foi o seguinte: as atletas se posicionaram em decúbito ventral com a face apontada para linha de fundo, ao soar um sinal auditivo giravam o corpo e se posicionavam em posição de bloqueio de frente para a rede. O tempo era marcado ao fazer o movimento completo de duas formas, a primeira girando para o lado do coto e a segunda para o lado não amputado. As atletas executaram o movimento três vezes para cada lado. O protocolo desenvolvido para mensurar o equilíbrio foi o seguinte: em uma prancha desenvolvida especificamente para este teste as atletas se posicionavam sentadas, na posição de expectativa própria do jogo, e faziam o desequilíbrio para o lado do coto e para o lado não amputado com as mãos em posição de bloqueio. Resultados: Velocidade de reação: As atletas apresentaram um maior tempo de reação ao executar o teste para o lado do coto. Equilíbrio: relataram sentir dor na região lombar oposta ao lado do coto quando forçavam o equilíbrio para o lado amputado. Conclusão: Velocidade de reação: em função do maior braço de alavanca conseguiram um melhor êxito girando para o lado não amputado. Equilíbrio: a dor relatada mostra que deve ser feito um trabalho de fortalecimento da região lombar e core para um melhor desempenho nos jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Velocidade de reação, equilíbrio, voleibol sentado.

ANALYSIS OF VARIABLE SPEED OF REACTION AND BALANCE IN BRAZILIAN WOMEN ATHLETES SELECTION OF SITTING VOLLEYBALL WITH TRANSTIBIAL AMPUTATION AND AMPUTATION TRANSFEMORAL AND RESIDENTS IN GOIÂNIA: STUDY OF CASES

ABSTRACT

Introduction: This study is an evaluation made by protocols developed for the specific sitting volleyball, in which I sought to approach the reality of this sport routine. We applied a Statement of Authorization for Use of an image and a Term of Free and Clear Consent to study participants. Seeking to bring the Adapted Physical Education, new knowledge. I decided to research this area after an invitation from ADFEGO (Association of the Physically Handicapped of the State of Goiás) to participate in the Brazilian Volleyball Paralympic Championship as an invited athlete, held in Suzano / SP in 2011, where I lived with athletes of this sport and could experience the reality of sitting volleyball. Objective: To evaluate the variables of reaction speed and balance in sitting volleyball athletes from developed new protocols for the same, seeking to provide new knowledge about the sport. Methodology: The sample consisted of two athletes from the Brazilian national sitting volleyball, residing and training in Goiania - Goias with a transtibial amputation transfemoral amputation and one with both on the left legs, who practice more than 4 years. The protocol developed to measure the reaction rate was as follows: the athletes were positioned prone with his face pointed to the back line, to the sound of an auditory signal turned the body and positioned in the locked position facing the net. Time was scheduled to do the full movement in two ways, the first turning to the side of the stump and the second to the other side amputated. The athletes performed the motion three times on each side. The protocol developed to measure the balance was as follows: on a surfboard designed specifically for this test the athletes are positioned sitting in the position of expectation of the game, and made the imbalance to the side of the stump and the side not amputated with the hands in the locking position. Results: Speed of response: The athletes had a greater reaction time to run the test on the side of the stump. Balance: reported pain in the lumbar region opposite side of the stump when forced to balance the amputated side. Conclusion: Speed of response: due to the higher lever arm achieved a better success turning to the side not amputated. Balance: pain reported shows that a work must be done to strengthen the lower back and core for better performance in games.

KEYWORDS: Speed of reaction, balance, sitting volleyball.

PERFIL DA QUALIDADE DO SONO DE ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAL/RN EM FASE PRÉ-OMPETITIVA

Cínthia Beatriz da Fonseca - UFRN, Natal/RN, Brasil
Jéssica Couto Rafael - UFRN, Natal/RN, Brasil
Rafael Harada do Nascimento - UFRN, Natal/RN, Brasil
Jason Azevedo de Medeiros - UFRN, Natal/RN, Brasil
Luciane França da Silva - UFRN, Natal/RN, Brasil
Radamés Maciel Vítor Medeiros - UFRN, Natal/RN, Brasil
Teresa Cristina Batista Dantas – UFRN, Natal/RN, Brasil
André Igor Fonteles – UFRN, Natal/RN,Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rêgo - UFRN, Natal/RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas - UFRN, Natal/RN, Brasil
Henio Ferreira de Miranda - UFRN, Natal/RN, Brasil

cinthiajujuba@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte projetado para atletas que possuem deficiência, ou mesmo atletas paralímpicos, avança cada vez mais no mundo. Pensando nisso, alguns fatores influenciam a vida desses atletas no que diz respeito ao período pré-competitivo devido a um grande estresse de treinos e estímulos. Alguns estudos demonstram que uma pobre qualidade do sono pode interferir diretamente no rendimento e aptidão física dos atletas. Mesmo que os atletas treinem bem tecnicamente e fisicamente eles respondem de maneiras diferentes a estímulos externos durante o período de pré-competição, e a pressão aplicada ao treinamento é transferida para o emocional. A ansiedade é fato para todos os atletas nesta fase, que trás como consequência a perda de sono. Uma boa qualidade do sono é de suma importância para obter sucesso nas competições e no rendimento, pois para um bom desempenho é necessário ter equilíbrio emocional e físico adequado durante esse período. Objetivo: Avaliar o perfil da qualidade de sono de atletas paralímpicos de Natal/RN em fase pré-competitiva. Metodologia: Participaram do estudo 11 atletas paralimpicos de ambos os sexos (6 homens e 5 mulheres) das modalidades natação (n=6) e halterofilismo (n=5), com 32,1±6,9 anos de idade em preparação para a 3ª Fase Nacional do Circuito Loterias CAIXA Brasil. Os atletas responderam a dois questionários relacionados ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) que é composto por 21 itens no qual estima a qualidade do sono que inclui sete componentes : a qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração do sono, eficiência do sono, distúrbios do sono, uso de pílulas para dormir e disfunção diurna, a classificação é dada por quanto maior a pontuação pior é a qualidade do sono, alem disso foi utilizada a Escala de Sonolência Epworth que avalia sonolências em determinadas situações ativas e passivas do dia a dia. A normalidade foi testada através do teste de Shapiro Wilk. Resultados: Pode-se observar nos dados que a maioria dos atletas paralimpicos apresentou uma qualidade de sono ruim avaliada pelo questionário Pittsburgh 63,6%. Em relação à escala de sonolência grande parte dos atletas demonstrou ter sonolência acima da média, pois a classificação “leve” está acima do considerado normal. Conclusão: Os atletas paralimpicos apresentaram uma má qualidade de sono, alem de possuir considerável sonolência durante o seu dia a dia. Mostrando que, o período pré-competitivo, no qual todos estavam, interfere diretamente na qualidade do sono, muito provavelmente pela ansiedade provocada pelos níveis séricos de estresse.

PALAVRAS-CHAVE: sono, esporte paralimpico, escala de sonolência.

PROFILE QUALITY OF SLEEP PARALYMPIC ATHLETES OF CHRISTMAS / RN UNDER PRE-COMPETITIVE

ABSTRACT

Introduction: The sport designed for athletes who have disabilities, or even Paralympic athletes, moves increasingly in the world. Thinking about it, some factors influencing the lives of these athletes when it comes to pre-competition period due to a great workout and stress stimuli. Some studies show that a poor quality of sleep can directly affect the performance and fitness of athletes. Even athletes who train well technically and physically they respond differently to external stimuli during pre-competitive training and pressure is transferred to the emotional. Anxiety is true for all athletes at this stage, which brings the effect of sleep loss. A good sleep quality is paramount for success in competitions and income, because for a good performance is necessary to have adequate physical and emotional balance during this period. Objective: To assess the quality of sleep of Paralympic athletes of Natal / RN in pre-competitive. Methodology: The study included 11 athletes Paralympic both sexes (6 men and 5 women) swimming modalities (n = 6) and weightlifting (n = 5), 32.1 ± 6.9 years old in preparation for the Stage 3 National Lotteries Circuit BOX Brazil. The athletes answered two questionnaires related to index the Pittsburgh Sleep Quality (PSQI), which is composed of 21 items in which estimates the quality of sleep that includes seven components: subjective sleep quality, sleep latency, sleep duration, sleep efficiency, sleep disturbances, use of sleeping pills and daytime dysfunction., the classification is given by the higher the score the worse the quality of sleep, moreover we used the Epworth Sleepiness Scale to assess sonolências in certain situations day to day. Normality was tested by the Shapiro Wilk. Results: The sample had the following characteristics: a total of 11 athletes (6 men and 5 women), weightlifting and swimming sports. The subjects had a mean age of 32.1 ± 6.9 years, mean time of 9.1 years of practice. The data demonstrate that the majority of athletes Paralympics showed a poor sleep quality evaluated by the Pittsburgh 63.6%. Regarding sleepiness scale demonstrates many of the athletes get drowsy above average rating because the "light" is considered above normal. Conclusion: The Paralympic athletes have a poor quality of sleep, besides owning considerable drowsiness during the day to day. Showing that the pre-competition period in which all were, directly affects the quality of sleep.

KEYWORDS: Sleep, Paralympic sport, sleepiness scale.

BARREIRAS E DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA: ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE BRASILEIRA PARALÍMPICA DE ATLETISMO DE 2011

Claudia Ridel Juzwiak- Depto. Ciências do Movimento Humano, UNIFEPS, Santos/Brasil
Murilo Dátillo - Depto. Psicobiologia, UNIFESP, SP/Brasil
Ciro Winckler - Depto. Ciências do Movimento Humano, UNIFEPS, Santos/Brasil

claudia.juzwiak@unifesp.br

RESUMO

Introdução: O programa de Seleções Permanentes em 2011 do Comitê Paralímpico Brasileiro organizou cinco encontros com a equipe de atletismo, submetendo-a a uma série de avaliações e intervenções com uma equipe multiprofissional composta por fisiologistas do exercício, médicos, treinadores, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas. Objetivos: Identificar as barreiras e desafios que os nutricionistas encontraram durante os atendimentos dos atletas paralímpicos de atletismo, bem como na implementação das estratégias em nutrição esportiva. Metodologia: Trinta e três atletas integrantes da equipe participaram de uma avaliação nutricional inicial seguida de orientações nutricionais e, nos encontros subsequentes, foram realizados os acompanhamentos individuais. A orientação nutricional foi elaborada com base nos dados antropométricos, de composição corporal, análises bioquímicas, avaliação clínica, características socioeconômicas, modalidade, rotina de treinamento e análise dietética (baseada no recordatório de 24 horas e anamnese estruturada com questões relacionadas à prática alimentar). Atividades educativas envolvendo aspectos alimentares e nutricionais foram conduzidas com o grupo em dois momentos. As barreiras e desafios representam as percepções dos nutricionistas, identificadas ao longo dos encontros. Resultados: Dos 33 atletas participantes, 21% eram mulheres; 73% eram para-atletas e 27% guias, sendo estes últimos, todos do sexo masculino. Considerando as modalidades praticadas, 58% eram velocistas, 15% corredores de meia distância e 6% corredores de longa distância, 18% atletas de arremesso e 3% de salto em distância. Dos 24 para-atletas, 33% apresentavam deficiência visual, 33% paralisia cerebral, 30% eram amputados e um atleta (4%) apresentava baixa estatura. As principais barreiras e desafios foram: a) a falta de estudos na literatura conduzidos com populações de atletas com deficiência, se fazendo necessária a adaptação das diretrizes e recomendações nutricionais disponíveis para atletas (American College of Sports Medicine, 2009); b) a necessidade de adaptar as diretrizes em nutrição esportiva de acordo com os hábitos alimentares regionais, pois os atletas eram naturais de diversas regiões do Brasil; c) no caso de alguns atletas com deficiência visual foi observada a dificuldade no relato e entendimento sobre o tamanho das porções de alimentos, o que pode limitar a acurácia do inquérito alimentar, enquanto que os atletas portadores de paralisia cerebral apresentaram dificuldade na fala, o que dificulta a compreensão sobre a história/hábito alimentar; d) como descrito em diversos estudos, os atletas apresentavam crenças alimentares e falhas importantes no conhecimento sobre alimentação e nutrição aplicadas ao esporte, que dificultam a adesão às estratégias propostas. Conclusão: Algumas das barreiras e desafios encontrados são similares aquelas relatadas em outros estudos com os atletas em geral, enquanto outras são muito específicas à esse grupo. Assim, nutricionistas necessitam levar em conta as necessidades específicas deste grupo de atletas.

PALAVRAS-CHAVE: esportes, avaliação nutricional, dietética

BARRIERS AND CHALLENGES FOR IMPLEMENTING SPORTS NUTRITION STRATEGIES: ANALYSIS OF THE 2011 EXPERIENCE OF ATTENDING THE BRAZILIAN PARALYMPIC TRACK AND FIELD TEAM

ABSTRACT

Background: The Permanent Teams program of the Brazilian Paralympics Committee organized five meetings in 2011, in which the track and field team went through a series of evaluations and interventions held by a multiprofessional team. The professional team included sports physiologists, medical doctors, trainers, physiotherapists, psychologist, and registered dietitians. Objective: The aim of this study was to identify the barriers and challenges that the dietitians´ team encountered while implementing and attending nutrition service for Paralympics athletes. Methodology: Thirty-three athletes were enrolled in the team and had an initial dietary nutritional evaluation followed by individual counseling and a follow-up in all other meetings. Individual nutrition counseling was developed based on athletes´ anthropometric/body composition, biochemical analyses, clinical evaluation, socioeconomic characteristics, sports modality, training schedule, and dietary analysis (based on 24-hour recall and anamnesis on nutrition issues). Food and nutrition education activities were held for the whole group in two meetings. Barriers and challenges represent the dietitian´s perceptions identified during the year. Results: Of the 33 athletes, 21% were female; 73% were athletes and 27% were guides (all males). Athletes competed in sprinting (58%), middle-distance running (15%), long-distance running (6%), throwing (18%), and long jumping (3%). Of the 24 Paralympics athletes, 33% were visually deficient, 33% presented cerebral palsy (CP), 30% were amputees and one (4%) had low stature. The main barriers and challenges encountered were: a) lack of studies in the literature regarding disabled athletes, therefore it was necessary to adapt general sports nutrition guidelines (ACSM, 2009) to this population; b) challenge to adapt general sports nutrition guidelines to regional food habits as athletes were from all Brazilian regions; c) some visually deficient athletes had more difficulty in reporting and understanding portion sizes, while some CP athletes had compromised speech function, what impaired the understanding of reported history/eating habits; d) As indicated in many studies, athletes showed many food beliefs and nutrition knowledge gaps which affect adherence to the guided strategies. Conclusion: Some of the barriers and challenges encountered are the same reported in studies with the general athletic population, while others are very specific to this group. Dietitians have to be aware of specific needs of this athletic group.

KEYWORDS: sports, nutrition assessment, dietetics

A RELAÇÃO ENTRE ENVERGADURA E ATIVIDADE MIOELÉTRICA DURANTE O LEVANTAMENTO SUPINO EM ATLETAS DE PARA-HALTEROFILISMO

Danielle Coutinho de Medeiros - UFRN, Natal/RN,Brasil
Jason Azevedo de Medeiros - UFRN, Natal/RN,Brasil
José Carlos Gomes da Silva - UFRN, Natal/RN,Brasil
João Batista de Amorim - UFRN, Natal/RN,Brasil
Breno Guilherme Araújo Tinoco Cabral - UFRN, Natal/RN,Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas - UFRN, Natal/RN,Brasil

danicoutinho84@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o crescimento do esporte paralímpico e os resultados positivos de atletas com deficiência em competições levaram os pesquisadores a estudar de forma mais eficaz os movimentos músculoarticulares apresentado.Objetivo: O objetivo deste estudo centra-se na relação entre envergadura e ativação mioelétrica dos músculos serrátil anterior, tríceps braquial, bíceps braquial, deltoide anterior e peitoral maior em diferentes intensidades, do levantamento supino em paratletas. Metodologia: Os indivíduos investigados foram paratletas n =17 do sexo masculino e de todas as categorias (N =55) do Circuito Caixa de Halterofilismo Paralímpico realizado em Natal, Rio grande do Norte. Foi realizado um teste a 50% dado um intervalo de 4 minutos e repetiu-se o teste com a maior carga levantada na competição (considerada 100%). A medida de envergadura foi realizada pelo protocolo da PROESP-BRA. A eletromiografia foi realizada nos músculos deltoide anterior, tríceps, bíceps, serrátil anterior e peitoral maior sendo verificado o valor do RMS em porcentagem %. A partir dos resultados, com evidências em dados paramétricos, foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA) para comparar as ativações entre as musculaturas analisadas a 50% e 100%. Foi utilizada também a correlação de Pearson, para verificar a existência de correlação entre a envergadura e ativação muscular. Resultado: O peitoral maior obteve a maior ativação tanto a 50% quanto a 100%, o deltoide anterior apresentou-se como o músculo de menor ativação quando o exercício foi realizado a 50%, o bíceps braquial menos ativado a 100% e o serrátil anterior apresentou-se com um alto intervalo de confiança (IC95) na execução do supino nas duas intensidades. Conclusão: Baseado nos achados do estudo ora apresentado, conclui-se que há uma relação de causa e efeito entre a envergadura e ativação mioelétrica na musculatura investigada para o grupo amostral, evidenciando a importância da envergadura como critério de seleção natural para paratletas de levantamento supino.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa com Deficiência, Envergadura, Força.

THE RELATIONSHIP BETWEEN MUSCLE LENGTH AND MYOELECTRIC ACTIVITY IN THE BENCH PRESS IN PARALYMPIC WEIGHTLIFTERS

ABSTRACT

Introduction: the growth of Paralympic sport and the positive achievements of disabled athletes in competitions led researchers to study more effectively the musclearticular movements presented. Objectives: This study focuses on the relationship between length and myoelectrical activation of the muscles serratus anterior, triceps, biceps, anterior deltoid and pectoralis major of disabled athletes in different intensities of the bench press. Methods: The individuals investigated were disabled male athletes n = 17 and from all categories of the Caixa Circuit of Paralympic Powerlifting held in Natal, RN. A test was performed at 50% and after a 4-minute interval the test was repeated with the heaviest load (100%) lifted in the competition. The length measurement was performed according to the PROESP-BRA protocol. Electromyography was performed in anterior deltoids, triceps, biceps, serratus anterior and pectoralis major muscles, and the RMS value was calculated in percentage . The analysis of variance (ANOVA) was used to compare the activation between the muscles analyzed at 50% and 100% with evidence from parametric data. The Pearson correlation was also used to verify the correlation between length and muscle activation. Results: The pectoralis major had the highest activation both at 50% and 100%, the anterior deltoid presented the lowest activation when the exercise was performed at 50%, the biceps was less activated at 100% and the serratus anterior presented a high confidence interval (CI95) in the execution in both intensities.conclusion: The findings of this study there is a relationship of cause and effect between muscle length and myoelectric activation investigated in the sample population, highlighting the importance of muscle length as a criterion for natural selection of bench press disabled athletes.

KEYWORDS: People with Disabilities, Muscle length, Strength

A UTILIZAÇÃO DE ESTATISTICAS E SCOUTS PARA CORREÇÃO DE ERROS E MELHORES RESULTADOS DA EQUIPE VOLEIBOL SENTADO DE UBERLÂNDIA

Danilo Silva Segatto
FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil. Sheliane Jéssica de Oliveira Vieira
FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Junara Paiva Pereira Marcacini (Orientadora)
FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

danilo_segatto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Nos dias atuais o investimento em modalidades esportivas vem crescendo muito e como consequência a cobrança por resultados também se torna grande, então equipes estão investindo em métodos onde todas as ações existentes em uma partida ou jogo possam ser analisados, visando o maior desempenho. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o desempenho de uma equipe de iniciação ao voleibol sentado da cidade de Uberlândia. Metodologia: Durante os jogos realizados pela equipe no I Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentando da serie C, foi realizado a estatística de erros executados pela equipe, tanto falhas individuais como falhas coletivas. Todos os fundamentos: saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa, foram analisados para se perceber possíveis erros, e como eles influenciam no resultado final de uma partida. Durante os jogos, um membro da comissão técnica era responsável por se posicionar em um determinado local do ginásio onde tinha total visão do jogo, e então realizava uma estatística de todas as ações que resultavam em erros ou pontos que beneficiavam o adversário. Todos dados foram transmitidos para uma planilha com informações individuais e coletivas da equipe, onde eram feitas as médias de erros por fundamentos e ações executadas durante o jogo. Resultados: Com uma maior atenção no passe, os resultados sofreram uma melhora instantânea e muito significante, pois com a diminuição do percentual de erros desse fundamento da nossa equipe, ouve um grande reflexo também no levantamento e no ataque onde os mesmo ganharam maior eficácia, o que resultou em uma eficiência maior da nossa parte ofensiva, o que levou a nossa equipe a um número maior de vitorias. A partir dos dados obtidos, nos foi permitido observar onde estava concentradas nossa maior deficiência, ou nosso ponto vulnerável. Com isso percebemos que o passe é o fundamento que apresenta maior deficiência e precisar ser melhor treinado, pois com um passe de uma qualidade não muito boa influenciará no eixo levantamento-ataque. Conclusão: Identificar o maior índice de erros cometidos por uma equipe, é importante para o direcionamento dos treinos, buscando a excelência na execução dos fundamentos, visando o aprimoramento da equipe. Ações imperfeitas estão diretamente ligadas ao sucesso ou fracasso de uma equipe em uma determinada competição, então todos os fundamentos necessários de uma partida de voleibol precisam de treinamento específico para que não haja um desequilibro nas diferentes ações de jogo.

PALAVRAS CHAVE: voleibol sentado, diminuição de erros, melhores resultados.

ABSTRACT

Introduction: Nowadays investment in sports has been increasing and as a consequence the accountability for results becomes too large, then teams are investing in methods where all existing shares in a match or game can be analyzed, seeking the highest performance. Objective: This study aimed to analyze the performance of a team sitting volleyball initiation city of Uberlândia. Methodology: During the games played by the team in the Brazilian Championship Sitting Volleyball C-series, was performed statistical of errors made by the team, both individual failures as failures collective. All the basics: serve, reception, lift, attack, block and defense, were analyzed to find possible errors, and how they influence the outcome of a match. During games, a member of the technical committee was responsible for positioning themselves in the local gym where he had full view of the game, and then performed a statistic of all the actions that resulted in errors or points that benefited the opponent. All data were transmitted to a spreadsheet with information individual and collective of the team, where the averages were made for errors and actions taken during the game. Results: With an increased focus on the pass, the results instantly suffered a very significant improvement, because with the decrease in the percentage of errors of our team, there was also a big improvement on the second ball and in attack where it gained greater effectiveness, which led our team to a higher number of victories. From the data obtained, it was possible to observe where was our biggest deficiency, or our vulnerable point. Thus we see that the pass is the foundation that presents the greatest disability and need to be better trained, because with a pass of a quality not very good influence on survey-axis attack. Conclusion: Identifying the highest rate of errors made by a team, it is important for the targeting of practice, striving for excellence in the execution of the fundamentals, seeking to improve the team. Imperfect actions are directly linked to the success or failure of a team in a given competition, then all the essentials needed for a volleyball match need specific training so that there is an imbalance in the different playing actions.

KEYWORDS: sitting volleyball, decrease of errors, better results.

COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DO MÉTODO DE PLETISMOGRAFIA DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO.

Dayane Ferreira Rodrigues – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
João Paulo Pereira Rosa – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Francieli Ruiz- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ciro Winckler- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Amauri Ribeiro- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello– Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

dayane.rodrigues@cepebr.org

RESUMO

Introdução: A composição corporal é fator determinante no desempenho esportivo, sendo necessária a utilização de instrumentos seguros, práticos e válidos para determinar a composição corporal e identificar as modificações que ocorrem no decorrer de uma temporada de treinamento. Objetivo: Avaliar e comparar o peso corporal, a massa magra e a massa gorda de atletas paralímpicos brasileiros em diferentes fases de treinamento. Materiais e métodos: A avaliação foi realizada, por meio da pletismografia (air displacement plethysmografy, BOD POD®. body composition system; Life Measurement Instruments, Concord, CA). Foram avaliados 20 atletas (16 homens e 4 mulheres), sendo 16 atletas e 4 guias, que competem provas de pista (13 atletas) e campo (7 atletas) ,que foram convocados a realizar as avaliações nos anos de 2011 e 2012. As avaliações foram realizadas em três momentos: final de temporada e logo após os Jogos Parapan-americanos de Guadalajara (1ª avaliação); início de temporada (2ª avaliação) e Pré-Jogos Paralímpicos de Londres (3ª avaliação). O presente protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Para as análises estatísticas foi utilizado o software SPSS Statistics v19. Para avaliar as diferenças entre os três momentos, utilizamos o teste de Friedman. O nível de significância considerado para o teste foi de $p<0,05$. Para as comparações múltiplas utilizamos o teste de Wilcoxon. Nesse caso, utilizamos a correção de Bonferroni, considerando valores significativos de $p<0,01$. Resultados: Com relação peso não houve diferença estatística significante. Já com relação à massa magra e massa gorda relativas houve diferenças estatísticas significantes ($p=0,005$ para massa magra e $p=0,004$ para massa gorda). A massa magra apresentou diferença entre a 3ª avaliação e 2ª avaliação ($p=0,002$) com maiores valores relativos de massa magra na 2ª avaliação. Também houve diferença entre a 2ª avaliação com relação a 1ª avaliação ($p=0,004$), no qual novamente na maiores valores relativos de massa magra na 2ª avaliação foram observados. A massa gorda, apresentou diferenças entre a 3ª avaliação e 2ª avaliação ($p=0,002$) e 2ª avaliação com relação a 1ª avaliação ($p=0,007$), sendo que na comparação entre a 3ª avaliação e 2ª avaliação e 2ª avaliação e 1ª avaliação, a massa gorda apresentou menores valores relativos na 2ª avaliação nestas duas comparações. Conclusão: Os atletas apresentam pouca variação de composição corporal quando comparamos os períodos pós competição do ano de 2011e pré competição do ano de 2012. Em um ano "olímpico", é fundamental que a relação massa magra x massa gorda esteja controlada, visando o controle de peso corporal ideal para cada atleta, através do monitoramento da composição corporal em diferentes fases de treinamento.
Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Composição Corporal, Fases de treinamento.

ABSTRACT

Introduction: Body composition is an important factor in sports performance, necessitating the use of instruments safe, practical and valid to determine body composition and identify the changes that occur during a training season. Aim: Evaluate and compare the body weight, lean mass and fat mass of Brazilian Paralýmpic athletes at different stages of training. Method: Results: The evaluation was performed by plethysmography (air displacement plethysmografy, Bod Pod ®. Body composition system; Life Measurement Instruments, Concord, CA). There were 20 athletes (16 men and 4 women), 16 athletes and 4 guides, who compete track events (13 athletes) and field (7 athletes) who were asked to perform assessments in the years 2011 and 2012. Evaluations were made on three occasions: season finale and after the Parapan American Games in Guadalajara (1st assessment); early season (2nd assessment) and Pre-Paralympic Games in London (3rd review). This protocol was approved by the Research Ethics UNIFESP (0294/11). For statistical analyzes we used SPSS Statistics v19. To assess differences among the three moments, we use the Friedman test. The significance level for the test was $p < 0.05$. For multiple comparisons used the Wilcoxon test. In this case, we used the Bonferroni correction, considering significant values of $p < 0.01$. Results: Regarding weight difference was not statistically significant. About lean mass and fat mass were related statistically significant differences ($p = 0.005$ to $p = 0.004$ lean mass to fat mass). Regarding weight difference was not statistically significant. Already with respect to lean mass and fat mass were related statistically significant differences ($p = 0.005$ to $p = 0.004$ lean mass to fat mass). Lean mass was different between the 3rd and 2nd assessment evaluation ($p = 0.002$) with higher relative values of lean mass in the 2nd assessment. There were also differences between the 2nd assessment regarding 1st assessment ($p = 0.004$), where again the highest values for lean mass in the 2nd assessment were observed. Fat mass, showed differences between the 3rd evaluation and 2nd evaluation ($p = 0.002$) and 2nd assessment regarding 1st assessment ($p = 0.007$), whereas the comparison between the 3rd evaluation and 2nd evaluation and 2nd assessment and 1st assessment, fat mass had lower relative values for the 2nd evaluation in these two comparisons. Conclusion: Athletes show little variation in body composition when comparing the periods of the year competition post 2011 and pre competition of the year 2012. In a "Olympic" year, it is essential that the relationship x lean fat mass is controlled, for the control of body weight ideal for every athlete, through monitoring of body composition in different phases of training.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Body Composition and Training Phases

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO

Dayane Ferreira Rodrigues – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
João Paulo Pereira Rosa – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Francieli Ruiz- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ciro Winckler- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Amauri Ribeiro- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello– Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

dayane.rodrigues@cepebr.org

RESUMO

Introdução: A análise do comportamento do sono em atletas pode trazer informações úteis na preparação atlética. Portanto é de grande importância determinar o tempo total, a latência e a eficiência de sono, pois, são fatores que afetam a recuperação pós-exercício e o desempenho esportivo. Objetivo: Avaliar a qualidade do sono e sonolência diurna de atletas paralímpicos brasileiros em diferentes fases de treinamento. Materiais e métodos: As avaliações foram realizadas, por meio da aplicação de questionários. A qualidade de sono foi avaliada por meio do questionário de Pittsburgh, a sonolência diurna por meio da Escala de Sonolência de Epworth. Foram avaliados 20 atletas (16 homens e 4 mulheres), sendo 16 atletas e 4 guias, que competem provas de pista (13 atletas) ou de campo (7 atletas) e que foram convocados durante as avaliações nos anos de 2011 e 2012. Os questionários foram aplicados em três momentos: (1) final de temporada e logo após Parapan-americanos de Guadalajara (Dezembro de 2011), (2) no início de temporada (Fevereiro 2012) e (3) antes dos atletas viajarem para as Paralímpiadas de Londres (Junho de 2012). O presente protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Para as análises estatísticas foi utilizado o software SPSS Statistics v19. Para avaliar as diferenças entre os três momentos, utilizamos o teste de Friedman. O nível de significância considerado para o teste foi de $p<0,05$. Para as comparações múltiplas utilizamos o teste de Wilcoxon. Nesse caso, utilizamos a correção de Bonferroni, portanto, consideramos como significativos os valores de $p<0,01$. Resultados: Na primeira avaliação 30% (6) atletas apresentaram latência de sono ≤20 e 70% (14) >20. Na segunda 65% (13) ≤20 e 35%(7) >20. Na terceira 55%(11) ≤20 e 45% (9) >20. Para a eficiência do sono, na primeira avaliação 80%(16) apresentaram eficiência >85 e 20%(4) <85. Na segunda e na terceira avaliação 90%(18) >85 e 10%(2) <85. Com relação à qualidade de sono, na primeira avaliação 50%(10) tiveram sono bom e 50%(10) sono ruim. Na segunda avaliação, 40%(8) sono bom e 60%(12) sono ruim. Na última avaliação 65%(13) sono bom e 35%(7) sono ruim. Para a sonolência diurna na primeira avaliação 55%(11) foram considerados normais e 45%(9) sonolentos. Na segunda e terceira avaliação, 65%(13) normais e 35%(7) sonolentos. Não houve diferença significativa entre os três momentos para qualidade, latência e eficiência de sono. Já no tempo total de sono houve diferença significativa ($p=0,05$), entre os momentos início de temporada e pré-paralímpiadas ($p=0,0036$). Conclusão: Os atletas apresentam poucas alterações nas variáveis de sono durante as três avaliações, demonstrando que o controle e a avaliação da qualidade de sono dos atletas paralímpicos é indispensável, uma vez que após as avaliações os atletas e técnicos recebiam o resultado da avaliação. Sendo assim, é importante controlar essa variável uma vez que a recuperação da parte física é realizada durante o sono e se isso não ocorrer pode afetar o desempenho esportivo. Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB E APB.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Aspectos Psicobiológicos, Fases de Treinamento

COMPARISON OF QUALITY SLEEP AND DAYTIME SLEEPINESS IN BRAZILIAN PARALYMPIC ATHLETES AT DIFFERENT PHASES OF TRAINING.

ABSTRACT

Introduction: The analysis of sleep behavior in athletes can bring useful information in athletic preparation. Therefore it's important determine the total time, latency and sleep efficiency, therefore, are factors that affect post-exercise recovery and athletic performance. Aim: To evaluate the quality of sleep and daytime sleepiness in Brazilian Paralympic athletes at different stages of training. Methods: The evaluation was conducted by questionnaires. The quality of sleep was assessed by questionnaire Pittsburgh, daytime sleepiness by the Epworth Sleepiness Scale. There were 20 athletes (16 men and 4 women), 16 athletes and 4 runners, who compete track events (13 athletes) or field (7 athletes) and that were called during the assessments for the years 2011 and 2012. The questionnaires were administered at three time points: (1) end of season and shortly after the Guadalajara Parapan American (December 2011), (2) early season (February 2012) and (3) before the athletes traveling to the Paralympic Games - London (June 2012). This protocol was approved by the Research Ethics UNIFESP (0294/11). For statistical analyzes we used SPSS Statistics v19 software. To assess differences among the three moments, we use the Friedman test. The significance level for the test was $p < 0.05$. For multiple comparisons used the Wilcoxon test. In this case, we used the Bonferroni correction therefore consider as significant if $p < 0.01$. Results: In the first assessment 30% (6) athletes had sleep latency ≤ 20 and 70% (14)> 20. In the second 65% (13) 35% ≤ 20 and (7)> 20. In the third 55% (11) ≤ 20 and 45% (9)> 20. For sleep efficiency, the first evaluation 80% (16) showed efficiencies> 85 and 20% (4) <85. In the second and third assessment 90% (18)> 85 and 10% (2) <85. With regard to the quality of sleep, the first assessment 50% (10) had good sleep and 50% (10) bad sleep. At the second assessment, 40% (8) Good sleep and 60% (12) bad sleep. The last assessment 65% (13) Good sleep and 35% (7) bad sleep. For daytime sleepiness in the first assessment 55% (11) were normal and 45% (9) sleepy. At the second and third assessment, 65% (13) normal and 35% (7) sleepy. There was no significant difference among the three moments for quality, latency and sleep efficiency. Already in total sleep time was significant difference ($p = 0.05$), between times early season and before Paralympic Games ($p = 0.0036$). Conclusion: Athletes have few changes in sleep variables during the three evaluations, showing that the control and evaluation of the quality of sleep of the Paralympic athletes is essential, since after the assessments athletes and coaches received the assessment result. Therefore, it is important to control this variable as the physical part of recovery is performed during sleep and if that does not occur can affect sports performance.

KEYWORDS: Paralympic Sport, psychobiological aspects, Phases of Training

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE ATLETAS PARALÍMPICOS DO ATLETISMO APÓS A INTERVENÇÃO

Débora de Oliveira Sartori - Universidade Federal De São Paulo, Santos/SP, Brasil
Aline Venticinque Caris - Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
Murilo Dátillo - Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
Ciro Winckler - Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
Claudia Ridel Juzwiak- Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil

dsartori333@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A alimentação é um dos fatores essenciais para que atletas apresentem bom rendimento esportivo, pois fornece a energia necessária para o exercício, contribui para a recuperação dos treinos e competições, além de garantir a sua saúde. Objetivo: avaliar o perfil nutricional de atletas brasileiros paraolímpicos de atletismo antes e após a intervenção nutricional. Metodologia: Estudo retrospectivo por meio de consulta a dados de prontuários relativos ao atendimento nutricional de 16 para-atletas de atletismo, com deficiências visual ou física, realizado ao longo de 2011, em cinco encontros (março a outubro). Os atletas participaram de uma avaliação diagnóstica inicial e outra final, em que foram obtidos dados relativos à antropometria, composição corporal e consumo alimentar. Para a obtenção dos dados dietéticos utilizou-se o método do recordatório de 24 horas. Analisou-se ingestão de energia, em relação ao gasto energético estimado e a ingestão de macronutrientes, em relação às recomendações propostas para atletas pelo American College of Sports Medicine em 2009. Entre o 1º e o último encontro os atletas receberam orientações individualizadas, respeitando-se as características de treino, metas de composição corporal, hábito alimentar, preferências, disponibilidade e características dos alimentos regionais e situação socioeconômica. Além do atendimento individual foram aplicadas duas estratégias de educação alimentar e nutricional, ambas planejadas a partir de questões comuns diagnosticadas nos atendimentos individuais. Resultados: Entre a primeira e a última avaliação, os valores médios encontrados indicaram que os atletas apresentaram aumento da massa magra (57,3±10,9 kg vs. 58,8±11,6 kg; p=0,019) e diminuição do percentual de gordura (14,7±8,8% vs. 12,6±11,6%; p=0,013). Observou-se déficit no consumo energético para a maioria dos atletas (69% e 94% da amostra, em março e outubro, respectivamente), sendo que o consumo médio de energia foi menor em outubro (41±15,2 kcal/dia vs. 33±9,12 kcal/dia; p=0,034). Este resultado pode ser explicado, em parte, pelo sub-relato, uma prática comum entre atletas; no entanto, alguns atletas, visando à redução do percentual de gordura auto-restringiram seu consumo alimentar. A redução de energia foi reflexo principalmente da redução no consumo de carboidratos, resultando em menor número de atletas (50% vs. 13%) com consumo adequado às recomendações (mínimo 5g/kg/dia) ao longo do tempo (p=0,014). Inicialmente 50% dos atletas apresentavam consumo proteico elevado (>2g/kg/dia) e ao final, 69% consumiam proteína de acordo com os valores recomendados (1,2 a 1,8 g/kg/dia). Não houve mudança significante no consumo de lipídeos. Conclusão: Embora o processo de intervenção tenha sido eficaz apenas na melhora da composição corporal e na adequação do consumo de proteínas, observa-se que para outros comportamentos é necessário que se desenvolva um trabalho mais frequente e contínuo de orientação individual e, principalmente, de educação alimentar e nutricional, que permitirá maior autonomia na seleção de uma alimentação adequada às necessidades individuais, evitando-se que os atletas adotem práticas, muitas vezes baseadas em crenças e mitos, que podem refletir em consequências prejudiciais à sua saúde e desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: atletismo, avaliação nutricional, consumo alimentar

NUTRITIONAL PROFILE EVALUATION OF PARALYMPIC ATHLETES AFTER INTERVENTION

ABSTRACT

Introduction: Nutrition is one of the essential factors for athletes´ to achieve an optimal sports performance, as it provides the necessary energy for exercising, contributes to the recovery after training and competitions, and also guarantees their health. Objective: to evaluate the nutritional profile of Brazilian paralympic athletic team before and after an intervention. Methodology: Retrospective study using nutritional data retrieved from records of 16 track and field para-athletes, which were obtained during 2011, in five nutrition counseling sessions (March to October). Athletes participated of an initial diagnostic evaluation and a final one, in which their anthropometric status, body composition, and food intake were evaluated. To obtain dietary data a 24-hour record was applied. Energy intake was compared to the estimated energy expenditure, and macronutrient intake was compared to the values recommended for athletes, proposed by the American College of Sports Medicine in 2009. Between the first and the last session athletes received individualized counseling, taking into consideration training characteristics, body composition goals, food habits and preferences, availability and characteristics of regional foods, as well as their socioeconomic situation. In addition to individual counseling sessions, two nutrition education activities were conducted, both planned based on common issues diagnosed in the individual counseling sessions. Results: Between the first and the last evaluation, the mean values found indicated that athletes presented an increase in lean mass (57.3±10.9 kg vs. 58.8±11.6 kg; p=0.019) and a decrease in their body fat percentage (14.7±8.8% vs. 12.6±11.6%; p=0.013). A deficit in energy intake was observed in most athletes (69% and 94% of the sample, in March and October, respectively), and the mean energy intake was lower in October (41±15.2 kcal/day vs. 33±9.12 kcal/day; p=0.034). This result can be explained in part by the underreporting, a common practice among athletes; however, some athletes auto-restricted their food intake aiming to reduce their body fat. The lower energy intake reflected a decrease in carbohydrate intake, resulting in fewer athletes (50% vs. 13%) with an adequate intake (minimum of 5 g/kg/day) of this nutrient along the time (p=0.014). Initially 50% of the athletes presented a high protein intake (>2g/kg/day) and at the end, 69% consumed protein in accordance to recommended values (1.2 a 1.8 g/kg/day). No significant modifications were observed regarding fat intake. Conclusion Although the intervention process was effective only in improving body composition and protein intake, we observed that for other behaviors, it is necessary to develop a more frequent and continuous process of individual counseling, but especially, of food and nutrition education, which will allow athletes to develop a greater autonomy in selecting a diet, adequate to their individual needs, and avoiding that athletes adopt practices frequently based on food beliefs and myths, which can reflect in adverse effects on their health and performance.

KEYWORDS: track and field, nutritional assessment, food consumption

AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DE CADEIRANTES UTILIZANDO UM NOVO ERGÔMETRO NACIONAL

Deny Gomes de Freitas - Universidade Federal de Uberlândia, CAPES-Uberlândia/MG, Brasil
Sérgio A. AlvinoVieira - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Gabriela Lima Menegaz - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Caroline L. G. Abreu - Universidade Federal de Uberlândia, Uberaba/MG, Brasil
Cleudmar Amaral de Araújo - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Alberto Martins Costa - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Sílvio Soares dos Santos - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

denyfreitas@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de novos equipamentos dedicados ao treinamento e avaliação do condicionamento físico de cadeirantes busca suprir uma carência de métodos e processos de medição destas capacidades para esta população. Os ergômetros funcionais são equipamentos diferenciados de avaliação do condicionamento físico de cadeirantes. Em geral, os ergômetros atuais são adaptados e falham no sentido de reproduzir o posicionamento biomecânico similar à propulsão de uma cadeira de rodas. Paralelamente, protocolos alternativos ao teste de Wingate também necessitam ser estudados e implementados para usuários de cadeira de rodas. Objetivo: Avaliar o condicionamento anaeróbio de lesados medulares por um novo critério de energia utilizando o teste de Wingate em um protótipo de ergômetro especialmente desenvolvido para cadeirantes. Metodologia: Dez voluntários participaram do estudo, divididos em dois grupos. Os grupos consistiram de 6 cadeirantes e 4 indivíduos saudáveis sem experiência prévia em propulsão de cadeira de rodas. Os voluntários executaram um teste de sprint de 30s denominado de teste de Wingate, utilizando o protótipo do ergômetro. O nível de carga selecionado no sistema de resistência eletromagnético foi escolhido segundo o peso do avaliado adotando 7,5% do peso corporal. Um aplicativo desenvolvido em platafoma LabVIEW foi utilizado para executar os testes e obter os parâmetros de potência e energia em tempo real. A avaliação do ergômetro desenvolvido também foi feita através de questionários preparados de acordo com procedimentos normatizados. Resultados: Observou-se no sinal de potência picos intermitentes entre duas forças consecutivas de impulsão que eram suavizados pela ação de um volante acoplado ao ergômetro. Este procedimento é mais próximo da realidade de impulsão da cadeira, sendo um diferencial do ergômetro comparativamente aos ergômetros de braço com resistências mecânicas, normalmente utilizados pelos cadeirantes. Quanto à avaliação dos índices de fadiga medidos pelo critério de energia, dois voluntários do grupo II apresentaram os maiores valores de energia máxima de 663,85 J e 624,62 J. Os dois voluntários são praticantes de basquete em cadeira de rodas e não são lesados medulares. O primeiro é amputado do membro inferior esquerdo e o segundo apresentando sequelas de mielomeningocele. Os dois atletas apresentaram um bom controle de tronco. O questionário apontou alguns aspectos a serem melhorados no ergômetro como a base de apoio dos pés e uma movimentação do banco e encosto. Outros itens como aspecto visual, posição dos aros, altura do assento, acesso ao equipamento, cintos de segurança, nível de ruído e aplicação de força nos aros foram avaliados com o conceito “BOM”, enquanto o estofamento foi “MUITO BOM”. Conclusão: Utilizando o novo protótipo desenvolvido no LPM/FEMEC/UFU foi possível avaliar o condicionamento físico de cadeirantes por meio do teste de wingate. Diversas inovações foram propostas e uma nova metodologia de análise utilizando um índice de fadiga obtido de dados de energia foi implementada e mostrou-se adequada para a avaliação física dos cadeirantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ergômetro, condicionamento físico, atletas paraolímpicos.

EVALUATION OF FITNESS WHEELCHAIR USING A NEW NATIONAL ERGOMETER

ABSTRACT

Introduction: The development of new facilities dedicated to training and evaluating the fitness of wheelchair seeks to fill a shortage of methods and procedures for measuring these skills for this population. The ergometers functional devices are differentiated assessment of fitness wheelchair. In general, the current ergometers are adapted and fail in order to reproduce the biomechanical position similar to the propulsion of a wheelchair. In parallel, alternative protocols to test wingate also need to be studied and implemented for users of wheelchairs. Objective: To evaluate the anaerobic conditioning spinal cord injury by a new criterion for energy using the Wingate test on a prototype specially designed for wheelchair ergometer. Methods: Ten volunteers participated in the study, divided into two groups. Groups consisted of 6 wheelchair and 4 healthy people with no prior experience in wheelchair propulsion. The subjects performed a test sprint 30s called Wingate, using the prototype ergometer. The charge level of the selected electromagnetic resistance system was chosen according to the weight measured by adopting 7.5% of body weight. An application developed in LabVIEW Platform was used to run the tests and get the power and energy parameters in real time. The evaluation was also made ergometer developed through questionnaires prepared according to established procedures. Results: It was observed in intermittent power signal peaks between two consecutive thrust forces that were smoothed by the action of a wheel attached to the ergometer. This is closer to reality push chair, with a differential compared to the ergometer arm ergometers with mechanical resistance, usually used by wheelchair. On the analysis of fatigue indices measured by the criterion of energy, two volunteers from group II showed higher maximum energy of 663.85 J and 624.62 J. The two volunteers are practicing basketball in a wheelchair and spinal cord injuries are not. The first is amputated the left leg and the second presenting sequelae of myelomeningocele. The two athletes had a good trunk control. The questionnaire revealed that some aspects to be improved in the ergometer as the basis of the footrest and a movement of the seat and backrest. Other items such as visual appearance, position the rims, seat height, access to equipment, seat belts, noise and force application on the rims were evaluated with the concept of "GOOD", while the padding was "VERY GOOD". Conclusion: Using the new prototype developed in LPM / FEMEC / UFU was possible to evaluate the fitness of wheelchair through wingate test. Several innovations have been proposed and a new method of analysis using a fatigue index data obtained energy was implemented and proved adequate for the physical evaluation of the wheelchair.

KEYWORDS: Ergometer, physical conditioning, paralympic athletes.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA RESISTÊNCIA AERÓBICA NA PRÉ-TEMPORADA EM ATLETAS CEGOS DE FUTEBOL DE CINCO

Divanalmi Ferreira Maia–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Álvaro Luís Pessoa de Farias–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Torquato de Oliveira–Serviço Social da Indústria–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Medeiros do Nascimento-Faculdades Integrada de Patos-Patos-PB-Brasil

divanalmi@gmail.com

RESUMO

Introdução: A preparação física como parte integrante de nosso trabalho é relatada como de fundamental e grande importância já que há muito tempo tem se evidenciado que grandes feitos no esporte onde exige dedicação e treinamento não seriam alcançados sem uma preparação física aplicada com todo um aparato cientifico, será capaz de identificar e produzir meios concretos de alcançar o objetivo. Objetivo: Neste sentido, para o presente trabalho, limitamos em analisar através de uma reavaliação, até que ponto a preparação física no futebol de cinco contribui para o desenvolvimento da capacidade cardio-respiratória. Metodologia: O desenvolvimento do tema proposto foi realizado por um estudo de caráter investigativo e descritivo, Como sujeitos da amostra foram selecionados 10 atletas de futebol de cinco do sexo masculino, da cidade de campina Grande-PB, na faixa-etária entre 17 a 35 anos. O VO2max de cada atleta foi obtido através do teste de 3200m e foi realizado na pista de atletismo da UEPB. O atleta deveria percorrer a distância de 3200m no menor tempo possível. Resultados: Constatamos que não houve uma peformace boa na 1ª avaliação, até mesmo, por que os mesmos passaram muito tempo sem nenhuma atividade física, mais ou menos 4 meses, durante este tempo os atletas evoluíram na sua massa corpórea com relação ao seu percentual de gordura, aumentando seu peso em torno de 05kg, daquilo que seja seu ideal. Mais mesmo assim os atletas tiveram um ganho maior na reavaliação, isso devido a dedicação nos treinamentos e por ter seguido uma dieta adequada para perda de peso. Mediante o estudo e a pesquisa realizada obtivemos respostas significativas para análise de VO2 máx. dos atletas de futebol de cinco do instituto dos Cegos de Campina Grande-PB. Constatamos que através dos resultados obtidos nestas avaliações, houve um ganho significante do VO2 máx. da primeira para a segunda avaliação, onde a primeira avaliação foi realizada antes de iniciar as atividades e a segunda após 15 dias de atividades desenvolvidas. Conclusão: A resistência aeróbia só pode ser desenvolvida de maneira ideal se for treinada, freqüentemente, por longo período (seis/oito semanas) e com métodos e conteúdos adequados. Diante do exposto, podemos constatar que um dos motivos para que houvesse esse ganho, apesar do pouco tempo de trabalho, foram os trabalhos intensivos de treinamentos contínuos e intervalados, durante 15dias em dois períodos diários, fazendo com que os mesmos desenvolvessem uma melhor capacidade cardiorrespiratória. Outros motivos foram constados como: tivemos a condição de poder fazer nossa pré-temporada em outro lugar fora da cidade, uma boa alimentação, bom repouso, isso é de fundamental importância, por que assim nós tivemos controle sobre o grupo. Podemos concluir que, a realização do nosso trabalho foi de grande relevância, pois contribui para a realização de novas pesquisas sobre o assunto. Dessa forma esperamos ter atingido o nosso objetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Preparação física, VO2 máx, resistência.

EVALUATION OF THE DEVELOPMENT OF RESISTANCE IN AEROBIC ATHLETES IN PRE-SEASON BLIND OF FOOTBALL OF FIVE

ABSTRACT

Introduction: The physical preparation as part of our work is reported as a fundamental and very important since it has long been evident that great achievements in the sport which requires dedication and training would not be achieved without a physical preparation applied to an entire scientific apparatus, will able to identify and produce concrete means of achieving the goal. Objective: Therefore, in the present work, we limit to analyze through a revaluation, the extent to which the physical preparation in football five contributes to the development of cardio-respiratory capacity. Methods: The development of the theme was performed by a character study of investigative and descriptive as sample subjects were selected 10 athletes from football five male prairie town of Campina Grande-PB, the age group between 17 to 35 years. The VO2max of each athlete was obtained by testing 3200m and was held at the racetrack of UEPB. The athlete should cover the distance of 3200m in the shortest time possible. Results: We found that there was no peformace good in the 1st assessment, even why they spent so much time with no physical activity, about 4 months, during which time the athletes evolved in their body mass relative to their fat percentage, increasing its weight around 05kg, what is your ideal. More athletes still had higher gain on revaluation, due to this dedication in training and having followed a proper diet for weight loss. Through the study and survey responses we obtained significant for analysis of VO2 max. of five soccer players Institute of the Blind of Campina Grande-PB. We found that the results obtained through these assessments, there was a significant gain in VO2max. the first to the second evaluation, where the first evaluation was performed before starting the activities and the second after 15 days of activities. Conclusion: The aerobic endurance can only be developed if it is optimally trained, often for long periods (six / eight weeks) with appropriate content and methods. Given the above, we note that one of the reasons why there was such gain, despite the short time of work, were the work of intensive training and continuous intervals during 15dias in two daily periods, making them develop a better cardiorespiratory fitness . Other reasons were verified as the condition we can make our preseason elsewhere outside the city, good food, good rest, it is of fundamental importance, so that we had control over the group. We can conclude that the performance of our work was of great importance as it contributes to the realization of new research on the subject. Thus we hope to have achieved our goal.

KEYWORDS: Fitness, VO2 max, endurance.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CARDIORRESPIRATÓRIO DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS DA MODALIDADE FUTEBOL DE 5

Eduardo S. Alves - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Valdir de A. Lemos - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
João Paulo P. Rosa - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Helton S. Souza - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Fábio S. Lira – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC, Brasil.
Luciana Ortega – Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício/SP, Brasil
Andressa da Silva - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Ronaldo V. T. dos Santos – Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
Edison A. da Rocha - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
José Antonio Freire - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ramon Pereira de Souza - Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

eduardo@cepebr.org

RESUMO

Introdução. Futebol é um esporte de equipe, que incorpora oscilações frequentes entre exercício de alta e baixa intensidade. Muitos fatores podem influenciar o desempenho esportivo. Em esportes coletivos como o futebol de 5, a composição corporal e o condicionamento cardiorrespiratório podem refletir a condição fisiológica dos atletas, auxiliando na periodização do treinamento em busca do sucesso esportivo da equipe. Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico e cardiorrespiratório de atletas paralímpicos brasileiros da modalidade futebol de 5. Métodos: A amostra deste estudo foi composta por 16 jogadores do sexo masculino da seleção brasileira paralímpica de futebol de 5, com idade entre 16 e 37 anos (25±6 anos), estatura (1,74±7m), massa corporal (74±8kg) e índice de massa corpórea (24,2± kg/m2). Os testes foram realizados durante a preparação da Seleção de futebol de 5 para disputa dos Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Os atletas foram submetidos a uma avaliação de composição corporal (pletismografia) e em seguida foram submetidos a um teste ergoespoespirométrico (teste máximo com incrementos na velocidade de 1km/h a cada 3 minutos até a exaustão voluntária máxima do atleta) para a detecção das variáveis cardiorrespiratórias. Este protocolo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Resultados: Observa-se que as médias dos percentuais de gordura foi (14,1±4), frequência cardíaca de repouso (BPM) – (74±1), frequência cardíaca pico (BPM) - (190±7), frequência cardíaca de recuperação (BPM) (24,4±7), velocidade máxima no teste de ergoespirometria (km/h)(13±2) e no Vo2 pico(ml/kg/min-1) (52±6). Conclusões: Concluímos que as variaveis antropométricas e cardiorrespiratórias de atletas podem influenciar positivamente o desempenho dos mesmos, devidos aos valores encontrados estarem dentro dos padrões de jogadores profissionais de futebol, além dos resultados auxiliarem na periodização do treinamento levando esses atletas a uma melhor performance esportiva e também contribuindo para um menos número de lesões nesse esporte.
Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

PALAVRA-CHAVES: Futebol de 5, composição corporal , cardiorrespiratório

ANTHROPOMETRIC AND CARDIORESPIRATORY PROFILE IN PARALYMPIC ATHLETES OF BRAZILIAN SOCCER 5

ABSTRACT

Introduction. Soccer is a team sport that incorporates frequent fluctuations between high and low exercise intensity. Many factors can influence sports performance. In sports like soccer 5, body composition and cardiorespiratory fitness may reflect the physiological condition of the athletes, assisting in the periodization of training in pursuit of sporting success of the team. Objective: To evaluate the anthropometric and cardiorespiratory Brazilian Paralympic athletes of the sport of soccer 5 Methods: The sample was composed of 16 male players of the Brazilian Paralympic Soccer 5, aged between 16 and 37 years (25 ± 6), height (m) (1.74 ± 7), body weight (kg) (74 ± 8) and body mass index (kg/m2) (24.2 ±). The tests were conducted during the preparation of the Selection of soccer of 5 to dispute the Paralympic Games in London 2012. The athletes underwent an assessment of body composition (plethysmography) and then underwent a test ergoespoespirométrico (maximum test speed in increments of 1km/ha every 3 minutes until volitional exhaustion athlete's maximal) for the detection of cardiorespiratory variables . This protocol was approved by the research ethics UNIFESP (0294/11). Results: We observed that the mean percentage of fat was (14.1 ± 4), resting heart rate (BPM) - (74 ± 1), maximum heart rate (BPM) - (190 ± 7), heart rate recovery (BPM) (24.4 ± 7), test speed ergospirometry (103 ± 2) and VO2 Max (ml/kg/min-1) (52 ± 6). Conclusions: We conclude that anthropometric variables and cardiorespiratory athletes can positively influence their performance, due to the values found are within the standards of professional futsal players, and results assist in training timeline taking these athletes to better sports performance and also contributing to a less number of injuries in this sport.

KEYWORDS: soccer 5body composition, cardiorespiratory

MOTIVAÇÃO EM PRATICANTES DO PARADESPORTO

Eduardo Ferreira da Silva - Universidade Federal de Pernambuco – NEFD – Recife– PE – Brasil
Aléxia Rayane Neves da Silva - Faculdade Salesiana – Recife – PE – Brasil
Henrique Gerson Kohl (Orientador) - Universidade Federal de Pernambuco – NEFD – Recife

eduardosilva_cs@hotmail.com

RESUMO

Historicamente o esporte para pessoas com deficiência existe há mais de 100 anos, sendo a contribuição das atividades esportivas nos séculos XVIII e XIX intensificada no sentido da reeducação e da reabilitação das pessoas com deficiência. A partir do contato frequente com este público através do projeto Paratletas na Universidade Federal de Pernambuco, esta produção tem por objetivo fazer uma discussão a cerca dos aspectos motivacionais à inserção e permanência do desportista paraolímpico, e através de uma revisão de literatura sistematizada com base em produções de artigos em revistas de meio eletrônico, impresso e livros discorrer sobre o tema. É notória a crescente inserção de pessoas com deficiências nos esportes competitivos, sendo de tal forma importante ressaltar os benefícios do esporte na qualidade de vida de qualquer pessoa, e mais ainda para pessoas com deficiência, baseando-se não apenas no desenvolvimento físico, sobretudo como forte ferramenta de auxílio na reabilitação e inclusão das pessoas com deficiências presentes na sociedade, proporcionando-lhes independência. A prática de atividade física e/ou esportiva por pessoas com algum tipo de deficiência, sendo esta visual, auditiva, intelectual ou física, pode proporcionar dentre todos os benefícios da prática regular de atividade física, a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social do indivíduo. Nesse sentido alguns atletas deixam de se perceber com uma deficiência, e sua cadeira de rodas passa a ser uma ferramenta para a extensão de sua habilidade. No entanto empenhar-se no caminho atlético pode ser demasiado intenso para a pessoa com deficiência tornando toda sua rotina pessoal e profissional um giro em torno dos objetivos com o esporte, de maneira que existem perdas como a social, familiar, educacional, sendo geralmente associadas às questões de tempo, primazia nos treinamentos e competições levando-o ao distanciamento dos amigos que não possuem deficiência. Ainda que a participação de pessoas com deficiência em eventos competitivos no Brasil e no mundo aumentam a cada ano, ainda é necessário maior apoio de entidades publicas e privadas para que as modalidades possam se desenvolver. Diante de tantas barreiras na propagação do esporte adaptado, ainda que atletas paralímpicos tornem-se referências para seus pares jovens, inclusive crianças com deficiência, alguns pais procuram incentivar seus filhos a não se inserirem no esporte paralímpico por causa do ambiente que os mesmos percebem como anormal. Nesse sentido a estimulação de estudos na área paraolímpica de maneira geral, bem como a divulgação do esporte adaptado e os benefícios produzidos pelo mesmo, como também o incentivo, sendo este paralímpico ou não, são essenciais ao crescimento quantitativo e qualitativo das modalidades.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação, Desporto, Paralímpico.

MOTIVATION IN PARALYMPIC SPORT PRACTITIONERS

ABSTRACT

Historically the sport for people with disabilities has existed for over 100 years, and the contribution of sports activities in the eighteenth and nineteenth intensified towards reeducation and rehabilitation of persons with disabilities. From the frequent contact with the public through this project disabled athletes at the Federal University of Pernambuco, this production aims to make an argument about the motivational aspects of insertion and permanence of Paralympic athlete, and through a systematic literature review based on productions of articles in magazines electronically, printed books and discuss the topic. These findings emphasize the growing integration of people with disabilities in competitive sports, being so important to emphasize the benefits of sport in the quality of life of any person, and even more so for people with disabilities, based not only on physical development, especially as powerful tool to aid in the rehabilitation and inclusion of people with disabilities in society, providing them independence. The physical activity and / or sport for people with a disability, this being visual, hearing, intellectual or physical, can provide out of all the benefits of regular physical activity, the opportunity to test their limits and potential, prevent diseases secondary to their disability and promote social integration of the individual. In this sense some athletes fail to realize with a disability and his wheelchair becomes a tool for the extension of his ability. However engage in athletic path may be too intense for the disabled person making all your personal and professional routine a spin around the goals with the sport, so there are losses as social, family, educational, usually associated issues of time, primacy in training and competitions leading him to estrangement from friends who do not have disabilities. Although the participation of people with disabilities in competitive events in Brazil and around the world increase every year, you still need more support from private and public agencies for which modalities can develop. Faced with so many obstacles in the propagation of adapted sports, although Paralympic athletes become references for their young peers, including children with disabilities, some parents try to encourage their children not falling in Paralympic sport because of the environment that they perceive as abnormal. Accordingly stimulation studies in Paralympic generally, as well as dissemination of adapted sports and the benefits produced by the same, as well as the incentive, this being paralympic or not, are essential to the growth of quantitative and qualitative methods.

KEYWORDS: Motivation, Sport, Paralympics.

IDENTIFICAÇÃO DE FADIGA CENTRAL ATRAVÉS DO TEMPO DE REAÇÃO MANUAL (TRM)

Erick Francisco Quintas Conde – Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil
Renata Lessa – Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos, Niterói/RJ, Brasil
Leandro Mendes da Silveira – Marinha do Brasil, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Cristiano da Silva Cerqueira – Marinha do Brasil; Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

psicoerick@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O aumento do interesse sobre mecanismos subjacentes à fadiga central no desempenho esportivo deve-se à sua importância no diferencial entre campeões dos demais competidores. Contudo, poucas contribuições permitem a apropriação metodológica para avaliação por clubes e confederações. Abordagens neurofisiológicas propõem que a lentificação do TRM pode refletir indícios de fadiga em circuitos neurais. Todavia, não existem pesquisas aproximando tais tecnologias das demandas do esporte. Considerando que a atenção espacial é fator preponderante para a qualidade do desempenho em diversas modalidades, investigamos se é possível detectar limiares de fadiga em atletas paralímpicos com um teste de atenção espacial, baseado no TRM. Objetivos: Detectar indícios de fadiga central em jovens atletas do tênis em cadeira de rodas através da medida do TRM. Métodos: O teste de Simon tem sido extensivamente utilizado pela neurociência cognitiva para o estudo da percepção, atenção espacial e controle motor. Dois atletas juvenis com paraplegia inferior participaram do estudo e foram orientados a responderem o mais rápido possível ao surgimento de estímulos apresentados aleatoriamente à esquerda ou à direita de um ponto de fixação central na tela do computador. A resposta deveria ser selecionada com base em características do estímulo: caso fosse um círculo, deveria responder com a tecla esquerda; se fosse um quadrado, com a tecla direita. Após 120 testes, o pareamento estímulo-resposta foi invertido, somando 240 testes. Analisamos os resultados de cada atleta considerando a lentificação do TRM como o indício de fadiga. Na análise, dividimos os 240 testes em cinco quintilhos (20% cada). Onde o primeiro quintilho conteve os 48 testes iniciais, o segundo englobou os tempos dos testes 49 a 96 e assim por diante, até o quinto quintilho. A análise comparou os 5 quintilhos de cada atleta com o teste t de student. Estabelecemos $p<0.05$ como valor crítico. Resultados: O desempenho do atleta 1 não variou entre os quintilhos iniciais ($p=0.3$). Também não identificamos diferenças ($p=0.4$) entre o segundo (634 ms; dp= 132) e terceiro quintilho (630 ms; dp=117). No entanto, seu desempenho reduziu no quarto quintilho (720 ms; dp= 218), que foi mais lento ($p= 0.02$) que o primeiro (588 ms; dp= 154), segundo ($p= 0.001$) e terceiro ($p= 0.00$). O quinto quintilho (726 ms; dp= 200) se diferenciou dos outros ($p< 0.05$), com exceção do quarto ($p= 0.6$). Assim, verificamos que os primeiros indícios de fadiga surgiram após 60% de prática desse atleta. O atleta 2 também não teve diferença entre os dois quintilhos iniciais ($p= 0.49$), mas seu desempenho no terceiro quintilho (977 ms; dp=477) foi lentificado ($p= 0.03$) que no segundo (923 ms; dp= 334). Não apresentou variações ($p=0,06$) para o quarto quintilho (1263 ms; dp= 644), mas lentificou novamente no quinto (1152 ms; dp= 679; $p= 0,7$). Conclusões: Nossa proposta foi sensível à detecção de indícios individuais de fadiga central em um teste que demanda a sustentação da atenção espacial para execução motora. Os resultados demonstram utilidade do método para planejamento de treinos, abordagens de gerenciamento do estresse, detecção de talentos e, talvez, classificação funcional.

PALAVRAS-CHAVE: fadiga central; atenção espacial; tempo de reação

IDENTIFICATION OF CENTRAL FATIGUE WITH MANUAL REACTION TIME MEASURES (MRT)

ABSTRACT

Introduction: The increased interest about mechanisms underlying the central fatigue on sport performance is due to its relevance for the differences between champions and others athletes. However, rarely contributions allow the methods appropriation for evaluation by clubs and confederations. Neurophysiological approaches suggest that slowing of the TRM may reflect signals of fatigue in neural circuits. However, there are no researchs linking these technologies of sports demands. Considering that spatial attention is decisive for the High performance in a variety of modalities, we investigated whether a test of spatial attention based on TRM is able to detect fatigue thresholds with Paralympic athletes. Objectives: detect evidence of central fatigue in young athletes in wheelchair tennis by measuring the TRM. Methods: The Simon test has been extensively used by cognitive neuroscience for studies of perception, spatial attention and motor control. Three young athletes with lower paraplegic participated in this study. They were instructed to respond as quickly as possible to the visual stimuli presented randomly in the left or right of a central fixation point on the screen computer. The answer was selected based on the characteristics of the stimulus: for a circle, they responded with left key, for a square, with the right key. After 120 trials, the stimulus-response pairing was inverted, totaling 240 tests. We analyze the results of each athlete considering the slowing of TRM as evidences of fatigue. In the analysis, we divided the 240 tests in five quintiles (20% each). Wherein the first one contained the 48 initial tests, the second comprised the times of 49-96 tests and so on, until the last quintile. The analysis compared the five quintiles of each athlete with the Student t test. We set $p < .05$ as the critical value. Results: The performance of the athlete 1 did not change between the initial quintiles ($p = 0.3$). We don`t identified differences ($p = 0.4$) between the second (634 ms, SD = 132) and third quintile (630 ms, SD = 117). However, his performance reduced in the fourth quintile (720 ms, SD = 218), which was slower ($p = 0.02$) than the first (588 ms, SD = 154), second ($p = 0.001$) and third (p = 12:00). The fifth quintile (726 ms, SD = 200) differed from others ($p < 0.05$), except for the fourth ($p = 0.6$). Thus, we find that the first signs of fatigue emerged after 60% of practicing in this athlete. Athlete 2 also did not differ between the two intial quintiles ($p = 0.49$), but his performance was slower ($p = 0.03$) in the third quintile (977 ms, SD = 477) than the second (923 ms, SD = 334). No variation ($p = 0.06$) was found for the fourth quintile (1263 ms, SD = 644), but slowed again in the fifth (1152 ms, SD = 679, $p = 0.7$). Conclusions: Our proposal was sensitive for individual evidences of central fatigue with a test that requires the sustainability of the spatial attention for motor execution. The results demonstrated the method usefulness for training planning, stress management, talent detection and maybe, for functional classification.

KEYWORDS: central fatigue; spatial attention, reaction time

ANÁLISE DE CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS DO ARREMESSO ESTÁTICO E DINÂMICO NO GOALBALL

Éricksen de Oliveira Dias – UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Gênesis Inácio Dornelas Silva – UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Giovani Flávio Henrique – UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Igor de Azambuja Queiroz Ribeiro – UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Larissa Guimarães Ferreira – UFU, Uberlândia, MG, Brasil

ericksen.ufu@gmail.com

RESUMO

Introdução: Abordamos o esporte Goalball (especifico para pessoas com deficiência visual) e seus movimentos de arremessos estáticos e dinâmicos (em progressão frontal). Existem vários tipos de arremessos e cada atleta executa o que melhor lhe convém, considerando suas características físicas. Os mais conhecidos são: o estático, em progressão, de costas e com giro, cada um possui variações que surgem de acordo com a dinâmica do jogo. Objetivo: Por meio de análises biomecânicas e estatísticas, pretendemos realizar uma análise descritiva dos arremessos estáticos e dinâmicos do Goalball e demonstrar as correlações entre as diferentes variáveis que os compõem. Metodologia: A análise biomecânica e estatística foi realizada com vídeos por meio de softwares específicos. Foram vinte arremessos com acadêmicos voluntários da UFU (um arremesso para cada, estático e dinâmico, na quadra de Goalball). Utilizamos três câmeras digitais fixadas em superfícies planas para captura das imagens e uma bola oficial. Definimos distâncias de segurança para garantir que os arremessos fossem válidos e elas foram devidamente calibradas nas imagens da câmera 1. Todos os arremessos foram realizados em um corredor demarcado, limitando a zona de ação visando melhor análise. Realizamos testes de força com aparelho de "cross over" (teste máximo de força com única repetição por peso) simulando o arremesso no Goalball e mensuramos o tamanho dos braços dos voluntários. Resultados: Quanto menor a distância percorrida pela bola, menor será o tempo gasto e possivelmente maior será sua velocidade nos arremessos estáticos e dinâmicos (considerando que todas as outras variáveis permaneçam inalteradas). Analisando todos os testes, percebemos que a força é uma variável importante na composição do arremesso, mas, isoladamente não é determinante, pois um arremesso forte pode não ter direção, nem amplitude correta ou até mesmo não tocar o solo em sua zona de ataque. Para comprovar, identificamos testes que obtiveram os mais altos índices de força e não necessariamente apresentaram os arremessos com maior velocidade média da bola. Com testes de correlação simples entre variáveis, notamos que algumas delas não possuem significância, enquanto outras são significativas. Na correlação significativa positiva, a tendência é que quanto maior uma variável, maior será a outra também (diretamente proporcionais), quando é significativa negativa, a tendência é que quanto maior uma variável, menor será a outra (inversamente proporcionais). Com o teste T-Student avaliamos se os valores das variáveis são realmente diferentes, pois analisando os valores absolutos chegaríamos a conclusões inválidas. Conclusão: Nos arremessos estáticos e dinâmicos, muitas variáveis influenciam e dentre elas, possivelmente, a força seja a mais determinante, pois apresenta altíssimos índices de correlações, mas ressaltamos que ela só será importante em conjunto com outras variáveis, pois isoladamente nenhuma delas são determinantes. O dinâmico tende a ser mais satisfatório, possivelmente, devido às diferenças de execução entre eles. Este trabalho está em desenvolvimento e devido à falta de material adequado e pelo número insuficiente de testes não conseguimos determinar qual variável deveria ser priorizada e desenvolvida em treinamentos, mas necessita-se da associação da técnica a um trabalho de força específico, conforme os resultados obtidos até aqui.

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, arremesso, correlação.

ANALYSIS OF CORRELATIONS BETWEEN VARIABLES THROW IN STATIC AND DYNAMIC GOALBALL

ABSTRACT

Introduction: We approach the sport Goalball (specifically for visually impaired people) and their movements pitches static and dynamic (in front progression). There are several types of pitches and each athlete performs what suits you best, considering their physical characteristics. The best known are: static, increasing, and turning back, each has variations that arise according to the dynamics of the game. Aim: Through biomechanical analyzes and statistics, we intend to conduct a descriptive analysis of static and dynamic shots of Goalball and demonstrate the correlations between different variables that compose them. Method: A biomechanical analysis was performed using statistical and videos through specific software. Were twenty pitches with academics volunteers UFU (one shot for each, static and dynamic, the court Goalball). We used three digital cameras fixed to flat surfaces to capture the images and official ball. We define safety distances to ensure that the pitches were valid and they were properly calibrated the images of Camera 1. All shots were performed in a corridor demarcated, limiting the area of action aimed at better analysis. We conducted strength tests with apparatus "cross over" (test of strength with maximum single repetition by weight) in simulating the throw Goalball and measure the size of the arms of volunteers. Results: The smaller the distance traveled by the ball, the less time spent and possibly higher your speed pitches in static and dynamic (assuming all other variables remain unchanged). Analyzing all tests, we realize that strength is an important variable in the composition of the shot, but alone is not determinative, because a strong pitch may not have direction or amplitude correct or not even touching the ground in their frontcourt. To demonstrate, we identify tests that achieved the highest levels of strength, not necessarily the shots showed greater average speed of the ball. With tests of simple correlation between variables, we note that some of them have no significance, while others are significant. In a significant positive correlation, the trend is that the higher one variable, the higher also the other (directly proportional), when it is significantly negative, the trend is that the higher one variable, the shorter the other (inversely proportional). With the T-Student test evaluated whether the variable values are really different, because analyzing the absolute values would reach invalid conclusions. Conclusion: In static and dynamic shots, many variables influence among them and possibly force is the most crucial, since it has very high rates of correlations, but we emphasize that it will only be important in conjunction with other variables, since none of them alone are decisive . The dynamic tends to be more satisfactory, possibly due to differences in implementation between them. This work is in development and due to lack of suitable material and insufficient number of tests were unable to determine which variable should be prioritized and developed in training, but it needs from the association of the technique to a specific strength work, as the results far.

KEYWORDS: Goalball, pitch, correlation.

PROPOSTA NA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE DO ATLETISMO PARALÍMPICO

Luiz Carlos Gama, PEAMA, Secretaria de Esportes, Prefeitura de Jundiaí,SP,Brasil.
Everton Roberto de Arruda, PEAMA, Secretaria de Esportes, Prefeitura de Jundiaí,SP,Brasil.
Thaís Aoki Saito, PEAMA, Secretaria de Esportes, Prefeitura de Jundiaí,SP,Brasil.
Rhonan Louro Rodrigues, PEAMA, ESEF Jundiaí, SP, Brasil.

gamacarlos@uol.com.br

RESUMO

Introdução: É sabido que a avaliação de um atleta, seja no Brasil ou no mundo é o seu rendimento obtido através de tempo e pontuação, comparado sempre contra o recorde mundial ou índices paralímpicos ou pelas provas vencidas nos torneios dentro ou fora de seu país. Porem existe uma grande lacuna entre aquele atleta que esteja começando, daquele que é tido como de alto rendimento no que se refere a sua performance. Sabemos também que um país, clube, associação e técnicos tem suas regras ou maneiras de avaliar seus atletas, sejam iniciantes, intermediários ou de alto rendimento, porem para isto não existe uma regra definida clara, ou seja, observa-se uma grande carência quanto ao um método de avaliação que seja objetivo e com normas bem definidas. Objetivo: A seguinte proposta tem a finalidade de: não somente o entendimento da forma de performance, mas de uma ferramenta capaz de avaliar a trajetória de um atleta deste o seu inicio até a sua aposentadoria. Metodologia: Atualmente o critério de avaliação para o atletismo é a marca obtida na prova disputada, ou seja, quanto que o atleta aproximou-se do recorde mundial e o seu índice obtido. Este índice está baseado na porcentagem (%) do recorde mundial, porem não representa um valor de referencia, onde poderia ser utilizado como uma base na avaliação do desempenho do atleta. A partir dessa necessidade, surgiu a iniciativa de propor um instrumento de avaliação definido como nível, dividido em sete (7) níveis, sendo do nível um (1) iniciante ao nível sete (7) o desempenho máximo do atleta. Os cálculos serão aplicados com o uso da porcentagem em relação ao recorde mundial para todas as provas com critérios específicos para cada uma. O valor inicial para as provas de campo será de 40% e intervalos em 10% de cada nível e para os eventos de pista será do recorde mundial mais 35% e intercalado a cada 5%. Também foi proposto que a classificação de níveis será dividida em três categorias: Níveis 1 e 2: Iniciante; Níveis 3 e 4: Intermediário; Níveis 5, 6 e 7: Alto rendimento. Resultados: Como exemplo, em uma prova de lançamento de disco feminino classe F58 com recorde mundial (RM) de 40,99m, a marca obtida pela atleta foi de 19,51m. Classificação: Nível 1 até 40% do RM igual 16,40m; nível 2 até 50% do RM 20,50m; nível 3 até 60% do RM 24,59m; nível 4 até 70% do RM 28,69m; nível 5 até 80% do RM 32,79m; nível 6 até 90% do RM 36,89m e nível 7 maior que 90% do RM. Conclui-se que a atleta está no nível 2, pois obteve a marca entre os níveis 1 e 2. Vale ressaltar que a classificação do atleta é a marca obtida até o valor do nível alcançado, ou seja, ultrapassou a marca de um nível, a classificação é do próximo nível. Conclusão: Como já foi exposta, a intenção desta proposta é criar meios de avaliação do atleta com o propósito de melhoria continua.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação, performance e nível.

PROPOSAL ABOUT EVALUATION OF THE PERFORMANCE OF ATHLETICS PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: It is known that the evaluation of an athlete, whether in Brazil or around the world is your income obtained through the time and score, when compared against the world record or Paralympics index or tournaments won by the athlete in or out to his or her country. However there is a big gap between that athlete who is beginning that is considered high yield with respect to his performance. We also know that a country, a club, an association, and technicians have their rules and ways to evaluate their athletes, whether beginner, intermediate or high efficiency, however for this there is no clear rules set, I mean, there is a great lack of an evaluation method that be objective and with well-defined rules. Objective: The following proposal is intended to not only understanding the way of performance, but a tool capable of evaluating the trajectory of an athlete since his beginning until his retirement. Methodology: Nowadays the evaluation criterion for athletics is the mark obtained in the contest, I mean, how much an athlete approached the world record and his index obtained. This index is based on the percentage (%) of the world record, but it does not represent a reference value, which could be used as a base for evaluating the performance of the athlete. From this need arose the initiative to propose an evaluation instrument defined as level, divided into seven (7) levels, ranging from level one (1) beginner to level seven (7) the maximum performance of the athlete. The calculations will be applied using the percentage in relation to world record for all events with specific criteria for each one. The initial value for the field tests will be 40% and 10% of gap for each level and for the track events will be world record more 35% intercalated for every 5%. It was also proposed that the classification levels will be divided into three categories: Level 1 and 2: Beginner, Level 3 and 4: Intermediate, Level 5, 6 and 7: High efficiency. Results: As an example, in a event of female discus throw class F58 with world record (RM) of 40.99 m, the mark obtained by the athlete was 19.51 m. Rating: Level 1 to 40% of RM equal 16.40 m, level 2 up to 50% of RM 20.50 m; Level 3 up to 60% of RM 24.59 m; Level 4 up to 70% of RM 28.69 m; level 5 until 80% of RM 32.79 m; Level 6 to 90% of RM 36.89 m; Level 7 and higher than 90% of the RM. We conclude that the athlete is at level 2, because the mark got is between levels 1 and 2. It is worth mentioning that the classification of the athlete is the mark obtained by the value of the level achieved, surpassed a level classification is the next level. Conclusion: As previously exposed, the intent of this proposal is to create a means of evaluating the athlete for the purpose of continuous improvement.

KEYWORDS: assessment, performance and level

COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ATLETAS PARALÍMPICOS DE NATAÇÃO.

Fabiana Tenório Gomes da Silva – UNP, natal/RN, Brasil
Ana Elília Trigueiro B. Cavalcante - UNP, natal/RN, Brasil
Evelyne Tenório Gomes da Silva - UNP, natal/RN, Brasil
Edson Fonseca Pinto – UNP, natal/RN, Brasil

fabianatgds@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A avaliação da composição corporal por meio de equações preditivas em indivíduos portadores de deficiências físicas vem ganhado dimensões cada vez maiores em pesquisas científicas. Estas equações foram desenvolvidas tomando por base indivíduos sem deficiência física, apresentando assim, uma distribuição na porcentagem de gordura e massa magra diferenciada, gerando questionamentos sobre qual protocolo deve ser utilizado para validar resultados. Objetivo: O estudo teve como objetivo encontrar protocolos de equações preditivas a serem utilizados para validação dos resultados da porcentagem de gordura destes atletas com deficiência física, seguindo como parâmetro uma média estabelecida entre os valores dos próprios nadadores, pois na literatura não existe protocolos específicos para tais fins. Metodologia: Atletas de natação com deficiências físicas do SESI clube, que apresentavam freqüência regular nos treinos, participavam de competições importantes (locais, regionais e nacionais) e não fizessem o uso de marcapasso e tivessem bolsa atleta. Foram selecionados 5 nadadores com as deficiências de poliomelite, paraplegia e má formação congênita, com idades de 16, 18, 26, 32 e 35 anos. Todos concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento. Foram analisadas as porcentagens de gordura corporal de 12 protocolos com equações preditivas e bioimpedância tetra polar. Para a medição das dobras cutâneas foi utilizado um compasso Cescof, as circunferências foram medidas com uma fita métrica Sanny, a bioimpedância tetra polar foi realizada com o aparelho de modelo 310A. As dobras cutâneas (subescapular, tríceps, bíceps, peitoral, axilar média, abdominal, supra-espinhal, supra-ilíaca, coxa e perna) foram coletadas em ambos os lados, já que os atletas com deficiência física não apresentam simetria bilateral. Foram coletadas as circunferências de tais regiões: pescoço, peito, cintura, abdominal, quadril, coxa proximal, coxa medial, coxa distal, panturrilha, braço e antebraço. As medidas de diâmetros ósseos também foram coletadas nas seguintes regiões: punho, cotovelo e joelho. Para a avaliação com a bioimpedância os avaliados foram conscientizados de evitar o consumo de cafeína e álcool, 24 horas antes da consulta; não comer ou beber, pelo menos 4 horas antes e suspender medicação diurética 24 horas antes, exceto para pacientes hipertensos, sob controle médico (informar uso de medicamento). Resultados: Todos os treze protocolos estudados tiveram variabilidades altas durante toda a curva da média estabelecida. Conclusão: Nenhum dos treze protocolos deve ser utilizado para validar resultados de atletas com deficiência física, pois estes são específicos para suas populações, sendo os métodos dexa e hidrodesintometria os mais indicados por serem padrão ouro.

PALAVRAS-CHAVE: flexibilidade, deficiência física e composição corporal.

BODY COMPOSITION IN SWIMMING ATHLETES PARALYMPICS.

ABSTRACT

Introduction: The assessment of body composition by means of predictive equations for individuals with disabilities has gained ever larger in scientific research. These equations were developed building on individuals without disabilities, thus presenting a distribution of the percentage of fat and lean mass differentiated, generating questions about which protocol should be used to validate results. Objective: This study aimed to find protocols predictive equations to be used to validate the results of the fat percentage of athletes with physical disabilities, following parameter as an average between the values of established swimmers themselves, because in the literature there is no specific protocols for such purposes. Methodology: Swimming Athletes with physical disabilities SESI club that had regular attendance in training, participated in major competitions (local, regional and national) and do not use a pacemaker and had scholarship athlete. We selected five swimmers with disabilities from polio, paraplegia and congenital malformation, ages 16, 18, 26, 32 and 35. All agreed to participate and signed the consent form. We analyzed the percentage of body fat of 12 protocols with predictive equations and tetra polar bioimpedance. For the measurement of skinfolds was used a compass Cescof, circumferences were measured with a tape measure Sanny, tetra polar bioimpedance was performed with the device model 310A. The skinfolds (subscapular, triceps, biceps, chest, midaxillary, abdominal, supraspinatus, suprailiac, thigh and leg) were collected on both sides, since athletes with physical disabilities do not exhibit bilateral symmetry. Circumferences were collected from these regions: neck, chest, waist, abdominal, hip, thigh, proximal, medial thigh, distal thigh, calf, arm and forearm. Measures of bone diameters were also collected in the following regions: wrist, elbow and knee. For evaluation with the bioimpedance evaluated were aware of avoiding caffeine and alcohol 24 hours before your appointment, do not eat or drink for at least 4 hours before and suspend diuretic medication 24 hours before, except for hypertensive patients, under control medical (report medication use). Results: All thirteen protocols were studied throughout the high variability of the average curve established. Conclusion: None of the thirteen protocols should be used to validate results of athletes with physical disabilities, since these are specific to their populations, and methods and dexa hidrodesintometria best suited for being the gold standard.

KEYWORDS: flexibility, body composition and physical disabilities.

RELAÇÃO ENTRE SPRINT E SALTOS DE PARA-ATLETAS BRASILEIROS DE ELITE

Gerson dos Santos Leite - Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP, Brasil
Luana Martins - Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP, Brasil
Alessandro de Freitas - Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP, Brasil
Paulo Henrique Marques de Azevedo – Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
João Paulo Botero – Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil
Ciro Winckler de Oliveira Filho – Universidade Federal de São Paulo, Santos/SP, Brasil

gersonslt@gmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte paralimpico tem crescido nos últimos anos no Brasil, principalmente pelos expressivos resultados dos atletas em Mundias e paralimpíadas. Junto a isso, tem aumentado as pesquisas para entender o rendimento dos para-atletas brasileiros, mas ainda são poucas as encontradas na literatura. Objetivo: Verificar a relação entre o desempenho em sprint de 10, 30, 50 e 150 metros com teste de salto horizontal múltiplo e salto vertical. Metodologia: Foram avaliados 21 velocistas integrantes da Seleção Brasileira de Para-atletismo (seis mulheres e quinze homens) com idade média de 26,5 ± 5,0 anos. Todos os atletas participaram de competições internacionais nos últimos dois anos. Foram realizados testes de velocidade nas distâncias de 10m, 30m, 50m e 150m com fotocélulas e teste de Salto Vertical (CMJ) em plataforma de contato e de Dez Saltos Horizontais Alternados (DSHA), sendo o desempenho deste salto determinado pela distância. Os dados se mostraram normais e foram relacionados pela correlação de Pearson. Resultados: Todas as relações esperadas foram confirmadas. Destaque para as fortes correlações entre T30 com CMJ (r = -0,860) e T50 com Deca Salto Distância (r = - 0,772). Conclusão: Para o grupo de atletas analisados, o CMJ e DSHA são bons preditores do desempenho de sprint curto e médio.

PALAVRAS-CHAVE: performance, velocidade, para-atletismo.

RELATIONSHIP BETWEEN SPRINT AND JUMPS TO PARALYMPICS ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: The paralympic sport has grown in recent years in Brazil, primarily by expressive results of athletes in the World Championships and Paralympic Games. Next to that, have increased the research to understand the performance of Brazilian para-athletes, but there are very few still found in the literature. Aim: Verify the relationship between the performance in sprint 10, 30, 50 and 150 meters with horizontal multiple jump test and vertical jump. Method: 21 sprinters members of the Para-athletics (six women and 15 men) with an average age of 26.5 ± 5.0 years Were evaluated. All athletes participated in international competitions in the past two years. Speed testing was performed in the distances of 10, 30, 50 and 150 meters with photocells and test of Vertical jump (CMJ) on contact platform and ten Alternating Horizontal Jumps (DSHA), being this jump determined by distance. The data were normal and were related by Pearson correlation. Results: All the expected relationships were confirmed. Highlighting the strong correlation between T30 with CMJ (r = -0.860) and T50 with Distance Ten Jump (r = -0.772). Conclusion: For the Group of athletes analyzed, the CMJ and DSHA are good predictors of short-and medium-sprint performance.

KEYWORDS: performance, sprint, para-athlete.

ESTUDO COMPARATIVO DA FLEXIBILIDADE ENTRE DEFICIENTES VISUAIS SEDENTÁRIOS E ATLETAS DE FUTSAL-5

Gilson Pires Dorneles – Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil
Thiago Bicca Alves - Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil,
Alexandre Ortiz Ferreira – Faculdades São Judas Tadeu, Porto Alegre/RS, Brasil,
Thaís Nunes Santos – Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil,
Marcelo Morganti Sant'Anna - Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil.

gilsonpd@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A flexibilidade é uma qualidade física essencial no desempenho esportivo, através do aumento da amplitude de movimento, e no alinhamento postural, evitando o aumento da incidência de lesões por desequilíbrios musculares. Indivíduos deficientes visuais apresentam uma menor capacidade motora e diversas alterações posturais devido a encurtamentos musculares e hábitos posturais adotados. O treinamento esportivo neste tipo de população proporciona inúmeras adaptações neuromusculares, de modo a aumentar desempenho físico e diminuir o índice de lesões musculoesqueléticas. Objetivo: Comparar os níveis de flexibilidade entre indivíduos com deficiência visual sedentários e atletas de futsal-5. Metodologia: O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva com análise de dados quantitativos, com delineamento transversal. Participaram do estudo dois grupos de voluntários portadores de deficiência visual do gênero masculino, o grupo 1 foi composto por 9 indivíduos sedentários (idade 36,89± 12,32 anos; massa corporal 85,78±18,79 kg; estatura 1,71±0,07 m; IMC 29,45±5,63 kg/m²) e o grupo 2 foi composto por 9 indivíduos paratletas praticantes de futsal-5 (idade 31,56±11,97 anos; massa corporal 83,56±19,65 kg; estatura 1,73±0,04 m; IMC 27,66±5,54 kg/m²). Foi utilizado um goniômetro acrílico transparente (Carci®) com marcações de 0º a 180º para verificação da amplitude de movimento. Os testes realizados para a avaliação de flexibilidade nos indivíduos foram: flexão de quadril em decúbito dorsal, abdução de quadril em decúbito dorsal, adução de quadril em decúbito dorsal, flexão de joelhos em decúbito dorsal, flexão da coluna lombar em posição ortostática, flexão dorsal em decúbito dorsal e extensão plantar. Os dados estão apresentados em médio ± desvio padrão (D.P.), a normalidade dos dados foi verificada através do teste de Shapiro-Wilk e a comparação intergrupos foi analisada pelo teste t-independente, o nível de significância adotado foi de $p<0,05$ e o programa estatístico utilizado foi o SPSS 19.0. O estudo foi aprovado pelo CEP/IPA (11/2011) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas nas características antropométricas entre os grupos. Em relação à comparação dos níveis de flexibilidade, encontrou-se diferença significativa na comparação entre grupos apenas nos testes de flexão de joelho e flexão de quadril ($p< 0,05$). Conclusão: O exercício físico pode provocar aumento da amplitude de movimento e nos níveis de flexibilidade, influenciando no desempenho motor e diminuindo possíveis efeitos deletérios da deficiência visual sobre a flexibilidade. Contudo, com base nas diferenças encontradas na comparação entre os grupos sedentários e atletas, os ganhos de flexibilidade ocorrem apenas nos grupos musculares exercitados no esporte.

PALAVRAS-CHAVE: paradesporto, amplitude de movimento, treinamento físico.

COMPARACTIVE STUDY OF FLEXIBILITY BETWEEN SEDENTARY AND ATHLETES BLIND OF FUTSAL-5

ABSTRACT

Introduction: Flexibility is an essential physical quality in sports performance by the increasing the range of movement and postural alignment, avoiding the increased incidence of injuries by muscle imbalances. Visually impaired individuals have a lower motor capacity and various postural changes due to muscle shortening and postural habits adopted. The sports training this type of population provides numerous neuromuscular adaptations in order to enhance physical performance and reduce the number of skeletal muscle injuries. Objetive: To compare levels of flexibility among sedentary individuals with visual impairments and athletes of futsal-5. Methodology: This study was characterized as a descriptive analysis with quantitative data, cross sectional. The study included two groups of volunteers visually impaired male, group 1 was composed of 9 sedentary subjects (age 36.89 ± 12.32 years, body mass 85.78 ± 18.79 kg, height 1.71 ± 0.07 m, BMI 29.45 ± 5.63 kg / m²) and group 2 was composed of 9 individuals parathletes practicing futsal-5 (age 31.56 ± 11.97 years, body weight: 83.56 ± 19 , 65 kg, height 1.73 ± 0.04 m, BMI 27.66 ± 5.54 kg / m²). We used a goniometer transparent acrylic (Carci ®) with markings from 0 º to 180 º to check range of motion. Tests conducted to evaluate flexibility in individuals were hip flexion supine, hip abduction in supine, hip adduction in supine, knee flexion supine, flexion of the lumbar spine in standing position, dorsiflexion in dorsal and plantar extension. Data are presented as mean ± standard deviation (SD), the normality of the data was verified by the Shapiro-Wilk test and comparison between groups was analyzed by the independent t test, the significance level was $p < 0.05$ and statistical program used was SPSS 19.0. The study was approved by CEP / IPA (11/2011) and all participants signed an informed consent form. Results: There were no significant differences in anthropometric characteristics between the groups. Regarding the comparison of levels of flexibility, we found a significant difference between groups only in tests of knee flexion and hip flexion ($p < 0.05$). Conclusion: Physical exercise can cause increased range of motion and flexibility levels, influencing motor performance and reducing possible deleterious effects of visual impairment on flexibility. However, based on differences found in the comparison between athletes and sedentary groups, the gains in flexibility occur only in the muscle groups exercised in the sport.

KEYWORDS: parasports, range of motion, physical training.

ANÁLISE DO LANÇAMENTO DA BOLA ALVO NA CATEGORIA EQUIPE BC1 E BC2 DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOCHA BELFAST 2011

Glênio Fernandes Leite - FAEFI / UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Haiany Borges Silveira e Oliveira - FAEFI / UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Isadora Santos Gonçalves - FAEFI / UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Natália Silva Costa - FAEFI / UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

glenioleite@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: No programa paraolímpico oficial desde 1984, a bocha paraolímpica é praticada por paralisados cerebrais severos que utilizem cadeira de rodas para competirem. O jogo de Bocha é um dos esportes mais desafiadores que mais tem crescido no mundo, o qual é praticado de três maneiras: individual, duplas ou equipes. O jogo em equipes é praticado por três componentes das classes BC1 e BC2. O objetivo do jogo é colocar as bolas vermelhas e azuis o mais perto da bola alvo (branca), sendo permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. A primeira medalha paraolímpica veio por meio de um jogo de bocha na grama, conhecido como Lawn Bowls, desde então a modalidade paraolímpica vem ganhando a cada dia mais espaço no paradesporto, disputando vários campeonatos regionais, nacionais e mundiais. Objetivo: O objetivo do trabalho foi verificar em que local da quadra a bola alvo (branca) é lançada pelos atletas na categoria equipe BC1 e BC2 no Mundial de bocha realizado na Irlanda do Norte em Belfast. Metodologia: A coleta de dados foi realizada por meio da observação e anotação dos resultados em uma folha com a representação da quadra de bocha dividida em 9 setores com classificação em 6 partes (PC-Perto Canto, PM-Perto Meio, MM-Meio Meio, MC-Meio Canto, FC-Fundo Canto e FM-Fundo Meio). Cada partida foi marcado o posicionamento da bola durante o lançamento de cada parcial com um total de 6 parciais por jogo. Os jogos foram realizados durante três dias onde foi verificada a fase classificatória da competição. O campeonato apresentou 34 partidas na fase classificatória com uma amostra composta por 23,5% de competições. Resultados: Podemos constatar que os jogos por equipes BC1 e BC2 indicaram que 87,5% das jogadas foram realizadas nas áreas mais próxima dos jogadores com 12,5% com jogadas no fundo da quadra, 81,25% foram lançados a bola alvo na parte PC-Perto Canto, 6,25% na área MM-Meio Meio e 12,5% no setor FC-Fundo Canto da quadra sendo que não ocorreu perda de bola para fora da quadra. Conclusão: Por meio deste trabalho podemos concluir que a maioria das jogadas foram realizadas na frente da quadra ou jogadas próximas dos jogadores. Sendo assim, pode-se entender que as equipes que disputaram o Mundial de Bocha focalizam seus treinamentos e sua preparação para as competições internacionais nas áreas próximas da quadra, o que pode ser percebido através das jogadas na frente.

PALAVRAS CHAVE: bocha paraolímpica, paradesporto, avaliação.

ANALYSIS OF THE LAUNCH OF THE BALL TARGET CATEGORIES BC1, BC2 AND TEAMS OF THE BELFAST MULDIAL 2011

ABSTRACT

Introduction: The official Paralympic program since 1984, the Paralympic boccia is practiced by severe cerebral palsy who use wheelchairs to compete. The game of Bocce is one of the most challenging sport that has grown the most in the world, which is practiced in three ways: individual, pairs or teams. The game is played in teams of three components of BC1 and BC2 classes. The goal is to put the red and blue balls closest to the target ball (white), and allowed the use of hands, feet or instruments of aid for athletes with severe impairment in the upper and lower limbs. The first Paralympic medal came through a game of bocce on the grass, known as Lawn Bowls, since then the Paralympic sport is gaining more and more space parasports, disputing several regional championships, national and global. Objective: The objective of this study was to determine where on the court the ball target (white) is thrown by the athletes in the team category in the BC1 and BC2 boccia World held in Northern Ireland in Belfast. Methodology: Data collection was performed through the observation and recording of measurement results in a sheet with the representation of the bocce court divided into 9 sectors classified into 6 parts (PC-Corner Close, Near Half-PM, MM Half-Half, Half-Canto MC, HR Song and FM Fund-Fund-Middle). Each match was marked the position of the ball during the release of each part with a total of 6 partial per game. The games were held for three days where we detected the qualifying round of the competition. The tournament features 34 matches in the qualifying round with a sample of 23.5% of competitions. Results: We can see that the games by teams BC1 and BC2 showed that 87.5% of the plays were performed in areas closer to the players with 12.5% with players in the backcourt, 81.25% were released the ball on target Near-party PC Corner, 6.25% in the MM-Half Half and 12.5% in the sector FC-being Fund corner of the court that there was no loss of ball out of bounds. Conclusion: Through this study we can conclude that most of the plays were performed in front of the court or moves close to the players. Thus, one can understand that teams that competed in the World Bocce focus their training and preparation for international competitions in areas near the court, which can be perceived through the moves in front.

KEY WORDS: boch paralympic parasports, evaluation.

ANÁLISE POSTURAL NAS CLASSES RW1 E ARST DE ATLETAS PRATICANTES DE TIRO COM ARCO

Haiany Borges Silveira e Oliveira - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Fernando Picciguelli de Melo - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Luciana Ribeiro Martins - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Junara Paiva Marcacini - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

haianybo@gmail.com

RESUMO

Introdução: No tiro com arco a postura, a respiração e a concentração são elementos fundamentais para garantir o sucesso no tiro. Consequentemente a importância da postura e a correta estrutura biomecânica são de suma importância porque promove estabilidade, força e resistência. A postura é a base do tiro e é uma técnica de maior dificuldade de aprendizagem entre os atletas, pois se deparam com a falta da estabilidade e da consistência. Objetivo: Analisar a postura de atletas com deficiência física nas classes RW1 e ARST praticantes de tiro com arco.Metodologia: A avaliação foi realizada em dois atletas com deficiência física, onde um deles é classificado como ARST (Archery Standing) e atira com o auxílio de um banco, e o outro atleta RW1 (Archery Wheelchair), o qual atira na cadeira de rodas com uma amarração ao redor do tronco. Cada atleta teve três tentativas, no qual se considerou a melhor postura dos três tiros. Para a análise postural foi realizadas filmagem perpendicular à posição inicial de tiro, onde foi avaliado da pré-puxada para a puxada final do arco em um movimento contínuo e lento, posteriormente analisadas no software Kinovea 9.0. Para a filmagem colocamos uma câmera sobre um tripé, em que a distância entre a câmera e o atleta foi de 2m e altura de 1,20m centímetros do solo. Utilizou-se um arco escola de 40 libras e flechas de fibras de carbono. Resultados: Os resultados revelaram que a postura de tiro proporciona uma desestabilidade para ambos os atletas e que esta causa oscilações tanto na postura ântero-posterior quanto na médio-lateral. Apesar dos atletas serem de classes distintas, ambos encontram dificuldades em executar o posicionamento correto do cotovelo e principalmente a ancoragem da mão no queixo. No entanto, no atleta da classe RW1 a dificuldade é maior devido á falta de equilíbrio consequente da lesão medular alta. Já o atleta da classe ARTS apresenta um menor rendimento em relação ao posicionamento da cabeça na posição correta. O interessante em analisar um atleta RW1 com um ARST, é a necessidade de conhecer as destrezas dos movimentos em cada um deles, visando uma melhor maneira de adaptar a postura de acordo com as limitações e capacidades sem prejudicar a performance do lançamento do tiro. Conclusão: A partir da analise de vídeos e imagens de atletas das classes RW1 e ARST no tiro com arco paralímpico, percebemos o quanto se torna importante a analise biomecânica da postura no esporte para evitar lesões e garantir um tiro preciso, proporcionando uma melhor sua performance. Nota-se uma carência de estudos relacionados a atletas de tiro com arco, havendo a necessidade de maiores informações a respeito das variações da estabilidade postural relacionadas ao desempenho esportivo na posição de tiro com arco.

PALAVRAS-CHAVE: Tiro com Arco, Postura, Deficiência Física.

POSTURAL ANALYSIS IN CLASS ATHLETES OF ARST RW1 AND PRACTITIONERS OF ARCHERY

ABSTRACT

Introduction: In archery posture, breathing and concentration are key elements to ensure success in the shot. Hence the importance of posture and correct biomechanical structure is of paramount importance because it promotes stability, strength and endurance. Posture is the basis of the shot and is a technique of higher learning disability among athletes because they face the lack of stability and consistency. Aim: To analyze the posture of athletes with physical disabilities in grades RW1 and ARST shooters with archery. Method: The evaluation was conducted in two athletes with physical disabilities, where one is classified as ARST (Archery Standing) and shoots with the aid a bank, and another athlete RW1 (Wheelchair Archery), which shoots in a wheelchair with a tie around the trunk. Each athlete has three attempts, which was considered the best position of the three shots. For postural analysis was performed to the starting position shooting, which assessed the pre-pulled to the end of the arc drawn in one continuous movement slow and subsequently analyzed in Kinovea 9.0 software. For shooting put a camera on a tripod, where the distance between the camera and the athlete was 2m and height of 1.20 m surface layer. We used an arc school and arrows 40 pounds of carbon fibers. Results: The results revealed that the posture of shot provides a destabilization for both athletes and this causes fluctuations in both the anterior-posterior position as the position medium side. Although the athletes are from different classes, both find it difficult to run the correct positioning of the elbow and above the anchor of his chin. However, the athlete class RW1 difficulty is higher due to lack of balance resulting from high spinal cord injury. Have the athlete class ARTS presents a lower yield compared to the positioning of the head in the correct position. What is interesting to analyze an athlete with a RW1 ARST, is the need to know the skills of movements in each, seeking a better way to adapt the posture in accordance with the limitations and capabilities without sacrificing performance the release of the shot. Conclusion: From the analysis of images and videos of athletes in classes at ARST RW1 and paralympic archery, we realize how important it becomes to analyze the biomechanics of posture to prevent injuries in sport and ensure an accurate shot, providing better their performance . It shows a lack of studies related to athletes in archery, there is a need for more information about the changes in postural stability related to sports performance in the position of archery.

KEYWORDS: Archery, Posture, Physical Disabilities.

PRINCIPAIS MÉTODOS AVALIATIVOS E SUA RELEVÂNCIA NO ESPORTE PARALÍMPICO

Jaqueline Salgado Lopes – Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais- Brasil
Renata Machado Texeira - Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais- Brasil
Thaynara Rodrigues da Silva – Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais- Brasil
Eveline Torres Pereira - Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais- Brasil

jaquelinelossal@gmail.com

RESUMO

O Brasil nos Jogos Paralimpícos de Londres no ano de 2012 ficou em sétimo lugar na colocação geral, fato devido ao crescente investimento realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB em buscas de programas de avaliação que visam melhorias nos treinamentos para assim promover a notoriedade em eventos como esse. O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que teve como intuito verificar a importância da realização de programas de avaliação no esporte paralímpico e analisar quais dentre estes programas são mais utilizados no treinamento desses atletas. O estudo baseou-se em artigos de cunho científico e periódicos que apresentavam diferentes formas de avaliação no paradesporto de alto nível. A pesquisa foi realizada no Scielo e Periódicos Capes, considerando o intervalo temporal entre os anos de 2002 à 2012. A partir dessa busca verificou-se que ainda há escassez de veiculação e disponibilidade de estudos nessa área e de dados publicados na literatura envolvendo especificamente atletas paraolímpicos. Contudo, a partir da inserção das palavras chaves – biomecânica, avaliação psicológica, atleta paraolímpico, avaliação pré-participação, esporte paraolímpico, atletas paraolímpicos - os dados encontrados possibilitou a inferência das diferentes formas de avaliação de um atleta de rendimento para um paratleta de rendimento. A participação de profissionais qualificados e capacitados e a utilização de métodos científicos de diversas avaliações, além do treinamento com os atletas e equipes paralímpicas proporcionam benefícios relevantes para o desenvolvimento dos treinos dos atletas. Foi possível observar que, partindo dessas avaliações se fez possível traçar o perfil de cada atleta e determinar a metodologia de treino que deve ser utilizada com cada indivíduo. Quatro tipos de avaliações foram as mais recorrentes nas publicações analisadas sendo elas: 1) avaliação clínica, 2) isocinética, 3) ergonoespirometria e 4) psicológica. A avaliação clínica faz uso de questionários, história clínica, eletrocardiograma dentre outros exames, visando classificar o indivíduo funcionalmente para assim garantir a segurança e prevenção de lesões; bem como a avaliação isocinética que permite verificar desequilíbrio musculares. Na avaliação biomecânica aplica-se diferentes métodos de medição como cinemetria, dinamometria, eletromiografia e antropometria, para poder analisar os quesitos técnicos do atleta. Já a ergoespirometria se apresentou como um importante método de avaliação funcional que visa avaliar o consumo máximo de oxigênio num período de tempo e estimar a sua capacidade cardiorespiratória. Por último, a avaliação psicológica que objetiva traçar o perfil do indivíduo e aplicar algumas técnicas psicológicas como: motivação, concentração, relaxamento e controle emocional. De acordo com a bibliografia encontrada é possível afirmar que as diferentes avaliações, articuladas e integradas, são essenciais para a melhoria dos treinamentos de atletas paralímpicos, visto que essas têm o papel de subsidiar as adaptações e modificações dos treinos de acordo com o perfil cada atleta e prepará-los para competições. Concluímos ainda que o educador físico está permanentemente atuante nas avaliações isocinéticas, biomecânica e ergonoespirométrica, avaliando o sujeito globalmente através de conhecimento próprios da Educação Física, dialogando com os demais profissionais da equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVES: Avaliação, Esporte olímpico e Educação Física.

AIN EVALUATION METHODS AND ITS IMPORTANCE IN SPORT PARALYMPICS

ABSTRACT

The Brazil Paralympic Games in London in 2012 was seventh in placing general fact due to increasing investment made by the Brazilian Paralympic Committee - CPB in search of evaluation programs aimed at improvements in training in order to promote awareness at events like this. This work consists of a literature review that had as objective to verify the importance of conducting evaluation programs in Paralympic sport and to analyze which of these programs are most used in the training of these athletes. The study was based on a scientific articles and journals that had different forms of assessment in parasports high level. The survey was conducted in Scielo and Capes, considering the time lag between the years 2002 to 2012. From this search it was found that there is still a shortage of placement and availability of studies in this area and published data specifically involving Paralympians. However, from the insertion of keywords - biomechanical, psychological evaluation, Paralympic athlete, pre-participation evaluation, Paralympic sport, Paralympic athletes - data found allowed the inference of different ways of evaluating performance of an athlete for a paralympic athlete income. The participation of qualified and trained and the use of scientific methods of various evaluations, in addition to training with athletes and Paralympic teams deliver significant benefits for developing the training of athletes. It was observed that, from these assessments can be made to profile each athlete and determine the training methodology that should be used with each individual. Four types of evaluations were the most frequent in the publications analyzed which were: 1) clinical assessment, 2) isokinetic, 3) ergospirometry and 4) psychological. Clinical evaluation makes use of questionnaires, medical history, electrocardiogram among other tests, aiming to functionally classify the individual as well ensure safety and injury prevention, as well as for verifying isokinetic muscle imbalance. In biomechanical evaluation applies different measurement methods as kinematics, dynamometry, electromyography and anthropometry, to analyze the technical issues of the athlete. Already ergospirometry presented himself as an important method of functional assessment that aims to assess the maximum oxygen consumption over a period of time and estimate their cardiorespiratory fitness. Finally, the psychological evaluation that aims to profile the individual and apply some psychological techniques such as motivation, concentration, relaxation and emotional control. According to the bibliography found it can be said that the different evaluations, coordinated and integrated, are essential for improving the training of Paralympic athletes, as these have the role of supporting the adaptations and modifications of drills according to each athlete's profile and prepare them for competitions. We concluded that the physical educator is permanently active in isokinetic evaluations, biomechanics and ergospirometric, assessing the subject globally through own knowledge of Physical Education, dialoguing with other professionals in the multidisciplinary team.

KEYWORDS: Evaluation, Olympic Sport and Physical Education.

ANSIEDADE E QUALIDADE DO SONO EM PARATLETAS DE NATAÇÃO E HALTEROFILISMO DA CIDADE DO NATAL/RN EM PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO

Jéssica Couto Rafael – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rego – UFRN, Natal/RN, Brasil
Cinthia Beatriz da Fonseca – UFRN, Natal/RN, Brasil
Teresa Cristina Batista Dantas – UFRN, Natal/RN, Brasil
Dandara Flávia Santos de Gois Silva – UFRN, Natal/RN, Brasil
Radamés Maciel Vítor Medeiros – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jason Azevedo de Medeiros – UFRN, Natal/RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas – UFRN, Natal/RN, Brasil
Henio Ferreira de Miranda – UFRN, Natal/RN, Brasil

kekinhacouto_@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desempenho esportivo é resultado de uma série de fatores. A qualidade do sono, por exemplo, podem ter interferência direta no desempenho dos atletas, influenciando no período de recuperação tanto física quanto cognitiva. Outra variável importante para o desempenho é o nível de ansiedade reportado pelo atleta em determinadas situações. Objetivo: Avaliar a qualidade do sono e a ansiedade de paratletas de natação e halterofilismo em período pré-competitivo e verificar se há influência da modalidade, do gênero e do tempo de prática. Metodologia: Participaram da amostra 11 paratletas com experiência em competições internacionais, sendo 6 da natação e 5 do halterofilismo, de ambos os sexos, com 32,1±6,9 anos de idade . Os materiais utilizados foram o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), que avalia a ansiedade-traço (permanente) e estado (momentânea) o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), no qual, quanto maior a pontuação pior a qualidade de sono. Para análise estatística utilizou-se o teste U de Mann-Whitney, com $p \leq 0,05$. Adicionalmente utilizou-se a correlação de Pearson. Resultados: Os paratletas apresentaram escores semelhantes de Ansiedade-Estado (37,5±7,1 vs. 39,6±5,7; U=10,5, p=0,410) e Ansiedade-Traço (34,3±5 vs. 37±9,6; U=14, p=0,855) entre os paratletas de natação e halterofilismo, respectivamente. A qualidade do sono apresentou comportamento semelhante (5,7±1,9 vs. 5±1,7; U=12, p=0,576). Ao comparar os escores tendo o sexo como fator, não encontraram-se diferenças significativas para Ansiedade-Estado (37,5±6,6 vs. 39,6±6,4; U=12,5, p=0,647), Ansiedade-Traço (32,5±5 vs. 39,2±8,2; U=8, p=0,201) e qualidade do sono (6,2±1,5 vs. 4,4±1,7; U=6 , p=0,093) entre os sexos masculinos e femininos, respectivamente. O tempo de prática da modalidade associou-se de forma negativa, porém fraca, com a pontuação obtida no IQSP (r=-0,200) e de forma quase nula com a ansiedade estado (r=-0,087) e traço (r=-0,045). Por outro lado, a ansiedade-estado associou-se de forma positiva e moderada com a pontuação obtida no IQSP (r=0,557), enquanto que a ansiedade-traço associou-se de forma positiva porém baixa (r=0,270). Conclusão: Não foi encontrada diferença significativa entre Ansiedade-Estado, Ansiedade-Traço e qualidade do sono entre as modalidades de natação e halterofilismo. O mesmo ocorreu quando as variáveis foram analisadas de acordo com o sexo. Observou-se que a ansiedade não sofreu influência do tempo de prática, porém notou-se que quanto maior o tempo de prática, melhor a qualidade do sono. Entretanto, notou-se associação entre a característica momentânea de ansiedade e a qualidade do sono, o que sugere que paratletas em período pré-competitivo têm a qualidade do sono prejudicada pelo aumento dessa variável. Desta forma, seria interessante um acompanhamento multidisciplinar durante todo o período de treinamento e com ênfase durante o período pré-competitivo, com o intuito de minimizar os efeitos negativos da ansiedade sobre a qualidade do sono, e que por conseqüência pode ter influencia direta no desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: ansiedade, qualidade do sono e atletas paralímpicos.

ANXIETY AND SLEEP QUALITY OF PARALYMPIC ATHLETES OF SWIMMING AND WEIGHTLIFTING CITY OF NATAL/RN IN PRE-COMPETITIVE PERIOD

ABSTRACT

Introduction: The sporting performance is the result of a number of factors. The sleep quality, for example, can have direct influence on the performance of athletes, influencing the recovery period both physical and cognitive. Another important variable is the performance level of anxiety reported by the athlete in certain situations. Aim: Evaluate sleep quality and anxiety of paralympic athletes in swimming and weightlifting pre-competition period and check for the influence of gender, modality, and practice time. Method: A sample of 11 paralympic athletes with experience in international competitions, being 6 swimming and 5 Weightlifting, of both sexes, with 32.1 ± 6.9 years. The materials used were the State-Trait Anxiety Inventory (STAI), which assesses trait anxiety (permanent) and state (momentary), Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), in which the higher the score the worse sleep quality. For statistical analysis we used the U Mann-Whitney test, $p \leq 0.05$. Additionally, we used the Pearson correlation. Results: The athletes had scores similar to State Anxiety (37.5 ± 7.1 vs. 39.6 ± 5.7, U = 10.5, p = 0.410) and Trait Anxiety (34.3 ± 5 vs . 37 ± 9.6, U = 14, p = 0.855) among paralympic athletes swimming and weightlifting respectively. Sleep quality showed similar (5.7 ± 1.9 vs. 5 ± 1.7, U = 12, p = 0.576). When comparing the scores having sex as a factor, found no significant differences for State Anxiety (37.5 ± 6.6 vs. 39.6 ± 6.4; U = 12.5, p = 0.647), Anxiety Trait (32.5 ± 5 vs. 39.2 ± 8.2; U = 8, p = 0.201) and sleep quality (6.2 ± 1.5 vs. 4.4 ± 1.7, U = 6, p = 0.093) between sexes male and female, respectively. The time of this modality was associated negatively, but weakly, with the PSQI score (r = -0.200) and almost zero with state anxiety (r = -0.087) and trait (r = -0.045). On the other hand, state anxiety was associated positively and moderately with the PSQI score (r = 0.557), whereas trait anxiety was associated with a positive but low (r = 0.270). Conclusion: No significant difference was found between State Anxiety, Trait Anxiety and sleep quality between the modalities of swimming and weightlifting. The same happened when the variables were analyzed according to sex. It was observed that anxiety was not influenced by time of practice, however it was noted that the longer the time of practice, better sleep quality. However, it was noted the association between state anxiety and sleep quality, suggesting that paralympic athletes in pre-competition period have impaired sleep quality by increasing this variable. Thus, it would be interesting multidisciplinary monitoring throughout the training period and with emphasis during the pre-competition period, in order to minimize the negative effects of anxiety on sleep quality, and consequently may have a direct influence on performance sports. Thus, it would be interesting multidisciplinary monitoring throughout the training period and with emphasis during the pre-competition period, in order to minimize the negative effects of anxiety on sleep quality, and consequently may have a direct influence on performance sports.

KEYWORDS: anxiety, sleep quality and Paralympics athletes.

QUEIXAS DE DISTÚRBIOS DE SONO E DA SATISFAÇÃO DE SONO NA SELEÇÃO PERMANENTE DE ATLETISMO EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO

João Paulo Pereira Rosa – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Dayane Ferreira Rodrigues – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Francieli Ruiz - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Ciro Winckler- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Amauri Ribeiro- Comitê Paralímpico Brasileiro, Brasil
Sergio Tufik - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

joao.rosa@cepebr.org

RESUMO

Introdução: O sono é uma atividade fundamental para manter uma boa saúde mental e física. No entanto, pouco se sabe sobre o sono de atletas paralímpicos, uma vez que, uma má qualidade de sono pode afetar negativamente o desempenho do atleta. Objetivo: Avaliar a frequência e a incidência das queixas de distúrbios de sono e a satisfação com o sono de atletas da Seleção Permanente de Atletismo em três diferentes fases de treinamento. Materiais e Métodos: As avaliações foram realizadas no Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício, na cidade de São Paulo durante as semanas de avaliações da Seleção Permanente de Atletismo do Comitê Paralímpico Brasileiro. Foram avaliados 20 atletas paralímpicos, de ambos os gêneros, sendo 16 homens e 4 mulheres, com idade média de 28,5±6,4 anos, praticantes da modalidade de atletismo (provas de pista e campo). As queixas de distúrbios de sono e a satisfação de sono foram avaliados por meio do Questionário de Sono da UNIFESP em três diferentes fases de treinamento: a primeira avaliação foi realizada no final da temporada de 2011 e logo após os Jogos Paranamericanos de Guadalajara, a segunda avaliação foi realizada no início da temporada de 2012 e a terceira avaliação foi antes da viagem para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012. O presente protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Resultados: Nossos resultados demonstraram que na primeira avaliação as queixas de sono predominantes foram a ansiedade pós pesadelo (15%), o bruxismo (10%), o ronco (10%) e apneia (5%), na segunda avaliação foram o ronco (15%), bruxismo (20%) e apneia (10%), já na terceira avaliação foram o ronco (15%), a ansiedade pós pesadelo (15%), a apneia (5%) e o bruxismo (5%). Em relação à satisfação com o sono, no final da temporada, 60% dos atletas se mostraram insatisfeitos com o seu sono e gostariam de realizar alguma mudança, já nas avaliações de início de temporada e pré Londres, 65% estavam insatisfeitos com o sono e gostaria de realizar alguma mudança, sendo que a principal mudança seria aumentar o tempo de sono (final da temporada = 15%, início da temporada = 40% e pré – jogos paralímpicos de Londres = 25%). Conclusão: Poucos atletas apresentaram queixas de sono no decorrer das três fases de treinamento. No entanto, a maioria dos atletas se mostraram insatisfeitos com o sono nas três fases avaliadas e a principal mudança que gostariam de realizar era aumentar o tempo de sono. Essa informação é fundamental para os técnicos e treinadores, pois os atletas precisam de um sono reparador para que seu rendimento seja mantido. Sugere-se que esta informação, sempre que possível, seja considerada para programação dos horários de descanso (sono) em períodos de treinos e competições.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Sono, Atleta
Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID, FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

COMPLAINTS OF SLEEP DISORDERS AND SLEEP SATISFACTION OF PERMANENT BRAZILIAN TEAM ATHLETICS.AT DIFFERENT STAGES OF TRAINING

ABSTRACT

Introduction: Sleep is a fundamental activity for maintaining good mental and physical health. However, little is known about the sleep of Paralympic athletes, since a poor quality of sleep can negatively affect an athlete's performance. Aim: To evaluate the frequency and incidence of complaints of sleep disorders and sleep satisfaction of athletes of the Permanent Athletics in three different phases of training. Methods: Measurements were performed at the Center for Studies in Psychobiology and Exercise, in São Paulo during the weeks of assessments Permanent Team Athletics. There were 20 Paralympic athletes of both genders, with 16 men and 4 women, mean age 28.5 ± 6.4 years, practitioners of the sport of athletics (track and field). Complaints of sleep disorders and sleep satisfaction were assessed using the Sleep Questionnaire UNIFESP in three different training phases: the first evaluation was performed at the end of the 2011 season and after the Panamerican Games of Guadalajara, the second evaluation was performed at the beginning of the 2012 season and the third evaluation was before Paralympic Games London 2012. This protocol was approved by the Research Ethics UNIFESP (0294/11). Results: Our results showed that the first evaluation of sleep complaints were prevalent anxiety nightmare post (15%), bruxism (10%), snoring (10%) and apnea (5%), the second evaluation were snoring (15%), bruxism (20%) and apnea (10%), while the third evaluation were snoring (15%), anxiety post nightmare (15%), apnea (5%) and bruxism (5%) . Regarding satisfaction with sleep, at the end of the season, 60% of the athletes expressed dissatisfaction with their sleep and would like to make any changes, since the assessments of early season and pre London, 65% were dissatisfied with sleep and I would make some change, and the main change would be to increase the sleep time (end of the season = 15%, early season = 40% and pre - Paralympic Games in London 25%). Conclusion: Few athletes complained of sleep during the three phases of training. However, most athletes expressed dissatisfaction with the sleep three phases and evaluated main change would like to accomplish was to increase the sleep time. This information is critical for coaches and trainers because athletes need restful sleep so that your income is maintained. It is suggested that this information, wherever possible, be considered to set the time of rest (sleep) during periods of training and competition.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Sleep, Athlete

ANÁLISE DOS PERFIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E HUMOR DE ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE TREINAMENTO

João Paulo Pereira Rosa – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Dayane Ferreira Rodrigues– Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Andressa da Silva – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Francieli Ruiz - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Edilson Alves da Rocha - Comitê Paralímpico Brasileiro, CPB, Brasil
Ciro Winckler de Oliveira Filho - Comitê Paralímpico Brasileiro, CPB, Brasil
Amaury Ribeiro – Comitê Paralímpico Brasileiro, CPB, Brasil
Sérgio Tufik – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
Marco Túlio de Mello – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
joao.rosa@cepebr.org

RESUMO

Introdução: O esporte paralímpico vem evoluindo a cada ano com resultados de destaque alcançados pelos para-atletas brasileiros nas principais competições mundiais. Entretanto, os diversos elementos que compõe o cenário esportivo de alto rendimento podem auxiliar ou prejudicar o desempenho do atleta, gerando alguns aspectos de ordem psicobiológica que podem influenciar o desempenho esportivo. Objetivo: Avaliar parâmetros psicobiológicos de atletas paralímpicos brasileiros em três diferentes estágios de treinamento. Materiais e métodos: Os questionários foram aplicados no Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício (CEPE) durantes as avaliações da Seleção permanente de Atletismo. As variáveis de ansiedade traço-estado, humor e depressão foram mensuradas respectivamente pelos questionários IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado), POMS (Perfil dos estados de humor) e Inventário de Beck. Foram avaliados 20 atletas (16 homens e 4 mulheres), sendo 16 atletas e 4 atletas guias da modalidade atletismo em três diferentes fases de treinamento. A primeira avaliação foi realizada no final da temporada de 2011, logo após Parapan-americanos de Guadalajara (Dezembro de 2011), a segunda avaliação ocorreu no início da temporada de 2012 e a terceira antes dos atletas viajarem para as Paralímpiadas de Londres (Junho de 2012). Este protocolo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIFESP (0294/11). Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS Statistics v19. O teste de Friedman foi utilizado, considerando significância $p \leq 0,05$. Para comparações múltiplas utilizamos o teste de Wilcoxon com pós teste de Bonferroni ($p \leq 0,01$). Resultados: Para a ansiedade traço os resultados apresentados foram: 30%(6) apresentaram nível baixo, 70%(14) nível médio. Já para ansiedade estado, na primeira avaliação 15%(3) apresentaram nível baixo, 80%(16) nível médio e 5% (1) nível alto. Na segunda avaliação, 20%(4) nível baixo, 75%(15) nível médio e 5%(1) nível alto. Na terceira avaliação, 45%(9) nível baixo, 55%(11) nível médio. Para os níveis de depressão, na primeira avaliação 90%(18) apresentaram níveis normais, 5% (1) depressão leve, 5% (1) depressão leve à moderada. Na segunda avaliação, 80% (16) normais, 15%(3) depressão leve, 5% (1) depressão leve à moderada. Na terceira avaliação, 90% (18) normais e 10% (2) depressão leve. Houve diferença significativa entre a ansiedade estado dos atletas nas diferentes fases do treinamento, sendo esta variável menor no período pré-competição quando comparado com o período final de temporada ($p= 0,03$). Entre os estados de humor, houve diferença estatística na dimensão "vigor" dos atletas, sendo esta variável maior no período pré-competição quando comparado com o período final de temporada ($p= 0,01$). Não houve diferença estatística entre os níveis de depressão nas três fases de treinamento dos atletas avaliados. Conclusão: Ao avaliar os parâmetros psicobiológicos de atletas paralímpicos brasileiros, observamos que existe diferentes comportamentos dos estados mentais de acordo com o estágio de treinamento do atleta. A utilização de técnicas para administração e controle emocional por uma equipe técnica multidisciplinar pode agregar benefícios ao desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Aspectos psicobiológicos, Atleta. Agradecimentos: CEPE, CEMSA, Pro-Fit-Care, AFIP, CEPID FAPESP Sono, CNPQ, CPB e APB.

ANALYSIS OF PROFILES OF ANXIETY, DEPRESSION AND HUMOR OF BRAZILIAN PARALYMPIC ATHLETES IN DIFFERENT TRAINING STAGES

ABSTRACT

Introduction: The paralympic sport has evolved each year with outstanding results achieved by for Brazilian athletes in major world competitions. However, the various elements that comprise the high-performance sports scene can help or hinder an athlete's performance, generating some psychobiological aspects of order that can influence sports performance. Aim: To evaluate psychobiological parameters of Brazilian Paralympic athletes in three different training stages. Methods: Questionnaires were administered at the Center for Psychobiology and Exercise Studies (CEPE) during the assessments Permanent Team Athletics. The variables of state-trait anxiety, mood and depression were measured by questionnaires respectively STAI (Trait Anxiety Inventory-State), POMS (profile of mood states) and Beck Depression Inventory. There were 20 athletes (16 men and 4 women), 16 athletes and 4 guides athletes in the sport athletics three different training phases. The first evaluation was performed at the end of the 2011 period, shortly after the Guadalajara Parapan American Games (December 2011), the second review occurred at the beginning of the 2012 period and the third before the athletes traveling to the Paralympic Games London (June 2012). This protocol was approved by the research ethics UNIFESP (0294/11). For data analysis we used software SPSS Statistics v19. the Friedman test was used considering significant $p \leq 0.05$. For multiple comparisons used the Wilcoxon test with Bonferroni post-test ($p \leq 0.01$). Results: For trait anxiety the results were: 30% (6) low level, 70% (14) medium level. For the state anxiety, the first assessment 15% (3) low level , 80% (16) medium level and 5% (1) high level. At the second assessment, 20% (4) low level, 75% (15) medium level and 5% (1) high level. In the third evaluation, 45% (9) low level, 55% (11) medium level. For levels of depression, the first assessment 90% (18) normal, 5% (1) mild depression, 5% (1) mild to moderate depression. At the second assessment, 80% (16) normal, 15% (3) mild depression, 5% (1) mild to moderate depression. In the third evaluation, 90% (18) normal and 10% (2) mild depression. There were significant differences between state anxiety of athletes at different stages of training, and this variable higher in the pre-competition period when compared with the end of season ($p = 0.03$). Between mood states, was statistical difference in the dimension "vigor" of athletes, and this variable higher in the pre-competition period when compared with the end of season ($p = 0.01$). There was no statistical difference between the levels of depression in all three phases of training of athletes evaluated. Conclusion: When assessing psychobiological parameters of Brazilian Paralympic athletes, we observe that there are different behaviors of mental states according to stages of training . The use of techniques for management and emotional control by a multidisciplinary team can add benefits to athletic performance.

KEYWORDS: Paralympic Sport, psychobiological aspects, athlete

AVALIAÇÃO ESPIROMÉTRICA E DAS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS DE PARATLETAS DA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG

Jullyne Carvalho Ferreira

RESUMO

Introdução: A história do esporte adaptado possui mais de 100 anos, e atualmente tem grande destaque, na mídia, nas escolas, e na sociedade mundial. Ao longo do tempo os objetivos mudaram, o que antes tinha caráter apenas de reabilitação, agora também é uma forma de inclusão social, bem estar, e até status social e econômico. Em muitos atletas com deficiência a mecânica respiratória está alterada. Durante a atividade esportiva a eficiência da respiração depende de um adequado acoplamento abdômino-costal, bem como do funcionamento adequado dos músculos do tórax e do abdômen. Os músculos da respiração auxiliam tanto na movimentação da fase inspiratória quanto da expiratória, fornecendo gradientes de pressão que são importantes para os movimentos dos gases para dentro e para fora dos pulmões a fim de assegurar uma difusão adequada. Objetivos: Avaliar a espirometria e força muscular do compartimento tóracoabdominal em paratletas. Metodologia: O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, no período de janeiro a junho de 2012. A coleta de dados foi com 75 atletas. A avaliação das pressões inspiratória e expiratória máximas (PImax e PEmax) foi realizada pela utilização de um manovacuômetro (Globalmed) e bocal com orifício, para eliminar a pressão da boca. Os volumes e capacidades pulmonares foram avaliados através do espirômetro (Easy one). Resultados: Dos 75 participantes da pesquisa, 47 eram do sexo masculino e 18 do sexo feminino, ambos com idade média de 35 anos. A capacidade vital forçada (CVF) obtida e o valor predito dos atletas de atletismo, natação, bocha, goalball e halterofilismo, foram respectivamente 3,9 e 4,3; 4,2 e 4,1; 2,4 e 2,4; 2,8 e 3,8; 3,8 e 4,4. O valor obtido do volume expirado forçado no primeiro segundo (VEF1) e o predito foi de 3,2 e 3,6; 3,6 e 3,4; 2,1 e 3,5; 2,4 e 3,2; 3,2 e 3,8. O valor medido da PImax e predito foram 81,2 e 78,3; 88,5 e 112,1; 71 e 109,3; 51 e 86,9; 108,5 e 121,1. O valor da PEmax e o predito foram 95,7 e 139,8; 100,2 e 207,4; 88 e 202; 65 e 152,2; 109,1 e 217,3. Discussão: A população de paratletas analisada neste estudo não apresentou valores normais de função pulmonar independentemente do tipo de deficiência e/ou modalidade esportiva. A maioria dos atletas, exceto na natação, não obtiveram valores normais preditos para as variáveis: CVF, VEF1, VEF1/CVF, de acordo com a American Toracic Society. Apenas os atletas de atletismo obtiveram valores acima do esperado para a PImax. O treinamento pode promover a hipertrofia muscular, ou seja, é um treinamento de força; e melhorar a resistência muscular, ou seja, atividades de endurance. No treinamento muscular específico para musculatura respiratória há melhora na força muscular e na capacidade funcional. No treinamento de endurance há aumento progressivo de carga aos músculos respiratórios. Conclusão: Os valores espirométricos e força muscular respiratória dos atletas estão abaixo do valor predito, provavelmente seja necessário um treinamento mais específico para o sistema respiratório.

PALAVRAS – CHAVE: espirometria, pressões respiratórias máximas, paratletas.

SPIROMETRIC EVALUATION PRESSURES AND RESPIRATORY MAXIMUM DISABLED ATHLETES CITY UBERLÂNDIA / MG

ABSTRACT

Introduction: The history of sport adapted has more than 100 years and currently has great prominence in the media, schools, and society worldwide. Over time the goals have changed, which before had only character rehabilitation, is now also a form of social inclusion, welfare, and even social and economic status. In many athletes with disabilities the breathing process is altered, and must be observed, since breathing is a vital act. During sporting activity efficiency of breathing depends on an adequate coupling abdomino-costal, and the proper functioning of muscles costal diaphragm and abdomen. The muscles of respiration jointly with the bones of the thorax assist in moving both the inspiratory and the expiratory phase, providing pressure gradients that are important for the movement of gases into and out of the lungs to ensure an adequate diffusion. Objectives: To evaluate the spirometry and thoracoabdominal compartment muscle strength in disabled athletes. Methodology: The study was conducted at the Laboratory of Physical Therapy Assessment and Intervention of College of Physical Education, Federal University of Uberlândia, in the period January to June 2012. The data collection was 75 athletes. The assessment of maximal inspiratory and expiratory pressures (MIP and MEP) was performed by using a manometer (Globalmed) and nozzle orifice, the pressure to eliminate the mouth. The lung volumes and capacities were evaluated by spirometry, respiratory functional test that evaluated the mechanical properties of the respiratory system. Results: Of the 75 study participants, 47 were male and 18 were female. Among these, the average age of men and women was 35 years. The predicted value of FVC with athletes athletics, swimming, boccia, goalball and weightlifting, were respectively 3.9 and 4.3, 4.2, and 4.1, 2.4 and 2.4, 2.8 and 3 , 8, 3.8 and 4.4. And predicted FEV1 was 3.2 and 3.6, 3.6 and 3.4, 2.1 and 3.5, 2.4 and 3.2, 3.2 and 3.8. Already in Tiffeneau index with predicted we found the following values 0.82 and 0.84, 0.86 and 0.84, 0.85, and 0.83, 0.81 and 0.83, 0.84 and 0 88. For MIP and predicted values were 81.2 and 78.3, 88.5 and 112.1, 109.3 and 71, 51 and 86.9, 108.5 and 121.1. The MEP obtained with the predicted 95.7 and 139.8, 100.2 and 207.4, 88 and 202, 65 and 152.2, 109.1 and 217.3. Discussion: The population of disabled athletes analyzed in this study did not show normal pulmonary function regardless of the type of disability and / or sport. As shown in our research, most athletes, except in swimming, not showed normal values predicted for FVC, FEV1, FEV1/FVC, according to the American Society Thoracic. The training and strengthening exercises are essential to healthy people, and also for other people with any type of functional impairment. In this study, 11 subjects were reassessed after training, and the results showed that the variables did not change significantly. Only athletes athletics scores were higher than expected for the MIP. The training can promote muscle hypertrophy, that is, strength training, and improve muscle strength, or endurance activities. In specific muscle training improves respiratory muscle is muscle strength and functional capacity. In endurance training is progressively increasing load on the respiratory muscles. Conclusion: In conclusion that the values of respiratory athletes is below what is expected and thus attention is needed for the respiratory system in training.

KEYWORDS: spirometry, respiratory muscle strength, disabled athletes

ANÁLISE DA PERIMETRIA DAS EQUIPES DO I CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE C

Junara Paiva Pereira Marcacini - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Marcelo Doniseti Micheleto - CBVD, São Paulo, Brasil
Pedro Henrique de Almeida Alvarenga - CBVD, São Paulo, Brasil
Danilo Silva Segatto - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil.
Sheliane Jéssica de Oliveira Vieira- FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

junara_paiva@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Voleibol Sentado é uma modalidade paradesportiva criada para ser praticada por deficientes físicos. É um esporte rápido e dinâmico e tem apresentado uma grande procura pelos deficientes, pois, os mesmos tem o potencial de crescer em um esporte com um alto nível técnico. No Brasil a modalidade foi praticada pela primeira vez em novembro de 2002 em um torneio experimental realizado na cidade de Mogi das Cruzes no estado de São Paulo, onde participaram três equipes. Hoje a modalidade é praticada em todo o território nacional e atualmente existem aproximadamente 20 entidades filiadas a Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes - CBVD, e são realizados campeonatos regionais e nacionais, feminino e masculino, este, divididos em séries A, B e C. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a perimetria das equipes do I Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado – Série C. Metodologia: Durante o I Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado – Série C, que aconteceu em Belém do Pará nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2012, foi real a coletada a perimetria (circunferência de braço direito e esquerdo, circunferência abdominal, circunferência peitoral, alcance sentado e envergadura) dos atletas que compunham as equipes que disputaram o campeonato. Resultados: Participaram do campeonato (6) seis equipes no total de 48 (quarenta e oito) atletas avaliados, o que corresponde a 95% da população pesquisada. Após a análise dos dados, constatamos que a equipe CDDU/UFU apresentou maior composição corporal e que a equipe ADESEF apresentou menor composição corporal e essa por sua vez foi a equipe mais jovem que disputou campeonato. Pudemos observar também que a equipe AEC apresentou o menor alcance sentado e envergadura, o que pode ter influenciado nos resultados da equipe, pois a mesma ocupou a última colocação. Já a equipe PMP, apresentou o maior alcance sentado e envergadura, e com o segundo lugar no campeonato, podemos observar que essas medidas sugerem uma íntima relação com o desempenho no jogo. Conclusão: A avaliação constante dos atletas é imprescindível para melhorar o rendimento da equipe. Além dos treinos táticos e técnicos, os treinos físicos também devem receber atenção. Pudemos perceber durante o campeonato, que o volume de jogo de uma equipe pode ser influenciado pela composição corporal, que pode ajudar ou prejudicar no deslocamento dos atletas, e pelas características físicas, alcance sentado e envergadura, que influenciam nas disputas de bola na rede.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol Sentado, avaliação, perimetria.

ANALYSIS OF PERIMETRY OF THE TEAMS IN THE FIRST BRAZILIAN CHAMPIONSHIP OF SITTING VOLLEYBALL - C SERIES

ABSTRACT

Introduction: Sitting Volleyball is a paralympic sport created to be practiced by disabled people. It sports a fast and dynamic and has shown great demand by disabled people, because they have the potential to grow into a sport with a high technical level. In Brazil the sport was practiced for the first time in November 2002 in an experimental tournament held in the city of Mogi das Cruzes in Sao Paulo state, where three teams participated. Today the sport is practiced all over the country and currently there are approximately 20 affiliated entities the Brazilian Confederation of Volleyball for Disabled - CBVD, and are held regional and national championships, feminine and masculine, this divided into series A, B and C. Objective: This study aimed to evaluate the perimeter of the teams first Brazilian Championship of Sitting Volleyball - C Series. Methodology: During the First Brazilian Championship Sitting Volleyball - C Series, held in Belém on 28, 29 and September 30, 2012, was measured girth (circumference of left and right arms, waist circumference, chest circumference, reach sitting and wingspan) of the athletes who made up the teams that competed in the championship. Results: A total of 6 teams in the league total of 48 athletes evaluated, which corresponds to 95% of the surveyed population. After analyzing the data, the team found that CDDU / UFU had higher body composition and the team ADESEF had lower body composition and this in turn was the youngest team that competed in the championship. We could also observe that the AEC team had the lowest reach and wingspan sitting, which may have influenced the results of the team, because it occupied the last place. Since the PMP team, had the highest reach and wingspan sitting, and second in the championship, we can see that these measures suggest a close relationship to the performance in the game. Conclusion: The ongoing assessment of athletes is essential to improve the team's performance. Besides the tactical and technical drills, physical workouts should also receive attention. We noticed during the championship game of the volume of a team can be influenced by body composition, which can help or hinder the movement of athletes, and the physical characteristics, reach sitting and wingspan, disputes that influence the ball in the net.

KEYWORDS: Sitting Volleyball, evaluation, perimetry.

EVOLUÇÃO DA FRUTOSAMINA E INSULINA EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO EM ERGÔMETRO PARA CADEIRA DE RODAS EM SUJEITO ANDANTE: UM ESTUDO PILOTO

Kalina Veruska da Silva Bezerra Masset – UnP , Natal/RN – Brasil
Uyen Nhu Nguyen – Université de Franche-Comté, Besançon – França

kalinamasset@unp.br

RESUMO

Introdução: a frutosamina é um marcador biológico cujo principal interesse é de indicar o estado glicêmico correspondente as duas ou três semanas anteriores a coleta sanguínea. A importância do controle do equilíbrio glicêmico em indivíduos cadeirantes se deve à frequente incidência do estado de intolerância à glicose acompanhada por uma hiperinsulinemia. Essas alterações na fisiologia dos parâmetros glicêmicos e consequentemente na ação da insulina, podem se tornar um mecanismo fundamental no controle da massa corporal e na etiologia ou manutenção da obesidade. Além desses aspectos de saúde, as variáveis glicêmicas requerem otimização em sua regulação também para resultados no desempenho metabólico esportivo. Objetivo: avaliar o efeito de um programa de treinamento físico sobre ergômetro de cadeira de rodas na evolução da frutosamina e na regulação da secreção de insulina. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, de abordagem quantitativa. Sua amostra foi composta por sete homens andantes, saudáveis, com média de idade de 23±2 anos, confirmando sua participação voluntária por meio do TCLE. Os sujeitos foram orientados a não modificar o regime alimentar e rotina cotidiana de atividade física durante o período do estudo, na intenção de não alterar o balanço energético habitual. Eles foram submetidos a realização do protocolo SWEET de treinamento em endurance adaptado à propulsão de cadeira de rodas sobre ergômetro, com três sessões semanais durante seis semanas. As sessões tiveram a duração de 45 minutos, intercalados em quatro minutos de base (limiar ventilatório) e um minuto de pico (potência máxima sustentada) cumprindo nove períodos de cinco minutos. Um teste progressivo máximo sobre ergômetro para cadeira de rodas foi realizado antes do período do programa de exercícios para estabelecer as cargas iniciais de treinamento de maneira individual. As dosagens de frutosamina e insulina foram mensuradas por coleta intravenosa 24 horas antes da primeira sessão de treinamento (1º exame) e 24 horas após a última sessão (2º exame). Resultados: Os valores de frutosamina apresentaram uma diminuição significativa ($p<0,05$) pelo test t - student entre o 1º exame (2,80±1,28 mmol/l) e 2º exame (2,62±0,13 mmol/l) com uma variação relativa de 6,3%. As dosagens de insulina também expressaram redução significativa ($p<0,05$) pelo teste teste t - student entre o 1º exame (6,31±3,98 µU/ml) e o 2º exame (3,79±2,62 µU/ml) com uma variação relativa de 7,5%. Conclusão: Estes resultados demonstram portanto que um treinamento em endurance de uma duração relativamente curta, e mesmo para um volume reduzido de massa muscular solicitada, pode reduzir os valores glicêmicos e simultaneamente potencializar a sensibilidade à insulina. As implicações decorrentes dos resultados do presente estudo são benéficas para o controle do metabolismo, seja para fins de saúde ou de rendimento, encorajando consequentemente a aplicação deste protocolo para treinamento de endurance em indivíduos cadeirantes.

PALAVRAS-CHAVE: parâmetros glicêmicos, endurance, cadeira de rodas.

EVOLUTION OF FRUCTOSAMINE AND INSULIN IN RESPONSE TO EXERCISE IN ERGOMETER FOR WHEELCHAIR IN AMBULATORY: A PILOT STUDY

ABSTRACT

Introduction: fructosamine is a biomarker whose main interest is to indicate glycemic state corresponding to two or three weeks prior to blood collection. The importance of glycemic control in wheelchair balance subjects is due to frequent incidence of the condition of glucose intolerance accompanied by hyperinsulinism. These changes in the physiology of glycemic parameters and consequently insulin action may become a key mechanism in control of body weight and in etiology or maintenance of obesity. Besides these health aspects, glycemic variables require optimization in its regulation also results in metabolic sportive performance. Objective: to evaluate the effect of a physical training program on a wheelchair ergometer in evolution of fructosamine and regulation of insulin secretion. Methodology: this is a descriptive, cross-sectional, quantitative approach. Its sample consisted of seven subjects, male, ambulatory, healthy, whose mean age value was 23 ± 2 years old, confirming their voluntary participation by "Free and Informed Consent". The subjects were instructed not to modify diet and daily routine of physical activity during the study period, the intention to not change the usual energy balance. They underwent execution of endurance training SWEET protocol adapted to wheelchair propel on ergometer, composed by three sessions per week during six weeks. Sessions lasted 45 minutes, interspersed in four minutes of base (ventilatory threshold) and one minute of peak (maximum potency sustained) serving nine periods of five minutes each one. A maximal graded test on wheelchair ergometer was done before the period of exercise program to establish training initial loads individually. Dosages of fructosamine and insulin were measured by collecting intravenously 24 hours before the first training session (1st test) and 24 hours after the last session (2nd test). Results: The values of fructosamine showed a significant decrease ($p < 0.05$) by t - student test between 1st examination (2.80 ± 1.28 mmol / l) and 2nd test (2.62 ± 0.13 mmol / l) presenting relative change of 6.3%. Insulin dosages also expressed significant reduction ($p < 0.05$) by t - student test between 1st examination (6.31 ± 3.98 U / ml) and 2nd examination (3.79 ± 2.62 U / ml) presenting relative change of 7.5%. Conclusion: These results demonstrate, therefore, that endurance training in a relatively short duration, even for a reduced volume of muscle required, can lower blood glucose values and simultaneously enhance insulin sensitivity. The implications of results of this study are beneficial for metabolism control, whether to health or income, thereby encouraging the implementation of this protocol for endurance training in wheelchairs persons.

KEYWORDS: glycemic parameters, endurance, wheelchair.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E MOBILIDADE TORÁXICA EM PRATICANTES DE BASQUETEBOL E NATAÇÃO ADAPTADA

Luan da Rocha Sousa – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Leonardo dos Santos Oliveira – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Claudemir Santos – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Antônio Meira Neto – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Milca Jéssica Souza Tiburtino – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Eloisa Alves dos Santos – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Elaine Cappellazzo Souto – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil

ecsouto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Diferentes alterações funcionais acometem pessoas com deficiência, podendo alguns indivíduos apresentar enfraquecimento musculoesquelético e/ou resistência diminuída, sobretudo, da porção do tronco. Assim, a avaliação da força muscular respiratória tem sido amplamente investigada, no sentido de identificar a presença de fraqueza muscular respiratória, pois esta interfere na mecânica respiratória, podendo dificultar a reabilitação, bem como limitar o desempenho físico. Adicionalmente, consequências como enfraquecimento da musculatura respiratória podem comprometer indivíduos cadeirantes e a prática regular de atividade física promove adaptações positivas, sendo uma importante via para reabilitar estes sujeitos. Objetivo: Avaliar a força da musculatura respiratória e mobilidade torácica (cirtometria) em praticantes dos esportes adaptados basquete sobre rodas e natação. Metodologia: Em um estudo descritivo, 11 cadeirantes praticantes de basquetebol em cadeira de rodas e natação adaptada de ambos os sexos (9 homens, 37±8 anos), com lesão medular traumática completa ou incompleta, amputados ou indivíduos com poliomielite, foram submetidos à medida da força dos músculos respiratórios. O teste foi realizado por manovacuometria, mediante a manobra de pressão inspiratória máxima (PImax) e expiratória máxima (PEmax), utilizando-se um manovacuômetro analógico (Comercial Medica, Brasil). Empregaram-se as medidas das circunferências torácicas nas fases expiratória e inspiratória máxima (cirtometria), nas regiões axilar e xifoidiana. Os valores foram reportados por mediana e amplitude interquartil. Compararam-se os valores de força respiratória medidos e preditos (pela idade) por meio do teste de Wilcoxon (dados pareados), pelo programa SPSS 16.0, considerando-se significativos valores de $p<0,05$. Resultados: Em relação à força muscular respiratória, a PImax foi significativamente menor que os valores preditos (100(50)cmH_2O vs. 185,7(8,8)cmH_2O; $p=0,005$, respectivamente). Por sua vez, não foram encontradas diferenças significativas na PEmax (130(40)cmH_2O vs. 134,2(8,9)cmH_2O; $p<0,05$, respectivamente). Os valores médios da cirtometria axilar e da cirtometria xifoideana foram 4,8±1,9cm e 4,0±0,8cm, respectivamente. Apenas uma voluntária alcançou um valor medido maior que o predito da PImax, enquanto que três sujeitos alcançaram valores medidos superiores ao preditos na PEmax. Conclusão: Os resultados mostraram diminuição nos valores da pressão inspiratória máxima, mas não para a pressão expiratória máxima dos cadeirantes, quando comparados aos valores preditos pela idade, conforme a literatura brasileira, indicando fraqueza da musculatura respiratória. Em adição, os valores de cirtometria axilar e xifoideana apontam que esses indivíduos podem ter sua função pulmonar prejudicada, com uma capacidade pulmonar 20% abaixo do normal. Estes resultados sugerem que a inclusão do treinamento muscular respiratório, associado ao treino da modalidade, pode ser benéfica para esses indivíduos, considerando-a um fator preventivo significativo relacionado ao declínio funcional desta musculatura.

PALAVRAS-CHAVE: esporte adaptado, fraqueza muscular respiratória, cirtometria.

RESPIRATORY MUSCLE STRENGTH ASSESSMENT AND THORACIC MOBILITY IN WHEELCHAIR BASKETBALL PLAYERS AND DISABLED SWIMMERS

ABSTRACT

Introduction: Different functional changes affecting people with disabilities, some individuals may submit weakening musculoskeletal and/or decreased resistance, especially on the trunk. Thus, respiratory muscle strength assessment has been investigated in order to identify the presence of respiratory muscle weakness, as this interferes with respiratory function, which may hamper rehabilitation, and limit physical performance. Additionally, consequences such as weakening of the respiratory muscles may compromise wheelchairs users and regular physical activity promotes positive adaptations, an important way to rehabilitate these subjects. Aim: To evaluate the respiratory muscle strength and thoracic mobility (cirtometry) in wheelchair basketball players and disabled swimmers. Method: In a descriptive study, 11 wheelchair basketball players and disabled swimmers of both sexes (9 men, 37±8 years old), with complete or incomplete traumatic spinal cord injury, amputees or persons with polio, underwent measurements of respiratory muscle strength. The test was performed by manovacuometry using an analog manometer (Comercial Medica, Brazil). The maximum respiratory effort was conducted by having the subject expire to a residual volume and then perform a maximum inspiratory (MIP) and expiratory (MEP) maneuvers. Thoracic expiratory and inspiratory maximal phases (cirtometry) measures were employed at the axillary and xiphoidale regions. Data were expressed as median and (interquartile range). Respiratory force measured and predicted (by age) values were compared by Wilcoxon test (paired data), using SPSS 16.0 and the level of significance was set at 0.05. Results: In relation to respiratory muscle strength, MIP was significantly lower than the predicted values (100(50)cmH_2O vs. 185.7(8.8)cmH_2O, p=0.005, respectively). On the other hands, there were no significant differences in MEP (130(40)cmH_2O vs. 134.2(8.9)cmH_2O, p<0.05, respectively). The mean values of the axillary and xiphoidale circumferences (cirtometry) were 4.8±1.9cm and 4.0±0.8cm, respectively. Only one volunteer reached a measured value larger than the predicted MIP, while three subjects reached above the predicted values measured in the MEP. Conclusion: The results showed a decrease in maximal inspiratory pressure values, but not for maximal expiratory pressure of wheelchair users, when compared to values predicted by age, according to Brazilian literature, indicating weakness of the respiratory muscles. In addition, the axillary and xiphoidale values suggest that these individuals may have their impaired lung function, with lung capacity at 20% below normal. These results propose that the inclusion of respiratory muscle training, training associated with the sport may be beneficial for these individuals, considering a significant preventive factor related to functional decline of these muscles.

KEYWORDS: disability sport, respiratory muscle weakness, cirtometry.

AVALIAÇÃO BIOMECÊANICA NA BOCHA PARALÍMPICA: UMA ANÁLISE EM CINEMETRIA 2-D

Lúcia Inês Guedes Leite, Graduanda em Educação Física UFPE, Recife, PE, Brasil
Prof. Ms. Túlio Luiz Banja Fernandes, Prof. Adjunto UFCE, Fortaleza, CE, Brasil
Prof. Saulo Fernandes Melo de Oliveira, Bolsista CNPQ, Pós-graduação UPE-UFPB, Recife, PE, Brasil
Débora Lira dos Santos, Graduada em Educação Física UFPE, Recife, PE, Brasil.
Prof. Ms. Tetsuo Tashiro, Prof. Assitente UFPE, Recife, PE, Brasil

inesinha30@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a paralímpiada é o maior evento esportivo com pessoas deficientes do mundo, e na última edição (Londres 2012) o Brasil atingiu a sétima colocação, onde a Bocha conquistou quatro medalhas (3-ouros;1-Bronze). Ainda assim, são poucos os estudos que avaliam a cinematica os lançadores na bocha. Objetivo: o objetivo desse trabalho foi descrever qualitativamente as variáveis cinemáticas que estão relacionadas com o nível de precisão e acerto na bocha paralímpica. Metodologia: Foi avaliado 1 paratleta do gênero masculino com 38 anos de idade, da categoria BC4. Foram analisados 10 de lançamentos consecutivos na distância de 3m. O movimento avaliado foi o down arm na posição sentada, sem limitações ao movimento do atleta e utilizando sua própria cadeira de rodas de treinamento. Foram demarcados os pontos anatômicos do acrômio, olecrano e epicôndilo lateral, representando as articulações do ombro, cotovelo e punho, respectivamente. As variáveis sob análise foram o ângulo de soltura, calculado pela distância entre o centro da roda e o punho do atleta, e a distância linear da bola de lançamento à bola alvo. Todos os procedimentos da pesquisa, mediante assinatura de termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), foram explicados ao voluntário. O local e os materiais utilizados foram os mesmos em que o indivíduo realiza suas sessões de treinamento. A aquisição das imagens foi realizada mediante cinemetria 2-D, com colocação da câmera de vídeo, acopladas a tripés, na posição lateral do paratleta e da bola, respectivamente, a distâncias padronizadas. As imagens foram analisadas e editadas por meio dos softwares Image J versão (NIH, EUA) e Virtualdub versão (GNU, EUA), respectivamente. Após administração da estatística exploratória para verificação dos pressupostos de normalidade, os dados foram analisados mediante testes de correlação linear (r) de pearson, sendo considerado significativo um valor de $p<0,05$. O software selecionado para realização das análises estatísticas foi o Bioestat versão 5.2. Resultados: altos índices de correlação foram encontrados entre o ângulo de soltura e a distância linear entre a bola de lançamento e a bola alvo ($r=0,86$). Contudo, quando desconsiderados os valores negativos, percebeu-se uma tendência de correlação negativa para ambas as variáveis ($r=-0,52$). Conclusão: conclui-se que o lançamento down arm na bocha pode estar relacionado com uma a capacidade do atleta em controlar o movimento de extensão do braço de lançamento, possibilitando um maior controle da ação motora no melhor instante de soltura do implemento.

PALAVRAS-CHAVE: biomecânica, esportes, cinemática

EVALUATION IN BIOMECÊANICA PARALYMPIC BOCCIA: AN ANALYSIS IN 2-D KINEMATIC

ABSTRACT

Introduction: paralympic games is the largest sporting event in the world with disabled people, and in the latest edition (London 2012) Brazil reached the seventh place, where boccia won four medals (3-golds, 1-Bronze). Still, there are few studies that assess the kinematics launchers in pitch. Objective: The aim of this study was to qualitatively describe the kinematic variables that are related to the level of precision and accuracy in the paralympic boccia. Methods: We evaluated paralympic athlete one male 38-year-old BC4 category. We analyzed 10 consecutive releases at the distance of 3m. The motion was evaluated down the arm in the sitting position, without limitation to the movement of the athlete and using his own wheelchair training. Were demarcated the anatomical points of the acromion, olecranon and lateral epicondyle, representing the joints of the shoulder, elbow and wrist, respectively. The variables under analysis were the angle of release, calculated as the distance between the center of the wheel and the handle of the athlete, and the linear distance of the ball release the ball target. All research procedures, by signing the informed consent form, were explained to the volunteer. The site and the materials used were the same in which the individual realizes his training sessions. Image acquisition was performed using 2-D kinematics, with placement of the video camera, attached to tripods, the lateral position of the ball and paralympic athlete, respectively, the standard distances. The images were analyzed and edited using the software Image J version (NIH, USA) and Virtualdub version (GNU, USA), respectively. After administration of exploratory statistics to verify the assumptions of normality, the data were analyzed by testing linear correlation (r) of pearson, considering significant a value of $p < 0.05$. The software selected to perform the statistical analysis was Bioestat version 5.2. Results: High correlation coefficients were found between the angle of release and the linear distance between the ball and the ball launch target ($r = 0.86$). However, when disregarding the negative values, we noticed a trend of negative correlation for both variables ($r = -0.52$). Conclusion: we conclude that the release arm down in pitch may be related to the athlete's ability to control the movement of the throwing arm extension, allowing greater control of motor action in the best moment of release of the implement.

KEYWORDS: biomechanics, sports, kinematic

AURICULOCUPUNTURA ASSOCIADA AO TREINAMENTO DE LANÇADORES E ARREMESSADORES DEFICIENTES FÍSICOS

Ludmilane Priscila Salvador - Faculdade INESP, São Paulo/ SP, Brasil.
Ciro Winckler – Universidade UNIFESP, São Paulo/ SP, Brasil.
Daniel Allan- Faculdade INESP, São Paulo/ SP, Brasil.
ludmilane@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O atletismo é a modalidade em crescimento no número de praticantes no Brasil, devido à facilidade de acesso aos ambientes de prática da modalidade. Cada vez mais as pessoas com deficiência buscam fazer atividades físicas em ambientes sistematizados. A auriculoterapia é uma terapia Chinesa milenar e uma pratica que visa equilibrar o organismo através do pavilhão auricular. O pavilhão auricular é um microssistema onde se tem projetado o corpo humano, sendo um receptor de sinais específicos vindos do corpo. A avaliação da composição corporal é uma ferramenta de analise para comparação de variáveis de circunferência e dobras cutâneas dentre outras. Objetivo: Avaliar o efeito da auriculocupuntura associado ao treinamento físico de lançadores de dardo e disco e arremessadores de peso com deficiência física nas variáveis associadas à composição corporal. Metodologia: Dez voluntários da faixa etária de 32 a 57 anos de ambos os sexos foram divididos em dois grupos: teste e controle com cinco participantes em cada grupo. Ambos os grupos foram submetidos ao mesmo volume de treinamento realizado em 3 sessões semanais. A avaliação da composição corporal foi realizada na primeira e na última sessão do treinamento totalizando 10 sessões. As variáveis mensuradas foram: circunferência (pescoço, braço direito e esquerdo, peitoral, cintura, abdômen, coxa e panturrilha) e dobras cutâneas (bíceps, tríceps, costas, peitoral, abdômen, coxa e panturrilha). O grupo teste foi submetido à associação do treinamento com a auriculocupuntura, servindo assim como base de comparação quando associadas, o efeito desta combinação foi analisado através das medidas de dobras cutâneas e circunferências citadas acima. O grupo teste foi submetido às 10 sessões de auriculocupuntura uma vez por semana, nas quais se introduziu no pavilhão auricular 8 agulhas semi permanentes e 2 agulhas permanentes a cada semana foi alternado o pavilhão auricular iniciando pelo lado direito enquanto o grupo controle realizou somente o treinamento físico. Resultados: Após a utilização da técnica de auriculocupuntura associado ao treinamento foi observada a redução de medidas do tecido adiposo em ambos os grupos, havendo maior notoriedade no grupo teste, o grupo controle eliminou 17,48% de massa gorda enquanto o grupo teste eliminou 22,76%. Para a variável circunferência abdominal o grupo controle diminui 1,57cm enquanto o grupo teste 4,76 cm, Observando uma redução significativa para ambos os grupos com uma diferença de 0,41% para o grupo teste. Conclusão: O Efeito da técnica auricular teve uma contribuição significativa no processo de emagrecimento ($p = 0,05$), sendo que este resultado foi obtido juntamente com os efeitos proporcionados pelo treinamento esportivo. Os achados do estudo podem contribuir para a formação do corpo de conhecimento da acupuntura voltada ao treinamento de lançadores e arremessadores. Sobretudo o número de voluntários não foi expressivo, sendo necessários outros estudos utilizando a técnica de auriculocupuntura.

PALAVRAS-CHAVES: Avaliação Física – Auriculocupuntura - Deficiente físico.

AURICULOCUPUNTURA ASSOCIATED WITH THE TRAINING OF LANÇADORES PITCHERS AND HANDICAPPED

ABSTRACT

Introduction: Athletics is a sport on the rise in the number of practitioners in Brazil, due to the ease of access to this modality environments. Increasingly people with disabilities to seek physical activity environments systematized. The Ear is an ancient Chinese therapy and a practice that aims to balance the body through the ear. The pinna is a microsystem has been designed where the human body, being a receptor specific signals coming from the body. The body composition assessment is an analysis tool to compare variables in circumference and skinfold among others. Objective: To evaluate the effect of auriculocupuntura associated with physical training of javelin throwers and hard throwers and weight with physical disabilities in the variables associated with body composition. Methods: Ten volunteers aged 32-57 years of both sexes were divided into two groups: test and control with five participants in each group. Both groups underwent the same training volume performed in 3 sessions weekly. The assessment of body composition was performed on the first and last training session totaling 10 sessions. The variables measured were: circumference (neck, right arm and left chest, waist, abdomen, thigh and calf) and skinfold thickness (biceps, triceps, back, chest, abdomen, thigh and calf). The test group underwent training in association with auriculocupuntura, thus serving as a basis for comparison when combined, the effect of this combination was analyzed by measuring skinfold thickness and circumferences mentioned above. The test group was subjected to 10 sessions of auriculocupuntura once a week, in which he introduced the pinna 8 needles semi permanent and permanent 2 needles each week alternating the pinna was starting on the right side while the control group performed only training physical. Results: After using the technique auriculocupuntura associated with training was observed to reduce measures of body fat in both groups, with greater notoriety in the test group, the control group eliminated 17.48% of fat mass while the test group eliminated 22 , 76%. For variable waist circumference control group decreased 1.57 cm while the test group 4.76 cm, observing a significant reduction in both groups with a difference of 0.41% for the test group. Conclusion: The Effect of auricular technique had a significant contribution in the process of weight loss ($p = 0.05$), and this result was obtained along with the effects provided by the sports training. The study findings may contribute to the formation of the body of knowledge of acupuncture aimed at training pitchers and hitters. Especially the number of volunteers was not significant, so further studies using the technique of auriculocupuntura.

KEYWORDS: Physical Assessment - Auriculocupuntura - Poor physical.

MENSURAÇÃO DA RESPOSTA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ATLETAS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DURANTE TESTE DE CAMPO INCREMENTAL

Luis Felipe Castelli Correia de Campos – UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Ricardo Antonio Tanhoffer – UFPR, Curitiba/PR, Brasil
Luiz Gustavo Teixeira Fabrício dos Santos– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Rafael Botelho Gouveia– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Luis Gustavo de Souza Pena– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Andréia Maria Micai Gatti– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
Anselmo de Athayde Costa e Silva– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
José Irineu Gorla– UNICAMP, Campinas/SP, Brasil

pfluisfelipe@gmail.com

RESUMO

Introdução: O processo de avaliação em modalidades coletivas paradesportivas é ferramenta fundamental para o monitoramento e controle das sessões de treinamento. Atletas com lesão da medula espinhal (LME) apresentam disfunções fisiológicas que refletem em comprometimento do rendimento esportivo devido, entre outros fatores, à instalação da fadiga precoce (MYERS et al., 2007). Nesse sentido, percebe-se a importância da avaliação periódica do sistema cardiorrespiratório na tentativa de evitar ou reduzir a fadiga. Objetivo: Análise do VO2máx em teste de campo incremental em atletas com LME praticantes de rugby em cadeira de rodas (RCR). Metodologia: Participaram desse estudo sete atletas praticantes de RCR, do sexo masculino, com LME e idade 31,4±7,1 anos. O teste realizado foi similar ao proposto por Vanderthomenn et al. (2002) e, consistiu no atleta atingir o maior estágio (número de voltas) possível no percurso, de acordo com o aumento do incremento do teste realizado através do sinal sonoro. Durante a realização do teste os atletas foram monitorados com o uso do ergoespirômetro Oxycon Mobile® e do frequêncímetro cardíaco Polar® para análise do comportamento do VO2 e da frequência cardíaca (FC) frente ao incremento do teste. Resultado: Foram observados que os valores de média e desvio padrão para as variáveis de VO2, FC e concentração de lactato ([Lac]) no repouso corresponderam a 4,01±1,2 ml/kg/min, 65±13,1bpm e 2,6±0,7 mmol, enquanto que as mesmas variáveis pós-teste foram de 20,2±7,09 ml/kg/min, 129,2±30,1 bpm e 6,5±1,9 mmol, respectivamente. A distância média percorrida pós-teste foi de 1294,3±882m, e a média do grupo referente ao número de estágio foi de 10,5±5,8. Em protocolo similar, Vanderthomenn et al. (2002) identificaram valores médios de 9,1±5,8 para o estágio alcançado e de 5,4±1,9mmol para a [Lac] pós-teste, valores inferiores ao encontrado neste estudo. Porém, a média da FCmáx (172±26bpm) e de VO2máx (25,2±5,9ml/kg/min) foram superiores quando comparados a este estudo. As diferenças de resultados encontradas em nossa pesquisa comparados ao de Vanderthomenn et al (2002) podem talvez serem explicadas pela diferença nas populações recrutadas entre os dois estudos. De acordo com Janssen et al. (2002) à média obtida com os atletas que fizeram parte da amostra deste estudo são classificados como excelentes no nível de condicionamento cardiorrespiratório. Conclusão: apesar do elevado nível de comprometimento físico, a amostra deste estudo apresentou níveis excelentes no condicionamento cardiorrespiratório, fatores que podem estar influenciados pelo tipo de treinamento e da modulação fisiológica e metabólica gerada pela referida modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo Máximo de Oxigênio, Avaliação, Esporte Paraolímpico

CARDIORESPIRATORY ASSESSMENT IN WHEELCHAIR RUGBY PLAYERS DURING AN INCREMENTAL INDOOR FIELD TEST

ABSTRACT

Introduction: Evaluation and assessments in Paralympic sports are vital tools for monitoring and controlling of training sessions. Athletes with spinal cord injury (SCI) present physiological dysfunctions that may decrease their performance, in part, owing to early onset fatigue (MYERS et al., 2007). Therefore, periodic cardiorespiratory assessment is quite important in order to decrease or even avoid fatigue. Objective: We aimed to measure VO2peak in wheelchair rugby (WR) athletes with SCI during an incremental indoor field test. Methodology: Seven WR athletes took part in this study, all male, with SCI, and aged 31.4±7.1 years. The test was applied following the protocol according to Vanderthomenn et al. (2002), and consisted in performing the highest stages (lap numbers) as possible, with incremental speed, recognized by athletes through a beep. During the test, all athletes were assessed utilizing the Oxycon Mobile Metabolic System® and a Polar® heart rate monitor, to measure oxygen uptake (VO2) and heart rate (HR). Results: Values for VO2, HR and blood lactate concentration ([lac]) are presented as mean±SD (standard deviation). At rest, VO2 was 4.01±1.2 ml/kg/min, HR was 65±13.1bpm and [lac] was 2.6±0.7 mmol. Post-test results were 20.2±7.09 ml/kg/min, 129.2±30.1 bpm e 6.5±1,9 mmol, respectively for VO2peak, HRpeak and [lac]. On average, athletes pushed their wheelchair for 1294.3±882m, and 10.5±5.8 laps were the average stages. Vanderthomenn et al. (2002) found lower values (post-test) for stages and [lac] 9.1±5.8 laps 5.4±1.9mmol in comparison to our study. Conversely, their results for HRpeak (172±26 bpm) and for VO2peak (25.2±5.9 ml/kg/min) were higher when compared to ours. The differences in population characteristics between studies might be the explanation for such data variation. In addition, according to Janssen et al. (2002), the athletes fitness level who participated in our study, are considered as 'excellent' given their average post-test results. Conclusion: Despite the severity of disability, the WR players who volunteered in this study, demonstrated high standard levels concerning their cardiorespiratory fitness. Training periodization and specificity – induced by WR characteristics - may be the main factors for these data.

KEY-WORDS: Peak oxygen uptake, Evaluation, Paralympic Sports

INTENSIDADE DE ESFORÇO DURANTE O JOGO DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

Luis Gustavo de Souza Pena – Unicamp, Campinas/SP, Brasil.
Rafael Botelho Gouveia - Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Lucinar Jupir Forner Flores – UNIOESTE, Marechal Candido Rondon/PR, Brasil
Luis Felipe Castelli Correia de Campos - Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Juliano Borges - Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Anselmo de Athayde Costa e Silva - Unicamp, Campinas/SP, Brasil
José Irineu Gorla - Unicamp, Campinas/SP, Brasil
José Júlio Gavião de Almeida - Unicamp, Campinas/SP, Brasil

pena_fef06@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Rugby em cadeira de Rodas (RCR) é uma das principais modalidades paralímpicas praticadas por usuários de cadeira de rodas. A lesão da medula espinhal (LME) é a deficiência predominante entre os atletas praticantes de RCR no Brasil, assim como responsável por alterações a níveis metabólicos, neuromusculares e fisiológicos, destacando-se as disfunções simpáticas da frequência cardíaca (FC) que acarretam no desenvolvimento da fadiga precoce comprometendo os elevados níveis de exigência do condicionamento físico para suportar a intensidade de jogo. Sendo, assim a avaliação da FC durante os jogos para o controle da intensidade dos treinamentos é ferramenta importante para a modelação do esforço exigido, como também prevenção de lesões. Objetivos: Analisar a intensidade de esforço, através do comportamento da FC de atletas de Rugby em Cadeira de Rodas e comparar o valor obtido em relação ao valor encontrado durante o teste contínuo de campo de corrida 12 minutos. Metodologia: Foram analisados os dados referentes ao comportamento da FC, durante o IV Campeonato Brasileiro de Rugby em Cadeira de Rodas. Foram analisados 10 atletas, durante 6 partidas. Todos os atletas são do sexo masculino, com lesão na medula espinhal e idade média de 30,3 anos. Para obter os valores de FC, foi utilizado um frequencímetro cardíaco da marca Polar®, modelo Team. Os atletas foram divididos em dois grupos, sendo um grupo formado por jogadores com classe de 0,5 a 1,5 (PB) e o outro com atletas de classe 2,0 a 3,0 (PA) (não houve nenhum atleta 3,5 na amostra). A FC máxima foi mensurada através do teste de 12 minutos adaptado e comparada com a FC de jogo, a fim de verificar qual a faixa de intensidade que os atletas se encontravam durante os jogos. Os dados foram analisados através do software R-Plus 2.15. A normalidade dos dados foi verificada através do teste Kolmogorov-Smirnov e por análise gráfica através do QQPlot, foram usados os teste T e Wilcoxon para verificar possíveis diferenças entre as variáveis. Resultados: Foram encontrados valores de FCmáx para os grupo PB de 103,25±18,75 e para o grupo PA de 112,89±26,26. Já para a FC de jogo foram encontrados valores de 93,18±18,9 para o grupo PB e 109,76±21,98 para o grupo PA. Foram identificadas diferenças significativas entre as FC de jogo entre ponto altos e pontos baixos ($p<0,001$), mas não foram identificadas diferenças entre as outras variáveis. Conclusão: Como não foram identificadas diferenças significativas entre as FC de jogo e FCmáx intra-grupos, pode-se concluir que o treinamento aeróbio específico de jogo deve ter como base a FCmáx obtida durante a realização do teste de corrida de 12 minutos adaptado e, diferenciando por classificação funcional, no qual a carga de treinamento deve ser diferente devido as diferenças fisiológicas entre jogadores de diferentes classes funcionais, como demonstrado pela diferença estatística entre os PA e PB do RCR.

PALAVRAS-CHAVE: Frequência Cardíaca Máxima, Avaliação, Esporte Paraolímpico

EXERCISE INTENSITY OF WHEELCHAIR RUGBY PLAYERS

ABSTRACT

Introduction: The Wheelchair Rugby (WR) is one of the modalities of the Paralympic Games played by wheelchair users. The spinal cord injury (SPI) is the predominant disability between the brazilian players, as well as responsible by changes at the metabolic, physiological and neuromuscular levels, with emphasis on the sympathetic dysfunction of the heart rate (HR), which lead in the premature fatigue state, compromising the high levels of the physical conditioning to support the game intensity. Objective: Analyse the game intensity, between the heart rate behavior of WR players and compare this values with the values found in the 12 minutes field test. Methods: The data of 10 players during 6 matches of the IV Brazilian National Wheelchair Rugby Championship were analized. All the players are male, quadriplegics, with medium age of 30,3 years old. It was used the Polar® Team for the game heart rate mensuration. The players were divided in two groups, with the 0.5-1.5 players in the group LP and the 2.0-3.0 players in the HP. The HRmax was obtained from the 12 minutes field test and compared with the HRgame, to verify in which intensity levels the players were in the games. The data was analyzed in the software R-Plus 2.15. The normality was verified with the Kolmogorov-Smirnov test and with the QQPlot graphics, and were used the T Student test and Wilcoxon test to verify statistically differences between the variables. Results: It was found the values of HRmax for the LP group of 103,25±18,75 and 112,89±26,26 for the HP. For the HRgame the values of 93,18±18,9 for the LP group e 109,76±21,98 for the HP. It was found statically differences between the HRgame of the groups ($p \leq 0.001$). Conclusions: How it was not found statistically differences between the HRmax and HRgame between the same groups, it can be concluded that the aerobic training should has the HRmax as the reference and the training should be difference between players with different functional classification, as demonstrated by the statistically difference between the two groups.

KEYWORDS: Maximal heart rate, Evaluation, Paralympic Sports

DESAFIOS DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE PARATLETAS

Mara Cléia Trevisan - UFTM, Uberaba/MG, Brasil.
Bruna Morais Faleiros de Paula - UFTM, Uberaba/MG, Brasil.
Noemi Teles Quintino - UFTM, Uberaba/MG, Brasil.
Amanda Dias da Silva Costa - UFTM, Uberaba/MG, Brasil.
Wagner Roberto Batista - UFTM, Uberaba/MG, Brasil.
Apoio: UFTM, FAPEMIG e ADEFU

RESUMO

Introdução: A avaliação antropométrica é fundamental do ponto de vista nutricional, particularmente quando não se tem métodos ou equipamentos sofisticados, pois dela depende o diagnóstico, a estimativa das necessidades e o acompanhamento da conduta nutricional. Entretanto, muitas são as dificuldades para se obter medidas simples como a massa corporal e a estatura em se tratando de portadores de deficiência física, e atletas (paratletas). Objetivo: Realizar avaliação antropométrica de paratletas. Metodologia: O estudo foi transversal com paratletas de ambos os sexos e diferentes modalidades da Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba – ADEFU. Foi mensurada a massa corporal com uma balança portátil profissional Sanny®, capacidade para 200 kg adaptada com um banquinho de madeira e faixas elásticas para segurar as pernas se necessário. Utilizando-se um antropômetro da altura exata® foi mensurada a estatura (real) e a altura de joelho (para predição da estatura), ambos com os atletas em decúbito dorsal. Além disso, foi verificada a envergadura com fita inextensível da TBW® também como indicadora da estatura. A partir das 3 estaturas (mensurada, predita e da envergadura) foram calculados os índices de massa corporal (IMCs) correspondentes. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva e o teste t de Studente (amostras dependentes) para comparação entre as estaturas e os IMCs, por meio do Software Statistica, versão 10 (p-Valor 0,05). Resultados: Fizeram parte do estudo 35 paratletas com idade entre 16 e 53 anos, sendo 19 homens e 16 mulheres. Todos puderam ter a massa corporal e a envergadura mensuradas (61 ± 14,8 kg e 1,67 ± 0,13 m), porém a estatura (comprimento) foi obtida apenas de 26 atletas (1,61 ± 0,15 m) e 25, não necessariamente os mesmos, tiveram a estatura predita a partir da altura de joelho (1,54 ± 0,10 m). Nas comparações entre as estaturas (mesmos indivíduos), houve diferença significativa entre a predita e a envergadura ($p<0,05$) e entre a estatura real e a envergadura ($p<0,05$); resultado semelhante foi observado na comparação entre os IMCs pela estatura predita e pela envergadura ($p<0,05$) e entre o IMC com a estatura real e a envergadura ($p<0,05$). Conclusão: Encontrar formas de adaptar os métodos existentes sem depender de equipamentos de alto custo permite obter medidas simples como a massa corporal e a estatura, entretanto, medidas adicionais como a altura de joelho, é importante, quando medir a altura (comprimento) real não é viável. A envergadura não deve ser utilizada como preditora da estatura, principalmente de paratletas, pois pode superestimá-la em até 13 cm. Estudos são necessários para a validação de IMC específico para paratletas e também para métodos de análise da composição corporal de forma a enriquecer a avaliação antropométrica.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação, antropometria, paratletas.

CHALLENGES OF ANTHROPOMETRIC EVALUATION OF DISABLED ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: An anthropometric evaluation is a fundamental nutritional viewpoint, particularly when there is no sophisticated equipment available, because it determines the diagnosis, the estimate of need and monitoring of nutritional interventions. However, there are many difficulties to obtain simple measurements such as body mass and height in the case of patients with physical disability, and athletes (disabled athletes). Objective: To evaluate anthropometric parameters of disabled athletes. Methodology: The study was performed with disabled athletes of both sexes and different modalities of the Association of Physical Disability of Uberaba - ADEFU. We measured body mass with a portable professional balance (Sanny® apparatus), capacity 200 kg, fitted with a wooden stool and elastic band to hold the legs if necessary. Using an anthropometer exact height®, height was measured (real) and knee height (as predictive of the height), both with the athletes in dorsal recumbence. In addition, the spread was checked with tape inextensible of TBW® also as an indicator of height. From the 3 heights (measured, predicted and spread) were calculated the corresponding body mass indexes (BMIs). The data was analyzed using a statistically descriptive and Studente t test (dependent samples) to compare the height and BMI values, using the Statistica Software, version 10 (p-Value 0.05). Results: Study participants were 35 disabled athletes aged between 16 and 53 years (19 men and 16 women). All could have their body mass and spread (61 ± 14.8 kg and 1.67 ± 0.13m) measured. However the height (length) was obtained for only 26 athletes (1.61 ± 0.15 m) and 25 (not necessarily the same) had the height predicted from the significant height of the knee (1.54 ± 0.10 m). When comparing between heights (same individuals), the results were different between the predicted and spread ($p<0.05$) heights and between the actual height and spread ($p<0.05$); similar results were observed in comparison between the IMCs predicted by height and the spread ($p<0.05$) and between BMI values with real stature and span ($p<0.05$). Conclusion: Finding ways to adapt the methods existing without relying on costly equipment allows for simple measurements such as body mass and height, however, additional measurements such as knee height, are important when measuring real height (length) is not feasible. The spread should not be used as a predictor of height, especially for disabled athletes because it can overestimate by up to 13 cm. More studies are necessary for validation of the BMI for disabled athletes and also of methods of analysis of body composition to enrich the anthropometric evaluation.

KEYWORDS: evaluation, anthropometry, disabled athletes.

DETERMINAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ATLETAS DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS COM LESÃO MEDULAR

BORSATTO, Juliana Esteves1; FERNANDES, Marcia Cristina Moura2; ARAÚJO, Marcelo Borner3; TANHOFFER, Ricardo Antonio4; TOSTA, Julia Neves5; JOSUÁ, Gildson Guedes Moura6. Sub-Coordenadora do Departamento de Nutrição da ABRC.

jully_esteves@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A lesão medular acarreta uma série de alterações corporais, as quais podem levar a um aumento da porcentagem de gordura corporal em decorrência da redução da mobilidade desse indivíduo, e consequentemente à uma maior probabilidade desse indivíduo ser classificado como sobrepeso ou obesidade. Objetivos: Determinar o estado nutricional dos atletas da Seleção Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas através da circunferência do braço e índice de massa corporal (IMC). Metodologia: Participaram deste estudo 13 atletas com lesão medular incompleta entre C5 e C7, do sexo masculino, com tempo de lesão superior a 4 anos, que praticam a modalidade em média 12,3 ±4,4 horas semanais e com idade média de 28,3±4,8 anos. O estado nutricional foi determinado pela circunferência do braço, o qual foi mensurado pela altura média entre o acrômio e o olecrano com uma fita métrica flexível (Sanny®). A porcentagem de adequação da circunferência do braço foi obtida através da equação: (Circunferência do braço obtida/Circunferência do braço P50) x 100, onde P50 foi adotado segundo NHANES I, com as seguintes classificações: desnutrição grave, moderada, leve, eutrofia, sobrepeso e obesidade. O IMC (OMS, 1997) também foi utilizado para a classificação do estado nutricional desses indivíduos. Resultados: Dos 13 atletas avaliados, 02 (15,4%) apresentaram desnutrição moderada, 02 (15,4%) desnutrição leve e 9 (69,2%) eutróficos segundo a circunferência do braço. Porém, quando classificados segundo o IMC, todos foram classificados como eutróficos. Conclusão: Apesar do IMC ser muito utilizado para classificação de estado nutricional, outros parâmetros devem ser abordados para uma melhor classificação desses indivíduos. Dessa forma, apesar de todos os indivíduos serem classificados como eutroficos segundo o IMC, a mesma classificação não foi observada quando levou-se em conta a circunferência do braço. De acordo com nossos resultados, sugerimos que a classificação segundo a circunferência do braço deveria ser mais detalhadamente estudada nessa população, visto que, apesar de serem indivíduos com lesão medular cervical, todos eram capazes de propulsionar suas cadeira, possuindo, pelo menos em parte, a massa muscular e o movimento do braço preservado. A classificação do estado nutricional de qualquer indivíduo é de extrema importância à ser determinada, para que medidas corretivas sejam utilizadas, resultando em uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos, e consequentemente afetando positivamente performance dessa população durante a pratica da atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: estado nutricional; lesão medular; rugby em cadeira de rodas.

DETERMINATION OF NUTRITIONAL STATUS OF WHEELCHAIR RUGBY ATHLETES WITH SPINAL CORD INJURY

ABSTRACT

Introduction: Spinal cord injury may result in a plethora of body composition changes, which might lead to an increased fat percentage due to the reduction of mobility in these subjects. Consequently, there is a higher probability of overweight/obese classification of these individuals. Objective: Determine the nutritional status of the wheelchair rugby (WR) athletes of the Brazilian national team, through the arm circumference and body mass index (BMI). Methodology: This study included 13 athletes with incomplete spinal cord injury between C5 and C7, male, injury time over 4 years, with an average of 12.3 ±4.4 hours per week of WR practicing, and mean age of 28.3±4.8 years. Nutritional status was determined by arm circumference, which was measured by the mean height between the acromion and olecranon, using a flexible measuring tape (Sanny®). The percentage of adequacy for arm circumference was obtained using the equation: (Arm circumference obtained / Arm circumference P50) x 100, where P50 was adopted second NHANES I, with the following classifications: severe malnutrition, moderate malnutrition, mild malnutrition, eutrophic, overweight and obesity. BMI (WHO, 1997) was also used to determine the nutritional status of these individuals. Results: In total, 13 athletes were evaluated, and 02 (15.4%) were classified as moderate malnutrition, 02 (15.4%) mild malnutrition and 9 (69.2%) eutrophic according to arm circumference, whereas all individuals were classified as eutrophic, according to BMI. Conclusion: Although BMI is widely used for classification of nutritional status, other parameters must be used to better classify these individuals. Thus, although all individuals were classified as eutrophic according to BMI, the same classification was not observed when we took into account the arm circumference. According to our findings, we suggest that the classification second arm circumference should be further studied in this population, although they are cervical spinal cord injured individuals, all were able to propel his chair, having at least in part, arm muscle mass and arm movement preserved. The classification of nutritional status of any individual is of extreme importance to be determined, so that corrective measures are used, resulting in a better quality of life for these individuals, and thus positively affecting performance of this population during the practice of physical activity.

KEYWORDS: nutritional status; spinal cord injury; wheelchair rugby.

HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS DESEMPENHO: INTELECTUAL E FÍSICO

Márcio de Souza Santos - UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Carolina Gonçalves da Silva Fouraux - UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Márcia da Silva Campeão (orientadora) - UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
cm_efa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o Handebol em Cadeira de Rodas (HCR) é um esporte de grande impacto físico onde atletas com deficiência motora, principalmente lesados medulares, se confrontam em equipes de 7 ou 4 jogadores. As regras do jogo são baseadas no Handebol convencional e o objetivo do jogo é o mesmo. O senso-comum considera a força física como a principal qualidade exigida para a pratica do esporte, assim como para outra modalidades de "contato" dando a impressão de que estes atletas fazem uso apenas da dimensão procedimental no decorrer do jogo. Objetivo: identificar e analisar o uso da capacidade intelectual nas manifestações de força física exigidas na modalidade. Metodologia: o estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo na Vila Olímpica de Nova Iguaçú (RJ), nos dias 4 e 6 de setembro de 2012. Participaram da pesquisa dois atletas adultos com lesão medular, de mesma faixa etária e com pesos semelhantes, sendo o primeiro, jogador da Seleção Brasileira de HCR, e o segundo, jogador com 2 anos de prática de HCR, porém com um déficit de cognição. Foi aplicado o teste "Força Explosiva de Membros Superiores – FEMS" (adaptado) proposto por Gaya (2011), onde foram arremessadas 5 bolas de medicine ball em 5 sets com intervalos de 2 minutos. E o teste "Mini Exame do Estado Mental – MEEM" de Folstein (1975), composto de 6 área temáticas (orientação, registros, atenção e cálculo, memória, linguagem e, adicionado por nós, questões referentes ao jogo de HCR) . Nestes testes foi avaliada a diferença de força no arremesso e a condição intelectual dos atletas, respectivamente. Resultados: no teste FEMS obtivemos diferença de 2% na média das distancias nos arremessos (em metros): atleta I – 6,12/ 6,2 / 6,15/ 5,9/ 6,1; atleta II – 5,53/ 6,04/ 6,08/ 6,01/ 6,11. Mostrando que o primeiro atleta conseguiu arremessar 0,61 metro mais longe que o segundo. No teste MEEM, a pontuação obtida pelo primeiro atleta foi 23 e a do segundo 13. Conclusão: tendo identificado que a diferença de força física nos dois atletas estudados se mostrou praticamente irrelevante e que a diferença na capacidade intelectual foi significativa, percebe-se que a imagem refletida pelo esporte (onde a força física parece primária) não é verdadeira, pois, apesar do segundo atleta possuir força física e experiência na modalidade, seu desempenho não se desenvolveu como o do primeiro atleta. Mostrando dessa forma que, se não houver uma capacidade mínima de raciocínio estratégico de jogo, onde é essencial a habilidade de direcionamento da bola, somente a força física não é capaz de produzir um atleta. Poderia ser favorável, para ambos os atletas, se existissem divisões nos projetos sociais, para que, à exemplo da Special Olympics, atletas com as mesmas condições jogassem entre si, tornando o jogo mais motivador e desafiante para os dois extremos.

PALAVRAS-CHAVE: Handebol em Cadeira de Rodas, força física, intelecto.

HANDBALL IN WHEELCHAIR

PERFORMANCE: PHYSICAL AND INTELLECTUAL

ABSTRACT

Introduction: Handball in Wheelchair (HW) is a high-impact physical sport where athletes with physical disabilities, spinal cord injuries particularly, faced in teams of 7 or 4 players. The game rules are based on conventional Handball, and the objective of the game is the same. Common sense considering the physical force as the main quality required for the practice of this sport, as well as other modalities of "contact" giving the impression that these athletes make use only of the procedimental dimension as the game progresses. Objective: To identify and analyze the use of intellectual capacity in the demonstrations of physical strength required in the sport. Methodology: The study was conducted through a field survey in the Olympic Village of Nova Iguacu (RJ), on days 4 and 6 September 2012. Participants were two adult athletes with spinal cord injury, the same age and with similar weights, being the first player of the Brazilian HW, and the second player with 2 years of practice HW, but with a deficit of cognition. Was applied the test "Force Explosive of Upper Limb - FEUL" (adapted) proposed by Gaya (2011), where they were thrown 5 medicine-ball in 5 sets with 2 minute intervals. And the test "Mini Mental State Examination - MMSE" of Folstein (1975), composed of 6 thematic areas (orientation, registration, attention and calculation, memory, language and, added by us, questions regarding the game HW). In these tests, we evaluated the strength difference in throw, and intellectual condition of athletes, respectively. Results: In the FEUL test, we got 2% difference in the average distances in thrown (in meters): athlete I - 6.12 / 6.2 / 6.15 / 5.9 / 6.1; athlete II - 5.53 / 6.04 / 6.08 / 6.01 / 6.11. Showing the first athlete managed to fling 0.61 meters further than the second. In the MMSE test, the score obtained by the first athlete was 23 and the second 13. Conclusion: It has identified that the difference in physical strength in both athletes studied was almost irrelevant and that the disparity in intellectual capacity was large, realizes that the image reflected by sport (where the seems primary physical strength) is not true, because despite the second athlete to possess physical strength and experience in the sport, his performance has not developed as the first athlete. Showing thereby that if not there is a minimum capacity of strategic thinking in game, where is essential the skill of directing the ball, only physical force is not able to produce an athlete. Could be favorable to both players, if there were divisions in social projects, for example of Special Olympics, athletes with the same conditions would play each other, making the game more challenging and motivating for both extremes.

KEYWORDS: Handball in Wheelchair, strength, intellect.

ESTUDO DO EQUILÍBRIO EM ATLETAS COM VISÃO E ATLETAS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Marcos Antônio Medeiros do Nascimento-Faculdades Integrada de Patos-Patos-PB-Brasil
Divanalmi Ferreira Maia–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Álvaro Luís Pessoa de Farias–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Torquato de Oliveira–Serviço Social da Indústria–Campina Grande-PB – Brasil

marcoskkproef@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A sensação de equilíbrio é essencial para a coordenação das respostas motoras, movimentos dos olhos e ajustes posturais. O mecanismo de equilíbrio está baseado em uma cooperação intrínseca entre o sistema vestibular; informações proprioceptivas e táteis; visão e integração sensorial dentro do Sistema Nervoso Central (SNC); percepção visual e espacial; tônus muscular efetivo que se adapte rapidamente a alterações; força muscular e flexibilidade articular. Assim, devido a uma diferença que ocorre no processo de formação do córtex cerebral, onde há um atraso do processo de laminação cortical durante a formação do feto, as redes neurais e consequentemente o processamento de informações auditivas e visuais são realizados de forma diferente. Objetivo: Neste sentido, para o presente trabalho, teve como objetivo analisar o teste de equilíbrio motor em atletas com visão e atletas portadores de deficiência visual na cidade de Campina Grande-PB. Metodologia: Esta pesquisa foi realizada com uma amostra de 10 sujeitos divididas em dois grupos: G1 (05 atletas de futsal) e G2 (05 atletas do futebol de cinco). A idade variou entre 17 e 35 anos e os testes aplicados individualmente para cada grupo. Foram realizados os seguintes testes de equilíbrio: equilíbrio sobre o joelho; equilíbrio com o tronco flexionado e equilíbrio na ponta dos pés. Resultados: Percentual de êxito e não-êxito de permanecer em pé sem apoio com outro pé à frente, em atletas do futebol de cinco, Observa-se que 50% dos atletas obtiveram êxito na habilidade motora de permanecer em pé sem apoio com outro pé à frente, enquanto que os atletas de futsal obtiveram resultado positivo de 75%. Na posição em pé apoiado em uma perna, , em atletas do futebol de cinco obtiveram um êxito no teste de 37% enquanto 63% não conseguiram. Os atletas de futsal verifica-se que houve um incremento de 43% no número de atletas que obtiveram êxito no teste. Em atletas do futebol de cinco, no teste em pé sem suporte com olhos fechados não conseguiram êxito em 63% das tentativas. Como a visão é fundamental nesse tipo de teste, isto comprometeu o desempenho dos atletas. Enquanto que os atletas de futsal obtiveram não êxito no percentual foi de 40%. Conclusão: Os atletas do futebol de cinco são capazes de responder satisfatoriamente ao processo de formação de suas habilidades, desde que recebam o acompanhamento adequado, em tempo oportuno. Sendo o treinamento um componente que tem como objetivo fundamental, trabalhar através do movimento, todo desenvolvimento integral do indivíduo (aspecto motor, afetivo e cognitivo), este trabalho teve a sua importância de informar e contribuir para o processo do desenvolvimento motor de atletas do futebol de cinco, em relação aos atletas de futsal.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio, avaliação, futebol de cinco.

STUDY OF BALANCE IN ATHLETES WITH VISION AND VISUAL ATHLETES WITH DISABILITIES

ABSTRACT

Introduction: The sense of balance is essential for the coordination of motor responses, eye movements and postural adjustments. The balance mechanism is based on an intrinsic cooperation between the vestibular system, proprioceptive and tactile information; vision and sensory integration within the Central Nervous System (CNS), visual and spatial perception, muscle tone that effectively adapts quickly to changes; muscle strength and joint flexibility. Thus, due to a difference that occurs in the formation process of the cerebral cortex, where there is a delay in the cortical lamination during formation of the fetus, the neural networks and consequently the processing auditory and visual information are performed differently. Objective: Therefore, in the present work was to analyze the balance test engine in athletes with vision and visually impaired athletes in the city of Campina Grande-PB. Methods: This research was conducted with a sample of 10 subjects divided into two groups: G1 (05 soccer players) and G2 (05 football athletes from five). The age ranged between 17 and 35 years and the tests applied individually to each group. We carried out the following tests of balance: balance on the knee; equilibrium with the trunk flexed and balance on tiptoe. Results: Percentage of success and non-success to stand without support with another foot forward in soccer athletes five, observed that 50% of athletes were successful in motor ability to stand unsupported with another foot forward , whereas the soccer players had positive result of 75%. In a standing position leaning on one leg in soccer athletes had five successful test of 37% while 63% did not. The soccer players shows that there was an increase of 43% in the number of athletes who were successful on the test. In five football athletes, the test standing unsupported with closed eyes could not succeed in 63% of attempts. As the vision is essential in this type of test, this affected the performance of athletes. While the soccer players had no success in the percentage was 40%. Conclusion: Soccer Athletes of five are able to respond satisfactorily to the educational process of their abilities, provided they receive the appropriate follow in due course. Since training a component that aims fundamental, working through movement, all development of an individual (aspect motor, cognitive and affective), this study was its importance to inform and contribute to the development of football athletes engine five, compared to soccer players.

KEYWORDS: Balance, evaluation, five football.

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA EM HALTEROFILISTAS PARALÍMPICOS

Michelle Vasconcelos de Oliveira - UFRN, Natal/RN, Brasil.
Elys Costa de Sousa - UFRN, Natal/RN, Brasil.
Jeferson Tafarel Pereira Rego - UFRN, Natal/RN, Brasil.
Radamés Maciel Vitor Medeiros - UFRN, Natal/RN, Brasil.
Rafael Harada do Nascimento – UFRN, Natal/RN, Brasil.
Murilo Arsenio Spina - CPB, São Paulo/SP, Brasil.
Breno Guilherme Araújo Tinoco Cabral - UFRN, Natal/RN, Brasil.
Paulo Moreira Silva Dantas - UFRN, Natal/RN, Brasil.

vasmichelle@gmail.com

RESUMO

Introdução: O interesse pelo esporte competitivo vem aumentando expressivamente, e muitos indivíduos têm buscado o sucesso esportivo. Os estudos do movimento humano também têm sido frequentes, servindo como um suporte para os programas de treinamento do alto rendimento. Dessa forma, a eletromiografia pode ser utilizada como um método para oferecer apoio científico necessário para os planejamentos e programas de treinamento esportivo. Objetivo: analisar o percentual de ativação muscular, em diferentes intensidades na execução do supino reto, em atletas paralímpicos de halterofilismo. Metodologia: Foram avaliados 6 atletas paralímpicos de halterofilismo, do sexo masculino (32,7 ± 3,5 anos; 78,3 ± 14,4 kg;), durante a competição Loterias Caixa Circuito Brasil de Halterofilismo, realizado em Natal/RN. A avaliação foi realizada no local de competição, no período de descanso de 12 a 24 horas após a competição. Os indivíduos foram submetidos à análise da eletromiografia de superfície (sEMG) dos músculos: Serrátil anterior, peitoral maior, bíceps braquial, tríceps braquial e deltóide anterior na execução do supino reto. Foram realizados dois testes, no teste 1, o atleta realizou o movimento do supino com 50% da melhor carga levantada na competição. Após quatro minutos, foi realizado o teste 2, com o levantamento da carga máxima (100%), ou seja, maior carga levantada na competição. Para a avaliação da sEMG, foi utilizado um eletromiógrafo Miotec Miotool®, com ganho de 400Hz. E os eletrodos do tipo ativo 3M®, bipolar, e descatáveis, posicionados de acordo com as recomendações da SENIAM. Para todas as análises estatísticas, um valor $p < 0,05$ foi aceito como o nível de significância. Foi aplicada análise de variância dos dados (ANOVA) e realizou-se uma comparação entre as médias do teste 1 e do teste 2. Resultados: O músculo peitoral maior foi o mais ativado em ambos os testes e o único que apresentou diferença estatisticamente significativa, com o percentual de ativação 19,9 ± 3,19 no teste 1 e 27,6 ± 2,91 no teste 2. O percentual de ativação dos respectivos músculos nos testes 1 e 2, foram: Serrátil anterior (16,9 ± 2,43 vs 21,0 ± 6,83); tríceps braquial (16,3 ± 4,63 vs 19,6 ± 4,93); deltóide anterior (14,3 ± 6,24 vs 20,2 ± 6,21) e biceps braquial (16,0 ± 5,18 vs 6,35 ± 17,3) ($p < 0,05$). Conclusão: O percentual de ativação muscular, nos músculos peitoral maior, deltóide anterior, serrátil anterior, bíceps braquial e tríceps braquial durante a execução do exercício de supino, foi maior com a elevação da intensidade, sugerindo que treinamentos com cargas mais elevadas apresentam uma maior ativação muscular em atletas paralímpicos de halterofilismo.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento de peso, eletromiografia, supino.

ELECTROMYOGRAPHIC ANALYSIS IN PARALYMPIC WEIGHTLIFTERS

ABSTRACT

Introduction: Interest in competitive sports has increased significantly, and many individuals have sought the sporting success. Studies of human movement have also been frequent, serving as a support for training programs in high yield. Thus, electromyography can be used as a method to provide scientific support necessary for planning and sports training programs. Objective: To analyze the percentage of muscle activation at different intensities in executing the bench press, Paralympic athletes in weightlifting. Methodology: Six male paralympic weightlifting athletes were evaluated (32.7 ± 3.5 years, 78.3 ± 14.4 kg ;), during competition Lotteries Box Brazil Weightlifting Circuit held in Natal / RN. The evaluation was conducted on site competition in the rest period of 12 to 24 hours after the competition. The subjects were submitted to analysis of surface electromyography (sEMG) of muscles: serratus anterior, pectoralis major, biceps, triceps and anterior deltoids in executing the bench press. Two tests were performed in test 1, the athlete performed with the movement of the bench 50% better in the load lifted. After four minutes, the test was performed 2 with lifting the load (100%), in the high-load lifted. For the assessment of sEMG was used an EMG Miotec Miotool ®, with a gain of 400Hz, and active electrodes 3M ®, bipolar, and disposable, positioned according to the recommendations of SENIAM. For all statistical analyzes, p value <0.05 was accepted as the significance level. Was applied to analysis of variance (ANOVA) and there was a comparison between the average of test 1 and test 2. Results: The pectoralis major was the most active in both tests and one that showed a statistically significant difference, with the percentage of activation 19.9 ± 3.19 in test 1 and 27.6 ± 2.91 in test 2. The percentage of activation of their muscles in tests 1 and 2 were: serratus anterior (16.9 ± 2.43 vs. 21.0 ± 6.83), triceps (16.3 ± 4.63 vs 19.6 ± 4.93), anterior deltoid (14.3 ± 6.24 vs. 20.2 ± 6.21) and biceps brachii (16.0 ± 5.18 vs 6.35 ± 17.3) (p <0.05). Conclusion: The percentage of muscle activation, the pectoralis major, anterior deltoid, serratus anterior, biceps and triceps during the execution of the bench press was greater with increasing intensity, suggesting that training with heavier loads lead to greater muscle activation in paralympic weightlifters.

KEYWORDS: Weight lifting, electromyography, bench press.

NÍVEIS DE ANSIEDADE EM DIFERENTES TIPOS DE DEFICIÊNCIA MOTORA

Milena Riane de Oliveira Carvalho[1] - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus – BA, Brasil.
Josenilton dos Anjos[2] - Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC – Ilhéus –BA, Brasil.
milenarianne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A ansiedade em diferentes contextos é caracterizada por sentimentos negativos de medo, nervosismo e apreensão, associadas com alteração da função autonômica como aumento da frequência cardíaca, sudorese, dilatação da pupila, entre outros. Objetivo: O objetivo do estudo foi comparar os níveis de ansiedade-traço dos atletas (n = 8) de basquetebol sobre rodas do Núcleo de Esporte Paralímpico da cidade de Ilhéus – BA, com os diferentes tipos de deficiência motora dos atletas. Metodologia: A coleta se deu 1h antes do início do treino. Foi aplicado o questionário SCAT (Sport Competition Anxiety Test) juntamente com uma ficha demográfica e um termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada uma análise descritiva e de frequência, verificando média, mínima, máxima e desvio padrão dos dados coletados. Os níveis de ansiedade foram dicotomizadas em baixa (9 -18), média (19-27) e alta (28 – 36) ansiedade. Adotou-se o programa estatístico SPSS versão 15 para realizar as análises do presente estudo. Resultado: Constatou-se que os indivíduos com deficiência motora oriundas da poliomielite, coqueluche e causas genéticas, apresentaram maiores escores de ansiedade-traço (36 a 37) do que aqueles que possuem lesão do tipo medular (20 a 27 pontos). Conclusão: Com isso, conclui-se que apesar dos atletas na sua maioria apresentarem altos níveis de ansiedade-traço, espera-se que o treinamento especializado possa melhorar a ansiedade em pessoas com deficiência congênita ou patológica, ao longo do tempo, além de minimizar tais sentimentos de medo, apreensão e nervosismo, otimizando desta forma a performance dos mesmos durante um treino e/ou jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Basquete sobre rodas, SCAT.

LEVELS OF ANXIETY IN DIFFERENT TYPES OF MOTOR DISABILITIES

ABSTRACT

Introduction: Anxiety in different contexts is characterized by negative feelings of fear, nervousness and apprehension associated with altered autonomic function such as increased heart rate, sweating, pupil dilation, among others. Aim: Based on this background, the objective of the study was to compare the levels of trait anxiety in athletes (n = 8) basketball on wheels the Center for Paralympic Sport City Islanders - BA, with different types of physical disabilities presented by thereof. Methods: For this purpose, we performed a schedule, and the collection was given 1 hour before the start of practice. Questionnaire was applied SCAT (Sport Competition Anxiety Test) along with a demographic sheet and a term of informed consent. We performed a descriptive analysis and frequency, verifying average, minimum, maximum and standard deviation of the data collected. Anxiety levels were dichotomized into low (9 -18), medium (19-27) and high (28 - 36) anxiety. We adopted the statistical program SPSS version 15 to perform the analyzes of this study. Results: We found that individuals with type injuries polio, whooping cough and congenital had higher scores of trait anxiety (36 to 37) than those with spinal cord injury type (20 to 27 points). Conclusion: Thus, we conclude that although the athletes mostly present high levels of trait anxiety, it is expected that the specialized training for this population may, over time, to minimize such feelings of fear, apprehension and nervousness, thus optimizing the performance of the same during training and / or game.

KEYWORDS: Anxiety, Basketball on wheels, SCAT.

CARDIOPULMONARY EXERCISE TEST ON A TREADMILL FOR A PARALYMPIC ALPINE SKIING ATHLETE: CASE STUDY

Nelson Alexandre Campos Vinagre, Georg-August University – Göttingen, Lower Saxony, Germany
German Aerospace Center –Göttingen, Lower Saxony, Germany
Andree Niklas, Georg-August University - Göttingen, Lower Saxony, Germany
Andreas Dillmann, German Aerospace Center – Göttingen, Lower Saxony, Germany
Thaís Russomano, Pontifícia Universidade Católica – Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil

Nelson.Vinagre@dlr.de

RESUMO

Introduction: The spiroergometric evaluation of Spinal Cord Injury athletes has advanced in the modalities of the summer and winter Paralympic Games. There are few academic studies of exercise test, with assessment of cardiopulmonary performance with Paralympic Alpine Skiing athlete, as there are limiting factors, such as simulation of the demand of effort required during the proof or the environment where the sport takes place. This article deals with the evaluation with one of the athletes of the German Paralympic Alpine Skiing Team in the period after the Paralympic Games of 2010, he being dependent on a wheelchair (CR), therefore a skier in the modality seated. A cardiopulmonary exercise test on a treadmill with wheelchair was used to check the parameters related to their physical conditioning. Based on studies conducted in the last three decades with different types of athletes, as swimmers, divers and sportsman in wheelchair, a specific protocol in treadmill for athletes dependent of wheelchair was used for this evaluation. The study protocol was approved by the German Federal Committee on Competitive Sports and the Federal Institute of Sports Science. Signed informed consent was obtained from the volunteer. Objective: This study aims to determine the maximal oxygen uptake of a Paralympic Alpine Ski athlete and relate it to this sport that is traditionally recognized as being anaerobic. The test results are presented as comparative variables for the Alpine Skiing sport. Methods: The evaluation was conducted with a 38 year old sitting-class Alpine Ski athlete, who suffered a spinal cord injury in 1994, and is classified as LW10/2 within the criteria of the sport. The test was performed using their own wheelchair on a treadmill at a constant speed. The load was increased 20W every 3 minutes until volitional fatigue. The cardiorespiratory responses were monitored continuously with an electrocardiogram and gas analyzer. Blood samples were collected before and after testing to measure blood lactate concentrations. Results: The highest load achieved by the athlete was 100W (mechanical) and 884.07W (gross) when in the 5th stage, with an efficiency of 11.31% and presenting a $\dot{V}O_2$ of 2501mL/min and lactate of 11.31%. Maximum heart rate was 184 bpm and blood pressure, measured 5 minutes after test end, was 115/70mmHg. Conclusion: The skier was able to perform the procedure with increasing loads. The test administered required the athlete to learn how to manage her stamina, strength and coordinative capacities. The assessment of aerobic capacity may help with performance during training and competition, as the athletes must focus their attention on a range of demands that together, are largely met by the aerobic system.

Keywords: Paralympic Alpine Skiing, Spiroergometry, Paralympic athlete.

NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE NOS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO

Odvan Pereira de Gois-Faculdades Integrada de Patos-Patos-PB-Brasil
Marcos Antônio Medeiros do Nascimento-Faculdades Integrada de Patos-Patos-PB-Brasil
Divanalmi Ferreira Maia–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Álvaro Luís Pessoa de Farias–Universidade Estadual da Paraíba–Campina Grande-PB – Brasil
Marcos Antônio Torquato de Oliveira–Serviço Social da Indústria–Campina Grande-PB – Brasil

odvangois@ig.com.br

RESUMO

Introdução: A Flexibilidade é definida como a total amplitude de um movimento na articulação (grau 0) ou de grupos de articulações envolvidos num determinado esforço com ou sem a ajuda de uma pessoa ou equipamento. “Ela não é generalizada, ou seja, podendo ate ser específica para um só movimento na articulação de determinado movimento” e o alongamento enquanto isso, é um conjunto de técnicas, exercícios ou manobras terapêuticas que tem por objetivo alongar (esticar) estruturas de tecido mole para se manter ou aumentar a amplitude dos movimentos de determinada flexibilidade. Os índices de flexibilidade resultam da elasticidade dos músculos, associada à mobilidade das articulações. Objetivo: Diante do exposto, e por acreditar na real importância da flexibilidade para o futebol de cinco e nas atividades rotineiras, estabeleceu-se esta pesquisa para avaliar o nível de flexibilidade dos praticantes de futebol de cinco da Cidade de Campina Grande-PB, conhecida também como Rainha da Borborema. Metodologia: A amostra foi realizada no instituto dos cegos de Campina Grande-PB, foram avaliados 10 atletas de futebol de cinco. O teste que utilizado foi o de sentar e alcançar, proposto por WELLS, o qual Mede 35 cm de altura e largura, 40 cm de comprimento com uma régua padrão na parte superior ultrapassando em 15 cm a superfície de apoio dos pés e consiste em medir a distância, em centímetros, que os pontos dactylion ficam em relação ao ponto zero, situado ao nível da região plantar, estando o indivíduo, sentado no chão, com os joelhos estendidos. Os valores serão positivos quando o testado, ao flexionar o tronco, conseguir ultrapassar o nível da região plantar; e negativos, caso aconteça ao contrário, o que fornecerá um indicativo da flexibilidade da articulação dos membros inferiores, do quadril, dorso. Resultados: Observando a mostra o nível de flexibilidade e seus percentuais, respectivamente, dos avaliados com idade entre 18 a 35 anos, os quais foram 10, representando 100% da amostra , com um ótimo aproveitamento, já que ficamos na expectativa, pois como foi relatado acima esta faixa etária há um declívio na flexibilidade de pessoas ativas, porem vejamos como segue o resultado dos 10 pesquisados: 1 excelente = 10%, 02 acima da média = 20%, 05 na média = 50%, 02 abaixo = 20%, nenhum no nível fraco. Conclusão: No treinamento do futebol de cinco é necessário que os alunos realizem exercícios como alongamento e aquecimento direcionado para a flexibilidade nos membros inferiores, pois os chutes são os que proporcionam maior resultado, o que é essencial para este esporte Paralímpico. A flexibilidade tem um papel importante no nosso dia-a-dia principalmente no ambiente do lar, escolar e nos esportes. A falta da mesma pode ocasionar lesões musculares, articulares, dificuldade no aprendizado de movimentos pedagógicos do esporte e em alguns casos prejudica a locomoção influenciando alterações na postura corporal. Desenvolver a flexibilidade permite a execução de determinados movimentos desportivos que, de outra forma, seria praticamente impossível a realização de algumas modalidades, como no nosso caso do futebol de cinco.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio, avaliação, futebol de cinco.

LEVELS OF FLEXIBILITY IN FIVE FOOTBALL PRACTITIONERS

ABSTRACT

Introduction: Flexibility is defined as the total amplitude of the movement in the joint (grade 0) or groups of joints involved in a given strain with or without the help of a person or equipment. "She is not widespread, or may even be specific to one particular movement in articulating movement" and stretching meanwhile, is a set of techniques, exercises or therapeutic maneuvers that aims to lengthen (stretch) soft tissue structures to maintain or increase range of motion of a certain flexibility. The flexibility rates result from the elasticity of the muscles associated with the mobility of joints. Objective: Given the above, and for believing in the importance of flexibility for real football and five in routine activities, set up this study to evaluate the level of flexibility of soccer players from five City of Campina Grande-PB, also known as Queen of Borborema. Methods: The sample was held at the Institute of the Blind of Campina Grande-PB were evaluated 10 athletes from football five. The test used was the seat and reach proposed by WELLS, which measured 35 cm in height and width, 40 cm length with a standard ruler on top exceeding 15 cm in the support surface of the feet and consists of measuring the distance in centimeters that dactylion points are relative to zero point, located at the plantar region, being the guy sitting on the floor with your legs extended. Values are positive when tested, to flex the trunk, overcoming the level of plantar region, and negative if the contrary happens, which provide an indication of the flexibility of the joint of the lower limbs, hip, back. Results: Observing shows the level of flexibility and their percentages, respectively, of the assessed aged 18 to 35 years, which were 10, representing 100% of the sample, with a great advantage, since we were expecting, because as reported above this age group is one declívio flexibility of active people, however let us as follows surveyed the results of 10: 1 = excellent 10% above the mean 02 = 20% 05 = 50% on the average, below 02 = 20%, no weak level. Conclusion: In five football training is necessary for students to perform exercises like stretching and warming directed to the flexibility in the lower extremities, because the chutes are those that provide higher income, which is essential for this Paralympic sport. Flexibility plays an important role in our day-to-day environment mainly in the home, school and in sports. The lack of it can cause muscle injuries, joint, difficulty in learning pedagogical movements of the sport and in some cases affect locomotion influencing changes in body posture. Develop flexibility allows the execution of certain sporting movements that otherwise would be impossible to carry out some modalities, as in our case five football.

KEYWORDS: Balance, evaluation, five football.

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Ainá Innocencio da Silva Gomes – Instituto de Nutrição Josué de Castro; UFRJ/ RJ/ Brasil
Patrícia dos Santos Vigário – UNISUAM/ RJ/ Brasil
Maria Lúcia Fleuss de Farias – Serviço de Densitometria; UFRJ/ RJ/ Brasil
Laura Maria Carvalho de Mendonça – Serviço de Densitometria; UFRJ/ RJ/ Brasil
Beatriz Gonçalves Ribeiro; UFRJ/RJ/ Brasil
Eliane de Abreu Soares; UFRJ e UERJ/ RJ/ Brasil

a_isgomes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A prática esportiva com fins competitivos entre indivíduos com deficiência física é hoje uma realidade mundial, sendo confirmada pelo crescente número de atletas participantes a cada edição dos Jogos Paralímpicos. O basquetebol em cadeira de rodas (BCR) é uma das modalidades paradesportivas que apresenta maior popularidade e requer um bom condicionamento físico dos seus atletas. Dessa forma, o conhecimento detalhado de cada componente da aptidão física é fundamental para que o treinamento seja prescrito de forma a atender não somente as demandas técnicas e táticas exigidas pelo BCR, como também as necessidades individuais dos atletas. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição corporal de atletas de BCR. Metodologia: Participaram deste estudo seccional 19 atletas de BCR do Rio de Janeiro (mediana de idade = 34; Percentil 25 [P25] = 30; Percentil 75 [P75] = 46 anos), com tempo mediano de prática de BCR = 11 (P25 = 5,8; P75=13,8) anos, e 11 indivíduos sedentários, com deficiência física (mediana de idade = 38; P25 = 31; P75= 41 anos), todos do sexo masculino. Para a avaliação da composição corporal foi utilizada a absortometria radiológica de dupla energia (DXA). Foram considerados os parâmetros massa livre de gordura (MLG; kg), gordura corporal (GC; kg) e percentual de gordura (%G; %) nos seguintes compartimentos corporais: braços, tronco, pernas e total. Os dados foram expressos a partir do cálculo da mediana e dos percentis 25 e 75. A comparação entre os grupos foi feita pelo teste Mann-Whitney ($p<0,05$; SPSS 17.0). Resultados: Os atletas de BCR apresentaram maior MLG nos braços (mediana = 9,9; P25 = 7,9; P75= 11,2 kg) em relação ao grupo de sedentários (mediana = 6,6; P25 = 6,2; P75= 7,5 kg), sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p<0,01$). Os atletas também tenderam a apresentar maiores valores de MLG no tronco (medianaatletas = 27,1; P25 = 20,3; P75= 29,2 kg vs. medianasedentários = 23,3; P25 = 21,1; P75= 24,7 kg) e total (medianaatletas = 54,2; P25 = 43,4; P75= 63,3 kg vs. medianasedentários = 48,3; P25 = 43,9; P75= 51,5 kg) sem que, contudo, fosse observada diferença estatisticamente significativa. Em termos de gordura corporal, os atletas apresentaram menores valores de GC no tronco (medianaatletas = 13,8; P25 = 11,1; P75= 17,7 kg vs. medianasedentários = 17,7; P25 = 10,4; P75= 20,0 kg), %G no tronco (medianaatletas = 37,5; P25 = 31,1; P75= 41,9 kg vs. medianasedentários = 40,2; P25 = 30,3; P75= 49,2 %) e %G de braço (medianaatletas = 19,0; P25 = 16,7; P75= 22,5 kg vs. medianasedentários = 23,0; P25 = 15,8; P75= 30,6%). Essas diferenças, apesar de não terem sido estatisticamente significativas, possivelmente influenciadas pelo pequeno tamanho amostral, são clinicamente relevantes. Conclusão: A prática do BCR está associada a uma melhor qualidade da composição corporal de indivíduos com deficiência física, marcada por um menor acúmulo de gordura corporal e um maior acúmulo de massa livre de gordura. Este perfil de composição corporal favorece o melhor desempenho atlético e um melhor estado geral de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Basquetebol em cadeira de rodas, gordura corporal, massa livre de gordura

BODY COMPOSITION OF WHEELCHAIR BASKETBALL PLAYERS

ABSTRACT

Introduction: Nowadays, competitive sports among individuals with physical disabilities are a reality in the world, confirmed by the growing number of athletes participating in each edition of the Paralympic Games. Wheelchair basketball (WB) is a modality that has a great popularity and requires good physical conditioning of their athletes. Thus, detailed knowledge of each component of physical fitness is very important so that trainings may meet not only technical and tactical demands required by the WB, but also the needs of each athlete. Aim: The aim of the study was to evaluate the body composition of WB players. Method: The participants of this sectional study were 19 WB athletes from Rio de Janeiro (RJ), Brazil (median age = 34; Percentile 25 [P25] = 30; Percentile 75 [P75] = 46 years), with median time of WB practice and competition of 11 (P25 = 5,8; P75=13,8) years and 11 sedentary disabled individuals (median age = 38; P25 = 31; P75= 41 years), all males. Body composition was analyzed through dual energy X-ray absorptiometry (DXA). The parameters free fat mass (FFM; kg), body fat (BF; kg) and percentage of body fat (%BF; %) of upper and lower limbs, trunk and total were considered. Data were presented as median and percentiles 25 and 75. Comparisons between the groups were made with the Mann-Whitney test. The level of significance adopted was 5% (SPSS 17.0). Results: WB players had higher FFM on upper limbs (median = 9,9; P25 = 7,9; P75= 11,2 kg) compared to sedentary individuals (median = 6,6; P25 = 6,2; P75= 7,5 kg), with statistical significance ($p<0,01$). Also, WB players tended to had higher FFM on trunk (medianWBplayers = 27,1; P25 = 20,3; P75= 29,2 kg vs. mediansedentary = 23,3; P25 = 21,1; P75= 24,7 kg) and total (medianWBplayers = 54,2; P25 = 43,4; P75= 63,3 kg vs. mediansedentary = 48,3; P25 = 43,9; P75= 51,5 kg), without however, statistical significance. Concerning body fat, WB players had lower trunk BF(medianWBplayers = 13,8; P25 = 11,1; P75= 17,7 kg vs. mediansedentary = 17,7; P25 = 10,4; P75= 20,0 kg), trunk %BF (medianWBplayers = 37,5; P25 = 31,1; P75= 41,9 kg vs. mediansedentary = 40,2; P25 = 30,3; P75= 49,2 %) and upper limbs %BF (medianWBplayers = 19,0; P25 = 16,7; P75= 22,5 kg vs. mediansedentary = 23,0; P25 = 15,8; P75= 30,6%). Although not statistically significative (what may be explained by the sample size), these differences are clinically important. Conclusion: The practice of WB is associated with better body composition of disabled individuals, marked by lower body fat and greater fat free mass. Such body composition profile is useful for enhance athletic performance besides better general health status.

KEYWORDS: wheelchair basketball, body fat and free fat mass

SUPREMACIA BRASILEIRA NA MODALIDADE DE FUTEBOL NOS JOGOS PARALÍMPICOS

Paulo Roberto Moreira - UFPR, Curitiba/PR, Brasil.
Altemir Trapp - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Rafael Kanitz Braga - PUCPR, Curitiba/PR, Brasil.
Ana Carla Cordeiro - UTFPR, Curitiba/PR, Brasil.
Rui Menslin - CPB, Brasília/DF, Brasil.

paululuo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Futebol de 5 é uma adaptação do futsal sendo realizado por pessoas que possuem deficiência visual total. O Futebol de 5 é uma adaptação do futsal convencional aonde participam atletas com deficiência visual total com classificação esportiva (B1) que se localizam na quadra através da bola de guizo e pelas orientações externas vindas da defesa (goleiro) meio da quadra (treinador) e ataque (chamador). Acredita-se que a sua prática iniciou nos pátios das escolas e instituições especializadas pare este grupo social. A primeira competição internacional reconhecida pelo Comitê Paralímpico Internacional (IPC) foi realizada na Espanha no ano de 1986. A sua disputa passou a fazer parte do programa oficial de provas do IPC nas paralímpiadas de Atenas (2004). Objetivo: Analisar o desempenho da seleção brasileira de Futebol de 5 nas paralímpiadas em que foi realizado a sua disputa. Metodologia: O presente trabalho se caracteriza como pesquisa exploratória com abordagem histórica. Para obtenção dos resultados foi utilizado o banco de dados do IPC. Resultados: O Futebol de 5 esteve em disputa nas paralímpiadas de Atenas (2004), Pequim (2008) e Atenas (2012). O procedimento de disputa nas duas primeiras edições foi igual, sendo realizada em grupo único (seis seleções) aonde jogaram todos contra todas e as duas nas primeiras equipes disputavam a final. Na ultima edição em Londres devido ao acréscimo de seleções participantes a sua forma de disputa foi alterada sendo realizadas por oito equipes distribuídas em dois grupos aonde se enfrentaram todos contra todos do seu respectivo grupo e classificando os dois primeiros de cada chave para a realização das semifinais e posteriormente da final. O Brasil participou de todas as edições desta modalidade. A seleção brasileira é a atual Tricampeão de futebol de 5, apresentando soberania nas paralímpiadas. Foram realizados no total pela seleção brasileira 17 jogos, obtendo 12 vitórias, 5 empates e nenhuma derrota. Ao todo foram marcados 33 gols e sofrido apenas dois. Conclusão: O trabalho desenvolvido apresenta o excelente desempenho da seleção brasileira de Futebol de 5 nas paralímpiadas aonde o mesmo apresenta total supremacia sendo campeão de forma invicta de todas as paralímpiadas em que disputou .

PALAVRA-CHAVE: Esportes adaptados; Futebol de 5; Desempenho técnico.

SUPREMACY IN BRAZILIAN FOOTBALL TYPE OF 5 IN PARLÍMPIADAS

ABSTRACT

Introduction: The Soccer 5 is an adaptation of futsal being done by people who are blind total. Football 5 is an adaptation of conventional futsal where participating athletes with visual impairments total rated sports (B1) that are located on the court through the ball and rattle the guidelines coming from external defense (goalie) half-court (coach) and attack (caller). It is believed that the practice began in schoolyards and specialized institutions to stop this social group. The first international competition recognized by the International Paralympic Committee (IPC) was held in Spain in 1986. Their dispute became part of the official program of events IPC paralímpiadas in Athens (2004). Objective: To analyze the performance of the Brazilian Football 5 in paralímpiadas that was done to their dispute. Methodology: This study is characterized as exploratory research with historical approach. To obtain the results we used the database of the IPC. Results: The Football 5 paralímpiadas been in dispute in Athens (2004), Beijing (2008) and Athens (2012). The procedure of dispute in the first two editions was the same, being held in a single group (six selections) where he played all against all and the two teams competed in the first final. In the last edition in London due to the addition of participating teams the way they dispute was amended being held for eight teams divided into two groups where they faced each against all of its respective group and classify the first two of each key to perform the semifinals and then the final. Brazil has participated in all editions of this game. The Brazilian is the current triple champion soccer 5, featuring sovereignty in paralímpiadas. Were performed in total for Brazil 17 games, getting 12 wins, 5 draws and no losses. Altogether, there were 33 goals scored and conceded just two. Conclusion: The work presents the excellent performance of the Brazilian Football 5 in paralímpiadas where it presents total supremacy being unbeaten champion of all paralímpiadas that competed.

KEYWORD: Sports suited; Football 5; Technical performance.

ATIVAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA EM PARA-HALTEROFILISTAS DURANTE LEVANTAMENTO SUPINO

Racquel Guimarães da Silva – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jason Azevedo de Medeiros – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rêgo – UFRN, Natal/RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas – UFRN, Natal/RN, Brasil

racquel.guimaraes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Esporte Paralímpico tem conquistado um espaço cada vez maior na pesquisa dentro da Educação Física, tomando crescente destaque nacional e internacional em competições importantes como as Paralimpíadas. Contudo, a realidade é de um grupo que ainda se encontra em processo de descoberta e reconhecimento, o que sugere a necessidade de estudos que envolvam essa temática. Objetivo: Analisar o padrão de ativação eletromiográfica em relação ao tempo de prática e percentual da envergadura de para-halterofilistas. Metodologia: Participaram do estudo 7 para-halterofilistas masculinos com médias de idade: 33,43±3,50 anos e peso: 77,67±12,22 Kg, que competiram no Circuito Loterias Caixa Brasil de Para-Halterofilismo, realizado em Natal/RN. Todos os para-atletas foram convidados a participar da pesquisa, mas a seleção ocorreu aleatoriamente conforme participação voluntária e assinatura do termo de consentimento. A medida de envergadura foi realizada com os indivíduos sentados e com as costas apoiadas numa parede, utilizando uma fita métrica Sanny® com 2m de comprimento e graduação em milímetros. Foi medida também a distância interna e externa da pegada na barra com um segmômetro Sanny®. Para calcular a porcentagem de envergadura dividiu-se a distância interna da pegada na barra pela medida de envergadura, multiplicando o valor final por 100. Avaliou-se o levantamento supino reto de acordo com o manual IPC Powerlifting Rules and Regulations 2011-2012. Através da avaliação eletromiográfica (Miotec Miotool®), com ganho de 400Hz e eletrodos ativos 3M®, seguindo o protocolo da SENIAM, foi observada a ativação muscular do peitoral maior, serrátil anterior, deltoide anterior, tríceps braquial e bíceps braquial durante o levantamento supino. Utilizou-se a análise estatística descritiva por meio de médias ± desvio padrão e foi aplicado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Para dados não paramétricos se aplicou o teste de correlação de Spearman. Para todas as análises estatísticas, um valor $p \leq 0,05$ foi aceito como nível de significância. Resultados: Houve correlação forte negativa e moderada positiva entre o tempo de prática e a ativação dos músculos peitoral (r = - 0,785) e serrátil (r = 0,445), respectivamente, e correlação moderada positiva entre a porcentagem da envergadura e a ativação dos músculos serrátil (r = 0,464), tríceps (r = 0,464) e deltoide (r = 0,559). Conclusão: Pode-se afirmar que existe relação entre a ativação muscular eletromiográfica e o tempo de prática, indicando maior eficiência da musculatura peitoral. Da mesma forma, uma maior amplitude de pegada na barra está associada a uma maior ativação de musculatura sinergista, provavelmente devido a uma adução de escápulas mais acentuada e consequente arqueamento da coluna.

PALAVRAS-CHAVE: ativação muscular, halterofilismo, esporte paralímpico.

ELECTROMYOGRAPHIC ACTIVATION IN PARALYMPIC WEIGHTLIFTERS DURING BENCH PRESS

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Sport has won a growing space research in Physical Education, taking increasing prominence in national and international competitions as important Paralimpíadas. However, the reality is a group that is still in the process of discovery and recognition, which suggests the need for studies involving this theme. Aim: To analyze the pattern of EMG activation in relation to practice time and percentage of arm span Paralympic Powerlifting. Methods: The study 7 male Paralympic weightlifters with mean age: 33.43 ± 3.50 years and weight: 77.67 ± 12.22 kg, who competed in Circuito Loterias Caixa Brazil Paralympic weightlifting, held in Natal / RN. All para-athletes were invited to participate, but the selection occurred randomly as voluntary participation and signing the consent form. The measure of arm span was held with individuals and sat with his back against a wall, using a tape measure Sanny ® with 2m long and graduation in millimeters. It was too far away to internal and external grip width in the bar with a segmômetro Sanny ®. To calculate the percentage arm span divided the internal distance of the grip width on the bar by the measure of spread, multiply the final figure by 100. We evaluated the lifting bench press according to the manual IPC Powerlifting Rules and Regulations 2011-2012. Through the assessment electromyographic (Miotec Miotool ®), with a gain of 400Hz and active electrodes 3M ®, following the protocol of SENIAM was observed muscle activation of the pectoralis major, serratus anterior, anterior deltoids, triceps and biceps during bench press. We used descriptive statistical analysis by mean ± standard deviation was applied and the normality test of Shapiro-Wilk. For non-parametric data was applied Spearman correlation test. For all statistical analyzes, a p-value ≤ 0.05 was accepted as the significance level. Results: There was a strong correlation between negative and moderate positive practice time and activation of the pectoralis ($r = - 0.785$) and serratus ($r = 0.445$), respectively, and moderate positive correlation between the percentage of activation of arm span and serratus muscles ($r = 0.464$), triceps ($r = 0.464$) and deltoid ($r = 0.559$). Conclusion: It can be said that there is a relationship between muscle activation and EMG practice time, indicating higher efficiency of the pectoral musculature. Likewise, a greater range of grip bar is associated with an increased activation of synergist muscles, probably due to a more pronounced adduction of the shoulder blades and consequent bending of the spain.

KEYWORDS: muscle activation, powerlifting, paralympic sport.

AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA ANAERÓBIA DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Rafael Botelho Gouveia – Unicamp, Campinas/SP, Brasil
José Irineu Gorla – Unicamp, Campinas/SP, Brasil
João Paulo Casteleti – UNESP, Presidente Prudente/SP, Brasil
Luis Gustavo de Souza Pena – Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Luis Felipe Castelli Correia de Campos – Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Anselmo de Athayde Costa e Silva – Unicamp, Campinas/SP, Brasil
Lucinar Jupir Forner Flores – Unioeste, Marechal Cândido Rondon/PR, Brasil
Edison Duarte – Unicamp, Campinas/SP, Brasil

rafaelbg_ef@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR) é uma modalidade coletiva voltada para pessoas com deficiência física. Tanto no BCR como em outras modalidades coletivas convencionais, a capacidade de trabalho anaeróbio é um dos fatores determinantes para o sucesso na modalidade (BUCHHEIT, 2012; DE LIRA, 2010, MOLIK et al, 2011). O treinamento, seja ele técnico-tático ou a preparação física específica do BCR devem sempre levar em consideração a manutenção e/ou melhora da capacidade de trabalho anaeróbio. Objetivo: Avaliar o efeito de uma intervenção de 14 semanas de treinamento específico da modalidade Basquetebol em Cadeira de Rodas sobre a potência Anaeróbia de atletas da respectiva modalidade, através do Wingate Anaerobic Test. Metodologia: Foi realizada a intervenção de 14 semanas de treinamento de BCR em 12 atletas de Basquetebol em Cadeira de Rodas, com idade média de 29,9 ± 5,26 anos e média de estatura de 1,68 ± 0,17 metros, em seguida, foi realizado o Wingate Anaerobic Test (BAR-OR, 1987) em dois momentos de treinamento (pré e pós intervenção). A massa corporal dos atletas foi aferido em cada momento, tendo no momento pré 77,74 ± 10,19 kg e no momento pós 76,80 ± 9,35 kg. Foram utilizadas como referência da carga relativa à deficiência de Jacobs et al (2003) e Porto et al (2008), tais medidas foram escolhidas para a utilização de cargas relativas à paraplegia, poliomielite e amputações. As variáveis Potência Máxima, Potência Média e % de Fadiga foram quantificadas com o ciclo-ergômetro de braço M4100 (Cefise) e o software Ergometric 6.0 (Cefise). Para a análise estatística foi utilizado o software R-Plus® 2.15 e foi utilizado o procedimento de análise QQPlot para a verificação da normalidade dos dados (BECKER, CHAMBERS, WILKS, 1988). Somente na variável Potência Média relativa ao momento II não foi identificada normalidade. Logo como procedimento estatístico para comparação entre os momentos das variáveis paramétricas foi o Teste t para dados pareados e para a variável Potência média relativa foi utilizado o teste de Wilcoxon, considerando $p \leq 0,05$. Resultados: Foram identificadas diferenças estatísticas apenas entre as variáveis Peso ($p=0,04$) e Potência Média relativa, ($p \leq 0,01$), onde no momento pré estava em 3,51 ± 0,69W e no momento pós 3,74 ± 0,38W. Discussão: através da intervenção do treinamento, os atletas ficaram mais leves, demonstrado pela diferença estatística na variável Massa Corporal, enquanto que a Potência Máxima não apresentou diferença. A Potência média relativa a massa corporal, foi maior no momento pós quando comparada ao momento pré, o que privilegia o desempenho coletivo em quadra, permitindo que os atletas mantenham o mesmo nível de intensidade, transportando menos carga durante a prática da modalidade. Sendo assim, pode-se concluir que o treinamento de 14 semanas de BCR foi suficiente para diminuir o peso corporal e aumentar a potência relativa ao peso, o que beneficia a prática da modalidade.

PALAVRAS CHAVE: Capacidade Anaeróbia, Avaliação, Esporte Paralímpico

ANAEROBIC CAPACITY EVALUATION OF WHEELCHAIR BASKTBALL PLAYERS

ABSTRACT

Introduction: The Wheelchair Basktball (WB) is a team Sport for people with physical disabily. Both in the WB as in other team sports the anaerobic capacity is a determinant factor for the success (BUCHHEIT, 2012; DE LIRA, 2010, MOLIK et al, 2011). The physical training, whether it be tatical, technical or physical, it should sustain and/or improve the anaerobic capacity. Objective: Evaluate the effect of 14 weeks of physical trainning on the Peak Power output, mean Power output and the fatigue index of a WB team, using the Wingate Anaerobic test. Methods: It was performed de 14 weeks of physical trainning, with 12 WB players, with age 29,9 ± 5,26 years old, stature of 1,68 ± 0,17 meters. The Wingate Anaerobic Test (BAR-OR, 1987) was performed in two times, pre and post. The body weight was measured in each period, being in the pre 77,74 ± 10,19 kg and 76,80 ± 9,35 kg in the post moment. As reference of the loads for the Wingate test were utilizes the reference Jacobs et al (2003) and Porto et al (2008), this loads were chosen because are specifically for each kind of disability of the players, i.e. paraplegics, polios, amputees. The Wingate test was performed on the arm ergometer M4100 (CEFISE) and the Peak Power Output, Mean Power output and Fatigue Índex were quantified with the software Ergometric 6.0 (Cefise). For the statistical analysis, was used the software R-Plus® 2.15, and for the normality verification was used QQPlot method (BECKER, CHAMBERS, WILKS, 1988). Only the relative Mean power output (related to the body weight) of the post moment had no normality. It was used the Student T Test to compare the two moments of each variable and the Wilcoxon Test for the Relative Mean Power Output, considering $p \leq 0.05$. Results: It was found differences in the Weight of the pré and post ($p=0.04$) and between the two moments of the relative Mean Power output ($p \leq 0.01$) where at the time pre it was 3,51 ± 0,69W and at the time post 3,74 ± 0,38W. With the physical training, the players became lighter, demonstrated with the difference in the weight, whereas the Peak Power output doesn't have changes. In addition, the relative mean power output was higher than the pre period, which favors the performance. Conclusion: A period of 14 weeks of physical training can decrease the body weight and improve the relative mean Power output of Wheelchair basketball players.

KEYWORDS: Anaerobic Capacity, Evaluation, Paralympic Sports

POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM PARATLETAS DE HALTEROFILISMO.

Rafael Harada do Nascimento – UFRN, Natal/RN, Brasil
Ricardo Dias de Andrade – UFRN, Natal/RN, Brasil
Luciane França da Silva – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jason Azevedo de Medeiros – UFRN, Natal/RN, Brasil
Jeferson Tafarel Pereira do Rêgo – UFRN, Natal/RN, Brasil
Paulo Moreira Silva Dantas – UFRN, Natal/RN, Brasil

haradanascimento@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte paralímpico tem melhorado sua infraestrutura e com consequente progresso na performance de seus atletas, sendo visível essa melhora dos resultados nos último Jogos Paralímpicos, com isso, se tornando necessário aperfeiçoar e viabilizar meios de realizar a avaliação física para a melhora na prescrição dos treinamentos desta população e para comparação e parâmetros de desempenho. Objetivo: Avaliar e classificar os níveis de potência de membros superiores em atletas para-halterofilistas. Metodologia: Estudo de caráter descritivo correlacional, onde participaram da amostra 5 atletas paralímpicos da modalidade Halterofilismo da cidade do Natal/RN, tendo no mínimo um ano de prática na modalidade, sendo 2 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com idade média de 33,2 anos. Foi realizado o teste de potência de membros superiores de Johnson e Nelson (1979), utilizando duas Medicine Ball's uma com a massa de 5 kg para os avaliados do sexo masculino e outra com massa de 4 kg para o sexo feminino, a distância dos arremessos foram marcadas através de uma trena fechada com 30 metros de comprimento, com precisão de 0,1 cm, posteriormente convertida para a escala utilizada no protocolo, Cada avaliado realizou três tentativas para atingir a maior distância em centímetros, e foram classificados de acordo com a maior distância alcançada nas 3 tentativas. Resultado: Através da avaliação de Potência de Membros Superiores foram encontrados os seguintes valores médios, potência relativa (14,77 W/kg) e distância (331,2 cm), sendo observado que os atletas do sexo masculino não tiveram diferença nos níveis de potência, onde ambos obtiveram o mesmo score na classificação, Intermediário. Nas atletas do sexo feminino houve uma diferença nos níveis de potência, no tempo de prática da modalidade e no score sendo o indivíduo 3 classificado como Iniciante, e os indivíduos 4 e 5 como Iniciante Avançado, em relação ao grupo total, a classificação se apresentou baixa. Conclusão: Após a verificação dos resultados pode-se observar que houve diferenças entre o sexo feminino, podendo ser devido a interferências de fatores, como por exemplo, o tempo de prática. No sexo masculino não foram observadas diferenças entre a suas classificações. Muito provavelmente, a baixa classificação geral do grupo, reflete a influência de uma série de condições, tais como treinamento, os hábitos de vida de seus atletas e o tipo e grau de deficiência ou sequela.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Halterofilismo; Potência.

POWER OF MEMBERS OF HIGHER IN WEIGHTLIFTING DISABLED ATHLETES.

ABSTRACT

Introduction: The paralympic sport has improved its infrastructure and consequent progress in the performance of their athletes, this being visible improvement of the results in the last Olympics, thereby becoming necessary to improve and facilitate the means to perform a physical assessment for improvement in prescribing training of this population and for comparison and performance parameters. Objective: To evaluate and rank the power levels in the upper-athletes to bodybuilders. Methodology: The study was a descriptive correlational, attended the 5 sample Paralympic athletes of the sport of Weightlifting city of Natal / RN, with at least one year of practice in the modality, 2 males and 3 females, mean age 33.2 years. Test was used to power the upper limbs of Johnson and Nelson (1979), using two Medicine Ball's one with a mass of 5 kg for the subjects were male and the other with a mass of 4 kg for females, the distance from the field were marked by a tape closed with 30 meters long, with an accuracy of 0.1 cm, later converted to the scale used in the protocol, assessed each made three attempts to reach the longest distance in centimeters, and were classified according to greater distance achieved in three attempts. Result: By evaluating power Superiors Members found the following average values, relative power (14.77 W / kg) and distance (331.2 cm), and we observed that male athletes did not differ in levels of power, where both achieved the same score in the classification, Int. In female athletes, there was a difference in power levels, time to practice the sport and the individual 3 score being classified as Beginner, and individuals 4 and 5 as Advanced Beginner, compared to the total group, the classification is presented low. Conclusion: After checking the results it can be observed that there were differences between the female and may be due to interference factors, such as time practice. Among males, there were no differences between their ratings. Most likely, the low overall group, reflects the influence of a number of conditions, such as training, lifestyle habits of their athletes and the type and degree of disability or sequel.

KEYWORDS: Evaluation, Weightlifting, Power.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PARATLETAS

Randy Marcos Batista dos Santos – Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.
Gledson Tavares de Amorim Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.
Petrus Gantois Massa Dias dos Santos - Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.
Gilmário Ricarte Batista - Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.

randy@institutosante.com

RESUMO

Introdução: A Qualidade de Vida tem sido discutida em vários grupos populacionais por diversos autores (CIESLAK et al., 2008; INTERDONATO; GREGUOL, 2010; SAMPAIO; ITO, 2012), sendo pouco investigada em atletas com deficiência. Na literatura sabe-se da importância da atividade física seja para a saúde como também para o esporte, em relação à melhoria nos aspectos físicos, mental e social (PARREIRAS, 2008). Porém vale ressaltar que no esporte de alto rendimento, por se tratar de um exercício físico intenso e exaustivo, com os atletas buscando sempre alcançar uma maior perfomance (CEVADA et al. 2012), a qualidade de vida pode ser prejudicada devido aos fatores de estresse físico e psicológico, afetando assim os seus resultados na competição (CUNHA; MORALES; SAMULSKI, 2008). Objetivo: Analisar a qualidade de vida de paratletas praticantes de atletismo. Metodologia: Este estudo foi descritivo de delineamento transversal, sendo a amostra constituída por 31 paratletas com deficiência física, de ambos os gêneros (masculino= 21), com média de idade (33,64 ± 9,72), durante a competição Paraesporte da secretaria de esportes de Pernambuco, no núcleo de educação física da Universidade Federal de Pernambuco (NEFD-UFPE). Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o Whoqol-Bref composto por 26 questões, no qual as duas primeiras constituem a qualidade de vida geral, e as demais 24 questões divididas em quatro domínios (físico, social, psicológico e ambiental). Para efeito nesse estudo os escores do Whoqol-bref foram transformados em uma escala de 0 a 100 pontos, sendo os piores valores mais próximos de 0 e os melhores de 100. Os dados contínuos foram descritos em média e desvio padrão, através do programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS versão 17.0. Resultados: Na análise da qualidade de vida geral foi obtido escore médio de (64,92 ± 24,77), já para os domínios da qualidade de vida foram verificados os seguintes valores médios para o domínio físico (61,87 ± 18,93), social (67,74 ± 25,80), psicológico (69,35 ± 16,34) e ambiental (47,98 ± 18,09). Os dados encontrados nesse estudo apresentaram menores escores para qualidade de vida quando comparado com estudo de Noce et al. (2009) com paratletas que apresentavam deficiência física e de Parreiras (2008) com paratletas elite praticantes de diferentes modalidades esportivas. Conclusão: Na verificação da qualidade de vida dos paratletas, os resultados desse estudo revelaram valores insatisfatórios quando comparados a outros estudos com esta mesma população, tendo em visto que os paratletas da amostra obtiveram escores abaixo de 70 pontos para tanto para a qualidade de vida geral, quanto para todos os domínios do Whoqol-bref.

PALAVRAS-CHAVE: esporte; saúde; atividade física.

PERCEPTION OF QUALITY OF LIFE IN DISABLED ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: Quality of life has been discussed in many populations' groups by different authors (CIESLAK et al., 2008; INTERDONATO; GREGUOL, 2010; SAMPAIO; ITO, 2012), its rarely investigated in athletes with disabilities. It is known in the literature the importance of physical activity in health and also for the sport, in relation to improve the physical, mental and social aspects (PARREIRAS,2008). Although it is noteworthy that the elite sports is an intense and exhaustive exercise with athletes, seeking to achieve greater performance (CEVADA et al. 2012), the quality of life can be diminished due to facts as physical and psychological stress, thereby, affecting their results in the competition (CUNHA; MORALES; SAMULSKI, 2008). Aim: Analyze the quality of life in disabled athletes who practices athletics. Method: This study was a descriptive cross-sectional design, the sample comprise 31 disabled athletes of both genders (male = 21), mean age (33.64 ± 9.72), during the competition Paraesporte from the sports department of Pernambuco, in the nucleus of Physical Education, Federal University of Pernambuco (NEFD-UFPE). To assess quality of life was used the WHOQOL-Bref that consist in 26 questions, which the first two are about the general quality of life, and the other 24 were divided into four areas (physical, social, psychological and environmental). For this study, the effect WHOQOL-Bref scores were transformed into a scale of 0 to 100 points, with the worst values closer to 0 and the best near the top 100. Continuous data were described as mean and standard deviation, using the Statistical Package for Social Sciences – SPSS version 17.0. Results: In the analysis of overall was obtained a mean score (64.92 ± 24.77), while for the quality of life were observed the following average values for the physical domain (61.87 ± 18.93), social (67.74 ± 25.80), psychological (69.35 ± 16.34) and environmental (47.98 ± 18.09). The data found in this study had lower scores for quality of life when compared with the study of Noce et al. (2009) showed that the disabled athletes with physical disabilities and Parreiras (2008) with elite disabled athletes practicing different. Conclusion: Checking the quality of life of disabled athletes, the results of this study showed unsatisfactory values when compared to other studies with this same population, observing that the sample disabled athletes who scored below 70 points for both the quality of life general, and for all domains of WHOQOL-Bref.

KEYWORDS: sport, health, physical activity.

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

CONGRESSO TRADESPORTIVO INTERNACIONAL

Área 4: Classificação Funcional no Esporte Paralímpico

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL E TIPO DE DEFICIÊNCIA EM ATLETAS PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS NO BRASIL.

Andreia M. M. Gatti – FEF/ UNICAMP, ABRC, IWRF, Campinas/ SP, Brasil
Emilie Newell – IWRF, London/Ontário, Canadá
Aldre Tanhoffer – UFPR, Bolsista CNPq, ABRC, Curitiba/ Paraná, Brasil
Marise Figueiredo – ABRC, IWRF, Rio de Janeiro/ RJ, Brasil
Patrícia Carvalho – ABRC, Volta Redonda/ RJ, Brasil
Graziela Pereira – ABRC, Conselheiro Lafaiete/ MG, Brasil
Claudia Gomes Rombaldi– ABRC,Niterói/RJ,Brasil
José Irineu Gorla – FEF/ UNICAMP, Campinas/ SP, Brasil

andreiamgatti@gmail.com

RESUMO

Introdução: A proposta da Classificação Funcional (CF) é de promover a participação no esporte por pessoas com comprometimento motor minimizando o impacto da deficiência no resultado esportivo. Nessa perspectiva a CF torna-se processo fundamental no âmbito paradesportivo visto que, o conhecimento do nível de funcionalidade de cada atleta facilita e direciona o processo de organização do treinamento das equipes. Objetivo: A proposta deste estudo foi mapear a CF e o tipo de deficiência predominante em atletas praticantes de rugby em cadeira de rodas (RCR) do Brasil. Metodologia: Os dados demográficos e CF dos atletas participantes do V Campeonato Brasileiro de RCR da 1ª divisão e II Campeonato Brasileiro de RCR da 2ª divisão de 2012 foram analisados. A CF foi ainda subdividida em ponto baixo (PB – atletas classificados em 0.5, 1.0 e 1.5) e ponto alto (PA – atletas classificados em 2.0, 2.5, 3.0 e 3.5). Resultados: Ao total 74 atletas de 9 equipes participaram dos campeonatos, sendo 4 equipes da primeira divisão, com 36 atletas e 5 equipes da 2ª divisão com 38 atletas. Trinta e dois atletas (43,2% do total) ficaram alocados no grupo PB (Pontos Baixos), sendo que da 1ª divisão cinco atletas foram classificados na classe 0.5, seis na 1.0 e cinco na 1.5, e na 2ª divisão classificaram-se sete atletas na classe 0.5, três na 1.0 e seis na 1.5. Já no grupo PA (Pontos Altos), dez atletas classificados como ponto 2.0, seis como 2.5 e quatro como 3.0 participaram da 1a divisão. Em contrapartida, nove atletas classificados 2.0, sete atletas 2.5, quatro atletas 3.0 e dois atletas 3.5 participaram da 2a divisão. Com relação ao tipo de deficiência física, 65 atletas (87,8%) apresentavam lesão medular cervical (LMC) e 9 (12,2%) foram classificados como tetra-equivalentes. Conclusão: Foram obsevados a prevalência de atletas com CF 2.0 tanto na 1ª (27,8%) como na 2ª (23,7%) divisão, totalizando 25,7% dos praticantes de RCR. A categoria 2.0 corresponde aos atletas que possuem volume de ações motoras intermediárias quando comparados aos atletas de categorias 0.5 e 3.5, além disso, são atletas que apresentam tanto características de defensores (PB) como de atacantes (PA), sendo fundamental para maior dinamismo e ações técnico-táticas durante o jogo, visto que a somatória máxima permitida durante o jogo é de 8.0 pontos em quadra. Esta análise demonstrou a carência de atletas com outras deficiências elegíveis para a prática competitiva da modalidade, assim como a necessidade de maior número de participantes principalmente nas CF de 1.0 e 3.5.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação Funcional, Rugby em Cadeira de rodas, Deficiência.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION AND TYPES OF DISABILITIES IN BRAZILIAN WHEELCHAIR RUGBY ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: The purpose of Functional Classification (FC) is to promote the sport participation of people with motor impairment, minimizing the impact of the disability on sport performance. Therefore, FC is a substantial tool for the disable sports, taking into account that the knowledge of functionality of each athlete may facilitate and lead the training process.
Objective: The purpose of this study was to verify the FC and the predominant health condition found in Brazilians wheelchair rugby (WR) players. Methodology: The demographics and FC of the players that participated during the 5th Brazilian WR Championship - first division and the 2nd Brazilian WR Championship - second division of 2012, were analysed. The FC was subdivided in low point (LP – athletes with sport class of 0.5, 1.0 and 1.5) and high point (HP – athletes with sport class of 2.0, 2.5, 3.0 and 3.5). Results: Overall, 74 athletes of 9 teams participated in these championships, of which, 4 teams were from the first division, with 36 athletes and 5 teams from the second division, with 38 athletes. Thirty-two athletes (43.2% of the total) were allocated in the LP group (Low Point), among them, five athletes were classified as 0.5 class, six as 1.0 and five as 1.5 in the first division, and in the second division, seven athletes were classified as 0.5 class, three as 1.0 and six as 1.5. In the HP group (High Point), ten athletes classified as 2.0, six as 2.5 and four as 3.0 accounted for first division. On the other hand, nine athletes classified as 2.0, seven as 2.5, four as 3.0 and two athletes as 3.5 participated in the second division. In relation to the impairment type, 65 athletes (87.8%) were tetraplegics due to spinal cord injury (SCI) and nine (12.2%) were classified as sustaining a tetra-equivalent impairment. Conclusion: The prevalence of athletes classified as 2.0 class in the first division (27.8%) and second division (23.7%) teams was observed, totalising 25.7% of the WR players. The 2.0 class athletes are characterised for intermediate functional and motor skills when compared with other athletes classified as 0.5 and 3.5 class. Besides, they are players that also present characteristics of defence (LP players) and attack (HP players), which can enhance the strategies and skills of competing teams, taking into account that the total point of the four athletes on the court cannot exceed 8.0. This study demonstrated the lack of athletes with impairments from health conditions other than SCI, and also, the need of higher number of 1.0 and 3.5 FC athletes.

KEYWORDS: Functional Classification, Wheelchair Rugby, Disability.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ATLETISMO NOS JOGOS PARAOLIMPICOS DO CEARÁ.

Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado Raulino - INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valéria G. Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
prof.cleyton@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A classificação funcional do atletismo consiste em um sistema de categorização esportiva dada a atletas com deficiência, em função da capacidade de realização de movimentos, evidenciando as potencialidades de resíduos musculares ou das seqüelas instaladas. Essa avaliação é realizada em três estágios: clínico, técnico e de observação, onde são verificadas as funções dos atletas através de testes de força muscular, amplitude articular, mensuração de membros, coordenação motora, equilíbrio e análise da biomecânica do movimento. Os Jogos Paraolímpicos do Ceará é um evento organizado pela Sesporte, em parceria com a ADM, no qual visa fomentar a prática da atividade paradesportiva e identificar potenciais atletas paraolímpicos em nosso Estado, em 2011 foi realizada a 8ª (oitava) edição dos Jogos, que contou com a participação de cerca de 200 (duzentos) paratletas. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo registrar e verificar o perfil dos atletas inscritos para classificação funcional na modalidade atletismo da oitava edição dos Jogos Paraolímpico do Ceará. Metodologia: A pesquisa de natureza descritiva com abordagem quantitativa, foi realizada na cidade de Fortaleza-CE, tendo como classificadores funcionais, trainee's da região N/NE. Foram inscritos 31 paratletas que não possuíam classificação funcional emitida pelo CPB. Desse total, 21 (67,7%) passaram por classificação. Para esse procedimento foi elaborado um cartão de classificação, no qual continha consentimento do atleta e perguntas e procedimentos necessários para definição das classes funcionais. Resultados: Verificou-se que do total de classificados, 71,4% eram do sexo masculino e 28,6% do sexo feminino, com idade entre 12 à 56 anos e média de 26,6 anos (±11,87 DP), entre os homens a média ficou em 27,8 anos (±13,65 DP) e nas mulheres 23,5 anos (±5,04 DP). Em relação ao período de treinamento, constata-se que 57,1% tinham até 1 ano de treino e 42,9% mais de 1 ano de treino, com média de 9,4 meses (±9,42 DP). Já a freqüência aos treinos foi verificada que em 61,9% dos classificados tinham 3 vezes ou mais treinos semanais e 38,9% menos de 3 vezes, com média de 2,6 dias (±1,98 DP). Em relação as deficiências 38% (8) apresentavam seqüelas de pólio, 19% (4) paralisia cerebral e 9,5% (2) com amputação, lesão medular ou não conheciam e 14,5% (3) com má formação congênita. Quanto às classes tivemos 52,3% (11) competindo na classe 50, 23,8% (5) competindo na classe 40, 19% (4) competindo na classe 30 e 4,9% (1) inelegível. Conclusão: Percebe-se nessa avaliação que ainda é predominante a presença masculina em competições paradesportivas, com média de idade elevada. Os números evidenciaram também que tanto na amostra masculina com feminina a maioria tem menos de 01 (um) ano de treino e que as mulheres tinham uma freqüência semanal menor do que nos homens. Outro dado que nos traz parcimônia é que a paralisia infantil e as seqüelas de poliomielite ainda são predominantes em nossa sociedade, podendo indicar a necessidade políticas públicas ou estimulação a inclusão esportiva ainda na fase escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Classificação funcional, Esporte Paraolímpico, Atletismo.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION OF ATHLETICS IN PARALYMPIC GAMES OF CEARA.

ABSTRACT

Introduction: The functional classification of athletics consists of a system of categorization given to sports athletes with disabilities, depending on the ability to perform movements, highlighting the potential for waste or muscle sequelae installed. This assessment is carried out in three stages: clinical, technical and observation, where the functions are checked by testing the athlete's muscular strength, range of motion, measurement of limbs, coordination, balance and analysis of the biomechanics of movement. The Paralympics games of Ceará is an event organized by Sesporte, in partnership with the Association of the Physically Disabled of Ceará - ADM, which aims to encourage the practice of activity paradesportiva and identify potential Paralympic athletes in our state in 2011 was held on 8ª (eighth) edition of the Games, which saw the participation of about 200 (two hundred) disabled athletes. Objective: This study aims to record and verify the profile of athletes registered for functional classification in athletics mode of the eighth edition of the Paralympic Games of Ceará. Methods: This descriptive research and quantitative approach, in the city of Fortaleza, having as classifiers functional trainee's in the area N/NE. We enrolled 31 disabled athletes who did not have functional classification issued by CPB. Of this total, 21 (67,7%) underwent classification. For this procedure we developed a classification card, which contained the consent of the athlete and questions and procedures necessary to define the functional classes. Results: It was found that the total classified, 71,4% were male and 28,6% female, aged 12 to 56 years and an average of 26,6 years (±11.87 SD), among men the average was 27,8 years (±13,65 SD) and women 23,5 years (±5,04 SD). Regarding the training period, it was found that 57,1% had at least 1 year of training and 42,9% over one year of training, with an average of 9,4 months (±9,42 SD). The frequency in training was found that in 61,9% of the athletes had three or more times weekly workouts and 38,9% of those classified under 3 times, with a mean of 2,6 days (±1,98 SD). Regarding the deficiencies 38% (8) had polio sequelae, 19% (4) cerebral palsy and 9,5% (2) with amputation, spinal cord injury or did not know and 14,5% (3) with congenital malformation. As classes had 52,3% (11) competing in Class 50, 23,8% (5) competing in Class 40, 19% (4) competing in Class 30 and 4,9% (1) ineligible. Conclusion: It is clear that this assessment is still predominantly male presence in competitions paradesportivas with high mean age. The figures also showed that both the male sample with most women have less than one (01) years of training and that women had a weekly lower than in men. Another fact which brings parsimony is that infantile paralysis and poliomyelitis sequelae are still prevalent in our society and may indicate a need for public policy or stimulation inclusion sport even during school.

KEYWORDS: Functional Classification, Paralympic Sport, Athletics.

JUDÔ PARALÍMPICO E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL.

Fernando Magno Rocha - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Marcus Vinícius Patente Alves - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Gabriel Humberto Muñoz Palafox - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.

fernandomagnorocha@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A classificação utilizada hoje na prática do desporto adaptado visa igualar os aspectos da capacidade física e competitiva, tentando colocar as deficiências semelhantes em um grupo determinado para aquela modalidade. Isso permite que, com uma classificação eficiente os atletas que irão competir tenham um equilíbrio entre suas deficiências. No Judô todos os atletas são classificados entre B1, B2 e B3 tendo o mesmo parâmetro de classificação tanto para homens quanto para mulheres. No judô paralímpico, pergunta-se se, os atletas classificados como B2 e B3, que não são totalmente desprovidos de visão, estariam apresentando vantagens durante a luta quando enfrentam oponentes totalmente cegos (B1). Para tanto, parte-se da hipótese de que a existência de campo visual, por mais prejudicada que ela esteja, constitui uma vantagem significativa em relação àqueles que são totalmente desprovidos desse campo (cegueira total). Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficiência da classificação funcional de atletas de judô paralímpico. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de natureza quanto-qualitativa. Para a coleta de dados foram analisadas as tabelas de resultados das competições das paralímpiadas do período 1988 a 1996 publicadas por Carmeni (2000). A análise dos dados foi feita por frequência realativa (%) considerando a quantificação e comparação de vitórias e derrotas dos atletas B1 sobre os demais atletas B2 e B3 da modalidade judô paralímpico. Para a análise final foi calculado a média dos resultados obtidos. Resultados: No transcorrer das paralimpíadas de 1988 a 1996 houve a participação total de 152 atletas no judô paralimpico, sendo destes, 72 atletas B1, 40 atletas B2 e 40 atletas B3. Ao analisar a frequência relativa das medalhas de ouro conquistadas pelos atletas, o maior número de medalhas de ouro ficaram em posse de 29,57% dos atletas B3, 13,42% dos atletas B2 e 6,79% dos atletas B1, sendo assim, das 20 medalhas de ouro distribuídas, 10 medalhas de ouro ficaram em posse dos atletas classificados como B3, 5 medalhas de ouro para os atletas B2 e 5 medalhas de ouro para os atletas B1, totalizando, 50% das medalhas de ouro foram conquistadas pelos atletas B3. Conclusão: Diante dos dados obtidos, verifica-se a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas para aprofundar o estudo da temática em questão, a qual poderia implicar na reavaliação dos critérios da classificação funcional B1, B2 e B3 na modalidade em questão, buscando uma forma mais igualitária, ou seja, por meio da colocação de vendas especiais para todos os atletas, sem distinção, visando com isto garantir uma participação mais justa e equitativa no judô paralímpico.

PALAVRAS-CHAVE: Judô Paralímpico; Deficiente Visual; Classificação Funcional

PARALYMPIC JUDO AND FUNCTIONAL CLASSIFICATION

ABSTRACT

Introduction: The classification used today in sport aims to match adapted aspects of physical fitness and competitive, trying to put similar deficiencies in a particular group for that modality. This allows, with a rating efficient athletes who will compete to have a balance between their deficiencies. In all judo athletes are ranked among B1, B2 and B3 having the same sort parameter for both men and women. In paralympic judo, wonders whether the athletes classified as B2 and B3, which are not entirely devoid of vision, would present advantages during the fight when facing opponents totally blind (B1). To do so, we start from the hypothesis that the existence of the visual field, however impaired she may be, is a significant advantage over those who are totally devoid of field (total blindness). Aim: This study aims to analyze the efficiency of the functional classification of paralympic judo. Method: We performed a search of nature-as qualitative. To collect the data were analyzed tables of results of competitions paralímpiadas the period from 1988 to 1996 published by Carmeni (2000). Data analysis was done by realativa frequency (%) considering the quantification and comparison of victories and defeats of athletes over other athletes B1 B2 B3 and the paralympic judo sport. For the final analysis was calculated from the average results. Results: In the course of paralimpíadas 1988 to 1996 there was a total participation of 152 athletes in Paralympic judo, and these, 72 athletes B1, B2 40 athletes and 40 athletes B3. By analyzing the relative frequency of gold medals won by athletes, the highest number of gold medals were in possession of the athletes B3 29.57%, 13.42% of the athletes B2 and B1 6.79% of the athletes, so Of the 20 gold medals distributed, 10 gold medals were in possession of the athletes classified as B3, 5 gold medals for athletes B2 and 5 gold medals for athletes B1, totaling 50% of the gold medals were won by B3 athletes. Conclusion: From the data obtained, there is a need to develop more research to further study the topic in question, which could imply a reassessment of the criteria of functional classification B1, B2 and B3 in the sport in question, seeking a way more equal, ie, by placing special sales for all athletes, regardless, thus trying to ensure a more fair and equitable in paralympic judo.

KEYWORDS: Paralympic Judo; Visually Impaired; Functional Classification

AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL - REDUZINDO A MARGEM DE ERROS

Kelvia Maria Oliveira Borges, Clínica do Movimento, Fortaleza/CE, Brasil
Bruno Tamegão Lopes de Noronha - Centro Nacional de Treinamento em Atletismo CNTA - CAIXA -
UNIFOR, Fortaleza/CE, Brasil
Karla Cynara Pinheiro Lima , Clínica do Movimento, Fortaleza/CE, Brasil
Michelle de Oliveira Polato, Clínica do Movimento, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Ana Larissa Pinheiro Muniz, Centro Universitário do Pará, Belém-PA, Brasil
kelvia.borges@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O paradesporto teve como alicerce fundamental a inclusão social e a participação de um maior número de competidores, entretanto para que haja competição é necessário que a disposição dos atletas em categorias seja feita da forma mais nivelada e equiparada possível. Para tanto, a classificação deveria ser realizada por profissionais de distintas áreas de atuação nas Ciências do Esporte, com habilidades de desvendar alterações e qualidades que não são simples de serem vistas. Permitindo que, após uma revisão de habilidades esportivas específicas para a competição, o atleta seja recolocado em outra classe funcional. Isso pôde ser observado nas competições regionais e nacionais, bem como em eventos mundiais, os Jogos Paralímpicos Londres 2012. Em algumas provas houve enorme discrepância entre os resultados e tempos obtidos em classes que funcionalmente não seria compatível, gerando assim diversas discussões e questionamentos acerca da forma que é elaborada a avaliação e classificação funcional, sendo considerado até como uma das diferentes formas de doping, o que sujeita a disputa ser questionada no seu âmbito esportivo e social. Objetivo: Apresentar para discussão uma proposta de inovar a classificação funcional. Método: Observação clínica, informações colhidas com outros classificadores e análise do processo de avaliação funcional. Propomos a formação de uma banca com profissionais da Medicina, para avaliar as questões de ordem clínica e exames complementares, bem como para esclarecer as dúvidas relativas à fisiopatologia clínica, colaborando para melhorar a avaliação morfológica e biomecânica esportiva, que serão realizadas em conjunto com a Fisioterapia. Os profissionais da Medicina também participariam das avaliações de técnica e refino dos movimentos de gesto esportivo, em conjunto com os profissionais da Educação Física, ou seja, uma interdisciplinaridade que resultará na minimização de diferenças nas classificações funcionais. Conclusão: É importante a participação do fisioterapeuta, médico e educador físico na avaliação harmoniosa e holística, com o intuito de minimizar os erros de classificação e o caso discutido em London 2012, o doping na classificação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da Deficiência, Classificação Internacional de Funcionalidade, Pessoas com Deficiência.

EVALUATION AND FUNCTIONAL CLASSIFICATION - REDUCING THE MARGIN OF ERROR

ABSTRACT

Introduction: The parasports had as basic foundation the social inclusion and as the main role of games the participation of a great number of competitors, however for any competition it is necessary that the arrangement of athletes into categories is done in the most equal and equivalent possible way. For this the classification should in theory be formed by professionals from different areas of expertise in Sport Science to be observed the same changes and specific disabilities by a select group that managed to uncover more properly the changes that are not easy to be seen, for this there is the possibility that the athlete can be reattached on another functional class after a review of specific sport skills for the competition.Observed in competitions at regional and national stages, as well as in the bigger event, the 2012 London Parasports Games, in some tests with a huge discrepancy between the results and times obtained in classes that would not be functionally compatible, thus generating several discussions and questions about the way in which the evaluation and functional classification, being considered even as one of the different kids of doping, which makes the dispute to be questioned in it's social and sportive scope. Objective: Submit a proposal for discussion of the functional classification innovate. Methods: Through clinical observation, information collected with other classifiers and process analysis functional assessment. We propose the formation of banking with professionals from the fields of medicine, for what concerns the questions of clinical order and complementary checking of exams that patients always bring with themselves, as well as doubts regarding the clinical pathophysiology that always collaborate with the improvement of the assessment of morphology and sportive biomechanics, which will be held together with Physiotherapy and the technique evaluations and refining in the movements of sporting gesture, witch will be evaluated by the Physical Education, or, in other words, an interdisciplinary that will result in minimizing of differences in functional classifications. Conclusion: It is important to involve the physiotherapy, doctor and physical educator evaluation harmoniously and holistically to minimize classification errors discussed in now and London 2012 doping in the standings.

KEYWORDS: Disability Evaluantion, International Classification of Functioning, Disabled Persons.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DA PARACANOAGEM

Maria de Fátima Fernandes Vara- Universidade Positivo – UP, Curitiba/PR – Brasil
Leonardo Maiola- Prefeitura Municipal de Curitiba – Curitiba/PR, Brasil
Andrey Enrique Santos- Universidade Positivo – UP, Curitiba/PR – Brasil

paracanoagem@cbca.org.br

RESUMO

Introdução: A primeira Classificação Funcional (CF) entre modalidades paradesportivas ocorreu em 1944 na Inglaterra. Com o número crescente de atletas, a melhora considerável da performance e os avanços tecnológicos, muitas modificações têm sido feitas na tentativa de realinhar o esporte de alto rendimento para pessoas com deficiência (PCDs) a uma classificação que acompanhe essa evolução. Conceitualmente, a classificação utilizada hoje na prática do paradesporto constitui-se em um procedimento de nivelamento entre os aspectos da capacidade física e competitiva. Dessa forma há a necessidade de introduzir o tema em grupos de formação de classificadores haja vista o pouco tempo da modalidade e a demanda de profissionais capacitados. É uma tendência internacional cada país formar grupos de classificadores para cada modalidade. Objetivo: Apresentar de forma sistematizada a classificação funcional da Paracanoagem padronizada pela International Canoe Federation – ICF. Metodologia: Foi realizada uma análise criteriosa do regulamento oficial disponível no site da ICF. Resultados: Com base nos dados analisados, o regulamento oficial sugere que a CF seja realizada por profissionais capacitados. Até a presente data, a ICF certificou um Classificador Técnico e um Classificador Médico no Brasil. A CF acontece em três etapas: testes funcionais, realizados pelo classificador médico; análise de movimentos no caiaque ergômetro, realizada pelo classificador técnico; análise do desempenho do paracanoísta "na água", feita pelos dois classificadores simultaneamente. Para participar das modalidades o atleta deve apresentar os critérios mínimos de elegibilidade: Amputação de três quirodáctilos (dedos) em uma das mãos; amputação transmetatarsiana e perda de 10 pontos (1 lado) ou 15 pontos (2 lados) nos testes de força e amplitude de movimento. Os atletas podem ser classificados em: "LTA", que tenham uso funcional das pernas, tronco e braços para remar, e que possam aplicar força no finca-pés ou banco para impulsionar o barco; "TA" com uso funcional do tronco e braços. Eles não são capazes de aplicar força continuada e controlada no finca-pés ou banco para impulsionar o barco devido amputação bilateral de membros inferiores ou significativo enfraquecimento dos mesmos; "A" destina-se a canoístas que não tenham uso do tronco. Um atleta de classe A consegue aplicar força utilizando membros superiores. Conclusão: Na Paracanoagem existem poucas classes em virtude do pequeno número de atletas. Com o crescente desenvolvimento da modalidade e de participantes é provável que aconteça um aumento de classes para uma melhor distribuição nas competições. Recomenda-se a formação continuada de equipe interdisciplinar na busca do aprimoramento de análise da modalidade e CF dos paracanoístas.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação Funcional, Paracanoagem, paradesporto.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION OF PARACANOE

ABSTRACT

Introduction: The first Functional Classification (FC) in adapted sports occurred in England, 1944. With the increasing number of athletes, a considerable improvement of performance and technological advancements, many changes have been carried out to try to realign the high performance sport for disabilitie persons with a classification that monitor this evolution. Conceptually, the classification used today in practice is constituted in a procedure of grading among the features of physical ability and competitive. In this way is necessary to introduce the subject in formation groups of classifiers considering the little time of the modality and the demand of qualified professionals. It is an international trend each country form groups of classifiers for each modality. Objective: To present a systematic functional classification of Paracanoe standardized by the International Canoe Federation - ICF. Methods: Was performed a detailed analysis of the official regulation available directly from ICF. Results: Based on the evidence reviewed, the official regulation suggests that FC will be performed by qualified professionals. Until the present date, ICF certified a Technician Classifier and a Medical Classifier in Brazil. The FC occurs in three stages: functional testing, conducted by the Medical Classifier _, analysis of movements in the kayak ergometer, performed by Classifier Technical; performance analysis paracanoeist "in water" made by the two classifiers simultaneously. To attend the modalities athlete must present the minimum eligibility criteria: Amputation of three fingers in one hand; transmetatarsal amputation and loss of 10 points (a side) or 15 points (two-side) tests of strength and breadth motion. Athletes can be classified into: "LTA", which have functional use of the legs, trunk and arms to paddle, and they can apply force to the foot rest or bench to propel the boat; "TA" with functional use of the trunk and arms . They are not able to apply continuous and controlled force on foot rest or bench to propel the boat due bilateral amputation of the lower limbs or significant weakening thereof; "A" intended to canoeists have not using trunk. One A- class athlete can apply force using upper limbs. Conclusion: In paracanoae there are few classes due to the small number of athletes. With the increasing development of the modality and participants is likely to happen an increase of classes to a better distribution in competitions. Is recommended the continued formation of interdisciplinary team in the pursuit of enhancement the sport and FC analysis of paracanoeists.

KEYWORDS: Functional Classification, paracanoe, adapted sport.

PERFIL FUNCIONAL DOS ATLETAS DA BOCHA PARALÍMPICA DOS CAMPEONATOS REGIONAIS LESTE E SUDESTE EM 2012.

Luciana Merath de Medeiros – UFRRJ-GPEFEA, Seropédica/RJ, Brasil.
Brenda dos Santos Argollo – UFRRJ-GPEFEA, Seropédica /RJ, Brasil.
Bruna Nogueira Pereira – UFRRJ-GPEFEA, Seropédica /RJ, Brasil.
Márcia da Silva Campeão - UFRRJ-GPEFEA, Seropédica /RJ, Brasil.

luciana.merath@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Bocha Paralímpica é um desporto adaptado a pessoas com elevado grau de comprometimento motor (utilizando-se de cadeiras de roda) em especial para pessoas com Paralisia Cerebral (CAMPEÃO; OLIVEIRA, 2006). O jogo de bocha exige precisão, raciocínio, estratégia e boa percepção na tentativa de colocar o maior número de bolas próximas da bola-alvo, desenvolvendo habilidades específicas da coordenação motora. Nas regras atuais da modalidade, segundo a International Boccia Commission (IBC) - Cerebral Palsy-International Sports and Recreation Association, o jogador é dividido em classes de acordo com o grau de comprometimento motor, sendo que em cada divisão jogam praticantes de ambos os sexos, e é dividido em 4 classes : BC1,BC2,BC3 e BC4, podendo ser competido individualmente, em pares ou equipes em campeonatos locais,regionais,nacionais e internacionais. No presente estudo será avaliado o perfil funcional dos atletas, com relação a sua experiência nos campeonatos, há quanto tempo compete, quantidade de treinos e motivação. Objetivo: Identificar e analisar o perfil funcional dos atletas que competiram nos Campeonatos Regionais Sudeste e Leste em 2012. Metodologia: Foi aplicado um questionário fechado com 7 perguntas, estas foram respondidas por 9 atletas do regional leste, e 11 atletas do regional sudeste distribuídos nas classes(BC1, BC2, BC3, BC4). Assim totalizando 20 atletas entrevistados, os resultados obtidos estão baseados em tópicos como motivação para a prática da modalidade, idade, número de campeonatos, entre outros. Resultados: Após a coleta de dados, foi constatado que os atletas do regional sudeste de 2012 possuem mais experiência na Bocha em relação a quantidade de treinos, número de competições e a maioria teve o alto rendimento como fator motivacional para a prática da modalidade.Os atletas do regional sudeste 2012,focaram a qualidade de vida e lazer como fatores de motivação para a prática da Bocha,sendo em sua maioria atletas iniciantes.Conclusão: A prática da modalidade Bocha Paralímpica traz uma melhora na qualidade de vida, lazer e bem estar, independente de ser um atleta de alto rendimento ou iniciante, a modalidade é acessível a todos.

PALAVRAS-CHAVE: classificação funcional, bocha paralímpica, perfil funcional.

FUNCTIONAL PROFILE OF BOCCIA PARALYMPIC ATHLETES OF THE EAST AND SOUTHEAST REGIONAL CHAMPIONSHIPS IN 2012.

ABSTRACT

Introduction: Boccia is a Paralympic sport adapted for people with a high degree of motor impairment (using a wheelchair) especially for people with cerebral palsy (CHAMP; OLIVEIRA, 2006). The game of bocce requires precision, reasoning, strategy and good sense in trying to put as many balls close to the ball-target, developing specific skills of motor coordination. In the current rules of the sport, according to the International Boccia Commission (IBC) - Cerebral Palsy-International Sports and Recreation Association, the player is divided into classes according to the degree of motor impairment, and in each division is played by both sexes , and is divided into 4 classes: BC1, BC2, BC3 and BC4 and can be competed individually, in pairs or teams championships in local, regional, national and international. In the present study will assess the functional profile of the athletes regarding their experience at the championships, how long it is, amount of training and motivation. Objective: Identify and analyze the functional profile of the athletes who competed in the Southeast and East Regional Championships in 2012. Methodology: A questionnaire was closed with 7 questions, they were answered by 9 athletes regional east, and 11 athletes southeast regional distributed in classes (BC1, BC2, BC3, BC4). Thus a total of 20 athletes interviewed, the results are based on topics as motivation for the sport, age, number of championships, among others. Results: After collecting data, it was found that the athletes of the 2012 Southeast Regional have more experience in Bocce regarding the amount of training, number of competitions and most had high yield as motivational factor for the sport. Athletes of the southeast regional 2012, focused on the quality of life and leisure as motivating factors for the practice of Bocce, mostly athletes and beginners. Conclusion: The practice of sport Boccia Paralympic brings an improved quality of life, leisure and wellness, whether it be a high performance athlete or beginner mode is accessible to all.

KEYWORDS: functional classification, Paralympic boccia, functional profile.

LEGISLAÇÃO REFERENTE AO USO DE ÓRTESES NA MODALIDADE PARALÍMPICA DE BOCHA

Lucyana de Miranda Moreira – Faculdade do Clube Náutico Mogiano, Mogi das Cruzes/SP, Brasil
Nazareti Pereira Ferreira Alves – Faculdade do Clube Náutico Mogiano, Mogi das Cruzes/SP, Brasil
Universidade Ribeirão Preto – Campus Guarujá, Guarujá/SP, Brasil
Maira de Castro Lima – Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis/MG, Brasil
Patrícia Silvestre Freitas – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

lucyanamoreira@hotmail.com

RESUMO

Introdução - O esporte paralímpico tem a execução baseada no uso de equipamentos esportivos avançados, visando aumento de rendimento, competitividade e produtividade. O atleta pode fazer uso de dispositivos tecnológicos sem alterar a classificação funcional ou causar impacto que desqualifique a classe funcional da modalidade praticada. A órtese é um dispositivo permanente ou transitório, que auxilia as funções de um membro, órgão ou tecido, evitando deformidades ou progressão e/ou compensando insuficiências funcionais e é amplamente utilizada por atletas paralímpicos. A bocha é uma modalidade paralímpica direcionada para pessoas que apresentam um quadro severo de disfunção motora e sensorial e que apresentam classificação neurofuncional severa e doenças neurodegenerativas do sistema nervoso central. O uso de dispositivos auxiliares é comum entre atletas praticantes da bocha adaptada. O benefício promovido por esses recursos pode gerar questionamentos com relação à legalidade do uso das órteses e de mudanças nas classes funcionais dos atletas que as utilizam. Objetivo – Este estudo teve como objetivo revisar a legislação referente ao uso de órteses na modalidade esportiva paralímpica da Bocha, tendo como base os postulados teóricos e a legislação que fundamenta a regulação desse esporte. Metodologia – Foi realizado um levantamento dos documentos oficiais que regulamentam a modalidade paralímpica "Bocha". Além de uma revisão quanto á legalização do uso de dispositivos auxiliares por atletas da bocha adaptada. Resultados – Os documentos que regulamentam a Bocha Paralímpica são regras internacionais de Bocha, regras de classificação funcional, ambos editados pela Cerebral Palsy International Sports and Recreation Association (CPISRA), órgão internacional que regulamenta a modalidade de Bocha, e o código internacional e normas de classificação, editado pelo International Paralympic Committee (IPC), instância superior do esporte paralímpico, da qual o CPISRA é membro. Destes documentos, o manual com as regras internacionais cita o dispositivo auxiliar como sendo um termo utilizado para descrever um instrumento de auxílio para jogar, permitido aos atletas da classe BC3, com comprometimento severo nos membros superiores e incapazes de segurar ou arremessar a bola do jogo a pequenas distâncias, o código internacional e normas de classificação diz que o atleta deverá levar as órteses e/ou próteses de uso diário e de prática esportiva para a avaliação. Conclusão – Concluiu-se que há permissão para uso de órteses e a orientação para que essas sejam apresentadas à banca de classificadores para análise adequada com relação a possíveis alterações da classificação funcional. Sugere-se a realização de novos estudos que correlacionem o uso de órteses e o impacto sobre as classes funcionais da Bocha.

PALAVRAS CHAVE – Classificação funcional, Órtese, Bocha Paralímpica, Legislação

LEGISLATION REGARDING THE USE OF THE ORTHESIS IN THE PARALYMPIC SPORT BOCCIA

ABSTRACT

Introduction - The paralympic sport has to run based on the use of advanced sports equipment, aiming to increase efficiency, productivity and competitiveness. The athlete can make use of technological devices without changing the functional classification or disqualifying the functional class of the sport practiced. The orthesis is a permanent or transitory device, which assists the functions of a limb, organ or tissue, preventing deformity or progression and / or compensating for functional shortcomings and is widely used by Paralympic athletes. The Boccia is a Paralympic sport directed to people that present a picture of severe sensory and motor dysfunction and who have severe neurofunctional classification and neurodegenerative diseases of the central nervous system. The use of auxiliary device is common among athletes practicing the Boccia. The benefit provided by these resources can generate questions regarding the legality of the use of orthoses and changes in functional classes of athletes to use them. Aim - This study aimed to review the legislation concerning the use of orthosis in the Boccia Paralympic, based on the theoretical postulates and legislation this sport. Method - We conducted a survey of official documents regulating the Paralympic sport "Boccia". In addition to a review as to the legalization about of the use of assistive devices for Boccia's athletes. Results - The documents regulating the Paralympic Boccia are international rules, functional classification handbook, both published by the Cerebral Palsy International Sports and Recreation Association (CPISRA), the international body that governs the Boccia, and international code and standards of fuctional classification, edited by the International Paralympic Committee (IPC), higher instance of Paralympic sport, which the CPISRA is member. These documents, the handbook with international rules cite auxiliary device as a term used to describe an aid instrument to play, allowed the BC3 class athletes with severe impairment of the upper limbs and unable to handle or shoot the ball game the small distances, the international code and standards of classification says that the athlete should take the orthesis and / or prosthetic daily use and sports for evaluation. Conclusion - It was concluded that has permission for use of orthoses and the conduct to those who are submitted to the classifiers suitable for analysis with respect to possible changes of the functional classification. It is suggested to conduct further studies to correlate the use of orthoses and impact on functional classes of Boccia.

KEYWORDS – Functional Classification, Orthesis, Paralympic Boccia, Legislation

PERSPECTIVAS DA CLASSE BC3 NA BOCHA PARALÍMPICA

Márcia da Silva Campeão; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ / RJ; Brasil.
Cláudio Diehl Nogueira; Universidade Castelo Branco – UCB / RJ; Brasil.

marciascampeao@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Bocha Paralímpica é uma modalidade esportiva voltada exclusivamente para atletas com grande disfunção motora. No início, era voltado apenas para pessoas com paralisia cerebral, com um severo grau de comprometimento motor. Atualmente, pessoas com outras deficiências também podem competir, desde que inseridas em classe específica e que apresentem o mesmo grau de deficiência exigida para o jogo. Ex: Distrofia Muscular Progressiva, Acidente Vascular cerebral, ou dano cerebral com função motora progressiva. A classificação funcional da Bocha Paralímpica é composta por quatro classes funcionais: BC1 e BC2, onde os atletas apresentam lesão do sistema nervoso central por ação congênita (paralisia cerebral); BC3, onde os atletas podem apresentar a lesão do sistema nervoso central congênita ou adquirida (AVE, TCE ou outra forma) e atletas de origem não cerebral central (Lesão medular, Distrofia muscular); BC4, onde os atletas apresentam disfunção motora por patologias não cerebrais centrais (Lesão medular, Distrofia muscular). Aparentemente, para a maioria dos países participantes em todo mundo, as diferentes deficiências dos atletas de bocha não influenciam nos resultados. No Brasil, ao contrário, os atletas das classes que apresentam o quadro de paralisia cerebral, encontram-se em clara desvantagem nos resultados, especificamente da classe BC3. Fato este que leva ao esvaziamento, no nosso país, de atletas com paralisia cerebral, não só na classe BC3, mas também no jogo da Bocha Paralímpica. Objetivo: Apresentar uma análise crítica sobre os atletas com ou sem paralisia cerebral na classe BC3 da Bocha Paralímpica. Metodologia: Pretendeu-se apresentar uma análise crítica baseada nos resultados dos atletas da classe BC3 nas duas últimas edições dos Jogos Brasileiros de Bocha - levando-se em conta o tempo de experiência na modalidade - comparados aos resultados, da mesma classe, nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Resultado: Os atletas com paralisia cerebral da Classe BC3 no Brasil, sequer chegaram a disputar as finais dos Jogos Brasileiros. Em Londres 2012, o Brasil não teve nenhum representante da classe BC3 com paralisia cerebral. Em contrapartida, os países melhores classificados da classe, eram todos atletas com paralisia cerebral. Conclusão: A bocha brasileira obteve um excelente resultado nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Com 4 medalhas conquistadas, o Brasil conseguiu o inédito feito de ser o único país a conquistar 3 medalhas de ouro numa mesma edição dos jogos, desde a inclusão da bocha em 1984. Entretanto, vale ressaltar que existe uma inestimável lacuna entre a atenção e o cuidado com as pessoas com paralisia cerebral no Brasil comparado aos países desenvolvidos. Neste caso, a Classificação Funcional, por si só, não consegue nivelar os competidores, porque as verdadeiras diferenças encontram-se, não somente na funcionalidade dos atletas, mas, principalmente, na formação e no desenvolvimento desses atletas, desde o tipo de reabilitação que recebem ao investimento na educação e saúde dessas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Paralímpica; Classificação Funcional; Paralisia Cerebral.

PERSPECTIVES IN CLASS BC3 OF THE PARALYMPIC BOCCIA

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Boccia is a sport exclusively dedicated to athletes with great motor dysfunction. In the beginning was aimed only for people with cerebral palsy, a severe degree of motor impairment. Currently, people with other disabilities also can compete, provided they inserted into specific class and they have the same degree of disability required for the game, for example: Progressive Muscular Dystrophy, Cerebral Vascular Accident, or brain damage with progressive motor function. The functional classification of Paralympic Boccia is comprised of four functional classes: BC1 and BC2, where athletes have central nervous system injury action by congenital types (cerebral palsy); BC3, where athletes may show the lesion of the central nervous system by congenital or acquired types (stroke, TBI or otherwise) of athletes and non-cerebral origin types (spinal cord injury, muscular dystrophy); BC4, where athletes have motor dysfunction of non-cerebral origin (spinal cord injury, muscular dystrophy). Apparently, for most of the participating countries in the world, the various deficiencies in boccia athletes do not influence the results. In Brazil, unlike the class athletes showing the frame of cerebral palsy, are at a distinct disadvantage results, specifically class BC3. This fact leads to deflation, in our country, for athletes with cerebral palsy, not only in the BC3 class, but also the game of Boccia Paralympic. Aim: To present a critical analysis of athletes with and without cerebral palsy in the BC3 class Paralympic Boccia. Methodology: It was intended to present a critical analysis based on the results of the BC3 class athletes in the last two editions of the Games Brazilians Boccia - taking into account the years of experience in the sport - compared to the results in the same class, the Paralympics London 2012. Results: Athletes with cerebral palsy Class BC3 in Brazil, even arrive to contest the final of the Games Brazilians. In London 2012, Brazil had no class representative BC3 with cerebral palsy. In contrast, countries best ranked class were all athletes with cerebral palsy. Conclusion: The Brazilian boccia achieved an excellent result in the Paralympic Games in London 2012. With four medals won, Brazil managed the unprecedented feat of being the only country to win three gold medals in a single edition of the games, since the inclusion of boccia in 1984. However, it is noteworthy that there is a gap between the invaluable attention and care to people with cerebral palsy in Brazil compared to developed countries. In this case, Functional Classification, by itself, cannot level even competitors, because the real differences are not in functionality of athletes, but the formation and development of these athletes, since the type of rehabilitation receiving investment in education and health of these people.

KEYWORDS: Paralympic Boccia; Functional Classification; Cerebral Palsy.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PARALÍMPICA E CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DESSE INSTRUMENTO NO PARADESPORTO.

Thaynara Rodrigues da Silva – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil
Eduardo Morais Uba – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil
Renata Machado Texeira - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil
Eveline Torres Pereira - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

thaynara.silva@ufv.br

RESUMO

A Classificação Funcional no Esporte Paralímpico tem o objetivo de aproximar os atletas conforme suas habilidades funcionais, equiparando-os em cada modalidade. Para isso, são realizadas três avaliações: médica, funcional e técnica, realizadas por médicos, fisioterapeutas e educadores físicos, respectivamente. Com a crescente tecnologia e o aumento de atletas e modalidades esportivas, várias mudanças foram e vem acontecendo na tentativa de nivelar os aspectos e capacidades físicas e competitivas. Sendo assim, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) pode ser um instrumento auxiliar anterior a esse processo, complementando a avaliação prévia do atleta, servindo como um instrumento balizador para minimizar possíveis distorções de classificações, maximizando os testes já realizados e tornando a competição ainda mais justa. Dessa forma, esse trabalho propôs analisar a CIF em sua totalidade para identificar quais capítulos possuem potencial para tornar as avaliações ainda mais objetivas e fidedignas. Visto que esse instrumento é universal e possui a característica de uma ferramenta clínica, e ao mesmo tempo é extenso e complexo foi necessário realizar uma leitura aprofundada, criteriosa e minuciosa, observando a sua estrutura e quais partes seriam prioritárias para a Classificação Funcional do Esporte Paralímpico. A CIF possui duas partes: 1) Funcionalidade e Incapacidade, subdividida em Função e Estrutura do Corpo e Atividades e Participação e 2) Fatores Contextuais, subdivididos em Fatores Ambientais e Fatores Pessoais. Cada componente possui constructos e cada um deles domínios e categorias a diferentes níveis. Compreendendo que a parte 1 da CIF contempla não só as mudanças de ordem orgânica e anatômicas, mas também a capacidade e desempenho do indivíduo em realizar suas tarefas, ela se aplicaria como suporte para as avaliações realizadas pela equipe avaliadora. Os capítulos da Função e Estrutura do corpo que propomos aplicar são: a) Funções do aparelho cardiovascular, dos sistemas hematológicos e imunológico e do aparelho respiratório, visto que os atletas vitalmente dependem dessa funções para a prática esportiva; b) Funções do aparelho digestivo e dos sistemas metabólico e endócrino, sendo esses últimos de extrema relevância a fim de evitar desequilíbrios termorreguladores, hídricos e eletrolíticos na prática das modalidades; c) Funções neuromusculoesqueléticas e funções relacionadas com o movimento, de importância magna a serem avaliados de forma pontual, já que as classificações funcionais dependem dessas funções. Da Estrutura do corpo é primordial a) Estrutura do sistema nervoso, b) Estruturas do aparelho cardiovascular, imunológico e respiratório e c) Estruturas relacionadas com o movimento. Do componente de Atividades e Participação, o capítulo de mobilidade oferece informações relevantes sobre independência e autonomia, sendo possível sua aplicação. Declarada essa proposta de ação conjunta para e entre a equipe avaliadora, ao usar a CIF como instrumento prévio a esse processo acreditamos que ele se tornará ainda mais eficiente e individualizada, possibilitando conhecer o atleta para classificá-lo funcionalmente, levando em consideração seu potencial residual e não só suas limitações, além de ser uma oportunidade única para garantir a segurança e para educar o paratleta e orientar na prevenção das doenças e lesões esportivas que podem ocorrer durante os treinamentos e competições.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação Funcional no Esporte Paraolímpico; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Educação Física.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION PARALYMPIC AND INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONING, DISABILITY AND HEALTH: A PROPOSAL FOR INTEGRATION OF THIS INSTRUMENT IN PARASPORTS.

ABSTRACT

The Functional Classification in Paralympic Sport aims to bring the athletes according to their functional abilities, equating them in every modality. For this, three evaluations are performed: medical, functional and technical, made by doctors, physiotherapists and fitness trainers, respectively. With growing technology and increasing athletes and sports many changes were coming and going in trying to level the aspects and physical capabilities and competitive, putting the athletes in determined groups. So the International Classification of Functioning, Incapacity and Health (CIF) can be a tool to help in this process, complementing the comprehensive evaluation of the athlete, minimizing possible distortions of Functional Classifications, maximizing the tests already carried out and making the competition even more fair and clean. Thus, this study proposed the analysis of CIF in its entirety to identify which chapters have the potential to make the evaluations more objective and reliable. Since this instrument the World Health Organization, established in 2001, is universal and has the purpose of a clinical tool, and at the same time is extensive and complex was necessary to conduct a thorough reading, , Careful and thorough that instrument, observing its structure and which chapters apply to evaluation to the Functional Classification in Paralympic Sport. The CIF has two parts: 1) Functioning and Incapacity, subdivided into components of the Function and body's Structure and Activities and Participation and 2) Contextual factors, subdivided into Environmental Factors and Personal Factors, which the CIF is not intended to analyze. Each component has several constructs and each domains and categories at different levels. Understanding that Part 1 of the ICF include not only the changes of organic and anatomical But also the capacity and performance of the individual to do their tasks, it would apply as support for evaluations performed by doctor, physical therapists and physical educator. The components of Functionality and Incapacity are interpreted through three separate constructos but related. These constructos are operationalized through the use of qualifiers, which are numerical codes that specify the extent or extent of the functionality of or inability in that category. The CIF has two parts: 1) Functioning and Incapacity, subdivided into components of the Function and Structure of the bory and Activities and Participation and 2) Contextual factors, subdivided into Environmental Factors and Personal Factors. Each component has several constructs and each domains and categories at different levels. Understanding that Part 1 of the CIF include not only the changes of organic and anatomical, but also the capacity and performance of the individual to do their tasks, it would apply as support for evaluation team. The chapters of Structure and Function of the body that we propose to apply are: a) Functions of the cardiovascular, hematological and immune and respiratory systems, because that athletes rely on this vitally functions for sports; b) Functions of the digestive and metabolic and endocrine systems, the latter being extremely important to avoid imbalances thermoregulatory, water and electrolytes in practice of modalities; c) Functions neuromusculoskeletal and movement related functions, of paramount importance to be evaluated in a timely, because the functional classifications depend on these functions. About structure of the body is the essential) structure of the nervous system, b) Structures of the cardiovascular, immunological and respiratory c) Structures related to movement. About the component Activities and Participation, the chapter provides relevant information about mobility and autonomy, and its possible application. Stated that proposal for joint action between the evaluation team and, when using the ICF as an auxiliary instrument in this process, We believe that, in fact, it will become even more efficient and individualized, allowing the athlete to be able to know classify it functionally, considering its potential residual and not only their limitations, in addition to being a unique opportunity to ensure security and to educate and guide paralympic athlete in disease prevention and sports injuries that can occur during training and competitions.

KEYWORDS: Functional Classification in Paralympic Sport, International Classification of Functioning, Disability and Health, Physical Education.

Área 5: Administração e Organização do Esporte Paralímpico

ATLETISMO ADAPTADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PARADESPORTO DA UFMA

Alex Fabiano Santos Bezerra (UFMA)
Maylon Adrian de Sousa Pimenta

Alexbezerra@ufma.br

RESUMO

A promoção do atletismo adaptado para pessoas com deficiência física se constituiu um marco na história do esporte para pessoas com deficiência no estado do Maranhão. O estudo objetivou analisar a implantação do Projeto de Extensão Atletismo Adaptado integrante do Programa de Paradesporto da Universidade Federal do Maranhão. Especificamente, procurou-se detectar os elementos norteadores de implantação das ações de extensão do programa, caracterizando as dificuldades encontradas na implantação através das ações desenvolvidas, e caracterizando a participação de pessoas com deficiência física. Como metodologia utilizou-se a abordagem qualitativa de método de pesquisa participante com 12 pessoas com deficiência física do Projeto Atletismo Adaptado. Os resultados apontaram que os atletas com deficiência física e participantes do Projeto Atletismo Adaptado tiveram uma grande aceitação com a nova modalidade atlética implantada em São Luís. Além disso, a opção de realização de festivais de iniciação esportiva contemplando as modalidades atléticas de arremesso e lançamentos favoreceu a permanência dos atletas durante todo o ano. A adaptação de materiais e implementos para a prática do atletismo proporcionou aos atletas aprendizado do gesto técnico do atletismo, porém, a falta de equipamentos como suporte inviabilizou a apropriação da técnica do movimento. A falta de infraestrutura da pista de atletismo que constantemente passava por reformas, e a dificuldade de receber financiamento para aquisição de cadeiras para modalidades de corrida dificultaram uma maior abrangência do programa na Universidade. Conclui-se que a implantação de modalidades esportivas adaptadas seja ela visando campeonatos ou uma simples forma de práticas esportivas de lazer contribui para a formação do futuro atleta paralímpico de atletismo tendo a Universidade um papel primordial nessa parceria de promoção do esporte adaptado.

PALAVRAS-CHAVE: Organização Esportiva - Esporte Adaptado - Atletismo

ATHLETICS ADAPTED FOR PHYSICAL DISABILITY: REVIEW THE IMPLEMENTATION THE PROGRAMME PARASPORTS OF UFMA

ABSTRACT

The promotion of athletics adapted for people with physical disabilities is a milestone in the history of sport for people with disabilities in the state of Maranhão. The study aimed to analyze the implementation of the Project Extension Adapted Athletics Program parasports member of the Federal University of Maranhão. Specifically, we sought to detect the elements guiding the implementation of actions to extend the program, featuring the difficulties encountered in the implementation of the actions developed by, and featuring the participation of people with physical disabilities. The methodology we used a qualitative approach to research method participant with 12 people with physical disabilities Project Adapted Athletics. The results showed that athletes with physical disabilities and project participants Adapted Athletics had a great acceptance with the new modality athletic deployed in São Luís Furthermore, the option of holding festivals initiation espoertiva contemplating the modalities athletic pitch and launches favored permanence of athletes during the whole year. The adaptation of materials and implements for athletics provided to athletes learning the technical movements of athletics, however, the lack of equipment as a support technique prevented the appropriation of the movement. The lack of infrastructure from the track that constantly passed reforms, and the difficulty of receiving financing for the purchase of chairs for difficult forms of racing a broader program at the University. It is concluded that the implementation of adapted sports leagues or is it aiming a simple form of sports leisure contributes to the formation of the future paralympic athlete athletics and the University a leading role in this partnership for the promotion of adapted sports.

KEYWORDS: Sports Organization - Adapted Sport - Athletics

DIA ESCOLAR PARAOLIMPICO NO MUNICIPIO DE SOBRAL

Ana Valéria G.Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil

anavggomes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Dia Escolar Paraolímpico é um programa educacional criado pelo Comitê Paralimpico Internacional (IPC), que visa promover a conscientização e compreensão de escolares sobre a inclusão das pessoas com deficiência e suas atividades paradesportivas. O referido evento foi realizado no município de Sobral/CE, por acadêmicos do 8º período do curso de educação física das faculdades INTA, sob a supervisão e orientação do professor Cleyton Gomes de Paula, através da disciplina de educação física para pessoas com necessidades educacionais especiais, os quais propuseram aos alunos com deficiência e sem deficiência das escolas de ensino fundamental e médio, as práticas dos esportes paraolímpicos. Objetivo: O trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no Dia Escolar Paraolímpico realizado no município de Sobral/CE Metodologia: Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa-ação de caráter quantitativo, realizada no dia 21 de agosto de 2012, em 04 (quatro) escolas do município de Sobral/CE, sendo 03 (três) públicas municipais de ensino fundamental e 01 (uma) particular de ensino fundamental e médio. Participaram desse evento 370 (trezentos e setenta) alunos do período matutino, para os quais foram apresentados os conceitos teóricos e práticos do esporte paraolímpico. As atividades foram desenvolvidas nas salas de aula com palestras sobre o esporte para pessoas com deficiências e apresentação de vídeos, num segundo momento foi realizado vivências educativas sobre os esportes paraolímpicos. Resultados: Nessa primeira edição do Dia Escolar Paraolímpico no município de Sobral, conseguimos verificar que o efeito deixado por essa iniciativa, demonstram a riqueza desta atividade no âmbito escolar e a importância de vivenciar e socializar momentos práticos que se aproximam da realidade das pessoas com deficiências. Aos acadêmicos do curso de Educação Física foi a oportunidade de experimentarem, vivenciarem e sistematizarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuído assim na sua formação acadêmica e profissional. Conclusão: A partir do estudo conclui-se a importância de oportunizar aos alunos sejam aqueles que possuem ou não algum tipo de necessidade educativa especial, a aprenderem o quanto o esporte paraolímpico é importante para favorecer uma sociedade mais inclusiva, contribuindo ainda para a reflexão em torno da diversidade humana, das limitações impostas pelas deficiências e do preconceito ainda existente no ambiente educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paraolimpico, Escola, Pessoas com Deficiência.

PARALYMPIC SCHOOL DAY IN SOBRAL CITY

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic School Day is an educational program created by the International Paralympic Committee (IPC), which aims to make students aware about the inclusion of disabled people and their sport activities. The mentioned event was made by students of physical education course at INTA college ,in Sobral city, Ceará, in Brazil, guided and supervised by Professor Cleyton Gomes de Paula, during the discipline of physical education for people with educational special needs . The physical education students offered to elementary and high school students, disabled or not, the practice of Paralympic sports. Objective: This paper aims to present the developed actions in the Paralympic School Day held in the Sobral, Ceará, in Brazil. Methodology: This is an action research of quantitative nature, made on August 21st,in 2012, at 04 (four) schools in Sobral city,Ceará,in Brazil, 03 (three) of those schools were public elementary schools and 01 (one) of them was a private elementary and high school.Took part on this event 370 (three hundred and seventy) morning students, which were introduced to the theoretical and practical Paralympic sport concepts.The activities were developed in classrooms with talks about sports for disabled people and presentations in video, afterwards, educational experiences about Paralympic sports were made. Results: In this first edition of the Paralympic School Day in Sobral, Ceará, in Brazil,we found out that the results and effects caused for this initiative,show us how important this kind of activity that includes practical experience and sociable moments aiming to draw people close to the reality of disabled ones, mainly the school and its students. For us, as Physical Education students, it was a great opportunity to systematize, try and experience in practice the acquired knowledge in the classroom, contributing on our academic and professional training.Conclusion: Based on the present study, we conclude that it is totally important to criate opportunities for students, who have or do not have any kind of educational special need, to learn about how important the Paralympic sport is foster a more inclusive, thus contributing to a reflection on human diversity,the imposed limitations about being disabled and the bias and prejudice still remaining in the educational environment.

KEYWORDS: Paralympic Sport, School, Disabled Person.

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALIMPICOS E ADAPTADOS EM ILHÉUS/BAHIA.

Anderson Santos Matos – UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz; BA, Brasil.
Josenilton dos Anjos – UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz; BA, Brasil.
Milena Riane de Oliveira Carvalho – UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz; BA, Brasil.

asmatos.ef@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esportes Paralímpicos e Adaptados (NEPA) é uma ramificação do subprojeto de Educação Física Inclusiva do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz. O NEPA iniciou suas atividades em janeiro de 2011, surgindo questionamentos relevantes em relação aos objetivos e metodologia para implantação do núcleo, tais como a ausência de uma real vivência prática expressiva com o desporto paralímpico, a lida com os atletas, o acompanhamento de práticas desenvolvidas por cadeirantes e capacitação prática dos bolsistas. O desafio dos bolsistas do NEPA foi assimilar o conteúdo teórico como alicerce na confecção do material de apoio específico ao Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR) e desenvolver os planos de trabalho. Todavia, os alunos-atletas de BCR do NEPA, anteriormente desenvolviam suas atividades de forma recreativa sem organização e ausência de noção das regras. Objetivo: O objetivo do presente relato foi observar e apontar as possíveis evoluções dos bolsistas e atletas de BCR do NEPA no ano de 2011. Metodologia: Para elaboração deste trabalho, foi realizada análise sistemática dos resultados apontados nos relatórios avaliativos do NEPA durante o ano de 2011. Resultados: A comparação entre os resultados dos relatórios do primeiro e segundo semestre de 2011 apontaram evolução e melhora significativa por parte dos bolsistas na elaboração e aplicação dos planos de treino do BCR, os resultados indicaram avanço dos atletas no aspecto de assimilação dos fundamentos técnicos e táticos, evolução do condicionamento físico, interação social, disciplina e comprometimento com o NEPA. Os relatórios apontaram a necessidade de melhoria dos atletas no quesito assimilação e aplicação dos fundamentos básicos do BCR no jogo dirigido. Conclusão: Os relatórios apresentaram progresso na construção no conhecimento por parte dos bolsistas e evolução físico-técnica em relação aos atletas de BCR, porém, o quadro evolutivo teve como contraponto a pouca experiência dos bolsistas no trato com o esporte paralímpico, e o não emprego dos fundamentos específicos do BCR durante o jogo dirigido. Considera-se que o período de implantação possibilitou a aquisição de conhecimentos teórico-práticos que supriram a o primeiro momento de desenvolvimento do NEPA, promovendo a vivência e superação das dificuldades encontradas durante o ano de 2011 pelos bolsistas e pelos atletas de BCR.

PALAVRAS – CHAVE: Capacitação, Basquetebol em Cadeira de Rodas; Esporte Paralímpico.

IMPLEMENTATION ANALYSIS OF BASKETBALL IN WHEELCHAIR IN PARALYMPIC AND ADAPTED SPORTS CENTER IN ILHÉUS / BAHIA.

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic and Adapted Sports Center (PASC) is a branch of the subproject of Inclusive Physical Education of the Scholarship Institutional Program to Start Teaching in partnership with the State University of Santa Cruz. The PASC began its operations in January 2011, arising relevant questions in relation to the objectives and methodology for implantation of the center, such as the absence of an expressive real practical experience with Paralympic sport, to deal with athletes, monitoring the practices developed by wheelchair and practical capacity of the scholarship holders. The scholarship holders' challenge of PASC was to assimilate the theoretical content as foundation on the production of specific support material in Wheelchair Basketball (WB) and develop work plans. However, the WB student-athletes of PASC previously performed their activities in a recreational way without organization and notion of the rules. Objective: The objective of this report was to observe and point out the possible evolutions of scholarship holders and WB athletes of PASC in 2011. Methodology: For preparation of this work a systematic analysis of the results indicated in the evaluative reports of PASC was carried out during the year 2011. Results: The comparison between the results of the reports of the first and second half of 2011 showed significant improvement and evolution on the part of the scholarship holders in the elaboration and implementation of training plans of the WB, the results indicate the progress of athletes in the aspect of assimilation of the tactical and technical elements, evolution of physical conditioning, social interaction, discipline and commitment to PASC. Reports indicated the need for improvement of the athletes in the assimilation and application category of basic fundamentals of BW on the directed game. Conclusion: The reports show progress in building knowledge among scholarship holders and physical-technical developments in relation to athletes of WB, however, the evolutionary framework had little experience as a counterpoint to the scholarship holders in dealing with the Paralympic sport, and for not applying specific fundamental WB during the directed game. It is considered that the period of implantation enabled the acquisition of theoretical and practical knowledge who supplied the first moment of development of PASC, promoting survival and overcoming the difficulties encountered during the year 2011 by scholarship holders and by athletes of WB.

KEYWORDS: Capacity, Wheelchair Basketball, Paralympic Sport.

NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO: FORMAÇÃO DE ATLETAS PARALÍMPICOS

Carla Alves dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Apoio Financeiro: PIBID/CAPES ,Ilhéus/BA, Brasil
Débora Garcia Arantes- Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Apoio Financeiro: PIBID/CAPES, Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton dos Anjos Santos- Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Apoio Financeiro: PIBID/CAPES, Ilhéus/BA, Brasil
Luiza Borges da Silva- Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Apoio Financeiro PIBID/ CAPES, Ilhéus/ BA, Brasil
Joslei Vianna de Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Apoio: Financeiro: PIBID/CAPES, Ilhéus/BA, Brasil

carla_uesc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado- NEPA, do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC é um subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID. O NEPA teve seu início em 2010, possui 25 bolsistas de iniciação a docência (estudantes), 03 supervisores (professores da rede pública), uma coordenadora de área (docente do curso de Educação Física) e 40 atletas. Atualmente são oferecidas as seguintes modalidades esportivas: Basquete em cadeira de rodas; Atletismo; Halterofilismo; Bocha adaptada e Goalball, como também atividades físicas para acompanhantes. O NEPA tem como objetivo a iniciação esportiva e treinamento de alto rendimento para alunos com deficiência matriculados na educação básica dos municípios de Ilhéus e Itabuna. Atende pessoas com deficiência motora, visual e intelectual a partir dos 08 anos de idade a adulto, dos gêneros feminino e masculino. O NEPA é o primeiro núcleo paralímpico da região. Objetivo: Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever o desenvolvimento das atividades realizadas no NEPA. Metodologia: O planejamento das modalidades é realizado inicialmente pela periodização; posteriormente são construídos os planos das sessões. Para isto, reúnem-se todo o grupo de cada modalidade. As sessões semanais são produzidas pelos bolsistas de iniciação a docência que são orientados pelos supervisores. Cada modalidade é realizada duas vezes por semana, com uma hora e meia de duração. Ao ingressar no NEPA os atletas são submetidos a uma anamnese e avaliação física que acontece por trimestre. No enfoque de melhorar o treinamento é utilizado a Escala de Percepção de Esforço Adaptada de Borg para avaliação dos alunos após as intervenções e diários de campo que contém a descrição e percepção dos bolsistas de iniciação a docência de todo treinamento desenvolvido. Resultados: Notou-se que há um aumento significativo de adesão no núcleo de esporte e que o mesmo está oportunizando a prática de modalidades esportivas para pessoas com deficiência, que até então, não tinham a opção de práticas esportivas; temos já iniciado participação em competições. As pessoas dos municípios de Ilhéus e Itabuna estão conhecendo as modalidades esportivas paralímpicas, como também observando as possibilidades destas pessoas no esporte. A mídia tem retratado as ações que têm sido desenvolvidas no NEPA. Conclusão: Com isso acredita-se que a prática das modalidades esportivas e adaptadas além de formar atletas paralímpicos proporcionam a inclusão social e mostra para a população as possibilidades das pessoas com deficiência, quebrando preconceitos e estigmas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de atletas; esporte paralímpico e deficiência.

PARALYMPIC SPORT CORE AND ADAPTED: FORMATION OF PARALYMPIC ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: The core of Paralympic Sport and Adapted-NEPA, course of physical education from the Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC is a subproject of Institutional Scholarship Program Initiation for Teaching-PIBID. The NEPA got its start in 2010, has 25 undergraduate teaching Fellows (students), 3 supervisors (public school teachers), an area coordinator (Faculty of Physical education course) and 40 athletes. Currently the following sports are offered: Wheelchair Basketball, Athletics, Weightlifting, Boccia and Goalball, but also included are adapted physical activities for accompanying persons. The NEPA aims the sports initiation and high performance training for students with disabilities that are enrolled in basic education in the municipalities of Ilhéus and Itabuna. It assists people with visual and intellectual disabilities from 8 years old to adults, for both male and female. The NEPA is the first Paralympic core of the region.. Aim: The aim of this paper is to describe the development of activities in NEPA.. Method: The planning of the modalities is conducted initially by periodization and later plans are constructed for the sessions. For each mode, the group is gathered. The weekly sessions are produced by scholars teaching initiation that are guided by the supervisors. Each mode is held twice a week, with an hour and a half of duration. To join the NEPA, athletes are subjected to anamnesis and physical assessment which takes place every three months. Regarding the approach of improving the training, the rating of perceived exertion scale adapted from Borg is used to evaluate the students after interventions. Field diaries containing the description and realization of teaching research fellows are also used. Results: It was noted that there is a significant increase of membership in the core of the sport and that it is creating opportunities for the practice of sports for people with disabilities, which until then, had no option for practicing sports. We have already started taking part in competitions. People from the municipalities of Ilhéus and Itabuna are learning of the Paralympic sports, as well as noting the possibilities of these people in the sport. The media has mentioned the actions that have been developed at NEPA.. Conclusion: Thus it is believed that the practice of sports and adapted besides forming Paralympic athletes provide social inclusion and shows the possibilities for the population of people with disabilities, breaking prejudices and stigmas.

KEYWORDS: athletes training; Paralympic sport and disability.

ESPORTE PARALÍMPICO E UNIVERSIDADE: A CÍÊNCIA ALIADA AO PARADESPORTO

Carlos Hendrick da Silva oliveira - UFPE, Paulista/PE, Brasil
Maurílio Tenório de Oliveira - UFPE, Recife/PE, Brasil
Nêdja Cristiane de Andrade Bezerra- FG, Recife/PE, Brasil
Poliana Silva Santa Cruz - UFPE, Recife/PE, Brasil
Prof. Ms. Henrique Gerson Kohl

carhendrick@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O surgimento do esporte paralímpico teve início na década de 40 na Inglaterra, principalmente pelo viés do atendimento de soldados lesionados após a Segunda Guerra Mundial. No Brasil, esse movimento teve início nos anos 50. Atualmente tal movimento se encontra em desenvolvimento e com significativas mudanças em prol de sua difusão. Considerando o crescimento do esporte paralímpico através do desenvolvimento tecnológico, o número de atletas e de empresas interessadas em patrocinar o paradesporto, a busca pelo melhor resultado é o norte de toda e qualquer equipe, muitas vezes através de treinamentos baseados de forma empírica e adaptando o treinamento das modalidades esportivas convencionais ao esporte adaptado, sem nenhum tipo de especificidade ao atleta. No complexo cenário Brasileiro, tomando como base os resultados obtidos em competições nacionais e internacionais, torna-se imprescindível o maior apoio de instituições que possam contribuir na busca pela ampliação do acesso ao conhecimento acerca do paradesporto pelos vieses do ensino, da pesquisa e da extensão. Destarte, o treinamento, a organização e o planejamento precisam estar atrelados cada vez mais ao conhecimento científico inerente às universidades com suas possibilidades de pesquisa no sentido de oportunizar o suporte necessário para a melhora do desempenho atlético. OBJETIVOS: Analisar e compreender a relevância da ciência aplicada ao esporte paralímpico na busca por melhores resultados em competições de alto nível. METODOLOGIA: O presente intento de pesquisa consistiu numa revisão de literatura, baseada em levantamento de publicações acadêmicas referentes à temática em questão. O critério de seleção e consulta da literatura compreendeu o período de 10 de agosto a 10 de outubro de 2012, a partir de artigos cujos títulos detivessem títulos as seguintes expressões: “esporte paralímpico”, “paradesporto” e “organização esportiva”. RESULTADOS: Considerando a escassez de produção acadêmica para a coleta de dados, ficou notória a importância da universidade para a preparação e elaboração de treinamentos que possam suprir as necessidades dos atletas de forma individualizada. Também observamos a existência de uma linguagem acessível materializada na literatura, o que facilita o acesso e difusão junto ao público interessado em tal área de estudo (temática). CONCLUSÃO: Concluímos que a universidade possui expressiva relevância em contribuir para o desenvolvimento de epistemologias que possam qualificar e corroborar com as necessidades e demandas específicas não somente de cada modalidade esportiva, mas também de cada atleta. A ciência propicia avanços que podem transformar o paradesporto por meio da pesquisa, do ensino e da extensão, tríade acadêmica que potencializa qualitativamente e quantitativamente a sua difusão.

PALAVRAS CHAVE: esporte paralímpico, paradesporto e organização esportiva.

PARALYMPIC SPORT AND UNIVERSITY: THE ALLIED SCIENCE PARASPORTS

ABSTRACT

INTRODUCTION: The emergence of Paralympic sport began in the 40's in England, mainly from the perspective of the care of injured soldiers after World War II. In Brazil, this movement began in the 50's. Currently such a movement is under development and significant changes in favor of its diffusion. Considering the growth of Paralympic sport through technological development, the number of athletes and companies interested in sponsoring the Parasports, the search for the best result is north of any team, often through empirically based training and adapting Conventional training of sports adapted to the sport, without any specificity to the athlete. In the complex Brazilian scenario, based on the results obtained in national and international competitions, it is essential to support the largest of institutions that can contribute to the search for increased access to knowledge about Parasports by biases in teaching, research and extension. Thus, the training, organization and planning must be linked increasingly to scientific knowledge inherent in universities with their research possibilities in order to create opportunities necessary support to improve athletic performance. AIM: To analyze and understand the relevance of applied science to paralympic sport in search of better results in high-level competitions. METHODOLOGY: The intent of this research consisted of a literature review, based on a survey of academic publications related to the topic in question. The criterion of selection and appointment of the literature included the period of August 10 to October 10, 2012, from articles whose titles they held titles the following expressions: "Paralympic sport", "Parasports" and "sports organization." RESULTS: Considering the lack of academic research to data collection, it became evident the importance of the university for the preparation and development of training programs that can meet the needs of athletes individually. We also observed the existence of an accessible language embodied in literature, which facilitates access and dissemination to the public interested in this study area theme. CONCLUSION: We conclude that the university has a significant importance in contributing to the development of epistemology that may qualify and collaborate the specific needs and demands not only of every sport, but also of each athlete. Science provides advances that can transform the Parasports through research, education and extension, which enhances academic triad qualitatively and quantitatively their dissemination.

KEYWORDS: paralympic sport, sports organization and parasports.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PARADESPORTO NO PARANÁ

Decio Roberto Calegari - Universidade Estadual de Maringá/Sees, Maringá/PR, Brasil
Mario Sergio Fontes – Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, Curitiba/PR, Brasil
Benedito R. Oliveira – Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, Curitiba/PR, Brasil
Evandro R. Roman - Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, Curitiba/PR, Brasil
Mariana Piculli - Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, Maringá/PR, Brasil

deciorc@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Estado do Paraná tem sido representado em competições paradesportivas nacionais desde a década de 1970 e em competições internacionais desde a década de 1980. O precursor do atendimento à pessoa com deficiência foi o governo José Richa que teve em sua equipe de trabalho o atleta de Futebol para Deficientes Visuais Mario Sergio Fontes. Apesar desse esforço inicial o Paradesporto somente viria a ser implementado como política pública de estado em 2012, quando assumiu o governo do estado,o Sr. Carlos Alberto Richa, filho do ex-governador José Richa, que através da Secretaria de Esportes, comandada pelo professor Dr. Evandro Rogério Roman criou a Coordenação Estadual do Paradesporto, cujas ações iniciais tem por objetivo relatar o presente estudo. Atualmente a Coordenação de Paradesporto é composta pelos professores de Educação Física Decio Roberto Calegari, Mario Sergio Fontes e Benedito Rodrigues de Oliveira. Objetivo: Apresentar e analisar as diretrizes que norteiam a implementação de uma política paradesportiva no Estado do Paraná. Metodologia: Estudo exploratório de abordagem histórica, que procurou registrar as diretrizes da política paradesportiva que está sendo implantada no Paraná. Resultados: As diretrizes estabelecidas foram: a) Criar e implementar os Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná, uma paralimpiada estadual que terá por objetivo inspirar e estimular todas as pessoas para prática desportiva; b) Estimular e incentivar a autonomia e a sustentabilidade do movimento paradesportivo através da fundação e organização de Associações Paradesportivas Estaduais por modalidade e, quando não for possível, por deficiência, de forma que o paradesporto possa gerir suas ações e seu futuro; c) Realizar ações de formação e capacitação para técnicos e árbitros dirigidas a profissionais de Educação Física e classificadores funcionais e dirigentes abertas à profissionais da saúde e das ciência sociais; d) Apoiar e incentivar a realização de competições estaduais que ampliem as oportunidades de prática desportiva às pessoas com deficiência; e) Captar e viabilizar a realização de eventos paradesportivos nacionais e internacionais em 2013 e 2014, de forma a tornar o Estado do Paraná uma referência no desenvolvimento do Paradesporto Brasileiro; f) Criar e desenvolver ações que evitem o excesso de treinamento e especialização, que tem produzido como conseqüências lesões e patologias recorrentes em atletas olímpicos. g) Estabelecer critérios justos que valorizem o empenho e a dedicação dos paratletas quando da indicação para o programa TOP 2016. Conclusão: Algumas ações já foram realizadas e seus resultados começam a repercutir: mais de 200 professores participaram de cursos de capacitação realizados no primeiro semestre de 2012, competições estaduais de Natação, Handebol em Cadeira de Rodas, Basquete em Cadeira de Rodas, Futebol de Surdos e campeonatos nacionais de Rugbi em Cadeira de Rodas e Handebol em Cadeira de Rodas receberam apoio governamental e a sede do 1º PARAJAPS será na Universidade Estadual de Londrina, fortalecendo o vínculo entre o paradesporto e a ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento, Paradesporto, Paraná

INSTITUTIONALIZATION PARASPORTS IN THE PARANA

ABSTRACT

Introduction: The State of Paraná has been represented in national competitions for the parasports since the 1970s and in international competitions since the 1980s. The precursor of care for people with disability was the José Richa government that had working in his team the athlete Mario Sergio Sources, in Visually Impaired Football. Despite this initial effort the parasports only would be implemented as public policy of the state in 2012, when he assumed the government of Parana, Mr. Carlos Alberto Richa, son of former Governor José Richa, who through the Department of Sports, led by professor Dr. Evandro Rogério Roman created the State Coordination parasports, whose initial actions aims to report the present study. Currently the Coordination of parasports consists of the Physical Education teachers Decio Roberto Calegari, Mario Sergio Sources and Benedito de Oliveira Rodrigues. Aim: Present and analyze the directives that guide the implementation of a politics parasports in Parana. Method Exploratory study of historical approach, which sought to register the politics guidelines parasports being deployed in Paraná. Results: The guidelines established were: a) Create and implement Parasports Open Games of Parana, a state paralympic games that will aim to inspire and encourage all people to practice and see it; b) Stimulate and encourage autonomy and sustainability of parasports movement through the founding and organization of State Associations Parasports by mode and when not possible, deficiency, so the parasports can manage your actions and your future; c) Stimulate and encourage autonomy and sustainability of parasports movement through the founding and organization of State Associations Paradesportivas by mode and when not possible, deficiency, so the parasports can manage your actions and your future; d) Support and encourage the achievement of state competitions that expand opportunities for sports for people with disabilities; e) Capture and facilitate the achievement of national and international events parasports in 2013 and 2014, in order to make the state of Parana in a reference the development of parasports Brazilian; f) Create and develop actions to avoid over-training and specialization, which has produced such consequences recurring injuries and pathologies in Olympic athletes; g) Establish fair criteria that value the effort and dedication of disabled athletes when the indication for the TOP program in 2016. Conclusion: Some actions have been taken and results are beginning to reverberate: more than 200 teachers participated in training courses executed in the first half of 2012, state competitions in Swimming, Handball in Wheelchair, Wheelchair Basketball in, and Deaf Football Championships national rugby in Wheelchair and Wheelchair Handball in receiving government support and the headquarter of the 1st PARAJAPS will be at the State University of Londrina, strengthening the connection between parasports and science.

KEYWORDS: Management, Parasports, Paraná

REFLEXÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DADA PELA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DO PARADESPORTO

Denilson Cabral Machado - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Rafael Borges Dias - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus- FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.

denilson9_handudi@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Esse trabalho aborda algumas publicações sobre Educação Física e Paradesporto desde a década de 90 até os dias atuais, ressaltando quais áreas obtiveram maior ênfase. Objetivo: Investigar e analisar os enfoques dos trabalhos científicos subdividindo as áreas de pesquisa de forma a diagnosticar qual área possui maior abordagem por parte dos pesquisadores. Metodologia: Caracteriza em pesquisa documental para coleta das produções científicas na área da Educação Física e do Paradesporto dividindo-as em três áreas: 1- INCLUSÃO; 2- RENDIMENTO; 3- SAÚDE. Resultados: O Paradesporto tem amadurecido diariamente no cenário nacional, transformando os conceitos, e preconceitos, da sociedade em relação à deficiência. Acoplado a esse amadurecimento é crescente o interesse dos Profissionais de Educação Física em viabilizar diversas modalidades para esse público, principalmente através da inclusão desses indivíduos nas aulas de Educação Física em escolas regulares. A consequência dessa atitude é o aumento da demanda dessa população na prática dos Esportes Paralímpicos, seja pelo objetivo de melhorar a saúde física e mental, inclusão social ou buscando sobreviver da prática do esporte nas equipes de alto rendimento. A pesquisa foi realizada com o total de 50 artigos, e verificou-se maior quantidade de artigos relativos à inclusão social dos deficientes por meio do Paradesporto com 17 publicações, seguidos por temas relacionados à saúde com 13 artigos. Apesar de o tema Alto Rendimento apresentar 20 trabalhos, ele não pode ser considerado como maioria, pois alguns desses trabalhos não são relacionados diretamente aos atletas ou as modalidades, mas ao contexto que envolve questões de organização dos eventos do Paradesporto. Foram realizados alguns estudos sobre a condição física e o perfil psicológico de atletas nas equipes de alto rendimento, mas pouco se tem publicado sobre programas de treinamentos com circuitos de preparação física e análises táticas e técnicas das modalidades. Conclusão: De acordo com os dados obtidos, percebemos que ao proporcionar a inclusão dos deficientes surge um caminho de bons resultados a serem obtidos devido a maior quantidade de pessoas com deficiência praticando esportes, aprimorando a qualidade de vida desses indivíduos e revelando novos talentos para o Paradesporto Nacional. Os esforços em criar programas de inclusão devem estar aliados a estudos sobre o desenvolvimento das modalidades Paralímpicas, os quais ainda são pouco pesquisados. Seria interessante um acervo maior de trabalhos científicos nessa área a fim de nortear os programas de treinamento de equipes do Paradesporto, dessa forma aperfeiçoando o resultado em competições a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Paradesporto; Esporte e Deficiência; Inclusão; Educação Física Adaptada;

ABSTRACT

Introduction: This paper discusses some publications on Physical Education and Parasports from the 90s to the present day, highlighting which areas received greater emphasis. Objective: To investigate and analyze the approaches of subdividing scientific research areas in order to diagnose which area has more approach by researchers. Methodology: Features in documentary research collection of scientific works in the field of Physical Education and Parasports dividing them into three areas: 1 - INCLUSION 2 - INCOME 3 - HEALTH. Results: The Parasports has matured in the national daily, transforming the concepts and prejudices of society towards disability. Coupled with this growth is increasing the interest of Physical Education Professionals in various ways to facilitate this public, mainly through the inclusion of these individuals in physical education classes in regular schools. The consequence of this attitude is the increasing demand of this population in the practice of Paralympic Sports, is the goal to improve the physical and mental health, social inclusion or seeking to survive the practice of sports in high performance teams. The survey was conducted with a total of 50 articles, and there was a higher number of articles on social inclusion of disabled people through Parasports with 17 publications, followed by health issues with 13 articles. Although the topic High Yield presenting 20 works, it can not be regarded as most because some of those jobs are not related directly to the athletes or the terms, but the context in which questions of organization of events Parasports. Some studies have been conducted on the physical condition and psychological profiles of athletes in high performance teams, but little has been published about training programs with fitness circuits and analysis of tactical and technical modalities. Conclusion: According to the data obtained, we realized that by providing the inclusion of disabled people arises a path of good results to be obtained due to the higher number of disabled people playing sport, improving the quality of life for these individuals and for revealing new talents National Parasports. Efforts to create inclusion programs should be combined with studies on the development of Paralympic arrangements, which are still poorly researched. It would be interesting a collection of greatest scientific work in this area in order to guide the training programs Parasports teams, thereby improving the outcome in competitions in the medium and long term.

KEYWORDS: Parasports, Sport and Disability, Inclusion, Adapted Physical Education;

BRASIL PARALÍMPICO: SEU CONTEXTO CONTEMPORÂNEO E ATUAL.

Eduardo Leitão Sobreira - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Mariele Silva Almeida - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil.

eduls_92@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho relata a história do Esporte Paralímpico no Brasil desde a sua origem, evolução e ascensão do mesmo até os dias atuais. Objetivo: Revisar o contexto histórico, seu surgimento, evolução e ascensão do Esporte Paralímpico no Brasil. Metodologia: Caracteriza-se como estudo documental voltado a origem, desenvolvimento e situação atual do Paradesporto no Brasil. Resultados: O início do esporte Paralímpico no Brasil está relacionado ao retorno de Robson Sampaio de Almeida e Aldo Miccolis ao Brasil que foram buscar reabilitação para suas lesões medulares. Em 1958, funda o Clube Otimismo, uma instituição social esportiva considerada pioneira em reabilitações de deficientes no país. No mesmo ano, criou-se o Clube dos Paraplégicos por Sérgio Seraphin Del Grande. Ano seguinte, realizou-se a primeira competição de atletas deficientes no Brasil, com a modalidade basquete em cadeira de rodas. O Brasil teve sua primeira participação internacional em 1969, nos II Jogos Para-Panamericanos e sua primeira participação Paralímpica três anos mais tarde, nos Jogos de Heidelberg. Em 1975, o Brasil participou dos Jogos Para-Panamericanos, onde foi representado por duas Delegações, a partir disso a Federação dos Jogos Internacionais de Stoke Mandeville determinou que fosse criado um único órgão representativo nacional, surge em 1975, a Associação Nacional de Desporto de Excepcionais – ANDE atual representante dos atletas com Paralisia Cerebral. Em 1978, o Brasil sediava a 5ª edição dos Jogos Para-Panamericanos e nos de 1980 tivemos a pior colocação ficando em 47ª. Nos anos seguintes criam-se associações para suas respectivas deficiências: Associação Brasileira em Cadeira de Rodas - ABRADECAR, Associação Brasileira de Desportos para Cegos – ABDC posteriormente Confederação Brasileira de Desporto para Cegos. Em 1984 o Brasil participou da Paralimpíada com diferentes grupos de deficiências e conquistou suas primeiras medalhas de ouro. No ano de 1995 fundaram o Comitê Paralímpico Brasileiro. A difusão do Paradesporto no país crescia juntamente com a evolução de resultados nas Paralimpíadas. Em 2001 cria-se a Lei AGNELO/PIVA, nº 10.264/01, destinando 2% do percentual obtido nas apostas lotéricas para o esporte sendo 85% destinada ao esporte olímpico e 15% ao Paralímpico. Em 2004 pela primeira vez houve a cobertura da mídia possibilitando aos brasileiros um melhor acesso ao esporte e conhecimento de seus atletas. No ano seguinte cria-se um calendário de eventos para Atletismo e Natação. Dois anos mais tarde realizou-se no Brasil a 3ª edição dos Jogos Para-Panamericanos, marcado pelo domínio esportivo do país. Nas Paralimpíadas de Pequim o Brasil atinge o ranking das dez melhores potências Paradesportivas. Em 2011, houve uma alteração na terminologia Paraolímpica substituída por Paralímpica esse ajuste fez necessário para o alinhamento mundial da terminologia. Em Londres 2012, ficamos em 7º lugar, a meta de 2016 será de 6º lugar uma vez que o Brasil destaca-se cada vez mais. Conclusão: Considerando a origem do Paradesporto até os dias atuais o esporte Paralímpico no Brasil, conquistou um amplo espaço buscando sempre seu desenvolvimento no decorrer dos anos. Hoje, existem associações para cada área da deficiência, e um vasto apoio aos atletas possibilitando alguns viverem exclusivamente do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Paralímpico, Historia.

PARALYMPIC BRAZIL: YOUR CURRENT AND CONTEMPORARY CONTEXT.

ABSTRACT

Introduction: This paper describes the history of Paralympic Sport in Brazil since its origin, evolution and ascension of it until today.Aim: To review the historical context, its emergence, evolution and rise of Paralympic Sport in Brazil. Method: Characterized as directed documentary study the origin, development and current status of parasports in Brazil. Results: The start of Paralympic sport in Brazil is related to the return of Robson de Almeida Sampaio and Aldo Miccolis to Brazil who were seeking their rehabilitation for spinal cord injuries. In 1958, he founded the Club Optimism, a social institution considered a pioneer in sports rehabilitation of disabled in the country. In the same year, it established the Club of Paraplegic Seraphin by Sergio Del Grande. Next year, held the first competition for disabled athletes in Brazil, with the modality in wheelchair basketball. Brazil had its first international participation in 1969, the Para-Pan American Games II and his first Paralympic participation three years later, the Games of Heidelberg. In 1975, Brazil participated in the Games Para-Pan American, where he was represented by two delegates from the addition Games Federation International Stoke Mandeville were created determined that a single national representative body, appears in 1975, the National Association for Sport Exceptional - ANDE current representative of athletes with cerebral palsy. In 1978, Brazil hosted the 5th edition of the Games Para-Pan American in 1980 and had the worst being in 47th place. In the following years it creates associations for their shortcomings: Brazilian Association in Wheelchair - ABRADECAR, the Brazilian Blind Sports - ABDC later Brazilian Confederation of Blind Sports. In 1984, Brazil took part Paralympic with different disability groups and conqiuistou their first gold medals. In 1995 founded the Brazilian Paralympic Committee. The diffusion of parasports in the country grew along with the evolution of the Paralympics results. In 2001 creates the Law Agnelo / PIVA, No. 10.264/01, allocating 2% of the percentage obtained for sports betting lottery with 85% destined for Olympic sports and 15% to the Paralympics. In 2004 there was the first media coverage enabling Brazilians better access to sport and knowledge of their athletes. The following year it creates a calendar of events for Athletics and Swimming. Two years later in Brazil hosted the 3rd edition of the Games Para-Pan American, marked by the country's sports field. In Beijing Paralympics Brazil affects the ranking of the top ten Paralympics powers. In 2011, there was a change in terminology Paralympic Paralympic replaced by this adjustment was necessary for the global alignment of terminology. In London 2012, we were in 7th place, the 2016 target will be 6 th place once that Brazil stands out even more. Conclusion: Considering the origin of parasports until today Paralympic sport in Brazil, won ample space always seeking its development over the years. Today, there are associations for each area of disability, and broad support for allowing some athletes live sports exclusively.

KEYWORDS: Brazil, Paralympic, History.

ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO E MÍDIA: A NÃO TRASMISSÃO NA TV ABERTA BRASILEIRA DOS GRANDES EVENTOS PARALÍMPICOS

Fabrício Leomar Lima Bezerra - Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza/CE, Brasil
Carla Coelho Campos - Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza/CE, Brasil

fabricio_leomar@hotmail.com

RESUMO

Os esportes Paralímpicos, só tiveram início oficialmente após a Segunda Guerra Mundial, quando muitos soldados voltavam para casa mutilados. É na Inglaterra, em 1948, que acontece o início das competições adaptadas, quando o neurologista e neurocirurgião alemão Ludwig Guttmann, que cuidava de pacientes vítimas de lesão medular ou de amputações de membros inferiores, teve a iniciativa de fazer com que eles praticassem esportes dentro do hospital. Ele aproveitou os XVI Jogos Olímpicos de Verão para criar os Jogos Desportivos de Stoke Mandeville. Apenas 14 homens e duas mulheres participaram. Já em 1952, quatro anos depois, os Jogos de Mandeville contaram com a participação de 130 atletas. Depois disso, o movimento dos esportes Paralímpicos foi ganhando mais notoriedade. No ano de 1958, quando a Itália se preparava para sediar as XVII Olimpíadas de Verão, Antonio Maglia, diretor do Centro de Lesionados Medulares de Ostia, propôs que os Jogos de Mandeville do ano de 1960 se realizassem em Roma, após as Olimpíadas. Era o início dos primeiros Jogos Paralímpicos. Ao longo dos anos, a competição foi crescendo muito. O primeiro ano da participação brasileira foi em 1972. De lá para cá o Brasil sempre teve boas participações, levando em conta o número de participantes com o número de medalhas conquistadas, principalmente se comparando com a delegação Olímpica. Em 2004, por exemplo, o Brasil levou 98 paratletas para a Paralímpiada de Atenas, que voltaram com 33 medalhas. Na mesma Olimpíada os atletas olímpicos retornaram ao país com 10 medalhas, apesar de seus 247 atletas. Contando o número total de medalhas, a melhor participação do Brasil nas Olimpíadas foi em Londres com um total de 17 medalhas. Já a melhor participação Paralímpica foi em Pequim, quando o Brasil retornou com o número impressionante de 47 medalhas. Percebe-se ao longo da história que o rendimento brasileiro é bem melhor nas Paralimpíadas do que nas Olimpíadas, no entanto, a cobertura midiática é deficiente, apesar de o esporte paralímpico brasileiro ser eficiente e os atletas se mostrarem de alto rendimento, competentes e talentosos. Dessa forma, o objetivo do trabalho é mostrar o porquê da não transmissão na TV aberta brasileira dos grandes eventos Paralímpicos, já que o rendimento é tão melhor quantos nos grandes eventos Olímpicos. A metodologia utilizada foi através de um estudo bibliográfico das matérias jornalísticas que tratavam do assunto a ser pesquisado. De modo geral, a conclusão que se tem é que a sociedade ainda acredita nas incapacidades dos atletas paralímpicos e a mídia, que tem uma grande importância no processo de desmistificação desse arquétipo, faz é refletir uma imagem imprecisa e incompleta daqueles que superam suas limitações, o que torna impossível reconhecer-se nelas. A questão do preconceito ainda é eminente. Além disso, os jogos Paralímpicos, ainda, são desconhecidos do grande público. Não é algo cultural, como as Olimpíadas, a copa e o futebol. Apesar do poder que a mídia tem em tornar qualquer coisa cultural, ela não faz isso com os jogos Paralímpicos. E o porquê disso é nossa grande questão.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paralímpico, Mídia, Televisão.

BRAZILIAN PARALYMPIC SPORT AND MEDIA: NOT OPEN ON TV BRAZILIAN TRANSMISSION OF MAJOR EVENTS PARALYMPICS

ABSTRACT

The Paralympic sports, only officially began after the Second World War, when many soldiers returned home mutilated. It's in England in 1948, the beginning of the competitions adapted, when the German neurologist and neurosurgeon Ludwig Guttmann, who took care of patients suffering from spinal cord injuries or amputations of lower limbs, took the initiative to make them practiced sports in Hospital. He took the XVI Summer Olympics to create the Games Sporting Stoke Mandeville. Only 14 men and two women participated. Already in 1952, four years later, the Mandeville Games were attended by 130 athletes. After that, the Paralympic sports movement was gaining more notoriety. In 1958, when Italy was preparing to the XVII Summer Olympics, Antonio Maglia, director of the Center for Injuries Medullary Ostia, proposed that Mandeville Games of 1960 be held in Rome, after the Olympics. It was the beginning of the first Paralympics. Over the years, competition has grown greatly. The first year of the Brazilian participation was in 1972. Since then Brazil has always had good participation, taking into account the number of participants to the number of medals won, especially if compared to the Olympic delegation. In 2004, for example, Brazil took 98 disabled athletes for Paralympics Games in Athens, who returned with 33 medals. At the same Olympics the olympic athletes returned with 10 medals to the country, despite its 247 athletes. Counting the total number of medals, the best participation of Brazil in the Olympics was in London with a total of 17 medals. Have the best Paralympic participation was in Beijing when Brazil returned with the impressive number of 47 medals. It can be seen throughout history that the Brazilian yield is better than Paralimpíadas in the Olympics, however, the media coverage is poor, although the Brazilian Paralympic sport and athletes be efficient if they show high performance, competent and talented . Thus, the aim of this work is to show why non-broadcast on Brazilian TV open major Paralympic events, since the yield is so much better how the great Olympic events. The methodology used was through a bibliographical study of newspaper articles that dealt with the subject being researched. In general, the conclusion we have is that society still believes in the disabilities of Paralympic athletes and the media, which has a great importance in the process of demystification of this archetype, it does reflect an inaccurate and incomplete picture of those who exceed their limitations, making it impossible to recognize them. The issue of prejudice is still eminent. Moreover, the Paralympics, still, are unknown to the general public. There is something cultural, like the Olympics, the World Cup and football. Despite the power the media has in making any cultural thing, it does it with the Paralympics. And why this is our big question.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Media, Television.

FESTIVAL PARALIMPICO SOBRALENSE

Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valéria G.Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil

melindafurtado@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Festival Paraolímpico Sobralense, iniciou-se como uma proposta do corpo docente e discente do curso de educação física da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA em parceira com a Secretaria de Esporte e Juventude de Sobral / CE, para a necessidade de implantação de um evento esportivo/cultural destinado à inclusão das pessoas com deficiência. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever as ações e realizações dos acadêmicos do curso de Educação Física durante o processo de organização e execução do Festival Paraolímpico Sobralense. Metodologia: Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa-ação, de caráter quantitativo. O Festival Paraolímpico acontece anualmente, e que estamos na sua terceira edição. As atividades contam com a organização dos acadêmicos do curso de Educação Física da UVA, os quais são divididos em 12 (doze) equipes, que dispõe sobre coordenação geral, evento e abertura, atletismo, futsal e esportes de quadra, natação, jogos de salão, lanche e freqüência, premiação e uniformes, recepção e inscrições, divulgação e impressa, áudio e visual, saúde/limpeza e segurança O festival acontece nas instalações do campus derby da UVA, onde se encontra a piscina semi-olímpica, pista de atletismo, quadras poliesportivas e sala de ginástica, utiliza-se ainda o ginásio municipal Plinio Pompeu, onde a quadra poliesportiva dispõe de recursos para atividades paradesportivas. Participaram do festival desde sua criação, pessoas com deficiências de diversas faixas etárias, desde crianças entre 7 (sete) anos, até adultos de mais de 50 (cinqüenta) anos, nesse período passaram pelas atividades cerca de 300 (trezentos) competidores, com deficiências auditivas, intelectual, visual, física e múltiplas. O festival serve ainda como seletiva municipal para os Jogos Paraolímpicos do Estado do Ceará e premia todos os seus participantes com uniforme (blusa), medalhas (participação) e lanches. Esse evento ocorre também com parceria do Centro de Reabilitação, CEFAP, APAE e das Faculdades INTA. Resultados: Através do festival podemos proporcionar aos participantes a inclusão social através de modalidades esportivas ainda pouco conhecidas ou mesmo desconhecida para alguns, de uma forma cooperativa e lúdica, tornado-os seres ativos numa sociedade muitas vezes excludente. Conclusão: A partir da pesquisa percebe-se que a cidade de Sobral é percussora no movimento paraolímpico no estado do Ceará, através de ações viabilizadas pelas instituições envolvidas, grupos de estudantes e corpo docente que atuam na área do paradesporto.

PALAVRAS – CHAVE: Pessoas com deficiência, Esporte Paraolímpico, Paradesporto.

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Festival of Sobral city, began as a proposal by the faculty and students of physical education course at the Vale do Acaraú University- (UVA) in partnership with the Department of Sport and Sobral city youth , the need for deployment a sporting event is cultural for the inclusion of people with disabilities. Objective: This study aimed to describe the actions and achievements of students of physical education during the process of organizing and running the Paralympic festival of sobral city. Methodology: This research is an action research, from quantitative character. The Paralympics Festival held annually, and we are in its third edition. The activities include the organization of students of Physical Education at UVA, which are divided into twelve (12) teams, which provides overall coordination, event and opening, athletics, football and indoor sports, swimming, indoor games , and snack frequently, uniforms and awards, reception and registration, disclosure and printed, audio and visual, health / safety and cleanliness The festival takes place on the premises of the UVA campus derby, where the semi-Olympic pool, running track, sports courts and gym, still uses the municipal Plinio Pompey gym, where the sports field has the resources to activities. Participated in the festival since its inception, people with disabilities of various ages, from children between 7 (seven) years to adults over 50 (fifty) years, this period passed through the activities of approximately 300 (three hundred) competitors with disabilities auditory, intellectual, visual, physical and multiple. The festival also serves as municipal selective for the Paralympic Games of Ceará and awards all participants with uniform (blouse), medals (participation) and snacks. This event also occurs partnership with the Rehabilitation Center, CEFAP, APAE Colleges and INTA college. Results: Through the festival can provide participants with social inclusion through sports still little known or even unknown to some, in a cooperative and playful, making them active beings in a society often exclusionary. Conclusion: From the research it is clear that the city of Sobral's striker Paralympic movement in the state of Ceará, through actions enabled by institutions involved, groups of students and faculty working in the area of parasports.

KEY - WORDS: People with disabilities, Paralympic Sports, Parasports.

PROJETO NÚCLEO ESCOLAR DA ARDEM-MG

Ieda Mayumi Kawashita
Francisco Azevedo
Rodrigo Stamponi

iedamsk@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Associação Regional de Deficientes Intelectuais de Minas Gerais – ARDEM-MG em parceria com Associação Brasileira de Desporto de Deficientes Mentais- ABDEM, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho e a APAE de Guaxupé com o apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro- CPB desenvolve na cidade de Guaxupé o Projeto Núcleo Escolar. Objetivo: Promover a iniciação desportiva com profissionais qualificados, em ambiente adequado, com materiais apropriados para crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla. O projeto se justifica no momento em que não existe espaço para que estes alunos possam aprender e praticar algum esporte, pois não existe nenhum programa esportivo para eles no município. Metodologia: Iniciamos nosso trabalho em 2011 e atualmente temos 34 crianças e adolescentes, entra as idades de 9 a 26 anos que participam das atividades de futsal, atletismo e ginástica rítmica. A idade mais avançada se justifica pelo próprio tipo de deficiência, uma vez que o desenvolvimento psicomotor desta população é mais lento, assim para que tenham condições de compreensão e execução das práticas dos esportes trabalhadas no projeto demandam mais tempo. O pré-requisito para participar do projeto é a matrícula e a frequência em escolas regulares ou especiais. Os 34 alunos frequentes no projeto estão divididos nas modalidades de futsal com 20 alunos, atletismo 8, ginástica rítmica 6. As aulas são ministradas três vezes por semana, com duração de 2:00h, nos períodos matutino e vespertino, no contra turno de estudo dos alunos. As aulas são realizadas segundo um planejamento, obedecendo a um cronograma de execução, estabelecido de comum acordo com os professores envolvidos e levando em consideração a idade, grau de desenvolvimento motor e cognitivo. Resultados: O projeto tem alcançado resultados positivos quanto à frequência e permanência dos alunos visto que os alunos do ano passado retornaram este ano e mantém -se assíduos às aulas. Podemos também verificar estes resultados pelos relatos das famílias, que afirmam que seus filhos se sentem motivados a irem para as aulas do projeto e fazem referência nas suas falas, “Hoje tem aula com o professor X”, ou mesmo na preocupação com a roupa, “Tenho que vestir a camiseta do projeto, por ser dia de aula”, quanto ao aprendizado “minha filha repete quase tudo que fez na sua aula, ela sempre mostra os movimentos que aprendeu”. São resultados que as famílias relatam de forma espontânea, que nos indicam que os alunos estão conscientes das atividades por eles praticadas, lembrando que para as pessoas com deficiência intelectual tem dificuldades em a noção temporal (dia da semana), memória (decorar a série da Ginástica Rítmica, as regras das modalidades, etc.). Conclusão: Podemos concluir que os alunos do projeto têm o seu espaço para aprenderem e praticarem as modalidades desportivas e que fazem de forma prazerosa, pois os próprios alunos e as famílias nos dão essa confirmação.

PALAVRAS CHAVES: Projeto núcleo escolar, deficiência intelectual, esporte adaptado

PROJECT NUCLEUS SCHOOL OF ARDEM-MG

ABSTRACT

Introduction: The Regional Association of Intellectual Disability Minas Gerais – ARDEM-MG, in partnership with the Brazilian Association of Mentally Handicapped Sports-ABDEM, Federal Institute of Education, Science and Technology South of Minas Gerais Campus Muzambinho, APAE Guaxupé with the support of Committee Brazilian Paralympics-CPB develops in the town of Guaxupé Project Nucleus School. Objective: To promote sports initiation with qualified professionals in an appropriate environment, with appropriate materials for children and adolescents with intellectual disabilities and multiple. The project is justified when there is no space for these students to learn and practice some sport, as there is no sports program for them in the city. Methodology: We began our work in 2011 and currently have 34 children and adolescents, enter ages 9-26 years who participate in the activities of Futsal, athletics and rhythmic gymnastics. Older age is justified by the type of disability, since the psycho-motor development of this population is slower, so that they are able to understand and implement the practice of sports worked on the project take longer. The prerequisite for participating in the project is the enrollment and attendance in regular schools or special. The 34 students frequent the project are divided in terms of Futsal with 20 students, eight athletics, rhythmic gymnastics 6. Classes are held three times a week, lasting from 2:00 am, during the morning and afternoon, against the period of study of the students. Classes are conducted according to a plan, following a performance schedule, agreed upon with the teachers involved and taking into account age, degree of motor and cognitive development. Results: The project has achieved positive results in the frequency and permanence of the students since students last year returned this year and remains assiduous classes. We also verify these results by reports of families who claim their children feel motivated to go to class project and refer in their speeches, "Today has class with Professor X", or even concern with clothing, "I have to wear the shirt of the project, to be day of school," learning as " my daughter repeats almost everything she did in his class, she always shows you the moves you learned." Results are that families reported spontaneously, that indicate that students are aware of the activities practiced by them, remembering that for people with intellectual disabilities have difficulties in the notion of time (day of week), memory (decorate series Rhythmic Gymnastics, rules of procedures, etc.). Conclusion: We can conclude that students must design your space to learn and practice the sports and doing so pleasurable because the students and families give us that confirmation.

KEYWORDS: core school design, intellectual disabilities, adapted sports

PERSPECTIVAS, DESAFIOS E CAMINHOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

Ivaldo Brandão Vieira; ANDE - Associação Nacional de Desporto para Deficientes e Centro Universitário Celso Lisboa – Rio de Janeiro, Brasil.
Márcia da Silva Campeão; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ / RJ; Brasil

ivaldobrandao@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Nos últimos 12 anos, os resultados que colocaram o Brasil dentro dos países que mais de desenvolveram no desporto paralímpico, foi sustentado na inquestionável conquista de muitas medalhas, mas, no quadro geral, obtidas por poucos atletas. As conquistas efetuadas em Jogos Paralímpicos de Sidney 2000 até Londres 2012, posicionaram o Brasil no mais seleto grupo dos dez países do mundo com relação ao quadro de medalhas, culminado com o sétimo lugar nos últimos jogos de Londres. Na análise dos resultados alcançados nos últimos 12 anos, observa-se que de Sydney até Londres o Brasil sai da 24ª posição para o 7º lugar, galgando expressivas 17 posições. Ainda assim, vemos que o Brasil carece de um maior volume de participantes nas modalidades disponíveis, haja vista que no atletismo foram oferecidas 1100 vagas nas mais diversas classes da deficiência, e o Brasil preencheu apenas 3,36% dessas vagas, sustentadas em sua maioria por atletas de classes altas. No ciclismo foram oferecidas 225 vagas e o Brasil foi representado por dois atletas, representando 0,88% do total. Para que se possa sustentar a posição entre os dez melhores países no quadro de medalhas, e tornar o Brasil uma potencia paralímpica, é necessário atacar todas as oportunidades que possam estar disponíveis e que sejam factíveis neste próximo ciclo paralímpico. Objetivo: Identificar e analisar os caminhos para o Brasil tornar-se uma potencia paralímpica, atingindo a 5ª colocação no quadro de medalhas. Metodologia: Análise histórica dos resultados brasileiros dos Jogos Paralímpicos de Sydney 2000 até Londres 2012. Resultados: As análises dos ciclos de Sydney e Athenas mostram que os resultados surgem ancorados pelos fenômenos individuais como Clodoaldo Silva e Adria dos Santos, responsáveis por um número expressivo de medalhas de ouro conquistadas. Em Pequim e Londres, juntou-se a este grupo, André Brasil, Daniel Silva, Terezinha Guilhermina e Lucas Prado, que conquistaram diversos recordes e trouxeram para o Brasil uma quantidade expressiva de ouros. Em síntese, observa-se que poucos atletas foram responsáveis pela conquista de grande quantidade de medalhas. Conclusão: É notório que as conquistas alcançadas nos últimos Jogos Paralímpicos, em sua maioria, foram efetivadas por atletas de classes altas, dessa forma, tomamos como exemplo o atletismo e a natação. O contraponto desta afirmativa é a modalidade bocha, que é oferecida somente para atletas com deficiência severa, ou seja, atletas de classes baixas e que tem conquistado resultados expressivos para o Brasil. Neste contexto para buscar manter a sétima colocação ou galgar um quinto lugar, o projeto deverá ter como alvo mudanças significativas para que o objeto seja atingido, com maior número de atletas classificados nas modalidades com maiores chances de medalhas e um maior investimento em atletas de classes baixas, onde foi temos nossa maior carência.

PALAVRAS-CHAVE: Perspectivas, Desafios, Jogos Paralímpicos.

PROSPECTS, CHALLENGES AND WAYS TO PARALYMPICS GAMES IN RIO 2016

ABSTRACT

Introduction: In the last 12 years, the results put Brazil within countries more than developed in Paralympic sport, was sustained in unquestionable achievement of many medals, but in the overall picture, obtained by a few athletes. The achievements made in the 2000 Sydney Paralympic Games to London 2012, positioned Brazil in more select group of ten countries in the world regarding the medals table, culminating in seventh place in the last London Games. In the analysis of the results achieved over the past 12 years, it is observed that from Sydney to London, Brazil emerges from 24th position to 7th place, climbing 17 positions expressive. Still, we see that Brazil lacks a larger volume of participants in the modalities available, considering that in 1100 athletics were offered jobs in various classes of disability, and Brazil filled only 3.36% of these vacancies, sustained mostly by athletes of the upper classes. In cycling were offered 225 vacancies and Brazil was represented by two athletes, representing 0.88% of the total. In order to sustain a position among the top ten countries in the medals table, and make Brazil a power Paralympic, you must attack all the opportunities that may be available and that are feasible in the next Paralympic cycle. Aim: Identify and analyze the paths for Brazil to become a Paralympic power, reaching the 5th place in the medals table. Methodology: Historical analysis of the results of the Brazilian Paralympic Games in Sydney 2000 until London 2012. Results: The cycle analyzes Sydney and Athens show that the results are anchored by individual phenomena as Adria dos Santos and Clodoaldo Silva responsible for a significant number of gold medals won. In Beijing and London, joined this group, André Brazil, Daniel Silva, Terezinha Guilhermina and Lucas Prado, who won several records and brought to Brazil a significant number of gold medals. In summary, we observed that few athletes were responsible for winning lots of medals. Conclusion: It is clear that the achievements in the last Paralympics, mostly athletes were effected by the upper classes, thus we take as example the athletics and swimming. The counterpoint of this statement is the modality boccia, which is offered only for athletes with severe disabilities, or lower class athletes and has won significant results for Brazil. In this context seek to keep the seventh place or climb a fifth place, the project is expected to target significant changes to the object to be attained, with the largest number of athletes ranked in the modes with higher chances of medals and a greater investment in athletes of classes low, where we have our greatest need was.

KEYWORDS: Prospects, Challenges, Paralympics Games.

AÇÕES E REALIZAÇÕES DO PROJETO ESPORTE ADAPTADO

José Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valéria G.Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil

RESUMO

Introdução: O projeto Esporte Adaptado é uma proposta do curso de educação física da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, que tem como prioridade a inserção das pessoas com deficiência através das práticas esportivas. Idealizado pelo Prof. Cleyton Gomes de Paula, dentro da disciplina de educação física para portadores de deficiência, essa ação é inspirada nas vivências dos Festivais Paraolímpicos de Sobral / CE, que buscam contribuir de forma eficaz com a inclusão das pessoas com deficiência nos esportes e na sociedade. Objetivo: O referido estudo tem como objetivo descrever a ações e realizações do Projeto Esporte Adaptado, na cidade de Sobral / CE. Metodologia: Foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental, com característica exploratória, fundamentada numa abordagem qualitativa. A coleta de dados foi instrumentada através dos fichamentos, relatórios e documento do projeto Esporte Adaptado, colhemos informações ainda nos jornais de circulação local e regional e na rede internacional de computadores (internet), relacionada a temática do Projeto Esporte Adaptado em Sobral / CE, alem de informações dos participantes e monitores do projeto. Resultados: Os resultados indicam a concretização de inúmeras ações e realizações dos participantes, monitores e da coordenação do projeto Esporte Adaptado, em Sobral / CE, dentre elas podemos destacar a participação, nos seguintes eventos: Circuito Paralímpico Caixa, Jogos Paraolímpicos do Ceará, Jogos Paralímpicos Escolares Nacionais, Jogos Aquáticos do Ceará, Meeting de Natação Paralolímpica, Corrida da Acessibilidade, Corrida da Unifor, Circuito Sesc de Corridas, e percebemos que em todas essas importantes competições foram obtidos excelentes resultados de classificação. Podemos destacar ainda a participação da coordenação e do grupo de monitores em eventos de natureza técnicos e científicos, como fóruns, congressos, seminários, palestras e workshops, aperfeiçoando assim as habilidades e os conhecimentos para com o trabalho esportivo da pessoa com deficiência, proporcionando a todos os envolvidos, não apenas vitórias no campo esportivo / físico, mas principalmente nas questões relacionadas a esfera pessoal e profissional, afetando positivamente também em sua saúde social. Conclusão: Contata-se que inúmeras ações foram realizadas pela implementação desse programa, que passa a ser uma ferramenta com importância comprovada para o resgate e inclusão das pessoas com deficiência através da prática esportiva, trazendo ao seu grupo não apenas as conquistas meritórias (medalhas), mas principalmente aquelas que proporcionam a vitoria da inclusão, da socialização, da acessibilidade e da participação numa sociedade justa, fraterna e mais igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Adaptado, Esporte Paraolímpico, Projeto Esporte Adaptado

ACTIONS AND ACHIEVEMENTS ADAPTED SPORTS PROJEC

ABSTRACT

Introduction: The project is a proposed sports Adapted physical education course at the State University Valley Acaraú - UVA, whose priority is the inclusion of people with disabilities through sports. Conceived by teacher. Cleyton Gomes de Paula, within the discipline of physical education for the handicapped, this action is inspired by the experiences of Festivals Paralympic Sobral / CE, seeking to contribute effectively to the inclusion of people with disabilities in sports and society. Objective: This study aims to describe the actions and achievements of the Project Adapted Sport in the city of Sobral / CE. Methods: We conducted a literature and documentary, with characteristic exploratory, based on a qualitative approach. Data collection was instrumented through fichamentos, reports and document project Adapted Sport, we reap further information in newspapers of local circulation and regional and international network of computers (internet) regarding the theme of Adapted Sports Project in Sobral / CE, besides information of participants and monitors the project. Results: The results indicate the implementation of numerous actions and achievements of participants, monitors and project coordination Adapted Sports in Sobral / CE, among which we highlight the participation in the following events: Circuit Box Paralympic Games, Paralympic Ceará, Games Paralympic School National Games Aquatic Ceará, Swimming Meeting Paralolímpica, accessibility Race, Race Unifor, Sesc Circuit Racing, and realize that in all these important competitions were obtained excellent results ranking. We also highlight the participation and coordination of group monitors events in scientific and technical nature, such as forums, conferences, seminars, lectures and workshops, thus improving the skills and knowledge to work with the sports of disabled people, providing everyone involved, not just victories on the sports field / physical, but mostly on issues related to personal and professional sphere, also in positively affecting your social health. Conclusion: Contact that many actions were performed by the implementation of this program, which happens to be a tool with proven importance to the rescue and inclusion of people with disabilities through sports, bringing his group not only meritorious achievements (medals) but especially those that provide victory for the inclusion, socialization, accessibility and participation in a just society, fraternal and egalitarian.

KEYWORDS: Adapted Sport, Paralympic Sport, Sport Design Adapted

PARACANOAGEM: HISTÓRICO DA NOVA MODALIDADE PARALÍMPICA

Leonardo Maiola- Confederação Brasileira de Canoagem – Curitiba/PR, Brasil
Luciane de Cássia Proença dos Santos- Universidade Positivo – UP, Curitiba/PR – Brasil

paracanoagem@cbca.or.br

RESUMO

Introdução: A Paracanoagem, que é a canoagem executada por pessoas com deficiência (PCDs), tornou-se paralímpica em dezembro de 2010. Porém, esta história começou a ser escrita em 26 de março de 1995, quando a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) criou o Comitê Nacional de Paracanoagem. Quatro anos mais tarde, em outubro de 1999, uma equipe de PCDs da Associação Ecológica de Canoagem e Vela de Belém, sob o comando dos Professores Evaldo Malato e Carlos Alberto Gonçalves, estreou oficialmente a modalidade no XV Campeonato Brasileiro de Canoagem. Objetivo: Este estudo busca apresentar a evolução histórica da paracanoagem no âmbito nacional e internacional. Desta forma a CBCa, responsável por administrar e acompanhar a evolução da modalidade, busca assegurar as ações necessárias para o amplo desenvolvimento da Paracanoagem. Metodologia: Foi utilizado os resultados dos Campeonatos Nacionais e Internacionais disponível na internet. Resultados: Em 2009, ainda com poucos adeptos, o Brasil teve sua primeira participação em um evento internacional de paracanoagem, o Mundial de Canoagem Velocidade no Canadá, que apesar da participação de apenas um atleta brasileiro, foi o ponto de partida para a modalidade tornar-se Paralímpica, no ano seguinte, em nosso país. Em 2010 o Brasil foi representado no Mundial da Polônia por quatro atletas, cada um de acordo com sua classe funcional. Destaque para Fernando Fernandes e Marta Ferreira, que conquistaram títulos mundiais, contribuindo para uma maior visibilidade da modalidade, e o aumento do número de participantes no Campeonato Brasileiro daquele ano. Já neste evento ocorreu a participação de atletas na modalidade K1 (Caiaques para uma pessoa) e V1 (Canoas da Paracanoagem para uma pessoa). No Brasil entre 2009 e 2011 houve um aumento de 181% no número de praticantes de paracanoagem: 31 atletas, sendo 29 do gênero masculino e 2 do feminino. No mesmo período o número de estados participantes também aumentou de cinco para sete. As associações que em 2009 somavam nove passaram para quatorze em 2011, demonstrando o crescente interesse por esta prática no país. A medida que ocorre o aumento do número de participantes, a média de idade diminui: em 2009 a média de idade dos vencedores foi de 44,5 +- 4,94 anos; em 2011 a média de idade dos vencedores foi de 26,6 +- 5,77 anos. Conclusão: A Paracanoagem é uma modalidade que está em crescimento em nosso país, tanto no número de participantes quanto na área de abrangência. Os excelentes resultados em eventos internacionais vêm despertando o interesse dos mais jovens, contribuindo para a renovação do quadro de atletas e busca de resultados, além disto o aumento do número de participantes e estados em eventos nacionais faz com que o Campeonato seja mais disputado obrigando os atletas a aperfeiçoar seus treinamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Paracanoagem, história, canoagem.

PARACANOE: THE HISTORY OF THE NEW PARALYMPIC SPORT

ABSTRACT

Introduction: Paracanoe, the canoe for paddlers with physical disabilities, became paralympic in december, 2010. However, this story began to be written on March 26, 1995, when the Brazilian Canoe Confederation (CBCa) created the National Committee of Paracanoe. Four years later, in October,1999, a team of disabilitie persons of Ecological Association of Canoeing and Sailing Bethlehem, under the command of Teachers Evaldo Malate and Carlos Alberto Gonçalves, officially debuted of the sport in XV Canoeing Brazilian Championship.Goal: To discuss the historical evolution of paracanoe nationally and internationally. Thus the CBCa, responsible for managing and monitoring the evolution of the sport, seeks to ensure the necessary actions for the development of broad Paracanoe. Methods: We used the results of the National Championships and International available on the internet. Results: In 2009, still with few takers, Brazil had its first participation in an international event paracanoagem, the World Speed Canoeing in Canada, despite the participation of only one Brazilian athlete, was the starting point for the sport make Paralympic up the following year in our country. In 2010 Brazil was represented Poland in the World by four athletes, each according to their functional class. Highlight for Fernando Fernandes Ferreira and Marta, who won world titles, contributing to a greater visibility of the sport, and the increased number of participants in the Brazilian Championship that year. Since this event was the participation of athletes in the sport K1 (Kayak for one person) and V1 (Canoes of Paracanoe for one person). In Brazil between 2009 and 2011 there was an increase of 181% in the number of paracanoe athletes: 31 athletes, 29 males and 2 females. In the same period the number of participating states also increased from five to seven. The associations that began in 2009 were nine to fourteen in 2011, demonstrating the growing interest in this practice in the country. As there is an increase in the number of participants, the mean age decreases: in 2009 the average age of winners was 44.5 + - 4.94 years, in 2011 the average age of winners was 26.6 + - 5.77 years. Conclusion: Paracanoe is a sport that is growing in our country, both in number of participants and in the catchment area. The excellent results in international events have attracted the interest of younger, contributing to the renewal of its athletes and search results, in addition to increasing the number of states participating in national events and causes Championship is played more obliging athletes to optimize their training.

KEYWORDS: Paracanoe, history, canoe.

GESTÃO DO ESPORTE ADAPTADO: CLASSIFICAÇÃO E DIFUSÃO PARA AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Marcelo de Castro Haiachi - Universidade Federal de Sergipe, GEPEFEA/UFRRJ, São Cristóvão/SE, Brasil
Roberta Santos Kumakura - Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE, Brasil
Leonardo Mataruna - Marinha do Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro - PACC/UFRJ, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

haiachi@ufs.br

RESUMO

Introdução: Ao focar apenas as modalidades paraolímpicas, outras atividades perdem espaço no cenário de ofertas para Pessoas com Deficiências (Pd), não fazendo assim parte do rol de interesses de fomento das instituições e dos órgãos públicos. Algumas práticas esportivas possuem organização e estrutura capazes de contribuir para o desenvolvimento e motivação deste público específico. Para um melhor entendimento na gestão do esporte, elaborou-se a seguinte classificação para as modalidades: Paraolímpicas - para aquelas que fazem parte do programa oficial dos Jogos Paraolímpicos (PO) e/ou que estão no âmbito da profissionalização por meio de remuneração de atletas e/ou comissões técnicas; Em Profissionalização - para as que caminham para um modelo federativo, independente da deficiência, seguindo uma divisão por esporte (EP); Amadoras - para as que são dividas por deficiência e não por esporte seguindo o modelo das Organizações Internacionais de Esportes para Deficientes (AM). Objetivo: Identificar as modalidades esportivas que ainda não fazem parte do programa Paraolímpico, mas que podem contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e social da Pd, além de propor um novo sistema de classificação de modalidades que vise facilitar o processo de gestão do esporte. Metodologia: Utilizou-se neste estudo o método de pesquisa descritiva com procedimento de levantamento por apresentar possibilidades à resolução de problemas por meio da observação, análise e descrições objetivas de elementos já existentes e inexplorados. A coleta de dados foi realizada através de busca em fontes primárias, veículos de divulgação de informações institucionais e redes sociais. Resultados: Foram encontrados esportes que já foram classificados como PO como é do caso da sinuca, do tiro com arco em dupla, do lawn bowls, da luta greco-romana e do levantamento de peso. Algumas modalidades olímpicas (22%) já iniciaram um trabalho de consolidação em adaptar sua prática, grupo EP, como é o caso do handebol em cadeira de rodas, do parabadminton, do futebol para amputados, destacando-se a canoagem e o triathlon, que inclusive estarão presentes oficialmente nos Jogos de 2016. No entanto, dos 36 esportes presentes nos Jogos Olímpicos de Londres, 17% ainda não ampliaram suas atividades para este público (nado sicronizado, saltos ornamentais, polo aquático, ginástica rítmica, ginástica artística e trampolim acrobático) seja pela complexidade da adaptação ou pela baixa procura. As exigências para o reconhecimento enquanto modalidade paraolímpica segue um critério minucioso que envolve princípios como qualidade (excelência e realização), quantidade (parâmetros e condições) e universalidade (coletivo e diversidade), além de outros requisitos que precisam ser atendidos. Sobre as atividades AM como skate, surfe, polybat, petra, showdown, dentre outras, representam uma conquista no direito das Pd em ter a liberdade de escolher a sua atividade esportiva. Conclusão: Quanto maior for o leque de opções, mais fácil será o trabalho das Instituições em incentivar a procura, principalmente para os jovens, por atividades esportivas. Independente do seu status não se pode deixar de olhar para seus benefícios, servindo como pontapé para melhoria da sua condição de saúde, criação de hábitos saudáveis de vida e quem sabe, o interesse em ingressar no esporte de alto rendimento paraolímpico.

PALAVRAS-CHAVES: escolha, oportunidade, massificação.

ADAPTED SPORTS MANAGEMENT: CLASSIFICATION AND DIFUSION FOR EXTENSION OF SERVICE TO THE PEOPLE WITH DISABILITIES

ABSTRACT

Introduction: By focusing only Paralympic sports, other activities in space lose scenario offers for Persons with Disabilities (Pd), not doing well on the list of interests to foster institutions and government agencies. Some have sports practices and organization structure capable of contributing to the development and motivation of this particular audience. For a better understanding in sports management, elaborated the following classification for the modalities: Paralympic - for those who are part of the official program of the Paralympic Games (PO) and / or who are under the professionalization through pay athletes and / or technical committees; Professionalization In - for those that go to a federative model, regardless of disability, following a breakdown by sport (EP); Amateur - for those subdivided for disability sport and not by following the model of International Organizations Disabled Sports (AM). Aim: Identify sports that are not yet part of the Paralympic program, but that may contribute to the development motor, cognitive and social Pd, and propose a new classification system of rules aimed at facilitating the process of sports management. Methodology: We used the method in this study with a descriptive survey procedure for presenting possibilities to solving problems through observation, analysis and objective descriptions of existing elements and unexplored. Data collection was performed by searching primary sources, vehicles of information disclosure institutional and social networks. Results: Found sports that have been classified as PO as is the case of the snooker, the archery double of lawn bowls, the wrestling and weight lifting. Some Olympic sports (22%) have initiated a consolidation effort to adapt their practice, EP group, as is the case of handball in the wheelchair, the parabadminton, football for amputees, especially canoeing and triathlon, including that will officially present the 2016 Games. However, the 36 sports featured in the London Olympics, 17% have not extended their activities to the public this (successfully synced swimming, diving, water polo, rhythmic gymnastics, acrobatic gymnastics and trampoline) is the complexity of adaptation or low demand. The requirements for recognition as a Paralympics sport follows a searching feature that involves principles such as quality (excellence and achievement), quantity (parameters and conditions) and universality (collective and diversity), and other requirements that must be met. AM on activities like skateboarding, surfing, polybat, petra, showdown, among others, represent an achievement of Pd in the right to have the freedom to choose your sports activity. Conclusion: The greater the range of options, the easier the work of the institutions in stimulating demand, particularly for young people, for sporting activities. Regardless of your status you can not stop looking at their benefits, serving as a kick to improve their health condition, creating healthy lifestyles and who knows, the interest in joining the elite Sport Paralympian.

KEYWORDS: choice, opportunity, massification.

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TREINAMENTO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

Maria de Fátima Fernandes – Secretária Geral do Comitê Executivo Estadual Paradesportivo do Paraná – Curitiba/PR, Brasil
Evandro Roman - Secretaria de Estado do Esporte do Paraná – Curitiba/PR, Brasil
Decio Roberto Calegari - Secretaria de Estado do Esporte do Paraná – Curitiba/PR, Brasil.
Mauro Nardini – Presidente Secretária Geral do Comitê Executivo Estadual Paradesportivo do Paraná – Curitiba/PR, Brasil.
Clodoaldo Zafatoski – Diretor de Esportes ADFP – Curitiba/PR, Brasil.

mfatimafv@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Projeto CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TREINAMENTO OLÍMPICO E PARALÍMPICO(CETOP) objetiva desenvolver atividades de cunho social, educativo, cultural, esportivo, de saúde e de reabilitação como estratégia para a inclusão social de pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva e visual. Subsidiariamente, o projeto deve contribuir para a capacitação de profissionais para atuarem especificamente no setor do paradesporto. Cumpre ressaltar que há na sociedade uma gama incomensurável de talentos individuais, dentre eles, jovens com deficiência ávidos por oportunidades de inserção em atividades que deem significado consistente à vida. Constitui bom exemplo disso a prática desportiva, e as pessoas com deficiência têm demonstrado potenciais para desenvolver atividades, nessa área, de forma amadora ou mesmo profissional. Além disso, o esporte constitui valiosa ferramenta para alavancar a formação pessoal e social de qualquer cidadão. Aliás, esta visão está perfeitamente alinhada com os direitos da criança e do adolescente, pois que tem como objetivo assegurar a esses dois segmentos oportunidades de desenvolvimento físico, intelectual, moral, espiritual e social, em condições de liberdade, dignidade e igualdade com os demais cidadãos. Objetivo: O Projeto CETOP visa promover a inclusão social de pessoas com deficiência pela iniciação desportiva e pela prática de alto rendimento, e a fomentar as atividades esportivas olímpicas e paralímpicas como estratégia de, entre outras, identificar atletas com potencial para eventualmente participarem das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. Métodos: Foi realizada uma pesquisa sobre a necessidade de a estrutura para o treinamento de alto rendimento: visitas a centros de formação, entrevistas com coordenadores das modalidades e literatura em: sites de esportes confederações, arquitetura e políticas públicas. Resultados: Apresentação da proposta de projeto para a construção do CETOP; visita técnica ao local sugerido para a construção; O presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Andrew Parsons e o representante da Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE), o coronel Frederico Frazão estavam presentes, juntamente com representantes de Secretarias do Estado; Apresentação da Proposta de Projeto para construção do CETOP para o governador do Paraná e do Ministro dos Esportes; Reunião com o Prefeito da Cidade de São José dos Pinhais, sobre a proposta de doação de uma área de terra para o Governo do Estado para a construção. Aprovação da Lei n. 1.685 de 20 de dezembro de 2010 pela Câmara Municipal de São José dos Pinhais autorizando a doação de 93,420.67 m2 de terreno para Estado do Paraná; O Governador do Estado do Paraná fundou o Comitê Executivo Estadual Esportivo e Paradesportivo pelo Decreto n º 8.618; Aprovação das emendas coletivas para a construção, pela bancada do Paraná; Apresentação de uma carta administrativa ao Ministério do Esporte. Conclusão: O primeiro passo foi completado. O projeto para a construção do Centro de Excelência para Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de treinamento é uma realidade com o compromisso assumido pelas autoridades municipais, estaduais e federal, respeitando as políticas públicas sobre os direitos das pessoas com deficiência e respeitando paradesporto brasileiro.
PALAVRAS CHAVES: Treinamento, Paradesporto, Centro de excelência.

CENTER OF EXCELLENCE FOR OLYMPIC AND PARALYMPIC TRAINING

ABSTRACT

Introduction: The Project CENTER OF EXCELLENCE FOR OLYMPIC AND PARALYMPIC TRAINING aims to develop social, educational, cultural, sports, health and rehabilitation activities as a strategy for social inclusion of people with physical, intellectual, auditory and visual disabilities . In addition, the project shall contribute to the training of professionals working specifically with parasports. It should be noted that, there is a range of incommensurable individual talents in the society, which lack opportunities to immerse in activities that give substantial meaning to their lives. The sport is a good example of this and disabled people have demonstrated potential to develop activities in this area, both as amateur or as professional athletes. Moreover, the sports represent a valuable tool to ensure personal and social education for every citizen. This point of view is perfectly in line with the rights of children and adolescents, since it can ensure that these two segments provide opportunities for physical, intellectual, moral, spiritual and social conditions, as well as freedom, dignity and equality of the disabled persons with all other citizens. Goal: to promote social inclusion of people with disabilities and initiate the practice of high performance sports, as well as to foster the Olympic and Paralympic sports and strategy to identify potential athletes who could eventually participate in the Olympics and Paralympic Games in 2016, in Rio de Janeiro. Methods: A survey was conducted on the need to the structure for high yield training: visits to training centers, interviews with coordinators of the modalities and literature in: sports confederations sites, architecture and public policy. Results: Presentation of the Project Proposal for construction of Center of Excellence for Sports (CEE); Technical visit to the suggested place for the construction of the EEC. The President of the Brazilian Paralympic Committee, Mr. Andrew Parsons and the representative of the National Association of Sports for the Disabled (ANDE), Colonel Frederico Frazão were both present, along with representatives from the State Secretariates; Presentation of the Project Proposal for construction of Center of Excellence for Sports to the Governor of Paraná and the Minister of Sports; Meeting with the Mayor of the City of São José dos Pinhais, concerning the proposed donation of an area of land to the State Government for the construction of the EEC. Adoption of the Law no. 1685 from 20th December, 2010 by the City Council of São José dos Pinhais authorizing the donation of 93,420.67 m2 land to Paraná State. The Governor of the State of Paraná founded the State Executive Sports and Parasports Committee by Decree No. 8618. Approval of the Collective Amendments for construction of the CEE, by Paraná StateBoard:Submitting an Administrative Circular Letter to the Ministry of Sports. Conclusion: The first step was completed. The project for the construction of Center of Excellence for Olympic and Paralympic training is a reality with commitment assumed by municipal, state and federal authorities, respecting the public policies about the rights of people with disabilities and respecting brazilian parasports.

KEYWORDS: Training, Parasports, Center of excellence.

A EVOLUÇÃO DO PARADESPORTO NO BRASIL E A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA PARALIMPÍADA

Alberto Martins da Costa - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Alberto Martins da Costa Filho - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Carmem Regina Calegari - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Maria Helena Candelori - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Patricia Silvestre de Freitas - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Renan Borges de Oliveira - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil
Sonia Bertoni - FAEFI/UFU, Uberlândia, MG, Brasil

candelorimh@gmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte para pessoas com deficiência no contexto da alta performance tem ocupado considerável espaço de discussão no meio acadêmico. Para além das questões ideológicas, epistemológicas a cerca da temática, para muitos, o esporte de alto-rendimento voltado para atletas com deficiências representa dignidade, alegria, prazer e superação. Objetivo: Assim, este estudo tem como objetivo apresentar a evolução do paradesporto no Brasil e a participação brasileira nas paralimpíadas. Metodologia: Foi utilizado como metodologia a pesquisa documental e bibliográfica onde se realizou um levantamento teórico em torno da temática em questão. Resultados: Os resultados apontados nos indicam que em 1918 surge no cenário mundial as primeiras iniciativas da prática esportiva entre as pessoas com deficiências na Alemanha. Sedimenta-se neste mesmo país, em 1944 como tratamento para os lesionados medulares. No Brasil, Em 1975, foi fundada a Associação Nacional de Desporto para Excepcional (ANDE), que agregava todo tipo de deficiência. Com o crescimento da participação de atletas com as mais diversas deficiências, as entidades representantes foram se tornando cada vez mais específicas, para atender a todos. Nasceram assim a Associação Brasileira de Desportos de Cegos (ABCD); a Associação brasileira de Desporto para Amputados (ABDA); a Associação Brasileira de Desportos para Deficientes Mentais (ABDEM) entre outras. A ANDE passou a chamar a Associação Nacional de Desporto para deficientes, destinando-se apenas aos atletas vítimas de paralisia cerebral. Em 1995 foi criado o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Neste mesmo ano, foram realizados em Goiânia, os I Jogos Brasileiros Paradesportivos, e no ano seguinte, no Rio de Janeiro, os II Jogos Brasileiros Paradesportivos ambos com um número expressivo de atletas com apoio de várias empresas e autoridades. Atualmente, as áreas da deficiência que participam do esporte paralímpico são respectivamente: amputados, cegos, paralisados cerebrais, cadeirantes, pessoas com deficiência intelectual e les autres e se classificam como esportes individuais e coletivos. As modalidades praticadas são: atletismo; basquetebol; bocha; ciclismo; esgrima; futebol de 5 e futebol de 7; goalball; halterofilismo; hipismo; judô; natação; remo; rúgbi; tênis de mesa e tênis em cadeira de rodas; tiro com arco e tiro esportivo; vela; voleibol sentado e a mais nova modalidade inserida nos esportes para pessoas com deficiências, o triátlon. Constatamos também que, o desempenho do esporte paralímpico brasileiro nas últimas décadas é, sem sombra de dúvidas, inquestionável. Nos últimos quatro ciclos paralímpicos o país saiu da 24ª posição no ranking mundial para a 7ª posição, colocando-se, decisivamente, como uma das maiores potências do mundo. Conclusão: A realidade da ciência e da formação de pessoal para o trabalho profissional no esporte paralímpico também se apresenta de forma visível e inquestionável, haja vista, o incremento de produções cientificas nos últimos anos, bem como, o numero de eventos a cerca da temática em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Paradesporto, Paralimpíada; Alto Rendimento;

THE EVOLUTION OF PARASPORTS IN BRAZIL AND THE BRAZILIAN PARTICIPATION IN PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: The sport for people with disabilities in the high performance context has occupied considerable discussion space in academic. Beyond to the ideological, epistemological matters about the subject, for many, the high-performance sport oriented to athletes with disabilities represents dignity, joy, pleasure and success. Objective: Therefore, this study aims to present the evolution of Parasports in Brazil and the Brazilian participation in Paralympics. Methodology: Was used as methodology the documental and literature research where they performed a theoretical approach about the matter in question. Results: The results presented indicate that in 1918, in Germany, appears on the world scenario the first initiatives of sports among people with disabilities. Settles in this same country in 1944 as a treatment for people with spinal cord injuries. In Brazil, in 1975, was founded the Association of National Sports for Exceptional (ANDE), which added all sorts of disabilities. With the growing participation of athletes with a variety of disabilities, representatives of the entities were becoming more specific, to suit everyone. Born that way the Brazilian Sports Association for the Blind (ABCD), the Brazilian Sports Association for Amputees (ABDA), the Brazilian Sports Association for the Mentally Handicapped (ABDEM) among others. The ANDE was renamed the National Sports Association for the Disabled and is designed only to athletes victims of cerebral paralysis. In 1995 was created the Brazilian Paralympic Committee (BPC). In the same year, were held in Goiânia, the I Brazilian Parasports Games, and on the following year in Rio de Janeiro, the II Brazilian Parasports Games both with a significant number of athletes with support from various institutions and authorities. Currently, the areas of disability who participate in Paralympic sport are respectively: amputees, blind, cerebral paralysis, wheelchair users, people with intellectual disabilities and les autres, and are classified into individual and team sports. The modalities practiced are: athletics, basketball, bocce, cycling, fencing, football and soccer 5 and 7, Goalball, weightlifting, horse riding, judo, swimming, rowing, rugby, table tennis and wheelchair tennis, archery and target shooting, sailing, sitting volleyball and the newest sport inserted for peolple with disabilities, the triathlon. We also note that the Brazilian performance in Paralympic Sport in recent decades is without doubt, unquestionable. In the last three Paralympic cycles the country came out of the 24th world ranking to 9th place, decisively placing itself as a major world powers. Conclusion: The reality of science and personnel training for Professional work in Paralympic Sport are also present in a visible and unquestionable ways, since it can be seen on the increase of scientific production in recent years, as well as the number of events around the theme concerned.

KEY WORDS: Parasports; Paralympics; High Performance.

AS DIFICULDADES DA PRÁTICA DA BOCHA

Matheus Jancy Bezerra Dantas UFRN, Natal, RN, Brasil
Thaísa Lucas Filgueira Souza Dantas UNP, Natal, RN, Brasil
Rogério Romário Lima dos Santos UNP, Natal, RN, Brasil
Francisca Celma da Silva UVA, Natal, RN, Brasil

matheusjancy@gmail.com

RESUMO

Introdução: A mobilidade é a capacidade das pessoas realizarem suas atividades diárias através do deslocamento. As capacidades são valores gerais que guiam uma sociedade no estabelecimento das necessidades humanas básicas cujo atendimento em nível adequado permite ter uma vida digna. Devem-se considerar as variações das capacidades e das necessidades a fim de que seja possível o justo exercício das funcionalidades, ou seja, a realização das atividades da vida diária. Contudo, ainda hoje, pouco se conhece a respeito da integração e inserção das pessoas com deficiência e das grandes dificuldades sociais e econômicas enfrentadas por elas. As barreiras encontradas pela maioria destas pessoas iniciam-se ao amanhecer, nas próprias residências e se estendem nas vias públicas, áreas educacionais, práticas esportivas, entre outras. Pode-se perceber que a prática da Bocha tem crescido bastante nas últimas décadas no Brasil. Objetivo: Analisar as principais dificuldades encontradas pelos atletas que participaram do Campeonato Nordeste de Bocha realizado em João Pessoa em 2011, nas suas práticas esportivas e sociais, abrangendo ambientes residenciais, públicos e local de treinamento. Metodologia: Para o desenvolvimento deste trabalho foi elaborado um protocolo específico contendo perguntas abertas e fechadas, participaram do estudo 26 atletas (23% do sexo feminino e 77% do sexo masculino), 2 atletas da classe BC1, 8 da classe BC2, 8 da classe BC3 e 8 da classe BC4, 69,2% possuem Paralisia Cerebral Severa, 20,8% com Paralisia Infantil e 10% com Distrofia Muscular de Duchenne. Resultados: Verificou-se que 84,6% dos atletas praticam a Bocha a menos de dois anos, em 100% dos atletas a família e os amigos foram os maiores incentivadores quanto da procura da pratica da Bocha, 77% disseram que buscaram a prática por gostar da Bocha, 7,7% buscaram por indicação médica e 15,3% buscam melhorar a saúde e a qualidade de vida; 100% recebem apoio da família para continuar treinando; 96% fazem uso do transporte coletivo e 4% utilizam carro próprio; dos que utilizam o transporte público, 50% afirmam que sempre há respeito por parte dos motoristas, 23% relatam que às vezes e os outros 27% disseram não haver respeito durante o embarque e desembarque; quanto às dificuldades encontradas nas ruas, 92,3% comentam que as calçadas são mal conservadas, quando existem, e salientam a dificuldades de ir aos banheiros e o acesso aos ônibus; quando perguntados o que fariam com mais acesso, 80,7% deles gostariam de realizar mais passeios em outros locais da cidade onde residem, 23% gostariam de estudar/ trabalhar e ainda 3,8% praticariam outros esportes. Conclusão: Podemos concluir que os participantes enfrentam e vivenciam muitas dificuldades para desenvolverem suas atividades físicas, mas, mesmo diante destas os sujeitos declaram que vale a pena, pois sabem que estão melhorando sua qualidade de vida e que estas práticas contribuem para melhoria da saúde. Portanto, percebemos que as necessidades e os desempenhos das pessoas são diversos e, no caso do meio urbano, as políticas publicas são diretamente responsáveis por garantir a mobilidade, possibilitando que o acesso ao espaço público seja universal.

PALAVRAS-CHAVE: administração, esporte, deficiente.

THE DIFFICULTIES IN BOCCIA PRACTICE

ABSTRACT

Introduction: The mobility is the capacity of doing daily activities by displacement. The capacities are general values that guide a society in the establishing of basic human necessities. The well fulfillment of this necessities leads to a dignified life. It must be considered the variations of capacities and necessities in order that can be possible the execution of the daily activities. Nevertheless until nowadays it is known only a few about the integration and insertion of people with deficiency and the great social and economic difficulties that they face every day. The barriers found by most of these people starts at the Sunrise, in their own houses and extend to the public roads, educational areas, sports practice and so on. It can be noticed that the boccia practice grown substantially in the last decades in Brazil. Objective: Analyze the main difficulties faced by the athletes that participated in Championship northeast of Boccia occurred in João Pessoa, 2011, in their sportive and social practices, covering residential, public and training ambient. Methodology: For this work's development it was elaborated a specific protocol. It contained open and closed questions, and 26 athletes participated (23% female, 77% male) 2 of BC1 class, 8 from BC2 class, 8 from BC3 class and 8 from BC4 class. 69.2% has severe brain paralysis, 20.8% has infantile paralysis, and 10% with Duchenne Muscular Dystrophy. Results: It was verified that 84.6% of the athletes that practice Boccia less that two years, 100% was encouraged by the Family and friends. 77% said that seek the practice because the enjoy Boccia, 7.7% wend by medical indication and 15.3% seek improving the health and life quality. 100% receives family support to keep training, 96% uses public transport and the other 4% move by car.50% of the ones that use public transportation said that the drivers Always respect them, 23% said sometimes and 27% said that they are disrespected in boarding and landing. About street difficulties, 92.3% said that the sidewalks are in a bad state, when they even exists, and accentuates the bathroom difficulties and bus access. When asked what they would do with more access, 80.7¨% would like go out more and in other places of their cities. 23% still would like to work or study 3,8% would practice other sports. Conclusion: We can conclude that the participants face and live a lot of difficulties to developing their physical activities but, even with all of this problems they says that worth the effort, because they know that they are improving their life and health quality with these activities. Therefore, we can notice that the necessities and performance of the people are various and, in the urban, the public politics are directly responsible to guarantee the mobility, making the public access universal.

KEYWORDS: administration, sport, deficient.

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS EM BELO HORIZONTE: A TRAJETÓRIA DE UM PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA AO ALTO RENDIMENTO.

Cláudia Barsand de Leucas – PUC, Belo Horizonte MG Brasil.
Nathália Cristina Araújo de Oliveira – PUC, Belo Horizonte MG Brasil.

claudiabarsand@pbh.gov.br

RESUMO

Introdução: O tênis em cadeira de rodas (TCR) é uma modalidade paralímpica praticada por pessoas com deficiência física, foi criada em 1976 nos Estados Unidos e teve seu início no Brasil em 1985. O TCR estreou nos Jogos Paralímpicos, em Atlanta (1996). No ano de 2003 a modalidade começou a ser praticada em Belo horizonte (BH) em um equipamento público através de um projeto da Prefeitura Municipal de BH. Atualmente, o TCR é desenvolvido em BH por uma ONG, duas associações e algumas iniciativas privadas. A experiência relatada neste artigo faz um resgate histórico do TCR a partir do trabalho de conclusão de curso, e na vivência das duas profissionais, autora e coautora respectivamente, deste artigo. Objetivo: Resgatar a história e evolução do TCR na cidade de BH, desde implantação da modalidade no ano de 2003 até as ações em 2012. Metodologia: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa histórica constituída de base documental e entrevistas com atletas, técnicos e gestores que atuaram desde implantação da modalidade em BH. Resultados: A proposta do projeto do TCR começou a ser idealizada em 2002 e foi implantada enquanto política pública em 2003, com a participação inicial de quatro atletas com deficiência física. Em 2003 dois torneios internos foram realizados e em 2004 dois alunos do projeto participaram do primeiro torneio fora de BH; O "V Brasil Open de Tênis sobre Rodas" em Brasília onde foram campeão (Luiz Carlos Ferreira) e vice-campeão (Leonardo Ferola Guimarães) da chave de iniciantes. Após a experiência em Brasília, com o apoio da PBH, foi realizado ainda em 2004 o primeiro BH Open. Em 2007 foi realizado o Minas Open e em 2008 o Winner Brasil Open. O circuito Brasil Open surge em 2010, seguido em 2011, pelo Circuito Mineiro de TCR. Paralelo aos torneios realizados em Minas Gerais, atletas mineiros começaram a participar de torneios nacionais e internacionais. Em 2009 um atleta mineiro integrou a equipe Brasileira que disputou o mundial na Inglaterra, em 2010 dois atletas mineiros passaram a fazer parte da equipe Brasileira que viajou para o mundial na África do Sul. Em 2011 um atleta mineiro conquistou a vaga para disputar os Jogos Para pan-americano, realizado no México. Em 2012, dois mineiros fizeram parte da equipe que representou o Brasil em Londres. Conclusão: A consolidação da qualidade do trabalho desenvolvido com repercussão em competições nacionais e internacionais proporcionou a dois atletas mineiros Daniel Rodrigues e Rafael Medeiros a classificação para os Jogos Paralimpicos, juntamente com os atletas Carlos Santos, Mauricio Pomme, e Natalia Mayara. Esses resultados reforçam a importância do apoio dos setores públicos e privados para o fomento e desenvolvimento da do TCR.

PALAVRAS - CHAVE: Tênis em Cadeira de Rodas, Histórico e Belo Horizonte.

WHEELCHAIR TENNIS IN BELO HORIZONTE: THE PATH OF A DRAFT POLICY FOR PUBLIC HIGH PERFORMANCE.

ABSTRACT

Introduction: The wheelchair tennis (WT) is a Paralympic sport practiced by people with physical disabilities was established in 1976 in the United States and had its beginnings in Brazil in 1985. The WT premiered at the Paralympic Games in Atlanta (1996). In 2003 the sport began to be practiced in Belo Horizonte (BH) in a public facility through a project of the City of BH. Currently, the TCR is developed in BH by an ONG, two associations and some private initiatives. The experiment reported in this article is a historical review of the WT from the completion of course work, and the experience of two professionals, respectively author and coauthor of this article. Objective: To review the history and evolution of the WT in the city of Belo Horizonte, since implantation of the sport in 2003 until the shares in 2012. Methodology: The study is characterized as a historical base consists of documentary and interviews with athletes, coaches and managers who have worked since implementation of the modality in BH. Results: The proposed project WT began to be hatched in 2002 and was implemented as policy in 2003, with the initial participation of four athletes with physical disabilities. In 2003 two tournaments were built in 2004 and carried two students participated in the project's first tournament outside of BH, The "V Brazil Wheelchair Tennis Open" in Brasilia where they were champions (Luiz Carlos Ferreira) and runner-up (Leonardo Guimarães Ferola) key starters. After the experience in Brasilia, with the support of PBH, was still held in 2004 the first BH Open. In 2007 the Minas Open was held in 2008 and the Winner Brazil Open. The circuit arises Brazil Open in 2010, followed in 2011 by Circuit Mineiro WT. Parallel to tournaments held in Minas Gerais, athletes miners began to participate in national and international tournaments. In 2009 a miner athlete joined the Brazilian team that competed in the world in England, in 2010 two athletes miners became part of the Brazilian team that traveled to the world in South Africa In 2011 a miner athlete won the seat to contest the Games To pan-American, held in Mexico. In 2012, two miners were part of the team that represented Brazil in London. Conclusion: The consolidation of the good work undertaken with repercussions in national and international competitions provided the two athletes miners and Daniel Rodrigues Rafael Medeiros classification for the Paralympic Games, with athletes Carlos Santos, Mauricio Pomme, and Natalia Mayara. These results emphasize the importance of support from public and private sectors for the promotion and development of the WT.

KEYWORDS: Wheelchair Tennis, History and Belo Horizonte.

DIA DO DESAFIO PARAOLÍMPICO EM SOBRAL/CE.

Noadias Alves Furtado Raulino – INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado – INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valeria Gregório Gomes – INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago – INTA, Sobral, CE, Brasil
José Leandro Martins Rodrigues – INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos – INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula – INTA, Sobral, CE, Brasil

noafurtado_naf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O dia do desafio (Challenge Day) surgiu durante o rigoroso inverno em uma cidade canadense no ano de 1983, daí apareceu uma ação que necessitava da colaboração de todos. A idéia propunha que, às 15 h, todos apagassem as luzes, saíssem de casa e caminhassem durante 15 (quinze) minutos. Além de estimular a realização de atividade física, a iniciativa ocasionou a economia de energia. No ano seguinte, a experiência foi compartilhada com a cidade vizinha e ambas realizaram a caminhada juntas, na mesma data e horário. Defini-se assim, o espírito que nortearia o programa do dia do desafio. A idéia teve sequência e o dia do desafio passou a ser realizado todos os anos na última quarta-feira do mês de maio, em todo o mundo. No Brasil o evento completou 17 (dezessete) anos e tem por objetivo incentivar a prática da atividade física em benefício da saúde e bem-estar. O dia do desafio paraolímpico tem a mesma proposta de mobilização com foco, porém na participação de pessoas com deficiência. Objetivo: Promover a inclusão sócio-esportiva de pessoas com deficiência em atividades físicas comunitárias, gerando bem-estar físico, mental e melhora da auto-estima. Metodologia: Através da pesquisa-ação de caráter qualiquantitativo, realizamos registros dos participantes do Dia do Desafio Paralímpico e nas atividades realizadas em forma de circuito/estações. O dia do desafio paraolímpico ocorreu paralelamente ao dia do desafio mundialmente difundido, realizado em 30 de maio de 2012. Organizado em três etapas pelos acadêmicos do curso de educação física das Faculdades INTA situada em Sobral/CE. Na primeira etapa foram capacitados 18 (dezoito) acadêmicos para exercer atividade de monitoria no dia do desafio paraolímpico. Em seguida, ocorreu a divulgação e convite às instituições de atendimento à pessoas com deficiência de Sobral / CE. A terceira etapa culminou com a realização do evento que ofereceu atividades em forma de estações para os participantes nas seguintes modalidades: basquete na cadeira de rodas, bocha paraolímpica, vôlei sentado, goalball, atletismo, handebol sentado e atividades lúdicas. Resultados: Mediante a realidade de exclusão socialmente visível em nossa sociedade, o número de participantes foi pequeno em relação ao número de pessoas com deficiência em nosso município. Estiverem presentes no dia do desafio 79 (setenta e nove) pessoas com deficiência (52 masc. – 27 fem.), entre crianças, jovens e adultos. Dentre o público presente estavam integrantes da APAE, PEA/UVA, CEPAS, CRS, Cúria Diocesana, Escolas, Pastoral dos Surdos, CAPS e CEFAP. Os resultados apontam para satisfação, bem-estar, inclusão social, auto-afirmação, resgate de respeito e auto-estima. Conclusão: é de suma importância que o dia do desafio paraolímpico não seja apenas um evento isolado, mas que alcance todos os municípios, estados, regiões, nação e quem sabe se transforme em mobilização mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Dia do Desafio. Atividades Adaptadas. Pessoas com Deficiência.

PARALYMPICS CHALENGE DAY OF SOBRAL / CE

ABSTRACT

Introduction: The day of challenge (Challenge Day) emerged during the harsh winter in a Canadian city in 1983, there appeared an action that required the cooperation of all. The idea proposed that, at 15 h, all turn their lights off, leave the house and walked over fifteen (15) minutes. Besides encouraging physical activity, the initiative resulted in energy savings. The following year, the experience was shared with the neighboring city and both made the walk together on the same date and time. Set up so that the spirit would guide the program of the day's challenge. The idea was a result of the challenge and the day came to be held every year on the last Wednesday of May, around the world. In Brazil the event completed seventeen (17) years and aims to encourage physical activity to benefit health and wellness. The day of the Paralympic challenge has the same proposal to mobilize focused, however the participation of people with disabilities. Objective: Promote the inclusion of social and sporting activities for people with physical disabilities community, generating physical wellbeing, mental and improved self-esteem. Methodology: Through action research qualiquantitativo character, conduct records of the participants of Challenge Day and Paralympic activities performed in a circuit / stations. The day of the Paralympic challenge was parallel to the globally widespread day of challenge, held on 30 May 2012. Organized into three stages by the students of Physical Education of Colleges INTA located in Sobral / CE. In the first stage were trained eighteen (18) students to exercise activity monitoring on the Paralympic challenge. Then came the release and invitation to institutions of care for people with disabilities Sobral / CE. The third stage culminated with the event offered activities that shaped stations for participants in the following categories: wheelchair basketball, boccia Paralympic, sitting volleyball, goalball, athletics, handball sitting and recreational activities. Results: Through the reality of exclusion socially visible in our company, the number of participants was small relative to the number of people with disabilities in our county. Are present on the day of challenge 79 (seventy-nine) disabled people (52 men. - 27 fem.) Among children, youth and adults. Among the audience were members of APAE, PEA / UVA, CEPAS, CRS, Diocesan Curia, Schools, Ministry of the Deaf, and CEFAP CAPS. The results indicate satisfaction, well-being, social inclusion, self-affirmation, redemption of respect and self-esteem. Conclusion: It is extremely important that the day of Paralympic challenge is not just an isolated event, but it reaches all counties, states, regions, nation and maybe turn into global mobilization.

KEYWORDS: Challenge Day. Adapted activities. People with Disabilities.

A HISTÓRIA DO BOCHA PARALÍMPICO NO BRASIL E A SUA EVOLUÇÃO COMO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

Edson César Slonski; Universidade do Contestado (UnC) - SC.
Patrick Ramon Stafin Coquerel; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN.

edinhoslonski@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Na história do paradesporto brasileiro, o Bocha Paraolímpico (BP) possui um capítulo muito interessante. Foi nos jogos em Mar Del Plata na Argentina que os professores brasileiros conheceram e foram seduzidos pelo esporte, sobretudo por ter particularidades para os paralisados cerebrais (PC). Dentro dessa primeira competição que o Brasil foi convidado para participar, a delegação não possuía atletas para a modalidade. Estes competidores partiram do atletismo para tomar parte do torneio de exibição, conseguindo assim, a primeira colocação das 2 classes que ofereceram naquele evento. Objetivo: Descrever a evolução do Bocha Paraolímpico no Brasil, com destaque para o seu surgimento, o crescimento da participação dos Clubes nos torneios regionais e nacionais e o incremento nos resultados internacionais da representação brasileira. Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa de natureza básica, cuja técnica de pesquisa foi pautada numa revisão bibliográfica realizada em meio eletrônico e análise documental com dados oficiais fornecidos pela Associação Nacional de Desportos para Deficientes (ANDE). Resultados: Segundo informações contidas no sítio eletrônico oficial da ANDE, no ano de 2012, encontram-se filiados 32 Clubes com equipes de Bocha Paraolímpica. Os mesmos estão assim distribuídos nas 5 regiões geopolíticas brasileiras: 6 na Região Sul; 13 na Região Sudeste; 3 na Região Centro-Oeste; 4 na Região Nordeste; e 2 na Região Norte. Este breve demonstrativo aponta uma maior concentração de Clubes na região Sudeste, em especial no eixo Rio-São Paulo, sendo este último o maior em número de Clubes. Preocupa o fato dos estados do Norte e do Nordeste terem somados os mesmos números de Clubes filiados dos 3 estados da região Sul do Brasil. As regiões Norte e Nordeste concentram grandes áreas territoriais, substancial população, com alta proporção de pessoas com deficiência física, incluindo PC. No mundial de 2011 em Portugal a seleção brasileira de Bocha conseguiu a vaga para as paraolimpíadas em todas as categorias, ficando na oitava colocação no ranking mundial. No último ciclo paraolímpico o Brasil teve uma evolução nos torneios internacionais. Em Pequim foram 3 medalhas, sendo 1 de ouro para a dupla BC4 e 2 nos individuais, 1 de ouro e 1 de bronze. Percebeu-se que ocorreu um salto quantitativo e qualitativo em Londres 2012, pois nas últimas paraolimpíadas, obtiveram-se 4 medalhas, sendo 3 de ouro e 1 de bronze, com destaque para a primeira medalha de ouro de uma pessoa com paralisia cerebral na categoria BC2. O Brasil levou uma equipe composta por 1 BC1, 2 BC2, 1BC3 e 2 BC4 em Londres. Os resultados das paraolimpíadas de Londres elevarão o escore internacional da equipe brasileira. Conclusão: Em termos de alto rendimento o Brasil mostra nítidas evoluções no cenário internacional do BP, porém ainda há muito a se fazer enquanto políticas públicas de esporte e lazer relativos a esta modalidade. Esses dados denotam a relevância de investimentos para o incentivo da modalidade BP nessas regiões, implicando na gestão do paradesporto nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha paraolímpica; história do paradesporto; gestão do paradesporto.

THE STORY OF PARALYMPIC BOCCIA IN BRAZIL AND ITS EVOLUTION AS A SPORT HIGH PERFORMANCE

ABSTRACT

Introduction: In the history of Brazilian parasports the Paralympic Boccia (BP) has a very interesting chapter. It was in games in Mar Del Plata in Argentina that teachers knew and Brazilians were seduced by the sport, especially for having particularities for cerebral palsy (CP). Within this first competition that Brazil was invited to join the delegation had no athletes to the sport. These contestants left athletics to take part in the exhibition tournament, thus, the first placement of 2 classes that offered at that event. Aim: To describe the evolution of the Paralympic Boccia in Brazil, highlighting its emergence, growth of the participation of clubs in regional and national tournaments and the increase in international results of Brazilian representation. Methods: We developed a survey of basic nature, whose research technique was based on a literature review in electronic document analysis and official data provided by the National Association of Sports for the Disabled (ANDE). Results: According to information contained in the website's official ANDE, in the year 2012, there are 32 clubs affiliated with Boccia Paralympic teams. They are well distributed in the five Brazilian geopolitical regions: 6 in the South, 13 in the Southeast Region, 3 in the Midwest Region, 4 in the Northeast Region, and 2 in the Northern Region. This brief statement indicates a higher concentration of clubs in the Southeast, especially in the Rio-São Paulo, the latter being the largest in number of Clubs. Concerned because the states of North and Northeast have added the same number of affiliated Clubs of the 3 states of southern Brazil. The North and Northeast concentrate large territorial areas, substantial population with a high proportion of people with physical disabilities, including PC. In the world of 2011 in the Portugal national team Bocce got the spot for the Paralympics in all categories, being in eighth place in the world ranking. In the last cycle Paralympic Brazil had an evolution in international tournaments. In Beijing there were 3 medals, 1 gold to double in BC4 and 2 singles, 1 gold and 1 bronze. It was noticed that there was a quantitative and qualitative leap in London 2012, since the last Paralympics, we obtained four medals, including 3 gold and 1 bronze, especially the first gold medal of a person with cerebral palsy in category BC2. Brazil took a team composed of 1 BC1, BC2 2, and 2 1BC3 BC4 in London. The results of the London Paralympics will raise the scores of international Brazilian team. Conclusion: In terms of high throughput Brazil shows sharp changes in the international scenario of BP, but there's still plenty to do while public policy of sport and leisure related to this modality. These findings reveal the importance of investments to encourage the sport BP in these regions, resulting in the management of national parasports.

KEYWORDS: Boccia Paralympic; history parasports; management parasports.

ANÁLISE DO PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO

Rafael Estevam Reis – UFPR, Curitiba/PR, Brasil

rafael_e_reis@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte Paralímpico vem recebendo a cada ano, mais atenção da mídia e do povo brasileiro e o número de praticantes e profissionais da área vêm aumentando significativamente, isso se deve muito ao fato dos bons resultados conquistados nos últimos torneios internacionais como as Paralimpíadas e Parapanamericanos. Soma-se a isso, o fato dos novos profissionais perceberem um momento bom para se especializar e se engajar na área do esporte Paralímpico, junto com a participação cada vez mais assídua de pessoas com deficiência na prática desportiva. O esporte e o paradesporto nacional passaram por vários momentos ao longo da história, mas sempre tiveram, em maior ou menor escala, a participação do Estado. Mas é partir da década de 40, através do Decreto-lei nº 3199 de 1941, que o Estado começa a interferir de fato no cenário esportivo nacional. Basta então, analisar a legislação esportiva das décadas seguintes, como a lei 6251 de 1975, passando pela Constituição de 1988 e chegando à lei Pelé e no Estatuto do Esporte (2001), para perceber que a relação Esporte e Estado foi se alterando com o decorrer dos anos. Em consequência de tudo isso, é necessário refletir de onde vêm as formas de financiamento que contribuem para o desenvolvimento do Esporte Paralímpico Brasileiro. Objetivo: Sendo assim, o objetivo deste estudo, é analisar o papel do Estado no desenvolvimento do esporte Paralímpico brasileiro. Metodologia: Para isso, buscou-se então, como procedimento metodológico, analisar as legislações esportivas nacionais desde a década de 40 até o presente momento. Resultados: Pode ser analisado, que apenas recentemente o esporte para pessoas com deficiência foi citado em algum documento referente à legislação esportiva, embora o "esporte para todos", esteja presente desde as primeiras leis, o fenômeno Esporte Paralímpico é algo novo, presente apenas nas novas leis. Conclusão: Conclui-se então, que durante o processo de desenvolvimento de Esporte Paralímpico brasileiro, a participação do Estado pode ser considerada recente, e mais do que isso, percebe-se a importância de desenvolver novas políticas públicas para o desenvolvimento do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: paralímpico, estado, legislação.

ANALYSIS OF THE ROLE OF THE STATE IN SPORT DEVELOPMENT PARALYMPIC BRAZILIAN

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic sport has been receiving each year, more media attention and the Brazilian people and the number of practitioners and professionals have increased significantly, this is due to the fact a lot of the good results achieved in recent international tournaments like the Paralimpíadas and Parapan. Added to this, the fact that the new professionals perceive a good time to specialize and engage in the area of Paralympic sport, along with the increasingly frequent participation of people with disabilities in sport. The national sport and parasports undergone various times throughout history, but always had a greater or lesser extent, the state's participation. But it is from the 40s, through Decree-Law No 3199 of 1941, the state began to interfere in fact the national sports scene. Just then analyze the sports legislation the following decades, as the law 6251 of 1975, going by the 1988 Constitution and the law coming Pelé and Sports and Statute (2001), to realize that the relationship Sport and State was altering the Over the years. In consequence of all this, it is necessary to reflect where they come from forms of financing that contribute to the development of the Brazilian Paralympic Sport. Aim: Therefore, the objective of this study is to analyze the state's role in developing the Brazilian Paralympic sport. Method: For this, we sought then as methodological procedure, analyze the national sports legislation since the 40s until now. Results: It can be seen that only recently the sport for people with disabilities was quoted in a document pertaining to sports legislation, although the "sport for all", since this is the first laws, the phenomenon is something new Paralympic Sport, present only on new laws. Conclusion: It follows then, that during the development of Paralympic Sport Brazilian state participation can be considered recent, and more than that, one realizes the importance of developing new policies for its development.

KEYWORDS: paralympic, state, legislation.

FUNCIONAMENTO DO HALTEROFILISMO PARALIMPICO (HP) NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALIMPICO E ADAPTADOS (NEPA) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC).

Rodolfo Souza Oliveira[1] Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR-CAPES
Alessandro Rocha Ferreira Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR
Camilo Luiz Monteiro Lourenço Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR
Icaro Santos Lima Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR
Josenilton Santos Anjos Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR
Joslei Viana de Souza Universidade Estadual de Santa Cruz- ilhéus/ BA/BR

oliveira_rodolfo19@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O halterofilismo paralimpico (HP) no núcleo de esportes paralímpicos e adaptados (NEPA), é uma modalidade relativamente nova que se iniciou no inicio do corrente ano com o intuito primordial de desenvolver um trabalho que visava competições, no entanto para que a modalidade fosse tratada com caráter de treinamento paralimpico de alto nível era preciso que o NEPA disponibilizasse um tempo maior de pratica não apenas do HP mais das diversas modalidades oferecidas pelo projeto, e não apenas a modadalidade halterofilismo paralimpico. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo apresentar o funcionamento e desenvolvimento da modalidade HP no NEPA, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Metodologia: A modalidade é desenvolvida na UESC nos dias de terças e quintas com duração aproximada de 1 hora cada dia de treino, onde é desenvolvido um trabalho de força dinâmica em um atleta de 22 anos de idade pesando 46 kg acometido por sequela de poliomielite, o atleta faz um trabalho acompanhado de três bolsistas do NEPA que é um subprojeto do Programa de Iniciação a Bolsa de Incentivo a Docência (PIBID), onde o treino é composto por sessões de treinamento de força com um enfoque maior na sua modalidade especifica levantamento de peso no supino reto (5 séries de 3 repetições/95% 1RM, intervalo de 3 a 4 minutos entre séries). Além de trabalho que inclui supino com halteres, tríceps, bíceps e fortalecimento da musculatura abdominal. Resultados: O treinamento do atleta surte efeito tanto na melhora de condicionamento físico, observado através da melhora no tônus muscular do atleta, bem como na melhora da performance e desempenho do atleta nos treinos, obtido através de teste de 1 RM, onde perdeu-se uma melhora significativa em sua modadalidade além da inserção que o NEPA proporciona para pessoas com deficiência. Conclusão: O NEPA desenvolve um trabalho tanto de treinamento de alto nível com modalidade paralímpicas e adaptadas como proporciona a inclusão de pessoas com deficiências em alguma modalidade esportiva, como o HP que é praticado no núcleo por um atleta, no entanto o NEPA ainda possui algumas limitações para o melhor desenvolvimento da pratica das diversas modalidades oferecidas, pois o atleta precisa se deslocar de muito longe para chegar até a UESC onde é seu local de treino, chegando já desgastado, muitas vezes influenciando no seu desenvolvimento do treino, outra variável que não ajuda os trabalhos são os equipamentos que não são adaptados para as modalidades fazendo. Contudo o NEPA busca oferecer a melhor estrutura possível e cabível dentro da realidade da UESC para que o atleta tenha o máximo de segurança e possa desenvolver seu treino com eficiência, visando a inserção desse atleta em uma modalidade esportiva com o intuito primordial de treinamento de alto rendimento.

PALAVRAS-CHAVE: organização esportiva; halterofilismo paralimpico (HP); Núcleo de Esporte Paralimpico e Adaptado (NEPA).

OPERATION PARALYMPIC WEIGHTLIFTING (HP) IN THE NUCLEUS OF PARALYMPIC SPORTS AND ADAPTED (NEPA), STATE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ (UESC).

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic weightlifting (HP) in the nucleus of Paralympic sports and adapted (NEPA), is a relatively new sport that started earlier this year with the primary purpose of developing a work that aimed competitions, however that the modality were treated with character training Paralympic high level was necessary that the NEPA make available a longer practice not only more of HP's various modalities offered by the project, not just modality Paralympic weightlifting. Objective: This study aims to present the operation and development of the sport in HP NEPA, the State University of Santa Cruz (UESC). Methodology: The method is developed in the days of UESC Tuesdays and Thursdays lasting about 1 hour each day of training, which is developing a work force in a dynamic athlete 22 years of age weighing 46 kg stricken by polio sequelae, the athlete does a job accompanied by three fellows that NEPA is a subproject of the Initiation Program Teaching Incentive Stock Exchange (Pibid), where training consists of strength training sessions with a greater focus on its specific mode of survey weight bench press (5 sets of 3 repetitions /95% 1RM range of 3 to 4 minutes between sets). Besides work that includes dumbbell bench presses, triceps, biceps and strengthen abdominal muscles. Results: The athlete's training has an effect on both physical conditioning improves, observed by improving the muscle tone of the athlete, as well as improved performance and performance of the athlete in training, achieved through the 1 RM, which was lost a significant improvement in their modality beyond insertion that NEPA provides for people with disabilities. Conclusion: The NEPA carries out work for both high level training with Paralympic sport and provides adapted as the inclusion of people with disabilities in any sport, like HP that is practiced in the nucleus by an athlete, however the NEPA still has some limitations to the development of best practices from various modalities offered, because the athlete must move from far to get to the UESC is where your training place, already getting worn, often influencing its development training, another variable that is not help jobs are the equipments that are not adapted for making the arrangements. However the NEPA seeks to offer the best possible structure and appropriate within the reality of the UESC so that the athlete has maximum security and can develop your workout efficiently, seeking the inclusion of athletes in a sport with the primary purpose of training high yield.

KEYWORDS: sports organization; Paralympic weightlifting (HP), Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA).

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

III CONGRESSO INTERNACIONAL

Área 6: Formação de Jovens Atletas Paralímpicos

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BOCHA PARALÍMPICA NO NEPA

Allen Oliveira Benevides – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID-CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Tattiana Côrtes Farias de Mendonça – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID- CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Leandro Rosário Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID-CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Joslei Viana de Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID-CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.

allen.benevides@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente estudo é um registro de experiência dos efeitos da prática da modalidade bocha de uma atleta iniciante do Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA). O NEPA é um subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), no qual acontece no curso de Educação Física. Seu objetivo é a formação de atletas paralímpicos. Objetivo: Elaborar e aplicar um programa de iniciação esportiva da bocha, bem como verificar a aprendizagem dos atletas na realização das atividades propostas. Metodologia: O presente estudo se qualifica como uma pesquisa qualitativa tendo como método científico a pesquisa descritiva, adotando o método da observação como técnica científica, na qual foi realizada pelos pesquisadores uma verificação exploratória, seguida de registro, mapeamento e análise inicial da atleta por meio de anamnese. Os instrumentos de coleta de dados foram diários de campo, plano de trabalho, periodização, planejamento de atividades e relatório avaliativo. Participou desta pesquisa uma atleta de 28 anos, que possui paralisia cerebral, estando elegível para a modalidade com classificação BC1. Os treinos aconteciam duas vezes por semana durante 1 hora e 30 minutos cada sessão, no qual todos os materiais utilizados são adaptados (bolas de tênis demarcadas por fitas, cordas, cones, garrafas pet, raquete de tênis). Resultados: Durante esse período foi possível contemplar o contato e aquisição de habilidades motoras básicas para a modalidade, familiarização com o jogo, amplitude funcional de movimentos, coordenação, controle do movimento, conhecimento e adaptação das regras, desenvolvimento da força, direção e precisão dos lançamentos. Além de observar o quanto a atleta é competitiva, foram observadas também dificuldades no arremesso por baixo. Diante disso, direcionamos os treinos para amenizar essas dificuldades, mas sem desconsiderar as demais qualidades da atleta. Também foram observados alguns vícios posturais, decorrentes da posição do arremesso por baixo ao inclinar-se lateralmente na cadeira de rodas. Após um mês de treino ela já consegue se policiar em relação à postura. Em relação ao lado competitivo, temos incentivado os acertos e trabalhado em cima dos erros, conscientizando a atleta de que as falhas são comuns e que com o treino é possível alcançar um melhor resultado. Conclusão: Certifica-se que a atleta tem obtido uma resposta positiva do treino oferecido e que a mesma está se adaptando com grande facilidade à modalidade, superando as dificuldades a cada treino. Além do ganho motor, através do feedback positivo, temos observado uma motivação maior por parte da atleta, mesmo nos momentos de erro.

PALAVRA-CHAVE: bocha paralímpica, relato de experiência, NEPA.

EXPERIENCE REPORT: BOCCIA PARALYMPIC IN NEPA

ABSTRACT

Introduction: The present study is a record of experience the effects of boccia modality a beginner athlete of the Center for Adapted Sport and Paralympic (NEPA). The NEPA is a subproject of Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID) State University of Santa Cruz (UESC), which happens in Physical Education course. Their goal is the formation of paralympic athletes. Aim: Develop and implement a program of sports initiation of boccia and check the athlete's learning in the realization of the proposed activities. Method: This study qualifies as a qualitative research and the scientific method as descriptive research, adopting the method of observation as a scientific technique, which was performed by researchers verification exploratory, followed by registration, mapping and initial analysis of the athlete through anamnesis. The data collection instruments were field diaries, work plan, timeline, activity planning and evaluative report. Participated in this research an athlete of 28, who has cerebral palsy and is eligible for classification mode with BC1. The training took place twice a week for 1 hour and 30 minutes each session, in which all the materials used are adapted (tennis balls marked by ribbons, ropes, cones, bottles, tennis racket). Results: During this period it was possible to contemplate the contact and acquisition of basic motor skills for the sport, familiarization with the game, functional range of motion, coordination, movement control, knowledge and adaptation of rules, development of strength, direction and accuracy of releases. Besides observing how the athlete is competitive, were also seen difficulties in throwing underneath. Therefore, we direct training to alleviate these difficulties, but without ignoring the other qualities of the athlete. We also observed some postural defects, arising from the position of the pitch underneath while leaning sideways in a wheelchair. After a month of training she can police itself in relation to posture. Regarding the competitive side, we have encouraged the hits and worked on top of the errors, the athlete aware that failures are common and that the workout is possible to achieve a better result. Conclusion: Make sure that the athlete has gotten a positive response from the training offered and that it is adapting with ease to the sport, overcoming the difficulties each workout. Besides the motor gain, through positive feedback, we observed a greater motivation on the part of the athlete, even in moments of error.

KEYWORDS: paralympic boccia, experience report, NEPA.

A EVOLUÇÃO DO PARA-ATLETISMO ESCOLAR SERGIPANO ENTRE AS EDIÇÕES 2009 – 2011

Antônio Ferreira de Melo Júnior – Secretaria de Estado da Educação – Técnico de Para-Atletismo Escolar da Delegação Sergipana – Prefeitura Municipal de Itaporanga D'Ajuda , Aracaju, SE, Brasil

ferreirinhajr@bol.com.br

RESUMO

Introdução: A prática do para-atletismo em Sergipe, apesar de ser ainda uma realidade para poucos alunos da rede pública e privada, tem mostrado que o Estado tem razões de sobra para oportunizar o atletismo para alunos deficientes físicos, visuais e intelectuais. Não apenas para a inclusão, mas para o esporte de alto rendimento, pois os resultados obtidos nas Paralimpíadas Escolares (2009-2011) vêm demonstrando esse fato. Objetivo: O trabalho foi realizado com o objetivo de divulgar a participação evolutiva dos alunos-atletas do para-atletismo escolar sergipano nas Paralimpíadas Escolares referentes aos anos de 2009, 2010 e 2011, visando a participação mais efetiva dos profissionais envolvidos nesta prática buscando o seu maior desenvolvimento no Estado. Metodologia: Foi feito um levantamento dos dados obtidos pela delegação do para-atletismo sergipano, evidenciado pelo quadro de medalhas conquistadas ao longo das três edições (2009, 2010 e 2011), fazendo uma análise por deficiências intelectual, física e visual, por meio dos boletins oficiais divulgados no site do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) nos respectivos anos do evento, sendo esses visualizados por meio de tabelas e gráficos. Resultados: Os resultados obtidos pelo para-atletismo escolar sergipano conta uma história positiva diante de uma realidade no mínimo contraditória. No ano de 2009 participaram das Paralimpíadas Escolares em Brasília 16 alunos-atletas, conquistando 15 medalhas; em 2010, 12 alunos participaram em São Paulo, conseguindo 15 medalhas, e, por fim em 2011 participaram também em São Paulo 11 atletas, conquistando 17 medalhas. Dessa forma, pode-se observar que apesar de ter diminuído o número de atletas participantes, se obteve um número superior de medalhas. Conclusão: Ao longo destes três anos se observa que pouco foi modificada a maneira de pensar a estrutura do para-atletismo escolar sergipano, restrito apenas a poucos professores que trabalham a modalidade, seja devido aaposentadoria e saída dos poucos profissionais que trabalhavam nessa atividade, aos treinos semanais insuficientes (dois dias apenas), ou ainda ao local inadequado para a prática dos treinamentos, sendo estes realizados em praças públicas e esporadicamente em alguma pista da capital,. o que ocasiona a participação de um quantitativo mínimo de alunos. Apesar disto tem-se a busca da modificação deste panorama, uma vez que a manutenção de uma competição para-desportiva que são os Jogos da Primavera, além da iniciativa da Federação Sergipana de Desporto Escolar (FDSE) juntamente com uma rede de televisão local que inseriu na sua 10ª edição em 2012 a participação do para-atletismo e da paranatação, poderá fomentar o desejo de outros participantes. O interesse e a evolução desta prática no cenário sergipano pode ganhar um desenvolvimento maior também devido as próximas Paralimpíadas ser realizadas no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Para-atletismo, sergipano e Paralimpíadas

THE EVOLUTION OF TO-SCHOOL ATHLETICS SERGIPANO ISSUES BETWEEN 2009 – 2011

ABSTRACT

Introduction: The practice of para-athletics in Sergipe, despite being still a reality for few students from public and private, has shown that the state has every reason to oportunizar athletics for disabled students, visual and intellectual. Not just for inclusion, but for high performance sport, since the results obtained in Paralimpíadas School (2009-2011) have demonstrated this fact. Objective: This study was conducted with the purpose of disclosing the participation of evolutionary student-athletes for the Sergipe-school athletics in Paralimpíadas School for the years 2009, 2010 and 2011, aimed at more effective participation of the professionals involved in this practice seeking his further development in the state. Methods: We conducted a survey of the data obtained by the delegation to the Sergipe-athletics, evidenced by the table of medals won over the three editions (2009, 2010 and 2011), making an analysis by intellectual disabilities, physical and visual, through gazettes published in the Brazilian Paralympic Committee's website (CPB) in the respective years of the event, these being displayed through tables and graphs. Results: The results for the Sergipe-school athletics tells a positive story with a reality at least contradictory. In 2009 participated in Paralimpíadas School in Brasilia 16 student-athletes, winning 15 medals, in 2010, 12 students participated in Sao Paulo, achieving 15 medals, and finally in 2011 also participated in Sao Paulo 11 athletes winning 17 medals . Thus, it can be seen that although it decreased the number of participating athletes, was obtained a greater number of medals. Conclusion: During these three years we see that little has changed the way of thinking to the structure of the Sergipe-school athletics, restricted to few teachers who work mode, and output is due aaposentadoria of the few professionals working in this activity, the insufficient weekly workouts (two days only), or even the site unsuitable for practical trainings, which are held in public squares and sporadically in some clue of the capital. which causes the quantitative participation of a minimum number of students. Although this has been the pursuit of change this scenario, since the maintenance of a competition for sports-which are the Spring Games, besides the initiative of the Federation of School Sports Sergipana (FDSE) along with a local television network that inserted in its 10th edition in 2012 for participation in athletics-and paranatação, can foster the desire of other participants. The interest and the evolution of this practice in Sergipe scenario can win a major development because the next Paralimpíadas also be held in Brazil.

KEYWORDS: Para-athletics, Sergipano and Paralimpíadas

PERFIL MOTIVACIONAL DOS ATLETAS DA MODALIDADE ESPORTIVA GOALBALL

Camila de Moura Costa – Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Kayala Oliveira Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Josenilton Anjos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana Souza- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA,Brasil

kamyllamouraa@hotmail.com

RESUMO

O goalball é a única modalidade esportiva que foi criada com o intuito inicial de reabilitação de pessoas com deficiência visual durante o período da II Guerra Mundial, entretanto o objetivo desta modalidade sofreu mudanças ao longo do tempo, efetivada atualmente para fins educacionais, de lazer ou esportivo. De acordo com estas diferentes vertentes que o esporte adaptado pode possibilitar, torna-se possível o surgimento de alguns fatores que influenciam de forma intrínseca ou extrínseca a motivação à pratica desta modalidade e os fatores que influenciam no abandono. Objetivo: Analisar os fatores que motivaram as pessoas com deficiência visual à prática o goalball e os fatores que levariam ao abandono da modalidade. O trabalho foi realizado no Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA), parte integrante do Programa Institucional de Iniciação a docência. Participaram deste estudo com 4 atletas de goalball, todos os atletas são do sexo masculino, com idade entre 25 à 55 anos de idade, apenas um é considerado baixa visão e os demais possuem cegueira total. Os atletas encontram-se em fases de treinamento diferenciados, com tempo médio de prática em torno de 1 ano . As sessões de treino ocorrem Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), duas vezes por semana, com duração de uma hora e meia. Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário adaptado de SALMUSKI e NOCE (2007) onde consta na primeira questão os objetivos ou metas no esporte tendo 12 alternativas para serem escolhidas somente três respostas e a segunda questão à respeito dos fatores que levariam este indivíduo a abandonar a prática, elencando as resposta em grau de importância partindo do sem importância para decisivo. Durante o período de coleta de dados foi necessário que o pesquisador transmitisse oralmente as questões e o mesmo assinalasse as respostas dadas pelo participante, devido a este não dispor do recurso do braile. De acordo com os dados obtidos o fator que teve maior relevância para estes ingressarem na prática esportiva foi à socialização com 75% das respostas, e em segundo lugar com 50% das respostas estiveram ser campeão e conquistar medalhas. Já em relação aos fatores que estes consideram como decisivo e importante para o abandono da prática destaca-se com 75% das respostas a falta de contatos sociais, 50% das respostas apontaram que conflitos com companheiros e técnicos poderiam levar ao abandono. Os motivos considerados sem importância e pouco importantes para o abandono à prática foram à falta de talento e de sucesso no esporte. Nota-se que a socialização é considerada como o principal fator para busca do esporte paralímpico, a falta de talento e sucesso foram consideradas por todos os participantes como sem importância. Assim, o rendimento está intimamente relacionado às situações ocorridas no ambiente de treino, e desta forma o profissional necessitará atentar-se aos aspectos psicossociais e não somente o rendimento técnico-tático.

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, motivação, iniciação esportiva.

ABSTRACT

The goalball is the only sport that was created with the initial purpose of rehabilitation of people with visual impairments during the period of World War II, however the goal of this sport has changed over time, currently carried out for educational, recreational or sports. According to these different strands that can enable the adapted sports, it is possible the emergence of some factors influencing intrinsic or extrinsic form of motivation to practice this sport and the factors that influence the abandonment. Objective: To analyze the factors that motivated people with visual impairments to practice goalball and factors that lead to the abandonment of the sport. The work was carried out at the Paralympic Sport and Adapted (NEPA), part of the Institutional Program Initiation teaching. The study with 4 Goalball athletes, all athletes are male, aged 25 to 55 years old, only one is considered low vision and blindness have too. The athletes are at different stages of training, with an average time of practice around 1 year. Training sessions take place at the State University of Santa Cruz (UESC), twice a week, lasting an hour and a half. To obtain the data was a questionnaire adapted from SALMUSKI and NOCE (2007) which stated in Question objectives or goals in the sport having 12 alternatives to choose from and only three answers to the second question about the factors that lead individuals to abandon this practice, listing the response in importance starting from unimportant to critical. During the period of data collection was necessary for the researcher orally convey the same questions and the answers given by assinalasse participant, because it does not have the appeal of Braille. According to data obtained from the factor that had the greatest relevance to join in these sports was socializing with 75% of respondents, and in second place with 50% of responses were being champion and winning medals. In relation to the factors that they consider as important and decisive for the abandonment of the practice stands out with 75% of respondents lack of social contacts, 50% of respondents indicated that conflicts with peers and technicians could lead to abandonment. The reasons considered unimportant and insignificant for abandoning the practice were the lack of talent and success in the sport. Note that socialization is seen as the main factor to search paralympic sport, lack of talent and success were considered by all participants as unimportant. Thus, the yield is closely related to situations arising in the training environment, and thus the professional need to pay attention to the psychosocial aspects and not only the technical and tactical performance.

KEYWORDS: Goalball, motivation, sports initiation.

BARREIRAS ATITUDINAIS E FORMAÇÃO DE ATLETAS NO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO NO GOALBALL

Daniela Sena Pettinari-Universidade Estadual de Santa Cruz- CAPES/PIBID-Ilhéus/BA-Brasil
Jamylle Nogueira de Sousa-Universidade Esradual de Santa Cruz-Ilhéus/BA-Brasil
Joslei Viana de Souza-Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus/BA-Brasil
Ana Luiza Borges da Silva-Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus/BA-Brasil

dannyedf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA) faz parte do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, uma proposta do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O NEPA atende pessoas com deficiência visual, motora e intelectual. Tem como objetivo desenvolver um trabalho de modalidades esportivas paralímpicas e adaptadas da iniciação ao alto rendimento. As modalidades oferecidas são: goalball, bocha adaptada, atletismo, basquete sobre rodas e halterofilismo. O goalball é uma modalidade esportiva paralímpica destinada para pessoas com deficiência visual, fundamentado na audição, no tátil e na orientação espacial. Constituída por três jogadores em cada equipe que lançam a bola rolando no piso da quadra para tentar fazer o gol. Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar a concepção de atletas do goalball do NEPA referente as barreiras atitudinais encontradas frente a deficiência, percebendo a sua influência na formação desses atletas. Metodologia: O time de goalball do NEPA possui o6 atletas do sexo masculino com idade entre 25 a 54 anos, sendo 05 atletas cegos e 01 com baixa visão. Sendo que 04 adquiriram a deficiência e 02 apresentam a deficiência congênita. As sessões tem duração de 1h e 30 minutos e acontece 02 vezes na semana. Inicialmente os atletas passam por uma anamnese e avaliação antropométrica. Assim, utilizou-se como instrumento para coleta de dados uma questão da anamnese referente as barreiras atitudinais com relação à deficiência na visão da mãe, pai e parente do atleta. Resultado: Foram relatados pelos atletas os seguintes itens: atleta 01- MÃE: Até hoje a mãe não aceita. Não se conforma, mas nada que atrapalhe a afetividade dos dois. PARENTES: (Esposa) Mulher que encoraja a fazer de tudo (lavar, cozinhar, estudar), superprotetora; atleta 02- MÃE: sem paciência. PAI: levava na brincadeira. PARENTES: Às vezes levava na brincadeira, tem um pouco de preconceito; atleta 03- MÃE: Medo e preocupação diante do filho sair pra rua. PAI: As mesmas atitudes da mãe. PARENTES: Não se importam; atleta 04- MÃE: às vezes tem receio que eu faça algumas coisas como cozinhar, lavar prato e sair sozinho teve receio somente no inicio. PAI: é mais desconfiado, receoso que minha mãe quanto a atos independentes. PARENTES: Normal, pois quase não mantém contato com estes; atleta 05- MÃE:Mantém pouco contato. PAI: Muito cuidado e proteção. PARENTES: Todos mantém um ótimo relacionamento. Os irmãos tentam impedir as atividades diárias devido à superproteção; atleta 06- MÃE:Tristeza e preocupação. Com tempo acostumou. PAI: Idem ao pai. PARENTES: Sempre com muito cuidado e preocupação. Conclusão: Conclui-se que a superproteção, o preconceito, a não aceitação e preocupação dos pais e parentes em relação a deficiência , a pouca comunicação entre família e atleta são algumas das barreiras atitudinais encontradas. Isso vai implicar na relação motivacional do atleta no seu processo de formação, no desempenho e até mesmo na desistência ou não do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Barreiras atitudinais, goalball, deficiência visual.

ATTITUDINAL HUDLERS AND ATHLETE LEARING PARALYMPIC AND ADAPTED SPORTS ON GOALBALL

ABSTRACT

Introduction: Paralympic and Adapted Sports Center (NEPA) is part of Bursary to Teaching Initiation Institutional Program (PIBID) subprojects, it's a proposal from Physical Education Course of State University of Santa Cruz (UESC). The NEPA serves people with visual disability, motor and intellectual. It intends to develop a high profit Paralympic and Adapted sports job. Paralympics offered modalities are: Athletics, Goalball, Basketball on wheels, Weightlifting, Adapted Bocha. Goalball is the only sport modality raised for people with visual disability, based on auditive and tactile perception and space orientation as well. There are teams with three players each who throw the ball rolling on the floor of the court to try to score. Aim: The study aims to analyze the NEPA goalball athletes' conceptions about their attitudinal hurdles before the disability that influence these athletes' formations. Methods: Goalball job takes 02 meetings lasting 01 and a half hour a week. Take part of the group 06 male athletes, around 25 - 54 years old. 05 of them are blind and 01 got low vision. Four of them got blindness and two of them are congenital blindmen. Firstly it's carried out an anamnesis and an antropometric assessments. By the way, a question from the anamnesis was used to gather data about the attitudinal hudlers related to athlete's mother, father or relatives visual disability. Results: Athletes reported following items: athlete 01 - MOTHER: does not accept ever. She's not satisfied, but it doesn't disturb their affectivity. RELATIVES: (Wife) Woman who encouraged to do anything (washing, cooking, studying), overprotective; athlete 02 - MOTHER: no patience. FATHER: take the athlete to play. RELATIVES: Sometimes took the athlete to play; a little bit prejudice; athlete 03 – MOTHER: Sacred and worried about the son goes out. FATHER: act like the mother. RELATIVES: Do not care; athlete 04 – MOTHER: "sometimes,just in the beginning, she was fear I do something like cooking, washing the dishes and going out on my own." FATHER: "he's more fear than mom about do things by myself." RELATIVES: They're normal, cause they're not closer"; athlete 05 – MOTHER: not too close. FATHER: so caressing and protective. RELATIVES: Good relationship with everybody; athlete 06: MOTHER: Sadness and misgiving. Inured along the time. FATHER: he's too. RELATIVES: Care and thoughtfulness. Conclusion: Overprotective, prejudice, not accepting, misgiving of parents and relatives about disabilities, lack of communication between family and athlete are some attitudinal hudlers found out. It will bear on the athlete's motivator for his learning, performance or even leaving the sport.

KEYWORDS: Attitudinal Hudlers, Goalball, Visual Disability.

A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES PARA ACOMPANHANTES COMO FATOR MOTIVACIONAL DOS ATLETAS DO NEPA – NUCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICO E ADAPTADOS DE ILHÉUS – BAHIA

Débora Garcia Arantes - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Kayala Oliveira Souza - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton Fonseca Fontes Junior - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton Anjos dos Santos - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana Souza. - UESC, Ilhéus/BA, Brasil

deboragarciaarantes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esportes Paralímpico e Adaptados (NEPA) é um desmembramento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. O NEPA oferece atletismo, basquete em cadeira de rodas, bocha, goalball e halterofilismo para pessoas com deficiência visual, intelectual e motora, trabalhando com iniciação e alto rendimento. Além das modalidades esportivas são ofertadas atividades para os acompanhantes dos atletas. Estas pessoas passam grande parte do seu tempo dando assistência à pessoa com deficiência e normalmente nada lhes é oferecido a não ser a espera pelos seus acompanhados. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi estimular a permanência desses acompanhantes no ambiente de treino por meio de atividade física para auxiliar a uma maior frenquencia dos atletas, haja vista que os acompanhantes irão querer retornar para a prática e ao mesmo tempo vão motivar a prática do atleta, fator que contribui na queda do índice de desistência e falta da pessoas com deficiência que compõe o grupo. Metodologia: Os participantes possuem idade entre 12 e 78 anos. São realizadas atividades que estimulam o aumento no nível da flexibilidade (alongamento), resistência aeróbica e muscular (treinamento resistido) duas vezes na semana com duração de 90 minutos. Com fins de obter melhores resultados foram realizados testes de flexibilidade (banco de wells), caminhada de1 milha (Kline et al., 1987) e medida das dobras cutâneas no início da oferta das atividades e refeitas após 16 sessões para avaliar o nível de desenvolvimento das praticantes. Resultados: Os resultados obtidos foram tabulados e analisados, verificou-se resultados positivos em todos os componentes regulares do grupo, estes resultados foram repassados para os indivíduos do estudo como um feedback positivo das atividades realizadas. Após o início das atividades é possível constatar um aumento significativo dos atletas participantes do NEPA, principalmente em relação as pessoas com deficiência intelectual que em sua maioria necessitam de um acompanhante para auxiliar no deslocamento de suas casas até o local de treinamento, uma vez que seus acompanhantes passaram a ter mais interesse de estarem neste ambiente. Houve o relato de algumas participantes do grupo de atividade física que hoje deixam de estar em outros ambientes para poderem participar das atividades, assim como percebem a importância da prática esportiva para os seus acompanhados e estimulam a permanência destes na modalidade esportiva que praticam. Conclusão: Conclui-se que é importante realizar atividades paralelas para os acompanhantes dos atletas para contribuir não só no nível de participação dos atletas, mas como também realizarem atividades para sua melhora de qualidade de vida que consequentemente auxiliará nos cuidados dos atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade para Acompanhantes, NEPA, Paralímpico.

THE IMPORTANCE OF ACTIVITIES FOR COMPANIONS OF MOTIVATIONAL FACTOR AS ATHLETES OF NEPA - CORE SPORTS AND ADAPTED FROM PARALYMPINC ILHÉUS – BAHIA

ABSTRACT

Introduction: The Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA) is a dismemberment of Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching - PIBID Physical Education, State University of Santa Cruz - UESC. The NEPA offers athletics, wheelchair basketball, bocha, goalball and weightlifting for people with visual impairments, intellectual and motor initiation and working with high yield. Apart from sports activities are offered to escort the athletes. These people spend much of their time assisting the handicapped and usually nothing is offered unless accompanied by their waiting. Objective: The objective was to stimulate the permanence of these companions in training environment through physical activity to help athletics frequency greater, given that caregivers will want to return to practice while practice will motivate athlete, a contributing factor in the downfall of attrition and lack of people with disabilities who make up the group. Methodology: The participants are aged between 12 and 78 years. Are activities that stimulate increased level of flexibility (stretching), aerobic endurance and muscle (resistance training) twice a week lasting 90 minutes. With the purpose of obtaining best results were achieved flexibility tests (bench wells), walk de1 mile (Kline et al., 1987) and skinfold measurement at the beginning of the offer activities and redone after 16 sessions to assess the level of development of practitioners. Results: The results were tabulated and analyzed, it was found positive results in all the regular components of the group, and these results were passed on to individuals in the study as a positive feedback of the activities performed. After the start of activities is possible to see a significant increase in athletes participating in the NEPA, especially regarding people with intellectual disabilities who mostly need a companion to help offset their homes to the training site, since its companions began to take more interest in being in this environment. There were reports of some participants in the physical activity group who today are no longer in other settings in order to participate in the activities, as well as realize the importance of sports for their stay together and encourage those who practice the sport. Conclusion: It is concluded that it is important to conduct parallel activities for spouses of athletes to contribute not only in the level of participation of athletes, but it also carry out activities to improve their quality of life which in turn will assist in the care of athletes.

KEYWORDS: Activity for Escorts, NEPA, Paralympics.

BOCHA ADAPTADA: PRINCIPAIS PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES NA INICIAÇÃO

Elionai Ribeiro Almeida Dias – UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil.
Carolina Gonçalves da Silva Fouraux – UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Márcia da Silva Campeão – UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil.

elionai_edfisica@ufrrj.br

RESUMO

Introdução: A bocha adaptada é uma modalidade paraolímpica que foi criada no intuito de possibilitar a prática de atividade física, tanto de forma recreativa, competitiva, ou ainda, como meio de reabilitação. E destinada a pessoas com um elevado grau de comprometimento motor. O jogo é constituído por 6 bolas azuis (de um jogador), 6 bolas vermelhas (do jogador adversário) e uma bola branca (que alterna de jogador conforme a parcial jogada); este jogo tem por objetivo aproximar as bolas de cor da bola-alvo (bola branca), vence o jogador que possuir maior pontuação ao final da partida. A iniciação nesta modalidade é um pouco complexa, visto que sua regra é extensa e o jogo exige muita concentração, estratégias, raciocínio lógico e rápido, o que exige que sua iniciação seja bem planejada e estruturada. Objetivo: Apresentar e minimizar as diferentes dificuldades enfrentadas na iniciação da Bocha Adaptada. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado em observações feitas no Campeonato Carioca de Bocha - onde há um número expressivo de iniciantes na modalidade - e em alguns treinos realizados de uma atleta da UFRRJ. Resultados: Pode-se perceber que quando a iniciação da modalidade é feita de forma lúdica, implantando aos poucos novos desafios e diferentes comandos, os iniciantes, em geral, desenvolvem-se mais, visto que, como citado por Panicé (2011), na iniciação, os primeiros benefícios que os atletas adquirem, são em maior percentual na área sócio-afetiva. Dificuldades tais como o excesso ou falta de concentração ao lançar a bola; pouca empunhadura; movimentação da cadeira dentro de sua própria área; o local para onde a bola será lançada, já que grande maioria dos iniciantes lançam a as bolas sem estratégia alguma, principalmente a bola-alvo que geralmente é jogada visando o centro da quadra; A dispersão que os atletas tem quanto a movimentação fora de quadra; melhor posição para se lançar (se por cima ou por baixo, a frente do corpo ou pela lateral). Conclusão: Todas as situações citadas anteriormente quando feitas de forma lúdica tornam a bocha mais atrativa e de fácil entendimento, visto que em muitos casos, as pessoas não tem muitas vivencias motoras, porém há dificuldades que dependem um pouco mais de muitas repetições de treinos visando situações de jogo, como por exemplo a não diferenciação da maciez e peso das bolas; falta de conhecimento quanto as regras; Força utilizada para o lançamento.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha adaptada, iniciação, lúdico.

ADAPTED BOCCIA: MAIN PROBLEMS AND POSSIBLE SOLUTIONS IN INITIATION

ABSTRACT

Introduction: The adapted Paralympic Boccia is a sport that was created in order to promote the practice of physical activity, either recreational, competitive, or even as a means of rehabilitation. It's destined for people with a high degree of motor impairment. The game consists of 6 blue balls (belonging to one player), 6 red balls (belonging to the opponent) and a white ball (which changes depending on the player's part played) this game aims to approximate the color balls from the ball- target (white ball), wins the player with the highest score at the end of the match. The initiating this mode is a bit complex, since their rule is extensive and the game requires a lot of concentration, strategies, logical reasoning and quick, requiring that their initiation is well planned and structured. Aim: Presenting and minimizing the various difficulties in initiating Adapted Boccia. Method: This is an experience report, based on observations made in the Carioca Championship Boccia - where there are a significant number of beginners in the sport - and some training are conducted by one athlete from UFRRJ. Results: One can see that when the initiation mode is done in a playful manner, gradually deploying new challenges and different commands, beginners usually develop more since, as quoted by Panicé (2011), in initiation, the first benefits that athletes acquire are in the highest percentage in the socio-affective. Difficulties such as excess or lack of concentration to throw the ball; little grip, moving the chair inside his own area, the place where the ball is thrown, since the vast majority of beginners to throw the balls without any strategy, mainly target that the ball is played usually targeting the center of the court; dispersion that athletes have to move much off the court; better position to launch (whether above or below, the front or side of the body). Conclusion: All of the aforementioned when asked in a playful manner make the pitch more attractive and easy to understand, since in many cases people do not have many vivencias motor, but there are difficulties that rely a bit more than many repetitions of drills aimed game situations, such as not to vary the softness and weight of the balls; lack of knowledge about the rules; force used to launch.

KEYWORDS: Boccia adapted, initiation, playful.

PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES DA REDE SARAH NOS IV JOGOS PARAPANAMERICANOS

Elisa Dornelas Borges

RESUMO

Introdução: A Rede Sarah oferece um programa de reabilitação com organização multidisciplinar de atendimento. Parte da equipe é formada por Professores de Educação Física que atuam no planejamento, intervenção e orientação de atividades físico-desportivas, e dessa forma podem oferecer a prática inicial em diversas modalidades paradesportivas, visando a aprendizagem, a adaptação e principalmente a continuidade. Embora fundamental para a reabilitação, qualidade de vida e reinserção social, alguns pacientes não aderem à prática da atividade física regular. No entanto, outros apresentam boa adesão e inclusive tornam-se paratletas. Nos IV Jogos Parapanamericanos em Guadalajara (México), alguns paratletas que integravam a delegação brasileira já haviam sido pacientes da Rede Sarah. Essa oportunidade de atuar como paratleta representando o país traz benefícios físicos, socioeconômicos, afetivos e culturais e pode servir de motivação e exemplo para aqueles que estão iniciando um processo de reabilitação, além de despertar os profissionais quanto aos aspectos de orientação de pacientes com talentos esportivos a respeito da prática competitiva. Objetivo: Identificar dentre os paratletas brasileiros participantes nos IV Jogos Parapanamericanos aqueles que já foram atendidos pela Rede Sarah, com a finalidade de contribuir na orientação, incentivo aos pacientes e detecção de talentos. Metodologia: A partir dos paratletas convocados na delegação brasileira, foi realizado o cruzamento com o banco de dados eletrônico da Rede Sarah, selecionando aqueles atendidos pela instituição. Foram excluídos os paratletas com deficiência visual. Resultados: Foram incluídos no levantamento 162 paratletas brasileiros. Desses, identificamos 31 atletas como pacientes da Rede Sarah, representando 19,1% da delegação brasileira. Esses paratletas foram atendidos nas unidades Brasília (90,3%), Fortaleza, Rio de Janeiro e Salvador (3,2%, em cada uma). As modalidades com maior participação de pacientes foram tênis de mesa (nove) e natação (sete). No atletismo, halterofilismo e tênis foram três paratletas e no basquete, ciclismo e tiro com arco dois em cada. Quanto à etiologia, a maior prevalência foi de lesão medular (48,4%) seguido de poliomielite (19,4%). As outras patologias foram ausência congênita e amputação de membro (9,7%), artrogripose, mielomelingocele, paralisia cerebral (6,5% cada) e lesão de plexo braquial (3,2%). Conclusão: Alguns paratletas que participaram do IV Jogos Parapanamericanos tiveram a iniciação esportiva paralímpica na Rede Sarah. Muito embora a maioria das modalidades com participação dos paratletas façam parte das atividades desenvolvidas na instituição, não é possível quantificar a influência da intervenção na adesão e continuidade nos desportos. Apesar disso, esses dados são relevantes para estimulação e orientação dos pacientes quanto às possibilidades reais de continuidade e ingresso em atividades desportivas, além de contribuírem no aprofundamento dos estudos a respeito da detecção de talentos paralímpicos em centros de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação Esportiva Paralímpica, Reabilitação, Paratletas.

4th PARAPAN GAMES: THE PARTICIPATION

ABSTRACT

Introduction: The Sarah Network of Rehabilitation offers a rehabilitation program with multi-disciplinary organization. Part of the team consists of Physical Education teachers who work in planning, intervention and guidance for physical and sports activities, and thus can provide initial practice in many adapted sports, aimed at learning, adaptation and specially continuity. Although essential to rehabilitation, quality of life and social reintegration, some patients do not adhere to the practice of regular physical activity. However, many of them have good compliance and even become athletes. In the 4th Parapan Games in Guadalajara (Mexico), some athletes have already been patients of Sarah. This opportunity to work as an athlete representig Brazil increases physical, socioeconomical, cultural and emotional benefits, and serve as motivation and example for those who are starting a process of rehabilitation. Aim: To identify among Brazilian athletes those who have been served by Sarah Network of Rehabilitation, for the purpose of contributing to the guidance, encouragement to patients and talent spotting. Method: From the athletes called in the Brazilian delegation, the crossing was accomplished with the electronic database of Sarah Network of Rehabilitation, selecting those served by the institution. We excluded visually impaired athletes. Results: 162 brazilian athletes were included in the survey. 31 athletes were identified as patients an represent 19.1% of the delegation. These athletes were attended in the Brasilia (90.3%), Fortaleza, Rio de Janeiro and Salvador (3.2%, respectively). The modalities with greater participation were table tennis (nine) and swimming (seven). In athletics, weightlifting and tennis were three athletes and basketball, cycling and archery two each. Regarding etiology, the highest prevalence was spinal cord injury (48.4%) followed by polio (19.4%). The other conditions were congenital absence of limb and amputation (9.7%), arthrogryposis, mielomelingocele, cerebral palsy (6.5% each) and plexus injury (3.2%). Conclusion: Many athletes who participated in the 4th Parapan Games had the initiation of paralympic sports at Sarah Network of Rehabilitation. Although most of the arrangements with the participation of disabled athletes are part of the activities in the institution, it is not possible to quantify the influence of the intervention on adherence and continuity in sports. Nevertheless, these data are relevant for stimulation and guidance of patients according to the actual possibilities of initiation and continuity of sporting activities, in addtition to contributing in the development of studies on the detection of paralympic talent in rehabilitation centers.

KEYWORDS: Initiation of Paralympic Sports, Rehabilitation, Disabled Athletes.

PROJETO ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA (AMA) NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETA PARALÌ MPICO

Autor - Elson Da Silva Nascimento, Ilhéus/Bahia, Brasil.
Co-Autora- Maria Sandra Leoni Ilhéus/Bahia, Brasil.
União Metropolitana de Educação e Cultura (Unime), Itabuna /Bahia, Brasil.

zel_unime@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto e Atividade Motora Adaptada-AMA foi implantado em 2009 por meio de uma parceria entre o curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC e o Serviço Social da Indústria- SESI. Um dos maiores valores do desporto e da atividade física para a pessoa com necessidades especiais é elevar o potencial do corpo, melhora da auto imagem e, simultaneamente, ampliar as condições de efetiva função na sociedade (ALMEIDA E TONELLO, 2007). Objetivo é oportunizar as pessoas com deficiência a prática de atividades esportivas na perspectiva de forma atletas paralimpicos para as olimpíadas como também promover a inclusão social através do esporte adaptado Metodologia: Atualmente o projeto á realizado apenas pelo SESI que assumiu toda a coordenação. O projeto atende pessoas com deficiência de ambos os sexos. O Projeto busca proporcionar a comunidade em geral como também alunos de instituições especializadas como APAE e Escola Sonho Meu , CRIE (Centro de Referência Educacional) e CAPS Infantil (Centro de Atendimento Psicossocial), atividades aquáticos com equipamentos adequados, contribuindo para um melhor desempenho físico, cognitivo e o social. As sessões acontecem três vezes por semana. E utilizado o método de Halliwick apresenta quatro fases distintas na adaptação ao meio líquido, que englobam os dez pontos básicos do método. Inicialmente são realizadas as inscrições e também é feito uma anamnese de cada aluno, acrescida pelo laudo médico. Resultados. É coletado opiniões dos responsáveis, após um tempo de intervenção, a respeito da proposta para estes contribuírem no planejamento das atividades; melhoria no atendimento; sugestões; aspectos positivos e negativos do andamento do projeto e cada três meses esse alunos são reavaliados para saber 0 desempenho de cada aluno. Conclusão: Conclui-se o presente estudo entendendo-se que o projeto Atividade motora adaptada (Ama) satisfaz as necessidades dos alunos com deficiente,através desse projeto já conseguimos forma quarto atletas onde já foram premiado com medalha de ouro. Nas olimpíadas a APAE e Observa-se que a participação das pessoas com deficiência nesse sentido seguimos na perspectiva das paralímpiadas formando cada vez mais atletas para atuação dos jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade motora adaptada, Atividade física, atletas paralímpicos.

MOTOR ACTIVITY DESIGN ADAPTED (AMA) THE PERSPECTIVE OF TRAINING FOR YOUNG ATHLETE PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: Design and Adapted Motor Activity-AMA was established in 2009 through a partnership between the Physical Education course at the State University of Santa Cruz-UESC and Service Industry-SESI. One of the greatest values of sport and physical activity for people with special needs is to raise the potential of the body, improved self image and simultaneously amplify the effective function in society (ALMEIDA AND Tonello, 2007).Aim:. Is oportunizar disabled people practicing sports in perspective so Paralympics athletes to the Olympics but also promote social inclusion through sport adapted. Method:. Currently the project will be carried out only by SESI assumed that all coordination. The project serves disabled people of both sexes. The Project seeks to provide the wider community as well as students of specialized institutions and APAE My Dream School, CREATE (Center for Educational Reference) and Child CAPS (Center for Psychosocial Care), aquatic activities with appropriate equipment, contributing to a better physical performance, cognitive and social. Sessions occur three times per week. And the method used Halliwick has four distinct phases in adaptation to the water, which encompass the ten basic points of the method. Entries are initially performed and is also done an interview of each student, plus the medical report Results: It collected opinions of those responsible, after a time of intervention, about the proposal to contribute in these planning activities; improving service; suggestions; positive and negative aspects of project progress every three months and these students are reassessed to determine the performance each student Conclusion: We conclude this study with the understanding that the project adapted motor activity (Ama) meets the needs of students with poor, through this project we have already shaped room where athletes have been awarded the gold medal. In Olympics APAE and observed that the participation of people with disabilities in this sense we paralímpiadas forming the perspective of increasingly athletes for performance gaming.

KEYWORDS: Motor activity adapted physical activity, Paralympic athletes

O PROJETO CDDU/OFICINA DE ESPORTES (PROGRAMA MINAS OLÍMPICA OFICINA DE ESPORTES): INVESTIMENTO EM BUSCA DE TALENTOS PARA RIO 2016.

Emilene Rosa Alves dos Santos – Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia – Uberlândia/MG – Brasil
Wéverton Lima dos Santos – Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia – Uberlândia/MG – Brasil
Gustavo Maciel Abrantes – Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia – Uberlândia/MG - Brasil

emilenerosa@hotmail.com

RESUMO

Introdução:. No presente trabalho relataremos a importância de parcerias como a firmada entre CDDU (Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia) e SEEJ (Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude) que visa o desenvolvimento do esporte paraolímpico e a detecção de novos talentos nas modalidades natação e halterofilismo. Objetivo: Apresentar a evolução das equipes de natação e halterofilismo, participantes do projeto, no que diz respeito a resultados e número de participantes em competições a partir da parceria CDDU/SEEJ, firmada com o intuito de impulsionar essas duas modalidades na associação, além de relatar os problemas apresentados até o presente momento. Metodologia: apresentação dos objetivos e metas do projeto, números de alunos/atletas participantes nas competições nacionais e escolares, através do incentivo do projeto, relato das conquistas (pessoais, esportivas, sociais, etc.) e principais problemas enfrentados. Resultado: A partir da parceria CDDU/SEEJ foi possível proporcionar aos atletas praticantes das modalidades Natação e Halterofilismo, na faixa etária entre 14 e 40 anos, maior tranquilidade na realização dos treinamentos, pois os mesmos passaram a ter a certeza de participação nas competições a partir do custeio das despesas, treinador disponível para os treinamentos e competições, além de material disponível para os treinamentos e uniforme, todos esses pontos assegurados através do custeio do projeto a partir da parceria com a SEEJ. Tivemos um aumento de 150% no número de atletas da natação participando das etapas nacionais (passando de 2 em 2011 para 5 em 2012), 22 % no número de atletas do halterofilismo classificados para o Campeonato Brasileiro (passando de 7 para 9) e aumento de 150% também no número de atletas selecionados para a Seleção de Minas Gerais que participará das Paralimpíadas Escolares de 2012 na modalidade natação (passando de 2 para 5). Os participantes não relataram problemas relacionados à execução do projeto, mas sim situações paralelas, como a questão do transporte utilizado para chegar aos treinamentos. Conclusão: A realização do projeto CDDU/Oficina de Esportes na cidade de Uberlândia vem de encontro com tudo que está sendo realizado com relação ao paradesporto da cidade, o qual é identificado hoje como um dos melhores do país em várias modalidades, tendo atletas e técnicos em várias seleções estaduais e nacionais. Com o objetivo de incentivar os jovens com deficiência física, visual e/ou intelectual a iniciar uma atividade, formar e descobrir novos talentos paraolímpicos, o projeto tende para o próximo ano aumentar o número de modalidades e, conseqüentemente, a meta quantitativa de atendimento, além de envolver e formar outros profissionais através da contratação de novos professores e estagiários que contribuirão e muito para a sequência do projeto atual.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens atletas, Natação Paraolímpica, Halterofilismo Paraolímpico.

DESIGN CDDU / WORKSHOP SPORTS (MINAS PROGRAM WORKSHOP OLYMPIC SPORTS): INVESTMENT IN TALENT SEARCH FOR RIO 2016.

ABSTRACT

Introduction:. In the present study we report the importance of partnerships as signed between CDDU (Sports Club for the Disabled Uberlândia) and SEEJ (State Secretariat for Sports and Youth) aimed at the development of Paralympic sport and the detection of new talent in swimming and weightlifting modalities. Objective: To present the evolution of swimming and weightlifting teams, project participants, with regard to results and number of participants in competitions from the partnership CDDU / SEEJ, established with the aim of boosting these two modalities in combination, and report the problems presented so far. Methodology: presentation of the objectives and goals of the project, numbers of students / athletes participating in national competitions and school by encouraging the project, reporting of achievements (personal, sporting, social, etc.) And main problems. Results: From the partnership CDDU / SEEJ could give athletes practicing modalities Swimming and Weightlifting, aged between 14 and 40 years, greater tranquility in conducting trainings, as they came to be assured of participation in competitions from funding the expenses coach available for training and competitions, plus material available for training and uniform, all these points provided through the funding of the project from the partnership with SEEJ. We had a 150% increase in the number of swimming athletes participating in national stages (from 2 in 2011 to 5 in 2012), 22% in the number of athletes ranked Weightlifting Championship Brasileiro (from 7 to 9) and increase 150% also in the number of players selected to the squad that will participate in Minas Gerais School of Paralimpíadas 2012 in swimming mode (from 2 to 5). Participants reported no problems related to the implementation of the project, but parallel situations, such as the issue of transportation used to get to training. Conclusion: The implementation of the project CDDU / Sports Shop in the city of Uberlândia meeting comes with everything that is being done with respect to parasports city, which is identified today as one of the best in the country in various ways, with athletes and coaches selections in various state and national. Aiming to encourage young people with physical, visual and / or intellectual to start an activity, train and discover new talent Paralympics, the project tends to next year increase the number of terms and, consequently, the quantitative target of care, and to involve and train other professionals by hiring new teachers and interns who contribute much to the sequence and the current project.

KEYWORDS: Young athletes, Paralympic Swimming, Paralympic Powerlifting

ATLETISMO PARALÍMPICO NA ESCOLA ESPECIALIZADA PRIMAVERA: INÍCIO E EVOLUÇÃO

Evelyn Bettinelli Romualdo Sabadin – Escola Primavera, Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial, Curitiba/PR/Brasil

evelynromualdo@seed.pr.gov.br

RESUMO

Introdução: A Escola Especializada Primavera é uma entidade filantrópica que atende crianças, adolescentes e adultos, com deficiência intelectual, desde 1971. A escola conta com uma quadra poliesportiva coberta de 15x9m e parceria com a AABB, que cede o espaço-físico para Educação Física e treinamento. Eventualmente é utilizada a pista de atletismo do Colégio Estadual do Paraná treinos em condições concretas de competição. O conteúdo de Atletismo é trabalhado no primeiro bimestre na grade curricular e os alunos que se destacam são convidados a treinar em contraturno escolar, passam por avaliação física, médica e também psicológica para pedir a elegibilidade à ABDEM; os que são maiores de 14 anos são filiados a um clube paradesportivo e participam de competições a nível municipal, estadual e nacional. Atualmente a escola conta com duas alunas filiados à ADFP e dezesseis à ONG Saúde Esporte, e recebe repasse da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte. Objetivo: Registrar o início e evolução do Atletismo Paralímpico na Escola Primavera. Metodologia: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem histórica. Resultados: O início da participação da escola no atletismo paralímpico se deu com a professora Evelyn, QPM do Estado do Paraná, cedida à escola em 2007. Em 2008 a escola participou dos Jogos Colegiais do Paraná, conquistando o 7º lugar no Atletismo Fem.A e 8º no Masc.B. Em 2009, uma aluna da classe F40 participou do Circuito Loterias CAIXA e obteve 2 medalhas de ouro, ficou entre as três primeiras do ranking e ganhou a Bolsa Atleta Nacional em 2010. Também em 2009, na Fase Final dos Jogos Colegiais do Paraná, a escola ficou em 2º lugar no Atletismo Fem.A e em 3º no Fem.B, e uma aluna foi para as Paralimpíadas Escolares em Brasília, ganhando uma medalha de ouro e uma de prata. Em 2010, duas alunas participaram da Etapa Regional do Circuito, em Maringá, ganhando 2 medalhas de ouro e 2 de prata, uma delas conquistou o recorde brasileiro nos 1500 m T20. Em 2011, onze alunos participaram da Etapa Regional do Circuito, conquistando 6 medalhas. Nos Jogos Escolares do Paraná a escola foi vice-campeã no Atletismo Feminino, tendo convocadas duas atletas para as Paralimpíadas Escolares, que foram medalhistas em São Paulo e receberam a bolsa TOP 2016 (Talento Olímpico do Paraná) em 2011. Em 2012, catorze alunos participaram da Etapa Rio-Sul do Circuito, conquistando 9 medalhas de ouro, 6 de prata e 3 de bronze, com quebra de recorde brasileiro no Lançamento de Disco Feminino F40. Nos Jogos Escolares do Paraná deste ano, a escola conquistou 4 troféus: Campeã ACD Fem.B, Campeã DF Fem.A, Vice-Campeã SD Masc.A e Vice-Campeã DF Masc.A. Duas alunas foram convocadas para as Paralimpíadas Escolares deste ano. Quatro alunos e a professora estão recebendo o TOP 2016. Conclusão: O desenvolvimento do esporte na escola é fundamental para que os alunos com deficiência tenham garantido o direito ao esporte em seus diferentes níveis. O apoio da escola, dos pais/responsáveis e das entidades parceiras é fundamental para a evolução do paradesporto nacional.

PALAVRAS-CHAVE: atletismo, escola, parceria.

PARALYMPIC ATHLETICS IN PRIMAVERA ESPECIALIZED SCHOOL: THE BEGINNING AND EVOLUTION

ABSTRACT

Introduction: Primavera Specialized School is a philanthropic organization that serves children, adolescents and adults with intellectual disabilities since 1971. The school has a sports court indoor with15x9m and partnering with the AABB, which gives space to physical education and training. Eventually is used the track of the Paraná State College to training in practical conditions of competition. The content of Athletics is ministered in the first quarter in the curriculum and students who excel are invited to train in after school, undergo physical assessment, medical and psychological also to ask for eligibility to ABDEM (INAS); those over 14 years are affiliated to a paralympic club and participate in competitions at local, state and national levels. Currently the school has two students affiliated to ADFP and sixteen to ONG Health Sport and receives transfer of Municipal Law for Encouragement of Sport. Aim: To record the beginning and evolution of Paralympic Athletics in Primavera School. Method: The study is characterized as an exploratory research with historical approach. Results: The beginning of the school's participation in Paralympic athletics was with Professor Evelyn, of Paraná State, transferred to the school in 2007. In 2008 the school participated in the School Games of Paraná, winning 7th place in Athletics Female A and 8th in Male B. In 2009, a student of class F40 participated of the Circuit Loterias CAIXA and won 2 gold medals, was among the top three of the rankings and won the National Scholarship Athlete in 2010. Also in 2009, in the Finals of the School Games of Paraná, the school ranked 2nd in Athletics Fem.A and 3rd in Fem.B, and a student went to the National School Paralympics Games, in Brasilia, winning a gold medal and a silver. In 2010, two students participated in the Regional Stage Circuit in Maringa, winning 2 gold medals and 2 silver, one of them won the Brazilian record in the 1500 m T20. In 2011, eleven students participated in the Regional Stage Circuit, winning 6 medals. In the School Games of Parana the school was 2nd place at Women's Athletics, having two athletes convened for National School Paralympics Games, who were medalists in Sao Paulo and received a scholarship TOP 2016 (Olympic Talent of Paraná) in 2011. In 2012, fourteen students participated in the Regional Stage Circuit, winning 9 gold medals, 6 silver and 3 bronze, with Brazilian record-breaking at F40 female discus throw. In School Games of Paraná this year, the school won four trophies: Champion of Student with Disability Fem.B, Champion of Physical Disability Fem.A DF, Vice Champion of Down Syndrome Male A and Vice-Champion of Physical Disability Male A. Two students were called to the National School Paralympics Games this year. Four students and the teacher are getting the TOP 2016. Conclusion: The development of sports in school is critical for students with disabilities are guaranteed the right to sport at different levels. The support from the school, parents / carers and partner organizations is key to the evolution of national parasports.

KEYWORDS: athletics, school, partnerships.

METODOLOGIA DE TREINAMENTO DE INICIAÇÃO AO ATLETISMO PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS E FÍSICOS NA ESCOLA PRIMAVERA

Evelyn Bettinelli Romualdo Sabadin – Escola Primavera, Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial, Curitiba/PR/Brasil

evelynromualdo@seed.pr.gov.br

RESUMO

Introdução: A Escola Especializada Primavera é uma entidade filantrópica que atende aproximadamente 150 crianças, adolescentes e adultos, com deficiência intelectual, desde 1971. A escola conta com uma quadra poliesportiva coberta de 15x9m e parceria com a AABB, que cede o espaço-físico para Educação Física e treinamento. Eventualmente é utilizada a pista de atletismo do Colégio Estadual do Paraná treinos em condições concretas de competição. O conteúdo de Atletismo é trabalhado no primeiro bimestre na grade curricular e os alunos que se destacam são convidados a treinar em contraturno escolar, passam por avaliação física, médica e também psicológica para pedir a elegibilidade à ABDEM; os que são maiores de 14 anos são filiados a um clube paradesportivo e participam de competições a nível municipal, estadual e nacional. Atualmente a escola conta com dois alunos filiados à ADFP e dezesseis à ONG Saúde Esporte, e recebe repasse da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte. Objetivo: explicitar como é feito atualmente o treinamento de iniciação ao atletismo dos alunos da Escola Primavera. Metodologia: O estudo caracteriza-se como um relato de caso. Resultados: Desde 2011, há um horário específico para treinamento de atletismo na escola em contraturno. Atualmente os treinos ocorrem nas segundas-feiras à tarde e nas sextas-feiras de manhã, no espaço da escola, AABB ou Colégio Estadual do Paraná. O planejamento é feito com base nas competições que acontecerão durante o ano, tendo períodos de adaptação, competição e transição. No início do ano, no retorno das férias e no fim do ano letivo é feita avaliação física composta por: composição corporal e antropometria, testes de impulsão, de força, agilidade, velocidade, resistência e resistência de velocidade. Uma sessão de treinamento é composta por aquecimento articular, trote, alongamento, educativos/técnicas e parte específica de uma das áreas que será treinada no dia: ou arremesso e lançamentos, ou saltos, ou corridas de velocidade, ou revezamento, etc. A metodologia e os exercícios utilizados são em sua maioria do Manual de Orientação para Professores de Educação Física - elaborado pelo CPB, do Guia Prático de Mini-Atletismo da IAAF e da Apostila de Atletismo da Special Olympics. Os locais e materiais utilizados para treinamento geralmente são adaptados para se parecerem com os reais (setor de arremesso, caixa de salto, raias), quanto mais próximo ao concreto, melhor o entendimento do aluno. No trabalho com deficientes intelectuais é muito importante que a explicação seja dada com poucas informações de cada vez, e com muito reforço positivo para o aluno sentir confiança de que está aprendendo. Durante os treinos também é trabalhado a importância dos valores como a cidadania, a cooperação, a responsabilidade, o respeito e a autonomia. Conclusão: Os alunos que participam de treino em contraturno desenvolvem a autonomia, o respeito, tem a auto-estima melhorada e geralmente se tornam exemplos para os alunos mais novos. A oportunidade de praticar esporte na escola é única para a maioria destes alunos, que dependem de transporte especial e não tem condições de se deslocar sozinhos a um clube ou outro local de treinamento.

PALAVRAS-CHAVE: treino, atletismo, escola.

METHODOLOGY OF TRAINING OF ATHLETICS INITIATION TO STUDENTS WITH INTELLECTUAL AND PHYSICAL DISABILITIES ON PRIMAVERA SCHOOL

ABSTRACT

Introduction: Primavera Specialized School is a philanthropic organization that serves approximately 150 children, adolescents and adults with intellectual disabilities since 1971. The school has a sports court indoor with15x9m and partnering with the AABB, which gives space to physical education and training. Eventually is used the track of the Paraná State College to training in practical conditions of competition. The content of Athletics is ministered in the first quarter in the curriculum and students who excel are invited to train after school, undergo physical assessment, medical and psychological also to ask for eligibility to ABDEM (INAS); those over 14 years are affiliated to a paralympic club and participate in competitions at local, state and national levels. Currently the school has two students affiliated to ADFP and sixteen to NGO Health Sport and receives transfer of Municipal Law for Encouragement of Sport. Aim: To explain how it is done currently initiation training to athletics to Primavera School students. Methodology: The study is characterized as a case report. Results: Since 2011, there is a specific time to athletic training school after classes. Currently the trainings take place on Monday afternoon and on Friday morning at the school premises or AABB or Paraná State College. The planning is done based on the competitions that will take place during the year, with periods of adaptation, competition and transition. At the start of the year, the return of holidays and end of the school year is done physical assessment consisting of: body composition and anthropometry, jump tests, strength, agility, speed, endurance and speed endurance tests. A training session consists of heating articulate, jogging, stretching, educational / technical and specific part of one of the areas that will be trained on: throws, or jumps or sprints or relays, etc.. The methodology and exercises used are mostly of the Guidance Manual for Teachers of Physical Education - prepared by the CPB, the Practical Guide to Mini-Athletics and Athletics Handout Special Olympics. The locations used for training and materials are usually adapted to resemble the real (throw area, jump box, rays), the closer to the concrete, the better student understanding. In working with intellectually disabled is very important that the explanation is given with little information at a time, and with much positive reinforcement for the student to feel confident that you are learning. During practice is also working the importance of values such as citizenship, cooperation, responsibility, respect and autonomy. Conclusion: Students who participate in training after classes develop autonomy, respect, self-esteem has improved and often become role models for younger students. The opportunity to practice sport at school is unique for most of these students, who rely on special transportation and is unable to travel alone to a club or other place of training.

KEYWORDS: training, athletics, school.

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO PARADESPORTO

Fabiana Scorsato, Curitiba/PR, Brasil

fscorsato@hotmail.com

RESUMO

Introdução: nos dias atuais, com o crescimento do paradesporto e a preocupação em uma boa representatividade brasileira nos próximos jogos paralímpicos, cada vez mais é observado a necessidade de criar recursos para ampliar a performance dos atletas de alto rendimento e orientar novos atletas que ingressam em modalidades paradesportivas. Terapeuta ocupacional é o profissional que desenvolve ações no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento de pessoas com disfunção física, mental, de desenvolvimento social ou outras. Utiliza atividades específicas e intencionais, selecionadas de acordo com a motivação da pessoa a tratar com o objetivo de tornar a pessoa o mais autônoma possível, na realização das suas atividades, apesar das incapacidades que possa apresentar. Pode ainda utilizar órteses ou adaptações para substituir as funções perdidas, no caso de não ser possível recupera-las. Pode também intervir no meio familiar, social ou profissional, aconselhando os familiares ou cuidadores e modificando o espaço as necessidades do indivíduo. Objetivos: tendo em vista a necessidade dos atletas paralímpicos, o presente estudo apresenta os recursos que a terapia ocupacional dispõem para auxiliar a prática do esporte paralímpico e contribuir na melhoria do desempenho do individuo, visando somar esforços e competências para o aprimoramento da performance dos atletas em suas modalidades. Metodologia: esta proposta está embasada em pesquisas bibliográficas e na experiência prática adquirida em oito anos de atuação com atletas de modalidades paradesportivas, tais como: bocha paralímpica, basquete em cadeira de rodas, esgrima em cadeira de rodas, tênis de mesa, atletismo e tiro esportivo da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná. Resultados: com esta atuação verificou-se que a terapia ocupacional contribuiu com o desenvolvimento do atleta no auxílio a escolha das modalidades que melhor se adequam as suas habilidades funcionais, também com o auxílio no aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas para a execução da modalidade, na confecção ou indicação de adaptação de materiais, colocação e treino do uso destes dispositivos auxiliares em consonância com as regras da modalidade, na orientação quanto ao uso ou não de órteses durante o jogo de acordo com a classificação funcional do atleta, avaliando o nível de independência nas atividades diárias específicas do contexto esportivo e na assistência a avaliação das condições de saúde do atleta para realizar os movimentos do jogo que não prejudiquem a sua funcionalidade. Conclusão: dentro das equipes paralímpicas encontramos diversos profissionais atuando para a melhora da performance do atleta, porém o terapeuta ocupacional ainda não compõem efetivamente esta equipe técnica. Observa-se que este profissional contribui na formação e desenvolvimento do atleta em vários níveis do processo, desde o encaminhamento para a modalidade até a análise da atividade com atletas de alto rendimento, visando perceber pequenos detalhes que favorecem o desempenho técnico durante o jogo. Se a terapia ocupacional conseguir trabalhar somente um detalhe na execução do jogo, já valerá a pena! Pois, são os pequenos detalhes que fazem a diferença na disputa pela medalha de ouro dentro de uma competição.

PALAVRAS CHAVE: Terapia ocupacional, Adaptações, Equipe técnica.

THE ROLE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: nowadays, with the growing concern paralympics and a good representative in the coming Brazilian Paralympic Games, is increasingly seen the need for resources to improve the performance of high-performance athletes and orienteering new athletes who enter into arrangements paralympic sports. Occupational Therapist is a professional who develops actions in the prevention, assessment and treatment of people with severe physical, mental, developmental, social or other. Use specific and intentional activities, selected according to the person's motivation to deal with the goal of making the person as autonomous as possible in carrying out their activities, despite the disabilities you may have. You can also use orthotics or adaptations to replace the lost functions, in case it is not possible to recover them. It may also intervene in the family, social or professional, counseling family members or caregivers and modifying the space needs of the individual. Objectives: in view of the need for Paralympic athletes, this study presents the features that have occupational therapy to help the Paralympics sports and contribute in improving the performance of the individual in order to combine efforts and expertise to improve the performance of athletes on its modalities. Methodology: this proposal is based on library research and the practical experience gained in eight years of experience with paralympic sports athletes such as: Paralympic boccia, wheelchair basketball, wheelchair fencing, table tennis, athletics and shooting in Sports Association of Physically Handicapped of Paraná. Results: with this work it was found that occupational therapy contributed to the development of athletic aid in the choice of methods that best fit their functional abilities, also with the aid in the improvement of motor and cognitive skills to perform the sport, indication in the making or adaptation of materials, placement and training of the use of assistive devices in accordance with the rules of the sport, in advising the use of orthoses or not during the game according to the functional classification of the athlete, assessing the level of independence in daily activities and sports context-specific assistance in assessing the health of the athlete to perform the movements of the game that do not affect its functionality. Conclusion: within the Paralympic teams met many professionals working to improve the performance of the athlete, but the occupational therapist does not actually make this crew. Observe that this contributes to the professional training and athlete development at various levels of the process from referral to the sport until the activity analysis with high-performance athletes, aiming to notice small details that favor the technical performance during the game. If occupational therapy able to work only a detail in the execution of the game, already worth it! For, it is the small details that make a difference in contention for a gold medal in a competition.

A INICIAÇÃO DO JUDÔ À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

Fernanda Cardoso dos Santos – UESC, Apoio Financeiro PIBID-CAPES, Ilhéus-BA, Brasil
Taylor Brian Lavinscky Pereira
Josenilton dos Anjos
Joslei Viana de Souza

cds.fernanda@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA) que é um núcleo vinculado ao Projeto institucional de bolsista de iniciação à docência (PIBID), que tem por objetivo oferecer a população caracterizada como pessoa com deficiência, modalidades esportivas diversas e adaptadas. A prática do esporte para pessoas com algum tipo de deficiência, sendo estas: visual, auditiva, intelectual ou motora, proporciona todos os benefícios da prática regular da atividade física comum ao dia a dia, como também possibilita a oportunidade de testar seus limites e potencialidades dentro do esporte, prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência que são acarretadas devido à vida sedentária. O judô para pessoa com deficiência visual é destinado para indivíduos caracterizados com perda total ou parcial da visão em ambos os olhos e de não regressão. Objetivo: O objetivo deste trabalho é um relato de experiência a cerca da inserção do esporte adaptado e a importância que ele possui na vida de uma pessoa com deficiência visual. Metodologia: Uma das modalidades oferecidas no NEPA para as pessoas com deficiência visual é o judô. Iniciou-se as atividades com a proposta de psicomotricidade para desenvolver o esquema corporal, noção espacial e temporal dos atletas; mapeamento do local; vivencias no tatame. Após essas vivências o judô é iniciado. Frequentam as sessões de treinamento duas pessoas com deficiência visual, um com 8 anos e a outra com 17 anos de idade. As sessões acontecem duas vezes por semana, com uma duração de uma hora e meia cada. Resultado: Observou-se que os atletas participam das atividades propostas; o atleta com 8 anos nunca tinha participado de atividades físicas, por isso se apresentou bem participativo nas corridas; nas atividades ao ar livre; no mapeamento e em atividades que envolvessem bolas. A atleta de 17 anos já tinha um repertório motor bastante amplo, as atividades que eram estabelecidas, diversas ela já sabia como desenvolver e a fazia muito bem, assim foi necessário estabelecer um plano de trabalho diferenciado do outro atleta, mais completo e com atividades mais elaboradas. Conclusão: Concluiu-se que ao iniciar um programa de esporte para pessoa com deficiência é necessário identificar os conhecimentos da cultura corporal que a mesma possui e a partir daí realizar o plano de trabalho individualizado, respeito às características, os limites peculiares a cada um dos atletas.

PALAVRAS CHAVES: esporte paralímpico, iniciação desportiva, deficiência visual

THE INITIATION OF JUDO TO THE IMPAIRED PERSON.

ABSTRACT

Introduction: The core of Paralympic Sport and Adapted NEPA which is linked to the core institutional project of undergraduate researcher lectureship (PIBID), which aims to offer the population characterized as a person with disabilities, various sports and adapted. The practice of sport for people with some sort of disability, these being: visual, auditory, or motor, delivers all the benefits of regular practice of physical activity common to everyday life, but also provides the opportunity to test their limits and possibilities within the sport to prevent secondary diseases to their disability that are brought about due to sedentary lifestyle. Judo for visually impaired person is destined to individuals featured with total or partial loss of vision in both eyes and no return. Objective: the objective of this work is an account of the experience about the insertion of the sport and the importance that he has in the life of a person with visual impairment. Methodology: A the procedures offered at NEPA CONFERENCE for people with vision impairments is Judo. The activities began with the psychomotricity proposal to develop the body schema, spatial and temporal notion of athletes; local mapping; livings on the mat. After these experiences the Judo starts. Attend training sessions two people with visual disabilities, one with 8 years and another with 17 years of age. The sessions are held twice a week, lasting an hour and a half each. Results: it was observed that athletes participating in the proposed activities; the athlete with 8 years had never participated in physical activities, it performed well in races participatory; outdoor activities; in mapping and in activities involving balls. The 17 year-old athlete had a fairly broad motor repertoire, the activities that were established, many she already knew how to develop and did very well, so it was necessary to establish a work plan differentiated from other athlete, more complete and more elaborate activities. Conclusion: it was concluded that to start a program of sport for disabled person is necessary to identify the body of knowledge that it owns and from there carry out individual work plan, features, and peculiar to each of the athletes.

INICIAÇÃO À BOCHA NO NÚCLEO DE ESPORTES PARALÍMPICOS E ADAPTADOS (NEPA)

Fernando Barreto Santos;
UESC-CAPES; Ilhéus/BA, Brasil.
Ana Luiza Borges da Silva; UESC-CAPES; Ilhéus/BA, Brasil.
Allen Oliveira Benevides; UESC-CAPES; Ilhéus/BA, Brasil.

fernando-barreto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A modalidade esportiva bocha adaptada no início era voltado apenas para pessoas com Paralisia Cerebral (PC) com um grau severo de comprometimento motor (os quatro membros afetados e o uso de cadeira de rodas) (ALVES, 2007). Este estudo trata da importância do jogo de bocha adaptado inserido nas ações do Núcleo de Esportes Paralímpicos e Adaptados (NEPA), vinculado ao subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Santa Cruz. O jogo da bocha no NEPA é promovido de forma lúdico-recreativa e como esporte competitivo, visando proporcionar maior qualidade de vida àqueles que praticam este esporte. Objetivos: Busca-se com este trabalho incentivar o desenvolvimento do jogo da bocha, contribuindo para a expansão da modalidade enquanto possibilidade de superação das limitações, bem como oportunizar aos praticantes o desenvolvimento do autocontrole e autonomia, e ainda, a melhoria da autoimagem positiva. Metodologia: Participaram do estudo dois alunos/atletas, de ambos os sexos, um com Paralisia Cerebral (PC) e o outro com Acidente Vascular Encefálico (AVE), com idades de 28 e 50 anos. As aulas foram realizadas na sala de ginástica do Parque Desportivo da UESC, esta demarcada com fitas adesivas e, utilizava-se de bolas de tênis, bolas de iniciação, medicineball e bolas de papel com pedras em seu interior, além da utilização das cadeiras de roda, cones e arcos utilizados. A prática da bocha acontece duas vezes por semana, no turno vespertino e com duração de 1h: 30min, no período de março a setembro. Este Estudo tem uma abordagem predominantemente qualitativa do tipo pesquisa ação, onde se utilizou para o levantamento dos dados a técnica de observação, as fichas individuais de avaliação e de frequência e os diários de campo no período de realização das aulas/treinos. Resultados: Constatou-se um desenvolvimento significativo nas funções e capacidades capacidade viso-motora. Os alunos apresentaram dificuldade para o arremesso com a mão não dominante, concentração reduzida e dificuldade de entendimento das regras básicas da modalidade. No entanto, apesar do comprometimento motor grave percebeu-se o melhoramento no nível de habilidade. Na fase que antecede o arremesso os alunos/demonstraram dificuldade no controle postural. Conclusão: Finalizando, novas vivências lúdico-esportivas foram proporcionadas, além de atividades integradoras, nas quais eram envolvidos também os bolsistas, visando contribuir para uma vida participativa na sociedade através do desenvolvimento de suas potencialidades motoras, cognitivas e afetivas. Ou seja, evidenciou-se que a bocha pode possibilitar aos participantes além da melhora nos níveis de concentração e autocontrole, possibilitou também, no meio social, novas leituras em relação às capacidades das pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha – NEPA – Paradesporto.

INITIATION THE BALL IN CORE AND ADAPTED SPORTS PARALYMPICS (NEPA)

ABSTRACT

Introduction: The sport boccia adapted initially was aimed only for people with Cerebral Palsy (CP) with a severe motor impairment (all four limbs affected and the use of a wheelchair) (ALVES, 2007). This study addresses the importance of the game of bocce adapted inserted in the actions of the Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA), linked to subproject of Physical Education Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID) Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). The game of bocce in NEPA is promoted so as novelty recreational and competitive sport, aiming to provide higher quality of life to those who practice this sport. Objectives: The aim is to work with this encourage the development of the game of bocce, contributing to the expansion of the sport as a possibility for overcoming the limitations as well as create opportunities for practitioners to develop self-control and autonomy, and also improved self-image positive. Methodology: The study included two students / athletes, of both sexes, one with Cerebral Palsy (CP) and the other with Cerebrovascular accident (CVA), aged 28 and 50 years. Classes were held in the gym of the UESC Sports Park, this marked with tape, and it was used tennis balls, balls initiation medicineball and paper balls with stones inside, besides the use of chairs wheel arches and cones used. The practice of bocce happens twice a week, in the afternoon shift and lasting 1h: 30min, during the period from March to September. This study has a predominantly qualitative approach like action research, which we used for the data collection technique of observation, the individual sheets and evaluation of frequency and field diaries during the period of school / training. Results: There was a significant development in the functions and capabilities visual-motor ability. Students had trouble throwing with non-dominant hand, reduced concentration and difficulty in understanding the basic rules of the sport. However, despite the severe motor impairment was noticed improvement in skill level. In the runup to throw students / demonstrated difficulty in postural control. Conclusion: In conclusion, new recreational and sporting experiences were provided, and integrative activities in which fellows were also involved, to contribute to a participatory life in society by developing their potential motor, cognitive and affective. That is, it became clear that the ball may enable participants besides the improvement in the levels of concentration and self-control, made possible also in the social environment, new readings regarding the capabilities of people with disabilities.

KEYWORDS: Bocce - NEPA - parasports.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE PARA A PRÁTICA DO GOALBALL NO NEPA

Gabriela Santos Magalhães -Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Apoio Financeiro:PIBID/CAPES
Andrea Cunha Meireles -Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Apoio Financeiro:PIBID/CAPES
Jamylle Nogueira de Sousa -Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Apoio Financeiro:PIBID/CAPES
Mirele Carvalho de Menezes -Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Apoio Financeiro:PIBID/CAPES

gabriela_smagalhaes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA), do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC, é um subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. O NEPA atende pessoas com deficiências (motora, visual e intelectual) matriculadas em escolas públicas e privadas, desenvolvendo as seguintes modalidades paralímpicas: Atletismo, Goalball, Basquete sobre Rodas, Halterofilismo e Bocha Adaptada. Além dessas modalidades o NEPA oferta atividades físicas para os acompanhantes das pessoas com deficiência. A modalidade goalball é desenvolvida especificamente para pessoas com deficiência visual. É um esporte coletivo, dinâmico, baseado na percepção auditiva, espacial e cinestésica, com deslocamentos curtos e rápidos durante todo o jogo, tendo a atenção voltada para bola. Assim, considera-se que um trabalho especifico de Orientação e Mobilidade (OM), dentro e fora da quadra, seja de fundamental importância para a autonomia e para o desenvolvimento desta modalidade junto ao público que dela se apropria. Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever uma ação pedagógica desenvolvida no NEPA para a orientação e mobilidade de indivíduos praticantes do goalball, compreendendo a OM como um trabalho fundamental no desenvolvimento da modalidade em questão, bem como para a autonomia dos sujeitos que desta modalidade se apropriam. Metodologia: Participam dessa modalidade 6 (seis) atletas do gênero masculino, com idade entre 25 e 54 anos, sendo que cinco são completamente cegos e um apresenta baixa visão. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da OM com os atletas supracitados, foi de acompanhamentos sistematizados com orientação verbal e tátil, no trajeto desde a entrada da universidade até o local onde ocorre o treinamento. Outra metodologia foi a de confecção de maquetes da quadra do goalball e de espaços existente no parque desportivo, utilizados para o desenvolvimento de diversas atividades. Resultados: Os relatos dos atletas apontam para a necessidade permanente desta ação especifica de OM, pois nota-se que a cada dia os processos de autonomia relacionados a deslocamentos, dentro e fora da quadra, se ampliam. Os registros através de fotos e vídeos auxiliaram na interpretação dos dados, apontando que inúmeros são os obstáculos e dificuldades encontradas no decorrer do trajeto dentro da universidade, tais como: ausência de calçada para pedestres, fluxo de carros, ausência de piso tátil, etc. Conclusão: O deficiente visual tem a necessidade de técnicas específicas para o seu deslocamento e assim alcançar seus objetivos com segurança. A OM proporciona autonomia na locomoção, auto-confiança e independência, elementos estes facilitadores na sua integração social. Os deficientes visuais encontram inúmeros obstáculos relacionados a acessibilidade. Tais dificuldades seriam minimizadas, caso aspectos de ordem arquitetônica, relacionados a acessibilidade, tornassem pauta permanente de discussões e efetivação na atualidade .

PALAVRAS-CHAVE: Orientação e Mobilidade, Deficiência visual,Goalball

THE IMPORTANCE OF ORIENTATION AND MOBILITY FOR PRACTICE IN THE GOALBALL NEPA

ABSTRACT

Introduction: The Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA), the Physical Education course at the State University of Santa Cruz – UESC, is a subproject of Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching - PIBID. The NEPA serves people with disabilities (motor, visual and intellectual) enrolled in public and private schools, developing the Paralympic following modalities: Athletics, Goalball, Basketball on Wheels, Weightlifting and Adapted Bocce. In addition to these modalities, the NEPA offers physical activities for caregivers of people with disabilities. The modality goalball is specifically developed for people with visual impairments. It's a team sport, dynamic, based on auditory perception, spatial and kinesthetic, with short trips and quick throughout the game, with attention focused on the ball. Thus, it is considered that a specific work of Orientation and Mobility (OM), inside and outside the court, has a fundamental importance for autonomy and for the development of this sport among the public that it appropriates. Objective: The aim of this study is to describe a pedagogical action developed in NEPA for the orientation and mobility of individual goalball practitioners, including the OM as a key work in the development of the sport in question, as well as the autonomy of individuals that this modality is appropriated. Method: The participants of this modality six (6) male athletes, aged between 25 and 54 years, and five are completely blind or have poor vision. The methodology used for the development of OM with the aforementioned athletes, was systematized accompaniments with verbal and tactile, the path from the entrance of the university to the location where the training occurs. Another method was to construct models of the court's goalball and spaces in existing Sports Park, used for developing various activities. Results: The athletes report point to the continuing need for this specific action of OM because it is noticed that every day processes related to autonomy movements inside and outside the court, are magnified. The records through photos and videos assisted in data interpretation, pointing out that there are countless obstacles and difficulties encountered during the course inside the university, such as lack of sidewalks for pedestrians, flow of cars, lack of tactile floor, etc. Conclusion: The visually impaired have the need for specific techniques for its movement and, thus, achieve their goals safely. The OM provides autonomy in mobility, self-confidence and independence, these elements in facilitating their social integration. The blind find many obstacles related to accessibility. Such difficulties would be minimized if aspects of architectural order, relating to accessibility staff, become permanent mailing and fulfillment today.

KEY-WORDS: Orientation and Mobility, Visual impairment, Goalball

A INFLUÊNCIA DO BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DA INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA DE MULHERES DESPORTIVAS

Genilson César Soares Bonfim - UECE, Fortaleza/CE, Brasil
Francylene Barbosa Cavalcante - UVA, Fortaleza/CE, Brasil
Wilson júnior do Vale Pereira - UVA, Fortaleza/CE, Brasil
Eduardo Oliveira Sousa - UVA, Fortaleza/CE, Brasil

genilson_cesar@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Esse trabalho estuda a atual realidade das mulheres com deficiência física que praticam o basquete em cadeira de rodas, assim como sua participação nesta modalidade está influenciando de maneira positiva na conquista de sua independência, autoconfiança e autoestima. Também mostram as barreiras por elas encontradas, onde foi realizado um estudo literário e observatório com o time de basquete em cadeira de rodas feminino que tem como nome Guerreira Sobre Rodas da Associação dos Deficientes Motores do Ceará (ADM – CE). O esporte adaptado proporciona benefícios físicos, psicológicos e a melhoria na qualidade de vida das mulheres cadeirantes. Relata-se que precisam de mudanças no meio social para que realmente seja respeitada a igualdade, propondo desenvolver ações que objetivem melhores condições para a prática do esporte adaptado e que todas adquiram seus direitos. Objetivo: O objetivo geral seria conscientizar da importância dos benefícios físicos e sociais que as mulheres podem obter com a prática do basquete em cadeira de rodas. Os objetivos específicos seriam mostrar a realidade e os problemas que as mulheres com deficiência física enfrentam para praticar esse esporte; incluir a mulher cadeirante na sociedade através do esporte, preservando seus direitos cumpridos com igualdade. Metodologia: Para a realização do estudo, foi escolhida a Associação dos Deficientes Motores do Ceará (ADM – Ceará), que se localiza na cidade de Fortaleza. A pesquisa foi realizada no período de janeiro a junho de 2012 e enfocaram os temas inclusão social, educação física adaptada, basquete em cadeira de rodas, mulheres no esporte e no contexto social. Foi aplicado um questionário para vinte e cinco atletas, buscando respostas quanto à influência que a prática do basquete em cadeira de rodas tem trazido a essas atletas, trazendo benefícios com novos círculos de amizades, bem como resgatando a autoestima e sua independência. Resultados: Nas respostas dadas pelas atletas mostram que a prática do esporte faz delas pessoas independentes e que o esporte as integram a sociedade. Responderam também que através do esporte as pessoas com deficiência encontram uma maneira de mostrar seu valor e reconhecimento para a sociedade e que o praticante sente que é capaz de fazer tudo tanto quanto os outros, além de que se abrem vários outros caminhos através do esporte. É importante lembrar que, o basquete em cadeira de rodas como outras modalidades esportivas adaptadas para pessoas com deficiência, se torna um meio de inclusão social. Conclusão: Através desse estudo, tivemos como exemplo de vida mulheres que tem algum tipo de deficiência física que estão retomando suas vidas a partir de sua participação no meio esportivo, mesmo que ainda exista algum tipo de preconceito quanto ao gênero masculino, percebemos que essas mulheres com sua sensibilidade e determinação, vem conquistando seu espaço social e esportivo. Os relatos mostram como a prática do basquete lhes trousse uma vida diferente, trazendo alegria, autoconfiança, tendo assim aumentado o círculo de amizades e passaram a sair de casa sozinhas, e sem terem nenhum tipo de receio pelas suas condições físicas, sabendo que antes seus limites eram muitos.

PALAVRAS-CHAVE: basquete em cadeiras de roda, mulheres, inclusão.

THE INFLUENCE OF BASKETBALL IN A WHEELCHAIR AS A PROMOTER OF SOCIAL INCLUSION AND CITIZENSHIP OF WOMEN SPORTS

ABSTRACT

Introduction: This work studies the current reality of women with physical disabilities who play wheelchair basketball, as well as their participation in this mode is influencing in a positive way in winning its independence, self-confidence and self-esteem. Also show the barriers they encountered, where he was an accomplished literary study and Observatory with the team of wheelchair basketball team whose name Warrior on wheels of the Association of disabled people of Ceará (ADM-CE). The sport adapted provides physical benefits, psychological and the improvement in the quality of life of women's wheelchair. It is reported that need changes in the social environment for it to really be respected equality, proposing to develop actions that target the best conditions for the practice of sport and that all acquire their rights. Aim: be aware of the importance of physical and social benefits that women can get the practice of wheelchair basketball. The specific objectives would be show the reality and the problems that women with physical disabilities face to practice this sport; include the wheelchair woman in society through sport, preserving their rights satisfied with equality. Method: For the study, was chosen the Association of disabled people of Ceará (ADM-Ceará), which is located in the city of Fortaleza. The survey was conducted from January to June 2012 and focused on social inclusion issues, adapted physical education, and wheelchair basketball, women in sport and in the social context. A questionnaire was applied to twenty-five athletes, seeking answers regarding the influence that the practice of wheelchair basketball has brought to these athletes, bringing benefits to new circles of acquaintances, as well as rescuing the self-esteem and independence. Results: On the answers given by athletes show that the practice of sport makes them independent people and that sports the integrate society. They also that through sports people with disabilities are a way to show his worth and recognition for the company and that the practitioner feels he is able to do everything as far as the others, besides opening several other ways through sports. It is important to remember that the wheelchair basketball and other sports are adapted for people with disabilities, becomes a means of social inclusion. Conclusion: Through this study, we had an example of life that women have some sort of disability that are resuming their lives from their participation in the sports environment, even if there is some sort of prejudice about the masculine gender, we realize that these women with their sensitivity and determination, is conquering its sports and social space. The reports show how the practice of basketball brought them a different life, bringing joy, self-confidence, thus having increased the circle of friendships and started to leave the House alone, and without any concern for their physical conditions, knowing that before its limits were many.

KEYWORDS: basketball in wheelchairs, women, inclusion.

CLUBE ESCOLAR DE NATAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM MARINGÁ – PR, BRASIL

Guilherme F. Nakashima Amaro - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Isabela Gouveia Marques - Universidade Estadual de Maringá,PR,Brasil
Júlia Bellini Capelari - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Mariana Piculli – Universidade Estadual de Maringá,PR,Brasil
Décio Roberto Calegari - Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil

gui.futoshi@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Clube Escolar Paralímpico é um programa do Comitê Paralímpico Brasileiro com objetivo de incentivar categorias de base do desporto paralímpico nacional, promovendo a prática esportiva formal para crianças e jovens com deficiência, matriculadas em instituições de ensino formal. A natação paralímpica está presente no programa oficial de competições desde a primeira Paralímpiada, em Roma, 1960. A maior diferença da natação em relação a qualquer outra modalidade paralímpica é o fato de o atleta utilizar apenas o seu próprio corpo para a competição, recursos como órteses e próteses não são permitidos, apenas o tapper na deficiência visual. Existem dez classes funcionais para os nados livre, costas e borboleta, todas identificadas pela letra S, nove para o nado peito, SB, e dez para o medley, SM. Pessoas com deficiência intelectual enquadram em uma única classe funcional, a 14. As provas vão dos 50 aos 400 metros, e revezamento. Objetivo: Descrever a implantação e desenvolvimento da natação para pessoas com deficiência intelectual no Clube Escolar de Maringá-PR. Metodologia: O presente estudo é do tipo exploratório, com base em vivências, entrevistas e registros fotográficos. Resultados: Para dar início à modalidade, foi realizada parceria com Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE de Maringá (sede e subsede), sendo que os professores encaminharam os alunos que possuíam habilidades e condições para participar das aulas. Participam das aulas 10 alunos, sendo 7 do sexo masculino e 3 feminino, com idades que variam de 7 a 21 anos, todos diagnosticados com deficiência intelectual e um aluno com Síndrome de Asperger. A modalidade conta com um professor bolsista CPB/Clube Escolar e 5 acadêmicos voluntários do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. As aulas deram o inicio no mês de maio nas dependências da UEM, uma vez por semana, com duração de uma hora. Os alunos foram divididos conforme os níveis de habilidade avaliados pelos professores: sendo 8 na iniciação, 2 no aperfeiçoamento e 1 no treinamento. Após dois meses de aula, uma das alunas passou da iniciação para aperfeiçoamento. As aulas iniciam-se com alongamento, e em seguida são executados os nados daquela aula, conforme planejamentos são treinados os movimentos que os alunos possuem maior dificuldade de realização. Ao final das aulas, são realizadas atividades lúdicas com intuito de motivá-los e se tornarem mais confiantes. Os três alunos mais novos são dependentes na piscina, e, portanto, as atividades envolvem brincadeiras para que eles as realizem naturalmente. No aperfeiçoamento a preocupação é na correção de movimentos já automatizados. O aluno de treinamento o participa de competições como as Olimpíadas Especiais das APAEs do Paraná, em que obteve boas colocações em sua categoria: 1° lugar no revezamento 4x100; 1° lugar 25M costas; 2° lugar 25M livre e 1° 50M livre. Conclusão: É possível observar avanços dos alunos, tanto na parte técnica, quanto na parte comportamental. Por conta da deficiência intelectual, são necessárias várias ferramentas de comunicação, já que umas das principais dificuldades é que o aluno entenda as orientações do professor.

PALAVRAS-CHAVES: Natação; Deficiência Intelectual; Clube Escolar Paralímpico;

SCHOOL SWIMMING CLUB FOR PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES IN MARINGÁ - PR, BRAZIL

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic School Club is a Brazilian Paralympic Committee program with the purpose of encouraging basic categories in paralympic sport, promoting formal sports for children and youth with disabilities who were enrolled in formal education institutions. The Paralympic swimming is present in the official program of competitions since the first Paralímpiada in Rome, 1960. The difference from swimming between any other sports is the fact that Paralympic athletes using just your own body for the competition, features such as orthotics and prosthetics are not allowed, only the tapper in visual impairment. There are ten classes for the functional Freestyle, backstroke and butterfly, all identified by the letter S, nine for the breaststroke, SB, and ten for the medley, SM. People with intellectual disabilities are classified just in 14 functional classes. The tests range from 50 to 400 meters, and rotation. Objective: To describe the implementation and development of swimming for people with intellectual disabilities in School Club, in Maringá-PR. Methodology: This study is an exploratory, based on experiences, interviews and photos. Results: To begin modality, was performed partnership with the Association of Parents and Friends of Exceptional Children, APAE-Maringá, and teachers who had selected the students who was able to participate in class. Participate in classes: 10 students, 7 males and 3 females, with ages ranging from 7 to 21 years, all of them was diagnosed with intellectual disability and a one more student with Asperger Syndrome. The method relies on a fellow teacher CPB / School Club and 5 academic volunteers from Physical Education course at the Maringá State University. The classes gave the start in May, once a week, during an hour. Students were divided according to skill levels assessed by teachers: 8 in initiation, 2 in improvement, and 1 in training. After two months of school, one of the students came from initiation to completion. Classes begin with stretching, and then run the swims that class as planning, are trained movements that students have greater difficulty achieving. At the end of the lessons, play activities are carried out with a view to motivate them and become more confident. The three younger students are dependent on the pool, and therefore they do activities like games. In improvement classes teachers correct movements. The training of the student participates in competitions like the Special Olympics APAEs of Paraná, where got good placements in its category: 1st place in the 4x100 relay, 1st place 25m back; 2nd place 25M and 1st 50M free. Conclusion: It is possible to observe students' progress, both on the technical side, as in the behavioral part. Because of intellectual disability, it takes several communication tools, because the difficulties are the student understands the teacher's instructions.

KEYWORDS: Swimming; Intellectual Disabilities; Paralympic School Club;

PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES DA REDE SARAH NOS IV JOGOS PARAPANAMERICANOS

Guilherme Henrique Ramos Lopes - Rede Sarah, Brasília/DF, Brasil
Frederico Ribeiro Neto - Rede Sarah, Brasília/DF, Brasil
Rodrigo Rodrigues Gomes Costa - Rede Sarah, Brasília/DF, Brasil

guilhermelopes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Rede Sarah oferece um programa de reabilitação com organização multidisciplinar de atendimento. Parte da equipe é formada por Professores de Educação Física que atuam no planejamento, intervenção e orientação de atividades físico-desportivas, e dessa forma podem oferecer a prática inicial em diversas modalidades paradesportivas, visando a aprendizagem, a adaptação e principalmente a continuidade. Embora fundamental para a reabilitação, qualidade de vida e reinserção social, alguns pacientes não aderem à prática da atividade física regular. No entanto, outros apresentam boa adesão e inclusive tornam-se paratletas. Nos IV Jogos Parapanamericanos em Guadalajara (México), alguns paratletas que integravam a delegação brasileira já haviam sido pacientes da Rede Sarah. Essa oportunidade de atuar como paratleta representando o país traz benefícios físicos, socioeconômicos, afetivos e culturais e pode servir de motivação e exemplo para aqueles que estão iniciando um processo de reabilitação, além de despertar os profissionais quanto aos aspectos de orientação de pacientes com talentos esportivos a respeito da prática competitiva. Objetivo: Identificar dentre os paratletas brasileiros participantes nos IV Jogos Parapanamericanos aqueles que já foram atendidos pela Rede Sarah, com a finalidade de contribuir na orientação, incentivo aos pacientes e detecção de talentos. Metodologia: A partir dos paratletas convocados na delegação brasileira, foi realizado o cruzamento com o banco de dados eletrônico da Rede Sarah, selecionando aqueles atendidos pela instituição. Foram excluídos os paratletas com deficiência visual. Resultados: Foram incluídos no levantamento 162 paratletas brasileiros. Desses, identificamos 31 atletas como pacientes da Rede Sarah, representando 19,1% da delegação brasileira. Esses paratletas foram atendidos nas unidades Brasília (90,3%), Fortaleza, Rio de Janeiro e Salvador (3,2%, em cada uma). As modalidades com maior participação de pacientes foram tênis de mesa (nove) e natação (sete). No atletismo, halterofilismo e tênis foram três paratletas e no basquete, ciclismo e tiro com arco dois em cada. Quanto à etiologia, a maior prevalência foi de lesão medular (48,4%) seguido de poliomielite (19,4%). As outras patologias foram ausência congênita e amputação de membro (9,7%), artrogripose, mielomelingocele, paralisia cerebral (6,5% cada) e lesão de plexo braquial (3,2%). Conclusão: Alguns paratletas que participaram do IV Jogos Parapanamericanos tiveram a iniciação esportiva paralímpica na Rede Sarah. Muito embora a maioria das modalidades com participação dos paratletas façam parte das atividades desenvolvidas na instituição, não é possível quantificar a influência da intervenção na adesão e continuidade nos desportos. Apesar disso, esses dados são relevantes para estimulação e orientação dos pacientes quanto às possibilidades reais de continuidade e ingresso em atividades desportivas, além de contribuírem no aprofundamento dos estudos a respeito da detecção de talentos paralímpicos em centros de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação Esportiva Paralímpica, Reabilitação, Paratletas.

4th PARAPAN GAMES: THE PARTICIPATION

ABSTRACT

Introduction: The Sarah Network of Rehabilitation offers a rehabilitation program with multi-disciplinary organization. Part of the team consists of Physical Education teachers who work in planning, intervention and guidance for physical and sports activities, and thus can provide initial practice in many adapted sports, aimed at learning, adaptation and specially continuity. Although essential to rehabilitation, quality of life and social reintegration, some patients do not adhere to the practice of regular physical activity. However, many of them have good compliance and even become athletes. In the 4th Parapan Games in Guadalajara (Mexico), some athletes have already been patients of Sarah. This opportunity to work as an athlete representig Brazil increases physical, socioeconomical, cultural and emotional benefits, and serve as motivation and example for those who are starting a process of rehabilitation. Aim: To identify among Brazilian athletes those who have been served by Sarah Network of Rehabilitation, for the purpose of contributing to the guidance, encouragement to patients and talent spotting. Method: From the athletes called in the Brazilian delegation, the crossing was accomplished with the electronic database of Sarah Network of Rehabilitation, selecting those served by the institution. We excluded visually impaired athletes. Results: 162 brazilian athletes were included in the survey. 31 athletes were identified as patients an represent 19.1% of the delegation. These athletes were attended in the Brasilia (90.3%), Fortaleza, Rio de Janeiro and Salvador (3.2%, respectively). The modalities with greater participation were table tennis (nine) and swimming (seven). In athletics, weightlifting and tennis were three athletes and basketball, cycling and archery two each. Regarding etiology, the highest prevalence was spinal cord injury (48.4%) followed by polio (19.4%). The other conditions were congenital absence of limb and amputation (9.7%), arthrogryposis, mielomelingocele, cerebral palsy (6.5% each) and plexus injury (3.2%). Conclusion: Many athletes who participated in the 4th Parapan Games had the initiation of paralympic sports at Sarah Network of Rehabilitation. Although most of the arrangements with the participation of disabled athletes are part of the activities in the institution, it is not possible to quantify the influence of the intervention on adherence and continuity in sports. Nevertheless, these data are relevant for stimulation and guidance of patients according to the actual possibilities of initiation and continuity of sporting activities, in addtition to contributing in the development of studies on the detection of paralympic talent in rehabilitation centers.

KEYWORDS: Initiation of Paralympic Sports, Rehabilitation, Disabled Athletes.

INICIAÇÃO AO TIRO COM ARCO PARALÍMPICO

Haiany Borges Silveira e Oliveira - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Fernando Picciguelli de Melo - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Luciana Ribeiro Martins - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Isadora Santos Gonçalves - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil Junara Paiva Marcacini - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

haianybo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Tiro com Arco é uma modalidade esportiva, adaptada e inserida como esporte paraolímpico a partir das paraolimpíadas de 1984, em Roma. Inicialmente, foi considerado um esporte pouco divulgado e com acesso restrito às pessoas com melhores condições financeiras. Porém, esta realidade vem se modificando, e neste sentido, a Faculdade de Educação Física (FAEFI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) se destaca no almejo de divulgar, implementar e trabalhar com o esporte paralímpico como no âmbito na formação de atletas. Uma das modalidades trabalhadas é a iniciação esportiva ao tiro com arco, com o objetivo de fomentar a formação de jovens atletas, além da captação de recursos humanos e materiais para trabalhar com a iniciação ao esporte paralímpico na região. Entende-se que esta modalidade, por não ser muito divulgada e praticada no Brasil, demanda quantidades relevantes de recursos físicos e pessoais, proporcionando oportunidades para a prática da modalidade às pessoas com deficiência. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo divulgar e difundir o tiro com arco enquanto esporte paralímpico na cidade de Uberlândia-MG. Possibilitando o fomento da modalidade e captação de praticantes á fim de dispersar o tiro com arco no contexto paralímpico. Metodologia: Para este trabalho buscou-se relatos da vivencia dos profissionais e dos atletas envolvidos na modalidade, a fim de confrontar com as propostas e perspectivas do projeto tiro com arco na rotina diária dos deficientes físicos em Uberlândia, elucidando as possibilidades e desafios durante a implementação deste esporte. Os treinos aconteciam duas vezes por semana, no período matutino e dentro de um ginásio com a utilização de arcos escolas, alvos em EVA, flechas de fibras de carbono, e os recursos materiais básicos para o treinamento do tiro com arco. Inicialmente os atletas iniciaram atirando a uma distância de 10m, e ao final do período de vigor do projeto estavam atirando á distância de 30m. Resultados: A partir do treinamento imposto na modalidade é possível obter resultados na melhora dos aspectos físicos, fortalecimento da musculatura de suspensão, melhora da capacidade de concentração, na disciplina, no foco e aumento da autoestima, combate ao stress provocado pelo dia a dia, além de se prevenir contra eventuais doenças. Diante do treinamento imposto, percebemos também uma evolução em relação à melhora da postura de tiro, e principalmente no agrupamento das flechas, que nos permite avançar a distancia de tiro dos atletas. Sendo assim seu estudo e prática requer paciência, disciplina e muita força de vontade, pois esses três elementos são de fundamental importância obter os resultados esperados.Conclusão: Por meio da prática do tiro com arco paralímpico, de acordo com a proposta do projeto de iniciação supracitado, fica evidente que mais atletas poderão ser capacitados para divulgar e formar a modalidade. Entende-se também que o atendimento e treinamento ao público da iniciação através de atividades motoras e esportivas adaptadas para este grupo especial podem contribuir à melhora da força, precisão, concentração, aspectos psicomotores e da autoestima dos integrantes.

GETTING STARTED WITH ARCHERY Paralympics

ABSTRACT

Introduction: Archery is a sport, adapted and included as a Paralympics sport from the 1984 Paralympics in Rome. Initially, it was considered a sport little known and with access restricted to those with better financial conditions. However, this reality is changing, and in this sense, the Faculty of Physical Education (FAEFI), Federal University of Uberlândia (UFU) stands in crave to disclose, implement and work with Paralympics sport as in the training of athletes. One of the methods worked is the initiation to the sport archery, aiming to foster the training of young athletes, in addition to attracting human and material resources to work with the initiation Paralympics sport in the region. It is understood that this mode because it is not widely publicized and practiced in Brazil, demand significant amounts of personal and physical resources, providing opportunities for the sport to people with disabilities. Aim: This paper aims to disseminate and spread the archery while Paralympics sport in the city of Uberlândia-MG. Enabling the promotion of the sport and attracting practitioners will to disperse the archery in the context Paralympics. Method: For this study we sought reports of experiences of professionals and athletes involved in the sport in order to confront the prospects of the project proposals and archery in the daily routine of disabled people in Uberlândia, elucidating the possibilities and challenges during implementation of this sport. The training took place twice a week in the morning and within a gym with the use of bows schools, EVA targets, carbon fiber arrows, basic materials and resources for the training of archery. Initially athletes started shooting at a distance of 10m, and the ends of the current project were shooting from a distance of 30m. Results: : From the tax in training mode it is possible to obtain results in the improvement of the physical aspects, strengthening the muscles suspension, improved ability to concentrate, discipline, and focus on increasing self-esteem, combating stress caused by day to day, well as to guard against any diseases. Before the training tax, also noticed a change in the favorable position of the shot, and especially in the group of arrows, which allows us to move away from the shot of the athletes. Thus their study and practice requires patience, discipline and a lot of willpower, because these three elements are essential to obtain the expected results. Conclusion: Through the practice of paralympic archery, according to the project proposal initiation foregoing, it is evident that more athletes will be able to spread and form mode. It is also understood that the care and training to the public through the initiation of motor activities and sports adapted for this special group can contribute to the improvement of strength, precision, concentration, and psychomotor aspects of self-esteem of the members.

KEYWORDS: Archery, Beginner, Sport.

INICIAÇÃO ESPORTIVA E ATLETISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NEA

Jacqueline Santos de Oliveira – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Camila de Moura Costa – Universidade Estadual de Santa Cruz, Coaraci/BA, Brasil
Joslei Viana Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Josenilton Anjos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil

jack.oliveira12@gmail.com

RESUMO

Introdução: As pessoas com deficiência intelectual são caracterizadas por dificuldades de aprendizagem, o que influência na sua capacidade motora. Os esportes adaptados vêm com o intuito de proporcionar a evolução das capacidades e habilidades motoras e cognitivas destes indivíduos. O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) desenvolve por meio do Núcleo de Esportes Adaptados e Paralímpicos (NEPA) diversas modalidade paralímpicas, dentre elas o atletismo para pessoas com deficiência intelectual. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo contribuir com possibilidades de inserção do esporte adaptado para pessoas com deficiência intelectual. Metodologia: O Atletismo Adaptado teve como local para os treinos o Estádio Mario Pessoa no centro da cidade de Ilhéus-BA. Os participantes eram pessoas com deficiência intelectual da instituição APAE de Ilhéus. Primeiramente, foi pedido aos candidatos para realizarem uma consulta médica, onde o resultado do mesmo constaria na anamnese, a fim de saber se os mesmos estariam aptos a praticar exercícios físicos. Então, foi sugerido para estes candidatos só participarem dos exercícios iniciais e com baixa intensidade. Depois foram realizados testes motores e de resistência cardiorrespiratória onde os resultados nortearam a periodização dos treinos. Estes resultados foram tabulados, para serem usados posteriormente. Com a anamnese e testes finalizados, foram iniciados treinos com exercícios de psicomotricidade, resistência física e lateralidade. Após, exercícios específicos do atletismo, mas, inicialmente voltado à corrida de 100m, fundo e meio fundo e em seguida, exercícios para arremesso de peso e lançamento de dardo. Depois de um pouco mais de um mês, os treinos começaram a exigir mais dos participantes e a intensidade aumentava a cada treino. Assim, foi possível visualizar onde cada um se encaixaria dentro do atletismo. A frequência cardíaca era aferida em repouso, ao final do treino e após 5 minutos do final do treino, com o intuito de eliminar quaisquer problemas posteriores aos treinos e ter a certeza da saúde dos atletas. A análise dos dados deste trabalho é qualitativa, pois o instrumento utilizado foram os diários de campo e a observação direta dos treinos. Resultados: Após 12 meses de treinamento foi observada evolução psicomotora e melhor resposta cardiorrespiratória nos atletas, sendo notórios os benefícios psicossociais causados pela prática sistemática do esporte paralímpico. Conclusão: O NEPA possibilitou aos indivíduos com deficiência intelectual da APAE uma nova alternativa para desenvolver os aspectos motores e cognitivos por meio do esporte paralímpico, tornando-se ferramenta para a formação de paratletas no cenário regional.

PALAVRAS CHAVE: Atletismo, Esporte Adaptado, Deficiência Intelectual.

INITIATION AND SPORTS ATHLETICS: AN EXPERIENCE REPORT ON NEA

RESUMO

Introduction: People with intellectual disabilities are characterized by learning difficulties, which influence on his fine motor skills. The adapted sports come with the intention of providing the evolution of capabilities and motor and cognitive skills of these individuals. The Scholarship Program Initiation to Teaching (Pibid) course in Physical Education from the State University of Santa Cruz (UESC) developed by the Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA) Paralympic sport several, among them athletics for people with intellectual disabilities. Objective: This study aims to contribute to the integration possibilities of adapted sports for people with intellectual disabilities. Methodology: The Adapted Athletics had the place to the drills Mario Pessoa Stadium in downtown Ilhéus, Bahia. Participants were people with intellectual disabilities the institution APAE Islanders. First, we asked the candidates to undertake a medical examination where the result of the same containing details during the interview in order to know whether they would be able to practice physical exercises. So, it was suggested for these candidates only participate in initial exercises and low intensity. After tests were carried out engines and Cardiorespiratory endurance where results guided the periodization of training. These results were tabulated for later use. With the history and finished tests were started with training exercises psychomotor, physical strength and laterality. After, specific exercises athletics, but initially focused on the 100m sprint, middle distance and background and then exercises for shot put and javelin. After a little over a month, the practice began to demand more of the participants and the intensity increased with every workout. Thus, it was possible to see where each one would fit within the athletics. Heart rate was measured at rest, at the end of practice and after 5 minutes of the end of practice, in order to eliminate any further problems in training and be sure of the health of athletes. Data analysis of this study is qualitative, since the instrument used were field diaries and direct observation of practice. Results: After 12 months of training was observed psychomotor development and better cardiorespiratory response in athletes with notable psychosocial benefits caused by the systematic practice of paralympic sport. Conclusion: The NEPA allowed to individuals with intellectual disabilities APAE a new alternative to develop motor and cognitive aspects through paralympic sport, becoming a tool for training disabled athletes in the regional scenario.

KEYWORDS: Athletics, Adapted Sports, Intellectual Disabilities.

PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO NÚCLEO DE ESPORTE PARALÍMPICO E ADAPTADO NA MODALIDADE GOALBALL

Jamylle Nogueira de Sousa- Universidade Estadual de Santa Cruz-CAPES/PIBID-Ilhéus/BA-Brasil
Joslei Viana de Souza- Universidade Estadual de Santa Cruz- Ilhéus/BA- Brasil
Andrea Cunha Meireles- Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus/BA-Brasil

jamyllenogueira@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA) faz parte do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, uma proposta do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O NEPA atende pessoas com deficiência visual, motora e intelectual. Tem como objetivo desenvolver um trabalho de modalidades esportivas paralímpicas e adaptadas da iniciação ao alto rendimento. As modalidades oferecidas são: goalball, bocha adaptada, atletismo, basquete sobre rodas e halterofilismo. O goalball é uma modalidade esportiva criada especificamente para pessoas com deficiência visual, baseado na percepção auditiva e tátil, como também na orientação espacial. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo verificar os motivos que levaram os atletas com deficiência visual a ingressarem no NEPA, mas especificamente na modalidade goalball. Metodologia: O goalball é realizado em 02 sessões semanais com duração de 1h e 30 minutos. O grupo é composto por 06 atletas do gênero masculino na faixa etária entre 25 e 54 anos. Dos 06 atletas 05 são cegos e 01 baixa visão. Sendo que 04 com deficiência adquirida e 02 com a deficiência congênita. Inicialmente é realizada uma anamnese e avaliação antropométrica. Resultados: Buscou-se verificar os motivos que levaram as pessoas com deficiência visual a procurarem o NEPA a partir da pergunta: por que buscou o núcleo de esporte adaptado? Um dos itens que compõem a anamnese. Os atletas ressaltaram os seguintes motivos pela procura do NEPA: atleta 01- Praticar Atividade Física, manter-se ativo fisicamente e socialmente; atleta 02- Foi convidado por amigos; atleta 03- Porque gosto de praticar esporte; atleta 04- Veio conhecer devido as informações positivas a respeito do local; atleta 05- Gostar de participar de esporte; atleta 06- Para melhorar a vida e não ficar atrofiado. Conclusão: Assim, conclui-se que o estudo teve como relevância estar buscando a importância de constatar os motivos das pessoas com deficiência visual na procura pelo NEPA para compreender o que levou a adesão dessas pessoas e tentar adequar os objetivos do núcleo com o dos atletas. Assim, evidenciar para essas pessoas que os objetivos estão diretamente ligados com o processo de formação de atletas de alto rendimento. Mas, atrelado a isso promover a participação do atleta no esporte de forma que a prática fosse realizada de maneira prazerosa e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, NEPA, goalball.

VISUAL DISABILITY PEOPLE TAKING PART INTO GOALBALL MODALITY OF PARALYMPIC AND ADAPTED SPORTS CENTER

ABSTRACT

Introduction: Paralympic and Adapted Sports Center (NEPA) is part of Bursary to Teaching Initiation Institutional Program (PIBID) subprojects, it's a proposal from Physical Education Course of State University of Santa Cruz (UESC). The NEPA serves people with visual disability, motor and intellectual. It intends to develop a high profit Paralympic and Adapted sports job. Paralympics offered modalities are: Athletics, Goalball, Basketball on wheels, Weightlifting, Adapted Bocha. Goalball is the only sport modality raised for people with visual disability, based on auditive and tactile perception and space orientation as well. Aim: This study hopes to verify what moves athletes with visual disability join to NEPA, especially to goalball. Method: Goalball job takes 02 meetings lasting 01 and a half hour a week. Take part of the group 06 male athletes, around 25 - 54 years old. 05 of them are blind and 01 got low vision. Four of them got blindness and two of them are congenital blindmen. Firstly it's carried out an anamnesis and an antropometric assessments. Results: It was examined the reasons why people with visual disabilities search for the NEPA by the question: why had you looked for the Adapted Sports Center? Anamnesis is one of the reasons. Athletes highlighted the following reasons for the demand of NEPA: athlete 01 - Practice gym, keeping a physically and socially active life; athlete 02 - was invited by friends; athlete 03 - Because I like playing sports, athletics 04 - Came to know the Center because got good informations about the Center; athlete 05- enjoy to practice sports; athlete 06 - to improve life and do not tend to atrophy. Conclusion: It is concluded that the study was important cause has sought the reasons why it's important to know why visual disability people search for the NEPA. It helps to understand what brings these people and try to adapt the objectives of the Center for the athletes. Thus, to show these people that objectives are directly linked with the process of formation of high-performance athletes. But this trailer promoting the athlete's participation in sports so that the practice was carried out in a pleasurable and meaningful.

KEYWORDS: Visual Disability – NEPA - Goalball

JOGOS PARALIMPICOS ESCOLARES DE SOBRAL / CE

João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valéria G.Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado Raulino - INTA, Sobral, CE, Brasil
Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil

joaopaulo.monte@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As Paraolimpíadas Escolares Sobralenses, é um evento realizado pela Prefeitura Municipal de Sobral, através da Secretaria de Esporte e Juventude e Secretaria de Educação. O desporto paraolímpico brasileiro vem crescendo e se destacando anualmente. A cada competição expectativas se concretizam e o movimento paraolímpico evidencia profundas transformações na vida de pessoas com deficiências. Grande prova disso foram as paraolimpíadas de Londres 2012, onde o Brasil ficou em sétimo lugar, na classificação geral. Hoje, o cenário paraolímpico brasileiro é de fato uma das grandes potências do cenário mundial esportivo, figurando entre as dez maiores forças do paradesporto mundial (COSTA, 2008). Em Sobral, realizou-se pelo segundo ano consecutivo, os Jogos Paraolímpicos Escolares, onde é proporcionado aos escolares com deficiência das instituições educacionais do município, a oportunidade de superação através das ações esportivas e inclusivas, competindo em categorias e esportes elencadas no programa nacional dos Jogos Paralímpicos Escolares (CPB, 2012). Objetivo: Descrever sobre o processo de criação, organização e desenvolvimento dos Jogos Paraolímpicos Escolares na cidade de Sobral-Ce. Metodologia: A pesquisa tratou-se de uma pesquisa-ação, de caráter bibliográfico e documental com preenchimentos de diários de campo, onde foi pesquisado dados referente ao histórico e resultados dos Jogos Paraolímpicos Escolares de Sobral, através dos boletins emitidos pela Secretaria de Esporte e Juventude (SEJ) do município de Sobral / CE. As ações foram realizadas nas data de 1º de Julho de 2011 e 25/26 de Agosto de 2012, e realizadas nas dependências do Centro de Ciências da Saúde (CCS), ginásio Poliesportivo e Estádio do Junco. Resultados: Nessas duas edições de Jogos, um total de 18 (dezoito) escolas da rede estadual, municipal e particular participaram das atividades com atletas, perfazendo um total de 128 (cento e vinte oito) estudantes, sendo 84 (oitenta e quatro) do sexo masculino e 48 (quarenta e oito), todos na faixa etária de 12 a 19 anos, com diagnósticos de deficiências diferenciados, competindo nas modalidade previstas no programa nacional e em atividades inclusivas. Desse total, 20 (vinte) alunos, 14 (quinze) meninos e 6 (seis) meninas foram selecionados nas provas de natação, atletismo e tênis de mesa, à participarem como integrantes da equipe estadual cearense das Paralimpíadas Escolares Nacional de 2011 e de 2012, ocorridos na cidade de São Paulo/SP. Nos Jogos de 2012, foram desenvolvidas ainda, atividades relacionadas à disseminação do conhecimento do esporte adaptado, onde foi ofertado aos profissionais de educação física e esporte da região, um workshop sobre “Paradesporto Escolar” ministrado pelo professor da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Vicente Matias Cristino. Conclusão: Com esse trabalho percebemos a dimensão social que vem sendo atingindo por essa promoção, nos fazendo compreender a importância do esporte paraolímpico, como meio da inserção biopsciosocial do indivíduo, e elevando o município de Sobral / CE, como precursor nesse movimento em todo Estado do Ceará.

PARALYMPICS SCHOOL GAMES OF SOBRAL / CE

ABSTRACT

Introduction: The Paralympics Sobralenses School Games, is an event held by the municipality of Sobral, through the Department of Youth and Sports and Secretary of Education. The Brazilian Paralympic sport is growing and excelling annually. Each competition expectations are realized and Paralympic movement shows profound changes in the lives of people with disabilities. Great proof were the London 2012 Paralympics, where Brazil was in seventh place overall. Today, the Brazilian Paralympic scenario is indeed one of the great powers of the world sports scene, ranking among the top ten global forces parasports (COSTA, 2008). In Sobral was held for the second consecutive year, the School Paralympics, where is provided to students with disabilities educational institutions of the city, the opportunity to overcome through the actions and inclusive sport, competing in sports and categories listed in the national program of Paralympics School (CPB, 2012). Objective: To report on the process of creation, organization and development of the Paralympic Games School in the city of Sobral-Ce. Methodology: The survey was treated to an action research, bibliographical and documentary fills with field diaries, which was researched data for the historic and Paralympic Games results Sobral School, through the bulletins issued by the Department of Sport and Youth (SEJ) in the city of Sobral / CE. The shares were held in date July first 2011 and August 25/26 2012, and held on the premises of the Centre for Health Sciences (CCS), gym Poliesportivo Junco Stadium. Results: In these two editions of games, a total of eighteen (18) schools in the state, municipal and private athletes participated in the activities with a total of 128 (one hundred and twenty eight) students, of which 84 (eighty-four) male and 48 (forty eight), all aged 12 to 19 years with diagnoses of disabilities differentiated, competing in the form provided in the national and inclusive activities. Of this total, twenty (20) students, 14 (fifteen) boys and six (6) girls were selected in swimming competitions, athletics and table tennis, to participate as team members state of Ceará Paralympics National School, 2011 and 2012 , in the City of São Paulo / SP. In the 2012 Games, were developed further activities related to the dissemination of knowledge of adapted sports, which was offered to the professional physical education and sport in the region, a workshop on "parasports School" taught by a professor at the University of Fortaleza - UNIFOR, Vicente Matias Cristino. Conclusion: In this work we see the social dimension which has been hit by this promotion, making us understand the importance of Paralympic sport as a means of inserting individual, and bringing the city of Sobral / CE as forerunner in this movement across state Ceará.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Paralympic Games and People with Disabilities.

AVALIANDO A COMPETIÇÃO: PREVALÊNCIA DE SINTOMAS PSICOFISIOLÓGICOS EM ATLETAS DE BASE

José Fernando Lima de Oliveira - SADEF/RN - Clube Escolar, Natal/RN, Brasil.

lima_de_oliveira@live.com

RESUMO

Introdução: Avaliando documentos acerca das paralímpiadas de Atenas e Pequim, verifica-se que a maioria das problemáticas vivenciadas pelos atletas tinha origem psicológica com fortes influências no corpo. Nestes relatos havia coincidências com respeito às alterações psicológicas que acabaram por influir negativamente no rendimento esportivo, e, por conseguinte, no resultado. A motivação para esta pesquisa parte da premissa de se investigar a relação entre a formação do atleta de base e os sintomas vivenciados pelos atletas de alto rendimento. Objetivo: Analisar a prevalência dos sintomas psicofisiológicos sobre o rendimento esportivo nos atletas do projeto Clube Escolar Paralímpico da cidade do Natal. Nesta perspectiva tecendo proposições no tocante a preparação psicológica para as competições. Contribuindo assim para desenvolvimento esportivo fundamentado em sua dimensão psicofísica. Metodologia: Para a pesquisa foi considerada a modalidade de natação, vespertino e matutino, com crianças e adolescentes de 10 a 20 anos do projeto Clube Escolar Paralímpico. A amostra delimitada se justifica por uma melhor homogeneidade das provas e cobranças que são impostas aos atletas iniciantes. Para a coleta de dados foram realizados uma série de acompanhamentos psicológicos, correlatamente aos momentos pré e pós-competitivos, paralelamente foi aplicado uma variação do teste CSAI-2 e a escala de Beck, além da análise interdisciplinar com os técnicos. Para a análise de dados foi considerada a perspectiva teórica da psicologia do esporte de Kátia Rubio e Dietmar Samulski, além dos demais procedimentos metodológicos estatísticos dos referidos testes. Resultados: A pesquisa apresentou resultados que ajudam a explicar uma série de insucessos na situação do esporte de base e de uma maneira mais ampla no esporte de alto rendimento. Assim como nos atletas de alto rendimento que foram para as paralímpiadas, os iniciantes do Clube Escolar sofreram com sintomas de nervosismo, ansiedade pré-competitiva, dificuldade para dormir e etc. O que acaba por endossar a ideia dos autores a respeito da necessidade de uma formação esportiva que contemple tais fundamentações psicológicas. Pode-se concluir, ainda que de maneira generalizada, que no ato da existência de uma preparação psicológica progressiva, possivelmente os problemas, vivenciados pelos atletas brasileiros em Pequim e Atenas, fossem minimizados. Conclusão: Com a pesquisa, análise de dados e reflexão teórica, foi constatado que a preparação psicológica é de fundamental importância para a formação dos atletas de base. Os atletas que assimilaram melhor a preparação para competição relataram mudanças importantes para os seus resultados, sofrendo menos com os sintomas aferidos, sentindo-se mais confiantes, motivados e mais preparados.

PALAVRAS-CHAVE: psicodiagnóstico, esporte, deficiência física.

ASSESSING THE COMPETITION: PREVALENCE OF PSYCHOPHYSIOLOGICAL SYMPTOMS IN ATHLETES OF BASE

ABSTRACT

Introduction: Evaluating documents about paralímpiadas Athens and Beijing, it appears that most of the problems experienced by athletes had psychological origin with strong influences on the body. In these reports were coincidences with respect to psychological changes that ultimately impinge negatively on sports performance, and hence the result. The motivation for this research assumes investigate the relationship between the athlete's training base and the symptoms experienced by high-performance athletes. Objective: To assess the prevalence of symptoms of psychophysiological performance sports athletes in the Paralympic design Clube Escolar of Natal. In this perspective weaving propositions concerning the psychological preparation for competitions. Thus contributing to sports development based on their size psychophysics. Methodology: For the research was considered the sport of swimming, morning and afternoon, with children and adolescents aged 10 to 20 years of design Clube Escolar Paralímpico. The enclosed sample is justified by a better homogeneity of the evidence and charges that are imposed on athletes beginners. For data collection were carried out a series of psychological accompaniments, correlatively to pre and post-competitive parallel was applied a variation of the CSAI-2 test and the Beck, as well as interdisciplinary analysis with technicians. For data analysis was considered the theoretical perspective of the psychology of sport Katia Rubio and Dietmar Samulski, in addition to other methodological procedures of such statistical tests. Results: The study showed results that help to explain a series of failures in the basic situation of the sport and more broadly in high performance sport. Just as in high-level athletes who were to paralímpiadas, beginners Clube Escolar suffered from symptoms of nervousness, anxiety, pre-competitive, difficulty sleeping and so on. What ends up endorsing the idea of the authors regarding the need for training that includes sports such psychological foundations. It can be concluded, albeit in a generalized way, that in the act of having a progressive psychological preparation, possibly the problems experienced by Brazilian athletes in Beijing and Athens, were minimized. Conclusion: With research, data analysis and theoretical reflection, it became clear that psychological preparation is of fundamental importance to the training of athletes base. Athletes who have assimilated the best preparation for competition reported major changes to their results, with less suffering symptoms measured, feeling more confident, motivated and better prepared.

KEYWORDS: psychodiagnostic, sport, physical disability.

BOCHA ADAPTADA: INCLUSÃO SOCIAL, INICIAÇÃO ESPORTIVA, ALTO RENDIMENTO

José Fernando Varão Silva - Fundação Orsa, São Paulo/SP, Brasil
Rodrigo Mauro - Fundação Orsa, São Paulo/SP, Brasil

jfsilva@fundacaoorsa.org.br

RESUMO

É sabido que o esporte é um grande agente empoderador, pois seus princípios éticos dignificam seus praticantes, sobretudo aqueles que por algum motivo se sentem a margem de tudo; logo, faz-se necessário levar o esporte onde as pessoas necessitam dele. Com esta proposta apresentou-se para a região periférica de São Paulo a bocha adaptada, modalidade integrante do Programa de Esportes da Fundação Orsa, para comprovar que a adesão e fidelização dos praticantes à modalidade está ligado a descentralização da mão de obra especializada. Para alcançar este objetivo, seguiram-se as etapas: Estudo de Área – Pesquisa das características, necessidades, potencialidades, da região para ofertar à comunidade uma prática incisiva e relevante, neste caso a Bocha; Anamnese – Questionário para coleta de dados pessoais e socioeconômicos. Avaliação Motora – A literatura traz testes para avaliação motora para uma gama específica de pessoas com deficiência. Correlacionando estes testes com os conceitos estabelecidos por referências na área do desenvolvimento motor como Gallahue e Rosa Neto, por exemplo, pôde se chegar ao modelo utilizado neste estudo, que consiste em apurar o acervo motor dos praticantes de acordo com a autonomia de cada indivíduo em executar as habilidades motoras básicas. Prescrição de Atividades – Além da prática da bocha, exercícios de condicionamento cardio vascular e respiratório, fortalecimento muscular e alongamento são prescritos, pois muitos dos atendidos são oriundos de programas de reabilitação e grande parte deles encontravam-se sedentários; Reavaliação – A cada 3 meses foi repetido o processo de avaliação para mensurar o impacto da conduta esportiva e possível readequação da prescrição; Controle de Frequência – Foi elaborada uma lista de presença, uma vez que as atividades aconteciam três vezes por semana com uma hora e meia de duração; Participação em Eventos Esportivos – Os praticantes foram estimulados a participar das competições disponíveis para a modalidade; O Programa teve início no mês de janeiro do corrente ano e tem previsão de encerramento em outubro de 2013. No início, o Programa contava com um praticante, após nove meses conta com dez participantes; em uma média comparativa dos resultados das avaliações e reavaliações; 90% dos praticantes aumentaram seu acervo motor; 95% aumentaram seu condicionamento cardio vascular e cardio respiratório; 95 % aumentaram a força muscular e amplitude articular no segmento onde possuem autonomia motora. O índice de fidelização é de 100%, as atividades só foram interrompidas em dias de intempéries climáticos. Conclui-se ao final deste estudo que a prática da Bocha Adaptada foi extremamente relevante na região, pois a proximidade do lar foi um agente facilitador da fidelização dos praticantes ao programa, fato curioso é que a maioria dos praticantes e familiares não tinha conhecimento da modalidade oferecida, porém depois de implementado o Programa, os próprios integrantes da comunidade que não faziam parte do círculo da intervenção esportiva, demonstraram interesse em aprender e acompanharam a disputa da modalidade nos Jogos Olímpicos de Londres, com isso as pessoas que antes eram relegadas agora são as referências da região.

PALAVRAS CHAVE: Bocha adaptada, iniciação esportiva, alto rendimento.

WHEELCHAIR BOCHA: SOCIAL INCLUSION, INITIATION TO SPORT, HIGH PROFILE

ABSTRACT

It is known that sports are great empowering agents as its ethics principles bring dignity to players, specially those who for some reason feel excluded. Therefore it is necessary to take sports where people need them. In order to achieve this goal, the following steps were taken: area study- research of characteristics, needs, potentials of the region to offer the community a relevant and efficient sport, in this situation, bocha; Anamnese – interview to collect information on personal, social and economic conditions of the subjects involved; motor evaluation – literature brings tests for motor evaluation of specifics conditions and disabilities. Correlating this tests with concepts stabilished by some references in motor development as Gallahue and Rosa Neto, for example, it was possible to create the model used in this research, which consists in evaluate the motor abilities of players according to the level of autonomy each subject in the execution of basic motor tasks; prescription of activities – besides the bocha practice, exercises for cardiovascular and breathing conditioning, muscles strength, and stretching are prescript, because many subjects came from rehabilitation programs and a big number of them is sedentary; Feed back – each three months the evaluation was repeated to measure the impact of the sport proposal and possible adequations of prescription. Frequency control – a list was prepared once the activities happened three times a week for one hour and a half; participation in events of sport. - the subjects were stimulated to participate of competitions in each category; the program started in January of this year and should finish in October 2013. At first the program counted one player. After nine months it counts ten; in comparative average of the results of evaluations and reevaluations 90% of subjects increased their motor skills; 95% increases their cardiovascular and breathing conditioning; 95% increases their muscle strength and articular amplitude in the segment were the have motor autonomy. The fidelization is 100%. The activities were only interrupted on days with bad climate. It is concluded by the end of this study that the practice of wheelchair bocha was extremely relevant in the area because the proximity to the subjects home was a facilitating agent for fidelization. Curiously is that most of the subjects and their family did not know the sport offered, however after the implementation of the program, the community members that were not part of the sport intervention circle showed interest in learning and followed the sport at the Olympic games of London, so the people before put aside are now references in the area.

KEY WORDS: Wheelchair Bocha, initiation to sport, high profile sport.

A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE NA INSERÇÃO DE UMA ALUNA NA MODALIDADE GOALBALL OFERECIDO PELO NEPA/PIBID – UESC/ BAHIA

Fontes, Joselino Fonseca Júnior. - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Arantes, Debora Garcia. - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Morel, Marcia. - UESC, Ilhéus/BA, Brasil
Rios, Judson Nascimento. – ROTARI, Ilhéus/BA, Brasil
Souza, Joslei. Viana. - UESC, Ilhéus/BA, Brasil

jrfontesuesc@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho procurou investigar de que forma as aulas de Habilidades Motoras contribuíram para a melhoria do desempenho motor e cognitivo de uma aluna com deficiência múltipla adquirida (intelectual e visual), visando a sua inserção na prática do desporto paralímpico, neste caso o Goalball. O sujeito do estudo foi aluna do Núcleo de Esporte Paralímpicos, o Núcleo é um desmembramento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência do subprojeto de Educação Física, da Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente, o Núcleo foi ampliado para abranger os Esportes Adaptados e Paralímpicos e oferece modalidades esportivas para pessoas com deficiência visual, cerebral, intelectual e motora, passando pelas esferas da iniciação ao alto rendimento, desenvolvendo diversas modalidades, tais como: Basquete em cadeira de rodas, Bocha, Atletismo, Goalball, Atividades para acompanhantes e Halterofilismo. Pretendeu-se ampliar as Habilidades Motoras de locomoção por meio das técnicas de Orientação e Mobilidade, proporcionando à aluna melhoria dos domínios espacial, corporal e psicossocial. Para tanto, foi analisado o nível de desempenho inicial (antes da aplicação do programa) e o desempenho final (após a aplicação do programa) da aluna. Como proposta metodológica utilizou-se a Anamnese e o Inventário Individual para diagnóstico; o Plano de Trabalho, afim de nortear a aprendizagem, na qual se desenvolveu de acordo com o que seria viável, relativo às condições iniciais e progressos da aluna; o Plano de Aula, efetuado a cada encontro, para paulatino ingresso da aluna na modalidade e aprimoramento; o Diário de Campo, no qual observou-se e registrou-se detalhadamente, situações rotineiras de relevância no processo de ensino-aprendizagem; e por fim, o Relatório Avaliativo, contendo as análises finais desse processo. O Plano de Trabalho analisado desenvolveu-se num total de 27 aulas, no período de 11 de maio a 30 de novembro de 2011, com a frequência de duas vezes por semana. Dessa forma, coletaram-se os dados por meio das observações e anotações no Diário de Campo durante as aulas de Habilidades Motoras e treinos de Goalball. Durante os encontros, enfatizou-se o aperfeiçoamento nas habilidades de deslocamento para aumentar a autoconfiança e, consequentemente a locomoção de forma segura e rápida, a execução sincronizada das passadas com o toque da bengala longa no solo, exercícios de identificação de percurso e técnicas de autoproteção. Trabalhou-se ainda, a identificação de estímulos sonoros, a percepção corporal, a conceituação do esquema corporal e técnicas de deslocamento com guia vidente, em paralelo aos treinos de Goalball. Neste último, exercitou-se o reconhecimento da área de jogo, as técnicas de Orientação e Mobilidade, Habilidades Motoras e o treinamento esportivo propriamente dito. Em virtude das análises feitas simultaneamente por meio do Inventário Individual, do Diário de Campo e do Relatório Avaliativo, conclui-se que houve uma melhora qualitativa e significativa da aluna nas aulas de Goalball devido ao ganho no repertório motor e cognitivo, através das aulas de Orientação e Mobilidade, oferecidas em paralelo ao treinamento de Goalball no Núcleo de Esportes Adaptados e Paralímpicos.

PALAVRAS-CHAVE: Goalball, Orientação e Mobilidade, Paralímpico.

THE INFLUENCE OF SCHOOL GUIDANCE AND MOBILITY IN THE INTEGRATION OF A STUDENT IN TYPE Goalball OFFERED BY NEPA / Pibid - UESC / BAHIA

ABSTRACT

This study sought to investigate how the lessons Motor Skills contributed to improved motor and cognitive performance of a student with multiple disabilities acquired (intellectual and visual), seeking its inclusion in the Paralympic sport, in this case the Goalball. The subject of the study was a student at the Center for Paralympic Sport, the Center is a dismemberment of Institutional Scholarship Program to Start Teaching subproject of Physical Education, State University of Santa Cruz. Currently, the Center was expanded to cover the Adapted Sports and Paralympic sports and offers to people with visual impairments, cerebral, intellectual and motor past the spheres of initiation to high performance, developing various forms, such as: Basketball in wheelchair , Boccia, Athletics, Goalball, Powerlifting and Activities for companions. It was intended to broaden the Motor Skills of locomotion through the techniques of Orientation and Mobility, providing student at improving spatial domains, psychosocial and body. Therefore, we analyzed the level of initial performance (before application of the program) and the final performance (after application of the program) the student. As proposed methodology was used Anamnesis and diagnosis for Individual Inventory, the Work Plan in order to guide learning, which was developed in accordance with what would be feasible on the initial conditions and progress of the student, the Lesson Plan , made each encounter, to the gradual entry of student discipline and improvement, the Field Journal, in which it was observed and recorded in detail, routine situations of relevance in the process of teaching and learning, and finally, the Evaluative Report , containing the final analyzes this process. The Work Plan was developed analyzed a total of 27 classes, from May 11 to November 30, 2011, with a frequency of twice a week. Thus, the data were collected through observations and notes in the Journal of Field during classes and Motor Skills training Goalball. During the meetings, it was emphasized the improvement in movement skills to enhance self-confidence and consequently locomotion in a safe and fast implementation of past synchronized with the tap of his cane on the ground long, exercises and route identification techniques self-protection. Worked up yet, identification of sounds, body perception, the concept of body schema and displacement techniques with sighted guide, in parallel to training Goalball. In the latter, exercised up the recognition of the playing area, the techniques of Orientation and Mobility, Motor Skills and sports training itself. Because of analyzes simultaneously through this single, the Field Journal and Evaluative Report, concluded that there was a significant improvement in quality and the student in class Goalball due to the gain in motor and cognitive repertoire, through the lessons Orientation and Mobility Training offered in parallel to Goalball at the Center for Adapted Sports and Paralympics.

KEYWORDS: Goalball, Orientation and Mobility, Paralympics.

CLUBE ESCOLAR DE BOCHA PARALÍMPICA PARA CRAINÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA DE MARINGÁ – PR, BRASIL

Júlia Bellini Capelari
Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Guilherme F. Nakashima Amaro
Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
José Roberto Andrade do Nascimento Junior
Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Décio Roberto Calegari
Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Comitê Paralímpico Brasileiro

juliabcapelari@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Clube Escolar Paralímpico é um programa do Comitê Paralímpico Brasileiro com objetivo de incentivar categorias de base do desporto paralímpico nacional, promovendo a prática esportiva formal para crianças e jovens com deficiência, matriculadas em instituições de ensino formal. A bocha paralímpica está presente no programa oficial de competições das Paralímpiadas. A bocha estreou no programa paraolímpico oficial em 1984, na cidade de Nova Iorque, com disputas individuais no feminino e masculino. Em Atlanta (1996), foi incluído o jogo de duplas. A bocha paralímpica é um esporte pouco difundido entre a sociedade. Como qualquer outro esporte adaptado, esse jogo foi modificado para permitir que pessoas com deficiência pudessem praticá-lo. Objetivo: Descrever a implantação e o desenvolvimento da bocha paralímpica do Clube Escolar de Maringá-PR. Metodologia: O presente estudo é do tipo exploratório, com base em vivências, entrevistas e registros fotográficos. Resultados: Para dar início à modalidade, foi realizada parceria com Associação Norte Paranaense de Reabilitação, ANPR de Maringá, sendo que os professores desta instituição nos encaminharam os alunos que possuíam habilidades e condições para participar das aulas. Participam das aulas 18 alunos, sendo 13 do sexo masculino e 5 feminino, com idades que variam de 12 a 26 anos, todos diagnosticados com paralisia cerebral, deficiências degenerativas severas com comprometimento nos quatro membros ou tetraplegia acima ou através da vértebra C5. A modalidade conta com dois professores bolsistas do CPB/Clube Escolar. As aulas tiveram início no mês de abril nas dependências da ANPR, uma vez por semana, com duração de duas horas. Os alunos treinaram em conjunto como forma de iniciação nesta modalidade, só após alguns meses de prática foram separados em classes para treinamento. As aulas iniciam-se com breve alongamento, e em seguida são executados exercícios, conforme planejamentos. No final da aula os alunos jogam uma partida, alguns sets ou atividades lúdicas dependendo das aulas. Em menos de um ano de treinos já é possível observar alunos em nível de competição e aperfeiçoamento de jogadas. Conclusão: É possível observar avanços dos alunos, tanto na parte técnica, quanto na parte comportamental. Assim como em todos os esportes, são necessárias várias ferramentas de comunicação e motivação, já que este esporte é novo para a realidade de todos os participantes.

PALAVRAS-CHAVE: bocha, iniciação desportiva, clube escolar paralímpico.

BOCCIA SCHOOL CLUB FOR CHILDREN WITH PHYSICAL DISABILITIES IN MARINGÁ - PR, BRAZIL

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic School Club is a Brazilian Paralympic Committee program with the purpose of encouraging basic categories of national paralympic sport, promoting formal practice sports for children and youth with disabilities who were enrolled in formal education institutions. The Paralympic boccia is present in the official program of Paralympic competitions. Boccia debuted on Paralympian official program in 1984 in New York City, with individual female and male contest. In Atlanta (1996) was included doubles games. Boccia Paralympic is a sport little known among the society. Like any other adapted sports, this game has been modified to allow disabled people could practice it. Objective: Describe the implementation and development of the Paralympic boccia School Club of Maringá-PR. Methodology: This study is an exploratory based on experiences, interviews and photographs. Results: To start the modality was performed partnership with North Parana Rehabilitation Association, ANPR, teachers of this institution referred students who had skills and was able to participate of the classes. Participate in classes 18 students, 13 males and 5 females, with ages ranging from 12 to 26 years, all diagnosed with cerebral paralysis, severe degenerative desease with impairment in all four limbs. The modality has two scholarship teachers from CPB / School Club. Classes began in April in the ANPR premises, once a week, lasting two hours. Students trained together as a form of initiation in this modality, only after a few months of practice were separated into classes for training. Classes begin with a brief stretch, and then run exercises as planning. At the end of the lesson students play a game, some sets or playful activities depending on the class. In less than a year of training is already possible to note students in competition level and improvement of moves. Conclusion: It is possible to perceive students' progress, both on the technical side as in the behavioral part. As in all sports, it takes several communication tools and motivation, since this sport is new to the reality of all participants.

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Karla Roberta da Silva Tavares – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG
Hainy Borges Silveira e Oliveira– Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG
Stéfani Caroline Martins – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG
Bárbara Isabel Monteiro Gomes - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG
Luciana Ribeiro Martins – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG
Profa. Dra. Solange Rodovalho – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG

karla_krst@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética que afeta o desenvolvimento do indivíduo e algumas características cognitivas e físicas. A atividade física previne a má postura, ajuda a criança a ter um desenvolvimento maior das suas ações, proporciona um controle gradual sobre seus movimentos, até que adquira coordenação motora fina e maior percepção corporal com intuito de melhorar a qualidade de vida para as pessoas com síndrome de Down. Visando a contribuir com o desenvolvimento, reabilitação e promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Uberlândia - UFU desenvolve por meio do Programa de Atividades Física para Pessoas com Deficiência, atividades esportivas para crianças com deficiência afim de motivar o contato e inserção delas no esporte paralímpico. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas em atividades de estimulação precoce com um alunos com síndrome de down, no primeiro semestre de 2012. METODOLOGIA: Durante 4 meses, foram realizadas duas aulas semanais de cinquenta minutos cada com uma criança com Sindrome de Down de 8 meses de idade. Os recursos materiais utilizados foram bola de pilates, rolinhos, guizos, espelhos, brinquedos de borracha, sinos, músicas, entre outros. As atividades priorizaram a estimulação tátil, auditiva, sensorial, visual, verbal e motora procurando-se incentivar a aluna a pegar e explorar os objetos com as próprias mãos. RESULTADOS: Ao final do trabalho, foi possível perceber por meio de observação e também por meio dos relatos da mãe, melhoras significativas em relação ao aumento da percepção sonora, visual e do desenvolvimento da musculatura da coluna principalmente em região cervical. CONCLUSÃO: Por meio da educação física, torna-se importante a prática da atividade motora pelas crianças, visando à formação de atleta, desde a primeira idade. A experiência foi de grande relevância para o conhecimento e aprendizado, contribuindo para a formação diferenciada de um futuro profissional, assim como a importância de inserira atividade física e o esporte na vida de pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: síndrome de Down, deficiência, desenvolvimento

THE PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITY FOR CHILDREN WITH DOWN SYNDROME

ABSTRACT

BACKGROUND: Down syndrome (DS) is a genetic disorder that affects the development of the individual and some cognitive and physical characteristics. Physical activity prevents bad posture, helps the child to have a greater development of their actions, provides a gradual control over their movements, until it acquires fine motor coordination and greater body awareness with a view to improving the quality of life for people with Down syndrome. Aiming to contribute to the development, rehabilitation and promoting quality of life of people with disabilities, the Federal University of Uberlândia - UFU develops through the Program of Activities for People with Physical Disabilities, sports activities for disabled children in order to motivate the contact and inserting them in Paralympic sport. OBJECTIVE: This study aims to report on the experiences of early stimulation activities with students with Down syndrome in the first half of 2012. METHODS: During 4 months, there were two classes of fifty minutes each week with a child with Down Syndrome 8 months old. Material resources were used pilates ball, rolls, bells, mirrors, rubber toys, bells, songs, among others. The activities prioritized tactile, auditory, sensory, visual, verbal and motor seeking to encourage the student to pick up and explore the objects with their hands. RESULTS: At the end of the work, it was revealed through observation and also through the stories of her mother, significant improvements in relation to increased sound perception, and visual development of the muscles of the spine especially in the cervical region. CONCLUSION: Through physical education, it is important to practice motor activity by children, for the training of athletes, from their earliest age. The experience was of great importance to knowledge and learning, contributing to the formation of a differentiated professional future, and the importance of physical activity and sport inserts in the lives of people with disabilities.

KEYWORDS: Down syndrome, disability, development

PEDAGOGIA DO ESPORTE: PERSPECTIVAS PARA O ESPORTE PARALÍMPICO NA FORMAÇÃO DE JOVENS.

Larissa Rafaela Galatti – UFSC; GEPESP-FEF- UNICAMP, Universidade DA Coruña, Florianópolis/SC, Brasil.
Roberto Rodrigues Paes – GEPESP-FEF- UNICAMP, Campinas/SP, Brasil.
Thiago José Leonardi – GEPESP-FEF- UNICAMP, Campinas/SP, Brasil.
Mariana Antonelli – GEPESP-FEF- UNICAMP, Campinas/SP, Brasil.
Antonio Montero Seoane – GEPESP-FEF- UNICAMP, Universidade da Coruña, La Coruña/Galícia, Espanha.

lagalatti@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Esporte é um dos maiores fenômenos sócio-culturais do século XXI, sendo os Jogos Olímpicos, consolidados nos século passado, uma de suas expressões. Igualmente consolidado no século XX, os Jogos Paralímpicos vem se fortalecendo no atual primeiro quarto de século, ganhando os atletas relevância esportiva e social. Este cenário evidencia a evolução constante do Esporte e Para-Esporte, sendo fundamental que os procedimentos pedagógicos adotados também se renovem continuamente. Objetivo: destacar princípios e condutas pedagógicas para o Esporte Paralímpico, com foco na formação do jovem atleta. Metodologia: o estudo se sustenta na Revisão de Literatura, com base em livros, capítulos e artigos relativos à Pedagogia do Esporte e treinamento de jovens. Resultados: Considerando a Pedagogia do Esporte como a área das Ciências do Esporte que investiga as etapas de organização, sistematização, aplicação e avaliação de procedimentos pedagógicos nos momentos da iniciação, especialização e treinamento esportivo, a partir da literatura sinalizamos três pilares de sustentação de procedimentos pedagógicos na formação de jovens atletas paralímpicos: imprevisibilidade, criatividade e complexidade. Conclusão: a formação de jovens atletas deve transcender o movimento, sendo atendidos também os aspectos psicológicos, filosóficos e da aprendizagem social, evidenciando, assim, preocupação com a formação integral do jovem atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia do Esporte; Esporte Paraolímpico; Jovem Atleta

SPORT PEDAGOGY: PROSPECTS FOR YOUNG PARALYMPIC ATHLETES FORMATION.

ABSTRACT

Introduction: Sport is one of the greatest social-cultural phenomena of the 21st century, having the Olympic Games, which were consolidated in the last century, as one of its expressions. Also consolidated in the 20th century, the Paralympics has grown stronger in this first quarter of the century, with athletes obtaining sports and social relevance. This scenario clearly shows the steady evolution of Sports and Disabled Sports; therefore, it is instrumental that the pedagogical procedures adopted also be continuously renewed. Aim: This is the main concern of this paper: to point out pedagogical principles and procedures for Paralympics, focused on the development of young athletes Method: this paper is based on a review of literature related to Sports Pedagogy, considering books and articles. Results: Considering Sports Pedagogy as an area of Sports Science that studies the steps of organization, systematization, application and assessment of the pedagogical procedures, from the initiation in sports to specialization and training, we propose three aspects that must be worried on young athletes training: unpredictability, creativity and complexity. Conclusion: The pedagogical procedures consider four indicators which are the movement, psychological, philosophical and social aspects, thus showing concern with the overall preparation of young athletes.

KEYWORDS: Sport Pedagogy; Paralympics; Young Athlete

A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO TÁTIL E AUDITIVA NA PRÁTICA DA MODALIDADE DESPORTIVA GOALBALL.

Lázaro Ferreira do Nascimento – Universidade Estadual de Santa Cruz, PIBID-CAPES, Ilhéus/Bahia, Brasil.
Laís Novaes da Silva – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/Bahia, Brasil.
Tattiana Côrtes Farias de Mendonça – Universidade Estadual de Santa Cruz, PIBID-CAPES, Ilhéus/Bahia, Brasil.

lalo_224@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A presente pesquisa insere-se na discussão da influência das ações sensório-motoras na prática da modalidade goalball, focando a atenção para a percepção tátil e auditiva durante a execução da modalidade no sub-projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES) de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) denominado Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptados (NEPA). O núcleo atende quatro atletas de goalball que praticam essa modalidade duas vezes por semana. O goalball consiste numa prática esportiva destinada para pessoas com deficiência visual. Joga-se com seis jogadores sendo três em cada lado, onde os mesmo deverão arremessar a bola e defendê-la. Para que o jogo aconteça, o uso da audição é fundamental, pois se faz o único recurso utilizado para identificar a bola, a qual possui em seu interior guizos, produzindo o som. A percepção auditiva é de suma importância, já que, é um dos determinantes na localização espacial pois a informação sonora oferece padrões de distanciamento e proximidade, distinção de sons e possibilidade de interpretação de figura-fundo, mesmo sem referencial visual.A perda total ou parcial da visão leva o sujeito a ter uma percepção da realidade muito diferente da pessoa vidente. Uma relevante parte da categorização da realidade consiste em propriedades visuais, o que é inacessível à pessoa com cegueira, mas isso não a impede de conhecer ou representar o mundo, pois outros sentidos do corpo (olfato, audição, tato, paladar) a fazem desenvolver outras possibilidades para essa percepção. Objetivo: A referida pesquisa tem o intuito de analisar a importância da percepção tátil e auditiva na prática do goalball, para tanto, foi feita uma exposição sobre o espaço de jogo e suas marcações específicas, dando prioridade à área e técnicas de defesa utilizadas durante o jogo. Metodologia: O tipo de pesquisa adotado foi de cunho qualitativo, utilizando-se do método de estudo de caso e como instrumento para análise fichas de observação e diários de campo. Os sujeitos da pesquisa são atletas do NEPA, os quais apresentam deficiência visual adquirida (classificação B1) com idade média entre 25 e 57 anos. A pesquisa foi desenvolvida em doze sessões que aconteciam duas vezes na semana durante uma hora e trinta minutos. Resultados: A presente pesquisa foi pautada nos princípios da análise de conteúdo para proceder à interpretação das respostas obtidas pelo estudo. Ao longo das aulas constatou-se que é fundamental a percepção tátil e auditiva para a prática do goalball. No que se refere aos alunos notou-se uma acuidade significativa das habilidades supracitadas, evidenciando que, embora percebidas algumas dificuldades em relação à organização espacial o bom uso das habilidades tátil e auditivas foram decisivas para o bom desempenho na modalidade. Conclusão: De acordo com os dados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, contatamos uma melhoria no desempenho dos atletas, melhor desenvoltura na execução da modalidade e assim confirmamos que as percepções tátil e auditiva são de suma importância para os atletas de goalball.

PALAVRAS–CHAVE: Percepção Tátil e Auditiva, Deficientes Visuais e Goalball.

THE IMPORTANCE OF THE TACTILE AND HEARING PERCEPTION IN PRACTICE OF THE SPORT MODALITY GOALBALL.

ABSTRACT

Introduction: The present research is about the discussion of the influence of the sensorial-motive actions in practice of the modality goalball, focusing the attention for the tactile and hearing perception during the execution of the modality in the sub-project of the Institutional Program of Bag of Initiation to the Teaching (PIBID - CAPES) of Physical education of Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) denominated Nucleus of Paralympic and adapted sport (NEPA). The nucleus assists four goalball athletes that practice that modality twice a week. The goalball consists of a sporting practice destined for people with visual deficiency. It is played with six players being three on each side, where the same should fling the ball and to defend . For the game to happen, the use of the audition is essential, because it is made the only resource used to identify the ball, which possesses inside rattles, producing the sound. The hearing perception is of addition importance, since, it is one of the determinant in the space location because the resonant information offers estrangement patterns and proximity, distinction of sounds and possibility of illustration-bottom interpretation, even without visual reference. The total or partial loss of vision takes the subject to have a very different perception of the reality of psychic person. A relevant part of the categorization of reality consists of visual properties, which is inaccessible to the blind person, but that does not mean to know or represent the world, because the other body's senses (sense of hearing, smell, taste, touch) are the other possibilities to develop this perception. Objective: The referred research has the intention of analyzing the importance of the tactile and hearing perception in practice of the goalball, for so much, it was made an exhibition about the game space and their specific demarcations, giving priority to the area and defense techniques used during the game. Methodology: The research type adopted was of qualitative stamp, being used of the method of case study and as instrument for analysis observation records and field diaries. The subject of the research are athletes of NEPA, which present acquired visual deficiency (classification B1) with medium age between 25 and 57 years. The research was developed in twelve sessions that happened twice in the week during one hour and thirty minutes. Results: The present research it was ruled in the beginnings of the content analysis to proceed to the interpretation of the answers obtained by the study. Along the classes it was verified that is fundamental the tactile and hearing perception for the practice of the goalball. In what refers to the athletes was noticed a significant sharpness of the foregoing abilities, evidencing that, although noticed some difficulties in relation to the space organization the good use of the tactile and hearing abilities were decisive for the good acting in the modality. Conclusion: In agreement with the data obtained through the instruments of collection of data, we contacted an improvement in the athletes' acting, better self-confidence in the execution of the modality and we confirmed like this that the tactile and hearing perceptions are very important for the goalball athletes.

KEYWORDS: Tactile Perception and Hearing, Visually Impaired and Goalball.

BOCHA ADAPTADA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Leandro Rosário Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID - CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Allen Oliveira Benevides – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID - CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Joslei Viana de Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID- CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.

lrsrosario@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA) do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. A bocha é uma das modalidades paralímpicas ofertadas no núcleo. No inicio das atividades optou-se por utilizar adaptações de materiais com a proposta de possibilitar outras vivências para os atletas. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi adaptar materiais para iniciação da bocha. Metodologia: As sessões de treinamento são desenvolvidas com um aluno, duas vezes por semana com duração de uma hora e meia cada. As adaptações realizadas foram: A) 12 bolas de tênis substituindo as bolas da bocha, nas quais 6 bolas foram colocadas fitas adesivas vermelhas e 6 bolas com fita azul. A bola representando o bolim com fita branca. B) Utilizou-se uma raquete de tênis de mesa para a indicação visual da arbitragem, na qual se utilizou pedaços de tecido (TNT) nas cores vermelho e azul. C) foi criada uma mini quadra de bocha, devido ao tamanho do espaço físico, demarcada por fita adesiva, com apenas quatro boxes, ao invés de seis. D) foram elaboradas atividades utilizando cordas e cones, para aprimorar a direção do arremesso, como, por exemplo, uma atividade que, com as cordas, foram construídos caminhos onde o aluno deveriam arremessar as bolas de modo que estas percorressem esses caminhos até chegar aos cones; para a precisão foram utilizados cones espalhados pela quadra onde os alunos tinham que aproximar a bola o máximo possível desses. Também foram utilizadas garrafas peti cortadas aos meio onde eles tinham que acertar dentro do alvo (as garrafas). Como exemplo de atividades de longa e curta distância utilizou- se cordas, como linhas limites, uma mais distante e outra mais próxima do aluno, onde ele deveria lançar as bolas até essas cordas. Para o processo de iniciação esportiva, trabalhou-se com adaptações, sendo estas feitas através da utilização de outros tipos de materiais, antes da utilização das técnicas. Resultados: Essas adaptações auxiliam os alunos a vivenciarem outros materiais para o jogo, desenvolvendo assim o conhecimento da modalidade, tendo em vista que, foi observada a existência de uma possibilidade da apresentação dessa modalidade de pouco conhecimento da sociedade, e que pode transpor outros espaços como escolas, clubes, praças, etc., podendo ser vivenciada como forma recreativa, que não deixa de ser um meio de divulgação para futura adesão de novos atletas. Conclusão: Conclui-se que, através da utilização de materiais adaptados para a bocha, é possível trabalhar na perspectiva de iniciação da modalidade, tendo em vista um resultado satisfatório para aquilo que foi proposto nesses seis meses iniciais.

PALAVRA-CHAVE: bocha, iniciação esportiva, esporte paralímpico.

BOCCIA ADAPTED: ADAPTATION OF MATERIALS FOR SPORTS INITIATION

ABSTRACT

Introduction: The Center for Adapted Sport and Paralympic (NEPA) of Physical Education course at the State University of Santa Cruz (UESC) is part of Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID), funded by CAPES. The boccia is one of the modalities Paralympic offered. In the beginning of the activities we chose to use adaptations of materials with the proposal to enable other experiences for athletes. Aim: The objective of this study was to adapt materials for initiation of boccia. Method: The training sessions are developed with a student twice a week lasting an hour and a half each. The adjustments made were: A) 12 tennis balls replacing the boccia balls, in which 6 balls were placed tapes with red balls and 6 blue ribbon. The ball representing the pallina with white tape. B) We used a tennis racket table for visual indication of the arbitration, which was used pieces of fabric (TNT) in the colors red and blue. C) has created a mini boccia ball court, due to the size of the physical space, demarcated by tape, with only four boxes instead of six. D) activities were prepared using ropes and cones, to improve the direction of the throw, for example, an activity that, with the strings, roads were built where the student should throw the balls so that they could roam these paths to reach the cones; were used for precision cones scattered around the block where students had to approach the ball as much as possible of these. Peti bottles were also used to cut through where they had to hit inside the target (the bottles). As an example of activities of long and short strings was used as boundary lines, a far closer and another student, where he should throw the balls up these strings. For the process of sports initiation worked up with adaptations, these being made through the use of other materials, before use of the technique. Results: These adaptations help students to have experience with other materials to the game, thus developing knowledge of the sport, given that it was observed that there was a possibility of the presentation of this type of little knowledge of society, and that can transpose other spaces such as schools, clubs, parks, etc., can be experienced as recreationally while being a means of outreach to future accession of new athletes. Conclusion: It was concluded that through the use of materials adapted to the boccia it is possible work towards initiation mode, visualizing a successful outcome to what was proposed in those first six months.

KEYWORDS: boccia, sport initiation, paralympic sport.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE PARALÍMPICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – TIRO COM ARCO E GOALBALL

Luciana Ribeiro Martins – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Fernando Picciguelli de Melo – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Haiane Borges Silveira e Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Fernando Dias Oliveira– Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Stéfani Caroline Martins Viana - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Alessandra Lo Gullo A. Nogueira - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

lu.educa2011@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia oferece inúmeras atividades extracurriculares, oportunizando os alunos conhecimentos e experiências não encontradas na grade horária curricular. Uma das várias atividades oferecidas é o Projeto de Iniciação ao esporte paralímpico que abrange três modalidades, o Vôlei Sentado, o Goalball onde fui estagiária por um ano em 2011 e o Tiro com Arco, que sou estagiária há sete meses. O Goalball foi criado em 1946, pelo austríaco Hanz Lorezen e o alemão Sepp Reindle, com o objetivo de reabilitação e recreação dos sobreviventes cegos da 2a Guerra Mundial sendo ele o único esporte criado exclusivamente para as paralimpíadas. O Tiro com Arco paralímpico foi reconhecido internacionalmente em 1948 em Stoke Mandeville na Inglaterra e inicialmente era praticado por lesionados medulares e tinha também como objetivo a recreação e reabilitação. O objetivo do projeto é promover a formação de novos atletas e a equipe técnica para o crescimento da modalidade no Brasil, proporcionar aos atletas treinamento específico visando à participação em campeonatos municipais, estaduais e nacionais e oferecer aos atletas a oportunidade da prática de exercício físico para a melhoria da qualidade de vida, sendo que o mesmo recebe o apoio financeiro do Ministério do Esporte. Objetivo: Divulgar o projeto em nível nacional e internacional servindo como sugestão e/ou inspiração para outras instituições, contribuindo para o crescimento das modalidades abordadas. Metodologia: Os treinos do Tiro com Arco são realizados as terça e quinta-feira das 15h00 ás 17h30. O goalball possui os mesmos horários de treinamento, porém possui um treino aos sábados, ás 15h00 ás 17h00. Ambas as modalidades são praticadas na Faculdade de Educação Física em ginásios fechados. Resultados: Houve evolução dos atletas em ambas as modalidades em vários aspectos. Os atletas do Tiro com Arco que há quatro meses atiravam a 10 metros, atualmente atiram a 25 metros com a utilização da mira. As atletas do goalball foram campeãs invictas do Torneio Amigos da Fada, realizado em Araxá em setembro de 2012 sendo que no mesmo torneio em setembro de 2011 ficaram em penúltimo lugar. Conclusão: O projeto teve um excelente desempenho nas modalidades tanto em relação aos atletas quanto a equipe técnica. E graças ao projeto sou arbitra regional de Goalball pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) e obtive conhecimentos que me ajudam na formação como uma profissional de Educação Física que não iria obter na sala de aula.

PALAVRAS CHAVES: Paralímpico, goalball, tiro com arco.

EXPERIENCE REPORT: PROJECT STARTED WITH SPORT PARALYMPIC COLLEGE OF PHYSICAL EDUCATION OF FEDERAL UNIVERSITY UBERLÂNDIA - ARCHERY AND GOALBALL

ABSTRACT

Introduction: The College of Physical Education, Federal University of Uberlândia offers numerous extracurricular activities, providing opportunities for students knowledge and experiences not found in curricular timetable. One of the many activities offered is Project Initiation paralympic sport covering three modalities, Sitting Volleyball, the Goalball where I was an intern for a year in 2011 and Archery; I am an intern for seven months. Goalball was created in 1946 by Austrian Hanz Lorezen and German Sepp Reindle, with the goal of rehabilitation and recreation of the blind survivors of the 2nd World War he was the only sport created exclusively for paralympic games. The Paralympic Archery was internationally recognized in 1948 in Stoke Mandeville in England and was originally practiced by spinal cord injured and was also aimed at recreation and rehabilitation. The project goal is to promote the formation of new players and the technical team for the growth of the sport in Brazil, providing specific training for athletes aiming to participate in championships municipal, state and national athletes and offer the opportunity for physical exercise for improving quality of life, and it receives financial support from the Ministry of Sports. Aim: To disseminate the project nationally and internationally serving as a suggestion and / or inspiration for other institutions, contributing to the growth of the modalities discussed. Method: The training of Archery is held the Tuesday and Thursday from 15:00pm to 17:30pm. The goalball has the same training schedules, but has a workout on Saturdays 15:00 to 17h00 ace. Both modalities are practiced in the Faculty of Physical Education in gyms closed. Results: There was a trend of athletes in both modalities in several respects. Athletes of Archery four months ago that threw 10 meters; 25 meters currently shoot using the sights. The Goalball athletes were unbeaten champions Fairy Friends Tournament held in Araxá in September 2012 and in the same tournament in September 2011 were second to last. Conclusion: The project had an excellent performance in terms both to athletes and technical staff. And thanks to the Project I'm arbitrates Regional Goalball by Brazilian Sports Confederation of the Blind (CBDV) and got skills that help me in training as a physical education professional who would not get in the classroom.

KEYWORDS: Paralympic, goalball, Archery.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS E CAPACITAÇÃO DE TREINADORES PARA INICIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO RUGBY A PARTIR DA INCLUSÃO DO ESPORTE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Maria Carolina Santos
Julio Cezar Augusto da Silva
carolina.santos@int.gov.br
Instituto Nacional de Tecnologia, FAPERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

RESUMO

Introdução: O rugby em cadeira de rodas é um esporte coletivo paralímpico, praticado por maiores de 16 anos com comprometimento em pelo menos três membros. Levar sua prática a jovens e crianças com deficiência, a partir da rede pública de ensino, tem como vantagens: melhorar a auto-estima e autonomia; favorecer o desenvolvimento das possibilidades físicas em consonância com a conduta esportiva. No caso de estudantes com deficiência física, o esporte tem grande significado no apoio psicossocial, pois, suas limitações físicas podem impedir uma melhor inclusão na sociedade. O rugby oportuniza sua inserção em um grupo desportivo, possibilita melhor qualidade de vida, gerando maior autonomia e autoconfiança. Objetivo: Promover inovação tecnológica para iniciação do esporte a partir de métodos, equipamentos, capacitação de treinadores e inclusão de estudantes com deficiência. Metodologia: Realizado em parceria com Secretaria Municipal de Educação de Niterói, ABRC e Empresa Alphamix, a metodologia adotada foi dividida em fases: 1ª) Definição das diretrizes à inovação tecnológica e à ampliação da prática esportiva nas escolas escolhidas para o projeto; criação de esboço dos equipamentos; estudo preliminar de necessidades e perfil do público atendido. 2ª) Coleta de dados, construção de panorama social e diagnóstico para planejamento das atividades; definição dos parâmetros de avaliação dos resultados pedagógicos e esportivos; pesquisa para desenvolvimento dos equipamentos. 3ª) Elaboração de "Manual Prático de Quad Rugby" e Capacitação de professores. 4ª) Desenvolvimento de atividades com estudantes. 5ª) Avaliação do projeto com foco nos aspectos esportivos e pedagógicos, mensurar benefícios do projeto na vida escolar e social de seus participantes. Resultados: capacitação de 10 educadores da rede pública de ensino e 50 agentes multiplicadores para atuar com o rugby em cadeira de rodas; avaliação física de 30 alunos da rede pública de ensino, com a seleção de 20 para iniciar a prática esportiva; desenvolvimento de dois protótipos de cadeira de rodas de rugby infantil, com base na medição antropométrica dos alunos com deficiência de quatro escolas e consulta às bases de dados em literatura especializada; participação de alunos com deficiência física e auditiva, na modalidade, em aulas regulares de educação física; produção e entrega, para atender ao pólo na Rede Pública de Ensino de Niterói, dos seguintes equipamentos: a) 10 cadeiras de rodas de rugby infantil, de ataque e defesa, com regulagem para permitir uso independente dos biótipos; b) sistema regulável de fixação dos praticantes às cadeiras que permite movimentação necessária e sustentação ao corpo; c) faixa de proteção do antebraço para movimentação da cadeira; inserções na mídia; disseminação do Projeto em outros Estados. Conclusão: No presente estudo, verificou-se que o Projeto vem atuando na iniciação de um esporte inclusivo, através de desenvolvimento de equipamentos, "Manual Prático do Quad Rugby", capacitação de treinadores e inserção da prática na rede pública de ensino, realizando mais uma atividade esportiva para estudantes com deficiências. Desta forma, vem contribuir para iniciação de crianças e jovens com deficiência na pratica do rugby, em nível escolar e, posteriormente, viabilizar o ingresso destes em clubes, abrindo possibilidades para tornarem-se atletas de alto rendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão de estudantes com deficiência; Desenvolvimento de equipamentos para prática esportiva; Rúgbi em cadeira de rodas.

DEVELOPMENT OF EQUIPMENT AND TRAINING OF COACHES FOR THE INITIATION AND SPREAD OF RUGBY FROM ITS INCLUSION IN THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM

ABSTRACT

Introduction: wheelchair rugby is a paralympic team sport practiced by people over 16 years old with at least three members impaired. Carrying its practice from the public school network to young people and children with disabilities has the advantages of improving self-esteem and autonomy and encouraging the development of physical possibilities on the basis of sports conduct. In the case of students with physical disabilities, the sport has a great significance for psychosocial support, because their physical conditions often impede their inclusion into society. Rugby enables their insertion in a sports group and allows better life quality, producing greater autonomy and self-confidence. Objective: to promote technological innovation for the sport's initiation, starting from methods, equipment, training of coaches and inclusion of students with disabilities. Methodology: conducted in partnership with Niterói Municipal Department of Education, ABRC and AlphaMix Company, the methodology adopted was divided into phases: 1st) Definition of guidelines for technological innovation and expansion of the sport's practice in the selected schools, equipment drafts, preliminary study of target public's profile and needs 2nd) Collection of data in order to build a social panorama and a diagnosis for planning the activities, definition of parameters for evaluating educational and sporting results, research for the equipment development 3rd) Preparation of the "Quad Rugby Practical Handbook", training of teachers 4th) Development of activities with the students 5th) Project's evaluation focused on pedagogical and sportive aspects, mensuration of benefits brought to the participants' educational and social life. Achievements: training of 10 educators from the public school system and 50 multiplying agents to work with rugby in wheelchairs; physical evaluation of 30 students from the public school system with the selection of 20 to start practising the sport; development of two prototypes of the children rugby wheelchair based on anthropometric measurement of students with disabilities from four schools and queries into specialized literature databases, participation of students with physical or hearing disabilities in regular physical education classes on the modality; production and delivery in order to attend Niterói Public Schools Pole on the following equipment: a) 10 children rugby wheelchairs of both attack and defense types, with adjustments to allow independent use by different biotypes b) adjustable system for keeping practitioners steady on chairs and allowing necessary movements and body support c) protection strip forearm for conducting the chair; insertions in the mass media; spread the project in others states. Conclusion: In this study, it was found that the Project has been active in the initiation of an inclusive sport through equipment development, creation of "Quad Rugby Practical Handbook", training of coaches and insertion of the practice in public schools , enabling one more sportive activity that values students with disabilities. Thus, it contributes towards the initiation of children and young with disabilities in the rugby practice on the school level and subsequently to facilitate its entry in clubs, opening possibilities to make themselves high performance athletes.

KEYWORDS: inclusion of students with disabilities, development of equipment for sportive practice, wheelchair rugby.

MAPEAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE SETE DA EQUIPE DE UBERLÂNDIA.

Mariele Silva Almeida - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Glênio Fernandes Leite - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Eduardo Leitão Sobreira- FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Maitê Spirandelli Carvalho Matheus - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Maria Helena Candelori- FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.

marielebragatto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O futebol de sete é praticado por atletas com paralisia cerebral (PC), do sexo masculino, decorrente de sequelas de traumatismo crânio-encefálico ou acidentes vasculares cerebrais. A paralisia cerebral compromete a capacidade motora dos atletas de variadas formas, mas, em cerca de 45% dos indivíduos, a capacidade intelectual não é comprometida. No Brasil, a modalidade é administrada pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE). A equipe de futebol para PC de Uberlândia-MG iniciou suas atividades em Julho de 2012 e atualmente conta com 12 atletas. Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar as principais dificuldades das Atividades de Vida Diária (AVDs) dos atletas do futebol de sete através do protocolo HAQ (Health Assessment Questionnaire). Metodologia: A amostra foi composta por 10 atletas, com faixa etária entre 17 a 35 anos. Os treinamentos aconteceram no Parque do Sábia aos sábados das 8h as 10h da manhã. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário HAQ simplificado. Foram feitas 20 perguntas divididas em 8 categorias que avaliaram as atividades funcionais habituais (vestir-se e arrumar-se; comer; andar; higiene pessoal; alcançar coisas; agarrar; atividades). A cada item foi atribuído um valor com escores de 0 (sem qualquer dificuldade) a 3 (incapaz de fazer), quanto maior a pontuação maior o nível de dificuldade. Somou-se então a pontuação máxima de cada categoria e o valor obtido foi divido por 8. Quanto maior a pontuação maior o comprometimento funcional. Previamente a aplicação do questionário cada atleta recebia a explicação com as finalidades do trabalho seguido da aplicação individual do questionário. Resultados: Dentre os resultados obtidos o menor escore foi de 0,12 e o maior de 1,62, sendo que este poderia variar de 0 a 3. Os dados apresentam que 30% dos atletas obtiveram nota acima de 1 e 70% ficaram abaixo desta pontuação. As principais incapacidades apresentadas pelos atletas de acordo com o HAQ foram de 100% dos atletas em cortar pedaços de carne, 60% em levantar os braços e pegar um objeto de mais ou menos 2,5 quilos posicionado acima da cabeça, 50 % de levantar-se de maneira ereta de uma cadeira com encosto e sem os braços, 50% em abrir um saco de leite comum, 50% em subir 5 degraus de escada, 50% em abrir potes ou vidros de conservas que tenham sido previamente abertos, 40% em segura-se em pé no ônibus ou metrô, em 40% realizar tarefas tais como usar a vassoura para varrer e rodo para água, 30% em fazer compras nas redondezas onde mora e 30% em entrar e sair de um ônibus. Conclusão: De acordo com os dados obtidos nota-se que grande parte dos atletas possui significativas dificuldades nas AVDs. Neste estudo buscou realizar um levantamento a cerca das principais dificuldades encontradas no cotidiano dos atletas de futebol para PC para que, por meio deste, possa se realizar o planejamento da intervenção de outras atividades que possam beneficiar os atletas em suas AVDs e não apenas nos fundamentos do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol de sete, Paralisia cerebral, Atividades de vida diária.

MAPPING OF MAJOR PROBLEMS IN THE ACTIVITIES OF DAILY LIFE OF ATHLETES OF SEVEN SOCCER TEAM UBERLÂNDIA.

ABSTRACT

Introduction: The seven football is practiced by athletes with cerebral palsy (CP), male, due to sequelae of traumatic brain injury or stroke. Cerebral palsy motor compromises the ability of athletes in various ways, but in about 45% of individuals, intellectual ability is not compromised. In Brazil, the sport is administered by the National Association of Sports for the Disabled (ANDE). Soccer team for PC Uberlândia, MG began operations in July 2012 and currently has 12 athletes. Aim:The objective of this study was to determine the main difficulties of Activities of Daily Living (ADLs) of seven football athletes through the protocol HAQ (Health Assessment Questionnaire). Method: The sample consisted of 10 athletes, aged between 17 to 35 years. The training took place at Wise Park on Saturdays from 8am to 10am. To collect the data we applied the simplified questionnaire HAQ. Were asked 20 questions divided into 8 categories that assessed usual functional activities (dressing and grooming, eating, walking, hygiene, reach things; grab; activities). Each item was assigned a value with scores from 0 (no difficulty) to 3 (unable to do), the higher the score the higher the level of difficulty. Was then added the maximum score for each category and the value obtained was divided by 8. The higher the score the greater functional impairment. Previously the questionnaire each athlete received the explanation with the purposes of the work followed by the application of the individual questionnaire. Results: Among the results was the lowest score of 0.12 and greater than 1.62, and this could range from 0 to 3. The data show that 30% of athletes had grade 1 and above 70% were below this score. The main disabilities presented by the athletes according to the HAQ were 100% of the athletes in cut pieces of meat, 60% by raising your arms and grab an object of about 2.5 pounds positioned above the head, 50% raise It is so upright backrest of a chair with and without arms, 50% in opening a bag of regular milk, 50% up 5 flights of stairs, 50% open or glass canning jars that have been previously opened, 40 % secure in yourself standing on the bus or subway, 40% perform tasks such as using a broom to sweep squeegee for water and 30% in shopping nearby where she lives and 30% of entering and exiting a bus. Conclusion: According to the data obtained it is noted that most athletes have significant difficulties in ADL. This study sought to conduct a survey about the main difficulties encountered in everyday soccer players for PC that through this, the planning can be performed the intervention of other activities that benefit the athletes in their ADL and not only in the fundamentals sport.

KEYWORDS: Football seven, Cerebral palsy, Activities of daily living.

AS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS ENCONTRADAS PELOS ATLETAS DO GOALBALL NO NEPA

Mirele Carvalho de Menezes- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Gabriela Santos Magalhães- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana De Souza- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, Brasil
CAPES – PIBID – UESC. Ilhéus, Ba - Brasil.

mirele.uescedf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Esporte Paralímpico e Adaptado (NEPA) é parte integrante do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), uma proposta do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O projeto atende pessoas com deficiência (motora, visual e intelectual) matriculadas em escola publicas e privadas, desenvolvendo as seguintes modalidades paralímpicas: Atletismo, Goalball, Basquete sobre Rodas, Halterofilismo e Bocha Adaptada. Além dessas modalidades o NEPA oferta atividades físicas para os acompanhantes das pessoas com deficiência. O goalball é a única modalidade esportiva criada para uma população com deficiência, que neste caso trata-se da deficiência visual (DV) e por isso o espaço de jogo e material utilizado, a bola, são todos baseados nos sentidos remanescentes, permitindo uma prática independente. OBJETIVO: O objetivo deste presente estudo é descrever as barreiras arquitetônicas encontradas na locomoção do indivíduo da entrada da universidade, em um percurso que tem cerca de 600 metros de distância, até a chegada ao local na qual ocorre o treinamento. METODOLOGIA: Participam dessa modalidade 6 (seis) atletas do gênero masculino, com idade entre 25 e 54 anos, sendo 5 cegos e 1 com baixa visão os quais se encontram em fases de treinamento a 1 ano. Ainda há um trabalho de orientação e mobilidade com os atletas, que ocorre da seguinte forma: um dos bolsistas do projeto é designado a pegar o atleta na guarita da universidade e o levar até o local de treinamento, realizando o mapeamento e identificando os pontos de referência e obstáculos encontrados durante o percurso, sendo que a mesma orientação ocorre após o treino de goalball. Nas sessões de treinamento é realizado o mapeamento do ambiente de jogo e as demais localidades do parque desportivo. O instrumento utilizado para identificação destas barreiras foi um mapeamento do caminho utilizado pelos atletas, além de registros através de fotos que auxiliaram na interpretação dos dados. RESULTADOS: Durante o deslocamento dos cegos até a quadra encontram-se barreiras arquitetônicas, sendo elas: placas de sinalização de trânsito, estacionamento para veículos, declives, aclives, falta de calçada, trânsito de carros, piso irregular com trechos de brita e quebra-molas dificultando a acessibilidade dos mesmos. CONCLUSÃO: Conclui se que o percurso utilizado desde a entrada da instituição até a prática esportiva possui acesso com significativas delimitações de informações para os atletas. Há a necessidade de se criar um campus que possibilite o acesso das pessoas com deficiência visual com segurança e autonomia, principalmente nas vias externas em direção à parada de ônibus, que poderiam contar com sinalizadores em relevo e pista tátil, assim como outras facilidades para o acesso deste público e para a quebra dessas barreiras.

PALAVRAS – CHAVES: Barreiras arquitetônicas; Deficiência visual; Goalball;

ARCHITECTURAL BARRIERS FOUND BY ATHLETES OF THE NEPA GOALBALL

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Center for Adapted Sports and Paralympic (NEPA) is part of the subproject Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID), a proposal of Physical Education course at the State University of Santa Cruz (UESC). The project serves people with disabilities (motor, visual and intellectual) enrolled in public and private schools, developing the paralympic following modalities: Athletics, Goalball, Basketball on Wheels, Weightlifting and Adapted Bocce. In addition to these modalities, the NEPA offers physical activities for caregivers of people with disability. The goalball is the only sport created for a disabled population, which, in this case, is the visual impaired (VD) and so the game space and material used, the ball, are all based on the remaining senses, allowing an independent practice. OBJECTIVE: The aim of this study is to describe the architectural barriers encountered in moving the individual university entrance, on a route that is about 600 meters away, to the arrival at the place where the training occurs. METHOD: The participants of this modality, six (6) male athletes, aged between 25 and 54 years, with 5 being blind and one with low vision who have been in training phases for 1 year. There's still a work orientation and mobility with athletes, which occurs as follows: one of the grantees of the project is designed to take the athlete at the university guardhouse and take up the training site, performing the mapping and identifying landmarks and obstacles encountered along the way, with the same orientation occurs after training goalball. In the training sessions is the mapping of the game environment and other locales sports park. The instrument used to identify these barriers was a mapping of the path used by athletes, in addition to records through photos that helped on the interpretating of the data. RESULTS: During the displacement of the blind until the court are architectural barriers, which are: signposts traffic, vehicle parking, uphills, slopes, lack of sidewalk, passing cars, bumpy with patches of gravel and jigsaw springs hindering the accessibility thereof. CONCLUSION: We conclude that the route utilized from the entrance to the institution's sports has access to significant delimitations of information for athletes. There is a need to create a campus that allows access for people with visual impairments with security and autonomy, especially in avenues outside toward the bus stop, they could count on flags embossed tactile and track, as well as other facilities for this public access and to break those barriers.

KEYWORDS: Architectural barriers; Visually impaired; Goalball

PROJETO I JOGOS INCLUSIVOS SE SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE.

Mônica Monteiro de Menezes Nascimento
Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN

monica.edu.fisica@live.com

RESUMO

Introdução: Este Trabalho é fruto de um resultado de um projeto de pesquisa no Município de Santa Maria da Boa Vista-PE, que traz um novo olhar para o esporte adaptado, como fator de motivação e estilo de vida ativo para alunos com deficiência que está na rede regular de ensino dando ênfase de um modo especial aos que estão fora do ensino regular. Objetivo: Promover um momento de integração através de uma competição desportiva de Atletismo, na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência visando a divulgação do Esporte Adaptado, as habilidades e potencialidades dos alunos nas Categorias: infantil, mirim e adulto, com as seguintes deficiências: auditiva, intelectual, visual e física e alunos da rede regular sem deficiência. Metodologia: A investigação começou há um ano quando iniciei a trabalhar no município, não havia jogos para os alunos com deficiência e a falta de uma proposta que garantisse de fato o direito ao esporte e ao lazer. O Projeto foi desenvolvido nas seguintes etapas: investigação (análise), construção do Projeto Proposto, busca de parcerias, realização e a conclusão obtida. Resultados: Encontrou-se como resultados a efetiva participação dos alunos, aumento da auto-estima, o incentivo à prática esportiva, observou-se o avanço nas marcas anteriores no (salto e corrida), a interação dos alunos com e sem deficiência, envolvimento e Participação das famílias, Gestores, Professores e o apoio do comercio local inseridos nesse processo. Conclusão: Com a realização do projeto, a partir dos resultados obtidos foi possível constatar a necessidade de continuar essa proposta que busque o incentivo ao esporte e novas descobertas de Paratletas, inserindo no calendário letivo os Jogos Escolares Inclusivos do Município, observou-se a relevância da requalificação e construção de espaço para a prática do atletismo e materiais, propostas que assegurem a prática ao esporte regular e inclusiva durante toda vida da pessoa com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: esporte adaptado, Paratletas, jogos escolares.

I INCLUSIVE DESIGN FOR GAMES OF SANTA MARIA BOA VISTA-PE.

ABSTRACT

Introduction: This work is the result of a result of a research project in the municipality of Santa Maria da Boa Vista-PE, which brings a new look to the sport adapted as a motivating factor and active lifestyle for students with disabilities who are in the regular education emphasizing a special way to those who are outside the mainstream. Objective: Promote a time integration through a competitive sport of Athletics in the National Week of the Disabled Person seeking disclosure of Adapted Sports, skills and capabilities of students in categories: infant, child star and adult, with the following disabilities: hearing , intellectual, visual and physical network and regular students without disabilities. Methodology: The investigation began a year ago when I started working in the city, there were games for students with disabilities and the lack of a proposal that would guarantee the right to actually sport and leisure. The project was developed in the following stages: research (analysis), construction of the Proposed Project, seeking partnerships, implementation and conclusion obtained. Results: We found results as the effective participation of pupils, increased self-esteem, encouragement to sports, there was progress in the earlier marks (jumping and running), the interaction of students with and without disabilities, involvement and participation of families, managers, teachers and support local shops included in this processo.Conclusão: With the completion of the project, from the results obtained, we determined the need to continue this proposal that seeks to encourage the sport and new discoveries of disabled athletes by inserting in the academic calendar of the Municipality Inclusive School Games, observed the importance of upgrading and construction of space for athletics and materials, proposals for ensuring regular practice the sport and inclusive throughout the life of the disabled person.

KEYWORDS: adapted sports, disabled athletes, school games.

O ATLETISMO PARALIMPICO DE PRESIDENTE PRUDENTE: DA INICIAÇÃO ÀS CONQUISTAS ATUAIS.

Paulo Roberto Brancatti,FCT UNESP,Presidente Prudente/SP,Brasil
Isaque Augusto. FCT UNESP,Presidente Prudente/SP,Brasil

paulobrancatti@uol.com.br

RESUMO

Introdução: O trabalho com o atletismo adaptado teve inicio em 2005 quando duas pessoas com deficiência física, classificados como amputados unilaterais de membros inferiores se interessaram pelas provas do arremesso de peso e lançamentos de dardo e disco e começaram a realizar treinos físicos e coordenativos em dois dias semanais na pista de atletismo da FCT/UNESP de Presidente Prudente, sob a supervisão de dois professores e com a presença de alunos do Curso de Educação Física para ministrarem os treinamentos e a partir dessa realidade, outras pessoas com diferentes deficiências começaram a integrar a equipe em outras provas, como as de velocidade na pista de 100, 200 e 400 metros rasos. Objetivo: a partir de então, implantamos o Projeto na Universidade a fim de atender essas pessoas e hoje o mesmo compreende entre a iniciação ao treinamento especifico, onde as pessoas com necessidades especiais compreendem um total de doze, sendo cinco com deficiência física, seis visual e uma intelectual. Metodologia: dessas, cinco atletas estão participando de competições nacionais e internacionais, sendo dois deles, com deficiências visuais convocados para as Paralimpiadas de Londres em 2012. Em 2007 com o surgimento da Associação de Desporto Adaptado de Presidente Prudente (ADAPP), diversas pessoas com deficiências passaram a treinar em nossa cidade, já que a mesma tem uma tradição no atletismo convencional em relação a revelação de atletas olímpicos e as condições de treinamentos da pista, a mesma passou a congregar atletas paralimpicos em diversas provas competindo nas Etapas do Circuito Paralímpico Brasileiro, Jogos Regionais e Abertos do interior do Estado de São Paulo e em competições internacionais como em campeonatos Sul-americanos, Campeonatos Parapanamericanos, Campeonatos Mundiais e finalmente Paralimpiadas, com dois atletas convocados para Londres em 2012, chegando ao ápice do esporte paralímpico mundial. Resultados: Em nossa equipe contamos com recordistas brasileiros em provas de lançamentos de dardos para deficiente visuais, corrida de 100 e 200 metros rasos para paralisados cerebrais e recordistas nestas mesmas provas para duas pessoas com deficiência visual. Conclusão: Dessa maneira, fica vidente que trabalhar com a população deficiente na modalidade de atletismo, assim como em outras modalidades, a seriedade, a dedicação e a disposição em conquistar bons resultados tornam-se necessários para que outras pessoas com deficiência possam interessar e integrar a equipe, a fim de incrementar o esporte paralímpico na região e no país.

PALAVRAS-CHAVE: atletismo adaptado, deficiência, conquistas

THE PARALYMPIC ATHLETICS OF PRESIDENTE PRUDENTE: OF THE INITIATION TI THE CURRENT CONQUESTS.

ABSTRACT

Introduction: the work with the adapted athletics had begin in 2005 when two people with physical disabilities, classified as unilateral lower limb amputees were interested in the proofs of shot put and javelin and disk throw and began to accomplish physical training and coordinative in two days weekly at the athletics track of FCT/UNESP in Presidente Prudente, under the supervision of two teachers and attended by students of Physical education to supply the trainings and starting from that reality, other people with different deficiencies began to integrate the team in other proofs, as the sprint track at 100, 200 and 400 meters dash. Aim: starting from then, we implanted the Project in the University to assist those people and today the same understands among the initiation to the specific training, where the people with special needs comprise a total of twelve, being five with physical disabilities, six visual and one intellectual. Method: of those, five athletes are participating in national and international competitions, being two of them, with visual disabilities called to the Paralympics in London in 2012. In 2007 with the appearance of the Association of Adapted Sport of Presidente Prudente (ADAPP), several people with disabilities began to train in our city, as it has a tradition in the conventional athletics regarding revelation of Olympic athletes and the conditions of the training track, the same started to congregate Paralympic athletes in several proofs competitions in Steps Circuit Brazilian Paralympic Games, Regional Games and Open of the interior of the State of São Paulo and in international competitions as in South American championships, Parapanamericanos Championships, World Championships and finally Paralympics with two athletes summoned to London in 2012, reaching the apex of Paralympic sport worldwide. Results: in our team we counted on Brazilian record breakers in proofs of javelins throw for visual disabilities, 100 and 200 meters dash for cerebral palsy and record breakers in these same proofs for two people with visual disabilities. Conclusion: this way, it is seer that to work with the disabled population in athletics, as well as in other modalities, the seriousness, the dedication and the disposition in conquering good results become necessary so that other people with disabilities can interest and integrate the team, in order to increase the Paralympics sport in the region and in the country.

KEYWORDS: athletics adapted, desabilities, conquests

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E A INICIAÇÃO AO PARA DESPORTO

Priscilla Sagário Silva - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Vanessa Pires da Silva - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Marília Peixoto Garcia- FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Ana Paula Alves Santos - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Fernanda Silva Botta - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Marcus Vinícius Patente Alves - FAEFI/UFU, Uberlândia/MG, Brasil

priscillaeducaufu@gmail.com

RESUMO

Introdução: As Lutas no contexto da Educação Física escolar é um tema que de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) é de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno e ainda assim é um tema pouco abordado pelos profissionais da área, devido às restrições (Falta de capacitação profissional, falta de profissionais em determinada modalidade, o fator violência na escola). Ao analisarmos o ensino superior encontramos uma defasagem ainda maior na grade curricular sobre essa temática, o que acarreta em outra dificuldade ao se trabalhar com esse contexto. Quando se aborda a iniciação ao desporto paralímpico, encontra-se uma maior dificuldade tanto por parte do professor, quanto do atleta. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é avaliar quais são as maiores dificuldades de professores em trabalhar lutas, principalmente quando estas estão voltadas para o esporte paralímpico. Abordamos também as maiores dificuldades de um atleta na fase de iniciação ao desporto paralímpico na visão do professor. Metodologia: Foram utilizados artigos com relatos referentes às dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física a cerca do tema lutas na Educação Física escolar, principalmente voltado à área do para desporto, logo após foi comparado estes com o trabalho de iniciação do Judô Paralímpico realizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia-MG e foi feita uma comparação a cerca dos trabalhos visando assim encontrar meios de se amenizar o desconforto causado por essa temática. Além disso, foi analisada a visão do professor em relação à iniciação do Judô Paralímpico visando a competição a cerca das possibilidades existentes para esse trabalho. Resultado: Grande parte dos professores não aborda a disciplina de lutas devido à falta de experiência com a mesma e falta de interesse em se capacitar pra tal feito, estes ainda não conseguem trabalhar com o esporte paralímpico devido à falta de conhecimento. Conclusão: Faz-se necessário um maior comprometimento por parte dos profissionais de Educação Física com a área de lutas, principalmente ao que se refere a Iniciação ao Para Desporto com ênfase no ensino superior, afim de obtermos uma Educação Física plena e inclusiva, além de apresentar à comunidade acadêmica o esporte adaptado e torná-lo ferramenta de integração.

PALAVRAS-CHAVE: Judô Paralímpico, Iniciação ao para desporto

FIGHTS IN PHYSICAL EDUCATION AND INITIATION TO PARALYMPIC SPORT

ABSTRACT

Introduction: Struggles in the context of school physical education is a subject that according to the National Curriculum Parameters (PCN's) is crucial to student development and still is an issue rarely addressed by professionals, because of the restrictions (lack of professional training, lack of professionals in a given modality, factor in school violence). When we analyzed higher education found a gap in the curriculum even more on this topic, which leads to another difficulty when working with this context. When addressing the initiation Paralympic sport, there is a much more difficult by the teacher, as the athlete. Objective: The objective of this study is to evaluate which are the most difficult for teachers to work in fights, especially when they are facing the Paralympic sport. We also analyze an athlete's biggest difficulties in the initiation phase to Paralympic sport in the view of the teacher. Methodology: The study used articles with reports concerning the difficulties faced by physical education teachers about the subject struggles in school physical education, mainly focused on the area for sport soon after was compared these with the initiation of the work conducted at the School Paralympic Judo Physical Education and Physical Therapy, Federal University of Uberlândia-MG and was made a comparison about the work thus aiming to find ways to ease the discomfort caused by this issue. Furthermore, the vision was analyzed in relation to the teacher's initiation Paralympic Judo competition aiming at about the possibilities for this work. Results: Most of the teachers does not cover the subject of fights due to lack of experience and the same lack of interest in being trained for such a feat, they still fail to work with Paralympic sports due to lack of knowledge. Conclusion: It is necessary a greater commitment on the part of physical education professionals in the area of fighting, especially when it refers to Starter For Sport with an emphasis in higher education, in order to obtain a full and inclusive physical education, plus submit to the academic community sport and make it adapted integration tool.

KEYWORDS: Paralympic Judo, Initiation to Paralympic Sport

A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO ESPORTE ADAPTADO - SOBRAL / CE, NOS JOGOS PARALÍMPICOS DO ESTADO DO CEARÁ.

Renata Alves dos Santos - INTA, Sobral, CE, Brasil
José Leandro Martins Rodrigues - INTA, Sobral, CE, Brasil
Ana Valéria G.Gomes - INTA, Sobral, CE, Brasil
Hermelinda Furtado Prado - INTA, Sobral, CE, Brasil
Noadias Alves Furtado - INTA, Sobral, CE, Brasil
João Paulo Montenegro Santiago - INTA, Sobral, CE, Brasil
Cleyton Gomes de Paula - INTA, Sobral, CE, Brasil

renatinha_1702@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os Jogos Paraolímpicos do Ceará surgiu em 2003, sendo um evento paradesportivo promovido pelo Governo do Estado, através da Secretária de Esporte (Sesporte), em parceria com a Associação dos Deficientes Motores (ADM), que visa contemplar as pessoas com deficiência na prática do esporte paraolímpico no estado do Ceará. Atualmente essa competição é seletiva oficial para jovens talentos paraolímpicos, determinando a delegação que comporá a equipe cearense nas Paralímpiadas Escolares Nacionais. Objetivo: O referido estudo tem como objetivo relatar a participação dos paratletas do projeto Esporte Adaptado de Sobral / CE e dos profissionais envolvidos nas edições VII e VIII dos Jogos Paraolímpicos do Ceará (2010 E 2011) e nesse sentido relatar quais foram os desafios enfrentados, assim como, as conquistas alcançadas nessas competições. Metodologia: Este estudo insere-se entre uma pesquisa bibliográfica e documental, sendo desenvolvida por meio de uma ação exploratória, de onde foi desenvolvido um levantamento sobre a participação dos participantes do projeto esporte adaptado de Sobral/CE, nos Jogos Paraolímpicos do Ceará (edição 2010 e 2011). Foram colhidas informações como: a quantidade de atletas envolvidos, as modalidades participadas e medalhas conquistadas. Resultados: Na VII edição dos jogos o projeto Esporte Adaptado participou com um total de 07 (sete) paratletas, todos do sexo masculino, com faixa etária de 15 a 54 anos, nas modalidades de atletismo, natação e tênis de mesa, conquistando 14 (catorze) medalhas no geral. Já na VIII edição, o número foi bem mais expressivo, pois com apenas 09 (nove) paratletas competindo, sendo 02 (duas) do sexo feminino e 07 (sete) do sexo masculino foi possível a conquista 39 (trinta e nove) medalhas, um aumento de 243% em relação ao ano anterior, desse total foram 27 (vinte e sete) no atletismo, 08 (oito) na natação, 02 (duas) no xadrez e 01 (uma) no tênis de mesa. Conclusão: O trabalho realizado pelos profissionais que atuam no Projeto Esporte Adaptado de Sobral / CE, é exemplo de uma educação física (esporte) inclusiva que visa atender pessoas com deficiência, possibilitando não apenas tratamento pela reabilitação, mas também pela inclusão social e pela preparação de paratletas em competições. O Projeto tem se mostrado eficiente na ampliação saúde biopsicossocial das pessoas com deficiência através do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Paraolímpico, Pessoas com Deficiência, Inclusão.

ABSTRACT

Introduction: The Paralympics games from Ceara came in 2003, with an para sports event promoted by the State Government, through the Secretary of Sport (Sesporte), in partnership with the Association of the Physically Disabled (ADM), which aims to include people with disabilities in practice of Paralympic sport in the state of Ceará. Currently this competition is selective for official Paralympic young talent, determining the delegation that will compose the team in Paralympic National School form Ceará. Objective: This study aims to report the participation of disabled athletes Sport Design Adapted from Sobral / CE and professionals involved in the issues VII and VIII Paralympic Games of Ceará (2010 and 2011) and accordingly report what were the challenges, as well as the achievements in these competitions. Methodology: This study is part of a bibliographical and documentary being developed through an exploratory action, which was developed from a survey on the participation of the project participants adapted sports Sobral / CE, Ceará Paralympic Games (edition 2010 and 2011). Information was collected as the number of athletes involved, modalities and participated medals won. Results: In the seventh edition of the games design Adapted Sport participated with a total of 07 (seven) disabled athletes, all male, aged 15-54 years, in terms of athletics, swimming and table tennis, winning 14 (fourteen) medals overall. In the eighth edition, the number was much more expressive, because with only 09 (nine) disabled athletes competing, with 02 (two) females and 07 (seven) male was possible to conquer 39 (thirty nine) medals an increase of 243% over the previous year, this total were 27 (twenty seven) in athletics, 08 (eight) in swimming, 02 (two) in chess and 01 (a) in table tennis. Conclusion: The work done by professionals working in the design of Adapted Sports Sobral / CE, is an example of a physical education (sport) inclusive that aims to serve people with disabilities, enabling not only the rehabilitation treatment, but also for social inclusion and for preparing of disabled athletes in competitions. The Project has proven effective in increasing bio psychosocial health of people with disabilities through sports.

KEYWORDS: Paralympic Sport, Disability, Inclusion.

PERFIL DOS ATLETAS QUE PARTICIPARAM DO CIRCUITO PARALÍMPICO BRASILEIRO DE ATLETISMO, NATAÇÃO E HALTEROFILISMO, EM 2011/2012.

Rogério José Maria Borges;Universidade Presidente Antônio Carlos-MG e Associação dos Paraplégicos de Uberlândia, MG
Rute Estanislava Tolocka; Universidade Metodista de Piracicaba-SP, Centro de Reabilitação da Prefeitura Municipal de Paulínia- SP

rjborges8@hotmail.com; rute@nupem.org

RESUMO

Introdução: A trajetória do esporte paralimpico tem apontado inúmeros benefícios desta prática, porém ainda pouco se sabe sobre o perfil de seus praticantes, o que é necessário para identificar necessidades do trabalho de formação de jovens atletas. Objetivo: Traçar um perfil dos atletas com deficiência física para identificar necessidades e fomentar a discussão sobre políticas públicas a serem implementadas. Materiais e métodos: Participaram do estudo 354 atletas que realizaram as Etapas Nacionais do Circuito Paralímpico em 2011/2012, nas modalidades de Atletismo, Natação e Halterofilismo. O cálculo para o tamanho mínimo da amostra foi feito a partir do cadastro do Comitê Paralímpico Brasileiro em 2011, adotando-se o nível de significância e o erro amostral de 5%. Todos os atletas foram convidados a participar. Condições socioeconômicas, motoras e clínicas foram verificadas através de questionários (ficha de saúde, audit e questionário aplicado aos alunos que realizaram a prova do ENEM 2009). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de uma universidade. Resultados: Os atletas tinham entre 16 e 59 anos, média etária 30,03 anos; 39,83% estudaram até o ensino fundamental, porém 22,88% não o concluíram; 45,75% chegaram ao ensino médio e 14,40% entraram no ensino superior, mas apenas 3,95% o completaram; 60,74% possuíam emprego formal, sendo que destes, 80,48% estavam cursando ou concluíram o ensino médio ou superior. Renda individual: 62,72% dos atletas tinham recebiam até dois salários mínimos mensais, dos quais 20,62% estavam sem trabalho e sem renda. A renda familiar foi de até dois salários para 41,81% dos atletas. Quanto à etiologia da deficiência, 39,27% dos atletas tiveram má formação congênita; 25,42% acidentes, 12,99% Poliomielite e 6,78% amputação. Conclusão: É necessário programas de incentivo à educação bem como de apoio financeiro para melhorar as condições de vida destes atletas e consequentemente auxiliar na busca de melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes, deficiência, condições socio-economicas, educação

PROFILE OF ATHLETES WHO PARTICIPATED IN THE PARALYMPIC BRAZILIAN CIRCUIT OF ATHLETICS, SWIMMING AND WEIGHTLIFTING, IN 2011/2012

ABSTRACT

The trajectory of Paralympic sport has pointed out several benefits of this practice, but little is known about the profile of its practitioners, what is needed to identify job training needs for athletes. Goals: To build a profile of athletes with physical disabilities to identify needs to discussion public policy to be implemented. Materials and methods: The study included 354 athletes who took part in the Paralympics Brazilian Circuit in 2011/2012, in the modalities of Athletics, Swimming and Weightlifting, randomized from those who had subscription in the Brazilian Paralympics Committee, adopting a significance level and sampling error of 5%. Socioeconomic, motor and clinics conditions were verified through questionnaires (Health cards and the social questionnaire that was administered to students who took a national examination called ENEM). The study was approved by the ethics committee of a university, every club signed written permission for the study and every athlete gave he written and free consent. Results: The athletes were between 16 and 59 years, mean age 30.03 years; 39.83% had primary level of education, but 22.88% did not finish it; 45.75% had arrived in secondary education and 14.40% enrolled in higher education, but only 3.95%,completed the course. Employment: 60.74% of the athletes had formal employment, and of these, 80.48% were attending or have completed high school or a faculty. Financial income: 62.72% of the athletes had received up to two minimum wages per month, of which 20.62% were jobless and without income. Family financial income was up 2 wages for 41.81% of the athletes. Regarding the etiology of disability, 39.27%, were caused by congenital malformation, 25.42% by accidents, 12.99% by Poliomyelitis and 6.78% for amputation. Conclusion: It is necessary to encourage education programs as well as financial support to improve the living condition of these athletes and consequently assist them to fight for better results.

KEYWORDS: Sports, disability, socio-economic conditions, education

PROGRAMA SEGUNDO TEMPO- NÚCLEO ESPORTES ADAPTADOS: A PRÁTICA DA NATAÇÃO ADAPTADA E GOALBALL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Luciana Erina Palma - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Aline Rosso Lehnhard -Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Sofia Wolker Manta - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Rafaella Righes Machado-Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil
Thais Machado Costa - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil

luepalma@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Segundo Tempo (PST) Esportes Adaptados (Ea), do Ministério do Esporte (ME) e da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social é um programa destinado a democratizar o acesso à prática dos EA por pessoas com deficiência, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como entidade proponente deste programa, por meio do Núcleo de Esportes Adaptados (NEA), está desenvolvendo duas modalidades: a natação adaptada e o goalball para pessoas com deficiência visual (DV). A prática destes esportes, além dos benefícios à saúde, também contribui para a autonomia no desempenho das atividades de vida diária, sendo estes aspectos essenciais no cotidiano das pessoas DV. Objetivo: Promover a prática do EA para pessoas com DV que não têm espaços disponíveis para este fim, acrescentando a inclusão social e o fomento ao esporte de alto rendimento. Metodologia: O PST EA está dividido em cinco fases de desenvolvimento, sendo elas: 1º) Delineamento da proposta com desenvolvimento de duas modalidades esportivas: natação adaptada e goalball; 2º) Parceria com Associação de Cegos e Deficientes Visuais (ACDV) da cidade para a identificação dos beneficiados; 3º) Capacitação dos Recursos Humanos para o desenvolvimento dos esportes propostos, sendo estes, professores e acadêmicos do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física; 4º) Desenvolvimento das modalidades em dois encontros semanais, com duas horas de duração cada e, 5º) Avaliação quanto à organização, formação dos recursos humanos, planejamento, desempenho individual e coletivo dos beneficiados, levando em consideração os aspectos cognitivos, motores, sociais, afetivos e psicológicos. Resultados preliminares: O ME promoveu a capacitação gerencial de 01 coordenador geral para orientar as ações a serem desenvolvidas no programa e de 01 coordenador de núcleo. Os coordenadores do Programa orientaram o início das atividades junto aos beneficiados, em ambas as modalidades. Foram realizadas reuniões pedagógicas, juntamente com os monitores envolvidos, para os esclarecimentos, elaboração do material teórico-prático e construção de recursos materiais adaptados para o trabalho nas modalidades. Os 08 (oito) beneficiados selecionados para a prática do goalball e da natação foram pessoas com deficiência visual de idades entre dezoito (18) e quarenta (40) anos, participantes da ACDV. Os mesmos, além de nunca ter praticado modalidades esportivas, desconheciam a possibilidade da prática da natação e do goalball por pessoas com DV, mesmo sendo, este segundo, criado especificamente para este público. A prática do goalball e da natação adaptada estão em andamento no NEA, estando a fase de avaliação programada, para o final deste ano. Considerações Prévias: Pode-se perceber, brevemente, que o envolvimento dos beneficiados nos esportes propostos está contribuindo satisfatoriamente para a autonomia individual, bem como para a motivação em buscar o aperfeiçoamento nas modalidades pretendidas por cada um, servindo como um estímulo para a busca pelo esporte de alto rendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Adaptada. Goalball. Deficiência Visual.

PROGRAM SECOND TIME – ADAPTED SPORTS CENTER: THE PRACTICE OF ADAPTED SWIMMING AND GOALBALL FOR PEOPEL WITH VISUAL DISABILITY

ABSTRACT

Introduction: The Second Time Program (STP) Adapted Sports (AS), from the Sports Ministry (SM) and the National Sports, Education, Leisure and Social Inclusion Office is a program and it aims to democratize the access to practice of AS for disabled people, as a factor of citzenship platform and increasing the quality of life. The Federal University of Santa Maria (UFSM), as the entity proponing this program through the Center of Adapted Sports (CAS) , is developing two modalities: swimming and goalball adapted for people with visual disabilities (VD). The practice of these sports, further than health benefits, also contributes to autonomy in carrying daily activities, which are essential aspects in daily life for people with VD. Objective: Promote the practice of AS among people with VD who have no available spaces to to that, adding social inclusion and promoting the sports of high performance. Methodology: The STP AS is divided in five steps of development, as they are: 1st) Design of the proposal with development of two sports: adapted swimming and goalball; 2nd) Partnership with the Blind and Visual Disabled Association (BVDA) of the city to identify the beneficiaries; 3rd) Capacitation of Human Resources to development of the offered sports, these people being professors and academics of the Course of Graduation and Bachelor Degree in Physical Education ; 4th) Development of the modalities in two weekly meetings, lasting two hours each; 5th) Assesment as the organization, training of human resources, planning and individual and collective performance of the beneficiaries, taking into consideration the cognitive, motor, social, emotional and psychological aspects. Preliminary results: The SM promoted the managerial capacity of one general coordinator to guide the actions to be developed by the program and one core coordinator. The coordinators of the program have guided the beginning of the activities together with the beneficiaries in both modalities. Educational meetings were held, along with the monitors involved, for clarification, elaborating the theoretical and practical material resources and the construction materials adapted to work on the modalities. The 08 (eight) beneficiaries selected to the practice of goalball and swimming were people with visuak disability, ages from eighteen (18) to forty (40), participants in the BVDA. Those, besides never have practiced any sports modalities, didn't know the possibility of adapted swimming and goalball for people with VD, even with the latter being developd specially for this public. The practice of goalball and adapted swimming are ongoing in CAS, in the programmed assessment phase, to the end of this year. Preliminary Considerations: It is possible to notice, briefly, that the involvement of the beneficiaries in the proposed sports contributes satisfactorily for individual autonomy, as well as the motivation to seek the improvement in the modalities each one has interests, as stimulation to search high performance sport.

KEYWORDS: Adapted Swimming; Goalball; Visual Disability.

RELATO DE EXPERIENCIA: JOGOS DE INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS EM UBERLANDIA-MG

Stéfani Caroline Martins Viana – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Luciana Ribeiro Martins – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Karla Roberta da Silva Tavares – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Alessandra Lo Gullo A. Nogueira – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil
Marcus Vinícius Patente Alves – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil

stefanicmv@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em Uberlândia é uma instituição com o objetivo de aperfeiçoar as habilidades motoras por intermédio de atividades recreativas, jogos e esportes. Em 1965, pessoas da comunidade uberlandense, preocupadas com a falta de atendimento para a pessoa com deficiência, fundaram essa associação, com objetivo de trabalhar em prol dos direitos da pessoa com deficiência. A APAE organiza os Jogos de Integração (JINTE). O objetivo do JINTE é promover a interação dos participantes, respeitando suas limitações e diferenças. A instituição conta com o apoio da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), através da utilização do espaço físico e do apoio dos alunos graduandos do 2º período da disciplina Pratica Pedagógica do Atletismo (PIPE 2), sendo os mesmos árbitros da competição. Minha área de atuação foi o Arremesso de Pelota, que consiste em arremessar uma pelota (saco de areia) que tem peso de 100 à 300 gramas, pois os atletas que arremessavam tinham o movimento muito comprometido. E minha função era medir a distância e depois comparar o arremesso dos demais atletas. Essa adaptação do arremesso é praticada somente por pessoas com paralisia cerebral. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo divulgar um evento que embora tenha caráter competitivo é muito mais um acontecimento de valorização e interação social, extrapolando e superando as barreiras da confrontação desportiva. Metodologia: A competição foi realizada em setembro de 2011, das 07h30 às 16h00, tendo como participantes 250 atletas de 6 instituições, disputando em 16 modalidades, sendo a maioria delas adaptadas. Na modalidade que fiquei responsável, o Arremesso de Pelota, tinha 54 participantes, contou com o apoio de duas alunas e foi realizado dentro do ginásio. Resultados: O evento foi finalizado com o cumprimento de seu objetivo, que era promover um momento de diversão e descontração para os participantes. Pois todos os atletas que participaram desse acontecimento, receberam a premiação pelo seu esforço e pela vontade de participar de um momento tão importante para eles. Realizando com sucesso este evento, independente dos resultados da competição. Conclusão: Pudemos observar neste dia a participação e a confraternização entre os atletas de todas as instituições, entre os pais dos participantes e entre os colaboradores e todos os envolvidos no campeonato. Foi perceptível e emocionante a alegria e satisfação dos atletas não só devido à competição, mas também em relação ao fato de explorarem suas habilidades e se sentirem capazes.

PALAVRAS-CHAVE: Integração, atleta, Pelota

EXPERIENCE REPORT: INTEGRATION'S GAMES OF PARENTS AND FRIENDS' ASSOCIATION OF EXCEPTIONAL UBERLÂNDIA-MG

ABSTRACT

Introduction: Parents and friends' association of exceptional children (APAE) on Uberlândia is a institution with the objective to sharp the motor skills by intervention of recreational activities, games and sports. In 1965 people of Uberlândia's community, worried with treatment's absence to the person with deficiency, founded this Uberlândia's association, with the objective of work for the individual's rights. The APAE organizes the integration's game (JINTE).The JINTE'S objective is to promote the integration of the participants ,respecting theirs limitations and differences. The institution counts on the support of the Faculty of Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) , by the utilization of the place and the support to the undergraduate students of the 2º period of the discipline of Pedagogical Practice of Athletics (PIPE 2), being themselves the contest's arbitrators .My performance's area it was the Throw Ball, which consists in throw a bullet(sandbag) that have weight of 100 to 300 grams, because the athletes that launched had the movements impaired .And my function was to gauge the distance and after to compare the throwing of the others athletes . This adaptation of the throwing is practiced just by people with cerebral palsy. Objective: The objective of this work is to divulge an event that though having competitive disposition is much more an event of appreciation and social interaction, extrapolating and overcoming the confrontation sports' barriers. Methodology: The competition was realized in September, 2011, from 07h30 to 16h00, having how participants 250 athletes of 6 institutions, competing in 16 modalities, and most of them adapted. In the modality which I was responsible, the Throw Ball,it was 54 participants , reckon on the support of two students and it was realized in the gymnasium. Results: The event was finalized with the fulfillment of it's objective, which was to promote a moment of fun and relaxation.Because all of the athletes that participated of this event , received awards for their effort and desire to participate so important to then. Performing successfully this event, independent of results of the competition. Conclusion: We could note on this day the participation and fraternization between the athletes of all institutions, between the participants' and between the employees and everyone involved on the championship.It was noticeable and exciting the athletes' happiness and satisfaction not just because of the competition, but also in relation to the fact to exploit their skills and feel able.

KEYWORDS: Integration, athlete, bullet

INICIAÇÃO ESPORTIVA DO GOALBALL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NEPA

Tattiana Côrtes Farias de Mendonça – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID- CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.
Joslei Viana de Souza – Universidade Estadual de Santa Cruz, Apoio Financeiro PIBID-CAPES, Ilhéus/BA, Brasil.

tatty_mendonca@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Núcleo de Esportes Paralímpico e Adaptado – NEPA, criado através do Projeto Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, resultado da parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, com a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, no qual o curso de Educação Física participa por meio de um subprojeto que tem por objetivo a formação de atletas paralímpicos. O goalball é uma das modalidades implementadas pelo NEPA, sendo um jogo baseado na percepção auditiva, tátil e cinestésica. Objetivo: Descrever os procedimentos de ensino e aprendizagem na iniciação esportiva do goalball. Metodologia: Este estudo é qualitativo e adotou a observação como técnica científica. Participaram desta pesquisa seis atletas do sexo masculino, com idade entre 27 a 57 anos, sendo cinco da classe B1 e um da classe B3 de deficiência visual. As informações foram obtidas por meio de anamnese e avaliação física, plano de trabalho, planejamento de treino semanal, planilha de scout, diário de campo, ficha de avaliação para as aulas e filmagens, ficha de frequência e relatório avaliativo. Foram realizadas 18 sessões que aconteciam duas vezes por semana durante 1h e 30min em cada, os treinos eram filmados, os materiais utilizados eram adaptados e os locais de realização das atividades foram: quadra poliesportiva coberta, pista de atletismo, sala de ginástica, exercícios físicos e tatame. Resultados: Durante esse período foi possível contemplar o contato e aquisição de habilidades motoras básicas para a modalidade, a familiarização com o jogo, adaptação das regras, desenvolvimento das capacidades físicas, discriminação cinestésica, auditiva e tátil, noção espacial, mapeamento dos ambientes trabalhados, desenvolvimento e aprimoramento das técnicas de defesa e ataque, sistemas táticos defensivos e ofensivos. No decorrer dos treinos foram observados que os atletas estavam em diferentes níveis de aprendizado, os atletas com maior frequência apresentaram um melhor domínio e desempenho nas atividades propostas. As melhorias se relacionavam as atividades de mapeamento dos ambientes trabalhados, aquisição das habilidades motoras básicas e capacidades físicas, as técnicas de defesa e ataque, orientação espacial, percepção auditiva e familiarização com regras. As principais dificuldades do grupo concentraram-se em torno da compreensão tática, execução do arremesso com giro, tempo de reação, velocidade e agilidade nos momentos que realizavam a defesa e se posicionavam para arremessar. Conclusão: Acredita-se que ao final deste período os objetivos traçados foram alcançados, sendo que as evoluções obtidas dependem da individualidade de cada atleta, influenciadas pelo tempo de vivência, repertório motor e experiências anteriores. Os materiais adaptados não foram um fator que impediu o aprendizado dos atletas ou que limitou os treinos. As filmagens, diário de campo e principalmente a análise do scout por jogo foram essenciais na construção e planejamento dos treinos, visando uma melhor adequação e planejamento individual e coletivo da equipe.

PALAVRAS- CHAVE: Goalball, Relato de Experiência, Deficiência Visual.

INITIATION IN GOALBALL: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Introduction: The Adapted and Paralympics Sports Nucleus (NEPA – Núcleo de Esportes Paralímpico e Adaptado), created by Institutional Project of Introduction to Teaching (PIBID – Projeto Institucional de Iniciação à Docência), through partnership of between the Coordination of Improvement of Personnel in Higher Education (CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) and State University of Santa Cruz, by Physical Education course engaged in formation of Paralympic athletes. The modality of Goalball is developed by NEPA, being a game based in auditory perception, tactile and kinesthetic. Purpose: To describe the procedures of teaching and learning in sport initiation of goalball. Methodology: This study is qualitative and adopted the observation as scientific technique. Participated of this research six male (age 27 to 57 years), being five in the class B1 and one of class B3 of visual impairment. The information were obtained through of interview and physical evaluation, work plan, planning weekly training, spreadsheet of scout, field diary, evaluation records of classes and film, sheets frequency, and evaluative report. Was carried out 18 sessions (1 hours and 30 minutes for sessions) and twice a week, the workouts were filmed, the materials used were adapted and place of the implementation of the activities were: indoor sports court, running track, fitness center and room of fights. Results: During this period was possible observed the contact and acquisition of motor skills of goalball, familiarity with the game, adapting the rules, development of physical fitness, discrimination kinesthetic, auditory and tactile, spatial notion, mapping the environments, development and improvement of techniques of attack and defense, defensive and offensive tactical systems. During the training was observed and found that athletes are different levels of learning, the athletes more frequently showed a better performance in proposed activities. The improvements were related activity mapping worked environments, acquisition of basic motor skills and physical abilities, techniques of defense and attack, spatial orientation, auditory perception and familiarity with rules. The main difficulties of the group focused around understanding tactical, execution of the shoot with rotation, reaction time, speed and agility in the moments of the defense and positioned to shoot. Conclusion: It was observed that the objectives have been achieved, and the evolutions obtained depend on the individuality of each athlete and associated with the practice, motor repertoire and previous experiences. The materials were adapted not a factor that impeded the learning of athletes or limited training. The filming, field diary and especially the analysis of per set scout were essential in the construction and planning of training, aiming at a better adequacy and individual and collective team planning.

KEYWORDS: Goalball, Experience Report, Visual Impairment.

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UMA VIVÊNCIA

Vinícius Silva Freitas Oliveira-UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Larissa Guimarães Ferreira-UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Fernando Dias-UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Teresa Cristina Ferreira-UFU, Uberlândia/MG, Brasil
Lauslaine Dos Santos Pereira-UFU, Uberlândia/MG, Brasil

vinnyedufis@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Este trabalho visa mostrar o projeto desenvolvido na disciplina PIPE 5 com um grupo de alunos de ambos os sexos e diferentes deficiências físicas em que foi utilizado várias metodologias de ensino para adaptação ao meio liquido e desenvolvimento de atividades físicas na água. Objetivo: Melhorar o desenvolvimento sócioafetivo, o condicionamento físico-motor e também o psicológico. Contribuindo para um aumento significativo da qualidade de vida dos alunos e aprendizagem dos diferentes tipos de nados. Metodologia: As aulas eram ministradas duas vezes por semana com duração de 50 minutos cada as terças e quintas feiras das 13:00hs ás 14:40hs. Foram realizadas aulas de natação e hidroginástica nas quais eram utilizadas diferentes metodologias. Os instrumentos utilizados foram: macarrão, prancha, flutuador, tapete flutuante. Com finalidade de aprendizagem dos diferentes tipos de nado e adaptação ao meio liquido na natação e aumento da capacidade motora em níveis de conhecimento espacial e do próprio corpo na hidroginástica. Para essa adaptação ao meio liquido foi usado o tapete flutuante para introduzir o aluno ao ambiente aquático. Os nados realizados foram os: crawl, costas e nado de peito, utilizando os materiais acima citados e contando com auxilio do professor onde fosse necessário para um maior aproveitamento da aula e dos exercícios transmitidos. Na hidroginástica foram usados quase que os mesmos equipamentos mas com outras finalidades e de formas diferentes afim de se obter o resultado desejado. Fazendo exercícios de membros superiores e inferiores. Resultados: Foi possível notar um grande avanço em geral do grupo, onde aqueles que tinham maior dificuldade em determinados movimentos como: nadar tirando a cabeça da água, no fim conseguiam realizar com menos dificuldade do que antes e assim aprenderam o que lhes foi ensinado. O ensinamento dos tipos de nados foi proveitosa e uma melhora significativa em todos os alunos foi percebida e registrada pelo professor. Uma evolução do começo das aulas para o seu fim, tornou os resultados bastantes satisfatórios. Conclusão: Pode se concluir que o trabalho foi bem realizado aproveitando ao máximo todos os momentos, todas as possibilidades exploradas e aplicadas nas aulas ministradas e que os alunos saem melhores tanto nos aspectos psicomotores e sócio-afetiva do que quando iniciaram. Também pode se dizer que eles adquiriram um maior conhecimento das atividades aquáticas e esses ensinamentos lhes serão úteis. Espera-se que o projeto tenha prosseguimento, tendo assim uma continuidade nas suas atividades e proporcione ainda mais desenvolvimento em todos os aspectos para esses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento motor,nados,conhecimento

ACTIVITIES FOR AQUATIC PHYSICAL DISABILITY: AN EXPERIENCE

ABSTRACT

Introduction: This study aims to show the project developed the discipline PIPE 5 with a group of students of both sexes and various physical disabilities that used various teaching methodologies for adaptation to the development of liquid and physical activities in the water. Objective: To improve the socio-emotional development, physical fitness, motor and also the psychological. Contributing to a significant increase in the quality of life of students and learning the different types of strokes. Methodology: Classes were held twice a week lasting 50 minutes each on Tuesdays and Thursdays from 13:00 pm to 14:40 pm. Were taken swimming lessons and water aerobics in which different methodologies were used. The instruments used were: pasta, plank, float, floating mat. With the purpose of learning the different types of stroke and adaptation to the liquid in swimming and increased motor capacity at levels of spatial knowledge and your body in gymnastics. For this adaptation to the liquid medium was used for the floating mat introduce the student to the aquatic environment. The swims were performed: crawl, backstroke and breaststroke, using the materials listed above and counting with the aid of the teacher where necessary to make better use of class exercises and transmitted. In gymnastics have been used almost the same equipment but for other purposes and in different ways in order to obtain the desired result. Doing exercises upper and lower limbs. Results: It was possible to notice a great improvement in the overall group, where those who had greater difficulty in certain movements such as swimming taking water head in the end could perform with less difficulty than before and thus learned what they were taught. The teaching of the types of swims was fruitful and significant improvement in all students registered and was perceived by the teacher. An evolution of the beginning of classes for your order, became quite satisfactory results. Conclusion: It can be concluded that the work was well done making the most of every moment, all possibilities explored and applied in classes taught and that students leave us much better psychomotor aspects and socio-emotional than when they started. It can also be said that they have acquired a better understanding of water activities and those lessons will serve them. It is expected that the project has continued, and thus a continuity in its activities and provide further development in all respects to those students.

KEYWORDS: motor development, swims, knowledge

III CONGRESSO PARALÍMPICO BRASILEIRO

NGRESSO RADESPORTIVO INTERNACIONAL

Área 7: Lesões e Reabilitação no Esporte Paralímpico

LESÕES DESPORTIVAS EM NADADORES PARALÍMPICOS

Carla Joyce Castro Sabino - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE, Brasil
Giselly Sergio de Almeida Carneiro - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE, Brasil

carlajoyce@gmail.com

RESUMO

Introdução: A participação de pessoas com deficiência no esporte vem crescendo em virtude da evolução nos resultados de competições paralímpicas nacionais e internacionais. Neste contexto, os treinos tornaram-se mais frequentes e intensos, sendo fortalecidos pela busca da superação física e psicológica do atleta. Estas modificações de treino impulsionaram o índice de lesões traumo-ortopédicas em atletas. Objetivo: Fazer um levantamento sobre o local de acometimento, incidência, classificação e possíveis causas das lesões desportivas em nadadores paralímpicos. Metodologia: Através da metanálise sobre a temática de lesões desportivas na natação paralímpica, foram selecionados artigos científicos que abordam a natação paralímpica, biomecânica do nado, síndrome do impacto do nado e lesões desportivas em nadadores olímpicos e paralímpicos. Resultados: O local de maior acometimento de lesões desportivas foi no ombro com incidência entre 37% a 63,4% nos estudos pesquisados, seguido de joelho (14,4% a 28%), cotovelo (12%), dorso da coluna vertebral (9,6%), lombar da coluna vertebral (6%), pés-tornozelos (1,2 a 19%), perna-coxa (1,2%) e cabeça-pescoço (1,2%). Elevadas cargas de treinos, movimentos repetitivos, fatores corporais associados a idade como flexibilidade, força e potência, desequilíbrio na força muscular com lado dominante mais forte, tempo de prática, instabilidade articular, hipovascularização, fadiga muscular e a compensação dos músculos do quadril para estabilizar o corpo durante o nado são as possíveis causas de lesões desportivas em nadadores. Além dos fatores extrínsecos como a infraestrutura do local de treino, uso de cadeira de rodas, próteses e órteses. Quanto as variáveis, volume de treino e tempo de prática desportiva foi verificado que o aumento no volume de treinamento predispõe o acometimento de nadadores a lesões desportivas (62%) quando comparados a um grupo sem interferência no treino (12,5%). O tempo de prática acima de 10 anos é o principal responsável pelas lesões desportivas (82%) quando comparados a um grupo com prática inferior a 5 anos (8%). As classificações das lesões desportivas com maior incidência estão sob a forma de tendinopatias como as tendinites e bursites (75,9%). Além de dorsalgias (9,6%), condromaláceas (8,4%) e lombalgias (6%). Conclusão: Foi constatado que as lesões desportivas em nadadores paralímpicos ocorrem principalmente na região do ombro. A classificação das lesões predominantes ocorreu sob a forma de tendinopatias. Os tipos de lesões desportivas mais encontradas foram as tendinites e bursites em decorrência das sobrecargas de treino. Estudos empíricos merecem ser realizados na perspectiva de ampliar os conhecimentos de profissionais da área e assim contribuir com a evolução da natação paralímpica.

PALAVRAS-CHAVE: natação paralímpica, lesões desportivas, acometimento.

SPORTS INJURIES IN SWIMMERS PARALYMPICS

ABSTRACT

Introduction: The participation of disabled people in sport has been growing because of changes in the results of national and international Paralympic competitions. In this context, the practice became more frequent and intense, being strengthened by the pursuit of overcoming physical and psychological athlete. These modifications training boosted the index traumo-orthopedic injuries in athletes. Objective: Make a survey on the site of involvement, incidence, classification and possible causes of sports injuries in Paralympic swimmers. Methodology: Through meta-analysis on the topic of sports injuries in Paralympic swimming were selected scientific articles that address the Paralympic swimming, swimming biomechanics, syndromes and sports injuries in swimmers in Olympic and Paralympic swimmers. Results: The location of the higher prevalence of sports injuries was on the shoulder with an incidence between 37% and 63.4% in the studies surveyed, followed by the knee (14.4% to 28%), elbow (12%), dorsal spine (9.6%), lumbar spine (6%), ankles-feet (1.2 to 19%), leg-thigh (1.2%) and head and neck (1.2%). High training loads, repetitive movements, bodily factors associated with age such as flexibility, strength and power imbalance in muscle strength with stronger dominant hand, practice time, joint instability, hypovascularization, muscle fatigue and compensation of hip muscles to stabilize body during swimming are possible causes of sports injuries. In addition to extrinsic factors such as infrastructure site training, use of wheelchairs, prosthetics and orthotics. As for the variables, training volume and time sports was found that the increase in training volume predisposes the involvement of swimmers to sports injuries (62%) when compared to a group without interference training (12.5%). The practice time over 10 years is primarily responsible for sports injuries (82%) when compared to a group practice with less than 5 years (8%). The classifications of sports injuries with the highest incidence is in the form of tendinitis and bursitis (75.9%), back pain (9.6%), condromaláceas (8.4%) and back pain (6%). Conclusion: We observed that the Paralympic swimmers in sports injuries occur mainly in the shoulder area. The classification occurred predominantly in the form of tendinitis and bursitis as a result of overload training. Empirical studies deserve to be made in order to expand the knowledge of professionals and contribute to the development of Paralympic swimming.

KEYWORDS: Paralympic swimming, sports injuries, involvement.

LESÕES ESPORTIVAS EM PARATLETAS DE ELITE DE BASQUETEBOL E GOALBALL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB: UM ESTUDO DESCRITIVO

Nadiel Cavalcante de Sousa – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Naudiane Bonifácio de Oliveira – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Alyne Arruda – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Andrew Carneiro Borges – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Iama Rodrigues de Vasconcelos Dantas – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Hanna Emília Dias Evangelista do Nascimento – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil
Elaine Cappellazzo Souto – UFPB, Ministério do Esporte, João Pessoa/PB, Brasil

ecsouto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os indivíduos que praticam modalidades esportivas são propensos a sofrerem lesões, sobretudo, os que possuem algum tipo de deficiência. Os problemas na análise das relações entre esporte e lesões, em atletas paralímpicos, se devem pela diversidade dos tipos de deficiência e das modalidades desportivas praticadas, a pequena participação desta população, bem como o sistema de classificação do esporte. Nesse sentido, o diagnóstico de lesões mais ocorrentes em determinadas modalidades é importante, uma vez que possibilita o atleta ter consciência dos riscos que a prática do esporte pode causar, permitindo cuidados prévios com a saúde e, também, uma melhor orientação aos técnicos no que diz respeito à prevenção dessas lesões para que eles possam elaborar melhores programas no treinamento, além da criação de um ambiente propenso à participação. Objetivo: Analisar a natureza e a prevalência de lesões em atletas de elite de goalball e basquete em cadeira de rodas da cidade de João Pessoa-PB. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, que incluiu 23 paratletas de elite de ambos os sexos (17 homens, 27±8 anos) de basquetebol em cadeira de rodas (n=19) e de goalball (n=7) da cidade de João Pessoa-PB. Aplicou-se um questionário que abordou informações sobre a natureza da lesão (quantidade, situação, tipo, local), tratamento (médico e fisioterápico), além de dados a respeito do treinamento dos paratletas (frequência, duração, supervisão de profissionais). Dados de variáveis categóricas foram reportados por frequência relativa (%) e absoluta (n), e as numéricas por média±DP. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS 16.0. Resultados: Dezenove sujeitos reportaram lesão, em que 31,6% (6) ocorreram durante o treinamento, 34,8% (7) durante o jogo e 31,6% (6) em outras situações. As lesões mais relatadas foram contusão (26,3%, 5), luxação (26,3%, 5) e entorse (21,1%, 4). As menos reportadas foram distensão (15,8%, 3) e fratura (10,5%, 2). As lesões se concentraram, especialmente, nas regiões de mão/punho (42,1%, 8), coluna/tronco (31,6%, 6) e tornozelo (26,3%, 5). Grande parte dos lesionados procurou assistência médica (78,9%, 15), mas apenas 42,1% (8) realizaram tratamento fisioterápico. Todos os sujeitos realizavam preparação física, dentre os quais apenas um não possuía orientação de um profissional da área de Educação Física. Também, verificou-se que estes paratletas treinavam, em média, 3,9±1,1 vezes por semana, dedicando-se, a sessões de, em média, 95,3±33,4 minutos. Conclusão: Os paratletas apresentaram grande prevalência de lesões, especialmente em situações de treino/jogo, com destaque para as contusões e entorses. Por se tratarem de esportes com grande exposição de mãos/punhos, uma atenção deve ser dada a fim de reduzir o número de lesões nestas regiões. Em adição, observou-se uma relevante atuação de profissionais da área da saúde junto aos paratletas. Entretanto, além deste estudo descritivo, torna-se importante determinar como as lesões implicam no desempenho do atleta e de que forma ela está relacionada com o esporte e a deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: lesões esportivas, treinamento físico, paratleta.

SPORTS INJURIES IN ELITE BASKETBALL AND GOALBALL ATHLETES WITH DISABILITIES OF JOÃO PESSOA-PB CITY: A DESCRIPTIVE STUDY

ABSTRACT

Introduction: Sportsmen are disposed to be injured, especially those with a disability. The problems in the analysis of the relationship between sport and injuries in Paralympic athletes are due to the diversity of types of disabilities and practiced sports, little participation of this population, as well as the sport classification system. Accordingly, most occurring of injuries diagnosis in certain sports is important, because it allows the athlete to be aware of the risks that the sport can cause, allowing health care prior to and also better guidance to coaches in relation to these injuries prevention to they can develop better training programs, as well as creating an environment prone to participation. Aim: To analyze the nature and prevalence of injuries in elite goalball and wheelchair basketball athletes of João Pessoa-PB City. Method: This was a descriptive study, which included 23 elite athletes with disabilities of wheelchair basketball (n=19) and goalball (n=7) of both sexes (17 men, 27±8 years). Participating completed a questionnaire outlining the nature of the injury (quantity, condition, type, site), treatment (medical and physiotherapy), and data regarding the training of disabled athletes (frequency, duration, professional supervision). Categorical variables data were reported for relative (%) and absolute (n) frequencies, and numeric variables for mean±SD. Data were analyzed using SPSS 16.0. Results: Nineteen subjects reported injury, in which 31.6% (6) occurred during training, 34.8% (7) during the match and 31.6% (6) in other conditions. The most common injuries were contusions (26.3%, 5), dislocation/subluxation (26.3%, 5) and sprains (21.1%, 4). The least reported were strain (15.8%, 3) and fractures (10.5%, 2). Injuries were concentrated in the hands/wrists (42.1%, 8), spinal/trunk (31.6%, 6) and ankle (26.3%, 5). Many injured sought medical care (78.9%, 15), but only 42.1% (8) underwent physiotherapy treatment. All subjects performed physical preparation, of which only one had no guidance from a Physical Education professional. Also, it was found that these athletes with disabilities trained on average 3.9±1.1 times a week, engaged in the sessions on average 95.3±33.4 minutes. Conclusion: Athletes showed high prevalence of injuries, especially in conditions of training/match, mainly for bruises and sprains. Since they are sports with great exposure of hands/wrists, attention should be given to reduce the number of injuries in these sites. In addition, there was an important role of health professionals together to athletes with disabilities. However, beyond this descriptive study, it is important to determine how the injuries involve the athlete's performance and how it is related to the sport and disability.

KEYWORDS: sports injuries, physical training, paralympic.

DESEMPENHO MOTOR E INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Bruna Barboza Seron – Universidade Estadual de Londrina – Paraná/Brasil –
Iama Rodrigues de Vasconcelos Dantas – Universidade Federal da Paraíba- Paraíba/Brasil
Leonardo dos Santos Oliveira – Universidade Federal da Paraíba – Paraíba/Brasil
Márcia Greguol – Universidade Estadual de Londrina – Paraná/Brasil

bruna89@msn.com

RESUMO

Introdução: O esporte adaptado para pessoas com deficiências motoras teve grande evolução após a II Guerra Mundial. Entre as modalidades, destaca-se o basquete em cadeira de rodas, que é praticado sobretudo por indivíduos com lesão medular, sequelas de poliomielite, amputações e paralisia cerebral. Objetivo: Analisar o desempenho motor e a incidência de lesões em atletas com deficiência praticantes de basquetebol em cadeira de rodas, relacionando a ocorrência destas lesões aos resultados obtidos nos testes de agilidade e velocidade de deslocamento em cadeira de rodas. Metodologia: Foram avaliados 11 atletas das cidades de Londrina e Maringá, do sexo masculino, com média de idade de 30,27 anos (+ 6,51), com lesões medulares em níveis torácicos e lombares. Foi aplicado aos sujeitos um questionário para verificar a existência de dores ou lesões decorrentes da prática esportiva nos últimos 12 meses. A eficiência dos deslocamentos dos atletas foi avaliada por meio de um teste de velocidade em deslocamento por um percurso retilíneo de 20 metros e de um teste de agilidade em zigue-zague, realizado em um percurso de 6m x 9m. Os dados foram tratados inicialmente por meio de estatística descritiva. Foi realizado teste t-student para se verificar as diferenças no desempenho dos testes motores entre atletas com níveis de dor mais elevados e mais baixos e correlação de Pearson para se identificar relações entre as variáveis pesquisadas, adotando significância $p< 0,05$. Resultados: Não houve relação significativa entre a idade e os resultados manifestados nos testes motores. Já o tempo de prática teve uma relação significativamente negativa com o resultado obtido no teste de velocidade de 20 metros ($r = -0,68$; $p = 0,02$), mostrando que, quanto maior o tempo de prática esportiva, melhor o resultado obtido pelo atleta no teste. No caso de incidência de lesões, o resultado mais relevante foi que dos 11 atletas pesquisados, 4 relataram tendinites no ombro (2 no direito e 2 no esquerdo) nos últimos 12 meses por conta da prática esportiva. Apesar de haver casos de lesões nesse grupo de atletas, não foram verificadas diferenças no desempenho nos testes de agilidade e velocidade entre os atletas que apresentavam níveis de dor mais elevados e mais baixos, bem como entre aqueles com e sem lesão nos últimos 12 meses de prática esportiva ($p = 0,54$ e $p = 0,10$). Um fator positivo é que os 11 atletas pesquisados relataram fazer preparação física especifica na forma de alongamento, a fim de prevenir lesões. Ainda assim, oito narraram ter feito nos últimos 12 meses algum tratamento para dor tanto com uso de medicamento. Conclusão: É possível observar que a região do ombro é a mais suscetível a lesões nos atletas de basquete em cadeira de rodas, embora sem interferência no desempenho motor. Por outro lado, o maior tempo de prática exerceu influência positiva no desempenho motor, sobretudo no teste de velocidade em cadeira de rodas. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados abordando esse tema, com outras modalidades esportivas e outros tipos de deficiências motoras.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões, basquete em cadeira de rodas, lesão medular.

MOTOR PERFORMANCE E INJURY INCIDENCE IN WHEELCHAIR BASKETBALL PLAYERS

ABSTRACT

Introduction: Adapted Sport for peopelo with physical disabilities had a great evolution after II World War. Among the modalities, there is the wheelchair basketball, which is primarily practiced by individuals with spinal cord injury, sequels of poliomyelitis, cerebral palsy and amputations. Purpose: To assess motor performance and incidence of injuries in athletes with disabilities practicing wheelchair basketball, relating the occurrence of these injuries with results in tests of agility and velocity in a wheelchair. Metodology: We evaluated 11 athletes from the cities of Londrina and Maringa, male, with a mean age of 30.27 years (+ 6.51), with spinal cord injuries in the thoracic and lumbar levels. It was applied a questionnaire to check for pain or injuries resulting from sports in the last 12 months. The efficiency of the displacement of the athletes was evaluated by a test speed on a route rectilinear displacement of 20 meters and a zigzag agility test, performed at a distance of 6 mx 9 m. The data were initially treated by descriptive statistics. We conducted Student t test to verify the differences in performance of motor tests among athletes with higher levels of pain and lower and Pearson correlation to identify relationships between the variables studied, adopting $p < 0.05$. Results: There was no significant relationship between age and the results expressed in motor tests. Already practice time had a significantly negative relation with the result obtained in the test speed of 20 meters ($r = - 0.68$, $p = 0.02$), showing that the longer the duration of sports, the best result obtained by the athlete in testing. In the case of incidence of injuries, the most relevant result was that the 11 athletes surveyed, 4 reported tendinitis in the shoulder (2 on the left and 2 right) in the last 12 months because of sports. Although there are cases of lesions in this group of athletes, there were no differences in performance on tests of agility and speed among athletes who had higher levels of pain and lower, as well as between those with and without lesions in last 12 months sports ($p = 0.54$ and $p = 0.10$). A positive factor is that the 11 athletes surveyed reported to specific physical preparation in the form of elongation in order to prevent injury. Still, eight narrated have done in the last 12 months some treatment for both pain medication use. Conclusion: It is possible to observe that the shoulder is the most susceptible to injury in basketball athletes in wheelchairs, but without interference in motor performance. Moreover, time of practice had positive influence on motor performance, especially in speed test in a wheelchair. It is recommended that more studies are addressing this issue with other sports and other physical disabilities.

KEYWORDS: Injuries, wheelchair basketball, spinal cord injury.

FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA DE PRESSÃO EM PRATICANTES DO BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

Josenilton dos Anjos - Universidade Estadual de Santa Cruz, CAPES, Ilhéus/BA, Brasil
Joslei Viana de Souza - Universidade Estadual de Santa Cruz, CAPES, Ilhéus/BA, Brasil

nilton.anjos@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O basquete em cadeira de rodas (BCR) é uma modalidade paralímpica praticada por ambos os gêneros, com algumas adaptações nas regras em relação ao basquete convencional. No início, os praticantes eram apenas os lesionados medulares completos e incompletos, e a prática era voltada para os fins terapêuticos. Um grande problema do BCR são as úlceras por pressão, definidas como lesões de pele ou partes moles originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada. São causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, e dependendo da profundidade da lesão, podem levar a complicações como a osteomielite e a septicemia podendo levar o paciente a óbito. Objetivo: Identificar os fatores de risco que podem ajudar no desenvolvimento da úlcera de pressão em praticantes de basquete em cadeira de rodas. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática úlcera de pressão, juntamente com uma comparação sistemática sobre o surgimento destas em atletas de BCR. Resultados: O individuo com deficiência motora possui pouco tecido subcutâneo na região dos glúteos devido à atrofia muscular proveniente do desuso do musculo e/ou falta de estimulação. A prática do BCR pode levar ao desenvolvimento da úlcera de pressão devido à fricção com o assento da cadeira de rodas esportivas durante os movimentos do jogo. Na prática do BCR observamos que o indivíduo pode desenvolver úlcera pelos seguintes fatores: a) pressão: há uma pressão nas proeminências ósseas provocando isquemia local com hiperemia reativa, bloqueando o fluxo sanguíneo; b) cisalhamento: pode ocorrer devido a torção dos vasos sanguíneos e a interrupção da micro-circulação da pele do tecido subcutâneo durante movimentos bruscos. A força de cisalhamento pode ser observada pela interação entre as forças gravitacionais e de atrito durante o jogo. c) nutrição: o mau estado nutricional é considerado uma das causas secundárias desencadeadora da úlcera por pressão, reduzindo a tolerância do tecido á pressão; d) umidade: esta contribui para o surgimento de lesões cutâneas, causando maceração (amolecimento) da pele, podendo está atrelado a incontinência urinária e deixando o individuo propenso a bactérias, fungos e toxinas da urina; e) temperatura: durante a hipertemia relacionada ao exercício, a cada 1ºC , temos um aumento de 10% no metabolismo tecidual e na demanda de oxigênio, ocorrendo desvitalização do tecido e provocando sudorese que leva a maceração da pele. Conclusão: O aparecimento da úlcera de pressão em atletas de BCR pode está vinculado aos fatores supracitados e a falta da cadeira de rodas prescrita pode acelerar o surgimento de lesões nos atletas. Recomenda-se que um planejamento com pausas sistemáticas para que os atletas durante os treinamentos de BCR realizem uma extensão de tríceps retirando o glúteo da cadeira de rodas.

PALAVRAS-CHAVE: basquete em cadeira de rodas; úlcera de pressão; fatores de risco.

FACTORS OF RISK FOR ULCER OF PRESSURE IN APPRENTICES OF THE BASKETBALL ON WHEELCHAIR

ABSTRACT

Introduction: The basketball in wheelchair (BW) is a paralympic sport practiced by both types, with some adaptations as rules regarding the conventional basketball. In the beginning, the apprentices were only the injured ones you ran through complete and incomplete, and the practical era turned to the therapeutic ends. A great problem of the BW they are the ulcers for pressure, when were defined as injuries from skin or soft parts given rise basically of ischemia tissue when it was extended. They are caused by intrinsic and extrinsic factors to a patient, and depending on the depth of the injury, they can lead to complications like the osteomyelitis and the septicemia being able to take the patient to death. I aim: To identify the factors of risk what they can help in the development of the ulcer of pressure in apprentices of basketball in wheelchair. Methodology: A bibliographical inquiry was carried out on the thematic ulcer of pressure, together with a systematic comparison on the appearance of this in athletes of BCR. Resulted: The individual with motor disabilities has little subcutaneous cloth in the region of the gluteal ones due to the muscular atrophy originating from the disuse of the muscle and / or is lacking of stimulation. The practice of the BW can lead to the development of the ulcer of pressure due to the friction with the seat of the wheelchair sense of humor during the movements of the play. In practice of the BW we notice that the individual can develop ulcer for the next factors: a) pressure: there is a pressure in the bone prominences provoking ischemia place with reactive hyperemia, blockading the blood flow; b) to shear: it can take place due to twist of the blood vessels and the interruption of the micro-circulation from the skin of the subcutaneous cloth during brusque movements. The strength of to shear can be observed by the interaction between the strength to gravity and of friction during the play. c) nutrition: the bad state nutritional is considered one of the secondary causes to pour of the ulcer by pressure, when pressure is reducing the tolerance of the cloth á; d) moisture: this one contributes to the appearance of cutaneous injuries, causing maceration (softening) from the skin, being able the urinary incontinence is harnessed and leaving the individual inclined to bacteria, funguses and toxins of the urine; e) temperature: during it her hyperthermia afraid made a list to the exercise, to each 1ºC, we have an increase of 10 % in the metabolism tissues and in the demand of oxygen, taking place devitalized of the cloth and provoking sweat what takes the maceration from the skin. Conclusion: The appearance of the ulcer of pressure in athletes of BW prune that it is linked to the foregoing factors and the lack of the prescribed wheelchair can accelerate the appearance of injuries in the athletes. One recommends that a projection with systematic pauses so that the athletes during the trainings of BW carry out an extension of triceps withdrawing the gluteal of the wheelchair.

KEY WORDS: basketball in wheelchair; ulcer of pressure; factors of risk.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PREVENTIVA E INTERVENCIONISTA DE PARATLETAS: UM RELATO DE CASO

Judson Tcharles Cardoso Pereira - UFRN, Natal /RN, Brasil
Marcelo Melo Gurgel do Amaral - UFRN, Natal /RN, Brasil
Gildásio Lucas de Lucena - UFRN, Natal /RN, Brasil
Wouber Hérickson de Brito Vieira - UFRN, Natal /RN, Brasil

judsonft@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte adaptado surgiu no período pós-guerra e foi desenvolvido com o objetivo de ser recreativo e reabilitador, apesar de despertar também uma vocação competitiva. Esta dimensão competitiva vem crescendo ao longo dos anos, com o reconhecimento da sociedade como esporte de alto nível. No entanto, atrelado a esse crescimento há o aumento no número de lesões o que tem despertado o interesse da atenção por parte de profissionais das mais diversas áreas relacionadas à prática esportiva, dentre eles o fisioterapeuta. Este profissional tem papel marcante dentro da equipe já que lida tanto com aspectos preventivos quanto terapêuticos nesses paratletas. Apesar do sucesso dos atletas paraolímpicos, ainda não existe um incentivo ideal não só ao suporte técnico e financeiro, mas também nos estudos direcionados para a prevenção, reabilitação e/ou melhoria do desempenho desses atletas. Objetivo: Destacar a importância do tratamento fisioterapêutico na prevenção e no tratamento de lesões em um paratleta. Metodologia: Esse é um estudo do tipo relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 45 anos, atleta de atletismo (salto em distância), com diagnóstico de condromalácia patelar. Esta atleta foi submetida ao atendimento na Liga de Estudos em Fisioterapia Esportiva da UFRN - LEFERN sendo avaliada por meio de uma ficha de avaliação a dor, amplitude de movimento articular (ADM), força muscular e funcionalidade. Foi realizada uma intervenção baseada em recursos analgésicos de eletrotermoterapia, cinesioterapia ativa e resistida e recursos terapêuticos manuais durante 25 cessões, 4 vezes por semana, com duração de 60 minutos cada sessão. Resultados: Pode-se observar uma melhora no relato de dor (de 8 para 1 na escala de 0/10) em joelho direito e aumento na ADM, aumento da força e equilíbrio. Conclusão: A fisioterapia tem papel fundamental na recuperação da atleta em questão, tendo também atuação de grande importância na prevenção de lesões osteomusculares e na modulação da sintomatologia dolorosa em quadros de acometimentos de caráter crônico. É importante que novos estudos sejam feitos, tendo em vista o grande crescimento dos esportes paraolímpicos, ressaltando a valorização de um trabalho conservador específicos para essa classe de atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia preventiva, esporte adaptado, fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction: The adapted sport emerged in the postwar period, and was developed with the goal of being recreational and rehabilitative despite awakening also a competitive vocation. This competitive dimension has been growing over the years, recognizing the company as high level sport. However, this growth is tied to the increase in the number of injuries that has piqued the interest of attention by professionals from various fields related to sports, among them the physiotherapist. This professional paper has already striking within the team that handles both preventive and therapeutic aspects of these disabled athletes. Despite the success of the Paralympic athletes, there is still no ideal incentive not only to the technical and financial support, but also in studies directed at prevention, rehabilitation and / or improvement of the performance of these athletes. Objective: To highlight the importance of physical therapy in the prevention and treatment of injuries in a paratleta. Methodology: This study is a type of case report of a female patient, 45-year-old athlete athletics (long jump), diagnosed with chondromalacia patella. This athlete was referred to the attendance at the League for Studies in Sports Physiotherapy UFRN - LEFERN being evaluated by an evaluation form to pain, range of motion (ROM), muscle strength and functionality. We performed an intervention resource-based electro-thermotherapy of painkillers, exercise and active resisted and therapeutic resources manuals for 25 disposals, 4 times a week, lasting 60 minutes each session. Results: One can observe an improvement in reported pain (8 to 1 on a scale of 0/10) in his right knee and an increase in ROM, increased strength and balance. Conclusion: Physical therapy plays a key role in the recovery of the athlete in question and also performance of great importance in the prevention of musculoskeletal injuries and modulation of painful symptoms in frames bouts of chronic character. It is important that further studies be done, in view of the tremendous growth of Paralympic sports, emphasizing the promotion of a conservative work specific to this class of athletes.

KEYWORDS: preventive therapy, adapted sports, physiotherapy.

PRINCIPAIS CAUSAS DE LESÕES NO DESPORTO PARALÍMPICO

Linara Moreira Perim – Universidade Federal de Viçosa/MG – Brasil
Samuel Angelo Ferreira Oliveira– Universidade Federal de Viçosa/MG – Brasil
Thaynara Rodrigues da Silva - Universidade Federal de Viçosa/MG – Brasil
Eveline Torres Pereira - Universidade Federal de Viçosa/MG – Brasil

linaraperim@ufv.br

RESUMO

A pessoa com deficiência inicia-se no esporte principalmente para reabilitação de algum trauma físico ou fenotípico, possibilitando sua reinserção na sociedade. A partir do momento em que se inicia o esporte nasce o interesse, em algumas pessoas, pelo esporte de alto rendimento. Porém, ainda há no Brasil carência de centros formadores para esse público. Aquelas pessoas que prosseguem na prática obtém como resultado uma melhora da qualidade de vida, nos aspectos físicos e pessoais. Em contrapartida, a aspiração pela competição voltada ao alto nível, pode provocar lesões, já que esse corpo, muitas vezes, não sofreu as devidas adaptações para suportar a carga de treinamento e a competição do alto rendimento, ou pela gravidade. Como o paradesporto passou do cenário de autosuperação para competição de rendimento, esse trabalho tem por objetivo apontar as possíveis causas de lesões com a crescente participação das pessoas com deficiência no esporte paraolímpico. Foi realizada uma revisão de literária sobre o tema no banco de dados Scielo, sem espaço temporal estabelecido, com as palavras chaves reabilitação e lesões no esporte paralímpico. O resultado das buscas foi um total de quatro artigos, que contemplavam o basquete em cadeira de rodas, o goalball e em um artigo com as modalidades de natação, tênis de mesa, atletismo e o halterofilismo, com incidência de lesões maiores nos membros superiores no basquete, tênis e natação e nos membros inferiores e coluna vertebral no atletismo e halterofilismo, respectivamente. As lesões mais frequentes no Basquetebol em cadeira de rodas é a tendinite, ocasionada por esforço repetitivo além de contusões e entorses de metacarpo. As lesões podem ser classificadas como: menores, as que limitam o atleta em poucos dias e sérias que podem impedi-lo de participar das atividades por períodos prolongados de treinamento. De forma geral, o atleta está exposto a contusões de pequena e grande magnitude sendo que alguns comprometimentos intrínsecos e extrínsecos são expostos nos esportes de alto rendimento, sendo específicos a cada modalidade e tipo de deficiência. A intervenção na lesão esportiva deve ser acompanhada de uma equipe multidisciplinar, com médico, fisioterapeuta e o educador físico. É necessário analisar a individualidade de cada atleta levando em consideração a deficiência , habilidades suplementares e a modalidade esportiva praticada. Acredita-se que para diminuir a incidência desta é necessário um extenso acompanhamento de equipe especializada nas individualidades dos atletas, no desporto, nas manifestações das lesões nesse público e uniformização das avaliações desses tipos de contusão. Concluímos que profissional de educação física possui um papel relevante tanto na prevenção das lesões esportivas como na reabilitação, fazendo o controle eficiente das cargas de treinamento, procurando o auxílio de ferramentas biomecânicas, otimizando a performance e diminuindo os riscos de contusão, buscando sempre trabalhar de maneira multidisciplinar. É notável a escassez de literatura específica relacionada ao paradesporto, enfatizando o tema do presente neste resumo, sendo que o esporte paralímpico está numa iniciação lenta de captação e produção de trabalhos científicos voltados para a profilaxia das lesões e métodos e aplicação de cargas adequadas para treinamento no esporte paralímpico.

PALAVRAS-CHAVE: lesões, reabilitação e esporte paraolímpico.

POSSIBLE CAUSES OF INJURY IN SPORT PARALYMPICS

ABSTRACT

A disabled person begins in the sport primarily for rehabilitation of physical trauma or phenotypic, enabling their reintegration into society. From the moment you start the sport arises the interest, in some people, the high performance sport. However, there is still lack of centers in Brazil trainers for this audience. Those who continue in practice gets results in a better quality of life, in the physical and personal. In contrast, the aspiration for competition aimed at high level can cause injury, since this body, often not suffered mutatis mutandis to support the training load and competition from high-yield, or gravity. As parasports spent scenario overcoming competition for yield, this study aims to pinpoint the possible causes of injury with the increasing participation of people with disability in Paralympic sport. We conducted a review of literature on the topic in the database Scielo no timeline established with key words rehabilitation and Paralympic sports injuries. The result of the search was a total of four articles which looked at basketball in wheelchairs, and the goalball in an article with the terms of swimming, table tennis, athletics and weightlifting with higher incidence of upper limb injuries in basketball , tennis and swimming and lower limbs and spine in athletics and weightlifting respectively. The most common injuries in basketball in a wheelchair is tendinitis, caused by repetitive addition to bruises and sprains metacarpal. The lesions can be classified as minor, which limit the athlete serious in a few days and that can prevent you from participating in activities for extended periods of training. Generally, the athlete is exposed to small and large bruises magnitude with some compromises intrinsic and extrinsic are exposed in high performance sports, being specific to each modality and type of disability. The intervention in sports injury must be accompanied by a multidisciplinary team with physicians, physical therapists and physical educator. It is necessary to analyze the individuality of each athlete taking into consideration the deficiency, additional skills and practiced sport. It is believed to decrease the incidence of this requires a comprehensive monitoring team of individuals specializing in athletes, in sports, in the manifestations of lesions in public and standardization of evaluations of these types of injury. We conclude that physical education teachers have an important role in the prevention of sports injuries and rehabilitation, making control of efficient training loads, seeking the help of biomechanical tools, optimizing performance and reducing the risk of injury, always looking for work multidisciplinary way. It is remarkable dearth of literature related to specific parasports, emphasizing the theme of this in this summary, and the Paralympic sport is a slow initiation of uptake and production of scientific papers aimed at the prevention of injuries and methods and application of loads suitable for training in Paralympic sport.

KEYWORDS: injuries, rehabilitation and Paralympic sport.

A BOCHA COMO FATOR DE REABILITAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Lyanna Oliveira de Carvalho- UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Ana Paula Guimarães Panicé- UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Francisco Carlos de Francisco - UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil
Márcia da Silva Campeão - UFRRJ, Seropédica/RJ, Brasil

lypurple_woman@hotmail.com

RESUMO

Introdução:.A bocha é um esporte que pode ser praticado por pessoas de diferentes tipos de deficiência e de todas as idades. Este desporto pode apresentar um perfil tanto competitivo, quanto lúdico, ou até mesmo de reabilitação. A bocha quanto jogo competitivo pode ser jogado em duplas, individualmente, ou em equipes. Esta modalidade paradesportiva é voltada a pessoas com um grave comprometimento motor (indivíduos que usem cadeira de rodas). Os indivíduos com o perfil funcional para a bocha possuem uma autoestima baixa e, ao procurarem a bocha,em sua maioria, almejam lazer, socialização e não a prática ou competição de um desporto. Objetivo: Analisar e identificar os benefícios da bocha tanto físicos quanto sociais em quatro atletas de bocha paralímpica. Metodologia: Foi realizada uma entrevista com quatro atletas de bocha paralímpica da classe BC4 com faixa etária de 25 a 60 anos durante o Campeonato Carioca de Bocha Paralímpica. A entrevista foi estruturada com base nos seguintes tópicos: 1)vantagens da bocha, 2) benefícios físicos e 3) socialização. O questionário utilizado na entrevista é composto de dez questões temáticas no qual dispõe de assuntos que variam desde a escolaridade até quais os benefícios da bocha.Resultados:Na obtenção dos resultados destacou-se as seguintes perguntas:o porquê de jogar bocha,qual a escolaridade, benefícios físicos da bocha, reabilitação através da bocha e socialização através da bocha. Na primeira pergunta que referia-se ao porquê de jogar bocha, as respostas tiveram unanimidade quanto a questão do lazer e de voltar a ter uma vida social melhor com novas amizades. Na segunda pergunta que referia-se a escolaridade, 90% responderam que tinham o ensino médio completo e 10% que tinha o ensino fundamental. Já a questão dos benefícios físicosda bocha, 60% relataram uma melhora na postura ,20% responderam que começaram a ter uma melhor empunhadura e 20% responderam que tiveram um ganho de força maior. Quanto a questão de reabilitação 100% responderam que tiveram uma melhora das suas potencialidades praticando a bocha. Referente a autoestima e socialização,100% responderam que a bocha trouxe um nível de interação maior com as pessoas e possibilitou a sensação de ainda apresentar “utilidade” para a sociedade, de sentir-se importante a cada vitória. Conclusão: Pode-se concluir que os índices apontados demonstram que a bocha possui um perfil de interdisciplinaridade surpreendente, podendo ser voltada também como exercícios de reabilitação para pessoas com grave comprometimento motor (paralisas cerebrais ou deficiências similares), afim de que o indivíduo possa não apenas explorar suas potencialidades, mas também descobrir-se como ser humano, ser social e ser afetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Paralímpica, Reabilitação, Socialização.

THE BOCCIA AS A FACTOR OF REHABILITATION AND SOCIALIZATION

ABSTRACT

Introduction: The Boccia is a sport that can be practiced by people of different types of disabilities and of all ages. This sport can present a profile so competitive as playful, or even rehabilitation. The bocce as competitive game can be played in pairs, individually, or in teams. This mode paradesportiva is aimed at people with a severe motor impairment (individuals who use wheelchairs). Individuals with the functional profile for the ball and have a low self-esteem, to seek the ball, mostly crave leisure, socializing and not the practice of a sport or competition. Objective: To analyze and identify the benefits of both physical and social bowls in four Paralympic boccia athletes. Methodology: Interviews were held with four Paralympic boccia athletes BC4 class aged 25-60 years during the Carioca Championship of Paralympic Boccia. The interview was structured around the following topics: 1) advantages of bocce, 2) physical benefits and 3) socialization. The questionnaire used in the interview is composed of ten thematic issues on which features subjects ranging from education to which the benefits of bocha.Results: In obtaining the results highlighted the following questions: why play bocce, which schooling , physical benefits of bocce, bocce ball through rehabilitation and socialization through the pitch. The first question I was referring to why play bocce, responses had unanimity on the question of leisure and return to a better social life with new friends. The second question was referring to education, 90% responded that they had completed high school and 10% had primary education. Since the issue of the physical benefits of bocce, 60% reported an improvement in posture, 20% responded that they began to have a better grip and 20% responded that they had a greater strength gain. Regarding the issue of rehabilitation 100% responded that they had improved their potential practicing pitch. Regarding self-esteem and socialization, 100% responded that the ball brought a greater level of interaction with people and allowed the feeling still present "usefulness" to society, to feel important every vitória.Conclusion: It can be concluded pointed out that the indices show that the ball has an interdisciplinary profile surprising and may also be oriented as rehabilitation exercises for people with severe motor (paralysis similar disabilities or brain), so that the individual can not only explore their potential, but also discover yourself as a human being, be social and be affective.

KEYWORDS: Paralympic Boccia. Rehabilitation.Socialization.

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO EQUILÍBRIO POSTURAL ENTRE DEFICIENTES VISUAIS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CINCO E SEDENTÁRIOS

Marcelo Morganti Sant'Anna – Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS,Brasil
Mariana Pinkoski de Souza – Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil
Adriane Dal Basco – Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre/RS, Brasil

msantanna@cpovo.net

RESUMO

Introdução: A deficiência visual é classificada em categorias que abrangem desde a perda visual leve, até a ausência total da visão. Por não possuir um dos sistemas mais importantes do corpo humano para o desenvolvimento do equilíbrio, locomoção e independência, o deficiente visual fica susceptível à diminuição da independência, mobilidade e da sociabilidade. A deficiência visual não pode ser considerada como agente etiológico de alterações cognitivas, motoras e psíquicas, mas sim como um fator predisponente à instalação destes quadros. O esporte adaptado surge como uma terapia eficaz na mudança deste quadro negativo, aumentando o condicionamento neuromuscular e cardiorrespiratório, criando meios de socialização e integrando o individuo a um grupo de pessoas. Objetivos: Comparar a qualidade de vida e o equilíbrio postural estático e dinâmico de pessoas com deficiência visual praticantes de futebol de cinco com deficientes visuais sedentários. Métodos: A amostra foi constituída por 18 pessoas com deficiência visual, divididos em dois grupos, nove praticantes de futebol de cinco da Associação Gaúcha de Futsal para Cegos (AGAFUC) e nove sedentários da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul (ACERGS). Foram aplicados o questionário WHOQOL-bref, o teste de Romberg e o teste de Marcha Tandem, respectivamente para avaliarem a qualidade de vida, o equilíbrio postural estático e o equilíbrio postural dinâmico Para comparar a qualidade de vida entre os grupos foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes. Para as variáveis contínuas de distribuição assimétrica, o teste de Mann-Whitney foi aplicado. No caso das variáveis categóricas, o teste qui-quadrado de Pearson foi aplicado. Para avaliar a associação entre a qualidade de vida com as variáveis contínuas ou qualitativas ordinais, o teste da correlação de Spearman foi aplicado. O nível de significância estatística considerado foi $p \leq 0,05$, através do programa estatístico SPSS 17.0. Resultados: Na comparação dos grupos quanto a qualidade de vida, os domínios físico, ambiente e geral demonstraram diferença a favor do grupo praticante de futebol. Quanto aos equilíbrios posturais estático e dinâmico não houve diferenças entre os dois grupos. Entretanto, observou-se que no teste de equilíbrio dinâmico, sete deficientes visuais praticantes de futebol e quatro sedentários obtiveram bom desempenho, dois praticantes de futebol e três sedentários obtiveram déficit médio e dois sedentários obtiveram déficit moderado. Ao correlacionarmos os domínios do WHOQOL-bref com a freqüência de exercício físico por semana, obtivemos significância no domínio Físico rs= 0,534 (p=0,022), no domínio Ambiente rs=0,525 (p=0,025) e no domínio Geral rs=0,614 (p= 0,007). Não havendo diferença estatisticamente significativa nos demais domínios (Psicológico e Social). Conclusões: O esporte adaptado praticado regularmente trás benefícios para os deficientes visuais quanto à qualidade de vida, abrangendo o aspecto físico, ambiental e geral.

PALAVRAS CHAVE: deficiente visual; qualidade de vida; equilíbrio postural.

COMPARISON OF LIFE QUALITY AND POSTURAL BALANCE BETWEEN VISUALLY IMPAIRED FOOTBALL OF 5 PRACTITIONERS AND SEDENTARY PEOPLE

ABSTRACT

Introduction: Visual impairment is classified into categories ranging from mild visual loss, even total lack of vision. Why not have one of the most important systems of the human body to develop balance, mobility and independence, the visually impaired is susceptible to reduced independence, mobility and sociability. Visual impairment cannot be considered as an etiologic agent of cognitive, motor and psychic, but as a predisposing factor for installation of these boards. The adapted sports emerged as an effective therapy in changing this negative scenario, increasing cardiorespiratory and neuromuscular conditioning, socialization means creating and integrating the individual to a group of people. Objectives: To evaluate the quality of life of visually impaired balance and practicing futsal in order to compare them to visually impaired sedentary. Methods: A case-control study, which included 18 visually impaired participants were divided into two groups, nine indoor soccer players Methodist University and nine sedentary IPA Association of Blind Rio Grande do Sul (Acergs). We applied a questionnaire quality of life WHOQOL-bref to assess static balance was used Romberg and dynamic balance was measured by tandem gait test. To compare quality of life between the groups we used the Student t test for independent samples. For continuous variables with skewed distribution, the Mann-Whitney test was applied. In the case of categorical variables, the chi-square test was applied. For evaluate the association between quality of life with continuous variables or qualitative ordinal, the Spearman correlation test was applied. The level of statistical significance was 5% ($p \leq 0.05$). Data analysis was performed using SPSS 17.0 software for Windows. Results: When comparing the two groups in terms of quality of life domains physical environment and overall statistically significant difference, the comparison between practitioners and sedentary futsal as to balance showed that there were no differences between the two groups in terms of balance static, where each had good performance ($p = 1.000$). Regarding the dynamic equilibrium no significant differences ($p = 0.221$), but can be seen when comparing the two groups that seven visually impaired practitioners futsal and four sedentary fared well, two indoor soccer and three sedentary and had average deficit two sedentary had moderate deficit in dynamic balance test. By correlating the domains of WHOQOL-bref with the frequency of exercise per week, we achieved significance in the field Physical $rs = 0.534$ ($p = 0.022$), in the field Environment $rs = 0.525$ ($p = 0.025$) and in the field $rs = 0.614$ General ($p = 0.007$). No statistically significant difference in the other domains (Psychological domain with domain $p = 0.956$ and $p = 0.097$ with Social). Conclusions: The adapted sports practiced regularly back benefits for the visually impaired the quality of life, including the physical, environmental and general.

KEYWORDS: visually impaired; life quality; postural balance.

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DE BOCHA PARALÍMPICA DURANTE OS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS DE GUADALAJARA

FERNANDES, Marcia Cristina Moura 1 ; MIRANDA, Andrea Jacusiel 2; VIEIRA, Ivaldo Brandão3 ; CAMPEÃO, Marcia da Silva4 ; JUNIOR, Darlan França Ciesilelski5; GOMES, Artur Cruz6

marciafernandesfisio@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A bocha paralímpica é uma modalidade esportiva, que vem crescendo muito no mundo e em especial no Brasil, pelos expressivos resultados conquistados pelos atletas que praticam a modalidade. Inicialmente, a bocha foi criada para proporcionar uma possibilidade de prática esportiva para pessoas com paralisia cerebral de grau severo. Entretanto, a bocha nos dias de hoje, é considerada de alto rendimento e atende também pessoas com lesões medulares cervicais, distrofias musculares progressivas, entre outras patologias, desde que tenham uma disfunção motora severa, nos quatro membros e se enquadrem nas classes funcionais BC1, BC2, BC3 e BC4. A bocha pode ser jogada individualmente, em duplas ou por equipes. Entretanto, pouco se sabe sobre a incidência de lesões nos praticantes desse esporte. Objetivos: Analisar as principais lesões em atletas praticantes de bocha paralímpica durante os Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara, com a finalidade de traçar medidas preventivas para reduzir ou evitar estas lesões. Metodologia: Participaram do estudo 09 atletas, sendo estes 06 atletas do sexo masculino e 03 atletas do sexo feminino, com idades entre 28 a 40 anos, divididos em 05 atletas com paralisia cerebral das classes funcionais BC1 e BC2 , 02 atletas com lesão medular cervical incompleta níveis C4, C5, C6, das classes funcionais BC3 e BC4 e 02 atletas com distrofia muscular progressiva, da classe funcional BC4, pertencentes à Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica. O tempo de prática da modalidade variou entre 03 e 06 anos, e todos treinam em média de 04 a 05 dias por semana com a duração média de 4 horas diárias. Quanto à forma de lançamento da bola, 01 atleta utiliza calha e capacete com ponteira, 01 utiliza capacete com ponteira, 01 atleta utiliza órtese para a mão e os demais não necessitam de auxilio. Estes atletas foram avaliados pelo Departamento de Saúde do CPB/ANDE e monitorados durante todo o período do Campeonato, incluindo treinamentos e jogos oficiais. Resultados: Constatamos que as mialgias em região cervical e lombar representaram 80% das ocorrências, seguindo das tendinopatias de punho (20%) devido aos movimentos repetitivos de lançamento da bola. Em adição, foi verificado, que os atletas que utilizaram capacetes com ponteiras e calhas para fazer o lançamento registraram um número maior de queixas de mialgias na região cervical do que os atletas que não necessitam deste auxílio. Não registramos nenhuma lesão traumática, convulsões ou disreflexia autonômica durante os jogos. Conclusão: A Bocha Paralímpica de alto rendimento requer do atleta praticante muitas horas de dedicação e treino. Por isso, um minucioso estudo biomecânico individual da cadeira de rodas, bem como da calha e capacetes com ponteiras que os mesmos utilizam e posterior análise cinemática é fundamental para traçar estratégias de prevenção de tais lesões, a fim de garantir uma prática saudável da modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: bocha paralímpica, lesões, Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara.

INCIDENCE OF INJURIES IN PARALYMPIC BOCCIA ATHLETES DURING THE PARAPAN AMERICAN GAMES IN GUADALAJARA

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Boccia (PB) has been rapidly increasing in popularity as a sport option for people with disabilities. This is a worldwide phenomenon, however, owing to the expressive results in international competitions, this growing in adepts is especially true in Brazil. At first, PB was developed manly as an alternative for people with cerebral palsy (CP), mostly for those with higher severity degree of disability. However, nowadays, PB is considered a sport performance and besides CP, also other type of disabilities have been taking part is this modality, such as cervical spinal cord injury (cSCI), muscular dystrophy (MD) among others. To be eligible for PB, participant must sustain a motor dysfunction with higher degree of severity, affecting all four limbs e must fit into one of the PB functional classes (BC1, BC2, BC3 and BC4). PB is featured in individual, pair and team competitions. However, quite little is known on injuries incidence in PB athletes. Objectives: Evaluate the main injury incidences in PB athletes during the Parapan American Games in Guadalajara, in order to develop preventive guidelines for reducing or even avoiding such injuries. Methodology: Participated in this study nine athletes of the Brazilian PB National Team, whereas six of them were males, and the remaining three were females, aged between 28 – 40 years. Regarding their disability and motor functionality, five athletes had CP (functional classification: BC1 and BC2); two athletes had incomplete cSCI (injury level: C4, C5, C6 / functional classification: BC3 and BC4); and two athletes had MD (BC4). On average, participants have been practicing PB between 03 and 06 years, in a regular basis of 04 to 05 days/week and 04 hs/session. As per athletes throwing balls skills, one athlete utilized a ramp and a rod attached to the helmet, one used the rod attached to the helmet, one had a hand orthosis and the other needed no devices help. All athletes were evaluated by the Health Department of the Brazilian Paralympic Committee (CPB) and National Sports Disability Association (ANDE) and monitored during all training and competition periods. Results: Eighty-percent of all injuries were cervical and lumbar myalgias, followed by wrists tendinitis (20%), probably due to the repetitive movements for ball throwing. In addition, we found that athletes who need the assistance devices for ball throwing such as ramp, rod and helmet, demonstrated a higher incidence of cervical myalgia than the those who had did not have such need. Also, we found no traumatic injuries, convulsions or autonomic dysreflexia during the games. Conclusion: Performance PB demands from their participants highly level of training and dedication. Therefore, thoroughly and individual biomechanical study of the athlete and in addition to his/her gear (e.g. wheelchair, ramps, rods and helmets) are vital for avoiding incidence of undesirable injuries, and in this way, improving athletes health status and also increasing sport performance.

KEY-WORDS: paralympic boccia, injuries, Guadalajara Parapan American Games.

A INCIDÊNCIA DA OSTEOPOROSE EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

FERNANDES, Marcia Cristina Moura1; ARAÚJO, Marcelo Borner2; TANHOFFER, Ricardo Antonio3; TOSTA, Julia Neves4; BORSATTO, Juliana Esteves5; JOSUÁ, Gildson Guedes Moura6. 1Coordenadora do Departamento de Saúde da ABRC.

marcia@rugbiabrc.org.br

RESUMO

Introdução: Atletas com lesão medular apresentam alterações no metabolismo de cálcio, levando a um quadro de osteoporose abaixo do nível da lesão devido à redução da mobilidade. Objetivos: Avaliar a incidência da osteoporose em atletas com lesão medular, praticantes de Rugby em Cadeira de Rodas, com a finalidade de traçar medidas preventivas. Metodologia: Participaram do estudo 10 atletas com lesão medular incompleta, níveis C5, C6 e C7, do sexo masculino, com tempo de lesão entre 4 e 15 anos, prática da modalidade entre 1 a 5 anos e 12 horas de treino semanais, sendo estes, 08 com pontuação alta e 02 com pontuação baixa, pertencentes à Seleção Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas. Estes atletas foram avaliados pelo Departamento de Saúde da ABRC e monitorados durante o período de 02 anos. A avaliação da saúde óssea da coluna lombar e colo do fêmur foi realizado com o sistema DEXA (Dual Energy X-Ray Absorptiometry), utilizando o T-Score de -1 à -2,5 para a Osteopenia e T-Score maior que -2,5 para Osteoporose segundo a Organização Mundial de Saúde–OMS. Resultados: Dos 10 atletas avaliados, 04 apresentaram osteopenia femoral, 02 apresentaram osteopenia lombar e 02 osteoporose femoral. Os demais apresentaram densidade mineral óssea dentro dos valores da normalidade. Conclusão: Nosso estudo demonstrou que apenas 02 atletas (20%) não apresentaram valores indicativos de osteoporose, indicando a importancia e necessidade para que haja uma maior atenção em relação à saúde óssea desses atletas, devido ao esporte que praticam. O Rugby em Cadeira de Rodas é um esporte coletivo de característica metabólica mista (anaeróbia e aeróbia) de alto impacto, onde predispõe o atleta a mudanças bruscas de direção e consequentes quedas em solo. Sendo assim, é de fundamental importância a utilização de estratégias para reduzir o risco de fraturas e complicações secundárias, uma vez que estes em muitas situações de jogo são projetados de forma violenta para o solo. Algumas medidas preventivas podem ser adotadas com o objetivo de reduzir o risco de fraturas decorrentes da osteoporose, como a confecção individualizada da cadeira de jogo, o posicionamento correto do atleta na mesma juntamente com o arsenal individual de proteção.

PALAVRAS-CHAVE: osteoporose; lesão medular; rugby em cadeira de rodas.

THE INCIDENCE OF OSTEOPOROSIS IN SPINAL CORD INJURED WHEELCHAIR RUGBY ATHLETES

ABSTRACT

Introduction: Athletes with spinal cord injury may exhibit calcium metabolism alterations, leading to a state of osteoporosis below the level of the injury due to reduced mobility. Objectives: To evaluate the incidence of osteoporosis in Wheelchair Rugby (WR) athletes with spinal cord injury, aiming to outline preventive measures in order to reduce or even avoid fractures owing to this pathology. Methodology: This study included 10 male athletes with incomplete spinal cord injury, injury level ranging between C5 and C7, and time of injury between 4 and 15 years. All the athletes have been playing WR between 1 to 5 years, on a 12 hours training per week basis. Eight out of ten athletes were classified as high point (2.5 – 3.5) and two of them as low point (0.5 – 2.0). All participants of this study are athletes of the the WR Brazilian Team. Athletes were evaluated by the Health Department of the Wheelchair Rugby Brazilian Association (ABRC, in Portuguese) and monitored during a 2 year-period.. Bone mineral content of the lumbar spine and femur neck was carried out with a DEXA (Dual Energy X-Ray Absorptiometry) system, using the T-Score from -1 to -2,5 for Osteopenia and T-Score higher than -2,5 for Osteoporosis, according to the WHO (World Health Organization). Results: Four out of 10 athletes presented Femoral Osteopenia, 02 Lumbar Osteopenia and 02 Femoral Osteoporosis. The others participants demonstrated bone mineral density values within a healthy range. Conclusion: This study demonstrated that only two athletes (20% of the total) presented no osteopenia/osteoporosis, and therefore, indicating the importance for taking higher attention concerning WR athletes bone health. In fact, WR is dynamic sport characterized by a high impact mixed anaerobic and aerobic metabolism, where athletes must push their wheelchair vigorously and directions swift are quite often, leading to inevitable falls down on the court. Therefore, alternatives for reducing fracture risks and their secondary consequences are needed. Some alternatives such as WR customization, a proper athlete positioning into his WR and also their personal safety gear should be carefully considered for avoiding fractures due to osteopenia/osteoporosis in this population.

KEYWORDS: osteoporosis; spinal cord injury; wheelchair rugby

TÉCNICAS DE ALONGAMENTO E MASSAGEM TERAPÊUTICA EM ATLETAS DE BOCHA PARALÍMPICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Natália Silva Costa - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.
Glênio Fernandes Leite - FAEFI/UFU,Uberlândia/MG, Brasil.

natalia-silvac@hotmail.com

RESUMO

O alongamento é um exercício que envolve a aplicação de uma força para atingir a amplitude máxima fisiológica passiva de um dado movimento articular, diminuindo a retração muscular e aumento da amplitude do movimento (ADM). Já a massagem terapêutica envolve a manipulação das estruturas dos tecidos moles promovendo relaxamento. Esses métodos utilizados na fisioterapia de forma correta são eficazes na prevenção de lesões, torções, contusões, recuperação da ADM, ajuda na redução do estresse e é de grande importância na área esportiva. A bocha paralímpica consiste em ser um jogo adaptado para pessoas com lesão medular, distrofia muscular e paralisia cerebral que utilizam a cadeira de rodas para competirem que pode ser jogado individualmente, em duplas ou em equipes fazendo parte do programa paralímpico oficial desde 1984. É um jogo competitivo o qual é dividido em classes BC1, BC2, BC3, BC4. A partida é realizada com um conjunto de bolas de Bocha que consiste em seis bolas azuis, seis bolas vermelhas e uma bola branca, em uma quadra especialmente marcada de superfície plana e lisa. A sua finalidade principal é a mesma do Bocha convencional, ou seja, encostar o maior número de bolas na bola alvo. O conjunto das técnicas de alongamento e massagem terapêutica foram aplicadas em atletas da bocha paralímpica de Uberlândia-MG com a finalidade de melhorar o desempenho esportivo desses atletas. Os atletas de Uberlândia foram submetidos a uma ficha de avaliação no qual foi feita a anamnese. Em seguida foi dado início ao tratamento fisioterapêutico com 12 atletas de bocha, realizando sessões de 15 minutos no inicio dos treinamentos e durante o campeonato foi realizado 30 minutos antes de entrar na competição. Verificou-se uma melhora significativa na amplitude de movimento, diminuição da tensão muscular e da retração muscular, além de ter promovido o relaxamento e a concentração dos atletas. O trabalho desenvolvido por meio das tecnicas fisioterapeuticas e juntamente com o esporte adaptado foi de grande importância e conhecimento para a área da saúde esportiva, pois podemos concluir que o trabalho desenvolvido contribuiu para melhora à força, a precisão dos movimentos, a concentração, a melhora nos aspectos psicomotores e no desempenho esportivo durante os treinos e nas competições.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Paralímpica, Alongamento, Massagem terapêutica.

STRETCHING TECHNIQUES AND MASSAGE THERAPY AT BOCCIA PARALYMPIC ATHLETES: EXPERIENCE REPORT.

ABSTRACT

Stretching is an exercise that involves applying a force to achieve the maximum amplitude of a given physiologic passive joint motion, decreased muscle retraction and to increase the range of motion (ROM). Already massage therapy involves the manipulation of soft tissue structures promoting relaxation. These methods used in physiotherapy correctly are effective in preventing injuries, sprains, bruises, recovery ROM helps in reducing stress and is of great importance in the sports area. The Paralympic boccia is to be a game adapted for people with spinal cord injury, muscular dystrophy and cerebral palsy who use wheelchairs to compete that can be played individually, in pairs or in teams as part of the official Paralympic program since 1984. It's a competitive game which is divided into classes BC1, BC2, BC3, BC4. The match is performed with a set of balls Boccia consisting of six blue balls, six balls red and a white ball in a block specially marked flat and smooth surface. Its primary purpose is the same as the conventional Boccia, in other words, touching more number of balls in the ball target. The set of techniques for stretching and massage therapy were applied to Paralympic athletes of boules de Uberlândia-MG with the aim of improving sporting performance of these athletes. Athletes of Uberlândia underwent an evaluation form in which history was made. Then was initiated with 12 athletes with physical therapy bocce, performing 15-minute sessions at the beginning of the training and during the championship was held 30 minutes before entering the competition. There was a significant improvement in range of motion, decrease muscle tension and muscle retraction, and has promoted relaxation and concentration of athletes. The work developed through physiotherapeutic techniques and adapted along with the sport was of great importance to knowledge and health sport, because we conclude that the work contributed to the improved strength, precision movements, concentration, improves psychomotor aspects and sport performance during training and competitions.

KEYWORDS: Paralympic Boccia, Stretch, Massage Therapy.

Clube Escolar Paralímpico

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO NA ACESA

Roger Lima Scherer – Associação Catarinense de Esportes Adaptados, Florianópolis/SC, Brasil

rogerlscherer@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Clube Escolar Paralímpico é um projeto implantado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) com o intuito de fomentar a prática esportiva entre crianças e adolescentes com deficiência física, visual e intelectual. A Associação Catarinense de Esportes Adaptados (ACESA), entidade que desenvolve esportes para pessoas com deficiência em todos os segmentos, foi uma das entidades contempladas para fazer parte deste amplo projeto do CPB ao longo de 2012. Objetivo: Desta forma o objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o funcionamento do projeto Clube Escolar Paralímpico na ACESA. Metodologia: O estudo é caracterizado como descritivo na forma de relato de experiência. Resultados: A entidade esta oferecendo, ao longo de 2012, para as crianças e adolescentes com deficiência, atividades direcionadas para iniciação, níveis intermediários e de treinamento em modalidades como: atletismo, natação, goalball, bocha, judô e uma prática que foi denominada como práticas em cadeira de rodas. As atividades são realizadas, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na APAE de São José, na Academia "I Can Gym" e no Colégio de Aplicação da UFSC. Estes locais foram cedidos para as práticas em forma de parceria. A UFSC através do Projeto Sábado no Campus: Esportes Adaptados é uma grande parceira da ACESA desde a criação da entidade. A UFSC empresta espaço físico, material e cede alguns bolsistas para auxiliarem no trabalho da ACESA. Esta parceria se da principalmente pelos objetivos em comum do projeto e da ACESA e da seriedade do trabalho por ambas as partes. No projeto Clube Escolar Paralímpico na ACESA, a grande procura por parte das pessoas é para a prática de natação. Para esta modalidade a ACESA fez parceria com três locais distintos para suprir a demanda de interessados. As atividades de natação são desenvolvidas na UFSC, UDESC e na academia. A maioria dos alunos participantes do projeto na entidade têm a deficiência intelectual. No judô a atleta da ACESA foi convocada para representar o Estado de Santa Catarina nas Paralímpiadas Escolares e no goalball o atleta participante do projeto foi um dos destaques no regional sul de goalball, auxiliando de forma decisiva sua entidade a conquistar a medalha de ouro e a vaga para o campeonato nacional da modalidade. Conclusão: Desta forma conclui-se que o projeto é um grande incentivador do esporte entre crianças e adolescentes e que, além de formar uma excelente base no esporte paraolímpico, também contribui de forma direta em criar pessoas com hábitos mais saudáveis e que favoreçam uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVE: ACESA; Iniciação; Clube Escolar

PROJECT PARALYMPIC SCHOOL CLUB IN ACESA

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic School Club is a project implemented by the Brazilian Paralympic Committee (CPB) in order to promote sports among children and adolescents with physical, visual, and intellectual disabilities. The Associação Catarinense de Esportes Adaptados (ACESA), an organization that develops sports for people with disabilities in all segments, was one of the chosen entities for this extensive project of CPB throughout 2012. Objective: the aim of this paper is to present an experience report on the operation of the project in ACESA's Paralympic School Club. Methodology: The study is characterized as descriptive as experience report. Results: The entity is offering throughout 2012, for children and adolescents with disabilities, activities targeted for initiation, intermediate levels, and training in modalities such as athletics, swimming, goalball, boccia, judo and a activity that has been called practices in wheelchairs. Activities are held at the Federal University of Santa Catarina (UFSC), at the University of the State of Santa Catarina (UDESC), at APAE of São José, at "I Can Gym" Gym and at the Colégio de Aplicação from UFSC. These places were ceded to the practices in the form of partnership. The UFSC through the Sábado no Campus: Esportes Adaptados (Saturday at the Campus: Adapted Sports) Project, which is a great partner with ACESA since the creation of the entity. The UFSC lends physical space, material and gives some scholars to assist the ACESA. This partnership is primarily by the common aims of the project and the ACESA and by the seriousness of the work of both parts. In the Paralympic School Club project of ACESA, the great demand of the people is to practice swimming. For this modality, ACESA has partnered with three locations to meet the demand of interested people. The swimming activities are developed at UFSC, UDESC and the gym. Most students participating in the project have intellectual disabilities. In judo, a ACESA's athlete was selected to represent the state of Santa Catarina in Scholar Paralympics, and in goalball, a athlete from the project was one of the best players in the southern regional goalball championship, helping decisively your entity to win the gold medal and qualify to the national championship. Conclusion: Thus we conclude that the project is a great supporter of the sport among children and adolescents and that, besides forming an excellent foundation in Paralympic sport, also contributes directly to become people with healthier habits and to get a better quality of life.

KEYWORDS: ACESA; Initiation; School Club

A IMPORTÂNCIA DO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO NA CONSOLIDAÇÃO DA ACPD ESPORTES COMO PRINCIPAL ENTIDADE DE FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS DO PARADESPORTO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Leonardo Miglinas Cunha, ACPD Esportes, Vitória, ES, Brasil
Fairo Oliveira Brasil, ACPD Esportes, Vitória, ES, Brasil
Érich Martins Chiabai, ACPD Esportes, Vitória, ES, Brasil
Poliana Campos Oliveira, ACPD Esportes, Vitória, ES, Brasil

leomiglinas@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A ACPD Esportes (Associação Capixaba Paraolímpica de Desporto) iniciou seu trabalho no ano 2000 a partir da iniciativa dos professores Leonardo Miglinas e Fairo Brasil, onde voluntariamente conseguiram em doze anos de existência deste projeto, transformá-la na maior entidade que trabalha com o paradesporto no Estado do Espírito Santo. Em mais de uma década já foram atendidos mais de 300 pessoas com deficiência através da prática esportiva, principalmente nas modalidades de natação e atletismo. Neste ano de 2012 conseguimos a renovação do projeto Clube Escolar Paralímpico, o que fez aumentar o número de crianças, alcançando a meta pretendida para este ano que era de 65 alunos. Além das modalidades já consolidadas como a natação e o atletismo o projeto iniciou o trabalho com o Goalball, tendo no momento 8 alunos no projeto. Conseguimos também consolidar a bocha paralímpica como uma das modalidades mais promissoras para o projeto, além de manter o tênis de mesa como atividade complementar. Hoje o projeto conta com cinco professores formados e especialistas, duas estagiárias e um guardião de piscina que estão diretamente ligados ao projeto Clube Escolar Paralímpico. Objetivo: Promover a iniciação esportiva para crianças e jovens com deficiências, buscando a formação de atletas paralímpicos. Com o crescente apoio de órgãos públicos e privados estamos melhorando as estruturas condizentes com as necessidades de formação paradesportiva a fim de elevarmos o número de atendimentos, de modalidades e da qualidade das aulas, firmando a ACPD Esportes como a maior entidade que desenvolve a formação humana de pessoas com deficiência através do esporte no Estado do Espírito Santo. Metodologia: O trabalho realizado se baseia nos princípios da inclusão, fazendo com que os jovens possam desenvolver suas potencialidades em aulas em grupo, ou individuais, com participação efetiva de professores e estagiários na aplicação das mesmas. A modalidade de Natação é realizada no Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral, que é a melhor estrutura do estado possuindo 1 piscina Olímpica e 1 piscina semi-olimpíca; a Bocha e o Goalball também são realizados nas dependências desse Clube. O atletismo é desenvolvido nas dependências do IFES (antiga escola técnica federal do ES). Resultado: Conseguimos atingir a meta de 65 alunos, aumentando o número de atendimentos realizado no ano passado. O Espírito Santo ficou em décimo lugar geral nas paralimpíadas escolares em 2012 dentre 25 Estados participantes, sendo que das 39 medalhas alcançadas pelo estado, 35 foram conquistadas por alunos da ACPD Esportes. Conclusão: A renovação do Projeto Clube Escolar Paralímpico possibilitou que a meta fosse obtida e o trabalho consolidado. Possivelmente a partir deste resultado nas paralimpíadas escolares existe perspectiva de novos parceiros à entidade, potencializando o trabalho já realizado. A meta para 2013 é atender ao menos mais duas modalidades e com isso aumentar em cerca de 20% o número de atendimentos.

A MAGIA DO ESPORTE NA INCLUSÃO SOCIAL DO JOVEM COM DEFICIÊNCIA

Janaína Pessato Jerônimo, ADEFU, Uberaba, MG, Brasil
Renato Fleury Cardoso, ADEFU, Uberaba, MG, Brasil
Mário Fernandes de Oliveira Neto, ADEFU, Uberaba, MG, Brasil
Nivaldo Batista Vital, ADEFU, Uberaba, MG, Brasil
Ulisses Fernando Lacerda e Silva, ADEFU, Uberaba, MG, Brasil

janapessato@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O discurso inclusivo por meio do paradesporto se baseia nas oportunidades que ele oferece as pessoas com deficiência, pois é através dele que muitas delas passam a conviver com outros com deficiências semelhantes e com pessoas sem deficiência tornando suas potencialidades fator de orgulho e exemplo de superação. Mas é necessário também ter cautela, pois nem todas as pessoas com deficiência se despontam no universo do paradesporto. Porém, por outro lado não se pode negar que a motivação proporcionada pela descoberta de potencial até então considerado inativo deve ser canalizada para que crianças e jovens com deficiência tenham as mesmas oportunidades que os que não têm deficiência, aproveitando as experiências positivas que o esporte proporciona para promover a inclusão por meio da descoberta destes valores. E é nessa perspectiva que a Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba – ADEFU mantém pelo terceiro ano consecutivo o Projeto Clube Escolar Paralímpico em parceria com Comitê Paralímpico Brasileiro. E no decorrer de cada ano foi possível comprovar a importância do esporte tornando-se o principal fator de inserção social, pois as mudanças de atitudes ocorreram em dois vieses: tanto por parte das pessoas com deficiência quanto pelas pessoas sem deficiência, tornando o processo de inclusão social mais próxima da realidade. Em 2012, terceiro ano do Projeto, abrimos o leque ampliando parcerias com Universidades buscando a melhoria no desempenho dos atletas por meio de avaliações e acompanhamento não só dos educadores físicos, mas também de fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas cercando nossos jovens dos cuidados preventivos e reabilitativos. Objetivo: Promover a melhoria no desempenho de nossos atletas mantendo o foco na interação social dos participantes e sociedade em geral, utilizando o esporte paralímpico como ferramenta capaz de direcionar o olhar para enxergar primeiro a pessoa como um todo, com os mesmos direitos e deveres constitucionais de cidadania para depois ver a deficiência e suas implicações. A metodologia utilizada segue a um cronograma de periodização levando-se em conta o horário escolar, a idade, grau de comprometimento motor e as habilidades funcionais dos participantes do projeto. Resultado: Diante disso foi possível perceber que o que faz um atleta superar seus limites, alcançando o que às vezes parece ser impossível, é um conjunto de fatores técnicos, físicos, materiais e psicológicos que devem ser bem trabalhados para ampliar cada vez mais as possibilidades de recordes.Concluímos que dessa maneira é possível manter o foco na prática em si e também promover o desempenho formando futuros atletas de rendimento e mais - alcançar os benefícios primordiais para as crianças e jovens com deficiência se sintam capazes de realizar ações que acreditavam ter perdido para aqueles que adquiriram a deficiência e o de se descobrirem funcionalmente ativos para aqueles que nasceram com a deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Descoberta; Superação; Inclusão.

THE MAGIC OF SPORT IN SOCIAL INCLUSION OF YOUTH WITH DISABILITIES

ABSTRACT

Introduction: The discourse inclusive through parasports is based on the opportunities that it offers people with disabilities, because it is through him that many of them come to live with others with similar disabilities and people without disabilities making their potential factor pride and example overcome. But we must also be careful because not all people with disabilities emerge in the universe parasports. But on the other hand one can not deny that the motivation provided by the discovery of potential hitherto considered inactive must be channeled so that children and young people with disabilities have the same opportunities as those without disabilities, using the positive experiences that sport provides to promote inclusion by finding these values. And it is in this perspective that the Association of Physically Handicapped of Uberaba - ADEFU maintains the third consecutive year the Paralympic School Club Project in partnership with Brazilian Paralympic Committee. And in the course of each year could prove the importance of sport becoming the main factor of social integration, since changes in attitudes occurred in two biases: either by persons with disabilities as by those without disabilities, making the process social inclusion closer to reality. In 2012, the third year of the Project, open range broadening partnerships with universities seeking to improve the performance of athletes through evaluations and monitoring of educators not only physical, but also physiotherapists, psychologists, occupational therapists and nutritionists surrounding our youth of preventive care and rehabilitative. Objective: To promote improvement in the performance of our athletes while focusing on social interaction of the participants and society in general, using the paralympic sport as a tool capable of directing the first to look to see the whole person, with the same constitutional rights and duties citizenship and then see the disability and its implications. The methodology follows a periodization schedule taking into account school hours, age, degree of motor impairment and functional skills of project participants. Results: Considering this was possible to realize that what makes an athlete overcome their limits, achieving what seems impossible at times, is a set of technical, physical, material and psychological well that must be worked to steadily expand the possibilities of records. We conclude that in this way it is possible to focus on the practice itself and also promote the performance of athletes forming future income and more - achieve the primary benefits for children and youth with disabilities feel able to perform actions that believed they had lost to those who acquired disabilities and to discover functionally active for those born with disabilities.

KEYWORDS: Discovery; Overcome; Inclusion.

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO "CLUBE ESCOLAR PARALIMPICO" DO COMITE PARALIMPICO BRASILEIRO, PARA COM O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS PARALÍMPICOS NO ESTADO DO PARÁ.

José Renato Oliveira de Oliveira – SEDUC/NEL, Belém/PA, Brasil
Marcos Antônio Lopes Alves - SEDUC/NEL, Belém/PA, Brasil

marcoloalves@yahoo.com.br; jroo@ig.com.br

RESUMO

Com base em uma perspectiva sócio educacional, buscou-se junto ao COMITÊ PARALIMPICO BRASILEIRO - CPB, a aprovação do Clube Escolar Paralimpico – CEP, em parceria com a Secretaria e educação do estado do Pará – SEDUC, e a Associação dos Docentes da escola de Educação Física – ADESEF/PA, desta forma, idealizou-se a oferta em regime de treinamento desportivo nas modalidades: Para-Atletismo, Para-Natação, Goalball e Voleibol Sentado para alunos na faixa-etária de 06 (seis) a 21 (vinte e um) anos, tal iniciativa esta sendo oportunizada em três espaços públicos (Centro Integrado de Inclusão e Cidadania CIIC, Escola de Educação Física – ESEF/PA, e o Núcleo de Esporte e Lazer - NEL, cedidos ao CEP/SEDUC/ADESEF, contemplando aos inscritos três sessões de treinamento semanal, com uma hora de duração, bem como a aquisição de material de qualidade para a pratica desportiva e a contratação ou cessão de pessoal qualificado com dedicação exclusiva, desta forma obteve-se grande destaque de nossos alunos/atletas na fase estadual da Paralinpíadas Escolares, onde cerca de 90% de nossos discentes obtiveram o acesso e classificação para estarem participando e competindo na Paralinpiada Escolar – fase nacional a ser realizada de 15 a 20 de outubro de 2012, na cidade de São Paulo/SP, por tanto entende-se que o vinculo do CPB junto ao fomento do paradesporto brasileiro e de fundamental importância para a inclusão, massificação, ampliação e renovação do plantel de atletas e profissionais que atuem de forma efetiva no movimento paralimpico nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Clube Escolar Paralimpico, Jovens Atletas Paralímpicos, Paraatletas.

THE CONTRIBUTION OF THE PROJECT "PARALYMPIC SCHOOL CLUB" THE BRAZILIAN PARALYMPIC COMMITTEE, TO THE DEVELOPMENT AND TRAINING OF YOUNG ATHLETES IN THE STATE OF PARA PARALYMPICS.

ABSTRACT

Based on a socio educational sought beside the Brazilian Paralympic Committee - CPB, the approval of the Paralympic School Club - CEP, in partnership with the Department of Education and the state of Pará - SEDUC, Association of Teachers and School of Education Physics - ADESEF / PA thus conceived to offer in sports training regimen modalities: Para-Athletics, Para-Swimming, Goalball and Sitting Volleyball for students in the age group of 06 (six) to 21 (twenty one) years, this initiative is being nurtured in three public places (Integrated Center for Inclusion and Citizenship CIIC, School of Physical Education - ESEF / PA, and the Center for Sport and Leisure - NEL, assigned to the CEP / SEDUC / ADESEF, contemplating the included three training sessions weekly, with an hour long, and the acquisition of quality material for practicing sports and hiring or assignment of qualified personnel dedicated exclusively thus gave great prominence to our students / athletes in phase state of Paralinpíadas School, where about 90% of our students had access to and classification are participating and competing in Paralinpiada School - national phase to be held from 15 to 20 October 2012, in São Paulo / SP, for both means that the bond of CPB with the promotion of Brazilian parasports and of fundamental importance for inclusion, massification, expansion and renovation of the roster of athletes and professionals working effectively in national Paralympic Movement.

KEYWORDS: School Club Paralympics, Special Olympics Young Athletes, Paraatletas.

O DESENVOLVIMENTO DA INICIAÇAO PARALIMPICA DENTRO DO PROJETO ADFP REX DO PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO 2012.

Darlan França Ciesielski Junior; Paraná; Brasil.
Mauro Vincenzo Claudio Nardini; Paraná; Brasil.
Marcelo Nunes Monteiro; Paraná; Brasil
darlan_jr@hotmail.com;

RESUMO

Introdução: apoiados pelo projeto Clube Escolar Paralímpico (CEP), o projeto ADFP REX de iniciação paralímpica reúne todas as condições ideais para o fomento e desenvolvimento do esporte paralímpico aos seus praticantes. Com mais de 70 participantes com deficiência física distribuídos entre as modalidades de atletismo, natação, basquete em cadeira de rodas, boccia, esgrima em cadeira de rodas, futebol-7 e tênis de mesa, as crianças aprendem conceitos e técnicas voltados ao movimento paralímpico. Objetivos: Oferecer a prática da atividade física de forma gratuita como forma de melhorar a qualidade de vida para o exercício pleno da cidadania enriquecendo o acervo motor e proporcionando um ambiente saudável de construção coletiva de valores. Metodologia: O projeto é desenvolvido em parceira com grandes instituições de ensino superior da cidade de Curitiba, UFPR e Universidade Positivo e APADEH. Na primeira desenvolvem-se as modalidades de natação, atletismo, boccia e basquete em cadeira de rodas, na segunda o futebol-7, natação e atletismo e na terceira trabalha-se a modalidade de atletismo. As modalidades de Tênis de mesa e Esgrima em cadeira de rodas são praticadas na sede da ADFP. Reuniões mensais são feitas com os professores a fim de identificar problemas e suas soluções e desenvolver e avaliar o atendimento dos alunos. Com recursos próprios, das duas universidades e a maior parte oriunda do projeto CEP, as atividades respeitam a idade cronológica da criança e são ofertadas em vários períodos do dia favorecendo o acesso a atividade. Baseados na metodologia do Programa Segundo Tempo e buscando aprimorar o conhecimento teórico dos atletas, nos apoiamos também nos 4 valores paralímpicos e nos 3 valores olímpicos para oportunizar e favorecer a formação completa visando a construção de uma atleta completo. São executados ainda encontros com as equipes principais da ADFP para exemplificar a comportamento que os atletas de elite possuem favorecendo também a construção desde futuro atleta. Resultados: 75 crianças aproveitam toda a estrutura oferecida pelas universidades, pelo CPB e ADFP juntamente com a formação técnica específica ao paradesporto dos profissionais atuantes, o índice de satisfação apontado por pais e pelos alunos é de mais de 90%. Conclusão: Oferecer uma variedade grande de esportes, com estrutura adequada e acessível, com a atuação de profissionais capacitados e com experiência no paradesporto, com metodologia adaptada as necessidades dos alunos, com o incentivo a formação completa do atleta e aproximação das equipes de alto rendimento com os alunos do clube escolar favorecem a construção de um atleta completo com todas as ferramentas necessárias ao bom desenvolvimento das capacidades técnicas, físicas, táticas e psicológicas.

PALAVRAS CHAVES: Clube Escolar Paralímpico; Iniciação Paralímpica; Fomento do Esporte Paralímpico.

THE DEVELOPMENT OF PARALYMPIC INITIATION INSIDE THE ADFP REX CLUB PROJECT 2012.

ABSTRACT

Introduction: Project supported by the Clube Escolar Paralímpico (CEP), the ADFP REX project initiation Paralympic meets all ideal conditions for the promotion and development of Paralympic sport to its practitioners. With over 70 participants with physical disabilities distributed among the modalities of athletics, swimming, wheelchair basketball, boccia, wheelchair fencing, football-7 and table tennis, children learn concepts and techniques aimed at the Paralympic movement. Objectives: To provide the physical activity for free as a way to improve the quality of life for the full exercise of citizenship enriching the pool motor and providing a healthy environment for collective construction of values. Methodology: The project is developed in partnership with major institutions of higher learning in the city of Curitiba, UFPR and University Positivo and APADEH. At first develop modalities swimming, athletics, boccia and wheelchair basketball, in the second university develop football-7, swimming and athletics and the third works to athletics. The modalities of Table Tennis and Wheelchair Fencing are practiced at the headquarters of ADFP. Monthly meetings are made with teachers to identify problems and their solutions, and developing and evaluating the care of students. With its own resources, the two universities and most coming from the CEP project, the activities relate to the child's chronological age and are offered at various times of the day encouraging access activity. Based on the methodology of Programa Segundo Tempo and seeking to enhance the theoretical knowledge of the athletes, we rely also on the 4 and Paralympic values in the 3 Olympic values to create opportunities and promote full training for the construction of a complete athlete. Are still performed meetings with teams from major ADFP to exemplify the behavior that elite athletes have also favoring the construction from future athlete. Results: 75 children enjoying the whole structure offered by universities, by CPB and ADFP along with specific technical training to parasports of working professionals, the satisfaction rate reported by parents and students is over 90%. Conclusion: Offering a wide variety of sports, with adequate infrastructure and affordable, with the performance of trained and experienced in parasports, methodology adapted to the needs of students with the incentive to complete the training athlete and approximation of high performance teams with students of the school club favor the construction of a complete athlete with all the tools necessary for the proper development of technical skills, physical, tactical and psychological.

KEY WORDS: Paralympic School Club; Paralympic Initiation; Promotion of Paralympic Sport.

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO RUMO A RIO 2016 DA ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AETERJ

Frederico Frazão. ANDE, AETERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Tânia Frazão. UCB, ANDE, CERVIM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Jose Rangel. AETERJ, CERVIM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Simone de Souza. AETERJ, CERVIM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Edinaldo Silva AETERJ, CERVIM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Francisco Suerte AETERJ, CERVIM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Ana Cecília Frazão.

RESUMO

Introdução: O Paradesporto Brasileiro cada vez mais apresenta excelentes resultados. Quanto maior for o incentivo para a prática de modalidades paradesportivas aumenta-se o número de pessoas atendidas, ampliando a chance de descoberta de novos talentos e também proporciona uma melhor qualidade de vida para a população especial. A AETERJ com o patrocínio do CPB e com apoio do CERVIM realiza um projeto que atende jovens deficientes através do paradesporto. Justifica-se esta proposta, pois no bairro onde as atividades se desenvolvem existe um grande número de crianças e jovens especiais. Uma população escolar carente de propostas paradesportivas e de lazer, em uma região, Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro (incluindo os bairros de Deodoro, Magalhães Bastos, Guadalupe, Marechal Hermes, Bangu, Campo Grande e adjacências) e a Baixada Fluminense. Objetivo geral: Executar atividades visando proporcionar através do esporte a inclusão social e cidadania, com a finalidade de programar atividades paradesportivas para descoberta de novos talentos no âmbito escolar. Objetivos específicos: realizar a divulgação dos esportes propostos; executar treinamento dos atletas e equipes de apoio; organizar competições e eventos para a descoberta de novos talentos e também elaborar pesquisas científicas nas modalidades propostas no projeto. Metodologia: A Associação de Equoterapia/Equitação Terapêutica do Estado do Rio de Janeiro (AETERJ) em conjunto com a Associação Nacional de Desportos para Deficientes – ANDE vem desenvolvendo atividades paradesportivas há alguns anos e a demanda de pessoas deficientes que buscam o esporte aumenta a cada dia. Na realização do projeto contamos com o a parceria do Centro de Equoterapia e Reabilitação da Vila Militar - CERVIM que fornece as instalações para treinamento e também a participação da Universidade Castelo Branco (UCB) para fins de estágio curricular e treinamento de seus alunos, auxiliando assim na divulgação, execução das propostas e treinamento de equipes, além de atividades de pesquisas científicas. O projeto atualmente atende cerca de quarenta e cinco atletas nas modalidades bocha, natação e futebol. Através de um acordo do CERVIM com a AETERJ as atividades da modalidade Petra também são realizadas no projeto e contam com a participação de oito atletas. Resultado: Como resultado pode-se destacar a brilhante participação dos seus integrantes nas Paraolimpíadas Escolares de 2011, a realização da primeira competição demonstração de Petra no Brasil e a implantação do Campeonato Carioca de Bocha, composto de seis etapas. Destaca-se também o aumento do numero de pessoas do Rio de Janeiro e de outros estados que buscam informações através do site. Conclusão: A iniciativa do Comitê Paraolímpico Brasileiro viabilizando a realização do Projeto Escolar Paraolímpico tem que ser louvada, pois permite que associações realizem atividades dessa natureza possibilitando a inclusão de pessoas com necessidade especiais em atividades e competições paradesportivas.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto CPB; Alunos da Rede Escolar; Atividades Paradesportivas.

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – APAE DE PATROCÍNIO/MG

Sandra Rita Ferreira Guimarães
Projeto Clube Escolar Paralimpico – APAE de Patrocínio/MG

apaeptc@wbrnet.com.br

RESUMO

Introdução: O Projeto Clube Escolar Paralimpico, desenvolvido pela APAE de Patrocínio/MG, é uma conquista de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com ações voltadas para o contexto atual na formação de atletas com deficiência, proporcionando sua integração na sociedade através de alternativas diferenciadas, possibilitando a convivência com a diversidade, superação de limites e desenvolvimento de habilidades que contribuem para sua melhoria de vida, autonomia e independência. O Projeto propicia acessibilidade aos atletas paralímpicos e exemplos a serem seguidos pelas demais pessoas com deficiência que ainda se encontram em diferentes estágios de treinamentos, reabilitação ou de iniciação no esporte adaptado, contribuindo para o desenvolvimento da performance esportiva. Objetivo: Propiciar a universalização e democratização do acesso ao esporte paralímpico aos alunos da APAE de Patrocínio/MG, favorecendo o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual e/ou associada a outras deficiências, integrando-a na sociedade através de uma pratica esportiva que contemple as necessidades especiais. Metodologia: Os atletas são alunos matriculados na APAE, passam por um processo de seleção e avaliação onde são analisados suas potencialidades, habilidades, comportamentos e relacionamentos. São treinados pela equipe de profissionais de educação física, seguindo cronograma de atividades que atende as modalidades de atletismo, tênis de mesa, bocha, futsal e natação. Recebem apoio de uma equipe multidisciplinar, participação da família e parcerias com a comunidade. As atividades são planejadas de acordo com o desenvolvimento e potencialidades dos atletas. Resultados: Inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla nos diversos segmentos da sociedade; melhoria na participação e frequência escolar; ampliação da prática esportiva e desenvolvimento de habilidades; capacitação de profissionais para o desenvolvimento de atividades com os jovens atletas; avaliação do projeto com foco nos aspectos esportivos e pedagógicos, para mensurar os benefícios do esporte na vida escolar e social dos participantes; conquistas de medalhas e participação em competições locais e regionais como, campeonato interno de futsal; 3º lugar na 62ª Corrida Nacional da Fogueira, na categoria de 14 a 16 anos; nos Jogos Escolares de Minas Gerais-JEMG; participação nos Jogos Escolares Paralímpico, nas modalidades de bocha, tênis de mesa e natação. Conclusão: O projeto tem proporcionado a ampliação do esporte inclusivo, por meio de atividades adaptadas, com capacitação de educadores e inserção da prática esportiva na rede de ensino, tendo em vista que há uma carência de atividades esportivas que valorizem as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Desta forma, o mesmo contribui para a iniciação de crianças e jovens na pratica esportiva de todas as modalidades inclusas no projeto e consequentemente criando possibilidades para tornarem-se atletas de alto rendimento, com ampliação da responsabilidade social de todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, Paralimpico, Esporte.

DESIGN SCHOOL CLUBS PARALYMPIC – APAE PATROCINIO/MG

ABSTRACT

Introduction: The Project School Club Paralympic developed by APAE Patrocínio/MG is a victory for the rights of people with intellectual disabilities and multiple, with actions for the current context in the training of athletes with disabilities, providing their integration in society through differentiated alternatives, enabling the coexistence of diversity, overcoming boundaries and develop skills that contribute to its improvement of life, autonomy and independence. The project provides accessibility to Paralympics athletes and role models for other people with disabilities who are still in various stages of training, rehabilitation or initiation in adapted sports, contributing to the development of sports performance. Objective: To promote the universalization and democratization of access to sport paralympic students APAE Patrocínio/MG, promoting the overall development of people with intellectual disabilities and/or associated with other disabilities, integrating it into society through sports practice that addresses special needs. Methodology: The athletes are students enrolled in APAE undergo a selection process where they are analyzed and reviewed their potential, skills, behaviors and relationships. They are trained by a team of professionals in physical education, fallowing schedule of activities that meets the terms of athletics, table tennis, bocce and swimming. Receive support from a multidisciplinary team, family involvement and community partnerships. Activities are planned according to the development and potential of athletes. Results: Inclusion of people with intellectual disabilities and multiple in various segments of society; improvement in participation and attendance; expansion of sports and skills development, training of professionals for development activities with young athletes; project evaluation focused aspects sporting and educational, to measure the benefits of sport in school life and social participants; achievements of medals and participation in competitions local and regional like, championship indoor futsal; 3rd place at the 62nd Race National Bonfire, in the category of 14 16 years; Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG; participation in Paralympic School Games in the forms of boules, table tennis and swimming. Conclusion: The project has enabled the expansion of inclusive sport, through activities adapted, with teacher training and inclusion of sports in the school system, considering that there is a lack of sports activities that value people with intellectual disabilities and multiple. Thus, it contributes to the initiation of children and youth in sports practice in all disciplines included in the project and thus opportunities to become high performance athletes, with expansion of the social responsibility of all involved.

KEYWORDS: Inclusion, Paralympic, sports.

CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO CAMPINAS ANALISE DESCRITIVA DA METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

Luiz Marcelo Ribeiro da Luz, APC, CPB, Campinas/SP, Brasil
Diego Martins de Carvalho, APC, CPB, Campinas/SP, Brasil
Juliano Aparecido Vilela, APC, CPB, Campinas/SP, Brasil
Ricardo Montenegro Gazzaneo,APC, CPB, Campinas/SP, Brasil

luiz.daluz@globo.com

RESUMO

Introdução: Lançado em novembro de 2009, o Clube Escolar Paralímpico é um programa do Comitê Paralímpico Brasileiro que busca incentivar as categorias de base do desporto paralímpico nacional, cujo objetivo é promoção da prática esportiva para crianças e jovens com deficiência, matriculadas em instituições de ensino formal. A Associação Paraolímpica de Campinas (APC) é uma entidade não governamental sem fins lucrativos com sede no município de Campinas, que busca através do fomento e desenvolvimento de atividades esportivas, contribuir para a formação global de pessoas com deficiência, na perspectiva da inclusão social. Fundada em maio de 2007, a APC congrega pessoas com diferentes graus e tipos de deficiência, tem por missão difundir as potencialidades globais das pessoas com deficiência através da promoção e do desenvolvimento de atividades esportivas, de modo a possibilitar ao indivíduo maior autonomia e participação na vida social. Clube Escolar Paralímpico Campinas implantado no ano de 2012, através de parceria publico privada. Objetivo: Descrever as metodologias utilizadas para a implantação do Programa Clube Escolar Paralímpico no município de Campinas/SP. Metodologia: Estudo de caso descritivo, as informações necessárias para a realização do estudo foram obtidas nos documentos oficiais do programa e/ou retiradas dos relatórios produzidos no período de março a setembro de 2012 pela APC e encaminhados mensalmente a coordenação do Clube Escolar Paralímpico, posteriormente estes dados foram classificados, categorizados e interpretados verificando-se a obtenção de êxito no processo de implantação e no cumprimento das metas qualitativas e quantitativas descritas estabelecidas pelo programa e/ou projeto. Resultados: Projeto implantado através da metodologia de construção de redes de apoio e parceria, envolvimento e participação de secretarias municipais, entidades esportivas e de atendimento a pessoa com deficiência, além de serviços de reabilitação. Atendimento de 118 alunos, 20,4% acima da meta estabelecida, sendo 33,05% do gênero feminino e 66,9% do gênero masculino, participantes de três modalidades Paralímpicas - Atletismo, Natação e Judô, oriundos de quatro municípios da Região Metropolitana de Campinas, sendo 37,2% de escolas municipais, 36,4% de escolas estaduais, 22,8% de escolas particulares e 3,3 de entidades educacionais especializadas. Representação de três atletas do projeto na seleção paulista participante dos Jogos Paralímpicos Escolares 2012 nas modalidades Atletismo, Natação e Judô. Conclusão: Os resultados obtidos durante o período analisado indicam que a metodologia de trabalho em rede, bem como a construção de parcerias e o envolvimento de diversos segmentos de apoio e atendimento a pessoas com deficiência, é satisfatória para a realidade a qual esta inserida o projeto. Sugere-se que continuidade do trabalho desenvolvido e ampliação dos estudos em gestão de projetos desta natureza, poderão favorecer a reprodutibilidade e aplicação da metodologia em outros ambientes.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte, Deficiência, Gestão.

PARALYMPIC SCHOOL CLUB CAMPINAS DESCRIPTIVE ANALYSIS OF DEPLOYMENT METHODOLOGY

ABSTRACT

Introduction: released in November 2009, the Paralympic School Club is a program of the Brazilian Paralympic Committee that seeks to encourage the basic categories of Paralympic sport, whose goal is the promotion of sports for children and young people with disabilities enrolled in formal education institutions. The Paralympic Association of Campinas (APC) is a non-profit non-governmental organisation based in the city of Campinas, which seeks through the promotion and development of sports activities, contribute to the training of people with disabilities, in the perspective of social inclusion. Founded in May 2007, APC brings together people with different degrees and types of disability, has the Mission of spreading the global potential of persons with disabilities through the promotion and development of sport activities, so as to allow the individual greater autonomy and participation in social life. Paralympic School Campinas Club in 2012, deployed through public private partnership. Aim: to describe the methodologies used for the implementation of the program in the municipality of Paralympic School Club Topsham. Method: descriptive case study, the information needed for the study were obtained in the official documents of the programme and/or drawn from reports produced in the period from March to September of 2012 by APC and forwarded monthly coordination of Paralympic School Club these data were sorted, categorized and interpreted by checking the attainment of success in the deployment process and in fulfilment of the goals and qualitative described established by program and/or project. Results: project deployed through the methodology of building support networks and partnership, involvement and participation of municipal departments, sports entities and of serving the disabled person, as well as rehabilitation services. Attendance of 118 students, 20.4% above the target set, and 33.05% females and 66.9% male, participants of three Paralympic sports-Athletics, swimming and judo, from four municipalities of the metropolitan region of Campinas, 37.2% of municipal schools, 36.4% of State schools, 22.8% of private schools and specialized educational entities 3.3. Three athletes representation project in São Paulo selection end Paralympic Games 2012 School in athletics, swimming and judo. Conclusion: the results obtained during the analysis period indicate that the methodology of networking, as well as the building of partnerships and the involvement of various sectors of support and assistance to people with disabilities, is satisfactory to the reality which is inserted into the project. It is suggested that continuity of work and expansion of project management studies of this nature, may facilitate the reproducibility and application of the methodology in other environments.

KEYWORDS: Sport, Disability, Management.

A CONQUISTA DE VALORES DOS ATLETAS QUE PARTICIPAM DO CLUBE ESCOLAR

Ana Lídia D' Amico
Eliana Patricia Pereira
Mário Sérgio Fontes

RESUMO

Ao trabalharmos com o atletas nas modalidades paralímpica ao longo destes três anos da Associação Paraolímpica de Paranaguá – APP, criada para desenvolver treinamentos paradesportivos dentro do programa do Comitê Paraolímpico Brasil – CPB, pode observar as mudanças psicossociais dos atletas na conquista de seus espaços sociais e autonomias bem como a superação de seus limites e o desenvolvimento de seus potenciais. Sendo nossa prioridade difundir á prática paradesportiva escolar em suas várias fases, para crianças, jovens e adultos, deficientes intelectuais, físicos e visuais, na cidade de Paranaguá e capital do estado. Nossos treinamentos acontecem de forma mediadora, através do respeito ao desenvolvimento cognitivo e individuais dos atletas, com planilhas de ciclos competitivos para cada modalidade. Na fase de iniciação prioriza-se o desenvolvimento integral do atleta dando oportunidade para que ele experimente e vivencie os movimentos corporais de cada modalidade. Atualmente oferecemos treinamentos nas modalidades de atletismo, bocha, canoagem, futebol cinco e natação. Como resultados podemos salientar que, atualmente são atendidos pelo projeto 58 atletas de Paranaguá e capital do estado, com participação em competições municipais, estaduais, nacionais. Conquistas através de medalhas tivemos muitas, importantíssima para um dos nossos atletas. Mas observar as mudanças em cada um que participa do programa do projeto Clube Escolar é fantástico, o respeito a diversidade, efetivado no respeito ás diferenças, impulsiona ações de cidadania voltadas ao reconhecimento destes indivíduos e de seus direitos, simplesmente por serem humanos. Suas especificidades não devem ser elementos para a construção da desigualdade, discriminação ou exclusão, mas sim de políticas afirmativas e de respeito á diversidade.

PALAVRA CHAVE: conquistas, respeito, cidadania

THE CONQUER OF VALUES BY THE ATHLETES WHO PARTICIPATE THE SCHOOL CLUB.

ABSTRACT

By working with Paralympic athletes thru these three years of the Paralympic Association of Paranaguá – APP, which was created to develop Paralympic trainings according to the program made by the Brazilian Paralympic Committee – CPB, we could observe the psychosocial changes of the athletes on their conquer of social space and autonomy as well as the overcoming of limitations and development of their potential. Being our priority to spread the practice of Paralympic sports in schools to children, teenagers and adults, carries of mental, physical and visual disabilities in the city of Paranaguá and in the capital of the state. Our training programs are executed respecting the cognitive and individual progress of the athletes, with worksheets of competitive cycles for each sport. At the initial phase it's prioritized the integral development of the athlete, giving him the opportunity to experiment and live the body movements of each modality. Currently we offer the practice of: Athletics, Bocce, Canoeing, Football Five-a-side and Swimming. As a result we can underline that nowadays 58 athletes from Paranaguá and from the capital are attended by the project, with participation in municipal and national competitions. We had a lot of important conquers when speaking about medals especially for one of our athletes. But observing the changes in each participant of the project is fascinating, the respect and the diversity, effected by the respect to the differences, drives citizenry actions towards the recognition of these individuals and their rights, simply for being human beings. Their differences shall not be elements to the construction of inequality, discrimination or exclusion, but reasons to affirmative politics and respect to the diversity.

KEY WORDS: Conquers – Respect – citizenry.

CEPINHO ESCOLINHA DE ESPORTES PARALÍMPICOS

Francielli de Rezende, CEPE,Joinville,SC,Brasil.
Ana Maria Teixera, CEPE,Joinville,SC,Brasil.
Rosicler Ravache, CEPE,Joinville,SC,Brasil., Sônia Maria Ribeiro
CEPE,Joinville,SC,Brasil.

contato@cepe.esp.br

RESUMO

Introdução: A história do esporte paralímpico no Brasil e no mundo, nas ultimas décadas,tem passado por transformações significativas em decorrência das políticas públicas que incentivam e fomentam o desenvolvimento de eventos esportivos que visam garantir a participação de jovens e adultos com deficiências em atividades esportivas tanto como prática voltada a qualidade de vida, ou como esporte de competição , oportunizando-o, até mesmo, a construir uma carreira como atleta de alto rendimento. O CPB – Comitê Paraolímpico Brasileiro, como entidade representativa máxima do movimento paralímpico no Brasil, tem buscado, ao longo dos últimos anos, capacitar novos profissionais, democratizar informações e incentivar o surgimento de novos atletas, por meio de projetos que visam fomentar o paradesporto escolar entre crianças e adolescentes. Neste sentido, o CEPINHO-escolinha de esportes paralímpicos, um programa do clube CEPE-Centro Esportivo Para Pessoas Especiais, surgiu na cidade de Joinville (Santa Catarina/SC), alinhando sua proposta ao programa de esportes da cidade em consonância com os programas desenvolvidos pelo CPB e incentivados pelas entidades representativas do esporte para pessoas com deficiência. Objetivo: Oportunizar, ampliar, divulgar e consolidar a educação esportiva atendendo regularmente crianças e adolescentes entre 6 e 20 anos com deficiência física . Metodologia: Os alunos do projeto passam por um processo de adaptação, em três núcleos esportivos, sob a orientação de professores de educação física do CEPE, onde são trabalhadas as competências e habilidades físicas de maneira sistematizada e continua. As atividades são desenvolvidas visando estimular o maior número de ações englobando aspectos de transformação sócio-cultural, educacional e esportivo, respeitando as características e limitações de cada participante. Num segundo momento os alunos desenvolvem atividades psicomotoras e atividades que visam oportunizar vivências em diferentes esportes paralímpicos, neste momento os professores realizam uma avaliação visando diagnosticar a adaptação, identificação e interesse dos alunos por umas das modalidades paralímpicas desenvolvidas pelo clube (natação; atletismo; bocha paralímpica; basquetebol em cadeira de rodas, futebol de sete). Feita a escolha os alunos são transferidos para os treinamentos específicos com os técnicos das modalidades. Resultado:O resultado do trabalho aponta para um aumento da participação de crianças e adolescentes com deficiência física em atividades sócio-esportiva e cultural na cidade de Joinville SC e a convocação de atletas para seleção catarinense nas paralimpíadas escolares brasileiras. Conclusão: As experiências vivenciadas permitiram ampliar a divulgação do movimento paralímpico na comunidade, favorecendo o crescimento na participação de pessoas com deficiência física em diferentes atividades esportivas na cidade de Joinville (SC). As intervenções do CEPINHO-escolinha de esportes paralímpicos, não limitou-se somente a abordagens de temas esportivos, após aplicação do programa temas como transporte, acessibilidade e saúde tornaram-se relevantes no resultado positivo que o projeto vem obtendo.

PALAVRAS –CHAVE: esporte paralímpico, iniciação esportiva, deficiência física.

CEPINHO - SCHOOL FOR PARALYMPIC SPORTS

ABSTRACT

Introduction: The story of paralympic sports in Brazil and the world, in recent decades, has undergone significant transformations due to the public policies which stimulate and encourage the organization of sporting events aimed at ensuring the participation of young people and adults with disabilities in sports activities whether as practice focused on the quality of life, or as competition, giving the opportunity even to build a career as a high-performance athlete. The BPC - Brazilian Paralympic Committee, as the highest representative entity of the paralympic movement in Brazil, has sought, over the past years, to train new professionals, democratize information and encourage the appearance of new athletes, through projects designed to promote sports for disabled between children and teenagers at school. In this sense, CEPINHO - school for paralympic sports, a program of the club CEPE - Sports Center for Special People, appeared in the city of Joinville (Santa Catarina/SC), aligning its proposal to the city's sports program consistent with the programs developed by the BPC and encouraged by the representative bodies of sport for disabled people. Objective: Create opportunities, expand, consolidate and promote sports education regularly serving children and teenagers between 6 and 20 years of age with a physical disability. Methodology: The students in the project go through a process of adaptation in three sports groups under the guidance of physical education teachers from CEPE, where physical skills and abilities are worked at in a systematic and continuous manner. The activities are designed to stimulate the highest number of actions including aspects of socio-cultural, educational and sports transformation, respecting the characteristics and limitations of each participant. In a second phase, the students develop psychomotor activities and activities which allow them to experience different paralympic sports. At this moment, the teachers conduct an evaluation aimed at diagnosing the adaptation, identification and interests of the students for one of the paralympic sports developed by the club (swimming; athletics; boccia; wheelchair basketball, football 7-a-side). Once a sport has been chosen, the students are transferred to the specific training sessions with coaches for that sport. Result: The result of this work shows an increased participation by children and teenagers with physical disabilities in socio-cultural and sports activities in the city of Joinville-SC and the summons of athletes for the state team at the Brazilian School Paralympics. Conclusion: These experiences will allow to increase the propagation of the paralympic movement in the community, increasing the participation of people with physical disabilities in various sports activities in the city of Joinville-SC. The approach of CEPINHO - school for paralympic sports, however, was not limited to sports. After the implementation of the program, subjects such as transportation, accessibility and health have become relevant in the positive outcome that the project has achieved.

KEYWORDS: paralympic sport, sports initiation, physical disability.

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO DESENVOLVIDO NO DISTRITO FEDERAL

Profº Dr. Ulisses de Araújo, Brasília-DF, Brasil
Profª. Fernanda Leidyane Viana dos Santos, Brasília-DF, Brasil
CEFEFE – Brasília-DF, Brasil

ulissesdearaujo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Projeto Clube Escolar foi fundamentado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro em novembro de 2009 com direcionamento das ações para incentivar as categorias de base do desporto paralímpico nacional no desenvolvimento de atividades práticas formal para crianças e jovens com deficiência, matriculadas em instituições de ensino formal. O projeto conta com 20 polos distribuídos em todo país. No Distrito Federal o projeto é desenvolvido pela Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE) que possui a parceria com o Governo do Distrito Federal – Secretaria de Educação/Secretaria de Esporte e apoio da Escola Nacional de Administração Pública. Objetivo: O Programa Clube Escolar desenvolvido pelo CETEFE tem como objetivo, o atendimento prático esportivo para 120 crianças e jovens com deficiência física, visual e intelectual com programação de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo nas modalidades de atletismo, natação, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, futebol de 7, tênis de mesa e bocha, e na modalidade de estimulação funcional, com programação direcionada para crianças entre 6 a 11 anos de idade, onde o trabalho é direcionado para o desenvolvimento motor e funcional da pessoa com deficiência. Resultado: O projeto no Distrito Federal conta com 11 Núcleos Regionais localizados nos Centros Olímpicos da Secretaria de Esporte situados nas Regiões Administrativas do Distrito Federal que possui uma estrutura de pista de atletismo, piscina, ginásio, quadra externa coberta e salas administrativas e um Núcleo Central, localizado na Escola Nacional de Administração Pública, situado em Brasília, com uma estrutura esportiva de piscina, ginásio, sala de musculação, sala de avaliação funcional, quadra de tênis, ginásio e salas administrativas, perfazendo o total de 178 crianças e jovens com deficiência física, visual e intelectual, com idade entre 6 a 20 anos, assistidas nos núcleos regionais e central com O projeto conta com assistência de 16 professores de educação física, 8 coordenadores, 8 pedagogos, 8 assistentes sociais e 8 psicólogos com assistência direta nos Núcleos Regionais e no Núcleo Central, o CETEFE disponibiliza 03 psicólogos, 01 fisioterapeuta, 01 coordenador geral, 4 monitores e 13 professores de educação física. Conclusão: Com o desenvolvimento do programa Clube Escolar apoiado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, o CETEFE ampliou o número de crianças e jovens praticando atividade esportiva e participando das aulas de educação física, revelando novos atletas, sendo fundamental para o êxito do Programa Clube Escolar no Distrito Federal, as parcerias com a Secretaria de Educação e Secretaria de Esporte do Distrito Federal, onde o CETEFE acredita em cumprir com o objetivo principal do Programa Clube Escolar, que de acordo com as fundamentações do Comitê Paralímpico Brasileiro novos talentos serão detectados e treinados para os Jogos do Rio de Janeiro, em 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Clube Escolar; Paralímpico; Deficiência.

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Games' School Club Project was founded by the Brazilian Paralympic Committee in November, 2009. It directs its actions towards the encouragement of the nations' youth categories of paralympic sports. It specificly promotes the practice of competitive sports by children and youth with disabilities enrolled in institutions of formal education. The project has 20 centers spread across the country. In the Federal District the project is developed by the Association of Special Physical Education Training Centers (CETEFE). The CETEFE works in partnership with the Board of Education and the Department for Sports, both of the Districtal Government, and it also has the support of the National School of Public Administration. Objective: The Paralympic Games' School Club Program developed by CETEFE aims at practical sports care for 120 children and young people with physical disabilities, visual and intellectual programming initiation, development and sports training in terms of athletics, swimming, tennis wheelchair , archery, football 7, table tennis and bocce, and pacing modality in functional programming targeted to children aged 6 to 11 years of age, where the work is directed toward the development of functional and motor disabled person. Result: The project in the Federal District has 11 Regional Centers located in the Centers Olympic Secretariat of Sports Administrative Regions located in the Federal District which has a running track structure, a swimming pool, a gym, indoor and outdoor courts, administrative rooms and a Central Core , located at the National School of Public Administration, located in Brasilia, with a sports structure consisting of a pool, a gym, a weight room, a functional assessment room, a tennis court, gymnasium and administrative rooms, totaling 178 children and youth with disabilities physical, visual and intellectual, aged 6 to 20 years, assisted in regional and central nuclei with The bill has support from 16 physical education teachers, 8 engineers, educators 8, 8 and 8 psychologists social workers with direct assistance in Nuclei Regional and Central Core, the CETEFE offers 03 psychologists, 01 physiotherapists, 01 general coordinator, 4 monitors and 13 physical education teachers. Conclusion: With the development of The Paralympic Games' School Club Program supported by the Brazilian Paralympic Committee, the CETEFE increased the number of children and young people practicing sports activity and participating in physical education classes, revealing new athletes. It has not been other than paramount to the success of the Paralympic Games' School Club Program in the Federal District the work partnerships with the Board of Education and Department for Sports of the Districtal Government. CETEFE believes in fulfilling the main purpose of the Paralympic Games' School Club Program, which according to the Brazilian Paralympic Committee will set the foundations for the identification and trainment of new talents to the Games in Rio de Janeiro in 2016.

KEYWORDS: School Club; Paralympic; Disabilities.

PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA REMO ADAPTÁVEL NO PROJETO ESCOLAR PARALIMPÍCO DO CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ

Guilherme Ribeiro Soares; Clube de Regatas Aldo Luz; Florianópolis; SC; Brasil Mariana Vilardo Freire de Lima; UFRJ; Rio de Janeiro; RJ; Brasil

soares.personal@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O remo adaptável é uma prática de esporte e lazer a praticantes que apresentam deficiências física, mental ou visual. O remo é uma modalidade recente no âmbito paralímpico, tendo os primeiros registros em Campeonatos Mundiais em 2004 e Paralímpiadas em 2008. No Clube de Regatas Aldo Luz - CRAL, desenvolvemos a modalidade para pessoas com necessidades especiais desde 2005. Esta prática possibilita o contato direto com a natureza, além de ser uma atividade desafiadora devido à aproximação de um ambiente aquático, praticado em barcos que causam instabilidade e por apresentar equipamentos e estrutura física que diferem dos locais de ensino comum. O projeto do Clube Escolar Paralímpico no CRAL veio para fomentar o desenvolvimento da modalidade, visando à iniciação esportiva e a captação de novos talentos regularmente matriculados na rede de ensino dos 12 aos 21 anos. O trabalho está sendo desenvolvido no seu segundo ano consecutivo, isso possibilitou a melhora do trabalho desenvolvido na relação ensino- aprendizagem. Tais melhorias foram evidenciadas ao constatar as experiências obtidas no ano anterior possibilitando estabelecer novos métodos para o ensino no projeto. Objetivo: Elaborar um instrumento de avaliação para as atividades de remo adaptável desenvolvido pelo Projeto Clube Escolar Paralímpico no Clube de Regatas Aldo Luz. Metodologia: Baseado na pesquisa exploratória, o artigo teve como proposta a elaboração de um instrumento de avaliação diagnóstica coletando dados dos alunos e suas experiências prévias. A avaliação processual foi aplicada em dois períodos diferentes, verificando o desenvolvimento dos alunos nas atividades específicas do remo em três aspectos: motor, cognitivo e social/afetivo, utilizando os seguintes critérios: não desenvolvidos (ND), parcialmente desenvolvido (PD), desenvolvido (D) e desenvolvimento avançado (DA). No final uma avaliação somativa que pudesse avaliar no final todo conhecimento que o aluno adquiriu durante o projeto. O projeto aconteceu com a participação de 16 alunos, sendo 7 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. As atividades este ano aconteceram todos os dias da semana, em diferentes horários, com turmas de 1 a 4 alunos. Resultado: Foi possível constatar através de dados da avaliação aplicada, uma melhora significativa no aspecto motor, cognitivo e social/afetivo nos alunos que tiveram assiduidade nas aulas de remo no projeto CPB. Conclusão: Ficou evidenciado que a pratica de remo, por ser uma atividade desafiadora possibilitou benefícios visíveis, tanto nas capacidades físicas quanto nos aspectos psicossociais. Tais benefícios se dão, pois proporciona melhora na autonomia, na autoestima, satisfação com a descoberta de superar suas dificuldades e percepção de suas potencialidades, beneficiando um aprimoramento dos movimentos, bem como um aumento da autonomia durante a pratica, gerando benefícios para as atividades da vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Paralímpico Avaliação, Projeto Escolar Paralímpico

PROPOSED ASSESSMENT INSTRUMENT IN SCHOOL PROJECT PARALYMPIC TO ROWING ADAPTIVE IN CLUB REGATTA ALDO LUZ

ABSTRACT

Introduction: The Adaptive rowing is a sport and leisure practice to practitioners who have physical disabilities, mental or visual. Rowing is a sport in recent Paralympic having records in the first World Championships in 2004 and Paralympics in 2008. In the Club Regatta Aldo Luz – CRAL, developed a method for people with special needs since 2005. This practice allows for direct contact with nature, and is a challenging activity due to the approach of an aquatic environment, practiced in boats that cause instability and present physical structure and equipment that differ from the common teaching venues. The project of the Paralympic School Club in Regatta Club Aldo Luz came to foster the development of the sport in order to sport initiation and attracting new talent regularly enrolled in school from 12 to 21 years. The work is being developed in its second year, this enabled the improvement of the work developed in the teaching-learning relationship. These improvements were evidenced by finding the experiences gained in the previous year allowing establish new methods for teaching design. Objective: Develop an instrument for the assessment developed by Project Paralympic School in the Regatta Club Aldo Luz. Methodology: Based on exploratory research, the article was proposed the development of a diagnostic evaluation instrument for collecting data from students and their previous experiences. The evaluation procedure was applied in two different periods, checking the students' development in the specific activities of rowing in three aspects: motor, cognitive and social / affective, using the following criterion: undeveloped (ND), partially developed (PD) developed (D) and advanced development (AD). At the end of a summative evaluation at the end that would evaluate all knowledge that student acquired during the project. The project took place with the participation of 16 students, 7 females and 9 males. The activities this year happened every day of the week, at different times, with classes 1-4 students. Results: It was found through data evaluation applied, a significant improvement in the aspect motor, cognitive and social/affective in students who had attendance in class rowing in the project CPB. Conclusion: The study revealed that the practice of rowing out to be a challenging activity possible visible benefits, both physical abilities as psychosocial aspects. Such benefits are given, it provides better autonomy, self-esteem, satisfaction with the discovery of overcoming their difficulties and their perceived potential, benefiting from an enhancement of movements, as well as increased autonomy during practice, generating benefits for activities of daily life.

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO E A PRÁTICA DE INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO DE ATLETAS DE REMO PARALÍMPICO EM SÃO PAULO

Acácio Roberto Lemos – CRB, São Paulo/SP, Brasil
Cesar Augusto Moreira Silva – CRB, São Paulo/SP, Brasil
Edna Garcez – AACD, São Paulo/SP, Brasil
Francisca de Souza Maciel – PTI, São Paulo/SP, Brasil

acacio_remo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Remo Adaptável é o nome da prática de Remo para pessoas com necessidades especiais, em que o equipamento está adaptado para o sujeito. Assim, este esporte fornece a possibilidade da participação da prática por pessoas que têm mobilidade mínima de ombros e braços. Sobre o Remo Paralímpico, este têm quatro categorias, que são classificadas pelo grau de mobilidade articular, déficit intelectual e capacidade visual, as quais são: Cat. "As" - para atletas com mobilidade dos braços e ombros; Cat. "TA" - para atletas com mobilidade tronco e braços; Cat. "LTA" - para atletas com mobilidade das pernas, tronco e braços, pacientes com visão reduzida, e; Cat. "DI" - para atletas com deficiência intelectual. Apesar dos benefícios da prática, poucos lugares são especializados em praticantes com deficiência. Por isso, o Projeto Clube Escolar Paralímpico do Clube Bandeirante, criado em 2012, esta habilitado para formação de jovens remadores com deficiência. Objetivo: apresentar a forma como o projeto estimulou a prática de Remo Paralímpico, desde a pratica para iniciação até o alto rendimento em 20 remadores com deficiência (física e intelectual) entre 09 e 21 anos, matriculados no sistema de ensino. Metodologia: O projeto ocorreu no Clube de Regatas Bandeirante, na Raia Olímpica de Remo da USP, com 20 praticantes com deficiência, cinco vezes / semana (3as, 5as e 6as), entre 7:00 e 10:00 e entre 14:00 e 18:00, e aos sábados entre 7:00 - 10:00. Esse projeto foi guiado por Treinadores de Remo especializados e equipamentos adaptados. A amostra foi composta por pessoas indicadas pelo Colégio Paulicéia, Associação de Assistência à Criança Deficiente e pela Federação de Remo do Estado. Resultados: O Projeto Clube Escolar Paralímpico do C.R Bandeirante, apoiado pelo CPB, envolveu 20 remadores, 12 deles participaram em competições de São Paulo e no Brasil. Estes praticantes que participaram em campeonatos estaduais e nacionais (entre mais de 800 participantes) conquistaram o primeiro lugar do Campeonato Estadual e segundo lugar do Campeonato Nacional em duas categorias: i) As skiff simples feminino, ii) TA no duplo skiff feminino/masculino. Além disso, esses atletas foram responsáveis por apresentar a modalidade em uma Feira de Ciências, com mais de 1500 participantes, do Colégio Paulicéia. Em relação aos resultados sociais, os praticantes (atletas de alto nível e iniciantes) demonstraram que o Projeto contribuiu para o processo de auto-valorização. Por sua vez, este projeto Paralímpico apresentou a prática adaptada para mais de cinco mil pessoas, sendo reconhecido pela Confederação Chilena de Remo, que nos convidou para participar de uma apresentação do Campeonato Sul Americano que dará inicio ao Remo Paralímpico no Chile. Conclusão: O presente trabalho considera que o sucesso do Projeto Clube Escolar Paralímpico do Clube Bandeirante, monitorado pelo CPB, ocorreu pelo aumento do interesse pela prática decorrente da participação em eventos. O Projeto se tornou a base do Remo Paralímpico Brasileiro. Além disso, os resultados sociais do projeto incentivou os jovens para a auto-valorização na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação a Pratica de Remo Adaptável, Remo Paralímpico, Iniciação ao Alto Rendimento.

PARALYMPIC PROJECT SCHOOL CLUB AND THE PRACTICE INITIATION TO THE HIGH PERFORMANCE ATHLETES OF PARALYMPIC ROWING IN SÃO PAULO.

ABSTRACT

Introduction: The Adaptive Rowing is the name of the rowing practice for people with special requirements, in which the equipment is adapted to the subject. Thus, this practice supplies the people who have minimal mobility of shoulders and arms. Paralympic Rowing has four categories, which are classified by the degree of joint mobility, intellectual deficit and visual capacity. They are: Cat "As" - for athletes with mobility of arms and shoulders; cat. "TA" - for athletes with mobility trunk, arms and shoulders; cat. "LTA" - for athletes with mobility of legs, trunk, arms, shoulders and patients with reduced vision, and; cat. "DI" - for athletes with intellectual deficit. Despide of practice benefits, few places are specialized in impaired practitioners. Therefore, a Project School Club Paralympic Regatta Club Bandeirante was created in 2012, which was enabled to training young impaired people. Objective: To presents how the Project encouraged the paralympic rowing practice, from the social practice to the high-level performance of 20 rowers' impaired subjects (physical and intellectual) between 09 and 21 years, who are enrolled in the school system. Methodology: The project occurred in the Regatta Club Bandeirante of Olympic Rowing's USP Streak, with 20 impaired practitioners, five times/week (3rds, 5ths and 6th), between 7:00 and 10:00 a.m. and between 2:00 and 6:00 p.m., and on Saturdays between 7:00 and 10:00 a.m. This project was drived by rowing coaches and with adapted equipments. The sample was composed by people indicated by Paulicéia School, Association for Assistance to Disabled Children and of the State Rowing Federation. Results: The Project School Club Paralympics, supported by CPB, engaged 20 rowers, 12 of these participated were competitions of São Paulo and of Brazil. These practitioners participated in state and national championships (between more than 800 participants) and won the first place of the State Championship and the second place of the National Championship in two Categories: i) single skiff As female, ii) in the double skiff female/male TA. Moreover, these athletes were responsible to presents the modality in a Science Fair, with more than 1500 participants, of the Paulicéia School. Regarding social results, the practitioners (high-level athletes and beginners) demonstrated that Project had contributed to the self-recovery process. In addition, this Paralympic Project presented the adapted practice to more than five thousand people, including in events with Chilean Rowing Federation, which invited us to participate in a championship presentation and to the implementation of the Paralympic Rowing in Chile. Conclusion: The present work considers that the success of the Project Paralympic Regatta Club Bandeirante, monitored by the CPB in 2012 occurred by the appreciation of the athletes and the increased interest in the practice resulting from participation in events. The Project Club Paralympic School became the basis of the Brazilian Paralympic Rowing. Moreover, the social results of the Project encouraged young people to the self-recovery in their society.

KEY-WORDS: Practice of Adaptive Rowing, Paralympic Rowing, High-level Paralympic Athletes.

CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – UM CAMINHO AO ALTO RENDIMENTO

Soraia Izabel Corrêa Cabral, Instituto Benjamin Constant (IBC), IBC/CPB, Rio de Janeiro – Brasil

soraia@ibc.gov.br/siccabral@gmail.com

RESUMO

O Instituto Benjamin Constant (IBC), Instituição Federal de Ensino, criado pelo decreto Imperial – 1.428, de 12 de setembro de 1854. Foi a primeira escola para deficientes visuais na América Latina. Centro de Referência Nacional nas questões ligadas a deficiência visual, O Instituto atende mais de 800 pessoas deficientes visuais em todas as faixas etárias possui uma escola de ensino fundamental, que atende desde a estimulação precoce à 8ª série. Realiza um trabalho de reabilitação de jovens e adultos, produz e dissemina conhecimento através da Imprensa Braille, do Livro Falado, das revistas editadas, da produção de material didático especializado, dos cursos de capacitação para profissionais que atuam na área da deficiência da visão. Além dos nossos alunos regulares, existe dentro do IBC um Centro de Estudos de Ensino Supletivo, credenciado pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, com assistência para alunos deficientes visuais; destes aproximadamente 50 participam de nossas práticas desportivas Paralímpicas. O Projeto Clube Escolar Paralímpico/IBC desempenha o papel de iniciador e motivador dentro de um aspecto lúdico, na iniciação ao desporto paralímpico, através de Escolinhas de iniciação esportiva nas modalidades de Natação, Atletismo, Goalball (esporte específico para deficientes visuais) e Futebol de 5. Todos os atendimentos do Projeto acontecem no período da tarde (contra turno) em consonância com o atendimento pedagógico, inclusive as aulas de Educação Física que fazem parte do currículo escolar. Pela dificuldade de concursos públicos, hoje o IBC comporta na Coordenação de Educação Física, quatro (4) professores, atendendo a toda a clientela, que se estende além dos alunos do ensino regular, mais quinhentos (500) alunos do setor de Reabilitação. O Projeto Clube Escolar Paralímpico/IBC revela a cada ano atletas que representam a instituição nos eventos nacionais, organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB (Circuito Caixa) e pela Confederação Brasileira de Desporto para Deficientes Visuais – CBDV, além dos eventos internacionais representando o país. Dentre as revelações estão Maressa Calmon, Renan Soares (Natação); Alice Rosa, Leonardo Sabino (Atletismo); Eduardo Junior, Luis Felipe Ferreira (Futebol de 5); Alex Sousa, Larissa Silva (goalball). Apesar do IBC ser um órgão federal, dificilmente conseguiríamos manter um corpo técnico docente para atendimento de toda essa clientela nas Escolinhas de esporte (100 alunos) e a continuidade do Projeto Clube Escolar Paralímpico/IBC revitaliza o atendimento esportivo de uma instituição que faz parte da história esportiva do nosso país, pois foi nesta instituição a criação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e da Confederação Brasileira de Desporto para Deficientes Visuais (CBDV).

PALAVRAS CHAVE – Deficiente Visual; Esporte; Instituto Benjamin Constant

PARALYMPIC SCHOOL CLUB - A PATH TO HIGH PERFORMANCE

ABSTRACT

The Benjamin Constant Institute (IBC), Federal Institution of Education, created by Imperial decree - 1428, to September 12, 1854. It was the first school for the blind in Latin America. National Reference Center on issues related to visual impairment, the Institute serves over 800 visually impaired people in all age groups has an elementary school, serving since early stimulation to the 8th grade. Performs work of rehabilitation of youth and adults, produces and disseminates knowledge through Braille Press, Talking Book, edited journals, production of specialized teaching materials, training courses for professionals working in the field of vision impairment. Besides our regular students, exists within the IBC Centre for Supplementary Education Studies, accredited by the Department of Education of Rio de Janeiro, with assistance for visually impaired students, approximately 50 of these involved our practices Paralympic sports. The Project Club Paralympic School / IBC plays the role of initiator and motivator within a playful aspect, in the initiation of Paralympic sport through schools of sports initiation modalities Swimming, Athletics, Goalball (specific sport for the visually impaired) and Football 5th. All calls Project occur in the afternoon (against shift) in line with the pedagogic approach, including physical education classes that are part of the school curriculum. The difficulty of open, today at the IBC holds Coordination of Physical Education, four (4) teachers, serving all the customers that extends beyond the regular students, over five hundred (500) pupils sector Rehabilitation. The Project Club Paralympic School / IBC shows every year athletes who represent the institution in national events organized by the Brazilian Paralympic Committee - CPB (Circuit Box) and Confederation of Sports for the Blind - CBDV, in addition to international events representing the country . Among the revelations are Maressa Calmon, Renan Soares (Swimming), Alice Rose, Leonardo Sabino (Athletics); Eduardo Junior, Luis Felipe Ferreira (Soccer 5); Alex Sousa, Larissa Silva (goalball). Despite the IBC to be a federal agency, we could hardly keep a teaching staff to attend to this clientele in all schools of sport (100 students) and continuity of design Paralympic School Club / IBC revitalizes the sports service of an institution that is part of history sports in our country, because this institution was the creation of the Brazilian Paralympic Committee (CPB) and Confederation of Sports for the Blind (CBDV).

KEYWORDS - Visually Impaired; sports; Benjamin Constant Institute

INSERÇÃO DO JOVEM DEFICIENTE VISUAL NA PRÁTICA ESPORTIVA COMO INCLUSÃO SOCIAL

Jurandyr Ferreira de Lima - Instituto de Educação e Assistências aos Cegos do Nordeste - Comitê Paralimpico Brasileiro, Campina Grande/PB, Brasil
Josinaldo Costa Sousa - Instituto de Educação e Assistências aos Cegos do Nordeste – Comitê Paralimpico Brasileiro, Campina Grande/PB, Brasil
Fabio Luiz Ribeiro de Vasconcelos - Instituto de Educação e Assistências aos Cegos do Nordeste – Comitê Paralimpico Brasileiro, Campina Grande/PB, Brasil

jurandyrdoviolao@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O acompanhamento técnico especializado nas práticas esportivas para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência é de fundamental importância para o desenvolvimento da coordenação motora aprimorando força, agilidade e equilíbrio.Reduz risco de doenças coronarianas,hipertensão arterial, como também controlam os inchaços articulares melhorando desta forma a postura e a locomoção. Além dos aspectos físicos, envolve a questão da inclusão social e psicológica melhorando a relação sociedade/autoestima. O Instituto de Educação e Assistências aos Cegos do Nordeste vem atendendo há mais de 10 anos os deficientes visuais da região, promovendo a educação, a cultura, o esporte e o lazer procurando assim oferecer todos os meios de emancipação às pessoas com deficiência visual. Objetivo: Apresentar as atividades desenvolvidas no instituto apoiadas pelo Projeto Escolar Paralimpico nas seguintes modalidades: Futebol de 5, Goalball, Judô e Natação. Metodologia: Foram selecionados atletas portadores de deficiência visual seguindo alguns critérios: alunos matriculados nas escolas; faixa etária escolar com até 19 anos; atestado médico com liberação para a prática de exercícios físicos. Resultados: Verifica-se uma evolução significativa dos atletas que participam do projeto, tanto nos aspectos da coordenação motora quanto nas questões táticas, técnicas e físicas de cada modalidade. Como exemplo, pode-se destacar os atletas Gustavo Melo e Amanda Montenegro que receberam medalhas de revelação nos Jogos Paraescolares da Paraíba na modalidade de Goalball e juntamente com outros atletas se classificaram para a etapa Nacional que acontecerá na cidade de São Paulo em outubro de 2012. Conclusão: A curto prazo, os resultados são os melhores possíveis, resgatando o respeito a si próprio e na sociedade que esta inserido. Fazendo com que haja uma maior interação entre as pessoas com significativa redução dos sintomas de ansiedade e depressão, Como uma reposta positiva no incentivo à prática das atividades esportivas escolhidas. Antes de se inserirem em um grupo de esporte foi observado algumas características bem comum entre esse grupo de alunos que são deficientes visuais, dentre elas a fragilidade , a vulnerabilidade, auto estima e a dependência pessoal. Ficando bem claro para toda a equipe os avanços conquistados por esses jovens após a prática esportiva. Eles passam a “enxergar” no esporte uma maneira de minimizar as barreiras impostas pela deficiência. Passando a ter uma melhor qualidade de vida, derrubando dessa forma as barreiras discriminatórias que naturalmente encontram. Por outro lado, incentivou a contratação de profissionais especializados e estrutura fornecida pelo projeto favorece em muito o desenvolvimento das atividades com as melhores expectativas a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Social, Deficiente Visual, IEACN.

INSERTION OF YOUNG VISUALLY IMPAIRED PRACTICE SPORTS SUCH AS SOCIAL INCLUSION

ABSTRACT

Introduction: The technical monitoring in sports practice for people who have some type of disability is of fundamental importance to the development of motor coordination improving strength, agility and balance. It reduces risk of coronary heart disease, hypertension, and controls the joint swelling, improving posture and body motion. In addition to the physical aspects, it involves social inclusion and improving the psychological relationship between society / self-esteem. The Institute of Education and Assistance to the Blind of the Northeast has been attending for over 10 years the visually impaired of the region, promoting education, culture, sports and leisure, to bring independence to people with visual disabilities. Aim: To present activities developed at the institute, supported by the Paralympic School Project in the following ways: Football 5, Goalball, Judo and Swimming. Method: Selecting athletes with visual disabilities by the following a few criteria: students enrolled in schools; school age up to 19 years old; medical certificate with release for the practice of physical exercises. Results: There is a significant evolution of athletes who are part of the project, both in motor coordination and tactical aspects, as well technical and physical, in each modality. As an example, we can highlight the athletes Gustavo Melo and Amanda Montenegro who received medals in the Paraíba Paraschool Games for Great Performance in the Goalball sport, and along with other athletes qualified for the national stage that will take place in São Paulo in October of 2012 .Conclusion: In the short term, the results are the best possible, rescuing their self-respect and feel part of society. Increasing interaction with other people, they have significantly reduced symptoms of anxiety and depression, responding positively and encouraging the practice of sports of their choice. Before being put together as a sports group, it was observed some common characteristics among the students who are visually impaired, among them the fragility, vulnerability, low-self esteem and personal dependence. To the staff, it was clear the progress made by these youths players after the sport practices. They begin to "see" in the sport one way to minimize the barriers imposed by their disability. They are going to have a better quality of life, thus overthrowing the discriminatory barriers that naturally exist. On the other hand, it encouraged the hiring of specialists and structure provided by the project greatly favors the development of activities with the best expectations in the medium and long term.

KEYWORDS: Social Inclusion, Visually Impaired, IEACN.

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO – PEAMA JUNDIAÍ

Thais Qualio Ferreira Camargo, PEAMA, Secretaria de Esportes de Jundiaí, SP, Brasil.
Everton Roberto de Arruda, PEAMA, Secretaria de Esportes de Jundiaí, SP, Brasil.
Romilda Maria de Moraes Rocoletta, PEAMA, Secretaria de Esportes de Jundiaí, SP, Brasil.
Rhonan Louro Rodrigues, PEAMA, ESEF Jundiaí, SP, Brasil.

thaisqually@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Projeto Clube Escolar Paralímpico foi criado em 2010 pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB, com o objetivo de promover o fomento e o desenvolvimento esportivo escolar dos futuros atletas paralímpicos do país. O Projeto, que está em sua 2ª edição, através de apoio financeiro, busca em todo território nacional, iniciativas que promovam a prática e a experiência esportiva formal voltada para crianças e jovens estudantes com deficiência. O Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas – PEAMA representa a iniciativa da Prefeitura do Município de Jundiaí em integrar pessoas com deficiência por meio da prática esportiva, favorecendo a manutenção e evolução das condições orgânicas dessas pessoas, resgatando suas potencialidades e adequando-as as suas limitações. Em março de 2011 a proposta do PEAMA foi contemplada pelo CPB para desenvolver o Projeto na cidade de Jundiaí e em 2012, conseguiu a renovação, podendo dar continuidade aos trabalhos por mais um ano. Objetivo: Apresentar o desenvolvimento do programa em 2012 e fazer um comparativo com o trabalho executado no ano anterior. Metodologia: Nosso trabalho é desenvolvido por quatro professores e três estagiários contratados pelo projeto, além de seis professores efetivos do PEAMA, nas modalidades de ciclismo, vela, vôlei sentado, atletismo e natação. Atualmente oferecemos aulas/treinamento de forma regular, sistematizada e uniforme, nas modalidades citadas de 1 (uma) a 3 (três) vezes por semana. As aulas são realizadas em espaços adaptados e pertencentes à Secretaria de Esportes de Jundiaí, tais como, Piscina Olímpica de 50m com elevador para pessoas com deficiência; Pista de atletismo oficial com certificado da IAAF, piso sintético em poliuretano e setor de lançamentos, arremesso e caixa de areia; Quadra poliesportiva coberta e fechada; Ciclovia com cerca de 2.700m; além da represa do Parque da Cidade. Resultado: Toda essa estrutura atende hoje 63 alunos com deficiência física, visual, intelectual e múltipla, sendo 18 (dezoito) alunos no atletismo, 4 (quatro) no vôlei sentado, 1 (um) na modalidade vela, 12 (doze) no ciclismo e 49 (quarenta e nove) na natação. Conclusão: Neste segundo ano pudemos dar continuidade no ensino-aprendizagem das modalidades e hoje é visível a evolução dos alunos quanto ao seu repertório motor, execução das atividades, coordenação motora, condicionamento físico e compreensão das regras. Tivemos um crescimento de 28,5% no número de alunos comparado a 2011 quando o projeto foi oferecido pela primeira vez. Vale ressaltar que muitas das sessenta e três crianças e adolescentes freqüentam duas ou mais modalidades. Também é notável o desempenho que alguns destes atletas demonstraram nas competições que têm participado. Em 2012 seis atletas foram convocados para representar a equipe paulista de atletismo, natação e vôlei sentado durante as Paraolimpíadas Escolares, contra somente dois no ano passado.

PALAVRAS-CHAVE: PEAMA; Clube Escolar Paralímpico; iniciação esportiva.

PARALYMPIC SCHOOL CLUB PROJECT – PEAMA JUNDIAI

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic School Club Project was created in 2010 by the Brazilian Paralympic Committee - CPB, with the goal of promoting school sports and development of the country's future Paralympians. The project, wich is in 2nd edition, through financially supported and search throughout the country initiatives to promote formal education and sports experiences for children and young students with disabilities. The "Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas – PEAMA" represents the initiative of the City of Jundiaí that aim to integrate people with disabilities with sports, favoring the maintenance and evolution of the organic conditions of these people, recovering their potential and adapting them to their limits. In March 2011 the proposal of PEAMA was contemplated by the CPB to develop the Project in Jundiai and in 2012, the project got the renovation for more one year. Objective: To present the development of the program in 2012 and do comparative with the finished work in the past year. Methodology: The work is developed by four teachers and three interns hired to the project, and six PEAMA's professors, in the forms of cycling, sail, sitting volleyball, athletics and swimming. We currently offer regular, systematic and uniform classes/ training in the mentioned modalities from 1 (one) to 3 (three) times a week. Classes are held in adapted facilities which belong to the sports' department of the city of Jundiai, such as an Olympic 50m swimming pool with a lift for disable person; official Athletics running track, long jump sand pit, a multi-sport closed court, a Cycleway of 2,700m and a dam in the City Park. Result: The whole structure serves 63 students including handicapped, intellectual disable, visually impaired and multiple disabilities people. Among all the students, 18 (eigthteen) do athletics, 4 (four) play sitting volleyball, 1 (one) sail, 12 (twelve) cycling and 49 (forty) swim. Conclusion: In this year we could continuous teaching and learning modalities and today its visible the evolutionof students as to their motor repertoire, activities execution, motor cordenation, phisycal conditioning and rules compreention. We had a 28,5% increase in the number of students compared to 2011, when the project was offer for the first time. It is important to feature that many of these sixty three children and adolescents attending two or more modalities. Also notable is the performance of some athletes who have begun to demonstrate that they have participated in competitions. In 2012 six athletes were invited to represent the São Paulo team athletics, swimming and volleyball during the Paralympic School, against only two in the past year.

KEY WORDS: PEAMA; Paralympic school club; sport introduction

PROJETO CLUBE ESCOLAR PARAOLÍMPICO - INICIAÇÃO ESPORTIVA E A REVELAÇÃO DE NOVOS TALENTOS AO ESPORTE PARALÍMPICO

Edislaíne da Silva – Rondônia Clube Paraolímpico – PORTO VELHO/RO
Silvio Roberto Corsino do Carmo - Rondônia Clube Paraolímpico–PORTO VELHO/RO

silviorcp@hotmail.com

RESUMO

O Rondônia Clube Paraolímpico, através do Projeto Clube Escolar Paraolímpico em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB estão fomentando o esporte para a pessoa com deficiência no Estado de Rondônia nas seguintes modalidades: Atletismo, Futebol de Sete PC e a Natação, desde os anos de 2010, 2011 e 2012 o referido projeto acontece na Cidade de Porto Velho/RO. O Projeto visa oferecer atendimento esportivo paralímpico para alunos com deficiência: Físicas, Intelectual e Visual na faixa etária entre 06 á 20 anos desde que estejam matriculados e freqüentando as escolas públicas, particular e especial de ensino. O objetivo do Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB com o projeto e revelar novos talentos e que estes talentos possam representar o Brasil na Paralímpiadas do Rio/2016. O Apoio do Comitê Paraolímpico Brasileiro através do edital ao qual são selecionados 20 (vinte) projetos de todos os cantos do Brasil e de fundamental importância para que os clubes que estão fomentando a base do esporte paraolímpico brasileiro, nossa entidade através da sua terceira participação e renovação do Projeto Clube Escolar Paralimpico de iniciação esportiva já apresenta resultados e já revela alguns novos talentos para o atletismo paralímpico brasileiro. METODOLOGIA: O Atletismo e realizado no Estádio Aluízio Ferreira (Pista de Atletismo), as aulas são ministradas nas segundas feiras e quarta feiras no horário de 08h00min as 10h00min horas e nas terças e quintas no horário de 16h00min as 18h00min. Já a modalidade de Futebol é realizada no Estádio Aluízio Ferreira (campo de futebol) nas quintas feiras no horário de 17h00min as 19h00min. A Natação e realizada no Sindicato dos Servidores Federais do Ex-Território de Rondônia – SINDSERF nas terças e quintas de 07h30min as 10h30min e pela tarde: 14h00min às 17h00min. No sábado todas as modalidades são realizadas na sede social Ferroviário Atlético Clube no horário de 09 às 11h30min. São ministradas aulas de iniciação, aperfeiçoamento e o treinamento. Profissionais que atuam no Projeto: 01 (um) Coordenador, 03 (três) Professores de Educação Físicas e 01 (um) Guardião de Piscina. Além do trabalho voluntário de 05 (cinco) alunos do Curso de Fisioterapia. Dentro do projeto também realizamos várias atividades extras com classificação funcional em todos os alunos cadastrados no projeto, palestras nas escolas com temas voltados ao esporte paralímpico, Palestra das Mães aos alunos do Projeto a cada quinzena e Palestras dos Alunos para as Mães a cada quinzena, Festa do Dia das Mães, Festa do Dia das Crianças e a Festa de Confraternização. No sábado todos os alunos do projeto realizam atividades paralelamente no mesmo local e com isso há uma maior integração e interação entre os alunos do projeto, professores e familiares. CONCLUSÃO Quando o Comitê Paraolímpico Brasileiro decidiu investir em edital para seleção de projetos para o Clube Escolar Paralímpico, acertou em cheio e na mina em revelar novos talentos ao esporte paralímpico do Brasil. Essa decisão importante do CPB veio a apoiar os clubes que tem um investimento na base do esporte paralímpico brasileiro. Através do Projeto Clube Escolar Paraolímpico. No ano de 2010, 15 (Quinze) alunos do Projeto Clube Escolar Paraolímpico representaram Rondônia nas Paraolimpíadas Escolares/2010. Em 2011, tivemos mais de 25 (Vinte e cinco) alunos do Projeto Clube Escolar Paraolímpico, representando Rondônia nas Paraolimpíadas Escolares/2011 e em 2012 cadastramos 32 (trinta e dois) alunos para Participarem das Paralímpiadas Escolares/2012 representando Rondônia no evento, tivemos também a participação de todos os profissionais envolvidos no projeto e a participação de 07 (sete) familiares dos alunos do Projeto participando da edição das Paralímpiadas Escolares/2012. Totalizando o Número de medalhas conquistadas pelos atletas do Projeto Clube Escolar nas Paraolimpíadas Escolares nos anos de 2010, 2011 e 2012 foram 70 (setenta) Medalhas. No Ano de 2013, 14 (quatorze) atletas do Projeto serão

contemplados com a Bolsa Atleta Federal nas categorias: Nacional e Estudantil. Vários são os talentos revelados pelo projeto como o atleta Allisson da Silva Pomenchinki hoje liderando o ranking nacional/2012 e também é o recordista brasileiro na prova de 200 metros rasos – classe T-36, Wagner Tenório dos Santos hoje liderando o ranking nacional nas provas de 100 e salto em distância e sendo também recordista brasileiro adulto na prova de salto em distancia classe F-36 e 100 metros rasos– classe F35, Mateus Evangelista Cardoso hoje também liderando o ranking brasileiro e sendo recordista brasileiro paraolímpico na prova de salto em distância - classe F-37. O Projeto Clube Escolar Paralímpico tem o reconhecimento da sociedade rondoniense como um projeto com praticas inovadoras para a pessoa com deficiência. Os Cursos de Educação Física e Fisioterapia das Universidades São Lucas, Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA e Universidade Federal de Rondônia estão encaminhando alunos dos cursos citados para realizarem estágios e conhecerem o Projeto Clube Escolar Paraolímpico.

PROJETO ESCOLAR PARA TREINAMENTO DO PARADESPORTO DE BASE VISANDO OS JOGOS PARALÍMPICOS DE 2016

Wilma Farkat Prima Pereira Gomes, SADEF, Natal, RN, Brasil

farkatinha@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Os Jogos Paralímpicos, maior evento esportivo do mundo envolvendo pessoas com deficiências físicas, visuais e intelectuais, que acontecerão no Brasil em 2016, são uma grande oportunidade para o fomento do paradesporto de base, já que os alunos matriculados e freqüentes do ensino fundamental hoje serão os paraatletas que poderão projetar o Brasil a partir do processo educativo de base. Através da orientação, estímulo e formação de uma consciência desportiva, oportunizando experiências competitivas e cooperativas, associados à disciplina, melhorando a autoestima, a consciência do corpo e o espírito de solidariedade, conserva-se o gosto pelo esporte e a orientação ao alto rendimento. Objetivo: Capacitar e treinar adolescentes com deficiências físicas, visuais e intelectuais, com foco nos Jogos Paralímpicos de 2016, sistematizando a base desportiva nas modalidades de Natação, Atletismo e Judô para deficientes visuais. Metodologia: Inserir o adolescente no contexto do esporte em um núcleo local apropriado, a fim de que ele participe de treinamento de esportes em equipes competitivas; participação em competições esportivas, internas e externas, oficiais ou não (como por exemplo, nas Paralimpíadas Escolares 2012); promover workshops, seminários e clínicas desportivas na perspectiva de um olhar acadêmico e também social para o esporte adaptado, trabalhando a prática inclusiva, revelando novos talentos; estimular a prática do esporte como ponte à visibilidade da pessoa portadora de necessidades especiais. Resultados: Espera-se, por meio das ações propostas, continuar revelando e formando atletas de médio e alto nível tal como o atleta José Welton Pereira do Nascimento que conquistou três medalhas de ouro e uma medalha de prata na modalidade natação classe S7 em Paralimpíadas Escolares 2011 em São Paulo/SP. Conclusão: O Projeto Escolar Paralímpico surge como um estímulo à prática do paradesporto de base, ampliando a preparação de futuros atletas de alto rendimento, ponto de partida para aqueles que desejam ver no nosso país a inclusão social como ponte real para a reabilitação e a formação do futuro paraatleta. Para a sustentabilidade destes, faz-se necessário o envolvimento de toda a sociedade, o compromisso e a realização do projeto Paralímpico Escolar de forma plena e educativa. Assim, a confiança e o olhar sensível da sociedade como um todo projetariam atletas de base no cenário profissional do paradesporto, destacando o Brasil nos Jogos Paralímpicos de 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Paralímpicos; Formação de paraatletas; Desporto de base.

SCHOOL PROJECT FOR BASIC TRAINING AIMES PARASPORTS PARALYMPIC GAMES 2016

ABSTRACT

Introduction: The Paralympic Games, the largest sporting event in the world involving people with physical, visual and intellectual, to be held in Brazil in 2016, are a great opportunity for promoting parasports base, since students enrolled and frequent school today will be the paraatletas that may project Brazil from the basic educational process. Through the guidance, encouragement and training of a sports consciousness, creating opportunities for competitive and cooperative experiences, associated with discipline, improving self-esteem, body awareness and the spirit of solidarity, keeps up a taste for sport and high-performance orientation. Objective: To train and train adolescents with physical disabilities, visual and intellectual, focusing Paralympic Games in 2016, systematizing the basic modalities of sport in Swimming, Athletics and Judo for the visually impaired. Methodology: Enter the teenager in the context of a core sport in the appropriate place, so that he participate in sports training in competitive teams, participation in sports competitions, internal and external, official or not (eg, in 2012 Paralympic School); promote workshops, seminars and clinics sporting a look from the perspective of academic and social well adapted to the sport, working to inclusive practice, revealing new talent, encourage the practice of sport as a bridge to the visibility of the person with special needs. Results: It is expected through the proposed actions, revealing and continue forming athletes of medium and high level as the athlete Welton Jose Pereira do Nascimento who won three gold medals and a silver medal in swimming class S7 modalities in ParalympicSchool 2011 in São Paulo / SP. Conclusion: The Project School Paralympic emerges as a stimulus to the practice of parasports base, expanding the preparation of future high-performance athletes, the starting point for those who wish to see our country on social inclusion as a bridge to real rehabilitation and training future athlete. For the sustainability of these, it is necessary to involve the whole society, the commitment and achievement of Paralympic School project fully and educational. Thus, trust and sensitive eye of society as a whole would design athletes based on the professional scene parasports, highlighting Brazil Paralympic Games in 2016.

TIJUCA TÊNIS CLUBE – O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE NOVOS TALENTOS

Hudson Guerreiro Gomes - Tijuca Tênis Clube - TTC, Rio de Janeiro/RJ, Brasil
Carolina Santos e Santos - Tijuca Tênis Clube - TTC, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

hudsonguerreiro@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Tijuca Tênis Clube (TTC) teve seu início com o esporte adaptado há aproximadamente 20 anos juntamente com a SADEF-RJ, sendo o primeiro clube social do Rio de Janeiro a abrir as portas para o paradesporto. No início do ano de 2012 iniciou-se o processo junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) efetuando a inscrição do TTC no projeto "Clube Escolar Paralímpico", defendido em Brasília pelo professor Leonardo Lara, onde foi apresentada a proposta para a realização de dois paradesportos: natação e judô. O projeto foi aprovado pelo CPB e no final de fevereiro de 2012 foram iniciadas as atividades no TTC com dois professores na natação: Carolina Santos e Santos e Luiz Menescal Pedrinha; e um estagiário: Enrique Nunes; No Judô com o professor Leonardo Lara. Objetivo: Oportunizar aos deficientes a prática da natação, até a formação de paranadadores, laboratórios com professores e alunos, para a estratégia da aplicação dos fundamentos para cada um, na respiração, na flutuação e ação propulsiva. Metodologia: As turmas na natação foram divididas em três níveis de ensino: iniciação, onde os alunos aprendem os fundamentos básicos da natação e adaptação ao meio líquido, com aulas de 40 minutos; aperfeiçoamento, onde os alunos tem domínio aquático em pelo menos dois estilos de natação, com aulas de 45 minutos; treinamento, onde os alunos já dominam todos os estilos de natação que a sua deficiência permite, com aulas de 2 horas. Nos meses de março e abril o clube teve dificuldades em captar novos alunos na natação, pois ainda estava em processo de divulgação, onde os flyers só foram confeccionados ao final de março, mas o bimestre foi fechado com 14 alunos. No mês de abril o professor de judô abriu mão do seu paradesporto e a natação teve sua meta de alunos aumentada para corresponder ao total indicado no projeto. A partir daí o clube sofreu mudanças para seu melhor funcionamento, com a saída do estagiário e a entrada de um novo professor, Hudson Guerrerio Gomes, reforçando a divulgação com idas à associações, escolas, hospitais, matéria na revista interna do TTC e na "Revista da Tijuca", fechando o mês de julho superando a meta inicial em 11%. Nos meses seguintes foi realizado um passeio para integração dos alunos à Ilha de Paquetá, matérias no "Jornal Bem Forte" e matéria televisionada na "TV Brasil", o que resultou no aumento de 23% de alunos além da meta. Resultados: O projeto alcançou a sua meta inicial de 26 alunos, continua crescendo, e o objetivo é de fechar o ano com 40 alunos, aumentando assim a meta em 53%. Conclusão: A formação de novos atletas está no caminho certo, o CPB investe no "Clube Escolar Paralímpico" e fomenta o paradesporto com motivações para crescer e difundir o esporte. O TTC está satisfeito com o projeto, os resultados obtidos e pretende renová-lo para o ano de 2013.

PALAVRAS-CHAVE: natação, atleta, projeto.

TIJUCA TÊNIS CLUBE - THE LEARNING PROCESS OF NEW TALENTS.

ABSTRACT

Introduction: The Tijuca Tênis Clube (TTC) began with the adapted sports for nearly 20 years along with SADEF-RJ, the first social club in Rio de Janeiro to open doors for parasports. At the beginning of the year 2012 began the process with the Brazilian Paralympic Committee (CPB) effecting the registration of the TTC project "Paralympic School Club", defended in Brasilia, where the proposal was presented to the achievement of two parasports: swimming and judo. The project was approved by CPB and at the end of February 2012 were initiated activities in TTC with two teachers in swimming: Carolina Santos and Santos and Luiz Menescal Pedrinha, and an intern: Enrique Nunes; In Judo with Professor Leonardo Lara. Objectives : Give opportunities for the disabled to swimming practice, until the formation of swimmers, laboratories with teachers and students, the strategy for the implementation of the grounds for each, breathing, buoyancy and propulsive action. Methodology: The swimming classes were divided into three levels of education: initiation, where students learn the basics of swimming and adaptation to the water, with classes of 40 minutes; improvement, where students have aquatic domain in at least two styles swimming, with classes of 45 minutes; training, where students have mastered all styles of swimming that their disability allows, with classes 2 hours. In the months of March and April the club struggled to attract new students in swimming because he was still in the process of disclosure, where the flyers were only made at the end of March, but that was closed two months with 14 students. In April the teacher gave up judo and swimming had its parasports its goal of students increased to match the total shown in the project. Since then the club has changed for its better functioning, with the output of the trainee and the entry of a new teacher, Hudson Guerrerio Gomes, enhancing disclosure with visits to associations, schools, hospitals, in-house magazine of the matter and the TTC "Revista da Tijuca", closing the month of July surpassing the initial target of 11%. In the following months we conducted a tour for the integration of students Ilha Paquetá , in subjects "Jornal Bem Forte" matter and televised on "TV Brasil," which resulted in 23% increase of students over target. Results: The project achieved its initial goal of 26 students, continues to grow, and the goal is to close the year with 40 students, thus increasing the target by 53%. Conclusions: The formation of new athletes are on track, and the TTC believes will overcome goals, spreading the Paralympic sport.

KEYWORDS: swimmig, project, athlete.

INICIAÇÃO ESPORTIVA PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA: CLUBE ESCOLAR PARALÍMPICO DA UMPM

Decio Roberto Calegari- Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Mariana Piculli - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Julia Beline Capelari - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Camila Senhorini Medeiros - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Isabela Gouveia Marques - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Renan Freire Landim - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Thiago Bassani Bellusci - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil
Juliane Aline Russo - Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, Brasil

deciorc@gmail.com

RESUMO

Introdução:O Projeto Clube Escolar Paralímpico tem seu objetivo pautado na promoção da prática esportiva formal para crianças e jovens com deficiência, matriculadas em instituições de ensino formal. A partir das ações já desenvolvidos pela União Metropolitana Paradesportiva de Maringá UMPM, percebeu-se a falta de oportunidades de prática esportiva para crianças e adolescentes com deficiência na cidade. Partindo dessa identificação, passou-se a buscar um meio de promover essa prática esportiva, foi quando em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro no ano de 2012 tem-se a implantação do Projeto Clube Escolar Paralímpico nessa entidade. Objetivo:Registrar as ações desenvolvidas no Projeto Clube Escolar Paralímpico na União Metropolitana Paradesportiva de Maringá. Metodologia: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem histórica. Resultados: Com o objetivo de atingir a proposta de prática esportiva formal para crianças e jovens com deficiência, o Projeto Clube Escolar da UMPM, oferece as modalidades de atletismo, natação, bocha, tênis de mesa, futebol de 7, atendendo 75 crianças de Maringá e região, destas 70 crianças, 44 são meninos e 26 são meninas, sendo 45 crianças com deficiência física, 08 com deficiência visual e 17 com deficiência intelectual. As crianças atendidas tem entre 07 e 22 anos e estão matriculados nas escolas APAE, ANPR e Escolas Municipais e Estaduais. Por não existir esse tipo de trabalho nos anos anteriores, observou-se uma certa resistência por parte das escolas e também dos pais, porém com o passar do tempo e a partir das explicações dos professores do projeto sobre a importância da prática esportiva para essas crianças e jovens as escolas, pais e professores começaram a se conscientizar, e a relatar as melhoras visualizadas no dia a dia do grupo. Para ministrar as aulas contamos com a participação de 3 professores e 4 estagiários contratados, e também 15 estagiários que atuam de forma voluntária. A metodologia de ensino utilizada no desenvolvimento das aulas pautou-se em ensinar atividades que vão de comandos simples aos mais complexos, utilizando sempre o lúdico na aprendizagem. O projeto é desenvolvido em parceria com o Programa de Atividade Física Adaptada da Universidade Estadual de Maringá, com essa parceria tem-se o incentivo da participação de estagiários nas aulas, e também a busca pelo conhecimento científico. A parceria com a Universidade, e também com a iniciativa privada, possibilitou a realização de eventos diferenciados durante o ano, como a Gincana do Clube Escolar. Grande parte dos resultados do projeto estão relacionados com o fomento e respaldo que o CPB e os coordenadores oferecem no processo de desenvolvimento do projeto. Conclusão: O desenvolvimento do presente projeto na cidade de Maringá,vem possibilitando que a cada dia mais crianças e jovens com deficiência conquistem independência, auto-estima e qualidade de vida por meio do esporte. Para além dos benefícios obtidos pelas crianças e jovens foi possível perceber também a transformação do olhar da sociedade sobre essa criança e jovem com deficiência, passando da esfera da segregação para o olhar de capacidade, de potencial.

PALAVRAS-CHAVE: iniciação, esporte, crianças e jovens.

INITIATION TO THE SPORT FOR CHILDREN AND YOUTH WITH DISABILITIES: SCHOOL CLUB OF PARALYMPIC UMPM

ABSTRACT

Introduction: The paralympic school club program has it goals the promotion of formal sports for children and youth with disabilities who were enrolled in formal education institutions. From the actions already undertaken by the Maringa Union Metropolitan Parasports - UMPM, noticed the lack of sports opportunities for children and youth with disabilities in the city. Based on this identification, we started to find a way to promote this sport practice, when it was in partnership with the Brazilian Paralympic Committee in the year 2012 has been the implementation of the Project School Club Paralympic such entity.has guided its goal the promotion of formal sports for children and youth with disabilities who were enrolled in formal education institutions. From the actions already undertaken by the Union Metropolitan Paradesportiva Maringa UMPM, noticed the lack of sports opportunities for children and youth with disabilities in the city. Based on this identification, we started to find a way to promote this sport practice, when it was in partnership with the Brazilian Paralympic Committee in the year 2012 has been the implementation of the Project School Club Paralympic such entity. Objective: To record the actions developed in the paralympic school club program in Maringa Union Metropolitan Parasports. Methodology: The study is characterized as an exploratory research with historical approach. Results: In order to achieve the proposed formal sports for children and youth with disabilities, the School Club Program UMPM, provides procedures for athletics, swimming, boccia, table tennis, football 7, serving 75 children from Maringa and region, these 70 children, 44 are boys and 26 are girls, and 45 children with physical disabilities, 08 with visual impairments and 17 with intellectual disabilities. The children attended are between 07 and 22 years are enrolled in schools and APAE, ANPR and Municipal and State Schools. As there was no such work in previous years, there was some resistance on the part of schools and also parents, but with the passage of time and from teachers' explanations of the project on the importance of sports for these children and youth in schools, parents and teachers began to become aware, and report the improvements seen in the daily group. To teach the classes we counted with the participation of 3 and 4 interns hired teachers, and also 15 interns who work voluntarily. The teaching methodology used in the development of lessons was based on activities ranging from simple to complex commands using the always playful learning. The teaching methodology used in the development of lessons was based on activities ranging from simple to complex commands using the always playful learning. The project is developed in partnership with the Adapted Physical Activity Program at the State University of Maringa, this partnership is to encourage the participation of trainees in class, and also the search for scientific knowledge. The partnership with the University, and also with the private sector, fostered the development of different events throughout the year, as the Gymkhana Club School. Much of the results of the project are related to the encouragement and support that the CPB and engineers offer in the process of project development. Conclusion: The development of this project in the city of Maringa, comes every day enabling more children and youth with disabilities to attain independence, self-esteem and quality of life through sports. In addition to the benefits obtained by children and young people was also possible to see the transformation of society look on that child and youth with disabilities, from the sphere of segregation to the look of capacity potential.

KEYWORDS: initiation, sport, children and youth.

III CONGRESSO
PARALÍMPICO
BRASILEIRO

II CONGRESSO
PARADESPORTIVO
INTERNACIONAL